Oracle® Fusion Cloud EPM

Administração do Data Management

F29012-18

Oracle Fusion Cloud EPM Administração do Data Management,

F29012-18

Copyright © 2009, 2025, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL, and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

1 Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

2 Como Usar o Data Management

Carregamentos de Dados e Write-Back 2-3
Drill dos Dados 2-4
Drill-through 2-4
Como usar o Data Management com Várias Implantações do Cloud EPM 2-4
Clientes Usando o Account Reconciliation 2-5
Clientes Usando Financial Consolidation and Close 2-7
Carregamentos de Dados 2-8
Clientes Usando o Tax Reporting 2-9
Clientes Usando o Strategic Workforce Planning 2-10
Como Navegar para o Data Management 2-11
Barras de Ferramentas 2-11
Ajuda 2-11
Opções do Painel de Tarefas 2-11
Tarefas do Workflow 2-12
Configurar Tarefas 2-12
Como Trabalhar com Dados nas Grades 2-13
Elementos da Interface do Usuário do Data Management 2-13
Opções de Pesquisa Avançada 2-15
Usando a Barra PDV 2-15
Seleção do PDV do Local 2-16
Como Definir o PDV de Período 2-16
Como Definir o PDV de Categoria 2-17
Tarefas de Administração 2-17
Como Predefinir uma Lista de Perfis 2-17

Como Definir Perfis no Nível de Sistema 2-18
Como Definir Perfis no Nível de Aplicativo 2-25
Definindo Perfis no Nível do Usuário 2-33
Como Definir Opções de Segurança 2-35
Configuração de Sistemas de Origem 2-41
Registro de Sistemas de Origem Baseado em Arquivo 2-41
Registro de Sistemas de Origem do Oracle ERP Cloud 2-43
Exclusão de Sistemas de Origem Registrados 2-45
Edição de Detalhes do Sistema de Origem Registrado 2-45
Adição de Definições de Carregamento de Dados Baseado em Arquivo 2-46
Registro de Aplicativos de Destino 2-46
Reutilização de Nomes de Aplicativos de Destino Várias Vezes 2-49
Criação de um Arquivo de Exportação de Dados 2-50
Criação de um Aplicativo de Destino Personalizado 2-58
Como Adicionar Dimensões de Pesquisa 2-60
Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo 2-61
Como Definir Opções de Aplicativo para o Planning 2-63
Definição de Opções de Aplicativo para o Essbase 2-70
Definição de Opções de Aplicativo para o Financial Consolidation and Close 2-77
Definição de Opções do Aplicativo para o Tax Reporting 2-90
Definição de Opções do Aplicativo para Profitability and Cost Management 2-98
Exclusão de Aplicativos de Destino Registrados 2-98
Execução das Regras de Negócios ao Carregar Dados 2-98
Carregamento de Dados Usando um Adaptador de Arquivo Incremental 2-100
Carregamento de Dados para um Aplicativo de Formato Livre 2-106

3 Integração de Dados

Integração de Dados Usando um Arquivo 3-1
Integração da Descrição do Processo de Dados Baseado em Arquivo 3-1
Registro de Sistemas de Origem Baseado em Arquivo 3-3
Registro de Aplicativos de Destino 3-4
Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo 3-7
Concatenando Dimensões de Origem para uma Origem Baseada em Arquivo 3-12
Carregamento de Vários Períodos de Sistemas de Origem Baseados no Cloud EPM ou em Arquivo 3-13
Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo 3-14
Execução de Regras de Carregamento de Dados 3-15
Como Usar a Funcionalidade de Drill-Through 3-16
Criação de uma Região de Drill 3-17
Componentes de Drill-Through 3-18
Como Adicionar o Componente de Servidor para o URL de Drill-Through 3-18

Como Adicionar o Componente de Detalhe para o URL de Drill-Through 3-19
Exibição dos Resultados de Drill-Through 3-20
Integração de Metadados 3-23
Como Carregar uma Descrição do Processo de Metadados 3-24
Considerações sobre o Arquivo de Carregamento de Metadados 3-26
Registro de um Aplicativo de Destino para a Classe de Dimensão ou Tipo de Dimensão 3-27
Como Trabalhar com Definições de Lote de Metadados 3-28
Integração de Aplicativos do Oracle General Ledger com o Oracle ERP Cloud 3-30
Descrição do Processo de Integração 3-30
Configuração de uma Conexão de Origem 3-31
Como Trabalhar com Formatos de Importação 3-34
Definição de locais 3-35
Definição de Mapeamentos de Categoria 3-37
Mapeamento de Carregamento de Dados 3-38
Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados 3-39
Processamento de Períodos de Ajuste do Oracle General Ledger 3-40
Como Adicionar Filtros para Regras de Carregamento de Dados 3-43
Drill-Through para o Oracle ERP Cloud 3-45
Write-Back para o Oracle ERP Cloud 3-45
Write-Back de Orçamentos para o Oracle ERP Cloud 3-46
Write-Back de Valores Reais para o Oracle ERP Cloud 3-50
Integração do Budgetary Control 3-55
Descrição do Processo de Carregamento de Saldos de Consumo de Orçamento do Budgetary Control para o Cloud EPM 3-55
Configuração de uma Conexão com uma Origem do Budgetary Control 3-57
Como Trabalhar com Formatos de Importação 3-59
Definição de locais 3-60
Definição de Mapeamentos de Categoria 3-62
Mapeamento de Carregamento de Dados 3-62
Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados 3-64
Descrição do Processo de Write-Back de Saldos de Orçamento do Cloud EPM para o Budgetary Control 3-67
Como Trabalhar com Formatos de Importação 3-69
Definição de locais 3-70
Definição de Mapeamentos de Categoria 3-72
Mapeamento de Carregamento de Dados 3-73
Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados 3-74
Exibição dos Orçamentos do Cloud EPM Carregados para o Budgetary Control 3-77
Integração do Oracle NetSuite 3-80
Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp Compatíveis 3-81
Descrição do Processo de Integração do Oracle NetSuite 3-82
Configuração de uma Conexão de Origem para o Oracle NetSuite 3-84

Criação de uma Origem de Dados do Oracle NetSuite 3-89
Como Aplicar Filtros de Aplicativo do Oracle NetSuite 3-91
Adição de Filtros Adicionais para o URL de Drill no Formato de Importação 3-91
Gerenciamento de Períodos no Oracle NetSuite 3-93
Filtragem de Períodos do Oracle NetSuite 3-93
Como Adicionar Formatos de Importação a Origens de Dados do Oracle NetSuite 3-94
Como Adicionar Regras de Carregamento de Dados de uma Origem de Dados do Oracle NetSuite 3-96
Drill-Through para o Oracle NetSuite 3-98
Como Definir Parâmetros de Drill-Through para o Oracle NetSuite 3-98
Requisitos de Pesquisa Salva no Drill-Through 3-99
Adição da URL de Drill-through 3-100
Integração com o Oracle HCM Cloud 3-101
Descrição do Processo de Integração de Dados do Oracle HCM Cloud 3-101
Atualização de Extrações Existentes do Oracle HCM Cloud 3-107
Configuração de uma Conexão de Origem a um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud 3-108
Importação de Definições de Extração do Oracle HCM Cloud para o Oracle HCM Cloud 3-110
Importação da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud 3-110
Importação dos Modelos de e-Text do BI Publisher 3-112
Envio da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud 3-114
Download da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud 3-115
Criação de um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud 3-117
Edição de Filtros do Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud 3-120
Como Adicionar Regras de Carregamento de Dados de um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud 3-121
Integração dos Metadados do Oracle HCM Cloud 3-123
Carregamento de Metadados do Oracle HCM Cloud 3-123
Carregamento de Dados a partir do Oracle ERP Cloud 3-126
Descrição do Processo para Integração do Oracle ERP Cloud Usando Consultas Pré-empacotadas 3-127
Configuração de uma Conexão de Origem para um Sistema de Origem Oracle ERP Cloud 3-128
Criação de um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle ERP Cloud 3-129
Aplicação de Filtros de Aplicativo em uma Origem de Dados do Oracle ERP Cloud 3-130
Seleção de Parâmetros do Relatório do Período a partir do Oracle ERP Cloud 3-132
Descrição do Processo para Integração de Dados do Oracle ERP Cloud Usando uma Consulta Personalizada 3-134
Requisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud 3-143
Privilégios de Usuários de Integração 3-143
Funções Predefinidas de Usuários de Integração 3-144
Funções Personalizadas de Usuários de Integração 3-144
Lista de Permissões 3-144

Integração de Dados do Account Reconciliation 3-144
Integração de Saldos e Transações em Arquivos de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053 3-145
Integração de Transações em Arquivos de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053 3-145
Integração de Saldos em Arquivo de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053 3-151
Adição de um Aplicativo de Destino de Correspondência da Transação 3-159
Agregação de Dados de Correspondência de Transações 3-162
Carregamento de Transações de Conformidade da Reconciliação 3-165
Descrição do Processo de Carregamento de Transações de Conformidade da Reconciliação 3-165
Adição de um Aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação 3-166
Mapeamento de Atributos das Transações de Conformidade da Reconciliação para Dimensões 3-167
Criação de um Formato de Importação para Transações de Conformidade da Reconciliação 3-170
Definição do Local 3-171
Definição de um Período para Transações de Conformidade da Reconciliação 3-172
Criação de um Mapeamento de Carregamento de Dados para Transações de Conformidade da Reconciliação 3-173
Execução da Regra de Carregamento de Dados para Transações de Conformidade da Reconciliação 3-174
Carregamento de Lançamentos Exportados 3-175
Integração de Projetos do EPM Planning e o Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management) 3-180

4 Integração de Tarefas

Como Trabalhar com Formatos de Importação 4-1
Definição do Formato de Importação 4-2
Exibindo Informações do Formato de Importação 4-2
Adição de Formatos de Importação 4-2
Exclusão de um Formato de Importação 4-4
Consulta por Exemplo 4-4
Adição de Expressões de Importação 4-5
Tipos de Expressão de Importação 4-5
Ordem de Processamento 4-7
Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo 4-7
Concatenando Dimensões de Origem para uma Origem Baseada em Arquivo 4-12
Como Usar o Criador de Formato de Importação 4-13
Carregamentos de Todos os Tipos de Dados 4-15
Descrição do Processo de Carregamento de Todos os Tipos de Dados 4-15
Configuração do Método de Carregamento de Todos os Tipos de Dados 4-16

Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação 4-20
Definição do Formato de Importação para Tipos de Dados de Várias Colunas 4-21
Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas 4-26
Como Usar Modos de Workflow 4-30
Seleção do Modo de Workflow 4-31
Definição de locais 4-31
Definição de Mapeamentos de Período 4-35
Mapeamentos Globais 4-37
Mapeamentos de Aplicativo 4-38
Mapeamentos de Origem 4-38
Definição de Mapeamentos de Categoria 4-41
Mapeamentos Globais 4-41
Mapeamentos de Aplicativo 4-42
Carregamento de Dados 4-42
Criação de Mapeamentos de Membros 4-43
Criação de Mapeamentos Usando o Método Explicit 4-44
Criação de Mapeamentos Usando o Método In 4-45
Criação de Mapeamentos Usando o Método Between 4-46
Como Criar Mapeamentos Usando o Método Multidimensional 4-46
Como Usar Caracteres Especiais no Mapeamento Multidimensional 4-47
Criação de Mapeamentos Usando o Método Like 4-48
Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like. 4-49
Mapeamento Condicional Usando um Script de Mapeamento 4-51
Como Usar Scripts de Mapeamento 4-52
Criação de Scripts de Mapeamento 4-53
Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino 4-54
Mapeamento de Máscara de Formato para Valores de Destino 4-54
Como Ignorar Mapeamentos de Membro 4-57
Importação de Mapeamentos do Membro 4-58
Download de um Modelo do Excel (Modelo de Mapeamento) 4-60
Importação de Mapeamentos do Excel 4-61
Exportação de Mapeamentos do Membro 4-63
Exclusão de Mapeamento de Membros 4-63
Restauração de Mapeamento de Membros 4-64
Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados 4-64
Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados 4-64
Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo 4-66
Definição de Parâmetros de Origem do Planning e do Essbase 4-67
Gerenciamento das Regras de Carregamento de Dados 4-69
Edição de Regras de Carregamento de Dados 4-69

Execução de Regras de Carregamento de Dados 4-69
Agendamento de Regras de Carregamento de Dados 4-71
Verificação do Status da Regra de Carregamento de Dados 4-71
Exclusão de Regras de Carregamento de Dados 4-71
Como Trabalhar com as Opções de Destino 4-72
Criação de Opções Personalizadas 4-72
Usando o Workbench do Carregamento de Dados 4-73
Grade de Workflow 4-73
Processamento de Dados 4-73
Como Usar a Grade de Dados do Workbench 4-77
Exibição de Detalhes do Processo 4-82
Uso dos Arquivos de Balancete do Excel para Importar Dados 4-83
Arquivos de Balancete Baseados em Texto Versus Arquivos de Balancete do Excel 4-84
Download de um Modelo de Balancete do Excel 4-84
Definição de Modelos de Balancete do Excel 4-84
Adição de um Carregamento de Dados de Vários Períodos Usando o Excel 4-85
Importação de Mapeamentos do Excel 4-86
Carregamento de Vários Períodos de Sistemas de Origem Baseados no Cloud EPM ou em Arquivo 4-87
Carregamento de Períodos como uma Coluna do Arquivo de Dados 4-87
Carregamento de Diários no Financial Consolidation and Close 4-89
Descrição do Processo de Carregamento de Diários do Financial Consolidation and Close 4-89
Como Trabalhar com Carregamentos de Diário e Formatos de Importação 4-89
Como Trabalhar com Carregamentos de Diário e a Regra de Carregamento de Dados 4-91
Como Carregar Diários do Workbench de Carregamento de Dados 4-92
Como Carregar Diários Baseados em Texto 4-99
Integrações de Instâncias do Serviço 4-99
Configuração de Implementações de Instância do Processo de Negócios 4-100
Como Carregar Dados entre Instâncias do Serviço 4-101
Carregamento de dados, Sincronização e Write-back 4-102
Visão Geral 4-102
Sincronizando e gravando dados 4-102
Sincronização de Dados 4-103
Gravação 4-107
Conta Lógicas 4-112
Visão Geral das Contas Lógicas 4-113
Criando um Grupo Lógico 4-113
Criação de Contas em um Grupo Lógico Simples 4-113
Campos de Grupo Lógico 4-114
Criando Contas Lógicas Complexas 4-120
Exemplo 1 de Lógica Complexa: CashTx 4-121

Exemplo 1 da Lógica Complexa: CashTx 4-123
Regras de Verificação 4-124
Visão Geral das Regras de Verificação 4-124
Criação de Grupos de Regras de Verificação 4-125
Criação de Regras de Verificação 4-125
Lógica de Regra 4-127
Uso do Editor de Lógica da Regra para Criar Regras de Verificação 4-128
Criação de Grupos de Entidades de Verificação 4-139

5 Processamento em Lote

Como Trabalhar com Definições de Lote 5-1
Adição de um Grupo em Lote 5-6
Como Usar Lotes Abertos 5-6
Criação de Lotes Abertos 5-7
Criação de um Lote Aberto para Executar uma Integração com o E-Business Suite 5-9
Criação de Lotes Abertos para Vários Períodos 5-9
Executando Lotes 5-12
Agendamento de Jobs 5-12
Cancelamento de um Job Agendado 5-13

6 Relatórios do Data Management

Relatórios do Data Management 6-1
Como Trabalhar com Definições de Relatório 6-5
Adição de Grupos de Relatórios 6-5
Associação de um Relatório a um Grupo de Relatórios 6-6
Execução de Relatórios 6-6
Relatórios Detalhados do Data Management 6-7
Relatórios de Auditoria 6-7
Percepção de Conta - Caractere Curinga (TargAcct, Per, Cat) 6-7
Percepção de Conta - Forma Livre (TargAcct, Per, Cat) 6-7
Monitoramento de Mapa para Local 6-8
Monitoramento de Mapa para Usuário 6-9
Relatórios de Verificação 6-10
Relatório de Verificação 6-10
Intervalo de Período do Relatório de Verificação (Cat, Per de Início, Per de Término) 6-10
Relatório de Verificação com Advertências 6-11
Relatório de Verificação por Seq. Entidade de Validação 6-11
Relatórios de Balancete Base 6-12
Local Atual do Balancete com Destinos (Cat, Per) 6-12
Local Atual do Balancete com Regras (Cat, Per) 6-12

Locais Atuais do Balancete, Todas as Dimensões- Destinos, por Conta de Entidade de Destino (Cat, Per) 6-12
Locais Atuais do Balancete, Todas as Dimensões- Destinos (Cat, Per) 6-13
Local Atual do Balancete, por Conta de Destino (Cat, Per) 6-13
Local Atual do Balancete, por Conta de Entidade de Destino (Cat, Per) 6-14
Local TB Atual Convertido por Conta/Entidade de Destino 6-14
Relatórios de Listagem 6-14
Formatos de Importação por Local 6-14
Listagem de Locais 6-15
Análise de Local 6-15
Mapa de Dimensão (Dimensão) 6-15
Mapa de Dimensão de PDV (Dimensão, Cat, Per) 6-16
Relatórios do Monitor de Processos 6-16
Monitor de Processos (Cat, Per) 6-16
Intervalo de Período do Status do Processo (Cat, Per de Início, Per de Término) 6-16
Todas as Categorias do Monitor de Processos (Cat, Per) 6-17
Relatórios de Variação 6-17
Variação de Perseguição de Conta 6-17
Variação de Balancete 6-18

7 Tarefas de Manutenção do Sistema

Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição 7-2
Tabelas de Particionamento 7-2
Exclusão da Integração 7-3
Contagem de Linhas da Tabela de Lista 7-4
Exportar Dados da Tabela de Configuração 7-4
Manter Pasta de Aplicativos 7-5
Manter a Tabela de Dados por Localização 7-5
Manter a Tabela de Dados por Aplicativo 7-6
Manter Tabelas do Processo 7-7
Manter Dados de Configuração 7-7
Atualização de Aplicativos Personalizados 7-8
Limpar Todos os Dados Importados 7-9
Realocar Tablespace 7-10
Redefinir Ambiente 7-11
Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform 7-11
Considerações Importantes sobre a Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform 7-11
Melhores Práticas para a Migração de Agendamentos 7-12
Descrição do Processo de Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform 7-13

Agendamento de uma Regra de Dados, Integração ou Definição de Lote para Execução no Programador de Jobs 7-15
Agendamento de uma Regra de Dados ou Definição de Integração para Execução Posterior no Programador de Jobs 7-20
Agendamento de Jobs por Hora 7-21
Agendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs 7-23
Instantâneos do Ciclo de Vida (LCM) 7-24
Importação de Instantâneos 7-25
Fluxo de Importação do Instantâneo 7-25
Execução de um Job de Importação de Instantâneo 7-25
Exportação de Dados para um Instantâneo 7-27
Artefatos de Configuração de Exportação do Instantâneo 7-27
Artefatos de Dados de Exportação do Instantâneo 7-28
Fluxo de Exportação para o Tipo Todos os Instantâneos 7-28
Fluxo de Exportação para Tipos de Instantâneo Incremental 7-28
Execução de um Job de Exportação de Instantâneo 7-29
Como Usar Modos de Instantâneo do Ciclo de Vida (LCM) 7-32

A Referência da Tabela TDATASEG

B Referência do Campo de Definição de Extração do Oracle HCM Cloud

Campos de Definição de Extração de Mérito da Conta B-1
Campos de Definição de Extração de Atribuição B-1
Campos de Definição de Extração de Componente B-3
Campos de Definição de Extração de Funcionário B-3
Campos de Definição de Extração de Entidade B-3
Campos de Definição de Extração de Job B-4
Campos de Definição de Extração de Local B-4
Campos de Definição de Extração de Posição B-4

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info ou visite http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar um e-mail para epmdoc_ww@oracle.com.

1

Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

Uma melhor prática para o EPM é criar um CoE (Centro de Excelência).

Um **CoE do EPM** é um esforço unificado para garantir adoção e melhores práticas. Ele impulsiona a transformação nos processos de negócios relacionados ao gerenciamento de desempenho e ao uso de soluções habilitadas para tecnologia.

A adoção da nuvem pode capacitar sua organização a melhorar a agilidades nos negócios e promover soluções inovadoras. Um CoE do EPM supervisiona sua iniciativa de nuvem, além de poder ajudar a proteger e manter seu investimento e promover o uso efetivo.

A equipe do CoE do EPM:

- Garante adoção da nuvem, ajudando a sua organização a aproveitar ao máximo seu investimento no Oracle Fusion Cloud EPM
- Atua como um comitê diretivo para melhores práticas
- Lidera iniciativas de gerenciamento de alterações relacionadas ao EPM e impulsiona a transformação

Todos os clientes podem se beneficiar de um CoE do EPM, incluindo clientes que já implementaram o EPM.

Como posso começar?

Clique para obter melhores práticas, orientação e estratégias para seu próprio CoE do EPM: Introdução ao Centro de Excelência do EPM.

Saiba Mais

- Assista ao webinar Cloud Customer Connect: Criação e Execução de um Centro de Excelência (CoE) para o Cloud EPM
- Assista aos vídeos: Visão geral: Centro de Excelência do EPM e Criação de um Centro de Excelência.
- Veja os benefícios para os negócios e a proposta de valor de um CoE do EPM em *Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM*.

2

Como Usar o Data Management

A partir da atualização de setembro (23.09), as páginas da interface do usuário listadas na tabela abaixo não estarão mais disponíveis no Data Management, mas estarão disponíveis na Integração de Dados. Agora o Data Integration está disponível no cartão do Data Exchange na página inicial no Processo de Negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, e usuários podem acessar esses recursos na atualização atual do Cloud EPM. O Data Management não será desativado na versão 23.09; apenas os recursos que tiverem 100% de paridade com a Integração de dados serão movidos.

Tabela 2-1 Migração de Recursos do Data Management para a Integração de Dados

Data Management	Integração de Dados	Caminho de Migração da Integração de Dados
Sistema de Origem	Configurar Conexões	Na interface de usuário da **Integração de Dados**, selecione o menu suspenso **Ações** e depois selecione **Aplicativos**. Em seguida, selecione o ícone **Configurar Conexões** ( ). Para obter mais informações, consulte: Configuração de Conexões de Origem em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud.*
Aplicativo de Destino	Aplicativos	Na interface de usuário da **Integração de Dados**, selecione o menu suspenso **Ações** e, em seguida, **Aplicativos**. Para obter mais informações, consulte: Registro de Aplicativos em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud.*

Tabela 2-1 (Cont.) Migração de Recursos do Data Management para a Integração de Dados

Data Management	Integração de Dados	Caminho de Migração da Integração de Dados
Mapeamento de Período	Mapeamento de Período	Na interface de usuário da **Integração de Dados**, selecione o menu suspenso **Ações** e, em seguida, **Mapeamento de Período**. Para obter mais informações, consulte: Gerenciamento de Mapeamentos de Período em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud.*
Mapeamento de Categoria	Mapeamento de Categoria	Na interface de usuário da **Integração de Dados**, selecione o menu suspenso **Ações** e, em seguida, **Mapeamento de Categoria**. Para obter mais informações, consulte: Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud.*

Os seguintes processos de negócios serão afetados pela migração do Data Management para a Integração de Dados:

- Planning
- Módulos do Planning
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Tax Reporting
- Account Reconciliation
- Strategic Workforce Planning

Os clientes do Profitability and Cost Management não serão afetados pela migração e não verão alterações em sua interface de usuário do Data Management.

O Data Management permite executar as seguintes tarefas:

- integrar metadados e dados de um sistema de origem do Cloud EPM ou dados de um arquivo para um aplicativo de destino do Cloud EPM.
- integrar dados do Oracle General Ledger com o Cloud EPM se você usar o Fusion Cloud Release 11 ou uma versão posterior.

  O Gerenciamento de Dados também suporta o Financials Accounting Hub (FAN) e o Financial Accounting Hub Reporting Cloud Service (FRACAS) como parte de sua integração com o Oracle General Ledger.

- fazer drill-through no aplicativo de destino do Cloud EPM e ver os dados no sistema de origem do Cloud EPM.
- sincronizar dados entre aplicativos do Cloud EPM: mover dados entre aplicativos do Cloud EPM, por exemplo, copiar dados do Financial Consolidation and Close para o Essbase para geração de relatórios.
- fazer write-back de dados de orçamento para o sistema de origem de qualquer armazenamento agregado do Planning ou do Oracle Essbase ou aplicativo de armazenamento em bloco do Essbase.

Você também pode:

- integrar dados com base em arquivo de um sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) a um aplicativo de destino do Enterprise Performance Management (EPM).
- fazer drill-through no aplicativo de destino do EPM e exibir dados no sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP).
- integrar dados do Oracle General Ledger com o Cloud EPM se você usar o Fusion Cloud Release 11 ou uma versão posterior.

  O Gerenciamento de Dados também suporta o Financials Accounting Hub (FAN) e o Financial Accounting Hub Reporting Cloud Service (FRACAS) como parte de sua integração com o Oracle General Ledger.
- carregar compromissos, obrigações e dispêndios de um Controle Orçamentário para aplicativos do Planning e Módulos do Planning.
- carregar dados de Recursos Humanos do Oracle Human Capital Management Cloud para usar no processo de negócios do Oracle Workforce Planning do Planning Modules.

O Data Management permite que você trabalhe com os seguintes serviços de nuvem que pertencem ao Cloud EPM:

- Módulos do Planning
- Planning
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Account Reconciliation
- Gerenciamento de Custo e Lucratividade
- Tax Reporting
- Strategic Workforce Planning

Carregamentos de Dados e Write-Back

Carregamentos de dados e write-back são suportados para os usuários que não têm conexão direta com seus dados de origem do Enterprise Resource Planning (ERP), mas têm dados disponíveis em suas origens, em um arquivo de texto.

Qualquer arquivo, independentemente de ele ser um arquivo de largura fixa ou um arquivo delimitado, pode ser facilmente importado para um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Por exemplo, você pode ter um relatório de demonstração gerado pelo seu sistema de origem e mapeá-lo no Data Management com o recurso de formato de importação. Você pode instruir o sistema sobre onde a conta, a entidade, os valores de dados e assim por diante residem no arquivo, bem como quais linhas devem ser ignoradas durante a importação de dados. Esse recurso permite que um usuário de negócios importe facilmente dados de qualquer origem por meio de um formato de arquivo e

requer pouca ajuda técnica, caso precise de alguma, ao carregar para um aplicativo do Cloud EPM.

Você também pode definir as regras de carregamento de dados que determinam como você deseja extrair ou fazer o write-back de dados do Planning para um sistema de arquivos.

Drill dos Dados

O Data Management permite que você faça drill dos seus dados. Assim, você pode responder a perguntas, como quais valores compõem um valor. Existem três tipos de processos de drill disponíveis para fazer drill dos dados: drill-up e drill-down, drill-back e drill-through.

Fazer drill-up e drill-down permite que você navegue por hierarquias e dimensões do EPM e veja quais membros estão agregados. Por exemplo, ao fazer drill-down no membro de dimensão "Q4" do Período, você poderá ver : "Jan", "Feb" e "Mar".

O drill-back permite que você navegue do aplicativo EPM (por exemplo, do Planning) até o aplicativo de origem em que os dados estão armazenados e de onde serão extraídos. Por exemplo, se você iniciar o drill-back no Planning e os dados estiverem armazenados em um aplicativo no Oracle Financials Cloud, você será redirecionado de volta para o Oracle Financials Cloud.

O drill-through permite que você navegue do saldo de origem no Data Management e retorne para o sistema de origem de onde os dados foram extraídos. Isso permite que você analise os dados detalhados (transacionais) que constituem o valor de origem.

Drill-through

Você pode efetuar drill-through para os detalhes do aplicativo de destino do EPM e exibir dados no sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP). Predefinidos pelos administradores, os relatórios drill-through estão disponíveis para os usuários em células de membros individuais e células de dados. Uma célula pode ser associada a vários relatórios de drill-through. Células que contenham relatórios de drill-through podem ser indicadas na grade por um estilo de célula.

Como usar o Data Management com Várias Implantações do Cloud EPM

Data Management está disponível como uma opção de integração para todas as ofertas do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, que incluem o seguinte:

- Módulos do Planning
- Planning
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Account Reconciliation
- Gerenciamento de Custo e Lucratividade
- Tax Reporting
- Strategic Workforce Planning

Ao transformar e carregar dados entre as implantações (instâncias de serviço) do Oracle Fusion Cloud EPM, você pode usar o Data Management para processar um arquivo de dados de origem que não esteja no formato obrigatório para carregamento nativo do seu aplicativo

ou quando os recursos do Data Management precisarem ser usados além da funcionalidade de carregamento de dados nativos.

Nas seções a seguir, diferenças importantes são explicadas quando os clientes estão mudando da versão on-premise para a versão de nuvem de seus produtos usando o Gerenciamento de Dados.

Clientes Usando o Account Reconciliation

O processo para implementar uma integração para o Account Reconciliation é primeiro testar as etapas de importação e validação no Gerenciamento de Dados. Quando você estiver satisfeito com os resultados, inicie a integração real de dentro do Account Reconciliation.

O carregamento real de dados é executado no Account Reconciliation. Para obter mais informações, consulte Importação de Dados Usando o Data Management.

A segurança do local não está disponível na interface de usuário do Account Reconciliation. A segurança de local está disponível somente na interface de usuário do Gerenciamento de Dados.

O PDV de Bloqueio/Desbloqueio na página Aplicativo da Integração de Dados é disponibilizado apenas para administradores. Na interface de usuário do Gerenciamento de Dados, você poderá bloquear um local individual na página de PDV como não administrador.

Quando você está em um cliente do Accounts Reconciliation Manager on-premise movendo para o Account Reconciliation, observe o seguinte sobre o Gerenciamento de Dados:

- O uso do Account Reconciliation como origem para outros aplicativos além do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management não é suportado no momento com o Account Reconciliation.
- Só é possível carregar dados numéricos para o Account Reconciliation.
- O drill-through é suportado do Account Reconciliation para a página inicial de drill-through no Gerenciamento de Dados. O Account Reconciliation poderá fazer drill-through até a origem de dados no Financial Data Quality Management, Enterprise Edition on-premise se os dados primeiro tiverem sido importados para o Gerenciamento de Dados usando o recurso de integração híbrida. Para fazer drill-through até a página inicial, os segmentos de perfil do Account Reconciliation devem ser mapeados para a dimensão LOOKUP na Classe de Dimensão de Destino na página do Aplicativo de Destino.
- Há suporte para a integração de dados do Oracle NetSuite no Account Reconciliation.
- Há suporte para a integração de dados do Oracle Financials Cloudno Account Reconciliation.
- Ao mapear uma dimensão de "Tipo de Origem" na opção Mapeamento de Carregamento de Dados para saldos do Account Reconciliation, use o **Valor de Destino** como **sistema de origem** ou **subsistema** (subledger). Essas opções são uma categorização que definem as origens dos dados. Por exemplo, se você selecionar **sistema de origem**, essa opção não necessariamente indicará que os dados de origem são do mesmo sistema de origem, mas indicará que os dados não são de um subledger, como Contas a Receber (AR), Contas a Pagar (AP) e assim por diante.
- Qualquer dimensão de pesquisa que você adicionar para fins de mapeamento deve ser da classificação "LOOKUP". Não adicione uma dimensão de classificação "Genérica".
- Ao mapear para uma ID da Conta de Reconciliação no Account Reconciliation, há considerações para segmentos de destino em branco. Se houver segmentos em branco entre dois segmentos preenchidos na reconciliação de destino, o Account Reconciliation tratará cada valor de segmento em branco/nulo no meio de uma ID da Conta de

Reconciliação como três espaços em branco. O Account Reconciliation também corta os segmentos NULL à direita após o último segmento preenchido.

Por exemplo, uma Reconciliação Agrupada com a seguinte ID de Reconciliação: "001-null-null-1925 XXX" ("null" no Account Reconciliation não existiria (desprovida de caracteres) na exibição da Reconciliação/do Perfil). O design do Account Reconciliation substitui "null" na camada de banco de dados por três espaços para cada segmento em branco/nulo entre os segmentos preenchidos. O Perfil Mapeado de Destino no Gerenciamento de Dados precisa do seguinte: "ACCOUNT ID 001- - -1925 XXX" para se alinhar ao Account Reconciliation.

- Os clientes do Account Reconciliation que precisam carregar uma transação de arquivo de banco (que usam o formato de arquivo BAI ou Bank Administration Institute ou o formato de arquivo SWIFT MT940) para o módulo de Correspondência de Transações no Account Reconciliation podem usar o Data Management como o mecanismo de integração. O Data Management oferece suporte a um adaptador predefinido para carregamento:
  - Transações em Arquivo com Formato BAI
  - Saldos em Arquivo com Formato BAI
  - Transações em Arquivo com Formato SWIFT MT940
  - Saldos em Arquivo com Formato SWIFT MT940

  Para obter mais informações, consulte Integração de Saldos e Transações em Arquivos de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053.

  > **Nota:**
  >
  > Além disso, também é possível usar qualquer outro formato de arquivo a que o Data Management ofereça suporte para importar, mapear e carregar para o módulo Correspondência de Transações.

- Como um mecanismo de integração, o Data Management permite que os clientes do Account Reconciliation carreguem Transações de Conformidade da Reconciliação em Reconciliações. Você pode extrair transações diretamente do Oracle ERP Cloud para o Cloud EPM incluindo:
  - Explicações de Saldo
  - Ajustes do Sistema de Origem
  - Ajustes do Subsistema
  - Explicações de Variação

  Para obter mais informações, consulte Carregamento de Transações de Conformidade da Reconciliação.

- Em Correspondência de Transações, você pode exportar ajustes ou transações como lançamentos duplos que poderão depois ser importados para seu sistema ERP. O Data Management é usado como o mecanismo para carregar lançamentos exportados. Para obter mais informações, consulte: Carregamento de Lançamentos Exportados.
- Os clientes do Account Reconciliation podem usar até 64 campos por transação a fim de carregar dados usando o Data Management para Correspondência de Transações.
- Para saber quais são os recursos disponíveis para usuários do Account Reconciliation, consulte o conteúdo deste guia.

Para obter informações sobre como carregar saldos do General Ledger e do Subledger no Account Reconciliation de um arquivo usando o Gerenciamento de Dados, consulte: Visão

Geral: Carregar Saldos do GL e do Subledger de um Arquivo usando o Data Management na Reconciliação de Contas.

Clientes Usando Financial Consolidation and Close

Para os clientes do Oracle Hyperion Financial Management que estão migrando para o Financial Consolidation and Close, note as principais diferenças entre os dois produtos:

- O Financial Consolidation and Close mostra um valor positivo como débito e um valor negativo como crédito.
- Um "tipo de plano" não é um conceito do Financial Consolidation and Close.
- Os usuários do Financial Consolidation and Close podem carregar dados do Oracle General Ledger para seus próprios aplicativos. Só é possível fazer write-back de dados de orçamentos no Oracle General Ledger.
- A sincronização de dados pode enviar dados do Planning ou do Financial Consolidation and Close para um aplicativo de destino Financial Consolidation and Close.
- O Financial Consolidation and Close pode ser usado como sistema de origem no formato de importação. Dessa forma, você pode usar o Financial Consolidation and Close como um sistema de origem e depois usar outro serviço de nuvem (como o Módulos do Planning, o Account Reconciliation, o Planning e o Profitability and Cost Management) como um destino e mover dados do Financial Consolidation and Close para esses outros serviços de nuvem.

  Além disso, você pode extrair dados do Financial Consolidation and Close e enviá-los para um arquivo, a fim de serem usados em outro aplicativo.
- Para uma dimensão de consolidação, é possível carregar diferentes valores e taxas de substituição para diferentes membros de origem por local. Isso permite reportar os detalhes usados para executar os vários estágios do processo de consolidação.
- Além das dimensões predefinidas pelo sistema, você pode criar até duas dimensões Personalizadas adicionais com base nas necessidades do aplicativo. As dimensões personalizadas são associadas com dimensão Conta e fornecem detalhes adicionais das contas. Se a Dimensionalidade Estendida estiver ativada para o aplicativo, você poderá criar até quatro dimensões Personalizadas. Se o aplicativo estiver ativado com a opção de relatórios Multi-GAAP, você poderá criar três dimensões Personalizadas.
- O Gerenciamento de Dados suporta um "Período" do Financial Consolidation and Close como uma coluna em um arquivo de dados. Se você tiver dados de vários períodos em um único arquivo, poderá incluir o ano e o período em cada linha dos dados. Em Formato de Importação, você seleciona as linhas do período de origem de Ano e Período para que o sistema saiba que essas colunas estão no arquivo. Em seguida, mapeia-as para a dimensão apropriada no sistema de destino. Consulte Carregamento de Vários Períodos de Sistemas de Origem Baseados no Cloud EPM ou em Arquivo.
- O Gerenciamento de Dados suporta um método de carregamento explícito para carregar diários para o Financial Consolidation and Close. Os diários são carregados definindo uma regra de dados do tipo "Diários". São suportados carregamentos de diários baseados em texto e no Excel. Consulte Carregamento de Diários no Financial Consolidation and Close.
- A funcionalidade de drill-through não é suportada para dados de taxas de câmbio.
- Os modos de importação disponíveis para o Financial Consolidation and Close são "acrescentar" e "substituir".
- Quando você importar dados do Financial Consolidation and Close e usar um conjunto de mapeamentos Explícito, não use as colunas de atributo ATTR2 e ATTR3 para nenhum

mapeamento de dimensão. O Data Management usa essas colunas para determinar a chave de período correta para a linha.

- Os modos de exportação disponíveis para o aplicativo de destino do Financial Consolidation and Close são "mesclados" (se os dados já existirem no aplicativo, o sistema simplesmente adicionará valores do arquivo de carregamento aos dados existentes. Nenhum dado existente é excluído. Se dados não existirem, os novos dados serão criados), "replace" (O sistema primeiro exclui todos os valores com base no cenário, ano, período, entidade e origem de dados antes de enviar o carregamento.), e "accumulate" (acumula os dados no aplicativo com os dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo.)
- Para carregar dados na moeda atual, e não na moeda da entidade quando a moeda for fixa, defina a moeda no campo Moeda Funcional na opção Local. ConsulteDefinição de locais. Também é possível adicionar uma linha Moeda no formato de importação e mapeá-lo. Consulte Definição do Formato de Importação.

Carregamentos de Dados

O Data Management suporta diversas formas de importar dados de uma variedade de origens de dados financeiros, além de permitir transformar e validar os dados.

É possível carregar taxas de câmbio e dados para usuários que têm dados disponíveis na respectiva origem em um arquivo de texto.

Qualquer arquivo, independentemente de ele ser um arquivo de largura fixa ou um arquivo delimitado, pode ser facilmente importado para o aplicativo Financial Consolidation and Close. Por exemplo, você pode obter recursos de consolidação, que incluem traduções inovadoras, consolidação, eliminações e ajustes de seu sistema de origem e mapeá-los para o Gerenciamento de Dados por meio do recurso de formato de importação. Você pode instruir o sistema sobre onde as dimensões e os valores de dados residem no arquivo, bem como quais linhas devem ser ignoradas durante a importação de dados. Esse recurso permite que um usuário de negócios importe facilmente dados de qualquer origem por meio de um formato de arquivo e requer pouca ajuda técnica, caso precise de alguma, ao carregar para um aplicativo Financial Consolidation and Close.

Outras Considerações

1. Os dados podem ser carregados no Financial Consolidation and Close por meio do Gerenciamento de Dados quando o membro de movimento é definido para um dos seguintes valores:
   a. Descentes de nível 0 de FCCS_Mvmts_Subtotal
      ou
   b. FCCS_OpeningBalanceAdjustment
      ou
   c. Qualquer membro de nível 0 das hierarquias específicas de cliente que sejam irmãos de FCCS_Movements. As hierarquias são irmãos de FCCS_Movements (não os membros de nível zero).
2. Os dados carregados para o Financial Consolidation and Close só podem estar no nível base.
3. O drill-through em um formulário da Web do Financial Consolidation and Close ou do Smart View no Financial Consolidation and Close é suportado.
4. Os dados carregados do Gerenciamento de Dados para o Financial Consolidation and Close são resumidos com base na dimensionalidade no Gerenciamento de Dados. Esses

dados resumidos são carregados para o Financial Consolidation and Close. Quaisquer cálculos ou qualquer lógica de consolidação só pode ser executada dentro do Financial Consolidation and Close.

5. Os formatos de importação suportam a adição de tipos de origem de "arquivo" e Planning.
6. O Gerenciamento de Dados indica se os dados carregados para o Financial Consolidation and Close são "PTD" ou "YTD." Se os dados especificados forem YTD, o Financial Consolidation and Close fará quaisquer cálculos necessários como se os dados precisassem ser traduzidos para PTD.

Clientes Usando o Tax Reporting

Para os clientes do Oracle Hyperion Tax Provision que estão migrando para o Tax Reporting, observe estas diferenças importantes:

- Os dados de saldo ou as taxas de câmbio podem ser carregados para o aplicativo Tax Reporting por meio de um arquivo. (Não é possível usar o mesmo arquivo para carregar dados e taxas de câmbio.) Além disso, também é possível integrar os dados de saldo do Oracle Financials Cloud diretamente ao aplicativo Tax Reporting. Atualmente, o carregamento de taxa de câmbio do Oracle ERP Cloud não é suportado.
- Os dados são carregados para o Tax Reporting no nível da conta de resumo. Não há suporte para detalhes de itens de linha no Tax Reporting.
- No momento, não há suporte para diários no Tax Reporting. No Gerenciamento de Dados, somente os tipos de carregamento de "dados" são suportados para aplicativos Relatório de Impostos.
- O drill-through *de* um formulário da Web do Relatório de Impostos ou do Oracle Smart View para Office (vinculado dinamicamente ao Relatório de Impostos) *para o* Gerenciamento de Dados é suportado.
- O drill through *para* um formulário da web do Relatório de Impostos *a partir do* Gerenciamento de Dados só está disponível quando o Relatório de Impostos inclui um URL que pode ser chamado a partir do Gerenciamento de Dados.
- A funcionalidade de drill-through não é suportada para dados de taxas de câmbio.
- Os dados carregados do Gerenciamento de Dados para o Relatório de Impostos são resumidos com base na dimensionalidade do Gerenciamento de Dados. Esses dados resumidos são carregados para o Relatório de Impostos. Todos os cálculos ou lógicas de consolidação são executados somente no Tax Reporting.
- O Tax Reporting suporta somente dados "YTD" (Acumulado no Ano) e, consequentemente, nenhum dado é modificado após ser carregado.
- Quando as regras de carregamento de dados são executadas, há dois modos de exportação para carregar os dados para o aplicativo Tax Reporting de destino:
  - Mesclar — Por padrão, todo o carregamento de dados é processado nesse modo. Se já existirem dados no aplicativo, o sistema os substituirá pelos novos dados do arquivo de carregamento. Se não existirem dados, os novos dados serão criados.
  - Substituir — Primeiro, o sistema limpa os dados existentes no aplicativo referenciados no arquivo de carregamento de dados. Em seguida, o sistema executa o carregamento de dados no modo Mesclar.

> **Nota:**
>
> No modo de Substituição, antes de o primeiro registro para um Cenário/Ano/Período/Entidade/Origem de Dados Mapeada específico(a) ser encontrado(a), a combinação de dados inteira para esse Cenário, Ano, Período, Entidade e Origem de Dados Mapeada é removida, independentemente de ter sido inserida manualmente ou carregada anteriormente. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

- Se precisar consolidar todas as entidades como parte do processo de carregamento de dados, no Data Management, use a opção Grupos da Entidades de Verificação (consulte Criação de Grupos de Entidades de Verificação.)
- Não há suporte para o recurso de "propriedade dos dados" no Tax Reporting nesta versão.
- O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition pode ser usado como um gateway principal para integrar aplicativos on-premise e baseados no Tax Reporting. Esse recurso permite que os clientes adaptem as implantações na nuvem ao portfólio existente do EPM.
- O comando `rundatarule` do utilitário EPM Automate, que executa uma regra de carregamento de dados do Gerenciamento de Dados com base nos períodos de início e término, pode ser executado para um aplicativo Tax Reporting.
- O Data Management pode ser usado para mover dados entre instâncias de serviço. Isso significa que é possível mover dados entre os aplicativos Tax Reporting ou dados do Tax Reporting entre outros serviços do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
- Para carregar dados na moeda atual, e não na moeda da entidade quando a moeda for fixa, defina a moeda no campo Moeda Funcional na opção Local. Consulte Definição de locais. Também é possível adicionar uma linha Moeda no formato de importação e mapeá-lo. Consulte Definição do Formato de Importação.
- Após a conclusão de um ciclo de carregamento de dados no Tax Reporting, os dados podem ser gravados em um arquivo de texto criado em um aplicativo personalizado, para uso em um aplicativo externo, ou em um local do FDMEE (on-premise). Quando o aplicativo personalizado é definido, você pode exportar o arquivo e fazer o seu download usando o EPM Automate.
- Para saber quais os outros recursos disponíveis para os usuários do Tax Reporting, consulte o conteúdo deste guia.

Clientes Usando o Strategic Workforce Planning

Você pode carregar dados de Recursos Humanos do Oracle Fusion Human Capital Management para serem usados no processo de negócios do Strategic Workforce Planning do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Os clientes do Strategic Workforce Planning que precisam converter estratégia corporativa de longo prazo em planos de execução, podem alinhar e extrair dados estratégicos do Human Capital Management. O Gerenciamento de Dados é o mecanismo de integração. Ele fornece uma solução pronta para uso que permite aos clientes aplicar mapeamentos predefinidos do modelo de dados do Human Capital Management às dimensões de destino no Strategic Workforce Planning. Os clientes também podem personalizar e estender essas integrações,

por exemplo, aplicando outros mapeamentos de acordo com a necessidade para atender aos requisitos de negócios.

Para obter mais informações sobre como usar o Human Capital Management com o Gerenciamento de Dados, consulte Integração com o Oracle HCM Cloud.

Como Navegar para o Data Management

Na página inicial, clique em (ícone de **Navegador**) e depois, na categoria **Integração**, selecione n**Gerenciamento de Dados**.

Barras de Ferramentas

A barra de ferramentas Padrão é usada para recursos comuns do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Para obter informações adicionais, consulte o *Guia do Usuário do Oracle Enterprise Performance Management Workspace*.

Ajuda

Quando uma opção de Gerenciamento de Dados selecionada tiver a ajuda sensível ao contexto ativada, clique em .

Para ver todos os outros tópicos da Ajuda específicos do Gerenciamento de Dados, consulte Administração do Gerenciamento de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

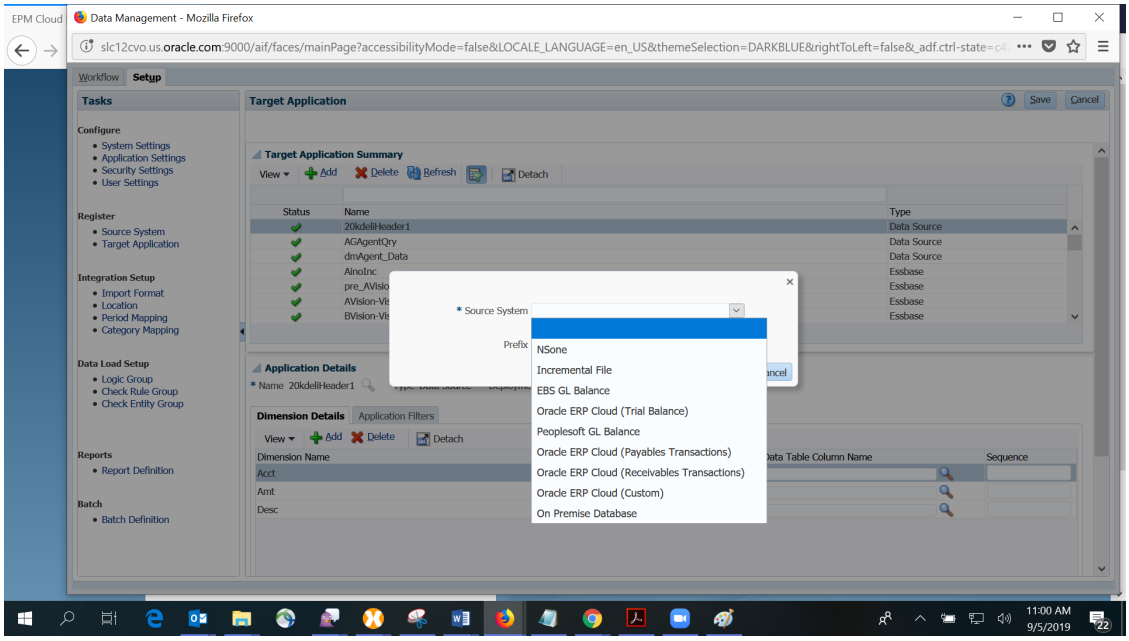
Para todos os demais tipos de ajuda, consulte a Central de Ajuda do Oracle Cloud, um hub para acessar a documentação, os tópicos de Ajuda e os vídeos mais atualizados do Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

O URL da Central de Ajuda do Cloud:

Central de Ajuda do Oracle Cloud.

Opções do Painel de Tarefas

O painel Tarefas é uma janela redimensionável localizada à esquerda do Espaço de Trabalho do Data Management. Ele fornece um acesso fácil às opções e recursos do Data Management. O painel Tarefas consiste nas guias Workflow e Configuração.



Tarefas do Workflow

Na guia Workflow, você pode integrar metadados e dados usando as seguintes opções:

- Carregamento de Dados
  - Workbench da Carga de Dados
  - Regra de Carregamento de Dados
  - Mapeamento de Carregamento de Dados
- Outro
  - Execução em Lote
  - Execução de Relatórios
  - Tarefas de Manutenção do Sistema
- Monitorar -- Detalhes do Processo

Configurar Tarefas

Na guia Configurar, você pode administrar os sistemas de origem e de destino, especificar as definições de lote e relatórios, além de gerenciar configurações de aplicativos.

Tarefas disponíveis:

- Configurar
  - Configurações do Sistema
  - Configurações do Aplicativo
  - Configurações de Segurança
  - Configurações do Usuário
- Registrar
  - Sistema de Origem

  - Aplicativo de Destino
- Configuração da Integração
  - Formato de Importação
  - Local
  - Mapeamento de Período
  - Mapeamento de Categoria
- Configuração de Carga de Dados
  - Grupo Lógico
  - Grupo de Regras de Verificação
  - Grupo de Entidades de Verificação

Como Trabalhar com Dados nas Grades

A maioria das telas exibe dados em uma ou mais grades. Para manipular dados da grade, execute uma ou mais ações:

- Para adicionar um registro, clique em **Adicionar**.
- Para excluir, selecione um registro e clique em **Excluir**.
- Para excluir todos os registros de uma grade, clique em **Excluir Tudo**.
- Para editar um registro, clique dentro da célula correspondente e comece a digitar. Quando aplicável, você também pode selecionar o valor para editá-lo e, depois, clicar em .
- Para pesquisar itens em uma coluna, insira o valor de pesquisa no campo em branco acima da coluna do valor e pressione **Enter**. Se o valor for correspondente, ele será exibido como o primeiro item.
- Para cancelar todas as alterações feitas em uma linha, selecione a linha e clique em **Cancelar**.
- Para salvar todas as alterações feitas em uma linha, selecione **Salvar**.

Elementos da Interface do Usuário do Data Management

Os seguintes elementos são comuns nas páginas do Data Management.

Tabela 2-2 Elementos Comuns nas Data Management

Botão	Descrição
View	Personalize sua exibição. As opções incluem: • **Colunas** – Você pode escolher "Mostrar Tudo" para exibir todas as colunas ou escolher colunas individuais para exibição. • **Desanexar** -- Use para desanexar a grade da coluna. Quando você desanexa a grade, as colunas são exibidas em sua própria janela. Para retornar à exibição padrão, selecione **Exibir** e, depois, clique em **Anexar** ou em **Fechar**. • **Reordenar Colunas**—Use para alterar a ordem das colunas exibidas. Você pode selecionar uma coluna e usar os botões à direita para alterar a ordem da coluna.
Detach	Use para desanexar a grade da coluna. Quando você desanexa a grade, as colunas são exibidas em sua própria janela. Para retornar à exibição padrão, selecione **Exibir** e, depois, clique em **Anexar** ou em **Fechar**.
Refresh	Atualiza os dados. Por exemplo, se você enviar uma regra, atualize para ver se o status muda de Executando para Concluído. **Nota:** O recurso Atualizar não é exibido nas telas de configuração do Data Management.
	Use para alterar a linha de filtro. É possível usar a linha de filtro para digitar texto para filtrar as linhas exibidas para uma coluna específica. Você pode digitar o texto a ser filtrado, se disponível, para uma coluna específica, e depois clicar em **Enter**. Por exemplo, na página Detalhes do Processo, para exibir somente processos de um local específico, insira o nome do local na caixa de texto **Local**. O botão Consultar por Exemplo é exibido nas seguintes telas de configuração do Gerenciamento de Dados: Aplicativo de Destino, Formato de Importação, Local, Workbench de Carregamento de Dados e Detalhes do Processo. Para limpar o filtro, remova o texto a ser filtrado na caixa de texto e clique em **Enter**. Todo o texto diferencia maiúsculas de minúsculas

Tabela 2-2 (Cont.) Elementos Comuns nas Data Management

Botão	Descrição
	Use para selecionar um artefato em uma página, como um aplicativo de destino, um membro ou uma responsabilidade do razão geral. Quando você clica no botão Pesquisar, a caixa de diálogo Pesquisar e Selecionar é exibida. Em alguns casos, há opções de pesquisa avançada que permitem a especificação de condições de pesquisa adicionais. Consulte Opções de Pesquisa Avançada.

Opções de Pesquisa Avançada

O botão Pesquisar é comum a várias páginas do Data Management. Quando você selecionar o botão Pesquisar, se o botão Pesquisa Avançada estiver disponível, você poderá informar condições de pesquisa adicionais. Os campos exibidos nas opções de pesquisa avançada diferem dependendo do artefato selecionado. Os seguintes operadores são suportados:

- Começa com
- Termina com
- Igual
- Não igual
- Menor que
- Maior que
- Menor que ou igual a
- Maior que ou igual a
- Entre
- Não entre
- Contém
- Não contém
- Em branco
- Não está em branco

Usando a Barra PDV

Para o Workbench do Carregamento de Dados, a barra de PDV mostra:

- Local
- Período
- Categoria
- Regra de Dados

Location **KS7DIM_EBSTB** Period **Jan-08** Category **Actual** Rule **KS7DIM_EBSTB** Source **File** Target **KS7DIM**

Por padrão, somente a regra de dados atribuída ao PDV Categoria será exibida.

O Sistema de Origem e o Aplicativo de Destino são exibidos como informações de contexto.

Seleção do PDV do Local

Para selecionar outro PDV de local:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. Na barra de **PDV**, clique duas vezes no campo **Local**.
3. Em **Selecionar Ponto de Vista** e em **Local**, informe uma string completa ou parcial para o novo local e clique em **OK**.
4. **Opcional**: para pesquisar em outro local, na lista suspensa **Local**, clique em **Mais**, navegue para o local na tela **Pesquisar e Selecionar: Local** e clique em **OK**.
5. **Opcional**: em **Selecionar Ponto de Vista**, selecione **Definir como Padrão** para usar o novo local como o local padrão.

   Quando uma seleção de PDV é definida como padrão, o perfil do usuário é atualizado com a seleção padrão.
6. Clique em **OK**.

Como Definir o PDV de Período

O administrador do Data Management controla qual período contábil estará ativo para todos os usuários. Esse recurso impede que os usuários carreguem dados inadvertidamente para períodos incorretos. Quando você fizer logon no Data Management, o aplicativo identificará o valor de período global e definirá automaticamente o PDV para o valor atual.

Para selecionar outro PDV de período:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. Na barra de **PDV**, clique duas vezes no campo **Local**.
3. Em **Selecionar Ponto de Vista**, em **Período**, informe uma string completa ou parcial para o novo local e clique em **OK**.
4. **Opcional**: para pesquisar em outro período, na lista suspensa **Período**, clique em **Mais**, navegue para o período na tela **Pesquisar e Selecionar: período** e clique em **OK**.
5. **Opcional**: Em **Selecionar Ponto de Vista**, selecione **Definir como Padrão** para usar o novo período como o período padrão.

   Quando uma nova seleção de PDV é definida como padrão, o perfil do usuário é atualizado com a seleção padrão.
6. Clique em **OK**.

Como Definir o PDV de Categoria

O administrador Data Management controla a categoria de dados ativa para todos os usuários. Esse recurso impede que os usuários carreguem dados inadvertidamente para categorias incorretas.

> **Nota:**
>
> Por padrão, ao exibir a tela Regra de Carregamento de Dados, você vê todas as regras de carregamento de dados para a Categoria do PDV *atual*. Para mostrar todas as regras de carregamento de dados de todas as categorias, independentemente da Categoria do PDV, no **Resumo da Regra de Dados**, selecione **Mostrar** e depois selecione **Todas as Categorias**.

Para selecionar outro PDV de Categoria:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. Na barra de **PDV**, clique duas vezes no campo **Local**.
3. Em **Selecionar Ponto de Vista**, em **Categoria**, selecione a nova categoria e clique em **OK**.
4. **Opcional**: Em **Regra**, selecione a regra atribuída ao PDV Categoria.
5. Selecione **Definir como Padrão** para usar a nova categoria como a categoria padrão.

   Quando um PDV é definido como padrão, o perfil do usuário é atualizado com a seleção padrão.
6. Clique em **OK**.

Tarefas de Administração

Defina sistema, aplicativo e perfis de usuário. Use também para registrar sistemas de origem e aplicativos de destino.

Consulte Também:

- Como Predefinir uma Lista de Perfis
- Configuração de Sistemas de Origem
- Registro de Aplicativos de Destino

Como Predefinir uma Lista de Perfis

O Data Management usa uma lista predefinida de perfis. É possível definir valores para esses perfis para acomodar várias necessidades de negócios. É possível definir os perfis nos seguintes níveis:

- Sistema (aplicável a todo o sistema)
- Aplicativo (aplicável ao aplicativo de destino específico)
- Usuário (aplicável a um usuário específico)

Como Definir Perfis no Nível de Sistema

Use as configurações do sistema para atualizar ou limpar perfis no nível de sistema que se aplicam a todo o sistema.

Para definir configurações do sistema:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações do Sistema**.
2. Em **Configurações do Sistema**, em **Tipo de Perfil**, selecione o perfil específico a ser listado na tela Configurações do Sistema.

   Tipos de perfil disponíveis:

   - Todos
   - Arquivo (além das configurações específicas do sistema de arquivos, a seleção do tipo de perfil Arquivo exibe o botão "Criar Pastas de Aplicativos". Esse recurso instrui o sistema a criar uma estrutura de pastas no caminho especificado na definição do Diretório Raiz do Aplicativo).
   - Outro (use para definir os perfis associados a uma origem de dados EPMA, Idioma do Usuário, Tema da Interface de Usuário e Relatório de Verificação Padrão.)
   - Ponto de Vista

   O tipo de perfil que você selecionar determinará as definições que você poderá adicionar ou modificar na tela.
3. Selecione a opção e adicione o novo valor em **Valor**.

   Se for exibido no campo Selecionar, você poderá pesquisar o valor.
4. Clique em **Salvar**.

Tabela 2-3 Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Todos	Inclui todos os tipos de perfis	
Arquivo	Criar Pasta de Local	Instrui o sistema a criar uma pasta local em `inbox` quando um local é criado. Os valores disponíveis são **Sim** ou **Não**. Defina esta opção uma vez e não a altere. Essa configuração é opcional, mas recomendada.

Tabela 2-3 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Arquivo	Modo de Arquivamento	Especifica se os arquivos arquivados são copiados ou movidos para o local de arquivamento. Informe **Copiar**, **Mover** ou **Nenhum**. Se você selecionar **Copiar**, o arquivo permanecerá na `caixa de entrada`. Se você selecionar **Mover**, o arquivo será copiado para a pasta de arquivamento e excluído da `caixa de entrada`. A pasta denominada "`data`" é a pasta de arquivamento. Quando o arquivo é movido para a localização do archive, ele será renomeado da seguinte forma: `<ID do Processo><Ano><Mês><[Dia>.<Extensão Original>` Por exemplo, se o nome do arquivo de origem for `BigFile.csv` e ele tiver sido carregado para o período Mar-07 com uma chave de período de 03/01/2007 e se o id do processo for 983, o nome do arquivo resultante será `98320070301.csv`.
Arquivo	Caracteres Curinga de Upload de Arquivo Excluídos	Especifique as extensões de arquivo que não podem ser submetidas a upload. Especifique ***.*** para proibir todos os carregamentos de arquivo.
Arquivo	Tamanho do Lote	Especifique o número de linhas lidas no momento, do arquivo para a memória. Esse parâmetro é usado principalmente para desempenho. Quando os dados são carregados, essa configuração determina quantos registros são armazenados no cache. Por exemplo, quando 1000 for especificado, o sistema armazenará 1.000 registros no cache. Da mesma forma, quando 5000 for especificado, o sistema armazenará 5.000 registros no cache e fará o commit. Determine essa configuração pela Memória do Servidor e ajuste conforme necessário.

Tabela 2-3 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Arquivo	Conjunto de Caracteres do Arquivo	Especifique o método para mapear combinações de bits para caracteres para a criação, armazenamento e exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41. Clique em para exibir conjuntos de caracteres disponíveis. A codificação se refere ao mapeamento de combinações de *bits* com caracteres para criação, armazenamento e exibição de texto. Converta a codificação para UNICODE se o seu arquivo de origem não estiver em um dos formatos suportados.

Tabela 2-3 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Arquivo	Modo LCM	Selecione o Modo LCM a ser usado durante a exportação de instantâneos do Gerenciamento do Ciclo de Vida. Opções disponíveis: • **Artefato Individual – Somente Configuração** — Neste modo, você seleciona os artefatos individuais a serem migrados, como locais e mapeamentos. Quando você importa o instantâneo no sistema de destino, ele mescla os dados com os dados existentes no sistema de destino. Esse modo não inclui dados do Workbench. Esse é o modo padrão usado pelo processo LCM. Os instantâneos de artefatos individuais são exportados como arquivos XML contidos em um arquivo ZIP. Os arquivos ZIP de instantâneo estão disponíveis na guia Instantâneos em Migração. • **Instantâneo Único – Somente Configuração**—Neste modo, quando você importa o instantâneo no sistema de destino, todos os dados de configuração existentes são excluídos e os dados do instantâneo são importados. Para obter uma lista de artefatos de configuração, consulte Artefatos de Configuração de Exportação do Instantâneo. Os artefatos de configuração são exportados para arquivos CSV em um formato de tabela contido em um arquivo ZIP. Os arquivos ZIP de instantâneo estão disponíveis na guia Instantâneos em Migração. Os instantâneos executados no modo Instantâneo Único – Somente Configuração são executados mais rapidamente do que os executados no modo Artefato Individual – Somente Configuração e podem evitar problemas de expiração do banco de dados. • **Instantâneo Único – Configuração e Dados**—Neste

Tabela 2-3 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
		modo, os dados no sistema de destino são completamente excluídos e os dados do instantâneo, importados. O processo de importação pode demorar mais, dependendo do volume dos dados do Workbench, e pode afetar o desempenho do backup LCM, dependendo do tamanho dos dados nas tabelas intermediárias. Para obter uma lista de artefatos de configuração e dados, consulte Artefatos de Configuração de Exportação do Instantâneo e Artefatos de Dados de Exportação do Instantâneo. Para usar esse modo, crie um instantâneo de artefato individual da linha de base. O sistema exporta a configuração e todos os dados (inclusive do Workbench) de maneira incremental para arquivos CSV em um formato de tabela contido em um arquivo ZIP. Os arquivos ZIP de instantâneo estão disponíveis na guia Instantâneos em Migração.
PDV	Período Padrão do PDV	Especifica o período padrão do PDV. Essas preferências têm precedência quando não há configurações equivalentes nas Definições do Aplicativo ou nas Definições do Usuário.
PDV	Categoria Padrão do PDV	Especifica a Categoria padrão do PDV. Essas preferências têm precedência quando não há configurações equivalentes nas Definições do Aplicativo ou nas Definições do Usuário.
PDV	Local Padrão do PDV	Especifique o local padrão do PDV.
PDV	Modo de PDV Global	Quando está definido como **Sim**, outros PDVs (Nível do Aplicativo e Nível do Usuário) são ignorados.

Tabela 2-3 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Outro	Relatório de Verificação Padrão	Especifique o tipo de Relatório de Verificação a ser usado como relatório de verificação padrão. Os seguintes relatórios de verificação são pré-implantados, mas você pode criar um novo e especificá-lo aqui: • Relatório de Verificação — exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha). • Intervalo de Períodos do Relatório de Verificação (Cat, Per inicial, Per final) - Exibe os resultados das regras de validação para uma categoria e períodos selecionados. • Relatório de Verificação por Val. Seq. Entidade - Exibe os resultados da regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação. • Relatório de Verificação com Advertências — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual. As advertências são registradas nas regras de validação e mostradas, caso os critérios sejam atendidos. Esse relatório não mostra as regras que passaram na validação.
Outro	Temporização do Lote em Minutos	Quando um job em lote é executado no modo de sincronização (processamento imediato), especifique o tempo máximo em que o job pode ser executado. No modo de sincronização, o Data Management aguarda o job ser concluído antes de retornar o controle.
Outro	Nível de Log	Especifica o nível de detalhe exibido nos logs. Um nível de log 1 mostra o valor mínimo de detalhe. Um nível de log 5 mostra o valor máximo de detalhe. Os logs são exibidos em Detalhes do Processo selecionando o link **Log**.

Tabela 2-3 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Outro	Precisão do Relatório de Verificação	Especifique o número total de dígitos decimais para números de arredondamento, em que o mais importante é o primeiro dígito diferente de zero mais à esquerda e o menos importante é o último dígito conhecido à direita.
Outro	Exibir Opção de Exportação de Dados "Substituir Todos os Dados"	Especifique **Sim** para exibir a opção **Substituir Todos os Dados** na lista suspensa Modo de Exportação localizada na tela Regra de Execução. Quando você opta por substituir todos os dados, a seguinte mensagem é exibida: "Aviso: a opção Substituir Todos os Dados limpará os dados de todo o aplicativo. Isso não se limita a o Ponto de Vista atual. Deseja realmente executar essa ação?"
Outro	Habilitar Auditoria de Mapeamento	Defina como **Sim** para criar registros de auditoria para os relatórios do Monitoramento de Mapa (Monitoramento de Mapa para Local e Monitoramento de Mapa para Usuário). O valor padrão dessa propriedade é **Não**.
Outro	Acesso à opção Abrir Documento de Origem	Ao fazer drill-down para a página inicial do Data Management, essa configuração determina o acesso ao link Abrir Documento de Origem (que abre todo o arquivo que foi usado para carregar dados). • Administrador — o acesso ao link Abrir Documento de Origem é restrito ao usuário administrador. • Todos os Usuários — o acesso ao link Abrir Documento de Origem está disponível para todos os usuários. Todos os Usuários é a configuração padrão.
Outro	Delimitador de Exportação de Mapa	Define o valor do delimitador de coluna durante a exportação de mapeamentos de membros. Os delimitadores disponíveis são: • ! (ponto de exclamação) • , (vírgula) • ; (ponto-e-vírgula) • | (barra vertical)

Tabela 2-3 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Outro	Mapear Formato do Arquivo do Excel de Exportação	Selecione o formato de arquivo do Excel a ser usado ao exportar mapeamentos de membro: • Pasta de Trabalho do Excel 97-2003 (*.xls) • Pasta de Trabalho Habilitada para Macro do Excel (*.xlsm)
Outro	Formato LCM do Mapa	Define a opção de exportação dos mapeamentos de carregamentos de dados como Migração (Gerenciamento do Ciclo de Vida). Opções disponíveis: • Mapeamentos de Carregamento de Dados Individuais— Os mapas são exportados individualmente para cada local e importados individualmente de cada local. Se houver um número grande de mapas para cada local, use esse método porque ele permite o carregamento de mapas em conjuntos menores por local. Esse método também é útil para migrar mapas de locais específicos de forma seletiva. Com esse método, os mapas existentes são excluídos e substituídos por novos mapas no instantâneo. • Combinar Mapeamento de Carregamento de Dados para Todos os Locais — Os mapas são exportados em um único artefato para todos os locais. Com esse método, os mapas do instantâneo são mesclados para os mapas existentes no sistema de destino. Essa é a configuração padrão.

Como Definir Perfis no Nível de Aplicativo

Use as configurações do aplicativo para atualizar ou limpar perfis no nível de aplicativo que se aplicam a aplicativos de destino.

Para definir um perfil no nível de aplicativo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Aplicativos**.
2. Em **Definições do Aplicativo**, em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
3. Selecione as definições de perfil no nível do aplicativo.
4. **Opcional:** Para apagar uma definição, selecione o valor e clique em **Excluir**.

   O valor será removido, mas só será excluído quando você o salvar.

5. Clique em **Salvar**.

Tabela 2-4 Opções de Perfil no Nível do Aplicativo

Opção	Descrição
Conjunto de Caracteres do Arquivo	Especifique o método para mapear combinações de bits para caracteres para a criação, armazenamento e exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41. Clique em para exibir conjuntos de caracteres disponíveis. A codificação se refere ao mapeamento de combinações de *bits* com caracteres para criação, armazenamento e exibição de texto. Converta a codificação para UNICODE se o seu arquivo de origem não estiver em um dos formatos suportados.
Local Padrão do PDV	Especifique o local padrão do PDV.
Período Padrão do PDV	Especifique o período padrão do PDV.
Categoria Padrão do PDV	Especifique a categoria padrão do PDV.
Modo de PDV Global	Especifique o modo PDV Global. Quando estiver definido como **Sim**, outros PDVs serão ignorados.
Relatório de Verificação Padrão	Especifique o tipo de Relatório de Verificação a ser usado como relatório de verificação padrão no nível do aplicativo. Os seguintes relatórios de verificação são pré-implantados, mas você pode criar um novo e especificá-lo aqui: • Relatório de Verificação — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha). • Intervalo de Períodos do Relatório de Verificação (Cat, Per inicial, Per final) - Exibe os resultados das regras de validação para uma categoria e períodos selecionados. • Relatório de Verificação por Val. Seq. Entidade - Exibe os resultados da regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação. • Relatório de Verificação com Advertências — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual. As advertências são registradas nas regras de validação e mostradas, caso os critérios sejam atendidos. Esse relatório não mostra as regras que passaram na validação. Essa configuração não está disponível no Financial Consolidation and Close.

Tabela 2-4 (Cont.) Opções de Perfil no Nível do Aplicativo

Opção	Descrição
Nível de Log	Especifica o nível de detalhe exibido nos logs. Um nível de log 1 mostra o valor mínimo de detalhe. Um nível de log 5 mostra o valor máximo de detalhe. Os logs são exibidos em Detalhes do Processo selecionando o link **Log**.
Precisão do Relatório de Verificação	Especifique o número total de dígitos decimais para números de arredondamento, em que o mais importante é o primeiro dígito diferente de zero mais à esquerda e o menos importante é o último dígito conhecido à direita. Essa configuração não está disponível no Financial Consolidation and Close.
Exibir Opção de Exportação de Dados "Substituir Todos os Dados"	Especifique **Sim** para exibir a opção **Substituir Todos os Dados** na lista suspensa Modo de Exportação localizada na tela Regra de Execução. Quando você opta por substituir todos os dados, a seguinte mensagem é exibida: "Aviso: a opção Substituir Todos os Dados limpará os dados de todo o aplicativo. Isso não se limita a o Ponto de Vista atual. Deseja realmente executar essa ação?"
Habilitar Auditoria de Mapeamento	Defina como **Sim** para criar registros de auditoria para os relatórios do Monitoramento de Mapa (Monitoramento de Mapa para Local e Monitoramento de Mapa para Usuário). O valor padrão dessa propriedade é **Não**.
Acesso a Abrir Documento de Origem	Ao fazer drill-down para a página inicial do Data Management, essa configuração determina o acesso ao link Abrir Documento de Origem (que abre todo o arquivo que foi usado para carregar dados). • Administrador — o acesso ao link Abrir Documento de Origem é restrito ao usuário administrador. • Todos os Usuários — o acesso ao link Abrir Documento de Origem está disponível para todos os usuários. Todos os Usuários é a configuração padrão.
Delimitador de Exportação de Mapa	Define o valor do delimitador de coluna durante a exportação de mapeamentos de membros. Os delimitadores disponíveis são: • ! (ponto de exclamação) • , (vírgula) • ; (ponto-e-vírgula) • | (barra vertical)

Tabela 2-4 (Cont.) Opções de Perfil no Nível do Aplicativo

Opção	Descrição
Mapear Formato do Arquivo do Excel de Exportação	Selecione o formato de arquivo do Excel a ser usado ao exportar mapeamentos de membro: • Pasta de Trabalho do Excel 97-2003 (*.xls) • Pasta de Trabalho Habilitada para Macro do Excel (*.xlsm)

Tabela 2-5 Opções de Perfil no Nível do Aplicativo

Opção	Descrição

Pasta Raiz do Aplicativo	A pasta Raiz do Aplicativo não é a pasta raiz para armazenar todos os arquivos usados para carregar dados para o aplicativo do EPM. Você pode usar uma pasta raiz separada para cada aplicativo do EPM.
	Com base nesse parâmetro, o sistema salva arquivos de log, arquivos gerados e relatórios na pasta indicada nesse diretório raiz. Os parâmetros devem ser configurados no servidor separadamente a partir desta etapa de configuração.
	Ao selecionar o botão **Criar Pasta de Aplicativos**, você instrui o sistema a criar uma estrutura de pastas no caminho especificado nesse campo. A estrutura de pastas é (com subpastas em cada uma):
	`data`
	`inbox`
	`outbox`
	Quando você especifica uma pasta no nível de aplicativo e seleciona a opção **Criar Pastas de Aplicativos**, um conjunto de pastas é criado para o aplicativo que inclui uma pasta de scripts. Criar scripts específicos para um aplicativo nesta pasta. Isso é especialmente importante para scripts de evento que são diferentes entre os aplicativos. Quando você não configura uma pasta no nível do aplicativo, não pode ter scripts de evento diferentes por aplicativo.
	Se você especificar um caminho UNC (Universal Naming Convention), as permissões de compartilhamento na pasta deverão permitir o acesso ao usuário DCOM para operações de leitura/gravação. Use um caminho de Universal Naming Convention (convenção de nomenclatura universal - UNC) para a pasta raiz do aplicativo quando o Oracle Hyperion Financial Management e o Data Management estiverem em servidores separados. Entre em contato com o administrador do servidor para definir o UNC necessário.
	Se um caminho UNC não for informado, você deverá informar o caminho absoluto. Por exemplo, especifique *C:\Win-Ovu31e2bfie\fdmee*

Tabela 2-5 (Cont.) Opções de Perfil no Nível do Aplicativo

Opção	Descrição
Conjunto de Caracteres do Arquivo	Especifique o método para mapear combinações de bits para caracteres para a criação, armazenamento e exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41. Clique em para exibir conjuntos de caracteres disponíveis. A codificação se refere ao mapeamento de combinações de *bits* com caracteres para criação, armazenamento e exibição de texto. Converta a codificação para UNICODE se o seu arquivo de origem não estiver em um dos formatos suportados.
Local Padrão do PDV	Especifique o local padrão do PDV.
Período Padrão do PDV	Especifique o período padrão do PDV.
Categoria Padrão do PDV	Especifique a categoria padrão do PDV.
Relatório de Verificação Padrão	Especifique o tipo de Relatório a ser usado como relatório padrão no nível do aplicativo. Os seguintes relatórios são pré-implantados, mas você pode criar um novo e especificá-lo aqui: • Relatório de Verificação — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha). • Intervalo de Períodos do Relatório de Verificação (Cat, Per inicial, Per final) - Exibe os resultados das regras de validação para uma categoria e períodos selecionados. • Relatório de Verificação por Val. Seq. Entidade - Exibe os resultados da regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação. • Relatório de Verificação com Advertências — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual. As advertências são registradas nas regras de validação e mostradas, caso os critérios sejam atendidos. Esse relatório não mostra as regras que passaram na validação.
Permitir Execução do Script de Evento	Selecione **Sim** para ativar a execução de eventos de aplicativo, como antes de carregar dados (BefLoad) ou após a validação (AftValidate). Selecione **Não** para desativar a execução de eventos de aplicativo.

Tabela 2-5 (Cont.) Opções de Perfil no Nível do Aplicativo

Opção	Descrição
Nível de Log	Especifica o nível de detalhe exibido nos logs. Um nível de log 1 mostra o valor mínimo de detalhe. Um nível de log 5 mostra o valor máximo de detalhe. Os logs são exibidos em Detalhes do Processo selecionando o link **Log**.
Precisão do Relatório de Verificação	Especifique o número total de dígitos decimais para números de arredondamento, em que o mais importante é o primeiro dígito diferente de zero mais à esquerda e o menos importante é o último dígito conhecido à direita.
Exibir Opção de Exportação de Dados "Substituir Todos os Dados"	Exiba a opção "Substituir Todos os Dados" na lista suspensa Modo de Exportação da tela Regra de Execução. Quando você opta por substituir todos os dados, a seguinte mensagem é exibida: "Aviso: a opção Substituir Todos os Dados limpará os dados de todo o aplicativo. Isso não se limita a o Ponto de Vista atual. Deseja realmente executar essa ação?"
Habilitar Auditoria de Mapeamento	Defina como **Sim** para criar registros de auditoria para os relatórios do Monitoramento de Mapa (Monitoramento de Mapa para Local e Monitoramento de Mapa para Usuário). O valor padrão dessa propriedade é **Não**.
Acesso a Abrir Documento de Origem	Ao fazer drill-down para a página inicial do Data Management, essa configuração determina o acesso ao link Abrir Documento de Origem (que abre todo o arquivo que foi usado para carregar dados). • Administrador — o acesso ao link Abrir Documento de Origem é restrito ao usuário administrador. • Todos os Usuários — o acesso ao link Abrir Documento de Origem está disponível para todos os usuários. Todos os Usuários é a configuração padrão.
Delimitador de Exportação de Mapa	Define o valor do delimitador de coluna durante a exportação de mapeamentos de membros. Os delimitadores disponíveis são: • ! (ponto de exclamação) • , (vírgula) • ; (ponto-e-vírgula) • | (barra vertical)
Mapear Formato do Arquivo do Excel de Exportação	Selecione o formato de arquivo do Excel a ser usado ao exportar mapeamentos de membro: • Pasta de Trabalho do Excel 97-2003 (*.xls) • Pasta de Trabalho Habilitada para Macro do Excel (*.xlsm)

Bloqueio e Desbloqueio de Todos os Locais (PDV)

O recurso de bloqueio de todos os locais impede que os dados sejam carregados para um PDV bloqueando todos os locais relacionados ao período e à categoria atuais de um aplicativo de destino inteiro. Quando um local tiver sido bloqueado, você não poderá importar, validar, exportar ou executar novamente a validação.

Quando um local for bloqueado, um símbolo de bloqueio ( ) será exibido na barra de PDV.

O recurso Bloquear Todos os Locais está disponível nos seguintes locais:

- Workbench da Carga de Dados
- Regra de Carregamento de Dados
- Execução em Lote

Uma opção "Desbloquear Todos os Locais" também está disponível para você desbloquear todos os locais bloqueados. Você pode fornecer uma opção na tela Selecionar Ponto de Vista que permita aos usuários desbloquearem um PDV por local.

Para bloquear todos os locais em relação a um PDV:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Aplicativos**.
2. Em **Configurações de Aplicativos**, na lista suspensa **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino ao qual o perfil do aplicativo será aplicado.
3. Clique em **Bloquear Todos os Locais**.
4. Em **Período**, selecione o período a ser bloqueado.
5. Em **Categoria**, selecione a categoria a ser bloqueada.
6. Clique em **Permitir Desbloqueio por Local** para que a opção **Desbloquear PDV** apareça na tela Selecionar Ponto de Vista.

   Se **Permitir Desbloqueio por Local** estiver desabilitado, os campos **Desbloquear PDV** e **Bloquear PDV** não serão exibidos na tela Selecionar Ponto de Vista.
7. Clique em **OK**.

   Todos os locais para o aplicativo de destino selecionado são bloqueados.

Para desbloquear um PDV em relação a todos os locais:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Aplicativos**.
2. Em **Configurações de Aplicativos**, na lista suspensa **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino ao qual o perfil do aplicativo será aplicado.
3. Clique em **Desbloquear Todos os Locais**.
4. Em **Período**, selecione o período a ser desbloqueado.
5. Em **Categoria**, selecione a categoria a ser desbloqueada.
6. Clique em **OK**.

   Todos os locais para o aplicativo de destino selecionado são bloqueados.

Definindo Perfis no Nível do Usuário

Use as configurações do usuário para atualizar ou limpar perfis no nível de usuário que se aplicam ao usuário.

> **Nota:**
>
> Quando o modo Global estiver definido, os perfis de nível de usuário para o PDV não serão aplicáveis.

Para definir um perfil de usuário:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Definições do Usuário**.
2. Em **Definição do Usuário**, selecione as opções a serem adicionadas ou modificadas.
3. **Opcional:** Para apagar uma configuração, selecione o valor e no teclado clique em **Excluir**.

   O valor será removido, mas só será excluído quando você o salvar.
4. Clique em **Salvar**.

Tabela 2-6 Definições de Perfil no Nível do Usuário

Opção	Descrição
Conjunto de Caracteres do Arquivo	Especifique o método para mapear combinações de bits para caracteres para a criação, armazenamento e exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41. Clique em para exibir conjuntos de caracteres disponíveis na tela Pesquisar e Selecionar. A codificação se refere ao mapeamento de combinações de *bits* com caracteres para criação, armazenamento e exibição de texto. É necessário converter a codificação para UNICODE se o seu arquivo de origem não estiver em um dos formatos suportados.
Local Padrão do PDV	Especifique o local padrão do PDV.
Período Padrão do PDV	Especifique o período padrão do PDV.
Categoria Padrão do PDV	Especifique a categoria padrão do PDV.

Tabela 2-6 (Cont.) Definições de Perfil no Nível do Usuário

Opção	Descrição
Relatório de Verificação Padrão	Especifique o tipo de Relatório de Verificação a ser usado como relatório de verificação padrão no nível do usuário. Os seguintes relatórios de verificação são pré-implantados, mas você pode criar um novo e especificá-lo aqui: • Relatório de Verificação — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha). • Intervalo de Períodos do Relatório de Verificação (Cat, Per inicial, Per final) - Exibe os resultados das regras de validação para uma categoria e períodos selecionados. • Relatório de Verificação por Val. Seq. Entidade - Exibe os resultados da regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação. • Relatório de Verificação com Advertências — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual. As advertências são registradas nas regras de validação e mostradas, caso os critérios sejam atendidos. Ele não mostra as regras que passaram na validação. Essa configuração não está disponível no Financial Consolidation and Close.
Nível de Log	Especifica o nível de detalhe exibido nos logs. Um nível de log **1** mostra o valor mínimo de detalhe. Um nível de log **5** mostra o valor máximo de detalhe. Os logs são exibidos em Detalhes do Processo selecionando o link **Log**.
Delimitador de Exportação de Mapa	Define o valor do delimitador de coluna durante a exportação de mapeamentos de membros. Os delimitadores disponíveis são: • ! (ponto de exclamação) • , (vírgula) • ; (ponto-e-vírgula) • | (barra vertical)
Mapear Formato do Arquivo do Excel de Exportação	Selecione o formato de arquivo do Excel a ser usado ao exportar mapeamentos de membro: • Pasta de Trabalho do Excel 97-2003 (*.xls) • Pasta de Trabalho Habilitada para Macro do Excel (*.xlsm)

Como Definir Opções de Segurança

Configure as opções de nível de função, relatório, lote e segurança de local.

No Gerenciamento de Dados, os administradores de serviço e usuários avançados podem habilitar a segurança para quase todos os recursos de relatório e interface de usuário. O Gerenciamento de Dados suporta quatro níveis de segurança:

- Segurança no nível de função - Controla o acesso aos componentes da interface de usuário que cada usuário pode acessar.
- Segurança de relatório — Controla os relatórios que podem ser executados com base nos grupos de relatórios atribuídos a uma função.
- Segurança de lote — Controla os lotes que podem ser executados com base no grupo em lote atribuído a uma função.
- Segurança de local — Controla o acesso a locais.

Os níveis de segurança são aplicados aos usuários. Os níveis de segurança de Função e Local atribuídos aos usuários são comparados em run-time. Se um usuário receber um nível igual ao nível atribuído ao recurso que o usuário está tentando acessar, o recurso ficará disponível para o usuário.

No Gerenciamento de Dados,, os administradores podem controlar o acesso do usuário aos locais usando a segurança de local.

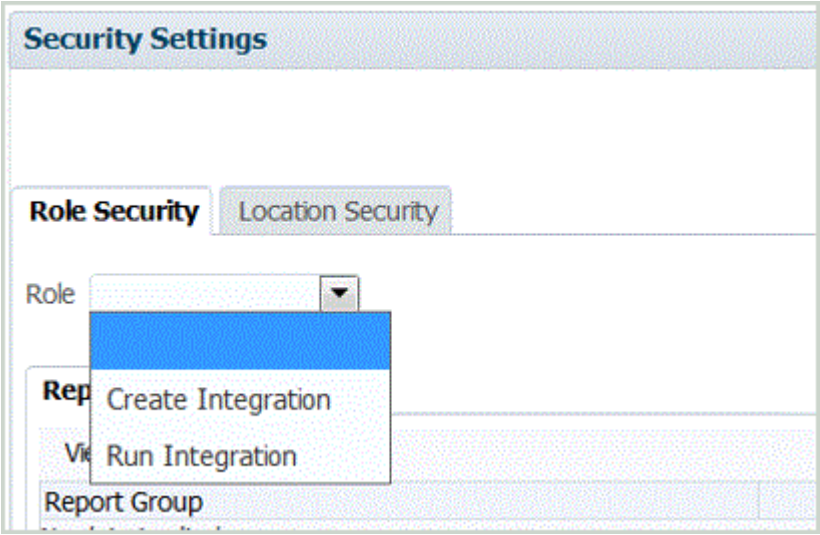
Segurança no Nível da Função

A segurança do Gerenciamento de Dados permite que os administradores de serviço e usuários avançados personalizem o acesso do usuário às funções da interface de usuário usando o conceito de funções. Funções são permissões que concedem acesso de usuário às funções. No Data Management, as funções padrão são atribuídas às funções que se agregam e se adaptam aos requisitos específicos. Após as funções terem sido atribuídas a determinada função, ela será mapeada para usuários da função correspondente ao provisionar usuários no Application Management. O processo de concessão de funções aos usuários é descrito no *Oracle® Enterprise Performance Management System User and Role Security Guide*.

Para adicionar a segurança no nível da função:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Em **Configuração de Segurança**, selecione a guia **Interface do Usuário**.
3. Em **Função**, selecione a função à qual o acesso será concedido.

   A categoria da função determina a exibição de funções associadas à função selecionada. Uma lista de funções é descrita abaixo.



4. Selecione a guia **Relatório** ou a guia **Lote**.
5. Em **Selecionar**, selecione a função a ser atribuída a uma determinada função.

   Para obter informações sobre como atribuir segurança de função aos grupos de relatórios, consulte Definição da Segurança de Relatório.

   Para obter informações sobre como atribuir segurança de função a grupos em lote, consulte Como Definir a Segurança de Lote.
6. Clique em **Salvar**.

Tabela 2-7 Função e Descrições

Função	Descrição
Criar Integração	Cria regras de carregamento de dados e metadados do Data Management.
Executar Integração	Executa as regras de dados do Gerenciamento de Dados e preenche os parâmetros de tempo de execução. Pode exibir logs de transação.

Definição da Segurança de Relatório

A segurança de relatório permite atribuir relatórios a um grupo de tipo selecionado que, por sua vez, é atribuído a uma função. A função tem acesso a todos os relatórios nos grupos no momento da execução.

Para definir a segurança de relatório, atribua relatórios de um tipo selecionado a um grupo (consulte Adição de Grupos de Relatórios). Em seguida, você atribui o grupo de relatórios a uma função. A função tem acesso a todos os relatórios nos grupos no momento da execução.

Para adicionar segurança no nível do relatório:

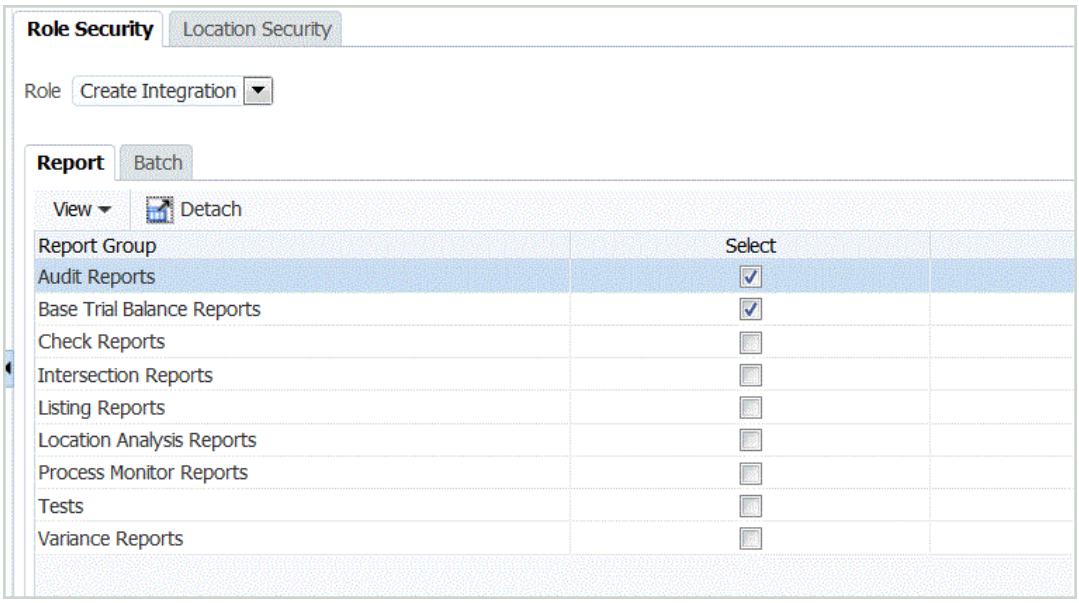
1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Em **Função**, selecione a função à qual será atribuída a segurança de relatório.

   Funções disponíveis:

   - Criar Integração — Cria regras de carregamento de dados e metadados do Gerenciamento de Dados

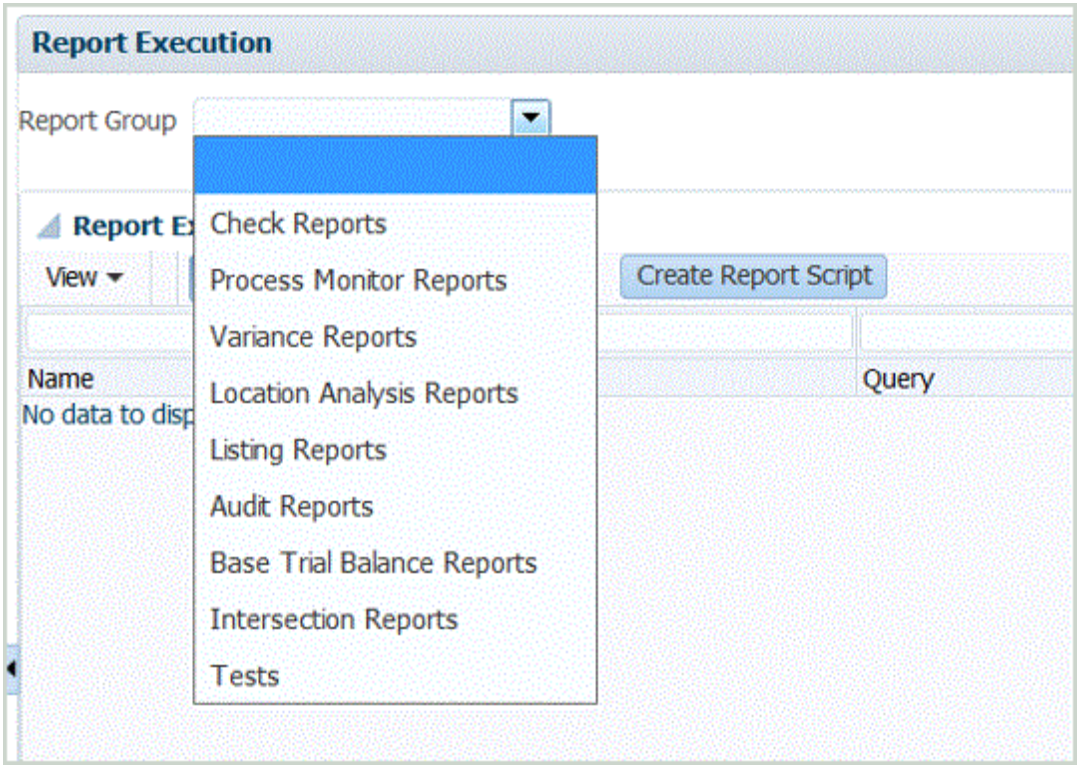
- Executar Integração — Executa o Gerenciamento de Dados e preenche parâmetros de tempo de execução. Pode exibir logs de transação.

3. Selecione a guia **Relatório**.
4. Em **Grupo de Relatórios**, no campo **Selecionar**, selecione o grupo de relatórios ao qual atribuir a segurança de relatório.



5. Clique em **Salvar**.

Quando um usuário seleciona a **Execução de Relatórios**, a lista de relatórios disponíveis no menu suspenso **Grupos de Relatório** se baseia nos relatórios selecionados na segurança de função.



Definição da Segurança de Lote

A segurança de lote permite atribuir lote a um grupo de tipo selecionado que, por sua vez, é atribuído a uma função. A função tem acesso a todos os lotes nos grupos no momento da execução.

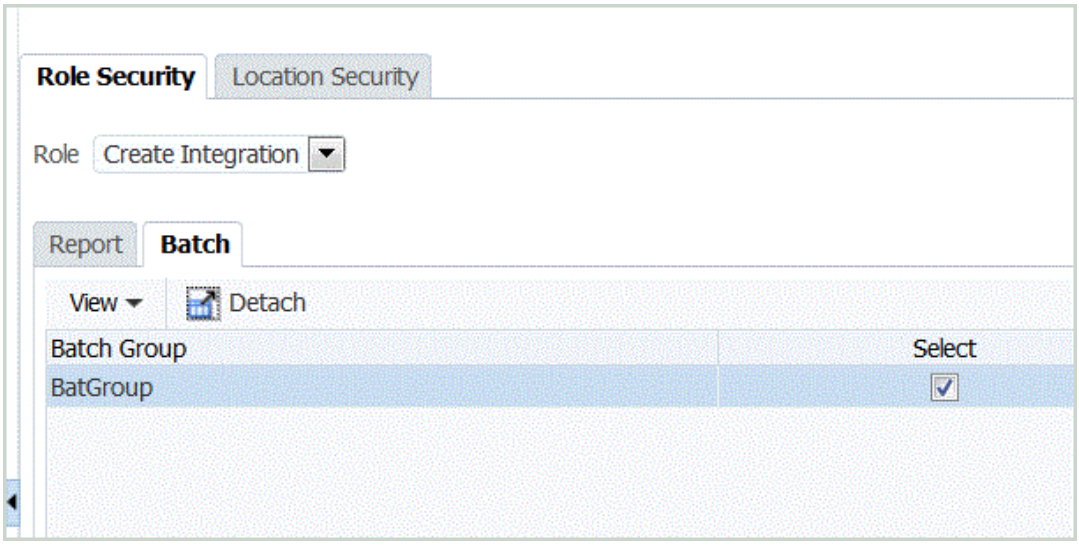
Para definir a segurança de lote, atribua lotes de um tipo selecionado a um grupo (consulte Adição de um Grupo em Lote). Em seguida, você atribui o grupo de lotes a uma função. A função tem acesso a todos os lotes nos grupos no momento da execução.

Para adicionar segurança de lote:

1. Na guia **Configurar**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Em **Função**, selecione a função à qual será atribuída a segurança de lote.

   Funções disponíveis:

   - Criar Integração — Cria regras de carregamento de dados e metadados do Gerenciamento de Dados
   - Executar Integração — Executa o Gerenciamento de Dados e preenche parâmetros de tempo de execução. Pode exibir logs de transação.
3. Selecione a guia **Lote**.



4. Em **Grupo em Lote**, em **Selecionar**, selecione o grupo em lote ao qual atribuir a segurança de lote.
5. Clique em **Salvar**.

   Quando um usuário seleciona a **Execução em Lote**, a lista de relatórios disponíveis nos **Grupos em Lote** se baseia nos lotes selecionados na segurança de função.

Como Definir a Segurança de Local

O acesso do usuário a locais é determinado pela segurança de local. É possível definir os grupos de usuários para criar cada local.

A segurança do local (acesso do usuário aos locais) para o Data Management é configurada e imposta pelas opções da guia Configurações de Segurança de Local. É possível definir os grupos de usuários para criar cada local. Quando um local é criado ou atualizado, você pode criar tantos grupos quantos os definidos nas configurações do sistema para o local. Além

disso, uma opção **Manter Grupos de Usuários** permite criar grupos de usuários em massa para todos os locais existentes.

Diversos processos dependentes devem ocorrer antes da implementação completa de Segurança de Localização:

1. Quando um Local é criado, Grupos de Usuários são criados automaticamente no Gerenciamento de Aplicativos.

   O grupo de usuários contém o nome do local e informações adicionais de sufixo e prefixo, com base na preferência do usuário. Além disso, as funções são fornecidas para Grupos de Usuários.
2. O administrador fornece os usuários aos Grupos de Usuários.
3. Quando o usuário efetua log-in, o Gerenciamento de Dados determina os grupos atribuídos ao usuário.

   Com base no nome do grupo, o Gerenciamento de Dados determina os locais acessíveis.
4. Os filtros de região de PDV são locais baseados no acesso do usuário.

> **Nota:**
>
> Se os serviços Web e os scripts em lote forem usados, a segurança de local ainda será mantida e imposta.

Para exibir a guia Segurança de Local:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Selecione a guia **Segurança de Local**.

Para adicionar um grupo de usuários para a segurança de local:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Selecione a guia **Segurança de Local**.
3. Na grade de resumo Local, clique em **Adicionar**.

   Uma linha de nome *LOCATION* é adicionada. Quando o grupo é salvo, o nome do Grupo permanece no formato Prefix_Location_Suffix, como, por exemplo *FDMEE_LOCATION_DATA*.

   O prefixo e o sufixo ajudam a identificar grupos no CCS (Common Shared Services).
4. Na grade **Detalhes da Configuração de Segurança**, informe uma descrição do grupo de usuários no campo **Descrição**.

   Por exemplo, você pode inserir: `Grupo para Criar e Executar Integração`.
5. No campo **Prefixo**, informe **FDMEE**.

   Quando o grupo é salvo, o prefixo é acrescentado ao nome do grupo.

   > **Nota:**
   >
   > O sublinhado não é suportado no prefixo nem no sufixo para nomes de grupos.

6. No campo **Sufixo**, selecione o nome da função ou da regra que o usuário recebe para acesso.

> **Nota:**
>
> O sublinhado não é suportado no prefixo nem no sufixo para nomes de grupos.

Por exemplo, especifique:

- Função Executar Integração
- Função Criar Integração

Quando o grupo é salvo, o sufixo é acrescentado ao nome do grupo.

7. Selecione a lista de funções fornecidas ao grupo de usuários selecionando as funções apropriadas:
   - Criar Integração
   - Executar Integração

   Por padrão, somente Administradores de Serviço e Usuários Avançados podem acessar o Gerenciamento de Dados para trabalhar no processo de integração de dados.

   Para habilitar usuários com a função de domínio de identidade Usuário ou Visualizador para participar no processo de integração, os Administradores de Serviço e os usuários avançados podem conceder as funções a seguir do Gerenciamento de Dados a eles.

   - Criar Integração — Usa o Gerenciamento de Dados para criar mapeamentos a fim de integrar dados entre os sistemas de origem e destino. Os usuários podem definir regras de dados com várias opções de tempo de execução.
   - Executar Integração no Gerenciamento de Dados — Executa regras de dados com parâmetros de tempo de execução e exibe logs de execução.

   Para obter informações sobre funções disponíveis, consulte Segurança no Nível da Função.

8. Clique em **Salvar**.
9. Para criar grupos de usuários em massa para a localização, clique em **Manter Grupos de Usuário**.

Para desativar a segurança por local:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Selecione a guia **Segurança de Local**.
3. Clique em **Desativar Segurança por local**.

   Quando a segurança por local é desativada, esta mensagem é exibida: `O recurso Segurança por Local está desativado. Gostaria de ativar o recurso?`
4. Clique em **Salvar**.

Configuração de Sistemas de Origem

> **Nota:**
>
> A partir da atualização de setembro (23.09), as páginas da interface do usuário para Sistemas de Origem não estarão mais disponíveis no Data Management, mas estarão disponíveis na Integração de Dados. Agora o Data Integration está disponível no cartão do Data Exchange na página inicial no Processo de Negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Os usuários poderão acessar os recursos de Sistemas de Origem na atualização atual do Cloud EPM do **Data Integration**. Basta selecionarem o menu suspenso **Ações**, depois **Aplicativos** e, em seguida, selecione o ícone **Configurar Conexões**
> (
>
>). Para obter mais informações, consulte Configuração de Conexões de Origem em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

O Data Management suporta apenas os sistemas de origem baseados em arquivos. Antes de começar a usar o Gerenciamento de Dados, você deve registrar o sistema de origem.

1. Registre um sistema de origem.

   Consulte Registro de Sistemas de Origem Baseado em Arquivo.

2. Edite as configurações do sistema de origem de acordo com a necessidade. Consulte Edição de Detalhes do Sistema de Origem Registrado.

   Para obter informações sobre como remover um sistema de origem registrado, consulte Exclusão de Sistemas de Origem Registrados.

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre como exibir processos ou jobs do Data Management, consulte Exibição de Detalhes do Processo.

Registro de Sistemas de Origem Baseado em Arquivo

Use este procedimento para registrar um sistema de origem baseado em arquivo a ser usado no Gerenciamento de Dados.

A página do sistema de origem mostra todos os sistemas de origem registrados em uma tabela no painel Resumo. Por padrão, as seguintes colunas são exibidas:

- Nome — Nome do sistema de origem
- Tipo — Um sistema de origem baseado em arquivo é o único sistema de origem suportado.
- Descrição — A descrição informada quando você registrou o sistema de origem.

- URL de Análise — A URL de Análise informada quando você registrou o sistema de origem.

> **Nota:**
>
> Você deve criar manualmente um sistema de origem e inicializá-lo, antes dos artefatos (como o formato de importação ou o local) que usam o sistema de origem que são importados. Você deve criar manualmente um sistema de origem e inicializá-lo, antes dos artefatos (como o formato de importação ou o local) que usam o sistema de origem que são importados usando a importação Migração.

Para adicionar um sistema de origem baseado em arquivo:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
   a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.
   b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.
   c. Em **Tipo de Sistema de Origem**, selecione **Arquivo** como o tipo de sistema de origem.
   d. Em **URL de Drill-through**, informe o hiperlink para o link de drill-through especificando o identificador de protocolo e o nome do recurso.

      Drill-through é a navegação de um valor em uma origem de dados para os dados correspondentes em outro sistema de origem baseado em arquivo. Use o drill-through quando estiver trabalhando em dados em aplicativos EPM e quiser entender a origem de um valor de dados.

      O identificador de protocolo indica o nome do protocolo usado para extrair o recurso. O protocolo HTTP (Hypertext Transfer Protocol) é usado com documentos de hipertexto. O HTTP é apenas um dos vários protocolos usados para acessar diferentes tipos de recursos. Outro protocolo é arquivo.

      O nome do recurso é o endereço completo do recurso. O formato do nome do recurso depende inteiramente do protocolo usado, mas para muitos protocolos, incluindo HTTP, o nome do recurso contém um ou mais dos seguintes componentes:

      - Nome do Host—Especifique o nome da máquina na qual o recurso reside.
      - Nome do arquivo—O nome do caminho do arquivo na máquina.
      - Nome da Porta—O número da porta para conexão (geralmente opcional).

      Por exemplo, especifique `http://machinename.us.server.com:portnumber`

      Para obter mais informações sobre como definir um drill-through, consulte Como Usar a Funcionalidade de Drill-Through.
   e. Em **Código de Contexto de ODI**, informe o código de contexto.

      O código de contexto do ODI refere-se ao contexto definido no Oracle Data Integrator. Um contexto agrupa informações da conexão de origem e de destino.
4. Clique em **Salvar**.

   Após adicionar um sistema de origem, você poderá selecionar o sistema de origem na tabela, e os detalhes serão exibidos no painel inferior.

Registro de Sistemas de Origem do Oracle ERP Cloud

Ao integrar aplicativos, como o Oracle General Ledger ou o Budgetary Control criado no Oracle ERP Cloud com um aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, primeiro você cria e registra o sistema de origem especificando o tipo de aplicativo **Oracle ERP Cloud**.

Para adicionar um aplicativo Oracle ERP Cloud como sistema de origem:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
   a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.

      Insira o nome que deseja usar para o aplicativo, como "General Ledger" ou "Fusion Budgetary Control".

   b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.
   c. Em **Tipo do Sistema de Origem**, selecione **Oracle ERP Cloud**.

      Se você quiser registrar um aplicativo Oracle General Ledger como sistema de origem, deixe o campo **Fusion Budgetary Control** desmarcado.

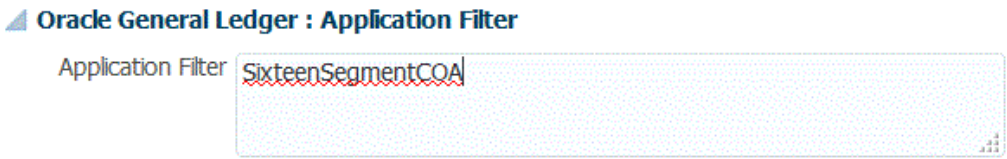
      Se você quiser registrar um aplicativo Budgetary Control como sistema de origem, marque o campo **Fusion Budgetary Control**.

   d. Em **Filtro de Aplicativo**, especifique quaisquer condições de filtro para limitar o número de aplicativos retornados quando você inicializa o sistema de origem.

      Você pode especificar uma única ou várias condições de filtro. Se você usar vária condições, separe cada filtro com uma vírgula (,).

      Quando você especificar um nome de aplicativo como filtro, poderá usar o nome completo do aplicativo Oracle General Ledger ou Budgetary Control, um caractere curinga ou um caractere curinga para um caractere único, conforme mostrado a seguir.

      - GeneralLedgerVision (Nome Completo)
      - VF* (Caractere Curinga)
      - VF??COA (Caractere curinga para caractere único)

      Quando você executa o processo de inicialização, o sistema importa todos os aplicativos que atendem à condição do filtro. Se nenhum filtro for fornecido, todos os aplicativos serão importados.

   e. Em **Código de Contexto de ODI**, informe o código de contexto.

      O código de contexto do ODI refere-se ao contexto definido no Oracle Data Integrator. Um contexto agrupa informações da conexão de origem e de destino.

      O código de contexto padrão é **Global**.
4. Clique em **Configurar Conexão de Origem**.

A configuração da conexão de origem é usada para armazenar o nome de usuário e a senha do Oracle ERP Cloud. Também armazena a conexão WSDL.

5. Em **Nome do Usuário**, insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud.

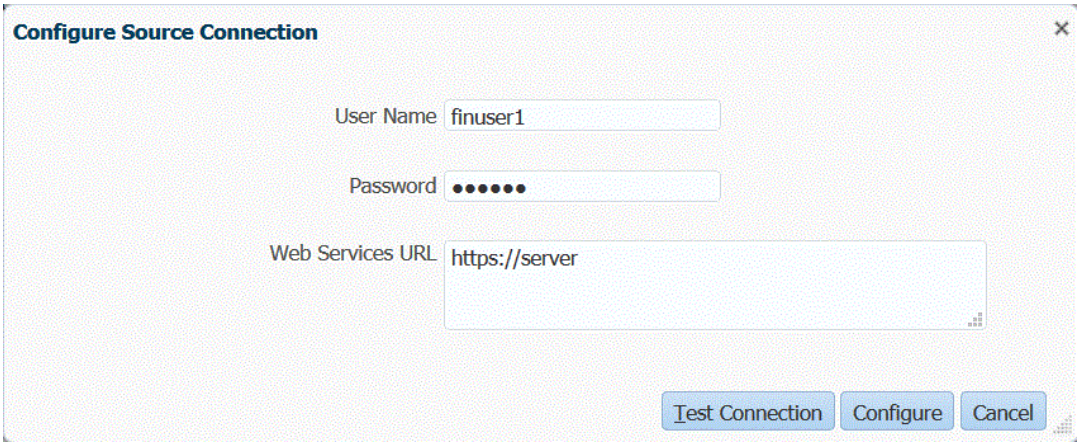
   Insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud que inicia as solicitações do processo para enviar informações entre o Cloud EPM e o General Ledger. Deve ser atribuída a esse usuário uma função de cargo do General Ledger, como "Analista Financeiro", "Contador Geral" ou "Gerente Geral de Contabilidade".

   > **Nota:**
   >
   > Os serviços da Web requerem que você use seu nome de usuário nativo e sua senha, e não o seu nome de usuário e a sua senha de sign-on.

6. Em **Senha**, insira a senha do Oracle ERP Cloud.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.

7. Em **URL de Serviços Web**, insira as informações do servidor para o serviço web do Fusion. Insira, por exemplo, `https://server`.



   Para clientes que usam a release 19.01 e anterior do Oracle ERP Cloud, use o WSDL antigo para estabelecer a conexão e depois especifique o URL no formato a seguir:

   Se você usar uma versão de formato de URL da versão anterior à R12, substitua "fs" por **fin** no URL que foi usado para efetuar logon no URL do Serviço Web.

   Se você usar uma versão de formato de URL da versão posterior à R12, substitua "fs" por "**fa**" no URL que foi usado para efetuar logon ou simplesmente copie e cole o servidor daquele que foi usado para efetuar logon no **URL de Serviços Web**.

8. Clique em **Configurar**.

   A confirmação "O sistema de origem [*nome do sistema de origem*] foi configurado com sucesso" é exibida.

9. Na tela **Sistema de Origem**, clique em **Inicializar**.

   A inicialização do sistema de origem busca todos os metadados necessários no Data Management, como razões, plano de contas etc. Também é necessário inicializar o sistema de origem quando houver novas adições, como gráfico de contas, segmentos/chartfields, razões e responsabilidades no sistema de origem.

   O processo de inicialização pode levar alguns minutos, e o seu andamento pode ser observado no console de jobs.

10. Clique em **Salvar**.

    Após adicionar um sistema de origem, você poderá selecionar o sistema de origem na tabela, e os detalhes serão exibidos no painel inferior.

Exclusão de Sistemas de Origem Registrados

Você poderá excluir sistemas de origem registrados se não planejar usar o sistema de origem com o Data Management.

> **Cuidado:**
>
> Seja cauteloso ao excluir sistemas de origem registrados! Parte do procedimento para excluir um sistema de origem é excluir o aplicativo de destino. Quando você exclui o aplicativo de destino, outros artefatos são excluídos. Quando você exclui um sistema de origem registrado, ele é removido da tela **Sistema de Origem**, e todos os formatos de importação, locais e regras de dados associados ao sistema de origem são removidos.

Para remover um sistema de origem registrado:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.

   Use a página Aplicativo de Destino para remover todos os aplicativos de destino que tenham regras ou mapeamentos para o sistema de origem.

2. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
3. Em **Sistema de Origem**, selecione o sistema de origem a ser removido e clique em **Excluir**.

   > **Dica:**
   >
   > Para desfazer uma exclusão, clique em **Cancelar**,

4. Clique em **OK**.

Edição de Detalhes do Sistema de Origem Registrado

Às vezes, os detalhes do sistema de origem mudam. É possível editar os detalhes do sistema de origem de acordo com a necessidade. Tenha em mente que, após adicionar um tipo de sistema de origem, você não deve modificá-lo.

Para editar as configurações do sistema de origem registrado:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Selecione o sistema de origem.
3. Edite os detalhes do sistema de origem.
4. Clique em **Salvar**.

Adição de Definições de Carregamento de Dados Baseado em Arquivo

Os sistemas de origem do tipo "arquivo" são usados em formatos de importação para carregar dados de arquivos fixos e delimitados.

O Data Management cria um sistema de carregamento de dados baseado em arquivo automaticamente. Se você criar um sistema de origem de carregamento de dados baseado em arquivo alternativo, siga estes procedimentos.

Para usar formatos de importação baseados em arquivo, é necessário definir um carregamento de dados baseado em arquivo.

Para adicionar uma definição de carregamento de dados baseado em arquivo:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
   a. No **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de carregamento de dados baseado em arquivo.
   b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, digite uma descrição.
   c. Em **Tipo de Sistema de Origem**, selecione **Arquivo**.
   d. Em **URL de Drill-Through**, especifique o URL que identifica o URL a ser usado para drill-through.

      Para obter mais informações sobre drill-through baseado em arquivos, consulte Como Usar a Funcionalidade de Drill-Through.
   e. Em **Código de Contexto de ODI**, informe o código de contexto.

      O código de contexto do ODI refere-se ao contexto definido no Oracle Data Integrator. Um contexto agrupa informações da conexão de origem e de destino.
4. Clique em **Salvar**.

   Após adicionar um sistema de carregamento de dados baseado em arquivo, selecione o sistema de origem na tabela. Os detalhes do sistema são exibidos no painel inferior.

Registro de Aplicativos de Destino

> **Nota:**
>
> A partir da atualização de setembro (23.09), as páginas da interface do usuário para Aplicativo de Destino não estarão mais disponíveis no Data Management, mas estarão disponíveis na Integração de Dados. Agora o Data Integration está disponível no cartão do Data Exchange na página inicial no Processo de Negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Os usuários poderão acessar os recursos de Aplicativos de Destino na atualização atual do Cloud EPM na interface de usuário do **Data Integration**. Basta selecionarem o menu suspenso **Ações**e, em seguida, **Aplicativos**.
>
> Para obter mais informações, consulte Registro de Aplicativos em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Os aplicativos de destino permitem que o Gerenciamento de Dados seja usado como gateway principal para integrar dados entre diferentes sistemas de origem e aplicativos de destino. Dessa forma, você pode implantar aplicativos locais do Cloud EPM, fazer implantações entre instâncias de processos de negócios (entre aplicativos de nuvem), bem como implantar aplicativos personalizados e entidades de origens de dados genéricas em seu portfólio existente do EPM. O processo de integrar aplicativos de origem com aplicativos de destino fornece sistemas de visibilidade, integridade e verificação dos dados.

Os tipos de aplicativos a seguir descrevem os tipos de aplicativo de destino que podem ser usados:

- local — Este tipo de aplicativo refere-se a um aplicativo EPM local (implantação on-premise) no serviço atual.

  Você poderia usar a integração para importar dados de aplicativos ERP on-premise existentes ou sincronizar dados entre aplicativos EPM on-premise.

  Por exemplo, os clientes do Oracle Hyperion Financial Management podem adicionar dados do Planning, ou um cliente do Planning pode adicionar mais aplicativos do Planning. Além disso, essa integração permite que você faça write-back de uma nuvem para um aplicativo on-premise ou para outros aplicativos externos de relatório.

- Nuvem — Esse tipo de aplicativo refere-se a uma instância de serviço que utiliza um serviço remoto para integrar dados. Uma instância de processo de negócios é uma unidade independente que contém o servidor da Web e o aplicativo de banco de dados. Nesse caso, é necessário selecionar informações de conexão entre as duas instâncias do processo de negócios.

  Esse recurso permite que os clientes EPM adaptem as implantações em seu portfólio existente do EPM, inclusive

  - Módulos do Planning
  - Planning
  - Consolidação Financeira e Fechamento
  - Gerenciamento de Custo e Lucratividade
  - Tax Reporting

  Consulte também Como Usar o Data Management com Várias Implantações do Cloud EPM.

- Origem de Dados — Refere-se a entidades de origem e de destino que usam o modelo de dados específico dos aplicativos de origem e de destino.

  Por exemplo, os objetos dos Resultados das Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp e as extrações Oracle Human Capital Management Cloud são considerados aplicativos de origem de dados.

- Dimensão — Refere-se à classe de dimensão ou ao tipo de dimensão de um aplicativo de destino no carregamento de metadados. Quando você adiciona uma dimensão, o Data Management cria automaticamente aplicativos de seis dimensões: Conta, Entidade, Personalizada, Cenário, Versão e Smart List.

  Para obter mais informações sobre como adicionar uma classe ou um tipo de dimensão como um aplicativo de destino, consulte Registro de um Aplicativo de Destino para a Classe de Dimensão ou Tipo de Dimensão.

Para registrar um aplicativo de destino:

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.

2. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione o tipo de implantação:

   As opções disponíveis são **Cloud** (para uma implantação do Cloud), **Local** (para uma implantação on-premise) ou **origem de dados** (para implantações do Oracle NetSuite ou do Oracle HCM Cloud.)

   Para uma implantação do Cloud, vá para a etapa 3.

   Para uma implantação local, vá para a etapa 4.

3. Para registrar uma implantação do Cloud, selecione **Cloud** e depois complete as seguintes etapas na tela Credenciais do EPM Cloud:

   a. Em **URL**, especifique o URL do serviço que você usa para efetuar log-on no serviço.

   b. Em **Nome do usuário**, especifique o nome de usuário do aplicativo Cloud Service.

   c. Em **Senha**, especifique a senha do aplicativo Cloud Service.

   d. Em **Domínio**, especifique o nome do domínio associado ao Aplicativo Cloud Service.

      Um domínio de identidade controla as contas de usuários que precisam de acesso a instâncias de serviços. Ele também controla os recursos que os usuários autorizados podem acessar. Uma instância de serviço pertence a um domínio de identidade.

      > **Nota:**
      >
      > Os administradores podem atualizar o nome do domínio que é apresentado ao usuário, mas o Gerenciamento de Dados requer o nome do domínio original que foi fornecido quando o cliente conectou-se ao serviço. Não é possível usar nomes de domínio de alias ao configurar conexões do Cloud EPM com base no Data Management.

   e. Em **Tipo**, especifique o tipo de aplicativo e clique em **OK**.

      Estes são os tipos de aplicativo válidos:

      - Planning
      - Essbase
      - Consolidação
      - Tax Reporting

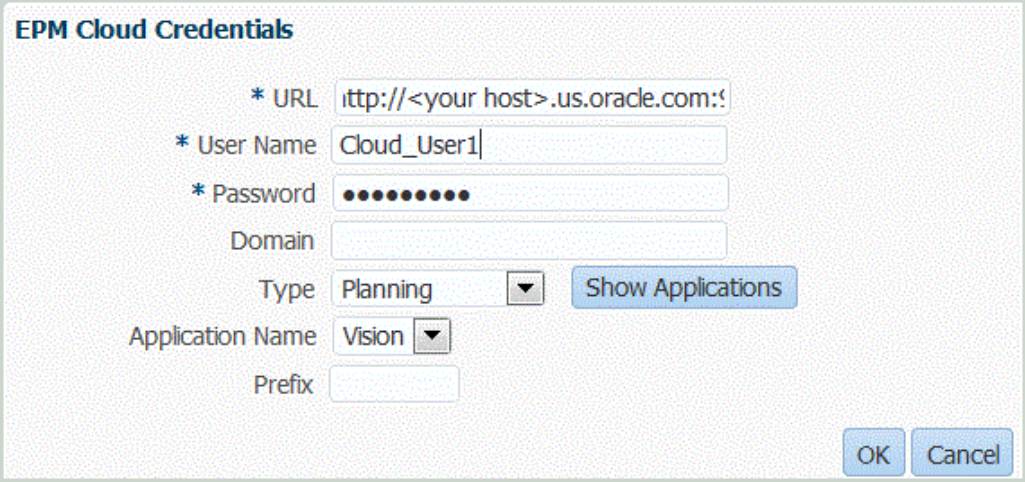
      Você também pode clicar em **Mostrar Aplicativos** e selecionar o aplicativo.

   f. Em **Nome do Aplicativo**, informe o nome do aplicativo.

   g. Para registrar um aplicativo de destino com o mesmo nome que um aplicativo de destino existente, em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar o nome exclusivo.

      O nome do prefixo é unido ao nome do aplicativo de destino existente. Por exemplo, se você quiser atribuir o mesmo nome a um aplicativo de destino de demonstração que o nome do aplicativo "Vision" existente, você poderá atribuir o prefixo **Demo** para designar um nome exclusivo ao aplicativo de destino. Neste caso, o Gerenciamento de Dados associa os nomes para formar o nome **DemoVision**.

   h. Clique em **OK**.



4. Clique em **OK**.
5. Em **Detalhes do Aplicativo**, insira o nome do aplicativo.
6. Clique em **OK**.
7. Clique em **Atualizar Membros**.

   Para atualizar metadados e membros no Cloud EPM, é preciso clicar em **Atualizar Membros**.
8. Clique em **Salvar**.
9. Defina os detalhes da dimensão.

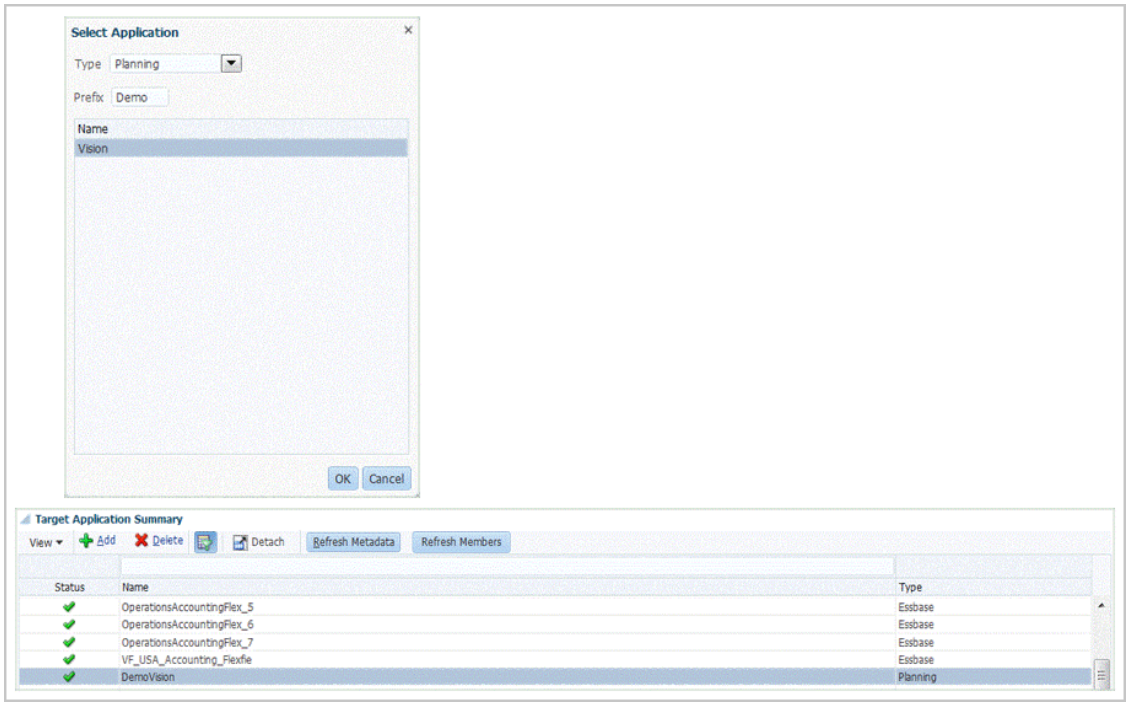
   Opcional: Se nem todas as dimensões forem exibidas, clique em **Atualizar Metadados**.
10. Selecione as opções do aplicativo.

> **Nota:**
>
> Para ver as opções do aplicativo Financial Consolidation and Close , consulte Definição de Opções de Aplicativo para o Financial Consolidation and Close.

Reutilização de Nomes de Aplicativos de Destino Várias Vezes

O Gerenciamento de Dados suporta o registro de aplicativos de destino com o mesmo nome. Você pode usar esse recurso quando houver vários ambientes de serviço e o nome do aplicativo for o mesmo em cada ambiente ou quando os nomes dos aplicativos forem idênticos nos ambientes de desenvolvimento e produção. Esse recurso permite que você adicione um prefixo ao nome do aplicativo ao registrar o aplicativo para que ele seja registrado com sucesso no Data Management e seja identificado corretamente na lista de aplicativos de destino.

No exemplo a seguir, o usuário selecionou o nome do aplicativo de destino "Vision" e inseriu o prefixo "Demo" nele. O resultado é um novo aplicativo de destino com o nome "DemoVision".



Um aplicativo de destino com um prefixo não é compatível com versões anteriores e não pode ser migrado para uma versão 17.10 ou anterior. Só é possível migrar para uma versão anterior um aplicativo de destino que não tenha um nome com prefixo.

Para obter informações sobre como adicionar o prefixo, consulte Registro de Aplicativos de Destino.

Criação de um Arquivo de Exportação de Dados

O recurso de exportação de dados para um arquivo permite que você exporte dados de um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para um arquivo de dados. Você pode usar o arquivo de dados para carregar dados para um aplicativo ERP ou um sistema externo.

Ao criar um aplicativo de exportação de dados para um arquivo, observe o seguinte:

- Quando dimensões são criadas, a ordem da coluna no arquivo de dados é usada para atribuir a ordem das colunas. A primeira coluna do arquivo é atribuída à coluna de dados CONTA.
- É recomendável exportar somente um ano por vez. Se os intervalos de datas ultrapassarem o limite de um ano, pode ser que a data seja duplicada.
- Regra de Dados — A categoria do PDV não é não validada.
- Mapeamento de Carregamento de Dados — Valores de destino não são validados para aplicativos de exportação de dados para um arquivo.
- Execução do Carregamento de Dados — quando a opção para exportar o arquivo de dados está habilitada, o Data Management cria um arquivo de dados de saída. O nome do arquivo de dados é `<Target App Name>_<Process ID>.dat`, e ele é gravado no diretório `<APPL ROOT FOLDER>/outbox`. Você pode acessar o arquivo de dados da página Detalhes do Processo na coluna `Arquivo de SAÍDA`.

  Quando a regra de carregamento de dados é executada, o Gerenciamento de Dados exporta os dados.

- Regras de Verificação podem ser criadas com base em um arquivo de exportação de dados. Regras de verificação não podem ser baseadas em valores de destino.
- O write-back não se aplica a arquivos de exportação de dados.
- Nesta release, só são suportados tipos de dados numéricos.
- A opção do aplicativo de destino personalizado continua disponível para exportação de dados de produção para sistemas externos. O Data Management suporta as opções de aplicativo de destino personalizado e de aplicativo de exportação de dados para um arquivo. Com o tempo, a opção de exportação de dados para um arquivo substituirá a opção de aplicativo de destino personalizado devido às suas funções e aos seus recursos aprimorados.

  A opção de exportação de dados para um arquivo é totalmente compatível com o formato de arquivo da opção de aplicativo de destino personalizado de versões anteriores. No entanto, existem pequenas diferenças que podem causar problema de regressão.

  Por esse motivo, é essencial que você migre seus aplicativos de destino personalizados para aplicativos de exportação de dados para um arquivo. Para isso, selecione o processo **Manutenção de Sistema** denominado **Atualizar Aplicativo Personalizado**, que pode ser executado para um aplicativo personalizado ou para todos. Consulte Atualização de Aplicativos Personalizados para obter mais informações.

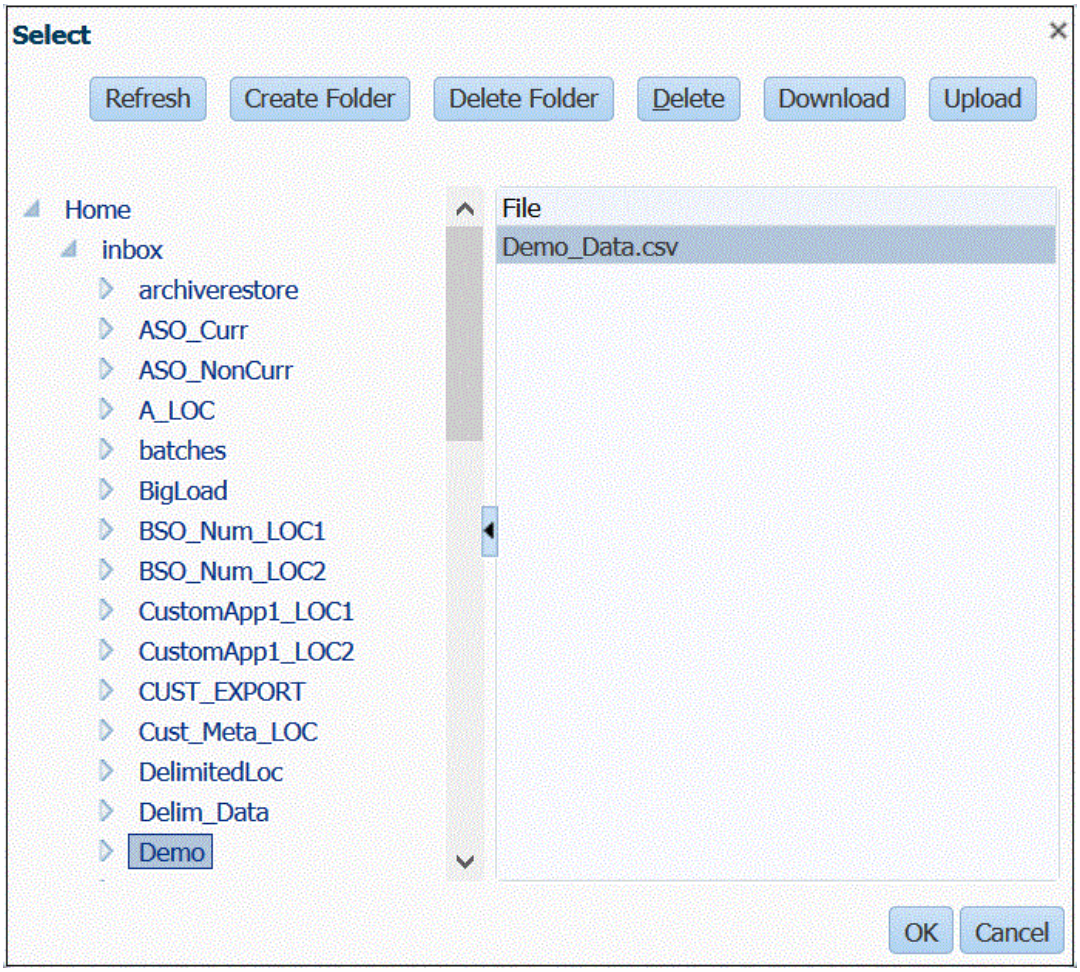
  O processo Atualizar Aplicativo Personalizado converte aplicativos personalizados existentes para os formatos de arquivo usados pela opção de exportação de dados para um arquivo. Ele preserva toda a configuração existente. Depois da conversão dos aplicativos de destino personalizados, você poderá executar a mesma regra de dados que executava anteriormente. Antes de usar o programa de conversão, ajuste quaisquer diferenças nos formatos de arquivo. Por exemplo, a linha do cabeçalho na opção de exportação de dados para um arquivo contém o nome da dimensão, e não UD1, UD2 etc.

Para definir um aplicativo de destino de exportação de dados para um arquivo:

1. Crie um arquivo .CSV com a lista de colunas na ordem que deseja exportar.

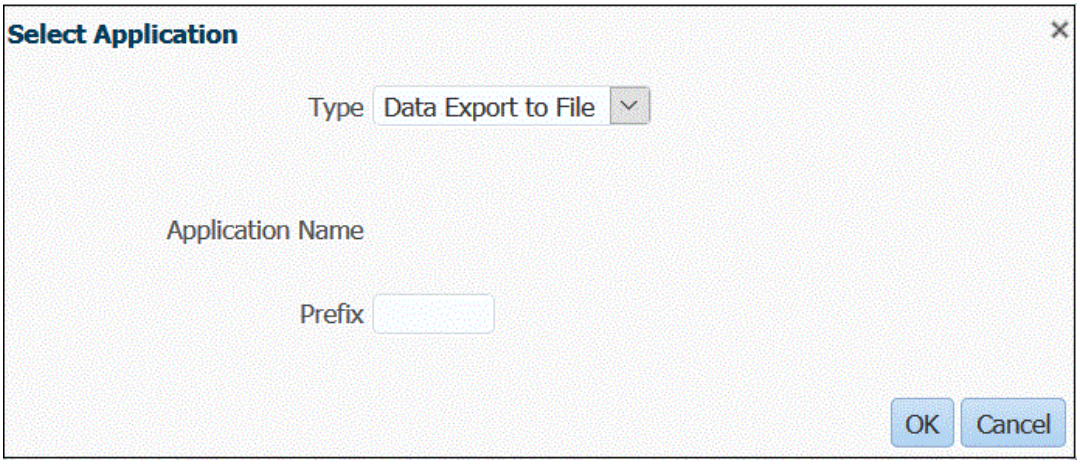
   > **Nota:**
   >
   > Não inclua a coluna Valor no arquivo de dados. Se ela estiver incluída, você poderá excluí-la depois que o aplicativo for criado.

   O nome do arquivo é o nome do aplicativo. Portanto, nomeie o arquivo apropriadamente.
2. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
3. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, clique em **Adicionar**.
4. Selecione o aplicativo de destino **Local**.
5. Em **Selecionar Aplicativo**, selecione **Exportação de Dados para Arquivo**.
6. Na tela **Selecionar**, selecione o nome do arquivo de origem.



7. Para registrar um aplicativo de destino com o mesmo nome que um aplicativo de destino existente, em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar o nome exclusivo.

   O nome do prefixo é unido ao nome do aplicativo de destino existente. Por exemplo, se você quiser atribuir o mesmo nome a um aplicativo de destino de demonstração que o nome do aplicativo "Vision" existente, você poderá atribuir o prefixo **Demo** para designar um nome exclusivo ao aplicativo de destino. Neste caso, o Data Management associa os nomes para formar o nome **DemoVision**.



8. Clique em **OK**.

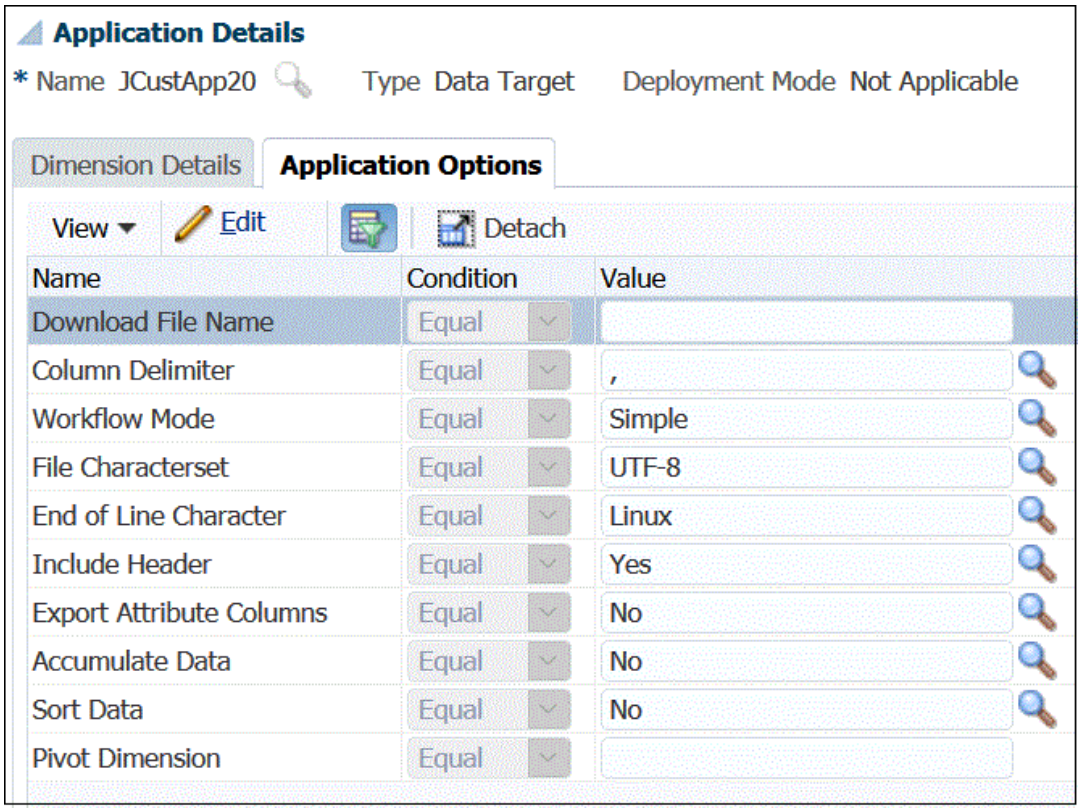
   O sistema registra o aplicativo.

9. Em **Detalhes do Aplicativo**, selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
10. Edite o **Nome da Dimensão** e o **Nome da Coluna de Dados**, conforme necessário.
11. Em **Sequência**, especifique a ordem na qual os mapas são processados.

    Por exemplo, quando a dimensão Conta está definida como **1**, a dimensão Produto como **2** e a dimensão Entidade como **3**, o Gerenciamento de Dados primeiro processar o mapeamento da dimensão Conta, seguida de Produto e depois de Entidade.
12. Em **Ordem das Colunas**, especifique a ordem de cada coluna no arquivo de exportação de dados.

    Por padrão, o Data Management atribui a dimensão "Conta" como a primeira coluna na ordem.
13. Clique em **Salvar**.
14. Clique na guia **Opções de Aplicativo** e selecione quaisquer valores e propriedades aplicáveis para o arquivo de exportação de dados.

    Para obter mais informações sobre a exportação de dados para propriedades de arquivo, consulte Propriedades de Exportação de Dados para Arquivo.



15. Clique em **Salvar**.
16. Em **Configuração**, **Configuração de Integração** e depois em **Formato de Importação**, crie um formato de importação com base no tipo de origem que deseja carregar para o aplicativo de destino.

    O formato de importação define o layout dos dados de origem.

    Para obter mais informações, consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.
17. Em **Configuração**, **Configuração de Integração** e depois em **Local**, defina o local para especificar onde os dados serão carregados.

Para obter mais informações, consulte Definição de locais.

18. Em **Configuração**, **Configuração de Integração** e depois em **Mapeamento de Período**, defina quaisquer períodos.

    Você define mapeamentos de período para mapear seu sistema de origem para membros da dimensão Período no aplicativo de destino. Você pode definir mapeamentos de período nos níveis Global, de Aplicativo ou do Sistema de Origem.

    Para obter mais informações, consulte Definição de Mapeamentos de Período.

    Para obter informações sobre como carregar vários períodos para dados baseados em arquivo, consulte Carregamento de Vários Períodos de Sistemas de Origem Baseados no Cloud EPM ou em Arquivo.

19. Em **Configuração**, **Configuração de Integração** e depois em **Mapeamento de Categoria**, define quaisquer categorias para mapear dados do sistema origem

    Para obter mais informações, consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.

20. Em **Workflow**, em **Carregamento de Dados** e depois em **Mapeamento do Carregamento de Dados**, defina o mapeamento do carregamento de dados para mapear membros de dimensão de origem até os respectivos membros de dimensão de aplicativo de destino correspondente.

    Você define o conjunto de mapeamentos de cada combinação de local, período e categoria para que deseja carregar dados.

    Para obter mais informações, consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

21. Em **Workflow**, em **Carregamento de Dados** e depois em **Regra de Carregamento de Dados**, defina uma regra de carregamento de dados para um local e uma categoria. A regra de dados determina os dados importados do sistema de origem.

    Para obter mais informações, consulte Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo.

    Marque a caixa "Importar da Origem" para ver os dados e os resultados mapeados no workbench antes de carregar os dados do sistema de origem. Depois que tudo estiver confirmado, mais importações de dados poderão ser carregadas para o workbench e exportadas para o aplicativo Cloud EPM na mesma etapa.

22. Execute a regra de carregamento de dados para definir as opções de execução da regra de carregamento de dados.

    Você pode executar a regra de carregamento de dados para um ou mais períodos. Em seguida, você verifica se os dados foram importados e transformados corretamente e depois exporta-os para o aplicativo de destino.

    Consulte os seguintes tópicos sobre a regra de carregamento de dados:

    - Execução de regras de carregamento de dados — Execução de Regras de Carregamento de Dados.
    - Programar regras de carregamento de dados — Agendamento de Regras de Carregamento de Dados.

Propriedades de Exportação de Dados para um Arquivo

Use as opções a seguir ao definir a exportação de dados para o aplicativo de arquivo:

Filtro	Descrição
Nome do Arquivo de Download	Insira o nome do arquivo de saída. Você pode usar a EPM Automate para fazer download do arquivo de saída. O EPM Automate Utility permite aos Administradores de Serviço executarem tarefas do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Para obter mais informações, consulte *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.
Delimitado por Coluna	Selecione o caractere a ser usado para delimitar colunas no arquivo de saída. Os delimitadores de coluna disponíveis são: • , • | • ! • ; • : O delimitador padrão é uma vírgula (,).

Filtro	Descrição
Modo de Workflow	Selecione o método de workflow dos dados. Opções disponíveis: • Completo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar), e os dados podem ser exibidos no Workbench. O drill-down é suportado. • Completo sem Arquivo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar). Os dados só podem ser exibidos no Workbench depois que a etapa de importação estiver concluída. Os dados são excluídos de TDATASEG no fim do processo de workflow. O drill-down não é suportado. • Simples — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois exportados diretamente dessa tabela. Todas as cargas de dados contêm as etapas de importação e exportação. Os dados não são validados e quaisquer dados mapeados resultam em falha no carregamento. Os mapas não são arquivados em TDATAMAPSEG. Os dados não podem ser vistos no Workbench. O drill-down não é suportado. O modo Workflow Simples é o modo padrão.
Conjunto de Caracteres do Arquivo	Especifique o conjunto de caracteres do arquivo. O conjunto de caracteres do arquivo determina o método de mapeamento de combinações de bits de caracteres para a criação, o armazenamento e a exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. UTF-8 é o conjunto de caracteres de arquivo padrão.

Filtro	Descrição
Caractere de Fim de Linha	Selecione o sistema operacional do servidor associado ao caractere de fim de linha (EOL). As opções válidas são • Windows • Linux indica o fim da linha. Alguns editores de texto, como o Notepad, não exibirão arquivos corretamente usando o caractere de EOL do Linux. Um caractere de EOL indica o fim da linha. Alguns editores de texto, como o Notepad, não exibem arquivos corretamente usando o caractere de EOL do Linux. Para o Cloud EPM, o Data Management usa o caractere EOL do Linux como o padrão. Quando os clientes exibem arquivos exportados no Windows, o EOL é exibido em uma só linha.
Incluir Cabeçalho	Determina se é para incluir/excluir o registro de cabeçalho no arquivo de saída. Selecione **Sim** para incluir o nome da dimensão no registro do cabeçalho. O padrão é **Sim**. Selecione **Não** para excluir o registro do cabeçalho.
Exportar Colunas de Atributo	Inclua colunas de atributo se tiver alguns valores estáticos para incluir na exportação ou no arquivo. Você também pode usar colunas de atributo se não for obrigatório mapear os valores de origem. Assim, não será necessário definir o mapeamento de carregamento de dados. Selecione **Sim** para incluir colunas de atributo. Selecione **Não** para excluir colunas de atributo.
Acumular Dados	Resume dados da conta antes da exportação e agrupa os resultados por uma ou mais colunas. Selecione **Sim** para agrupar os resultados por uma ou mais colunas. Selecione **Não** para não agrupar os resultados por uma ou mais colunas. O valor padrão é **Sim**.
Classificar Dados	Determine se os dados são classificados com base na ordem das colunas ou não. Selecione **Sim** para incluir colunas. Selecione **Não** para excluir colunas.

Filtro	Descrição
Deslocar Dimensão	O deslocamento altera a orientação dos dados no arquivo de exportação permitindo que você agregue os resultados e gire linhas em colunas. Quando você desloca a dimensão entre linhas e colunas, o sistema move a dimensão selecionada até a coluna ou a linha mais externa no eixo oposto. Para usar esse recurso, especifique um nome de dimensão no arquivo de exportação.

Criação de um Aplicativo de Destino Personalizado

aplicativo de destino personalizado permite extrair dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e enviá-los para um arquivo simples, em vez de carregá-los para um aplicativo do Cloud EPM.

É possível definir o aplicativo de destino personalizado com a dimensionalidade necessária. Em vez de exportar os dados para um aplicativo de destino, o Data Management gera um arquivo de dados que pode ser carregado para um sistema externo por meio de um processo personalizado.

Ao criar um aplicativo de destino personalizado, observe o seguinte:

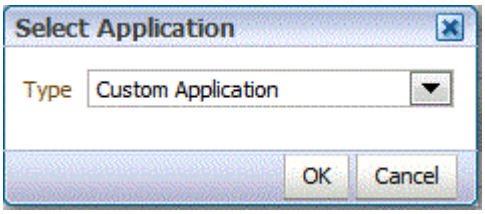
- Os dados são gravados no arquivo na seguinte ordem predefinida: Conta, Entidade, UD1, UD2 ... UD20, AMOUNT.
- A sequência que é especificada quando você cria a definição de aplicativo personalizado é usada para ordenar as dimensões para o processamento de mapeamento. Observe a sequência caso você tenha scripts que tenham uma ordem de dependência de processamento.
- Regra de Dados — A categoria do PDV não é não validada.
- Mapeamento de Carregamento de Dados — Valores de destino não são validados para aplicativos personalizados.
- Execução de Carregamento de Dados— O Data Management cria um arquivo de dados de saída. O nome do arquivo de dados é `<Target App Name>_<Process ID>.dat`, e ele é gravado no diretório `<APPL ROOT FOLDER>/outbox`. Você pode acessar o arquivo de dados da página Detalhes do Processo na coluna `Arquivo de SAÍDA`.

  Quando a regra de carregamento de dados é executada, o Gerenciamento de Dados exporta os dados.
- Para extrair dados de um aplicativo do Cloud EPM com o Data Management, a dimensão Período deve ser definida como "densa". A única exceção é o Financial Consolidation and Close, em que a dimensão da conta é definida como "densa", e não dimensão de Período.
- Regras de Verificação podem ser criadas com base em um aplicativo de destino personalizado. Regras de verificação não podem ser baseadas em valores de destino.
- A operação de write-back não é aplicável de aplicativos de destino personalizados.

Para definir um aplicativo de destino personalizado:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo do **Aplicativo de Destino**, clique em **Adicionar**.

3. Selecione o aplicativo de destino **Local**.
4. Em **Selecionar Aplicativo**, selecione **Aplicativo Personalizado** e clique e **OK**.



5. Em **Detalhes do Aplicativo**, insira o nome do aplicativo.
6. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
7. Especifique o **Nome da Dimensão**.
8. Selecione a **Classe da Dimensão de Destino** ou clique em para selecionar a **Classe da Dimensão de Destino** para cada dimensão que não esteja definida no aplicativo.
9. Em **Nome de Coluna da Tabela de Dados**, especifique o nome da coluna na tabela intermediária (TDATASEG) onde o valor de dimensão é armazenado.

   Clique em para procurar e selecionar um nome de coluna da tabela de dados.
10. Em **Sequência**, especifique a ordem na qual os mapas são processados.

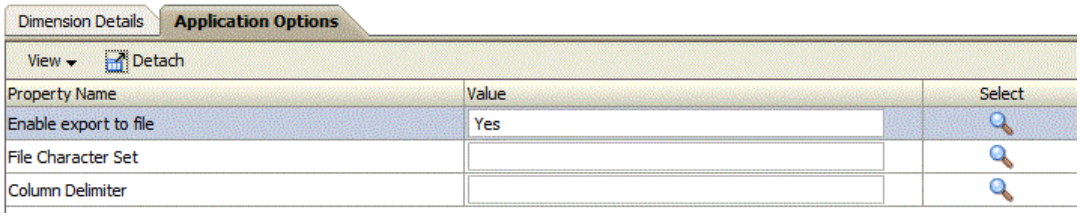
    Por exemplo, quando a dimensão Conta está definida como **1**, a dimensão Produto como **2** e a dimensão Entidade como **3**, o Gerenciamento de Dados primeiro processar o mapeamento da dimensão Conta, seguida de Produto e depois de Entidade.
11. Em **Dimensão do Prefixo para Duplicados**, habilite ou marque (defina como **Sim**) a fim de prefixar os nomes de membros com o nome da dimensão.

    O nome de membro carregado está no formato [Dimension Name]@[Dimension Member]. O nome de dimensão prefixado será aplicado a todas as dimensões no aplicativo quando essa opção estiver ativada. Não será possível selecionar esta opção se houver uma dimensão no destino que tenha membros duplicados. Ou seja, só selecione essa opção quando os membros duplicados abrangerem várias dimensões.

    Se o aplicativo suportar membros duplicados e a opção Prefixar Dimensão para Duplicados estiver desabilitada ou desmarcada (definida como **não**), o usuário deverá especificar os nomes de membros totalmente qualificados. Consulte a documentação do Essbase para obter informações sobre o formato de nome de membro totalmente qualificado

    > **Nota:**
    >
    > O Planning não suporta membros duplicados.

12. Clique em **Opções de Aplicativo**.



13. Em **Ativar exportação para arquivo**, selecione **Sim** para que o Data Management crie um arquivo de dados de saída para o aplicativo de destino personalizado.

    Um arquivo é criado na pasta `outbox` do servidor com o seguinte formato de nome: <LOCATION>_<SEQUENCE>.dat. Por exemplo, quando o local é denominado **Texas** e a próxima sequência é **16**, o nome do arquivo é **Texas_15.dat**. O arquivo é criado durante a etapa de exportação do processo de workflow.

    Quando a opção **Ativar exportação para arquivo** é definida como **Não**, a opção Exportar para Destino fica indisponível na janela de execução.

14. Em **Conjunto de Caracteres do Arquivo**, selecione o conjunto de caracteres do arquivo.

    O conjunto de caracteres do arquivo determina o método de mapeamento de combinações de bits de caracteres para a criação, o armazenamento e a exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41.

15. Em **Delimitador da Coluna**, selecione o caractere a ser usado para delimitar colunas no arquivo de saída.

    Os delimitadores de coluna disponíveis são:

    - ,
    - |
    - !
    - ;
    - :

16. Em **Nome do Arquivo para Download**, insira o nome do arquivo a ser copiado.

    Você poderá, então, usar a Automatização do EPM para fazer download do arquivo. O EPM Automate Utility permite que Administradores de Serviço executem tarefas remotamente do Planning.

17. Clique em **Salvar**.

Como Adicionar Dimensões de Pesquisa

As dimensões de pesquisa podem ser criadas e atribuídas com colunas de dados para aplicativos de destino, além de serem usadas para mapeamento e referência.

As dimensões de pesquisa só podem ser usadas no Data Management e não afetam a dimensionalidade de um aplicativo de destino. Elas também podem ser usadas com a funcionalidade de mapeamento de membro para fazer referência cruzada de vários segmentos de origem e atribuir um valor de destino.

Para adicionar uma dimensão de pesquisa:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.

2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino.
3. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
4. Clique em **Adicionar**.

   Os campos com entrada da tabela de dados e do nome da dimensão são exibidos em branco.
5. Em **Nome da Dimensão**, informe o nome da dimensão de pesquisa.
6. Em **Nome da Coluna da Tabela de Dados**, selecione a coluna de dados na qual basear a dimensão da pesquisa.

   > **Nota:**
   >
   > O valor do nome da coluna da tabela de dados deverá ser uma dimensão definida pelo usuário maior que a dimensão de destino selecionada. Por exemplo, se o aplicativo tiver quatro dimensões personalizadas, selecione **UD5**.

7. Clique em **OK**.

   A dimensão de pesquisa é adicionada à lista de detalhes da dimensão com o nome de classe de dimensão de destino "LOOKUP". Para usar a dimensão de pesquisa como uma dimensão de origem, certifique-se de mapeá-la no formato de importação.

Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo

Detalhes de dimensão são diferentes para cada tipo de aplicativo. Para os tipos de aplicativos selecionados, você pode classificar novamente as dimensões e alterar a classe da dimensão, conforme necessário.

Para definir detalhes de dimensão:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
3. Selecione a **Classe da Dimensão de Destino** ou clique em para selecionar a **Classe da Dimensão de Destino** para cada dimensão que não esteja definida no aplicativo.

   A classe de dimensão é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão. Por exemplo, se você tiver uma dimensão Período, a classe de dimensão também será "Período". Para aplicativos do Oracle Essbase, especifique a classe de dimensão apropriada para Conta, Cenário e Período. Para os aplicativos do Oracle Public Sector Planning and Budgeting, é preciso especificar a classe de dimensão para Funcionário, Posição, Código do Cargo, Item de Orçamento e Elemento.

   Para obter informações sobre as dimensões do aplicativo Financial Consolidation and Close, consulte Dimensões Suportadas do Financial Consolidation and Close.
4. **Opcional**: clique em **Atualizar Metadados** para sincronizar os metadados do aplicativo com base no aplicativo de destino.
5. Em **Nome de Coluna da Tabela de Dados**, especifique o nome da coluna na tabela intermediária (TDATASEG) onde o valor de dimensão é armazenado.

   Clique em para procurar e selecionar um nome de coluna da tabela de dados.
6. Em **Sequência**, especifique a ordem na qual os mapas são processados.

Por exemplo, quando a dimensão Conta está definida como **1**, a dimensão Produto como **2** e a dimensão Entidade como **3**, o Gerenciamento de Dados primeiro processar o mapeamento da dimensão Conta, seguida de Produto e depois de Entidade.

7. **Somente para aplicativos do Essbase e do Profitability and Cost Management** : Selecione **Criar Região de Drill**.

   A seleção das dimensões para criar uma região de drill define a granularidade da região com drill. Por exemplo, se você só selecionar a dimensão do ano, poderá fazer drill em uma célula que pelo menos não tenha um valor nulo para ano.

   Ao selecionar uma dimensão em que deseja criar uma região de drill, você pode projetar a granularidade da região habilitada para drill. Por exemplo, se você só selecionar a dimensão do ano, poderá fazer drill em uma célula que pelo menos não tenha um valor nulo para ano.

   Selecione a opção Criar Região de Drill se desejar incluir a dimensão na definição de fatia de dados Região de Drill. Quando a dimensão é selecionada durante o processo de carregamento de dados, o sistema cria a fatia de dados incluindo a lista exclusiva de valores para cada uma das dimensões.

   > **Nota:**
   >
   > A Região de Drill simplesmente define as células para as quais o ícone de drill é habilitado nos Formulários de Dados e no SmartView. É recomendável usar um conjunto mínimo de dimensões para definir a região do drill. Se um grande número de dimensões for incluído na região de drill, o tamanho da região do drill se tornará maior e consumirá recursos do sistema toda vez que um formulário for renderizado. Para aplicativos do Planning, use dimensões com um número pequeno de membros, como Cenário, Ano, Período, Versão para definir a região de drill. Para um aplicativo do Financial Consolidation and Close, use apenas a Origem de Dados para definir a região de drill.

   Se desejar definir uma região de drill mais granular com várias dimensões, use a página Região de Drill do Calculation Manager para editar a definição da região. Você pode usar funções de membro como iDescendants para definir a região em vez de membros individuais. É possível acessar a região de drill selecionando **Navegar** e, em seguida, **Regras**. Em seguida, clique em **Propriedades do Banco de Dados** e expanda o aplicativo e selecione o cubo. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Definição de Drill-Through**. Edite apenas a definição de **Região** e não modifique o conteúdo do XML. Se você editar a região de drill manualmente, defina a opção **Região de Drill** para **Não** em **Opções de Aplicativo**.

8. Clique em **Salvar**.

   O aplicativo de destino está pronto para uso com o Gerenciamento de Dados.

> **Dica:**
>
> Para editar os detalhes da dimensão, selecione o aplicativo de destino e edite os detalhes do aplicativo ou dimensão, conforme necessário. Para filtrar aplicativos na página Aplicativo de Destino, verifique se a linha do filtro está sendo exibida acima dos cabeçalhos da coluna. (Clique em para alternar a linha de filtro). Em seguida, informe o texto a ser filtrado.

Como Definir Opções de Aplicativo para o Planning

Defina os detalhes do aplicativo e da dimensão para aplicativos do Planning.

Depois de definir os detalhes do aplicativo e da dimensão, defina as opções do aplicativo.

Para definir as opções de aplicativo para os aplicativos do Planning:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino do Planning ou do Oracle Essbase.
3. Depois de definir os detalhes do aplicativo e os detalhes da dimensão em **Detalhe do Aplicativo**, selecione a guia **Opções do Aplicativo**.
4. Preencha as opções do aplicativo, conforme necessário.
5. Clique em **Salvar**.

Tabela 2-8 Opções e Descrições de Aplicativos do Planning

Opção	Descrição
Método de Carregamento	Selecione o método para carregamento de dados: • Numérico — Carrega somente dados numéricos. A segurança de dados do Planning não é aplicada com este método. • todos os tipos de dados com segurança — Carrega os tipos de dados Numérico, Texto, Smartlist e Data. Se o administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning *não será* aplicada. Se um usuário que não seja administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning será aplicada.
Tamanho do Lote	Especifique o tamanho do lote usado para gravar dados no arquivo. O tamanho padrão é 10.000.

Tabela 2-8 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativos do Planning

Opção	Descrição
Região de Drill-Down	Selecione `Sim`, para criar uma região de drill-down. Uma região analisável será criada para usar o recurso de drill-through . **Nota:** O Data Management não suporta drill-through para dados de recursos humanos. Durante o carregamento de dados do Data Management, a região de drill-down é carregada para dados do Planning. O Data Management cria regiões de drill por cenários. Para qualquer cubo (tipos de plano do Planning ou bancos de dados do Planning), o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário>. Quando você cria a região de drill, o Gerenciamento de Dados verifica se uma dimensão é ativado para o drill. Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões a seguir estarão habilitadas: Cenário, Versão, Ano, Período. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente. Para obter mais informações sobre drill-through, consulte Como Usar a Funcionalidade de Drill-Through.

Tabela 2-8 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativos do Planning

Opção	Descrição
Habilitar Drill no Resumo	Selecione **Sim** para fazer drill-down nos membros de resumo em um formulário ou relatório de dados do Planning e exiba os dados de origem dos detalhes que compõem o número. Depois de habilitar essa opção e carregar os dados com a opção Criar Região de Drill definida como **Sim**, o ícone Drill estará habilitado no nível de resumo. O drill é limitado a 1000 membros descendentes para uma dimensão. **Nota:** Se você Habilitar Drill de Resumo, não inclua a dimensão de que deseja fazer drill dos Membros Pai na definição da região de drill. Se você realmente precisar incluir essa dimensão, desative a criação automática de regiões de drill e depois mantenha a região de drill manualmente usando a interface de usuário do Calculation Manager. Use a função de membro do Essbase como Descendentes para enumerar os membros que deseja incluir na região de drill. O drill de resumo está disponível apenas para instâncias de serviço locais. Ele não está disponível entre instâncias de serviços cruzados nem em

Tabela 2-8 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativos do Planning

Opção	Descrição
	implantações híbridas.
Limpar Arquivo de Dados	Quando um carregamento de dados baseado em arquivo para o Essbase é bem-sucedido, especifique se deseja excluir o arquivo de dados do diretório *Caixa de Saída* do aplicativo. Selecione **Sim** para excluir o arquivo ou **Não** para mantê-lo.
Formato de Data	Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, informe a data usando o formato MM/DD/AA.
Dimensão de Dados para Item de Linha com Incremento Automático	Selecione a dimensão de dados correspondente à especificada no Planning. Usado para carregar dados incrementais com um indicador LINEITEM. Consulte Como Carregar Dados Incrementais usando o indicador LINEITEM para um Aplicativo Cloud EPM.
Dimensão de Driver para Item de Linha com Incremento Automático	Selecione a dimensão de driver correspondente à especificada no Planning. Usado para carregar dados incrementais com um indicador LINEITEM. Consulte Como Carregar Dados Incrementais usando o indicador LINEITEM para um Aplicativo Cloud EPM.
O nome do membro pode conter vírgula	Se o nome do membro contiver uma vírgula e você estiver carregando dados para um dos serviços a seguir, defina essa opção como **Sim** e, em seguida, carregue os dados: • Módulos do Planning • Planning • Consolidação Financeira e Fechamento • Tax Reporting

Tabela 2-8 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativos do Planning

Opção	Descrição
Modo de Workflow	Selecione o método de workflow dos dados. Opções disponíveis: • Completo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar), e os dados podem ser exibidos no Workbench. O drill-down é suportado. O modo Workflow Completo é o modo padrão. • Completo sem Arquivo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar). Os dados só podem ser exibidos no Workbench depois que a etapa de importação estiver concluída. Os dados são excluídos de TDATASEG no fim do processo de workflow. O drill-down não é suportado. • Simples — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois exportados diretamente dessa tabela. Todas as cargas de dados contêm as etapas de importação e exportação. Os dados não são validados e quaisquer dados mapeados resultam em falha no carregamento. Os mapas não são arquivados em TDATAMAPSEG. Os dados não podem ser vistos no Workbench. O drill-down não é suportado.

Tabela 2-8 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativos do Planning

Opção	Descrição
Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores	Habilita a validação quando um usuário administrativo carrega dados. Nesse caso, todas as validações de dados no formulário de entrada de dados são aplicados durante o carregamento de dados. Devido a validações aplicadas, o desempenho do carregamento de dados será mais lento. Quando a opção "Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin." for definida como **Não** (valor padrão), os carregamentos de dados serão feitos usando o Outline Load Utility (OLU). Nesse caso, o desempenho é mais rápido, mas você não conseguirá obter um relatório de erro detalhado para quaisquer linhas que forem ignoradas por qualquer motivo. **Nota:** Ao executar alguma das regras Incrementais da Força de Trabalho (por exemplo, OWP_INCREMENTAL PROCESS DATA WITH SYNCHRONIZE DEFAULTS), verifique se a opção de destino **Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores** está definida como **Não**. Essa opção só pode ser definida por um administrador. Quando essa opção estiver definida como **Sim**, os dados serão validados para carregamentos de dados de administrador e não administrador da mesma maneira. As validações incluem o seguinte: verificações de segurança, validações de interseção, células somente leitura, células de cálculo dinâmico, etc. Além disso, uma lista de erro detalhada para quaisquer linhas que forem rejeitadas ou ignoradas estará disponível, e nenhuma permissão adicional do Planning será

Tabela 2-8 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativos do Planning

Opção	Descrição
	necessária. No entanto, o desempenho pode ser mais lento, mesmo para administradores.
Exibir Motivos de Falha na Validação	Permite que você reporte células de dados rejeitadas e o motivo da rejeição quando você carrega dados em um relatório de validação de dados. Selecione **Sim** para reportar células de dados rejeitadas e o motivo da rejeição. O limite do número de rejeições reportadas é 100. O relatório de validação de dados está disponível para download na página Detalhes do Processo clicando no link Saída. Além disso, uma cópia do arquivo de erro é armazenada na pasta `Saída`. Selecione **Não** para não reportar células de dados rejeitadas e o motivo da rejeição.
Drill da Exibição para SmartView	Especifique a exibição personalizada de colunas no Workbench ao mostrar nomes personalizados de membro de dimensão de atributo em relatórios de drill-through do Oracle Smart View for Office. As exibições personalizadas são criadas e definidas na opção Workbench em Integração de Dados. Quando a exibição personalizada tiver sido definida e depois especificada no campo Drill da Exibição do SmartView, no Smart View você poderá clicar na célula de drill-through e selecionar Abrir como Nova Folha, e o relatório de drill-through será aberto com base na exibição definida no Workbench. Se nenhuma exibição estiver definida na página Opções de Aplicativo, a exibição padrão será usada, o que significa que as dimensões de atributo não exibem nomes de membro personalizados no Smart View. Para obter mais informações, consulte Definição de uma Exibição Personalizada no Workbench
Modo de Importação Padrão	Define o modo de importação padrão quando você executa uma regra de carregamento de dados em Gerenciamento de Dados ou executa uma integração em Integração de Dados. Opções disponíveis: • Anexar • Substituir

Tabela 2-8 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativos do Planning

Opção	Descrição
Modo de Exportação Padrão	Define o modo de exportação padrão quando você executa uma regra de carregamento de dados em Gerenciamento de Dados ou executa uma integração em Integração de Dados. Opções disponíveis: • Acumular (Adicionar Dados) • Substituir • Mesclar Dados (Armazenar Dados) • Subtrair

Definição de Opções de Aplicativo para o Essbase

Defina detalhes de aplicativo e dimensão para aplicativos do Oracle Essbase.

Para definir opções de aplicativo para o Essbase:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino do Planning ou um aplicativo de destino do Essbase.
3. Depois de definir os detalhes do aplicativo e os detalhes da dimensão em **Detalhe do Aplicativo**, selecione a guia **Opções do Aplicativo**.
4. Preencha as opções do aplicativo, conforme necessário.
5. Clique em **Salvar**.

Tabela 2-9 Opções e Descrições do Aplicativo Essbase

Opção	Descrição
Método de Carregamento	Selecione o método de carregamento de dados: • Numérico — Carrega somente dados numéricos. A segurança de dados do Planning não é aplicada com este método. • todos os tipos de dados com segurança — Carrega os tipos de dados Numérico, Texto, Smartlist e Data. Se o administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning *não será* aplicada. Se um usuário que não seja administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning será aplicada. Os dados são carregados em blocos de 500.000 células.
Tamanho do Lote	Especifique o tamanho do lote usado para gravar dados no arquivo. O tamanho padrão é 10.000.

Tabela 2-9 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Essbase

Opção	Descrição
Região de Drill-Down	Selecione **Sim** para criar uma região de drill-down. Uma região analisável será criada para usar o recurso de drill-through . **Nota:** O Data Management não suporta drill-through para dados de recursos humanos. Durante o carregamento de dados do Data Management, a região de drill-down é carregada para dados do Planning. O Data Management cria regiões de drill por cenários. Para qualquer cubo (tipos de plano do Planning ou bancos de dados do Planning, o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário>. Quando você cria a região de drill, o Gerenciamento de Dados verifica se uma dimensão é ativado para o drill. Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões a seguir estarão habilitadas: Cenário, Versão, Ano, Período. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente. Para obter mais informações sobre como definir regiões de drill, consulte a opção "URL de Drill-Through" em Registro de Sistemas de Origem Baseado em Arquivo e a opção "URL de Drill" em Adição de Formatos de Importação.

Tabela 2-9 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Essbase

Opção	Descrição
Habilitar Drill no Resumo	Selecione **Sim** para fazer drill-down nos membros de resumo em um formulário ou relatório de dados do Planning e exiba os dados de origem dos detalhes que compõem o número. Depois de habilitar essa opção e carregar os dados com a opção Criar Região de Drill definida como **Sim**, o ícone Drill estará habilitado no nível de resumo. O drill é limitado a 1000 membros descendentes para uma dimensão. **Nota:** Os drill-downs no nível de resumo não estão disponíveis para as dimensões Cenário, Ano e Período. Para essas dimensões, você deve executar um drill-through nos membros de folha. O drill de resumo está disponível apenas para instâncias de serviço locais. Ele não está disponível entre instâncias de serviços cruzados nem em implantações híbridas.
Limpar Arquivo de Dados	Quando um carregamento de dados baseado em arquivo para o Essbase é bem-sucedido, especifique se deseja excluir o arquivo de dados do diretório *Caixa de Saída* do aplicativo. Selecione **Sim** para excluir o arquivo ou **Não** para mantê-lo.

Tabela 2-9 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Essbase

Opção	Descrição
Modo de Workflow	Selecione o método de workflow dos dados. Opções disponíveis: • Completo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar), e os dados podem ser exibidos no Workbench. O drill-down é suportado. O modo Workflow Completo é o modo padrão. • Completo sem Arquivo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar). Os dados só podem ser exibidos no Workbench depois que a etapa de importação estiver concluída. Os dados são excluídos de TDATASEG no fim do processo de workflow. O drill-down não é suportado. • Simples — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois exportados diretamente dessa tabela. Todas as cargas de dados contêm as etapas de importação e exportação. Os dados não são validados e quaisquer dados mapeados resultam em falha no carregamento. Os mapas não são arquivados em TDATAMAPSEG. Os dados não podem ser vistos no Workbench. O drill-down não é suportado.

Tabela 2-9 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Essbase

Opção	Descrição
Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin.	Habilita a validação quando um usuário administrativo carrega dados. Nesse caso, todas as validações de dados no formulário de entrada de dados são aplicadas durante o carregamento de dados. Devido a validações aplicadas, o desempenho do carregamento de dados será mais lento. Quando a opção "Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin." for definida como **Não** (valor padrão), os carregamentos de dados serão feitos usando o Outline Load Utility (OLU). Nesse caso, o desempenho é mais rápido, mas você não conseguirá obter um relatório de erros detalhado das linhas que forem ignoradas por algum motivo. **Nota:** Ao executar alguma das regras Incrementais da Força de Trabalho (por exemplo, OWP_INCREMENTAL PROCESS DATA WITH SYNCHRONIZE DEFAULTS), verifique se a opção de destino **Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores** está definida como **Não**. Essa opção só pode ser definida por um administrador. Quando essa opção estiver definida como **Sim**, os dados serão validados para carregamentos de dados de administrador e não administrador da mesma maneira. As validações incluem o seguinte: verificações de segurança, validações de interseção, células somente leitura, células de cálculo dinâmico, etc. Além disso, uma lista de erro detalhada para quaisquer linhas que forem rejeitadas ou ignoradas estará disponível, e nenhuma permissão adicional do Planning será

Tabela 2-9 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Essbase

Opção	Descrição
	necessária. No entanto, o desempenho pode ser mais lento, mesmo para administradores.
Exibir Motivos de Falha na Validação	Permite reportar células de dados rejeitadas e o motivo da rejeição quando você carrega dados em um relatório de validação de dados. Selecione **Sim** para reportar células de dados rejeitadas e o motivo da rejeição. O limite para o número de rejeições reportadas é 100. O relatório de validação de dados está disponível para download na página Detalhes do Processo clicando no link Saída. Além disso, uma cópia do arquivo de erro é armazenada na pasta `Saída`. Selecione **Não** para não reportar células de dados rejeitadas e o motivo da rejeição.

Tabela 2-9 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Essbase

Opção	Descrição
Drill da Exibição para SmartView	Especifique a exibição personalizada de colunas no Workbench ao mostrar nomes personalizados de membro de dimensão de atributo em relatórios de drill-through do Oracle Smart View for Office. **Nota:** Ao fazer drill no Smart View, a Integração de Dados usa a última exibição utilizada na página de destino Fazer Drill. Se não for encontrada nenhuma última exibição utilizada, a Integração de Dados usará a seleção de exibição padrão nesta configuração As exibições personalizadas são criadas e definidas na opção Workbench em Integração de Dados. Quando a exibição personalizada tiver sido definida e depois especificada no campo Drill da Exibição do SmartView, no Smart View você poderá clicar na célula de drill-through e selecionar Abrir como Nova Folha, e o relatório de drill-through será aberto com base na exibição definida no Workbench. Se nenhuma exibição estiver definida na página Opções de Aplicativo, a exibição padrão será usada, o que significa que as dimensões de atributo não exibem nomes de membro personalizados no Smart View. Para obter mais informações, consulte Definição de uma Exibição Personalizada no Workbench
Modo de Importação Padrão	Define o modo de importação padrão quando você executa uma regra de carregamento de dados em Gerenciamento de Dados ou executa uma integração em Integração de Dados. Opções disponíveis: • Anexar • Substituir

Tabela 2-9 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Essbase

Opção	Descrição
Modo de Exportação Padrão	Define o modo de exportação padrão quando você executa uma regra de carregamento de dados em Gerenciamento de Dados ou executa uma integração em Integração de Dados. Opções disponíveis: • Acumular (Adicionar Dados) • Substituir • Mesclar Dados (Armazenar Dados) • Subtrair

Definição de Opções de Aplicativo para o Financial Consolidation and Close

Defina detalhes de aplicativo e dimensão para aplicativos do Financial Consolidation and Close.

Para definir as opções do aplicativo Financial Consolidation and Close:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino Financial Consolidation and Close.
3. Depois de definir os detalhes do aplicativo em **Detalhe do Aplicativo**, selecione a guia **Opções de Aplicativo**.
4. Preencha as opções do aplicativo, conforme necessário.
5. Clique em **Salvar**.

Tabela 2-10 Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Tipo de Carregamento	O valor padrão é "Dados" para o carregamento somente de dados numéricos.
Status do Diário	O status do lançamento indica o estado atual do lançamento. Ele muda quando você cria, envia, aprova, rejeita ou lança o diário. Opções disponíveis: • Em Andamento – O diário é criado. O diário foi criado e salvo, mas pode estar incompleto. Por exemplo, outros itens de linha podem ser adicionados. • Contabilizado — Os ajustes de diário são contabilizados no banco de dados.

Tabela 2-10 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Tipo de Diário	Selecione o tipo de diário a ser carregado. Opções disponíveis: • Revertendo Automaticamente — Carrega um diário de reversão automática que contém ajustes que precisam ser revertidos no próximo período. Isto é, o diário é contabilizado no próximo período revertendo o débito e crédito. • Regular — Carregue diários usando o modo Substituir, que limpa todos os dados de um rótulo de diário antes de carregar os novos dados de diário.

Tabela 2-10 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Contabilização de Diário como	Selecione o método para contabilização de entradas do diário: Opções disponíveis: • Diário até a data – Transferência de uma entrada de Diário Acumulado até a Data, de um período ao outro, da primeira instância da entrada do diário, incluindo uma transferência entre quaisquer fins de ano intervenientes. A única diferença entre uma entrada de Diário Acumulado até a Data e uma entrada de Acumulado no Ano é que, no primeiro período de cada ano, os dados das entradas Diários Acumulado até a Data no último período do ano anterior são revertidas. No caso de entradas Acumuladas no Ano, não há estornos no primeiro período do ano. • Periódico – Quando o membro Exibição FCCS_Periodic é selecionado, e as entradas do diário são lançadas, os dados inseridos no detalhe da linha são resumidos e contabilizados no cubo do Console com base no PDV de detalhe da linha. Os dados de uma entrada de diário lançada não substituem os dados gravados de outras entradas de diário lançadas. • Ano até a data – Ao selecionar o membro de Exibição FCCS_YTD_Input, você pode inserir o valor acumulado no ano nos campos débito/crédito do detalhe da linha. Uma entrada de diário Acumulado no Ano deve conter entradas de diário acumuladas no ano em todas as linhas de detalhes. Quando entradas de diário Acumuladas no Ano são contabilizadas, o impacto periódico apropriado no PDV nas entradas é calculado e depois acumulado com qualquer acúmulo das entradas de diário Periódico contabilizadas no primeiro período de qualquer ano; os dados de exibição do ano até a data são os mesmos dados de Periódico. No primeiro período de qualquer ano, os dados da Exibição acumulados no ano são os mesmos que os dados Periódicos. Nos períodos subsequentes, os dados calculados periódicos lançados no membro Exibição Periódica de cada PDV exclusivo são iguais às entradas acumuladas no ano do período atual acumuladas entre todas as entradas de diário Acumulado no Ano, menos as entradas acumuladas no ano do período anterior acumuladas em todas as entradas de diário acumuladas no ano.

Tabela 2-10 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Criar Região de Drill	Selecione **Sim** para criar uma região de drill-down. As definições de região analisável são usadas para definir os dados carregados de um sistema de origem do razão e especificam os dados analisáveis para o Gerenciamento de Dados. Nas grades e nos formulários de dados, após as regiões serem carregadas, as células analisáveis serão indicadas por um ícone azul-claro no canto superior esquerdo da célula. O menu de contexto da célula exibe o nome de exibição definido, que, em seguida, abrirá o URL especificado. Um arquivo de carregamento de definição de região é composto pelas seguintes informações: • Cenário, Ano, Período, Entidade, Conta • Nome de Exibição (para menu de contexto de célula) e URL (para fazer drill)
Habilitar Carregamento de Zero	Selecione **Sim** para carregar valores 0 durante um carregamento de vários períodos.

Tabela 2-10 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin.	Habilita a validação quando um usuário administrativo carrega dados. Nesse caso, todas as validações de dados no formulário de entrada de dados são aplicadas durante o carregamento de dados. Devido a validações aplicadas, o desempenho do carregamento de dados será mais lento. Quando a opção "Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin." for definida como **Não** (valor padrão), os carregamentos de dados serão feitos usando o Outline Load Utility (OLU). Nesse caso, o desempenho é rápido, mas você não conseguirá obter um relatório de erro detalhado para quaisquer linhas que forem ignoradas por qualquer motivo. **Nota:** Ao executar alguma das regras Incrementais da Força de Trabalho (por exemplo, OWP_INCREMENTAL PROCESS DATA WITH SYNCHRONIZE DEFAULTS), verifique se a opção de destino **Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores** está definida como **Não**. Essa opção só pode ser definida por um administrador. Quando essa opção estiver definida como **Sim**, os dados serão validados para carregamentos de dados de administrador e não administrador da mesma maneira. As validações incluem o seguinte: verificações de segurança, validações de interseção, células somente leitura, células de cálculo dinâmico, etc. Além disso, uma lista de erro detalhada para quaisquer linhas que forem rejeitadas ou ignoradas estará disponível, e nenhuma permissão adicional do Planning será

Tabela 2-10 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
	necessária. No entanto, o desempenho pode ser mais lento, mesmo para administradores.
Habilitar Drill no Resumo	Selecione **Sim** para fazer drill-down nos membros de resumo em um formulário ou relatório de dados do Planning e exiba os dados de origem dos detalhes que compõem o número. Depois de habilitar essa opção e carregar os dados com a opção Criar Região de Drill definida como **Sim**, o ícone Drill estará habilitado no nível de resumo. O drill é limitado a 1000 membros descendentes para uma dimensão. **Nota:** Os drill-downs no nível de resumo não estão disponíveis para as dimensões Cenário, Ano e Período. Para essas dimensões, você deve executar um drill-through nos membros de folha. O drill de resumo está disponível apenas para instâncias de serviço locais. Ele não está disponível entre instâncias de serviços cruzados nem em implantações híbridas.

Tabela 2-10 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Movimento	Especifique a dimensão de movimento que indica a dimensão de relatório de fluxo de caixa automático usada nas hierarquias e cálculos do sistema. Por padrão, o sistema fornece membros na dimensão Movimento para manter vários tipos de dados de fluxo de caixa e FX para cálculos CTA. Se não houver um movimento, especifique como **FCCS_No Movement**. Caso contrário, selecione o membro desejado de movimento. Exemplo de Membros da Dimensão de Movimento: • FCCS_No Movement • FCCS_Movements • FCCS_OpeningBalance • FCCS_ClosingBalance
GAAP Múltiplo	Especifique a dimensão multi-GAAP usada para reportar suas declarações financeiras em GAAP local e em IFRS ou em outro GAAP. Essa dimensão controla a entrada de dados do GAAP local, bem como quaisquer ajustes de GAAP.
Origem de Dados	Especifique a dimensão de origem de dados. O valor padrão é "FCCS_Managed Source".
Limpar Arquivo de Dados	Quando um carregamento de dados baseado em arquivo para o Essbase é bem-sucedido, especifique se deseja excluir o arquivo de dados do diretório *Caixa de Saída* do aplicativo. Selecione **Sim** para excluir o arquivo ou **Não** para mantê-lo.
O nome do membro pode conter vírgula	Se o nome do membro contiver uma vírgula e você estiver carregando dados para um dos serviços a seguir, defina essa opção como **Sim** e, em seguida, carregue os dados: • Módulos do Planning • Planning • Consolidação Financeira e Fechamento • Tax Reporting

Tabela 2-10 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Workflow	Selecione o método de workflow dos dados. Opções disponíveis: • Completo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar), e os dados podem ser exibidos no Workbench. O drill-down é suportado. O modo Workflow Completo é o modo padrão. • Completo sem Arquivo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar). Os dados só podem ser exibidos no Workbench depois que a etapa de importação estiver concluída. Os dados são excluídos de TDATASEG no fim do processo de workflow. O drill-down não é suportado. • Simples — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois exportados diretamente dessa tabela. Todas as cargas de dados contêm as etapas de importação e exportação. Os dados não são validados e quaisquer dados mapeados resultam em falha no carregamento. Os mapas não são arquivados em TDATAMAPSEG. Os dados não podem ser vistos no Workbench. O drill-down não é suportado.

Tabela 2-10 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Drill da Exibição para SmartView	Especifique a exibição personalizada de colunas no Workbench ao mostrar nomes personalizados de membro de dimensão de atributo em relatórios de drill-through do Oracle Smart View for Office. **Nota:** Ao fazer drill no Smart View, a Integração de Dados usa a última exibição utilizada na página de destino Fazer Drill. Se não for encontrada nenhuma última exibição utilizada, a Integração de Dados usará a seleção de exibição padrão nesta configuração As exibições personalizadas são criadas e definidas na opção Workbench em Integração de Dados. Quando a exibição personalizada tiver sido definida e depois especificada no campo Drill da Exibição do SmartView, no Smart View você poderá clicar na célula de drill-through e selecionar Abrir como Nova Folha, e o relatório de drill-through será aberto com base na exibição definida no Workbench. Se nenhuma exibição estiver definida na página Opções de Aplicativo, a exibição padrão será usada, o que significa que as dimensões de atributo não exibem nomes de membro personalizados no Smart View. Para obter mais informações, consulte Definição de uma Exibição Personalizada no Workbench
Modo de Importação Padrão	Define o modo de importação padrão quando você executa uma regra de carregamento de dados em Gerenciamento de Dados ou executa uma integração em Integração de Dados. Opções disponíveis: • Anexar • Substituir

Tabela 2-10 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Modo de Exportação Padrão	Define o modo de exportação padrão quando você executa uma regra de carregamento de dados em Gerenciamento de Dados ou executa uma integração em Integração de Dados. Opções disponíveis: • Acumular (Adicionar Dados) • Substituir • Mesclar Dados (Armazenar Dados) • Subtrair

Dimensões Suportadas do Financial Consolidation and Close

O Financial Consolidation and Close usa um modelo dimensional predefinido. Você pode adicionar dimensões personalizadas para atender aos seus requisitos de consolidação e relatório. Veja a seguir as dimensões do Financial Consolidation and Close e os respectivos requisitos de dados.

> **Nota:**
>
> Além das dimensões predefinidas pelo sistema, você pode criar até quatro dimensões Personalizadas adicionais com base nas suas necessidades de aplicativo. As dimensões personalizadas são associadas com dimensão Conta e fornecem detalhes adicionais das contas. Se o aplicativo estiver ativado com a opção de relatórios Multi-GAAP, você poderá criar três dimensões Personalizadas.

Dimensão	Membro
Ano	Todos os membros na dimensão do Ano O membro do Ano é prefixado com " FY". Por exemplo, o membro do Ano 2016 mostra "FY16."
Período	Só membros base
Exibição	A dimensão Exibição controla a representação de dados nos períodos. As exibições válidas são "YTD" ou "PTD". Para dados periódicos, o membro "FCCS_Periodic" é usado e, para YTD, "FCCS_YTD_Input" é usado.
Moeda	Mostra os membros disponíveis no pai da moeda de relatório que usa o membro pai "Moeda de Entrada".
Consolidação	A dimensão Consolidação permite que usuários reportem os detalhes usados para executar os vários estágios do processo de consolidação. Os membros estão associados à "FCCS_Entity Input".

Dimensão	Membro
O cenário	O cenário contém os membros a seguir: • Real • Orçamento (opcional) • Previsão
Entidade	Todos os membros base
Entre Empresas	"FCCS_No Intercompany" ou ICP_<ENTITY>. Se não houver um valor entre empresas, "FCCS_No Intercompany" será usado. Caso contrário, para um membro entre empresas, o formato ICP_<ENTITY> é usado.
Conta	Todos os membros base
Movimento	Nenhum Movimento Todos os membros base em FCCS_Mvmts_Subtotal, inclusive: • FCCS_No Movement • FCCS_No Movement • FCCS_Movements • FCCS_OpeningBalance • FCCS_ClosingBalance
Origem de Dados	FCCS_Managed Data
GAAP Múltiplo	Todos os membros base, inclusive os seguintes: • IFRS (sistema) • GAAP Local (sistema) • Ajustes de IFRS (sistema) O padrão é " FCCS_Local GAAP".
Personalizado 1	Todos os membros base que são uma interseção válida da conta. Esta dimensão baseia-se no domínio da dimensão personalizada. Se não houver um membro, use "No_<Dimension Name>".
Personalizado 2	Todos os membros base que são uma interseção válida da conta. Esta dimensão baseia-se no domínio da dimensão personalizada. Se não houver um membro, use "No_<Dimension Name>".
Custom3	Todos os membros base que são uma interseção válida da conta. Esta dimensão baseia-se no domínio da dimensão personalizada. Se não houver um membro, use "No_<Dimension Name>".
Custom4	Todos os membros base que são uma interseção válida da conta. Esta dimensão baseia-se no domínio da dimensão personalizada. Se não houver um membro, use "No_<Dimension Name>".

Carregamento de Taxas de Câmbio do Financial Consolidation and Close

Quando você define uma regra de dados para um aplicativo de destino do Financial Consolidation and Close, é possível especificar como deseja que o Gerenciamento de Dados extraia as taxas de câmbio.

Para o Financial Consolidation and Close, a dimensionalidade das taxas de câmbio são:

- Período
- Taxa Média
- Taxa de Término
- O cenário
- Ano
- Exibição
- Entidade
- Moeda de Origem
- Moeda de Destino
- Nome do cubo do Essbase para Taxas

Por exemplo, uma amostra do arquivo de aplicativo do Financial Consolidation and Close pode ter os seguintes valores:

```
Period,FCCS_Average Rate,FCCS_Ending Rate,Point-of-View, Data Load Cube Name
Jan,0.2927,1.9549,"Actual,FY14,FCCS_Periodic,FCCS_Global
Assumptions,From_CNY,USD",Rates
Jan,2.4584,0.7007,"Actual,FY14,FCCS_Periodic,FCCS_Global
Assumptions,From_COP,USD",Rates
Jan,1.6824,0.6465,"Actual,FY14,FCCS_Periodic,FCCS_Global
Assumptions,From_DKK,USD",Rates
Jan,2.9578,2.7619,"Actual,FY14,FCCS_Periodic,FCCS_Global
Assumptions,From_GBP,USD",Rates
Jan,1.2788,2.2206,"Actual,FY14,FCCS_Periodic,FCCS_Global
Assumptions,From_CAD,USD",Rates
```

Com base na primeira linha, as taxas de câmbio são aplicadas como se segue:

- Jan (Período)
- 0,2927 (valor para FCCS_Average Rate)
- 1,9549 (valor para FCCS_Ending Rate)
- Real (Cenário)
- FY14 (Ano)
- FCCS_Periodic (Exibição)
- FCCS_Global Assumptions (Entidade)
- From_CNY (Moeda de origem)
- USD (Moeda de destino)
- Taxas (Nome do cubo)

Para Formatos de Importação, os tipos de taxa de câmbio padrão se aplicam a dois membros: "FCCS_Average Rate" para a taxa média e "FCCS_Ending Rate" para a taxa de término.

Nesse caso, você cria um formato de importação com o cubo de taxa como o destino e, em seguida, mapeia o arquivo de dados de origem para esse cubo.

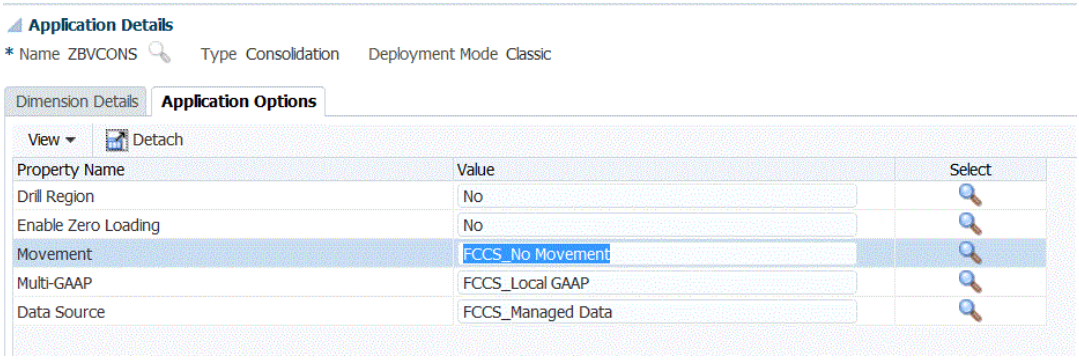
No formato de importação, as seguintes dimensões são disponibilizadas para mapeamento:

- Taxa Média (Valor)
- Taxa de Término (Valor)
- Exibição
- Entidade
- Moeda de Origem

Outras dimensões são mapeadas do PDV selecionado ou definidas na opção de aplicativo de destino. É recomendável mapear o membro de destino de "Exibição" para" FCCS_Periodic", e "Entidade" para "FCCS_Global Assumptions".

Para carregar taxas de câmbio no Oracle Hyperion Financial Management:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino do Financial Management.
3. Depois de definir os detalhes do aplicativo em **Detalhe do Aplicativo**, selecione a guia **Opções de Aplicativo**.
4. Especifique os membros para as seguintes dimensões:
   - Movimento
   - GAAP Múltiplo
   - Origem de Dados



5. Em **Movimento**, selecione o valor do membro para a dimensão de movimento.

   Opções disponíveis:

   - FCCS_Movements
   - FCCS_CashChange
6. Em **Multi-GAAP**, selecione o valor do membro para o multi-GAAP.
7. Em **Origem de Dados**, selecione o valor do membro para a origem de dados.
8. Clique em **Salvar**.

Definição de Opções do Aplicativo para o Tax Reporting

Defina os detalhes do aplicativo e da dimensão para aplicativos do Tax Reporting.

Para definir as opções do aplicativo Tax Reporting:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino Tax Reporting.
3. Depois de definir os detalhes do aplicativo em **Detalhe do Aplicativo**, selecione a guia **Opções de Aplicativo**.
4. Preencha as opções do aplicativo, conforme necessário.
5. Clique em **Salvar**.

Tabela 2-11 Opções e Descrições do Aplicativo Tax Reporting

Opção	Descrição
Tipo de Carregamento	O valor padrão é "Dados" para o carregamento somente de dados numéricos.
Criar Região de Drill	Selecione **Sim** para criar uma região de drill-down. Uma região de drill permite navegar dos dados do aplicativo Tax Reporting para os dados de origem correspondentes. O Gerenciamento de Dados carrega as regiões de drill habilitadas para o aplicativo Relatório de Impostos de destino após os dados serem carregados e consolidados. Uma célula é considerada habilitada para drill no aplicativo de destino quando está associada às regiões de drill definidas no aplicativo. O Data Management cria regiões de drill por cenários. Para todos os cubos, o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário>. O Data Management também verifica se uma dimensão está habilitada para o drill. Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões a seguir estarão habilitadas: Cenário, Versão, Ano, Período. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente. Para desabilitar a região de drill, selecione **Não**.

Tabela 2-11 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Tax Reporting

Opção	Descrição
Habilitar Drill no Resumo	Selecione **Sim** para fazer drill-down nos membros de resumo em um formulário ou relatório de dados do Planning e exiba os dados de origem dos detalhes que compõem o número. Depois de habilitar essa opção e carregar os dados com a opção Criar Região de Drill definida como **Sim**, o ícone Drill estará habilitado no nível de resumo. O drill é limitado a 1000 membros descendentes para uma dimensão.

Nota:

Os drill-downs no nível de resumo não estão disponíveis para as dimensões Cenário, Ano e Período. Para essas dimensões, você deve executar um drill-through nos membros de folha.

O drill de resumo está disponível apenas para instâncias de serviço locais. Ele não está disponível entre instâncias de serviços cruzados nem em implantações híbridas.

Tabela 2-11 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Tax Reporting

Opção	Descrição
Movimento	Especifique o membro da dimensão de movimento que indica a dimensão de relatório de fluxo de caixa automatizado usada nas hierarquias e nos cálculos do sistema. O membro da dimensão pode ser qualquer membro base válido. Por padrão, o sistema fornece membros na dimensão Movimento para manter vários tipos de dados de fluxo de caixa e FX para cálculos CTA. Se não houver uma dimensão de movimento, especifique o membro como "FCCS_No Movement". Caso contrário, selecione o membro desejado dessa dimensão. • TRCS_BookClosing • TRCS_TBClosing • FCCS_No Movement • FCCS_ClosingBalance • TRCS_TARFMovements • TRCS_ETRTotal • TRCS_ClosingBVT
GAAP Múltiplo	Especifique a dimensão multi-GAAP usada para reportar suas declarações financeiras em GAAP local e em IFRS ou em outro GAAP. Essa dimensão controla a entrada de dados do GAAP local, bem como quaisquer ajustes de GAAP.
Origem de Dados	Especifique a dimensão de origem de dados. O valor padrão é "FCCS_Managed Source".
Limpar Arquivo de Dados	Quando um carregamento de dados baseado em arquivo para o Essbase é bem-sucedido, especifique se deseja excluir o arquivo de dados do diretório Caixa de Saída do aplicativo. Selecione **Sim** para excluir o arquivo ou **Não** para mantê-lo.

Tabela 2-11 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Tax Reporting

Opção	Descrição
Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin.	Habilita a validação quando um usuário administrativo carrega dados. Nesse caso, todas as validações de dados no formulário de entrada de dados são aplicadas durante o carregamento de dados. Devido a validações aplicadas, o desempenho do carregamento de dados está mais lento. **Nota:** Ao executar alguma das regras Incrementais da Força de Trabalho (por exemplo, OWP_INCREMENTAL PROCESS DATA WITH SYNCHRONIZE DEFAULTS), verifique se a opção de destino **Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores** está definida como **Não**. Essa opção só pode ser definida por um administrador. Quando essa opção estiver definida como **Sim**, os dados serão validados para carregamentos de dados de administrador e não administrador da mesma maneira. As validações incluem: verificações de segurança, validações de interseção, células somente leitura, células de cálculo dinâmico, etc. Além disso, está disponível uma lista detalhada de erros para linhas rejeitadas ou ignoradas, e não é necessária nenhuma permissão adicional do Planning. No entanto, o desempenho pode ser mais lento, mesmo para administradores. Quando essa opção é definida como **Não** (valor padrão), os carregamentos de dados são realizados pelo administrador usando o OLU (Utilitário de Carga de Outline). Nesse caso, o desempenho é mais rápido, mas você não conseguirá obter um relatório de erros detalhado das linhas que forem ignoradas por algum motivo.

Tabela 2-11 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Tax Reporting

Opção	Descrição
Jurisdição	Especifique a dimensão de jurisdição. Qualquer membro base válido. O membro padrão é "TRCS_No Jurisdiction".
O nome do membro pode conter vírgula	Se o nome do membro contiver uma vírgula e você estiver carregando dados para um dos serviços a seguir, defina essa opção como **Sim** e, em seguida, carregue os dados: • Módulos do Planning • Planning • Consolidação Financeira e Fechamento • Tax Reporting
Modo de Workflow	Selecione o método de workflow dos dados. Opções disponíveis: • Completo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar), e os dados podem ser exibidos no Workbench. O drill-down é suportado. O modo Workflow Completo é o modo padrão. • Completo sem Arquivo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar). Os dados só podem ser exibidos no Workbench depois que a etapa de importação estiver concluída. Os dados são excluídos de TDATASEG no fim do processo de workflow. O drill-down não é suportado. • Simples — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois exportados diretamente dessa tabela. Todos os carregamentos de dados contêm as etapas de importação e exportação. Os dados não são validados e quaisquer dados mapeados resultam em falha no carregamento. Os mapas não são arquivados em TDATAMAPSEG. Os dados não podem ser vistos no Workbench. O drill-down não é suportado.

Tabela 2-11 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Tax Reporting

Opção	Descrição
Drill da Exibição para SmartView	Especifique a exibição personalizada de colunas no Workbench ao mostrar nomes personalizados de membro de dimensão de atributo em relatórios de drill-through do Oracle Smart View for Office. **Nota:** Ao fazer drill no Smart View, a Integração de Dados usa a última exibição utilizada na página de destino Fazer Drill. Se não for encontrada nenhuma última exibição utilizada, a Integração de Dados usará a seleção de exibição padrão nesta configuração As exibições personalizadas são criadas e definidas na opção Workbench em Integração de Dados. Quando a exibição personalizada tiver sido definida e depois especificada no campo Drill da Exibição do SmartView, no Smart View você poderá clicar na célula de drill-through e selecionar Abrir como Nova Folha, e o relatório de drill-through será aberto com base na exibição definida no Workbench. Se nenhuma exibição estiver definida na página Opções de Aplicativo, a exibição padrão será usada, o que significa que as dimensões de atributo não exibem nomes de membro personalizados no Smart View. Para obter mais informações, consulte Definição de uma Exibição Personalizada no Workbench
Modo de Importação Padrão	Define o modo de importação padrão quando você executa uma regra de carregamento de dados em Gerenciamento de Dados ou executa uma integração em Integração de Dados. Opções disponíveis: • Anexar • Substituir

Tabela 2-11 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Tax Reporting

Opção	Descrição
Modo de Exportação Padrão	Define o modo de exportação padrão quando você executa uma regra de carregamento de dados em Gerenciamento de Dados ou executa uma integração em Integração de Dados. Opções disponíveis: • Acumular (Adicionar Dados) • Substituir • Mesclar Dados (Armazenar Dados) • Subtrair

Dimensões Suportadas pelo Tax Reporting

O Tax Reporting usa um modelo dimensional pré-definido. A seguir estão as dimensões do Tax Reporting e seus requisitos de dados.

Tabela 2-12 Dimensões Suportadas pelo Tax Reporting

Dimensão	Membro	Descrição
Ano	Todos os membros na dimensão do Ano	Os membros da dimensão Ano incluem o prefixo FY. Por exemplo, o membro "2016" é definido como FY16.
Período	Só membros base	Membros de período padrão e definidos pelo usuário.
Exibição	FCCS_Periodic	A dimensão Exibição não é exibida na interface do usuário do Data Management. (O sistema considera o membro chamado "FCCS_Periodic" como padrão para a dimensão de exibição)
Moeda	Todos os membros de Moeda habilitados criados sob o membro pai "Moeda de Entrada" e "Moeda da Entidade".	Membros de moeda ISO padrão. Esta dimensão está disponível somente quando o aplicativo Tax Reporting de destino é configurado como de várias moedas.
Consolidação	"FCCS_Entity Input"	A dimensão Consolidação permite que você reporte os detalhes usados para executar os vários estágios do processo de consolidação. O membro padrão deve ser mapeado para "FCCS_Entity Input". Também é possível carregar diferentes valores e taxas de substituição para diferentes membros de origem por local usando a opção **Valor de Consolidação** em Locais. Consulte Definição de locais.

Tabela 2-12 (Cont.) Dimensões Suportadas pelo Tax Reporting

Dimensão	Membro	Descrição
O cenário	Todos os membros base.	Membros de Cenário padrão definidos pelo usuário.
Entidade	Todos os membros base	
Entre Empresas	"FCCS_No Intercompany" ou ICP_<ENTITY>.	Se não houver uma dimensão Entre Empresas, use o membro "FCCS_No Intercompany". Caso contrário, use um membro ICP definido pelo usuário, que normalmente é ICP_<ENTITY>.
Conta	Todos os membros base	Qualquer membro base definido pelo usuário.
Movimento	FCCS_No Movement ou qualquer membro base.	Se não houver uma dimensão de movimento, especifique o membro como "FCCS_No Movement". Caso contrário, selecione o membro desejado de movimento. Exemplo de membros da dimensão de movimento: • TRCS_BookClosing • TRCS_TBClosing • FCCS_No Movement • FCCS_ClosingBalance • TRCS_TARFMovements • TRCS_ETRTotal • TRCS_ClosingBVT
Origem de Dados	Todos os membros base de "FCCS_Data Input"	O padrão é "FCCS_Managed Data".
GAAP Múltiplo	"FCCS_Local GAAP" ou qualquer membro base definido pelo usuário.	O padrão é "FCCS_Local GAAP". Também é possível usar um membro base fornecido pelo Tax Reporting.
Jurisdição	Qualquer membro base válido. O membro padrão é "TRCS_No Jurisdiction".	O membro padrão é "TRCS_No Jurisdiction", mas é possível selecionar qualquer membro base válido.

Carregamento das Taxas de Câmbio do Tax Reporting

As taxas de câmbio do Tax Reporting incluem dois membros padrão associados a tipos de taxa. O membro padrão para taxas médias é "FCCS_Average Rate". O membro padrão para a taxa de término é "FCCS_Ending Rate".

O formato de importação permite mapear as seguintes dimensões:

- Taxa Média (Valor)
- Taxa de Término (Valor)
- Exibição
- Entidade

- Moeda de Origem
- Moeda de Destino

Além disso, mapeie o membro de destino de "Exibição" para "FCCS_Periodic" e de "Entidade" para "FCCS_Global Assumptions".

> **Nota:**
>
> A funcionalidade de drill-through não é suportada para dados de taxas de câmbio.

Definição de Opções do Aplicativo para Profitability and Cost Management

O Profitability and Cost Management usa um cubo do Essbase para armazenamento de dados. Dimensões e membros também são criados no Essbase e importados para o Profitability and Cost Management.

Para obter informações sobre as opções do aplicativo Essbase, consulte Definição de Opções de Aplicativo para o Essbase.

Exclusão de Aplicativos de Destino Registrados

Seja cauteloso ao excluir aplicativos de destino registrado. Quando você exclui um aplicativo de destino registrado, ele é removido da tela Aplicativo de Destino e todas as regras de metadados e de dados associadas ao aplicativo também são removidas.

Para excluir um aplicativo de destino registrado:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino e clique em **Excluir**.
3. Clique em **OK**.

   Quando você exclui um aplicativo de destino, ele é marcado para exclusão e fica indisponível a nenhum processo de regras de metadados ou de dados, incluindo as opções de criação de local e formato de importação. Todas as regras existentes que envolverem o aplicativo de destino serão removidas.

   > **Nota:**
   >
   > Após a exclusão do aplicativo de destino e a execução com êxito do processo, você poderá usar a tela Aplicativo de Destino para configurar o mesmo aplicativo e redefinir as regras.

4. Clique em **Salvar**.

Execução das Regras de Negócios ao Carregar Dados

Executa as regras de negócios que realizam cálculos, agregações ou copiam dados para outro Tipo de Plano se as regras estiverem registradas no aplicativo de destino.

Você pode executar uma regra de negócios que executa um script de cálculo ou uma regra de negócios que executa um script Groovy. Para obter mais informações sobre como projetar e

criar regras de negócios, consulte Como Projetar Regras de Negócios em *Como Projetar com o Calculation Manager*.

Assista a este vídeo de tutorial para saber como calcular dados de maneira incremental usando regras Groovy:

Cálculo de Dados Carregados de Maneira Incremental no Data Management usando Regras Groovy.

Observe o seguinte:

- As regras de negócios são registradas na opção Aplicativo de Destino.
- As regras de negócios estão disponíveis apenas para os aplicativos do Planning.
- As regras de negócios com solicitações de tempo de execução não são suportadas quando executadas no Data Management

  .
- As regras de negócios são executadas apenas quando você seleciona o método de carregamento de dados como "todos os tipos de dados". Elas não são executadas apenas para dados numéricos.

  Usando o método de carregamento de todos os tipos de dados, você pode carregar arquivos de dados que suportam os seguintes tipos de dados para o Planning:

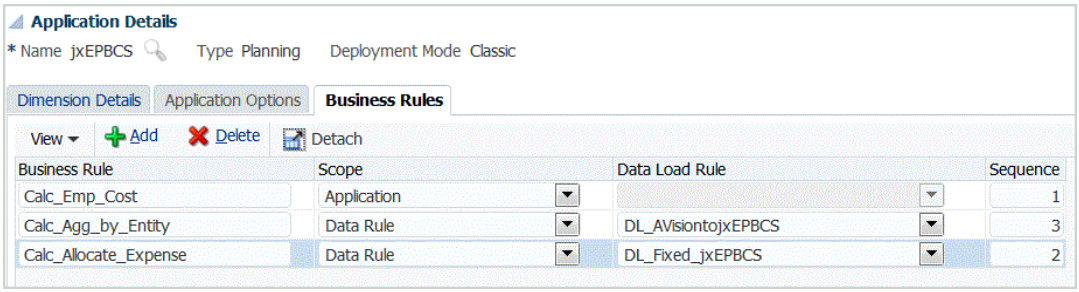
  – números
  – texto
  – Smartlists
  – Data

  Para obter mais informações, consulte Carregamentos de Todos os Tipos de Dados.
- As regras de negócios podem receber um escopo Aplicativo ou ser atribuídas a uma regra de carregamento de dados específica.

Adição de Regras de Negócios

Adicione regras de negócios do Gerenciamento de Dados a um aplicativo de destino do Planning .

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Selecione um aplicativo de destino do Planning.
3. Clique na guia **Regras de Negócios**.



4. Em **Nome da regra**, especifique o nome da regra de negócios que foi definida para o script.

5. No **Escopo do Script**, selecione qual tipo de script de regra de negócios é processado e executado primeiro. O escopo pode estar no nível do aplicativo ou da regra de dados.

   Escopos disponíveis:

   - Aplicativo
   - Regra de Dados

   Considere o seguinte ao selecionar o escopo do script:

   - Se o escopo de uma ou mais regras for **Aplicativo**, elas serão todas executadas na ordem sequencial.
   - Se o escopo for **Regra de Dados**, somente as regras para a regra de dados em execução serão executadas na ordem sequencial.
   - As regras do escopo **Aplicativo** não serão executadas se existir o escopo **Regra de Dados** para a regra de carregamento de dados. No entanto, se você executar outra regra no mesmo aplicativo de destino, será executada a regra do escopo **Aplicativo**.

   Se o escopo do script for uma regra de dados, selecione a regra de carregamento de dados específica no menu suspenso **Regra de Carregamento de Dados**.

6. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione a regra de carregamento de dados específica na qual deseja executar o script.

   A Regra de Carregamento de Dados será desabilitada quando o escopo do script for "Aplicativo".

7. Em **Sequência**, especifique a ordem numérica na qual executar um script se vários scripts tiverem que ser executados e se os scripts estiverem em um nível de escopo do script (como somente regras de dados ou somente aplicativos).

8. Clique em **Salvar**.

Carregamento de Dados Usando um Adaptador de Arquivo Incremental

O recurso Adaptador de Arquivo Incremental permite comparar um arquivo de dados de origem com uma versão anterior do arquivo de dados de origem e identificar registros novos ou alterados e, em seguida, carregar apenas esse conjunto de dados. Você pode classificar o arquivo de dados de origem inicial antes de fazer a comparação ou fornecer um arquivo pré-classificado para obter melhor desempenho.

Para usar esse recurso, registre um arquivo de dados de origem inicial como um adaptador de arquivo incremental. O arquivo de dados de origem inicial é usado como o modelo. Os carregamentos de dados reais são executados do arquivo designado na regra de dados em que uma comparação de arquivos é executada entre o arquivo de dados de origem inicial e um arquivo subsequente. Você pode carregar uma vez, duas vezes ou mais vezes depois disso. O arquivo da última execução se torna a base em relação a qual a carga subsequente é avaliada. O adaptador carrega apenas as diferenças, o que agiliza o carregamento durante a importação do arquivo. Os processos de importação de dados restantes permanecem iguais a de um carregamento de dados padrão para um arquivo.

Considerações:

- O arquivo de dados de origem deve ser um arquivo de dados delimitado.
- Os arquivos de dados usados devem conter um cabeçalho de uma linha, que descreva as colunas delimitadas.
- Tanto os dados numéricos quanto os não numéricos podem ser carregados.

- Todos os registros excluídos entre os dois arquivos são ignorados. Nesse caso, você precisa manipular os registros excluídos manualmente.
- Se o arquivo estiver ausente (ou você alterar o último ID para uma execução não existente), o carregamento será concluído com erro.
- As opções de classificação determinam o nível de desempenho usando esse recurso. A classificação aumenta o tempo de processamento. Pré-classificar o arquivo acelera o processo.
- Somente o carregamento de dados de um único período é suportado para um carregamento incremental. Os carregamentos de vários períodos não são suportados.
- O drill-down não é suportado para carregamentos incrementais, pois os arquivos incrementais são carregados no modo de Substituição e apenas a última versão da comparação do arquivo está presente na tabela intermediária.

  Como uma solução alternativa, é possível carregar o mesmo arquivo de dados em outro local usando o método de carregamento completo de dados. Nesse caso, você deve apenas importar dados, e não exportá-los para o aplicativo de destino.
- Cópias do arquivo de dados de origem são arquivadas para comparação futura. Somente as últimas 5 versões são mantidas. Os arquivos são mantidos por 60 dias, no máximo. Se nenhum carregamento incremental for realizado por mais de 60 dias, defina ID do Último Processo para 0 e execute o carregamento.

Assista a este vídeo de tutorial para saber como carregar e calcular dados de força de trabalho incrementais:

Carregamento e Cálculo de Dados Incrementais do Workforce usando o Gerenciamento de Dados.

Assista a este vídeo de tutorial para saber como calcular dados de maneira incremental usando regras Groovy:

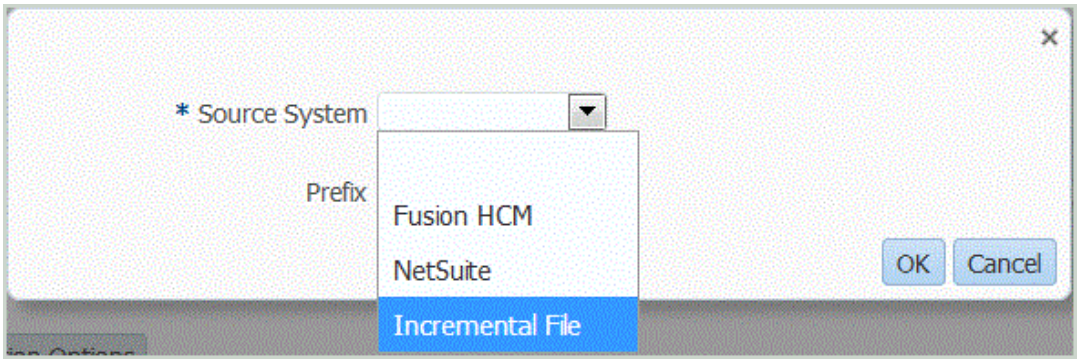
Cálculo de Dados Carregados de Maneira Incremental no Data Management usando Regras Groovy.

Configuração do Adaptador de Arquivo Incremental

Para configurar um carregamento de arquivo de dados incremental:

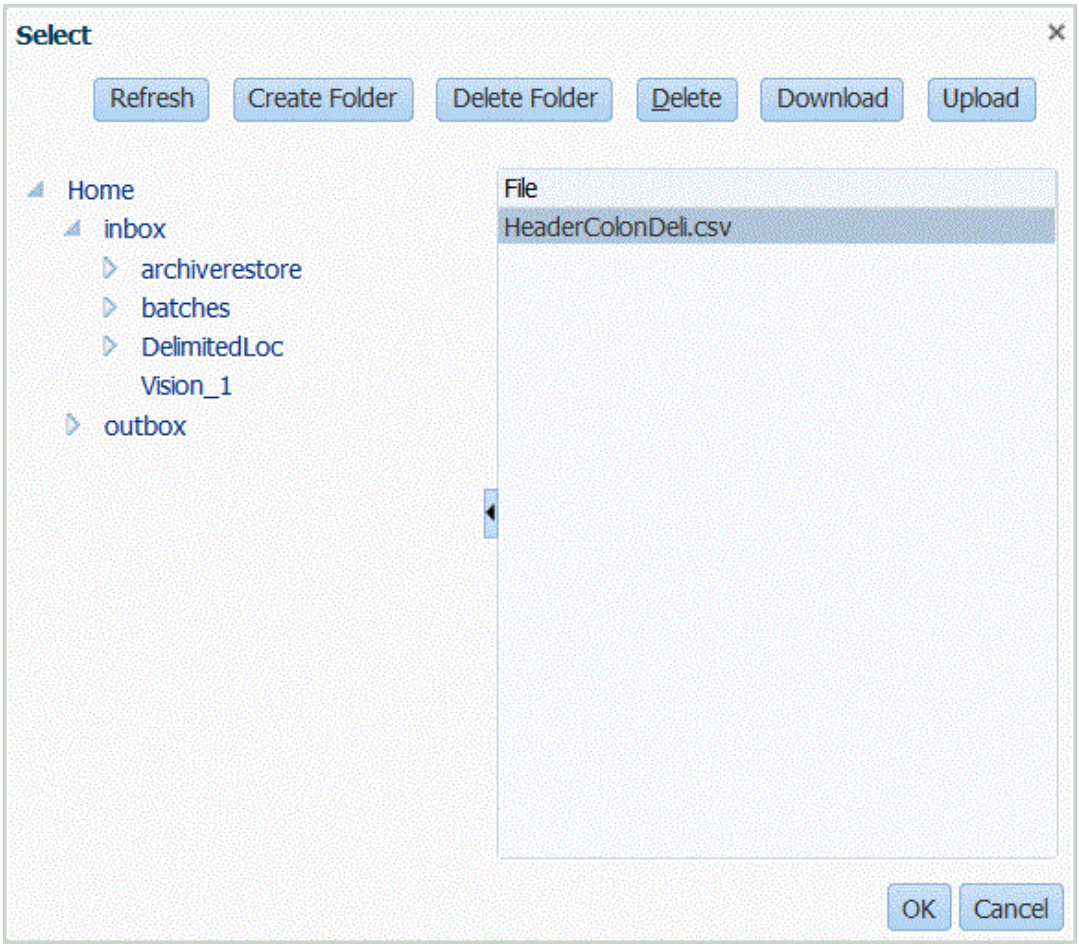
1. Na página **Início**, clique no ícone de Navegador e, na categoria **Integração**, selecione **Gerenciamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
3. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione **Origem de Dados**.
4. No **Sistema de Origem**, selecione **Arquivo Incremental**.
5. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do sistema de origem.

   Use um prefixo quando o nome do sistema de origem que desejar adicionar se basear em um nome de sistema de origem existente. O prefixo une-se ao nome existente. Por exemplo, se desejar nomear um sistema de origem de arquivo incremental com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.



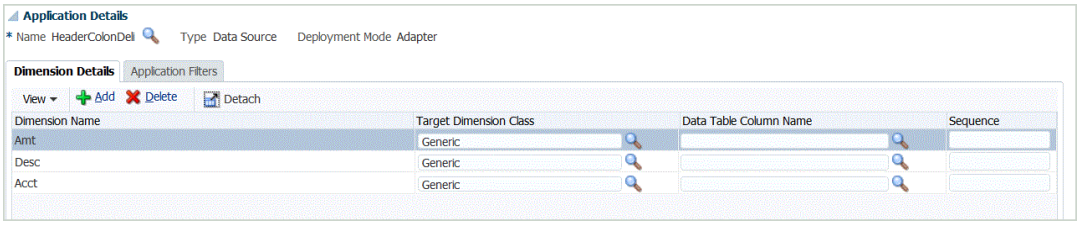
6. Na tela **Selecionar**, selecione o arquivo de dados.

   O arquivo deve ser delimitado usando um dos delimitadores suportados, assim como deve conter um registro de cabeçalho na primeira linha.



7. Clique em **OK**.
8. Clique em **Salvar**.

   O sistema cria os detalhes de dimensão automaticamente.



9. Na guia **Configuração** , em **Configuração da Integração**, selecione **Formato de Importação**.
10. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.
11. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.
12. Em **Origem**, selecione **Arquivo** para a origem.
13. Na lista drop-down **Tipo de Arquivo**, selecione o tipo de arquivo delimitado.

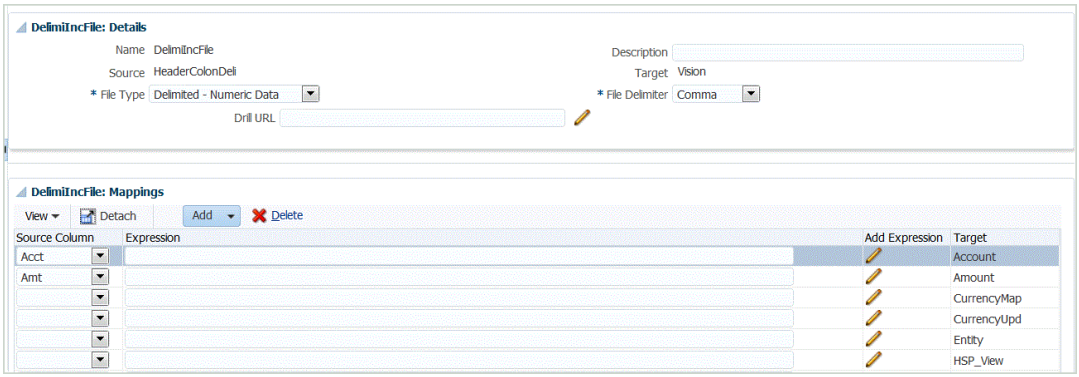
    Por exemplo, você pode selecionar **Dados Numéricos - Delimitados** como o formato do arquivo.
14. Na lista suspensa **Delimitador de Arquivo**, selecione um tipo de delimitador.

    Delimitadores disponíveis:

    - vírgula (,)
    - exclamação (!)
    - ponto e vírgula (;)
    - dois pontos (:)
    - barra vertical (|)
    - guia
    - til (~)
15. Em **Destino**, selecione o nome do aplicativo de destino.
16. Clique em **Salvar**.

    Para obter mais informações, consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação.
17. Opcional: Na guia **Mapeamentos**, mapeie dimensões entre o sistema de origem e o aplicativo de destino e clique em **Salvar**.

> **Nota:**
>
> Apenas os carregamentos de período único são suportados.



Consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação.

18. Na guia **Configuração**, em **Configuração da Integração**, selecione **Local** e defina o local usado para associar o formato de importação.

    Consulte Definição de locais.

19. **Opcional**: Na guia **Workflow** , em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados** e defina mapeamentos de membro para mapear os membros da origem para o destino.

    Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

20. **Opcional**: na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

21. Na barra de PDV, selecione o PDV do local para a regra de carregamento de dados.

22. Na área de resumo **Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.

23. Em **Detalhes**, em **Nome**, especifique o nome da regra de carregamento de dados.

24. Em **Categoria**, selecione a categoria para mapear os dados do sistema de origem para os membros da dimensão Cenário do destino.

25. Em **Tipo de Mapeamento de Período**, selecione **Padrão** ou **Explícito**.

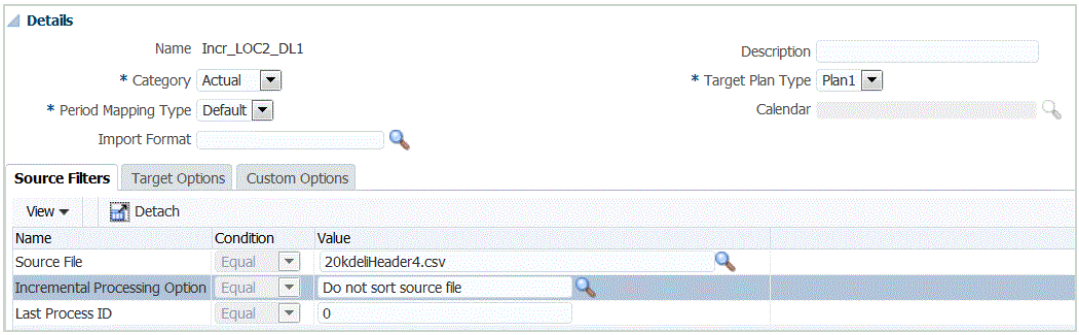
    Os mapeamentos de período padrão seguem o padrão da lista de períodos do aplicativo de origem usando os mapeamentos de período global ou de aplicativo com base na chave de período. A lista de períodos de origem é adicionada como filtros de Ano e Período.

    O método Explícito para carregamento de dados é usado quando a granularidade dos períodos de origem e dos períodos de aplicativo de destino não são iguais.

26. **Opcional**: Em **Formato de Importação**, selecione o formato de importação a ser usado com o arquivo para substituir o formato de importação. Se o formato de importação não for especificado, o formato de importação do local será usado.

27. Se o sistema de destino for um aplicativo do Planning, na lista drop-down **Tipo de Plano Alvo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

28. Selecione a guia **Filtros de Origem**.



29. Em **Arquivo de Origem**, selecione o nome do arquivo de dados que contém os dados que você está carregando. Pode ser o mesmo do qual você criou o aplicativo de origem de dados ou outro arquivo que tenha dados, bem como o cabeçalho apropriado.

    Selecione o arquivo que contém seus dados, como antes. Ele pode ter o mesmo nome do arquivo original ou pode ter um novo nome. A diferença no arquivo (isto é, o arquivo de carregamento incremental) é criada automaticamente entre os dois arquivos carregados. Assim, se o arquivo A.txt tiver 100 linhas e o arquivo B.txt tiver 300 linhas em que as 100 primeiras são idênticas, seu primeiro carregamento deve selecionar o arquivo A.txt quando o ID for 0. O segundo carregamento será em relação ao arquivo B.txt e o ID apontará automaticamente para o ID de carregamento que foi atribuído ao A.

30. Em **Opções de Processamento Incremental**, selecione o método para classificar dados no arquivo de origem.

    Opções disponíveis:

    - Não classificar o arquivo de origem – O arquivo de origem é comparado conforme estabelecido. Essa opção supõe que o arquivo de origem seja gerado na mesma ordem toda vez. Nesse caso, o sistema realiza uma comparação de arquivo e, em seguida, extrai os registros novos e alterados. Essa opção acelera o carregamento de arquivo incremental.
    - Classificar arquivo de origem – O arquivo de origem é classificado antes da realização da comparação de arquivo em busca de alterações. Nessa opção, o arquivo de origem é classificado primeiro. O arquivo classificado é então comparado com a versão classificada anterior desse arquivo. A classificação de um arquivo grande consome muitos recursos do sistema, além de ser mais lenta.

    > **Nota:**
    >
    > Se você tiver uma regra que use a opção Não Classificar e alternar para a opção Classificar, o primeiro carregamento terá resultados inválidos, uma vez que os arquivos estão em ordem diferente. As execuções subsequentes carregam dados corretamente.

31. O **ID do Último Processo** mostra o ID da última execução do arquivo original de dados de origem.

    Quando o carregamento é executado pela primeira vez para o arquivo de dados original, o **ID do Último Processo** mostra o valor de **0**.

    Quando o carregamento é executado novamente, o **ID do Último Processo** mostra o número de execução do último carregamento.

Se a versão de comparação do arquivo recentemente criado e o arquivo de dados original não mostrar diferenças, ou se o arquivo não for encontrado, o valor do **ID do Último Processo** será atribuído ao ID do último carregamento que foi executado com sucesso.

Para recarregar todos os dados, defina o **ID do Último Processo** de volta para **0** e selecione um novo arquivo de origem para redefinir a linha de base.

32. Exiba os dados antes de exportá-los.

    Consulte Como Usar o Workbench de Carregamento de Dados.

    .

Carregamento de Dados para um Aplicativo de Formato Livre

O tipo de aplicativo de Formato Livre é um processo de negócios que recria um aplicativo nativo do Oracle Essbase dentro do ambiente do Planning para dar suporte à análise obrigatória. O Formato Livre permite que quaisquer dimensões sejam associadas ao cubo. As dimensões Moeda, Entidade, Cenário e Versão específicas do Planning, juntamente com as respectivas hierarquias de membro, não são obrigatórias para processos de negócios de Formato Livre. Use o Formato Livre para fazer sua própria modelagem e criar seus próprios cubos, continuando a aproveitar a funcionalidade da plataforma. Os Administradores de Serviço criam um aplicativo de Formato Livre usando um arquivo de outline (OTL) do Essbase ou definindo a dimensionalidade manualmente. Para obter mais informações, consulte Criação de um Processo de Negócios de Formato Livre *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Os aplicativos de Formato Livre são desenvolvidos para clientes que desejam criar um aplicativo do Essbase para qualquer item ou sejam migrar um aplicativo on-premises para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management porque o aplicativo de Formato Livre no Planning não tem nenhum requisito de dimensionalidade.

Você pode carregar esses aplicativos de Formato Livre no Data Management e na Integração de Dados, mas existem várias considerações:

1. O aplicativo de Formato Livre requer pelo menos três dimensões: Conta, Período e Cenário. A definição do aplicativo no Data Management e na Integração de Dados precisa ter três dimensões com o tipo de dimensão Conta, Período e Cenário.
2. Você deve configurar um mapeamento de período para que o sistema saiba onde carregar os dados. Por exemplo, você poderia configurar um mapeamento de período com um período de janeiro de 2020 que é o período membro criado em um aplicativo de Formato Livre. Quando configura um mapeamento de período no Data Management e na Integração de Dados, você insere um período criado no aplicativo Formato Livre e uma entrada de ano para que ele passe as validações da interface do usuário para o mapeamento de período. Esse é o caso em que você não precisa definir uma dimensão de ano em seu aplicativo de Formato Livre; apenas um período.
3. Você deve especificar uma dimensão Cenário, mas, no Planning, ela pode ser qualquer uma. O único requisito é que você classifique a dimensão como cenário. Em seguida, configure o mapeamento de categoria para que o processo tenha êxito.

- Atribua uma classificação de dimensão Conta a uma das dimensões.
- Se você quiser usar a funcionalidade de drill-through, uma dimensão "Cenário" será obrigatória. Atribua uma classificação de dimensão Cenário a uma das dimensões. Note que, quando uma dimensão for classificada como Cenário, o mapeamento de Categoria será usado para atribuir um valor de destino, a fim de que os dados possam ser carregados para um único valor. Selecione uma dimensão que atenda a esse requisito e defina um mapeamento de Categoria.

- Se você quiser usar o recurso de Verificação, então será necessária uma dimensão "Entidade". Atribua uma classificação de dimensão Entidade a uma das dimensões.

Os aplicativos do tipo ASO não são registrados automaticamente quando são criados. Use a página Aplicativo de Destino do Data Management e selecione o tipo Essbase de Aplicativo para registrar o aplicativo manualmente.

3
Integração de Dados

Consulte Também:

- Integração de Dados Usando um Arquivo
- Integração de Metadados
- Integração de Aplicativos do Oracle General Ledger com o Oracle ERP Cloud
- Integração do Budgetary Control
- Integração do Oracle NetSuite
- Integração com o Oracle HCM Cloud
- Carregamento de Dados a partir do Oracle ERP Cloud
- Integração de Dados do Account Reconciliation
- Integração de Projetos do EPM Planning e o Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management)

Integração de Dados Usando um Arquivo

Qualquer arquivo, independentemente de ele ser um arquivo de largura fixa ou um arquivo delimitado, pode ser facilmente importado para um aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Por exemplo, você pode ter um relatório de demonstração gerado pelo seu sistema de origem e mapeá-lo no Data Management com o recurso de formato de importação. Você pode instruir o sistema sobre onde a conta, a entidade, os valores de dados e assim por diante residem no arquivo, bem como quais linhas devem ser ignoradas durante a importação de dados. Esse recurso permite que um usuário de negócios importe facilmente dados de qualquer origem por meio de um formato de arquivo e requer pouca ajuda técnica, caso precise de alguma, ao carregar para um aplicativo Cloud EPM.

Você também pode definir regras de carregamento de dados que determinam como você deseja extrair ou fazer o write-back de dados do Cloud EPM para um sistema de arquivos.

Integração da Descrição do Processo de Dados Baseado em Arquivo

Em um nível superior, é assim que você importa um arquivo para um aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, independentemente de ele ser um arquivo de largura fixa ou um arquivo delimitado:

1. Registre o sistema de origem baseado em arquivo de que deseja importar os dados.

   Consulte Configuração de uma Conexão de Origem.

2. Registre o aplicativo de destino (por exemplo, um aplicativo do Planning) para o qual você deseja carregar os dados de um ou mais sistemas de origem baseados em arquivo.

   Para obter mais informações, consulte Registro de Aplicativos de Destino.

3. Crie um formato de importação com base no tipo de origem que você deseja carregar para o aplicativo de destino.

   O formato de importação define o layout dos dados de origem.

Para obter mais informações, consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.

Para obter mais informações, consulte Concatenando Dimensões de Origem para uma Origem Baseada em Arquivo.

4. Defina o local para especificar onde deseja carregar os dados.

   Para obter mais informações, consulte Definição de locais.

5. Defina quaisquer períodos.

   Você define mapeamentos de período para mapear seu sistema de origem para membros da dimensão Período no aplicativo de destino. Você pode definir mapeamentos de período nos níveis Global, de Aplicativo ou do Sistema de Origem.

   Para obter mais informações, consulte Definição de Mapeamentos de Período.

   Para obter informações sobre como carregar vários períodos para dados baseados em arquivo, consulte Carregamento de Vários Períodos de Sistemas de Origem Baseados no Cloud EPM ou em Arquivo.

6. Defina quaisquer categorias para mapear dados do sistema de origem para membros da dimensão de destino Cenário.

   Para obter mais informações, consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.

7. Defina o mapeamento do carregamento de dados para mapear membros da dimensão de origem para os respectivos membros da dimensão do aplicativo de destino correspondente.

   Você define o conjunto de mapeamentos de cada combinação de local, período e categoria para que deseja carregar dados.

   Para obter mais informações, consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

8. Defina uma regra de carregamento de dados para um local e uma categoria específicos. A regra de dados determina os dados importados do sistema de origem.

   Para obter mais informações, consulte Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo.

   Marque a caixa "Importar da Origem" para ver os dados e os resultados mapeados no workbench antes de carregar os dados do sistema de origem. Depois que tudo estiver confirmado, mais importações de dados poderão ser carregadas para o workbench e exportadas para o aplicativo Cloud EPM na mesma etapa.

9. Execute a regra de carregamento de dados para definir as opções de execução da regra de carregamento de dados.

   Você pode executar a regra de carregamento de dados para um ou mais períodos. Em seguida, você verifica se os dados foram importados e transformados corretamente e depois exporta-os para o aplicativo de destino.

   Consulte os seguintes tópicos sobre a regra de carregamento de dados:

   - Execução de regras de carregamento de dados — Execução de Regras de Carregamento de Dados.
   - Programar regras de carregamento de dados — Agendamento de Regras de Carregamento de Dados.

Registro de Sistemas de Origem Baseado em Arquivo

Use este procedimento para registrar um sistema de origem baseado em arquivo a ser usado no Gerenciamento de Dados.

A página do sistema de origem mostra todos os sistemas de origem registrados em uma tabela no painel Resumo. Por padrão, as seguintes colunas são exibidas:

- Nome — Nome do sistema de origem
- Tipo — Um sistema de origem baseado em arquivo é o único sistema de origem suportado.
- Descrição — A descrição informada quando você registrou o sistema de origem.
- URL de Análise — A URL de Análise informada quando você registrou o sistema de origem.

> **Nota:**
>
> Você deve criar manualmente um sistema de origem e inicializá-lo, antes dos artefatos (como o formato de importação ou o local) que usam o sistema de origem que são importados. Você deve criar manualmente um sistema de origem e inicializá-lo, antes dos artefatos (como o formato de importação ou o local) que usam o sistema de origem que são importados usando a importação Migração.

Para adicionar um sistema de origem baseado em arquivo:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
   a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.
   b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.
   c. Em **Tipo de Sistema de Origem**, selecione **Arquivo** como o tipo de sistema de origem.
   d. Em **URL de Drill-through**, informe o hiperlink para o link de drill-through especificando o identificador de protocolo e o nome do recurso.

      Drill-through é a navegação de um valor em uma origem de dados para os dados correspondentes em outro sistema de origem baseado em arquivo. Use o drill-through quando estiver trabalhando em dados em aplicativos EPM e quiser entender a origem de um valor de dados.

      O identificador de protocolo indica o nome do protocolo usado para extrair o recurso. O protocolo HTTP (Hypertext Transfer Protocol) é usado com documentos de hipertexto. O HTTP é apenas um dos vários protocolos usados para acessar diferentes tipos de recursos. Outro protocolo é arquivo.

      O nome do recurso é o endereço completo do recurso. O formato do nome do recurso depende inteiramente do protocolo usado, mas para muitos protocolos, incluindo HTTP, o nome do recurso contém um ou mais dos seguintes componentes:

      - Nome do Host—Especifique o nome da máquina na qual o recurso reside.

- Nome do arquivo—O nome do caminho do arquivo na máquina.
- Nome da Porta—O número da porta para conexão (geralmente opcional).

Por exemplo, especifique `http://machinename.us.server.com:portnumber`

Para obter mais informações sobre como definir um drill-through, consulte Como Usar a Funcionalidade de Drill-Through.

e. Em **Código de Contexto de ODI**, informe o código de contexto.

O código de contexto do ODI refere-se ao contexto definido no Oracle Data Integrator. Um contexto agrupa informações da conexão de origem e de destino.

4. Clique em **Salvar**.

Após adicionar um sistema de origem, você poderá selecionar o sistema de origem na tabela, e os detalhes serão exibidos no painel inferior.

Registro de Aplicativos de Destino

> **Nota:**
>
> A partir da atualização de setembro (23.09), as páginas da interface do usuário para Aplicativo de Destino não estarão mais disponíveis no Data Management, mas estarão disponíveis na Integração de Dados. Agora o Data Integration está disponível no cartão do Data Exchange na página inicial no Processo de Negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Os usuários poderão acessar os recursos de Aplicativos de Destino na atualização atual do Cloud EPM na interface de usuário do **Data Integration**. Basta selecionarem o menu suspenso **Ações**e, em seguida, **Aplicativos**.
>
> Para obter mais informações, consulte Registro de Aplicativos em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Os aplicativos de destino permitem que o Gerenciamento de Dados seja usado como gateway principal para integrar dados entre diferentes sistemas de origem e aplicativos de destino. Dessa forma, você pode implantar aplicativos locais do Cloud EPM, fazer implantações entre instâncias de processos de negócios (entre aplicativos de nuvem), bem como implantar aplicativos personalizados e entidades de origens de dados genéricas em seu portfólio existente do EPM. O processo de integrar aplicativos de origem com aplicativos de destino fornece sistemas de visibilidade, integridade e verificação dos dados.

Os tipos de aplicativos a seguir descrevem os tipos de aplicativo de destino que podem ser usados:

- local — Este tipo de aplicativo refere-se a um aplicativo EPM local (implantação on-premise) no serviço atual.

  Você poderia usar a integração para importar dados de aplicativos ERP on-premise existentes ou sincronizar dados entre aplicativos EPM on-premise.

  Por exemplo, os clientes do Oracle Hyperion Financial Management podem adicionar dados do Planning, ou um cliente do Planning pode adicionar mais aplicativos do Planning. Além disso, essa integração permite que você faça write-back de uma nuvem para um aplicativo on-premise ou para outros aplicativos externos de relatório.
- Nuvem — Esse tipo de aplicativo refere-se a uma instância de serviço que utiliza um serviço remoto para integrar dados. Uma instância de processo de negócios é uma

unidade independente que contém o servidor da Web e o aplicativo de banco de dados. Nesse caso, é necessário selecionar informações de conexão entre as duas instâncias do processo de negócios.

Esse recurso permite que os clientes EPM adaptem as implantações em seu portfólio existente do EPM, inclusive

- Módulos do Planning
- Planning
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Gerenciamento de Custo e Lucratividade
- Tax Reporting

Consulte também Como Usar o Data Management com Várias Implantações do Cloud EPM.

- Origem de Dados — Refere-se a entidades de origem e de destino que usam o modelo de dados específico dos aplicativos de origem e de destino.

  Por exemplo, os objetos dos Resultados das Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp e as extrações Oracle Human Capital Management Cloud são considerados aplicativos de origem de dados.

- Dimensão — Refere-se à classe de dimensão ou ao tipo de dimensão de um aplicativo de destino no carregamento de metadados. Quando você adiciona uma dimensão, o Data Management cria automaticamente aplicativos de seis dimensões: Conta, Entidade, Personalizada, Cenário, Versão e Smart List.

  Para obter mais informações sobre como adicionar uma classe ou um tipo de dimensão como um aplicativo de destino, consulte Registro de um Aplicativo de Destino para a Classe de Dimensão ou Tipo de Dimensão.

Para registrar um aplicativo de destino:

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione o tipo de implantação:

   As opções disponíveis são **Cloud** (para uma implantação do Cloud), **Local** (para uma implantação on-premise) ou **origem de dados** (para implantações do Oracle NetSuite ou do Oracle HCM Cloud.)

   Para uma implantação do Cloud, vá para a etapa 3.

   Para uma implantação local, vá para a etapa 4.
3. Para registrar uma implantação do Cloud, selecione **Cloud** e depois complete as seguintes etapas na tela Credenciais do EPM Cloud:

   a. Em **URL**, especifique o URL do serviço que você usa para efetuar log-on no serviço.

   b. Em **Nome do usuário**, especifique o nome de usuário do aplicativo Cloud Service.

   c. Em **Senha**, especifique a senha do aplicativo Cloud Service.

   d. Em **Domínio**, especifique o nome do domínio associado ao Aplicativo Cloud Service.

      Um domínio de identidade controla as contas de usuários que precisam de acesso a instâncias de serviços. Ele também controla os recursos que os usuários autorizados podem acessar. Uma instância de serviço pertence a um domínio de identidade.

> **Nota:**
>
> Os administradores podem atualizar o nome do domínio que é apresentado ao usuário, mas o Gerenciamento de Dados requer o nome do domínio original que foi fornecido quando o cliente conectou-se ao serviço. Não é possível usar nomes de domínio de alias ao configurar conexões do Cloud EPM com base no Data Management.

e. Em **Tipo**, especifique o tipo de aplicativo e clique em **OK**.

   Estes são os tipos de aplicativo válidos:

   - Planning
   - Essbase
   - Consolidação
   - Tax Reporting

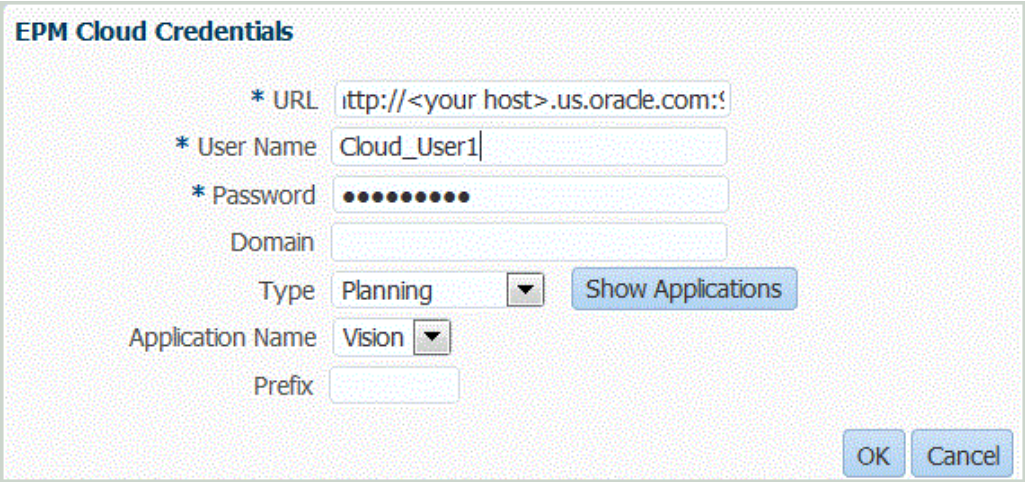
   Você também pode clicar em **Mostrar Aplicativos** e selecionar o aplicativo.

f. Em **Nome do Aplicativo**, informe o nome do aplicativo.

g. Para registrar um aplicativo de destino com o mesmo nome que um aplicativo de destino existente, em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar o nome exclusivo.

   O nome do prefixo é unido ao nome do aplicativo de destino existente. Por exemplo, se você quiser atribuir o mesmo nome a um aplicativo de destino de demonstração que o nome do aplicativo "Vision" existente, você poderá atribuir o prefixo **Demo** para designar um nome exclusivo ao aplicativo de destino. Neste caso, o Gerenciamento de Dados associa os nomes para formar o nome **DemoVision**.

h. Clique em **OK**.



4. Clique em **OK**.
5. Em **Detalhes do Aplicativo**, insira o nome do aplicativo.
6. Clique em **OK**.
7. Clique em **Atualizar Membros**.

   Para atualizar metadados e membros no Cloud EPM, é preciso clicar em **Atualizar Membros**.

8. Clique em **Salvar**.
9. Defina os detalhes da dimensão.

   Opcional: Se nem todas as dimensões forem exibidas, clique em **Atualizar Metadados**.
10. Selecione as opções do aplicativo.

> **Nota:**
>
> Para ver as opções do aplicativo Financial Consolidation and Close , consulte Definição de Opções de Aplicativo para o Financial Consolidation and Close.

Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo

Quando a origem é um carregamento de dados baseado em arquivo, você define as configurações e configura a definição de mapeamento do formato de importação, que determina quais campos (colunas) são extraídos do sistema de origem e como os dados são armazenados na tabela intermediária.

Para obter informações detalhadas sobre como trabalhar com formatos de importação, consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação. Para obter informações detalhadas sobre como trabalhar com carregamentos de dados de todos os tipos de dados, consulte Descrição do Processo de Carregamento de Todos os Tipos de Dados.

É possível adicionar uma linha de mapeamento para a definição do formato de importação baseada nas opções a seguir:

- Ignorar
- Moeda
- Atributo
- Descrição
- Linha da Dimensão

Tabela 3-1 Opções de definição do formato de importação

Opção de Definição de Importação	Descrição
Ignorar	A opção ignorar é usada para indicar linhas no arquivo de entrada que devem ser ignoradas. Por exemplo, linhas sem dados, com números negativos ou para contas específicas. A especificação de uma linha ignorada é definida da mesma forma que o procedimento para uma linha de dados e o sistema procura a correspondência textual exata do texto informado no campo de expressão no local indicado no arquivo de entrada. O sistema ignora automaticamente as linhas no arquivo de entrada que têm "espaços" e caracteres "não numéricos" no local do valor, de modo que uma especificação de ignorar só será necessária quando os dados não relacionados a valor estiverem presentes em uma linha do arquivo de entrada no mesmo local que o valor. Por exemplo, o arquivo de entrada pode conter uma "data" com nome do rótulo. Adicione uma entrada para uma linha a ser pulada, a fim de indicar a coluna inicial do texto "data", o tamanho do texto e o texto exato com o qual deverá haver correspondência. A opção Ignorar linha está disponível para os tipos de arquivo fixo e delimitado.

Tabela 3-1 (Cont.) Opções de definição do formato de importação

Opção de Definição de Importação	Descrição
Atributo	A tabela TDATASEG inclui 40 colunas de atributo para que você pode importar valores do arquivo de entrada selecionado. O usuário pode fornecer o local do atributo no arquivo de entrada especificando o local de início e o tamanho ou conectar o valor durante o processamento, informando o valor do atributo no campo de expressão. Se o valor do atributo for informado no campo de expressão, então um local de início e o tamanho não serão necessários. Os campos de atributo são geralmente usados para ajudar a compor um URL de drill-through ou para as necessidades históricas ou de documentação. Pode ser necessário preencher o campo de atributo para suportar a pesquisa e a filtragem no Workbench de Carregamento de Dados. Cada coluna de atributo pode aceitar até 300 caracteres. **Nota:** Se você integrar uma Consolidação Financeira e Fechamento ou uma origem a um tipo de mapeamento de período explícito, o sistema armazenará o ano do mapeamento de Tax Reporting (SRCYEAR) e o período de mapeamento (SRCPERIOD) na coluna ATTR2 e o ano nas colunas ATTR3. Por esse motivo, ao importar dados do Financial Consolidation and Close, as colunas de atributo ATTR2 e ATTR3 não devem ser usadas para nenhum outro mapeamento de dimensão. Da mesma forma, quando você

Tabela 3-1 (Cont.) Opções de definição do formato de importação

Opção de Definição de Importação	Descrição
	mapeia uma atributo de origem Movimento para qualquer dimensão de destino, o sistema cria automaticamente outro mapa para mapeamento de Movimento para a coluna ATTR1.
Descrição	A tabela TDATASEG inclui duas colunas de descrição, e você pode carregar essas colunas da mesma maneira que as colunas de atributo. É possível especificar o local na linha de entrada que contém uma descrição ou especificar um valor explícito, informando-o no campo de expressão da tabela de mapeamentos.
Moeda	O Data Management suporta a capacidade de carregar dados que seja de uma moeda diferente da moeda padrão do local selecionado. Esta opção permite especificar o local, na linha de entrada, que especifica a moeda em relação ao campo da quantia relacionada. Para o formato de importação de arquivo, você deve especificar uma moeda em cada linha de dados ou verificar se a moeda está especificada no local que usa o formato de importação selecionado.
	Nota: Talvez você encontre problemas ao carregar dados, se a moeda não for especificada corretamente.
Dimensão	O Data Management suporta várias entradas para uma única dimensão no formato de importação, quando a especificação da dimensão é disseminada entre vários locais na mesma linha. Esse recurso permite concatenar campos para dados baseados em arquivo. Para usar essa opção, selecione a dimensão, os períodos de início e de término e a expressão.

Para definir um formato de importação para arquivos de dados numéricos com tamanho fixo:

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre como definir formatos de importação para todos os arquivos de dados/tipos de dados de tamanho fixo, consulte Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação.

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione o arquivo.
3. Na grade **Detalhes do Formato de Importação**, selecione o tipo de linha a ser adicionada na lista drop-down **Adicionar**.

   Opções disponíveis:

   - Ignorar Linha
   - Linha da Moeda
   - Linha de Atributo
   - Linha de Descrição
   - Linha da Dimensão
4. Em **Iniciar**, especifique em que lugar do arquivo a coluna é iniciada.
5. Em **Tamanho**, informe o comprimento da coluna.
6. Em **Expressão**, insira a expressão que substitui o conteúdo da coluna.

   Ao informar uma constante, insira uma posição inicial e o comprimento. Use uma posição inicial igual a "1" e um tamanho igual a "1".

   Consulte Adição de Expressões de Importação.
7. Clique em **Salvar**.

Para definir o formato de importação de arquivos de dados numéricos delimitados:

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre como definir formatos de importação para arquivos de dados delimitados de todos os tipos de dados, consulte Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação.

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione um arquivo.
3. Na seção **Mapeamentos do Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar** e selecione o tipo ou a linha para adicionar.

   As opções disponíveis são:

- Linha da Moeda
- Linha de Atributo
- Linha de Descrição
- Linha da Dimensão

4. Em **Número do Campo**, informe o campo a ser importado.

   O campo Expressão ignora o valor do Número do Campo quando você fornece uma expressão de coluna para um carregamento de dados de vários períodos.

5. No campo **Expressão**, insira a expressão que substitui o conteúdo do campo.

   Consulte Adição de Expressões de Importação.

6. Clique em **Salvar**.

Concatenando Dimensões de Origem para uma Origem Baseada em Arquivo

Concatene dimensões baseadas em arquivo como a origem de dimensões de aplicativo de destino. A concatenação facilita a um conjunto simples de mapeamentos de carregamento de dados com um número ilimitado de campos que podem ser concatenados.

Para concatenar uma dimensão de origem baseada em arquivo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas resumida **Formato de Importação** , selecione o formato de importação do arquivo.

   É possível concatenar colunas de origem para arquivos fixos e delimitados por arquivos.

3. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.
4. Selecione a **Linha de Dimensão** e especifique a *dimensão de destino*.
5. Em **Coluna de Origem**, selecione a primeira coluna de origem a ser concatenada.
6. Em **Número do Campo**, especifique o número do campo do arquivo para importar (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado).
7. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.
8. Selecione **Linha de Dimensão** e especifique a mesma *dimensão de destino* da etapa 4.
9. Em **Coluna de Origem**, selecione a segunda coluna de origem para concatenar.
10. Repita as etapas 5 -6 para cada coluna de origem com o objetivo de adicionar a concatenação.
11. Para usar um caractere de concatenação entre colunas de origem:
    a. Clique em **Adicionar** e, em seguida, especifique a *dimensão de destino*.
    b. No campo **Coluna de Origem**, insira um nome para identificar o caractere de concatenação.

       Por exemplo, informe: **Delimitado**.

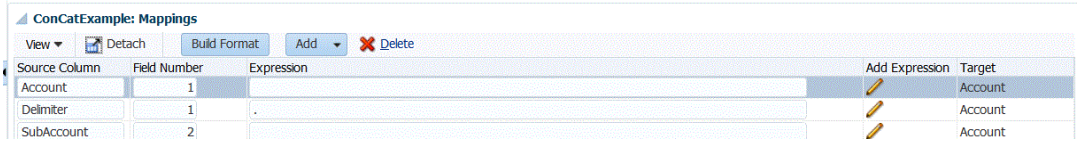
    c. No **Número do Campo**, insira: **1** ou mais.

       Não insira: **0** ao especificar o número do campo para a coluna do caractere de concatenação

d. No campo **Expressão**, insira o caractere de concatenação usado para separar as colunas de origem concatenadas.

   Por exemplo, informe uma **,** (vírgula) ou um **.** (ponto).

12. Clique em **Salvar**.



Carregamento de Vários Períodos de Sistemas de Origem Baseados no Cloud EPM ou em Arquivo

Para um sistema de origem baseado no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou em arquivo, o Data Management suporta um "Período" como uma coluna em um arquivo de dados. Se você tiver dados de vários períodos em um único arquivo, poderá incluir o ano e o período em cada linha dos dados. Em Formatos de Importação, selecione as linhas de Ano e Período do período de origem para que sejam identificadas como colunas no arquivo. Em seguida, mapeie-as para a dimensão apropriada no sistema de destino. Depois você executa a regra de carregamento de dados e seleciona um intervalo de datas para serem carregadas. O intervalo de datas pode basear-se em um tipo de mapeamento de período padrão ou explícito.

Por exemplo, no arquivo de amostra a seguir, existem dados de vários períodos, "Jan." e "Fev." em um único arquivo de dados.

```
E1,100,2016,Jan,USD,100
E2,100,2016,Jan,USD,200
E3,100,2016,Feb,USD,300
E4,100,2016,Feb,USD,400
```

Em outro exemplo, se você selecionar um intervalo de períodos de Janeiro a Março e o arquivo incluir Jan., Fev., Março e Abril, então o Gerenciamento de Dados só carregará Jan., Fev. e Março.

```
E1,100,2016,Jan,USD,100
E2,100,2016,Jan,USD,200
E3,100,2016,Feb,USD,300
E4,100,2016,Feb,USD,400
E4,100,2016,Mar,USD,400
E4,100,2016,Mar,USD,400
E4,100,2016,Apr,USD,400
E4,100,2016,Apr,USD,400
```

O Gerenciamento de Dados carrega os períodos especificados na tela Executar Regra e ignora as linhas no arquivo que não correspondem às selecionadas para carregamento.

Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo

Na definição de detalhes do carregamento de dados para um sistema de carregamento de dados baseado em arquivo, carregue dados em um único período ou um intervalo de períodos. Para um período único, insira o nome de arquivo na regra de dados e depois execute-a para esse período único. Para carregar vários períodos, crie um arquivo para cada período e depois anexe o nome do período ou código do período ao nome do arquivo. Quando a regra for executada para um intervalo de períodos, o processo construirá o nome do arquivo para cada período e carregará os dados apropriados no PDV.

Para definir os detalhes do carregamento de dados para um sistema de origem baseado em arquivo:

1. Em **Nome**, insira o nome da regra de carregamento de dados.
2. Em **Categoria**, selecione uma categoria.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Gerenciamento de Dados, como "Real". Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.
3. **Opcional**: em **Descrição**, especifique uma descrição da regra de carregamento de dados.
4. **Opcional**: Se o sistema de destino for um aplicativo Planning, na lista suspensa **Tipo de Plano Alvo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

   O Gerenciamento de Dados atualmente suporta o carregamento de dados para até seis tipos de plano. O Planning suporta três tipos de plano personalizados e até quatro aplicativos de Módulos do Planning (Workforce, Capex, Project, Financials). Você pode habilitar qualquer combinação desses aplicativos. Quando você criar um aplicativo de Módulos do Planning e, se criar mais de dois tipos de plano personalizados, não haverá suporte a um carregamento de dados para todos os quatro aplicativos.

   Se o sistema de destino for Financial Consolidation and Close, na lista suspensa **Cubo Alvo**, selecione o tipo do cubo de carregamento de dados:

   Opções disponíveis:

   - Console
   - Taxas
5. **Opcional**: em **Formato de Importação**, se o tipo de arquivo for um arquivo de *texto* de vários períodos (com períodos contíguos ou períodos não contíguos), selecione o formato de importação a ser usado com o arquivo, para que você possa substituir o formato de importação. Por exemplo, especifique um formato de importação para regras de dados de período único ou vários períodos, que permite carregar arquivos de período único ou vários períodos do mesmo local. Nesse caso, o formato de importação selecionado deve ter o mesmo destino que o local selecionado no PDV. Se o formato de importação não for especificado, o formato de importação do local será usado.

   Os períodos iniciais e finais selecionados para a regra determinam os períodos específicos no arquivo durante o carregamento de um arquivo de texto de vários períodos.

   No arquivo, quando os valores não estão disponíveis para períodos contíguos, você pode mapear explicitamente as respectivas colunas de valor para os períodos necessários na regra de dados no Mapeamento do Carregamento de Dados. Quando você executa a regra, os dados são carregados para os períodos, conforme especificado no mapeamento explícito.

6. **Opcional** Digite uma descrição.
7. Se necessário, selecione **Opções de Origem** e adicione ou altere quaisquer dados dimensionais.
8. Clique em **Salvar**.

Execução de Regras de Carregamento de Dados

Execute a regra de carregamento de dados para carregar atualizações e enviar os dados ao aplicativo de destino. Ao enviar uma regra de carregamento de dados, especifique as opções de extração de dados.

As Regras de Carregamento de Dados podem ser executadas com a seleção de um dos métodos abaixo:

- Execute o comando na tela Regra de Carregamento de Dados.
- A opção Origem da Importação na opção Workbench da Carga de Dados.
- Executando um lote. Consulte Executando Lotes.

Quando uma regra de carregamento de dados é executada, o Gerenciamento de Dados carrega os dados e cria uma região de drill (opcional), que permite aos usuários fazerem drill-through até os dados de origem.

> **Nota:**
>
> No Financial Consolidation and Close Cloud para carregamentos de dados Acumulados no Ano (YTD), os dados são armazenados no modo de exibição Periódico. Neste caso, o usuário deverá selecionar essa opção de modo que seja feito um "pré-processamento" para converter os dados Acumulados no Ano do arquivo em dados periódicos para fins de carregamento.

Quando executa uma regra de carregamento de dados, você tem diversas opções:

> **Nota:**
>
> Quando uma regra de carregamento de dados é executada para vários períodos, a etapa de exportação ocorre apenas uma vez para todos os períodos.

- **Importar da Origem** — o Data Management importa os dados do sistema de origem, executa as transformações necessárias e exporta os dados para a tabela intermediária do Data Management.

  Selecione esta opção somente quando:

  – Você estiver executando uma regra de carregamento de dados pela primeira vez.
  – Os dados no sistema de origem tiverem sido alterados. Por exemplo, se você tiver revisado os dados da tabela intermediária após a exportação e haja a necessidade de modificar os dados no sistema de origem.

  Em muitos casos, os dados do sistema de origem não podem ser alterados após a importação dos dados da origem pela primeira vez. Nesse caso, não será necessário manter a importação dos dados caso eles não tenham sido alterados.

Quando os dados do sistema de origem forem alterados, você precisará recalcular os dados.

> **Nota:**
>
> As importações de origem e o Oracle E-Business Suite requerem uma atualização completa das regras de carregamento de dados. É necessário fazer a atualização apenas uma vez para cada plano de contas.

- **Exportar para Destino** -- Exporta os dados para o aplicativo de destino.

  Selecione esta opção após ter revisado os dados na tabela intermediária e quiser exportá-los para o aplicativo de destino.

> **Nota:**
>
> Selecione as duas opções somente quando os dados tiverem sido alterados no sistema de origem *e* para exportar os dados diretamente para o aplicativo de destino.

Como Usar a Funcionalidade de Drill-Through

O Data Management fornece uma estrutura que permite a você fazer drill-through do seu aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o aplicativo. Use o drill-through para entender a origem de um valor de dados ou caso precise de um nível granular de detalhes para um valor sem sair do workspace.

Quando carrega dados para um aplicativo de destino Cloud EPM usando o Data Management, você pode especificar um sinalizador de região de drill opcional. Quando configurada como "Sim", uma definição de região de drill é passada para o aplicativo de destino, além dos dados reais, para indicar que uma célula é "analisável".

Quando você estiver fazendo drill-through do aplicativo Cloud EPM, será exibida uma página inicial em uma guia separada do espaço de trabalho com todas as linhas que compõem o valor da célula selecionada no aplicativo Cloud EPM. Nessa página inicial, você pode abrir o documento de origem ou continuar a fazer drill-through para a página inicial do sistema de origem definido.

O drill-through com base em um URL exige que você esteja conectado ao servidor no qual os dados residem. O drill-through só funciona para dados carregados pelo Data Management. Além disso, como o drill-through está disponível no aplicativo de destino, é necessário que os mapeamentos do carregamento de dados tenham, pelo menos, um mapeamento explícito para que o drill-through funcione.

> **Nota:**
>
> A funcionalidade drill-through não é suportada para dados de taxa de câmbio carregados para:
>
> - Consolidação Financeira e Fechamento
> - Tax Reporting
> - Módulos do Planning
> - Planning

Criação de uma Região de Drill

Uma região de drill é uma região nomeada de interseções de dados em um aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management que pode ser vista com a funcionalidade de drill-through. Os dados da região de drill são carregados para o aplicativo Cloud EPM com o Data Management. No workspace, você pode exibir a região de drill nos formulários de dados do aplicativo.

A região de drill armazena o URL para retornar ao Gerenciamento de Dados e um nome de região. Quando você ativa regiões de drill, o Gerenciamento de Dados preenche-as no aplicativo de destino do Gerenciamento de Dados após os dados serem carregados e consolidados. Uma célula é considerada habilitada para drill no aplicativo de destino quando está contida nas regiões de drill. Para aplicativos do Oracle Enterprise Performance Management System, a região de drill contém as dimensões Entidade, Conta, Cenário, Ano e Período.

O Data Management cria regiões de drill por cenários. Para qualquer cubo (tipos de plano do Planning ou bancos de dados do Planning), o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário>. Quando você cria a região de drill, o Gerenciamento de Dados verifica se uma dimensão é ativado para o drill.

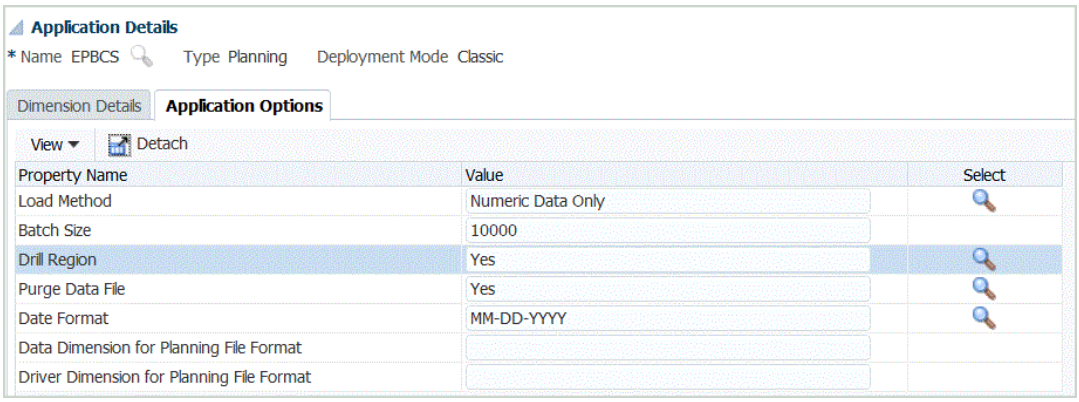
As regiões de drill para o sistema de origem só funcionam quando existe uma interseção idêntica dos dados carregados pelo Data Management. Por exemplo, se você carregou US$ 5000 para a interseção Entity2;Account2, não poderá fazer drill-through de Entity2;ParentAccount2 porque nenhum dado foi carregado para essa interseção.

Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões a seguir estarão habilitadas: Cenário, Versão, Ano, Período. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente.

Para adicionar uma região de drill ao aplicativo de destino do Data Management:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo do **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino.
3. Selecione a guia **Opções de Aplicativo**.
4. Na **Região de Drill**, insira: **Sim**.

> **Nota:**
>
> Os administradores podem definir a configuração da região de drill no nível do aplicativo na opção Aplicativo de Destino. Além disso, eles podem alterar a configuração de um aplicativo de destino específico nas regras de carregamento de dados.



5. Clique em **Salvar**.

Componentes de Drill-Through

A página inicial do Gerenciamento de Dados é chamada por um URL de drill-through. Dois componentes definem o URL de drill-through:

- Componente do servidor — Definido para cada sistema de origem
- Componente de Detalhe – Definido manualmente para integrações baseadas em arquivo

Como Adicionar o Componente de Servidor para o URL de Drill-Through

Use estas etapas para definir o URL de drill-through do componente do servidor no Gerenciamento de Dados. O componente do servidor é adicionado à definição do sistema de origem.

> **Nota:**

Para adicionar um URL de drill-through:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Selecione o arquivo ao qual adicionar o drill-through.
3. Em **URL de Drill-Through**, clique em .
4. Na janela de edição **URL de Drill-Through**, especifique o URL que identifica o URL a ser usado para drill-through.

   O URL a ser usado precisa conter o método de solicitação-reposta e o nome do recurso.

   O identificador de protocolo indica o nome do protocolo usado para extrair o recurso. Em geral, o HTTP (Hypertext Transfer Protocol), é usado com documentos de hipertexto. O

HTTP é apenas um dos vários protocolos usados para acessar diferentes tipos de recursos. Outros protocolos incluem um arquivo.

Estes são os métodos disponíveis de solicitação-resposta entre um cliente e um servidor:

- GET — Os dados de formato são codificados no URL. Por exemplo, especifique: `GET@http://www.server.com/`. Se nenhum método for especificado, GET será considerado como a solicitação-resposta.
- POST — Os dados de formato são exibidos no corpo da mensagem. Por exemplo, especifique: `POST@http://www.server.com/`.

O nome do recurso é o endereço completo do recurso. O formato do nome do recurso depende inteiramente do protocolo usado, mas para muitos protocolos, incluindo HTTP, o nome do recurso contém um ou mais dos seguintes componentes:

- Nome do Host—Especifique o nome da máquina na qual o recurso reside.
- Nome do arquivo—O nome do caminho do arquivo na máquina.
- Nome da Porta—O número da porta para conexão (geralmente opcional).

Ao especificar as informações do recurso, use este formato: http://<SERVER>:<PORT>

Por exemplo, especifique `GET@http://machinename.us.server.com:portnumber`

Esse URL identifica o componente de servidor do URL de drill-through. No formato de importação, você inclui o componente de detalhe.

5. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.

Como Adicionar o Componente de Detalhe para o URL de Drill-Through

O componente de detalhe define os valores dos parâmetros do URL de drill-through. Os valores que não são embutidos no URL de drill-through podem ser referenciados na tabela TDATASEG usando referências aos nomes de colunas de tabelas ou aos nomes de colunas especificados no formato de importação. Os atributos de drill-through que são diferentes para cada linha de dados, como o CCID (ID do código de combinação para aplicativos do Oracle E-Business Suite), devem ser incluídos no arquivo de entrada e mapeados para uma coluna de atributos no formato de importação. Na formatação do URL de drill, esses parâmetros podem ser referenciados da tabela TDATASEG, usando a notação $<TDATASEG_COLUMN>$, ou do formato de importação, usando a notação $$<IMPORT_FORMAT_COL>$$.

Para adicionar o componente de detalhe do URL de drill-through:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na seção **Resumo do Formato de Importação**, selecione o formato de importação.
3. Na seção **Detalhe do Formato de Importação**, no **Fazer Drill do URL**, clique em .
4. Clique em **Adicionar** e especifique o nome do formato de importação, a origem, o destino, o tipo de arquivo e o arquivo delimitador.
5. Na janela de edição **Fazer Drill do URL**, especifique os parâmetros do URL de drill-through.

Os parâmetros podem conter quaisquer informações específicas obrigatórias do sistema de origem e os atributos usados para preencher a região de drill propriamente dita.

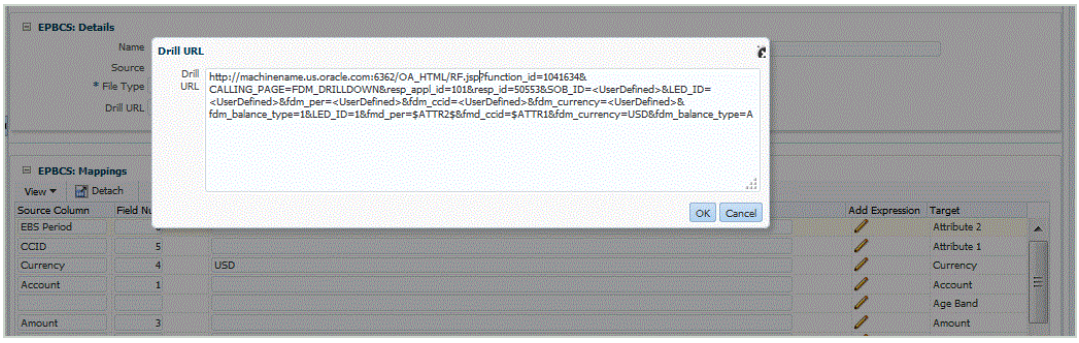
O atributo refere-se às colunas de origem (dimensões) na tabela TDATASEG. Você pode fornecer a localização do atributo no arquivo de entrada especificando a localização inicial e o comprimento.

No exemplo a seguir, o URL de drill-through permite que um usuário faça drill-through até um sistema de origem do E-Business Suite.

Além dos atributos selecionados para o drill-through, são especificados o ID da função, a página de chamada e as informações Resp_Appl_ID and Resp_id.

O ID da função é específico do sistema E-Business Suite. Ele é gerado no momento em que o sistema E-Business Suite é instalado e configurado. O parâmetro da página de chamada indica a origem da chamada HTTP. Ele está embutido no URL como **FDM_DRILLDOWN**. Os parâmetros Resp_Appl_ID and Resp_id são o ID do aplicativo e o ID de responsabilidade do E-Business Suite. Se forem desconhecidos, eles podem ser definidos como -1. O sistema de origem do E-Business Suite pede que o usuário insira o nome de usuário, a senha e a responsabilidade caso essas informações não tenham sido fornecidas na autenticação inicial.
Os atributos podem incluir o seguinte:

- SOB_ID — ID do Conjunto Interno de Livros
- LED_ID — ID do Livro Razão Interno
- fdm_per — O nome do período do E-Business Suite. Esse valor deve ser idêntico ao nome do período no sistema E-Business Suite.
- fdm_ccid — O ID de Combinação do Código (CCID) da conta solicitada.
- fdm_currency — A moeda do livro razão do E-Business Suite
- fdm_balance_type —"A" para real e "B" para orçamento



6. Na grade de Mapeamentos do formato de importação, mapeie as colunas na coluna de origem até as dimensões no aplicativo de destino a que deseja fazer drill-through.
7. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.

Exibição dos Resultados de Drill-Through

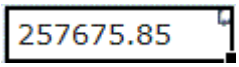
Ao configurar um drill-through para dados que foram carregados pelo Data Management, você pode selecionar o formulário de dados no aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e depois exibir as contas do general ledger e os saldos vinculados como hiperlink que foram usados para preencher as células no aplicativo on-premises.

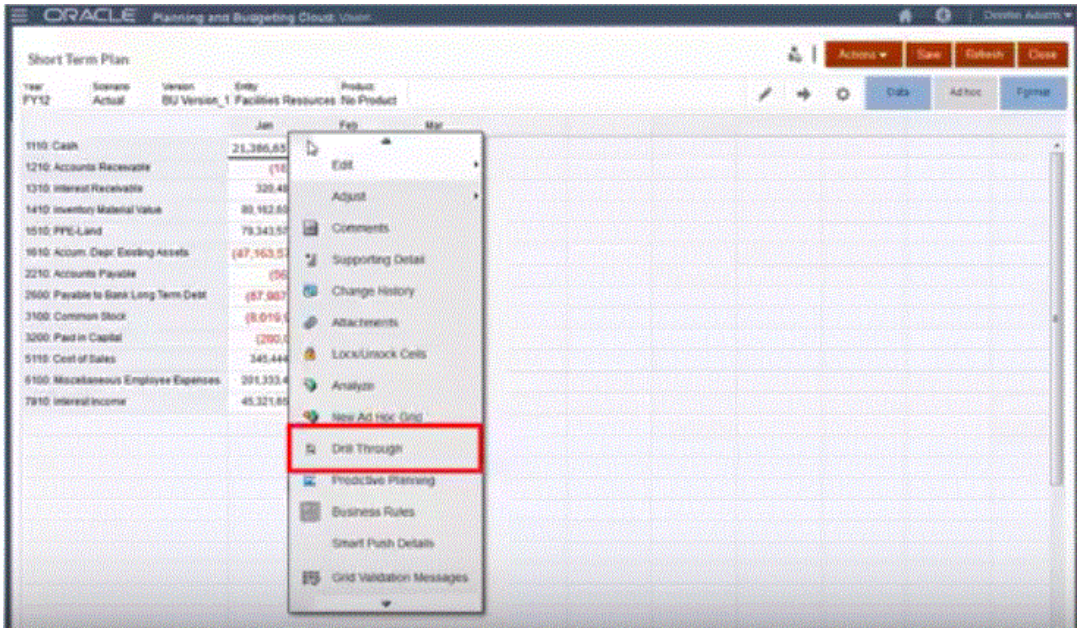
Em um valor de dados vinculado, é possível fazer drill-through para o sistema de origem na página inicial e depois exibir os diários associados e as entradas do subledger da conta associada.

Para exibir resultados de drill-through no aplicativo on-premise

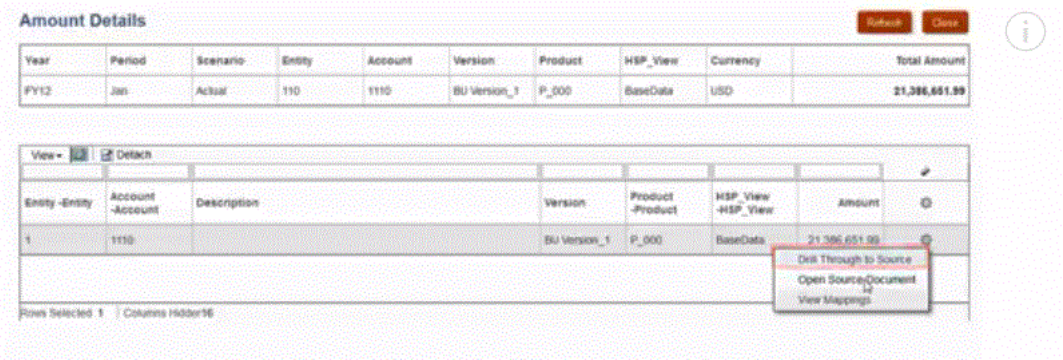
1. No aplicativo Cloud EPM, abra o formulário de dados dos dados de origem carregados.
2. Em uma célula que contém dados de drill-down, clique em **Ações** e depois em **Fazer Drill-Through**.

   Um ícone de drill-through no canto superior direito de uma célula indica que ela tem dados com drill-through:

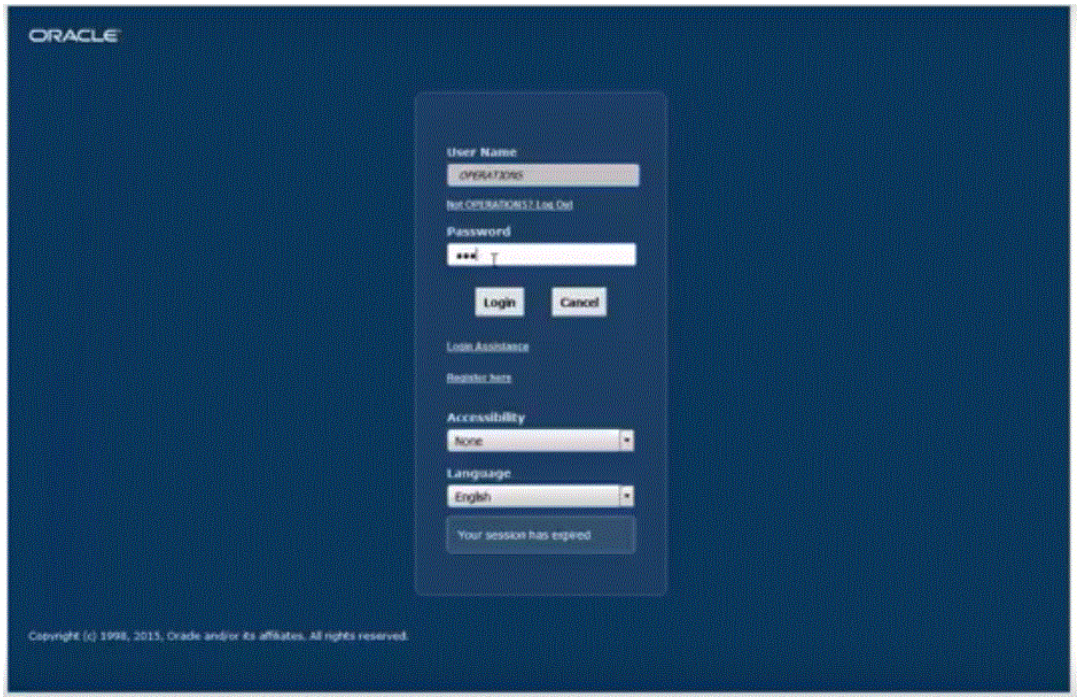
   

3. Clique em **Fazer Drill-Through para Origem**.
4. Na página inicial, clique no ícone de drill-through.

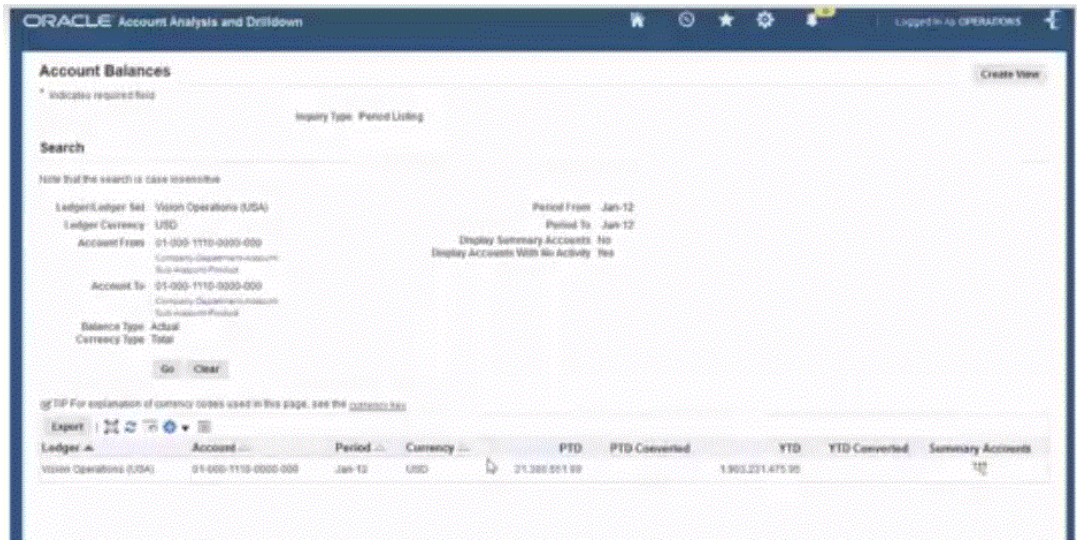
5. Clique em **Fazer Drill-Through para Origem**.
6. Forneça as credenciais necessárias para fazer logon no aplicativo on-premise.

   O exemplo a seguir mostra uma tela de logon do Oracle E-Business Suite.

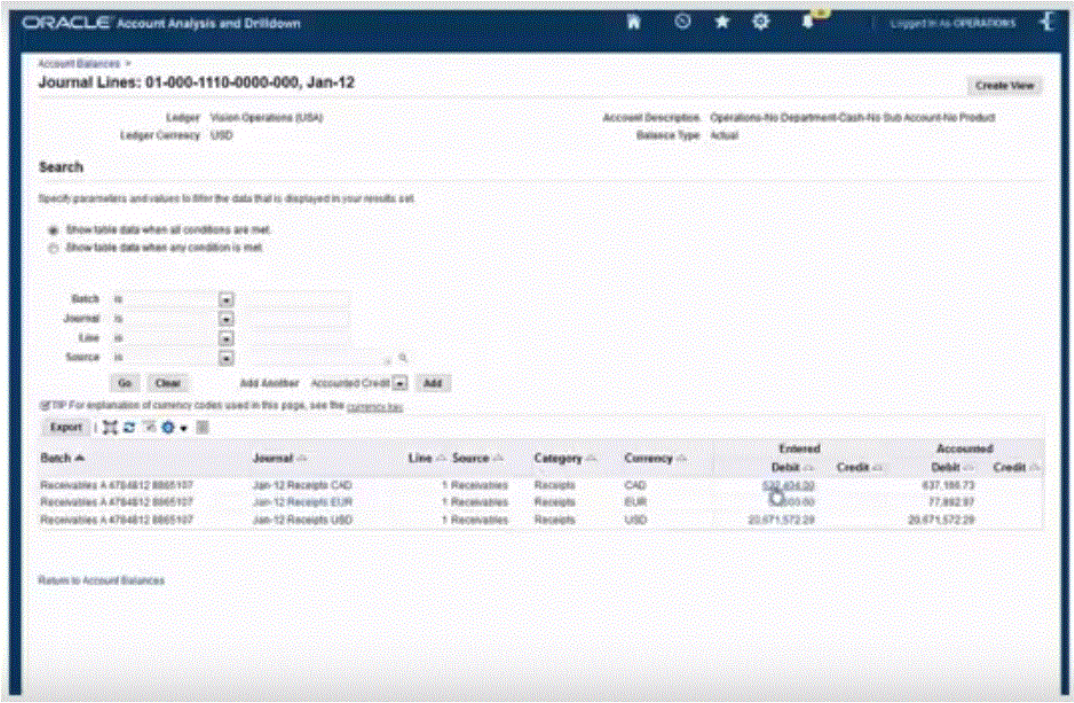


7. Faça drill-down até o nível de detalhe que deseja exibir.

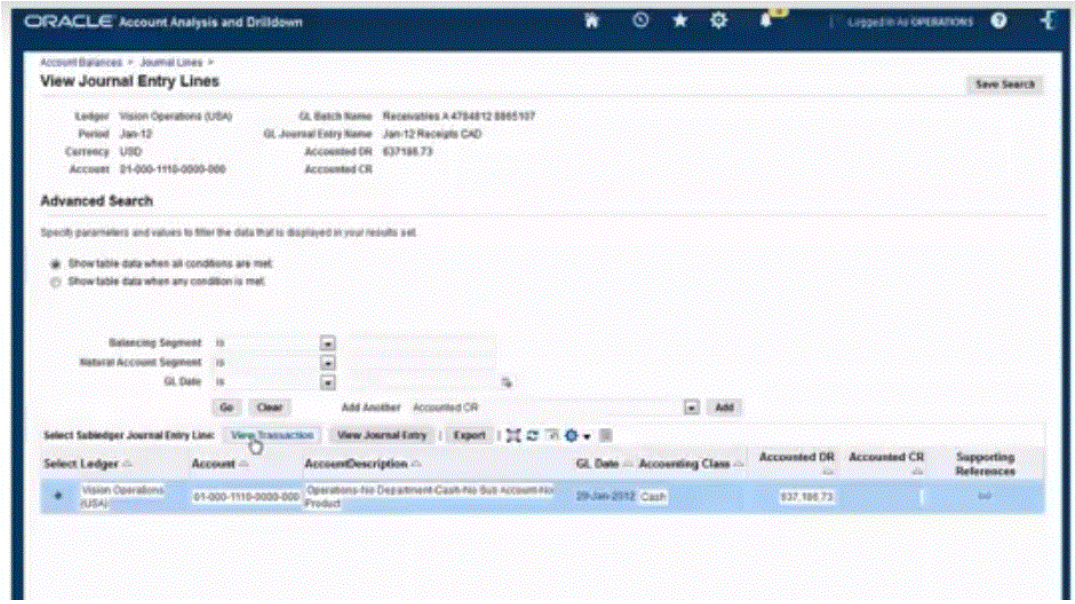
   No exemplo a seguir, você pode fazer drill-through até os detalhes do livro razão que suporta o saldo:



No próximo exemplo, você pode fazer drill-through até os detalhes do subledger que suporta o saldo:



No próximo exemplo, você pode exibir informações adicionais associadas ao saldo:



Integração de Metadados

O Gerenciamento de Dados dá suporte ao carregamento de metadados de um arquivo simples na ordem fornecida no arquivo. Esse recurso permite que clientes criem um arquivo de carregamento de metadados em qualquer formato, de qualquer origem, e carreguem os metadados para um ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Usando esse método, os usuários podem definir padrões de propriedade durante o processo de carregamento ou mapeamento.

Por exemplo, os clientes do Oracle Workforce Planning podem carregar funcionários, jobs, organizações e outros itens relacionados à estrutura de trabalho e remuneração do Oracle Human Capital Management Cloud para o Planning.

São suportadas somente dimensões normais (como Conta e Entidade), personalizadas (como Produto) e de Smart List e para os seguintes serviços apenas:

- Módulos do Planning
- Planning
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Tax Reporting

> **Nota:**
>
> O carregamento de metadados só está disponível para aplicativos cujo tipo seja Planning. Se o tipo de aplicativo for Oracle Essbase, use o Utilitário Outline Load do Planning para carregar metadados.

> **Nota:**
>
> O Profitability and Cost Management não dá suporte ao carregamento de metadados por meio de um arquivo usando o Gerenciamento de Dados.

Como Carregar uma Descrição do Processo de Metadados

Em um nível alto, é assim que você carrega metadados de um arquivo para um aplicativo do Planning:

1. Gere um arquivo de carregamento de metadados para cada dimensão a ser carregada.

   Um carregamento de metadados só está disponível para aplicativos criados na plataforma do Planning.

   Para obter informações sobre como criar um arquivo de dados de metadados, consulte Considerações sobre o Arquivo de Carregamento de Metadados.

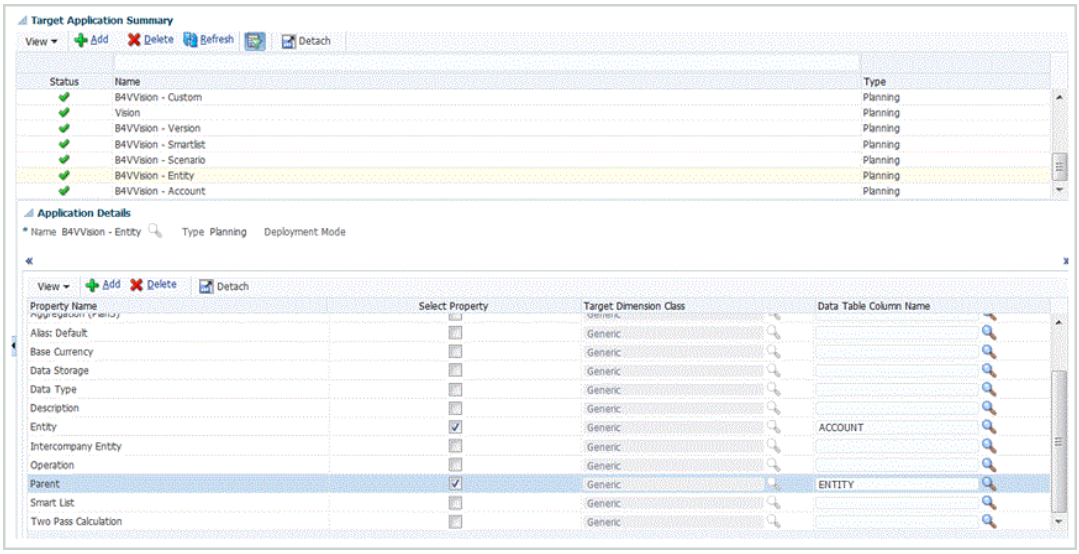
2. No Aplicativo de Destino, registre um aplicativo de destino para a classe de dimensão ou o tipo de dimensão.

   O Data Management cria automaticamente aplicativos com seis dimensões: Conta, Entidade, Personalizada, Cenário, Versão e Smartlist.

   Para obter mais informações sobre como adicionar uma classe ou um tipo de dimensão como um aplicativo de destino, consulte Registro de um Aplicativo de Destino para a Classe de Dimensão ou Tipo de Dimensão.

   Para obter mais informações sobre aplicativos de destino, consulte Registro de Aplicativos de Destino.

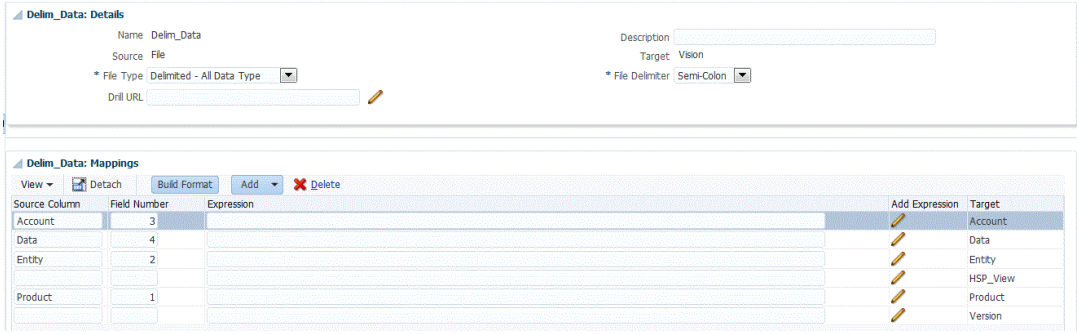
3. Em Detalhes da Dimensão, o sistema cria um registro de cada propriedade da dimensão. Só os campos de pai e nome do membro são obrigatórios.



Para habilitar mais propriedades, adicione uma linha ao aplicativo de metadados da dimensão. O nome da linha é o nome da propriedade ou do atributo usado no aplicativo Planning.

4. **Opcional**: Para adicionar uma dimensão personalizada (uma designada como Genérica no aplicativo Planning), no aplicativo de destino, selecione o nome da propriedade e habilite o campo **Selecionar Propriedade** . Em seguida, mapeie-o para um valor **Nome da Coluna da Tabela de Dados**. Em seguida, crie um formato de importação separado para cada dimensão genérica. Depois, na regra de dados da dimensão, especifique o nome da dimensão (por exemplo, Produto, Movimento) no nome da Dimensão das opções de destino da regra de dados.

5. No Formato de Importação, mapeie os dados do arquivo de carregamento de metadados para as propriedades das dimensões no aplicativo EPM. Isso permite que os usuários importem membros da dimensão de qualquer formato de arquivo. (O arquivo deve ser do tipo "todos os tipos de dados - delimitados".)



Para obter mais informações, consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.

6. Defina o local para especificar onde deseja carregar os dados.

   Para obter mais informações, consulte Definição de locais.

7. No mapeamento de carregamento de dados, mapeie, transforme ou atribua valores a propriedades de uma dimensão para as propriedades correspondentes do membro da dimensão do aplicativo de destino.

   As propriedades são adicionadas como "dimensões" de um aplicativo de dimensão. Por exemplo, a propriedade Cálculo em Dois Passos de Entidade é adicionada como uma dimensão, e o arquivo simples adiciona a propriedade "sim" ou "não" no carregamento.

> **Nota:**
>
> As dimensões carregadas são aquelas que estão marcadas na dimensão "aplicativo". Se você não mapeá-las, o carregamento falhará. Não existirá um padrão se um mapeamento estiver faltando. Para evitar o carregamento de um campo como um alias, desmarque a caixa de seleção no aplicativo de destino. Para fornecer um único valor a todas as linhas carregadas, especifique o valor no campo Expressão e mapeie *to* para essa dimensão.

Para obter mais informações, consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

8. Defina uma regra de carregamento de dados para carregar os metadados.

   A regra de dados determina os dados importados do sistema de origem.

   Para obter mais informações, consulte Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo.

   Marque a caixa "Importar da Origem" para ver os dados e os resultados mapeados no workbench antes de carregar os dados do sistema de origem. Depois que tudo estiver confirmado, importações de dados adicionais poderão ser carregadas para o workbench e exportadas para o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management na mesma etapa.

9. Execute a regra de carregamento de dados para definir as opções de execução da regra de carregamento de dados.

   Você pode executar a regra de carregamento de dados para um ou mais períodos. Em seguida, você verifica se os dados foram importados e transformados corretamente e depois exporta-os para o aplicativo de destino.

   Consulte os seguintes tópicos sobre a regra de carregamento de dados:

   - Execução de regras de carregamento de dados — Execução de Regras de Carregamento de Dados.
   - Programar regras de carregamento de dados — Agendamento de Regras de Carregamento de Dados.

10. Você também pode criar um lote para um aplicativo de metadados e incluir regras de qualquer um dos aplicativos de metadados no mesmo lote. Desta maneira, você pode carregar todas as dimensões de um único lote e executá-la em uma etapa.

    Para obter mais informações, consulte Como Trabalhar com Definições de Lote de Metadados.

Considerações sobre o Arquivo de Carregamento de Metadados

Considere estes pontos ao trabalhar com os arquivos de carregamento:

- Para cada dimensão do aplicativo, você cria um arquivo de carregamento com campos correspondentes às propriedades da dimensão. Cada arquivo de carregamento pode conter membros somente para uma dimensão. Você pode definir vários membros para cada dimensão.
- Os campos obrigatórios são diferentes para cada dimensão que está sendo carregada. Para obter informações detalhadas sobre as propriedades disponíveis para cada membro do Planning, consulte o tópico *Propriedades da Dimensão* no guia *Administração do Planning*.

- O nome do membro e o nome do pai devem ser incluídos como campos no arquivo de carregamento. Se o valor da propriedade de um membro não for especificado, o novo membro herdará os valores de propriedade de seu pai.
- Quando novos membros são adicionados, os valores não especificados são herdados do valor da propriedade do membro pai, como apropriado. Se houver membros e nenhum valor for especificado, ele deverá ficar como está.
- Quando você carrega um membro já existente no aplicativo do Planning (por exemplo, para alterar uma propriedade), e nenhum pai for especificado no arquivo de carregamento, o membro permanecerá sob o pai existente. Se um novo pai for especificado, o membro será movido para um novo pai.
- Somente uma dimensão pode ser carregada por arquivo de carregamento.
- Os registros são carregados um por um. Se um registro falhar ao carregar, a exceção associada será gravada no arquivo de exceção e o processo de carregamento será retomado com o próximo registro.
- Os metadados são carregados na ordem fornecida no arquivo.
- Os nomes de membros entre parênteses são tratados como funções.
- Quando você carrega metadados usando uma regra de carregamento de dados para um aplicativo do Planning, o parâmetro do modo de exportação deve ser configurado como "Armazenar Dados".

Registro de um Aplicativo de Destino para a Classe de Dimensão ou Tipo de Dimensão

Na opção Aplicativo de Destino, adicione um novo aplicativo de destino para a classe ou o tipo de dimensão. Esse aplicativo é usado como aplicativo de destino para o carregamento de metadados. Quando você adiciona uma dimensão, o Data Management cria automaticamente aplicativos de seis dimensões: Conta, Entidade, Personalizada, Cenário, Versão e Smart List.

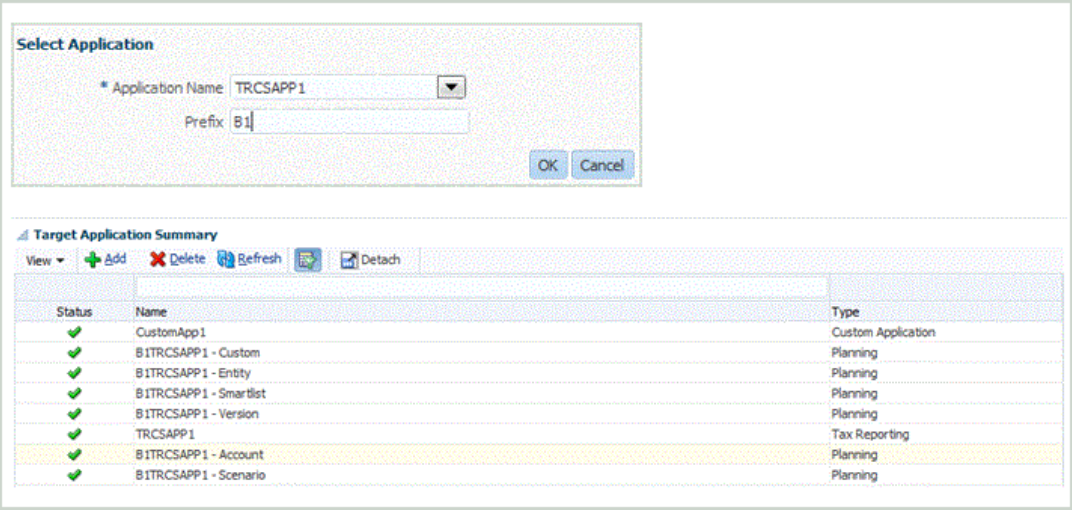
Para adicionar uma dimensão como um aplicativo de destino:

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Em **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione **Dimensão**.
3. Em **Selecionar Aplicativo** e, em seguida, na lista suspensa **Tipo de Aplicativo**, selecione o tipo do aplicativo de destino.
4. Para especificar um nome de prefixo a ser usado com cada aplicativo de destino, em **Prefixo**, especifique um nome exclusivo.
5. Clique em **OK**.

   O Gerenciamento de Dados cria o nome do aplicativo de dimensão usando este formato: "Nome do Aplicativo -" + Tipo de Dimensão.

   Você pode adicionar dimensões várias vezes. O Gerenciamento de Dados verifica se existe um aplicativo de dimensão. Se existir uma dimensão, ela será ignorada; caso contrário, ela será criada. Isso permite que você exclua aplicativos, conforme necessário, e recrie a dimensão.

> **Nota:**
>
> As opções **Atualizar Metadados** e **Atualizar Membros** não estão disponíveis quando dimensões são adicionadas.



Como Trabalhar com Definições de Lote de Metadados

Você pode criar um lote para um aplicativo de metadados e incluir regras de qualquer um dos aplicativos de metadados no mesmo lote. Desta maneira, você pode carregar todas as dimensões de um único lote e executá-la em uma etapa.

Ao trabalhar com definições de lote de metadados, você também pode criar um lote que inclui regras de carregamento de dados de diferentes aplicativos de destino. Isso é últi ao criar um lote a partir do qual os dados e metadados são carregados. (Os metadados nesse caso são carregados a partir de um arquivo simples. Consulte Integração de Metadados para obter mais informações.)

Você também pode criar um lote dos lotes ou um lote "mestre" com um lote para metadados e um outro para dados. Com esse método, você não precisa selecionar o nome de um aplicativo de destino, mas observe que você não pode migrar um lote mestre sem um nome.

> **Nota:**
>
> Apenas administradores podem criar definições de lote.

Para adicionar uma definição de lote:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Na seção de resumo **Definição de Lote**, clique em **Adicionar**.

   Use os campos em branco de Nome e Aplicativo de Destino na grade de resumo Definição de Lote para informar um nome de lote ou aplicativo de destino no qual a busca será feita.
3. Na seção de detalhe **Definição de Lote**, selecione a guia **Definição**.

4. Em **Nome**, especifique o nome da definição de lote.

   O nome deve conter apenas caracteres alfanuméricos ou sublinhado. Não insira espaços ou outros caracteres.

5. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o nome do aplicativo de destino raiz.

   Suponha que "Vision" seja o aplicativo base e "Vision - Account" e "Vision - Entity" sejam aplicativos de metadados. Quando selecionar "Vision - Account" como o aplicativo de destino no lote, você verá todas as regras associadas aos aplicativos "Vision - Account" e "Vision - Entity".

6. Em **Tipo**, selecione o tipo de definição de lote.

   As opções disponíveis para definições de lote de metadados são:

   - Dados — identifica um lote que carrega metadados e dados.
   - Lote — identifica um lote dos lotes com um lote para metadados e um outro para dados.

7. Em **Modo de Execução**, selecione o método de processo de lote.

   - Serial — Processa arquivos sequencialmente, exigindo que um arquivo conclua seu processo para que o próximo arquivo possa iniciar seu processo.
   - Paralelo—Processa arquivos simultaneamente.

   > **Nota:**
   >
   > Os arquivos não são agrupados por local no modo paralelo.

8. **Opcional:** No campo **Descrição**, insira uma descrição da definição de lote.
9. Clique em **Salvar**.
10. **Opcional**: em **Grupo de Lote**, selecione o grupo de lote para associar ao lote.

    Para obter mais informações, consulte Adição de um Grupo em Lote.

11. Clique em **Salvar**.
12. Na seção **Jobs de Lote**, clique em **Adicionar**.
    Se você selecionou **Dados** no campo **Tipo**, são exibidos os campos **Nome da Regra** e **Sequência de Job** em branco.

    Se você selecionou **Lote** no campo **Tipo**, são exibidos os campos **Nome do Lote** e **Sequência de Job** em branco.

13. Se você estiver carregando dados no lote, especifique o nome da regra de carregamento de dados do aplicativo de metadados no **Nome da Regra** a que deseja adicionar a definição do lote.

    Se você estiver criando um lote dos lotes com um lote para metadados e um outro lote para dados, selecione os nomes dos lotes no **Nome de Lote** para o qual a definição de lote deve ser adicionada.

14. Em **Sequência de Job**, especifique a ordem em que o lote da regra de carregamento de dados deverá ser executada.
15. Clique em **Salvar**.

    Para obter mais informações sobre parâmetros em lote de definição, consulte Como Trabalhar com Definições de Lote.

    Para obter mais informações sobre execução de lotes, consulte Execução de Lotes.

Integração de Aplicativos do Oracle General Ledger com o Oracle ERP Cloud

Você poderá integrar dados do Oracle General Ledger do Oracle ERP Cloud ao seu aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management se usar a Release 11 ou posterior do Oracle ERP. Essa integração permite que você escolha simplesmente o razão de origem desejado do Oracle ERP Cloud, configure alguns mapeamentos simples e depois pressione um botão a fim de extrair os dados para os aplicativos Cloud EPM Essa integração pode ser executada manualmente ou programada para um horário específico.

> **Nota:**
>
> O razão Average Daily Balances (ADB) não é suportado na integração atual.

> **Nota:**
>
> O Gerenciamento de Dados também suporta o Financials Accounting Hub (FAH) e o Financial Accounting Hub Reporting Cloud Service (FAHRCS) como parte de sua integração com o Oracle General Ledger.

A integração configura a definição de drill automaticamente.

O Data Management facilita não só o carregamento de dados, mas também os write-backs para o Oracle ERP Cloud.

Assista a este vídeo de tutorial para saber mais sobre a integração do Oracle General Ledger com o Cloud EPM.

Vídeo Tutorial

Descrição do Processo de Integração

Em um alto nível, isso mostra como você integra dados do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud com o seu aplicativo EPM:

1. Configure o sistema de origem do Oracle General Ledger e as informações de conexão e depois inicialize-o.

   O processo de inicialização traz dados do Oracle General Ledger para o sistema Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management como cubos do Oracle Essbase. Cada aplicativo de destino Essbase representa uma definição do plano de contas do Oracle General Ledger de origem.

   Consulte Configuração de uma Conexão de Origem.
2. Crie o aplicativo de destino Cloud EPM que requer os dados do Oracle General Ledger com base no sistema de origem do Oracle General Ledger.
3. Crie o aplicativo de destino que requer dados de um ou mais sistemas de origem.

Se estiver carregando dados de um aplicativo Oracle General Ledger para um aplicativo Cloud EPM, adicione o Cloud EPM como o tipo de aplicativo de destino (por exemplo, adicione Planning como o tipo de aplicativo de destino).

4. Configure o mapeamento de integração entre o Oracle General Ledger e as dimensões de aplicativo do EPM no Gerenciamento de Dados criando um formato de importação.

   Consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação nesta seção.

5. Defina o local usado para associar o formato de importação com os segmentos do Oracle General Ledger.

   Consulte Definição de locais nesta seção.

6. Crie um mapeamento de categoria para membros da dimensão Cenário no aplicativo EPM para o qual os saldos do Oracle General Ledger são carregados.

   Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria nesta seção.

7. Defina o mapeamento do carregamento de dados para converter os valores do plano de contas do Oracle General Ledger em membros de dimensão durante a transferência.

   Consulte Mapeamento de Carregamento de Dados nesta seção.

8. Defina uma regra de dados com os filtros necessários e execute-a.

   É fornecido um filtro padrão que inclui todas as dimensões do cubo do Essbase. O cubo pode ter membros duplicados; portanto, são obrigatórios nomes de membros totalmente qualificados. Os cubos do Essbase funcionam fora dos segmentos do Oracle General Ledger e existe uma relação de um para muitos do Plano de Contas para os razões no Oracle General Ledger.

   O Gerenciamento de Dados cria filtros quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o Gerenciamento de Dados criará novamente os valores padrão). Para obter informações sobre esses filtros, consulte Como Adicionar Filtros para Regras de Carregamento de Dados.

   O processo extrai e carrega os dados do Oracle ERP Cloud para o Data Management.

   Consulte Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados.

9. **Opcional**: faça write-back dos dados para o Oracle ERP Cloud.

   Para fazer write-back dos dados para o Oracle ERP Cloud de um sistema de origem do Planning ou de Módulos do Planning, configure uma regra de dados. Nesse caso, os filtros são aplicados ao aplicativo do Planning ou de Módulos do Planning.

   Opcionalmente, você pode fazer write-back dos dados de orçamento do Planning para um arquivo simples usando um aplicativo de destino personalizado. Este arquivo de saída pode ser usado para carregar dados em qualquer outro aplicativo.

Configuração de uma Conexão de Origem

Para iniciar a integração do Oracle General Ledger com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, primeiro crie e registre o sistema de origem do tipo "Oracle ERP Cloud".

Depois que as informações do sistema de origem e da conexão forem especificadas, você inicializará o sistema de origem a fim de copiar as informações do Plano de Contas do Oracle General Ledger para o Cloud EPM como um dos muitos aplicativos de destino do Oracle Essbase. O download é uma integração com o banco de dados Essbase do aplicativo Planning. Você pode usar os cubos reais no Oracle Smart View para Office.

Depois que as informações do sistema de origem e da conexão forem especificadas, você inicializará o sistema de origem a fim de copiar as informações do Plano de Contas do Oracle General Ledger para o Cloud EPM como um dos muitos aplicativos de destino do Essbase. O download é uma integração com o banco de dados Essbase do aplicativo Planning. Você pode usar os cubos reais no Smart View.

Para iniciar a integração do Oracle General Ledger ao Cloud EPM, primeiro crie e registre o sistema de origem com o tipo "Oracle ERP Cloud".

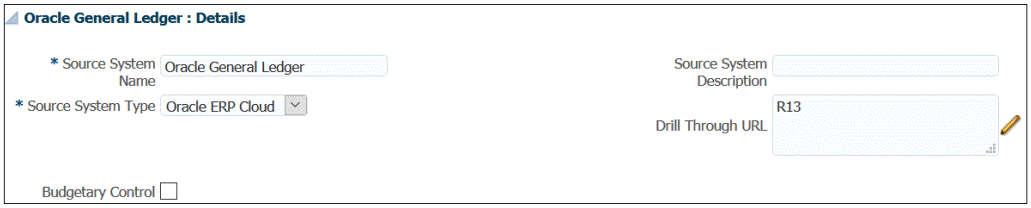
Para adicionar um sistema de origem:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
   a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.

      Insira o nome do Oracle General Ledger a ser usado para o arquivo, como "General Ledger" ou "Oracle General Ledger Financials". Se também estiver usando esta origem para write-back, certifique-se de que o nome do sistema de origem não inclua espaços.

   b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.
   c. Em **Tipo do Sistema de Origem**, selecione **Oracle ERP Cloud**.
   d. Em **URL de Drill-Through**, especifique um dos seguintes formatos de URL da release do Oracle ERP Cloud:
      - **R13** — o sistema usa o formato de URL da Release 13 do Oracle ERP Cloud.
      - **R12** — o sistema usa o formato de URL da Release 12 ou anterior do Oracle ERP Cloud.
      - (Nulo) — o sistema usa o formato de URL da Release 12 ou anterior do Oracle ERP Cloud.

      Se, além de especificar o formato de URL da release, você precisar substituir o servidor, especifique um dos seguintes formatos de URL da release do Oracle ERP Cloud:
      - **R13@https://server** — o sistema usa o formato de URL da Release 13 do Oracle ERP Cloud e o seu servidor.
      - **R12@https://server** — o sistema usa o formato de URL da Release 12 ou anterior do Oracle ERP Cloud e o seu servidor.
   e. Deixe o campo **Fusion Budgetary Control** desmarcado.



   f. Em **Filtro de Aplicativo**, especifique condições de filtro para limitar o número de aplicativos Essbase retornados quando você inicializa o sistema de origem.

      Você pode especificar uma única ou várias condições de filtro. Se você usar vária condições, separe cada uma delas com uma vírgula (,).

Quando você especificar um nome de aplicativo como uma condição de filtro, poderá especificar o nome completo do aplicativo Oracle ERP Cloud, um caractere curinga ou um caractere curinga para um caractere único, conforme mostrado a seguir.

- Vision (Nome Completo)
- VF* (Caractere Curinga)
- VF??COA (Caractere curinga para caractere único)

Quando você executa o processo de inicialização, o sistema importa todos os aplicativos que atendem à condição do filtro. Se nenhum filtro for fornecido, todos os aplicativos serão importados.

4. Clique em **Configurar Conexão de Origem**.

   A tela Configurar Conexão de Origem é usada para configurar a conexão ao Oracle ERP Cloud.

   A configuração da conexão de origem é usada para armazenar o nome de usuário e a senha do Oracle ERP Cloud. Ele também armazena a conexão WSDL para o nome de usuário e a senha do Oracle ERP Cloud.

5. Em **Nome do Usuário**, insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud.

   Insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud que inicia as solicitações do processo para enviar informações entre o Cloud EPM e o Oracle ERP Cloud. Esse usuário deve ter uma função de cargo do Oracle General Ledger atribuída, como "Analista Financeiro," "Contador Geral" ou "Gerente Geral de Contabilidade".

   > **Nota:**
   >
   > Os serviços Web exigem que você use seu nome de usuário nativo e sua senha, e não o seu nome de usuário e a sua senha de sign-on.

6. Em **Senha**, insira a senha do Oracle ERP Cloud.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.

7. Em **URL de Serviços Web**, insira as informações do servidor para o serviço web do Fusion. Insira, por exemplo, https://server.

   Se você usar uma versão de formato de URL da versão anterior à R12, substitua "fs" por **fin** no URL que foi usado para efetuar logon no URL do Serviço Web.

   Se você usar uma versão de formato de URL da versão posterior à R12, substitua "fs" por **fa** no URL que foi usado para efetuar logon ou simplesmente copie e cole o servidor daquele que foi usado para efetuar logon no **URL de Serviços Web**.

8. Clique em **Testar Conexão**.

9. Clique em **Configurar**.

   A confirmação "A configuração do sistema de origem [*nome do sistema do origem*] foi atualizada com sucesso" é exibida.

10. Na tela **Sistema de Origem**, clique em **Inicializar**.

    A inicialização do sistema de origem busca todos os metadados necessários no Data Management, como razões, plano de contas etc. Também é necessário inicializar o sistema de origem quando houver novas adições, como gráfico de contas, segmentos/chartfields, razões e responsabilidades no sistema de origem.

    O processo de inicialização pode levar alguns minutos, e o seu andamento pode ser observado no console de jobs.

    > **Nota:**
    >
    > Ao reinicializar uma origem do Oracle General Ledger, mapeamentos de período do aplicativo são redefinidos/removidos do sistema. Se forem necessários mapeamentos específicos de período, use o mapeamento do período de origem para especificar os mapeamentos de período.

11. Clique em **Salvar**.

    Após adicionar um sistema de origem, você poderá selecionar o sistema de origem na tabela, e os detalhes serão exibidos no painel inferior.

    O processo de inicialização pode levar algum tempo. O usuário pode observar o andamento na console do job.

Como Trabalhar com Formatos de Importação

O formato de importação permite que você configure o mapeamento da integração entre os segmentos (Plano de Contas) do Oracle General Ledger e as dimensões do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Quando você seleciona a origem e o destino, o Data Management preenche automaticamente as colunas de origem e de destino.

> **Nota:**
>
> O Oracle General Ledger cria um cubo do Essbase para cada combinação de Plano de Contas/Calendário. Nesse caso, você pode usar o mesmo formato de importação para importar dados de Razões compartilhando esse Plano de Contas. Os razões podem ser especificados como um filtro na regra de carregamento de dados.

Trabalhe com formatos de informação na tela Formato de Importação, que consiste em três seções:

- Resumo do Formato de Importação — Exibe informações comuns pertinentes a aplicativos de origem e de destino.
- Detalhes do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações do formato de importação.
- Mapeamento do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações de mapeamento do formato de importação.

Para adicionar um formato de importação de um sistema de origem baseado no Oracle General Ledger:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.

   Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.
3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.

   Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.
4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
5. Em **Origem**, selecione o Plano de Contas do Oracle General Ledger na lista suspensa.
6. Em **Destino**, selecione o aplicativo de destino Cloud EPM.
7. **Opcional**: em **Expressão**, adicione quaisquer expressões de importação.
   O Gerenciamento de Dados fornece um conjunto de expressões de importação avançadas que permitem a leitura e a análise de quase todos os arquivos de balancete no banco de dados do Gerenciamento de Dados. Você insere expressões avançadas na coluna Expressão do campo. As expressões de importação operam no valor lido no arquivo de importação.

   Para obter mais informações, consulte Adição de Expressões de Importação.
8. Clique em **Salvar**.

Definição de locais

Um local é o nível no qual um carregamento de dados é executado no Data Management. É atribuído um formato de importação a cada local. O mapeamento do carregamento de dados e as regras de carregamento de dados são definidas por local. Defina os locais para especificar onde deseja carregar os dados. Além disso, os locais permitem usar o mesmo formato de importação para mais de um aplicativo de destino, em que a dimensionalidade dos aplicativos de destino seja igual. No entanto, se você estiver usando vários formatos de importação, deverá definir vários locais.

> **Nota:**
>
> É possível criar locais duplicados com a mesma combinação de sistema de origem e aplicativos.

Para criar, editar e excluir locais de importação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
2. Em **Local**, clique em **Adicionar**.
3. Em **Detalhes do Local**, em **Nome**, informe o nome do local.
4. Em **Formato de Importação**, informe o formato de importação.

   O formato de importação descreve a estrutura do sistema de origem e é executado durante a etapa de importação do arquivo de origem. É necessário que exista um formato de importação correspondente para que ele possa ser usado com um local.

   Além disso:

- O nome da origem é preenchido automaticamente com base no formato de importação.
- O nome do destino é preenchido automaticamente com base no formato de importação.

Ou clique em e selecione um formato de importação.

Para obter informações sobre formatos de importação, consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.

5. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.

> **Nota:**
>
> Você deve especificar a moeda do orçamento de controle em que será feito write-back do orçamento.

6. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.

   Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

> **Nota:**
>
> Se um local tiver um pai, os mapeamentos serão carregados para o filho. No entanto, as alterações no mapeamento só podem ser feitas no local pai.

7. **Opcional**: Em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas para atribuir ao local.

   Um grupo lógico contêm uma ou mais contas lógicas que são geradas depois que um arquivo de origem é carregado. As contas lógicas são contas calculadas obtidas dos dados de origem.

   A lista de valores de um grupo lógico é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

8. **Opcional**: Em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local.

   Quando um grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para todas as entidades definidas no grupo. Se nenhum grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para cada entidade carregada no sistema de destino. Os relatórios de verificação do Data Management recuperam valores diretamente do sistema de destino, dados de origem do Data Management ou dados convertidos do Data Management.

   A lista de valores de uma entidade de verificação é filtrada automaticamente com base no aplicativo de destino no qual ela foi criada.

9. **Opcional**: Em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local.

   Os administradores do sistema usam regras de verificação para forçar a integridade dos dados. Um conjunto de regras de verificação é criado em um grupo de regras de

verificação e será atribuído a um local. Em seguida, depois que os dados tiverem sido carregados no sistema de destino, um relatório de verificação será gerado.

A lista de valores de uma regra de verificação é filtrada automaticamente com base no aplicativo de destino no qual ela foi criada.

10. Clique em **Salvar**.
11. **Opcional**: Execute estas tarefas:
    - Para editar um local existente, selecione o local que deseja modificar e faça as alterações de acordo com a necessidade. Em seguida, clique em **Salvar**.
    - Para excluir um local, clique em **Excluir**.

      Quando um local é excluído, ele é removido de todas as outras telas doData Management, como Carregamento de Dados.

> **Dica:**
>
> Para filtrar pelo nome de local, verifique se a linha de filtro está sendo exibida acima dos cabeçalhos de coluna. (Clique em para alternar a linha de filtro). Em seguida, informe o texto a ser filtrado.
>
> Você pode filtrar locais por aplicativo de destino usando a lista suspensa na parte superior da tela.

Definição de Mapeamentos de Categoria

Defina mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário do EPM de destino. Por exemplo, você pode ter um membro da dimensão Cenário denominado Valores Reais para armazenar saldos reais de um aplicativo Oracle General Ledger. Em um aplicativo do Planning, os mesmos dados do sistema de origem são armazenados por meio do membro "Atual" da dimensão de Cenário. No Data Management, é possível criar um mapeamento de categoria para atribuir a ambos um único nome que representará seus respectivos cenários.

Você cria um mapeamento de categoria para o membro da dimensão Cenário no Planning do qual é feito write-back do orçamento.

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Categoria**.
2. Selecione **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.

   Uma linha de entrada vazia será exibida.
4. Em **Categoria**, insira um nome que corresponda ao membro da dimensão Cenário do aplicativo Planning para o qual você deseja carregar dados.
5. Em **Categoria de Destino**, insira o nome dos membros da dimensão Cenário do Planning para o qual você deseja carregar dados.
6. Clique em **Salvar**.

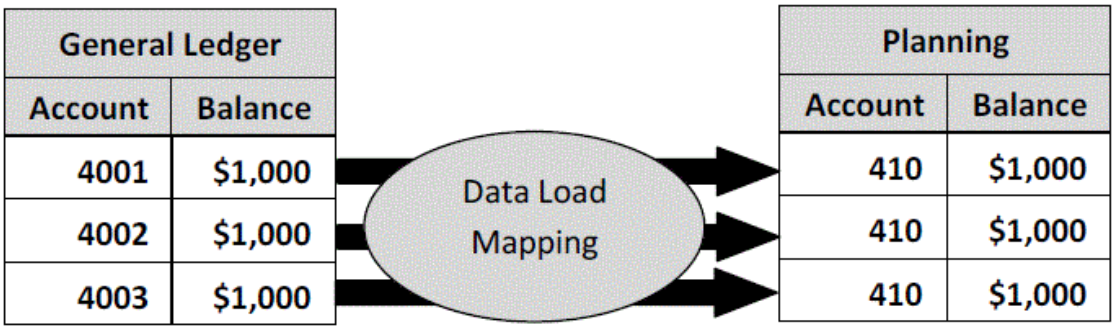
Mapeamento de Carregamento de Dados

Os mapeamentos do carregamento de dados convertem os valores do plano de contas do Oracle General Ledger para os membros de dimensões do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management durante a transferência. Isso permite que o Gerenciamento de Dados categorize saldos do Oracle General Ledger.

No exemplo a seguir, com base no segmento do plano de contas, o Oracle General Ledger decompõe despesas administrativas como um intervalo de contas de 4001 a 4003.

No Planning, a geração do orçamento de despesas administrativas é feita para o valor da dimensão 410, Despesas Administrativas.

O mapeamento do carregamento de dados mapeia as contas do Oracle General Ledger no intervalo dos valores reais de 4001 a 4003 para 410 despesas administrativas no Planning.

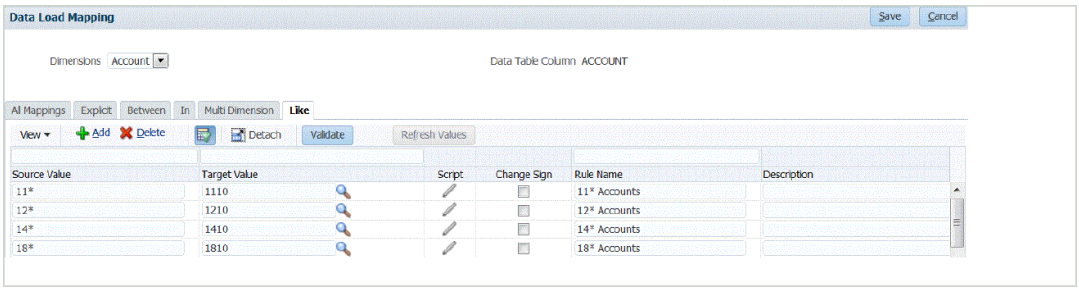


Podem ocorrer diferenças nos valores de dimensões do Planning e nos do Plano de Contas do Oracle General Ledger. Além disso, os segmentos do Plano de Contas não podem ser usados durante a geração de orçamentos.

Por exemplo, o mapeamento de carregamento de dados pode ser usado para valores zero (como "0000" para subconta) em relação a segmentos do plano de contas que não são usados para gerar orçamentos.

Para definir mapeamentos de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.



2. Na lista suspensa **Dimensões**, selecione a dimensão que deseja mapear. **"*"** representa todos os valores. Os mapeamentos de carregamento de dados devem se basear nos requisitos do Cloud EPM.

   Quando não há uma atualização do valor do Oracle General Ledger antes do carregamento, ainda é necessário criar o mapeamento do carregamento de dados para as dimensões, a fim de instruir o Gerenciamento de Dados a criar os valores de destino.

Pelo menos, mapeie valores para as dimensões "Conta" e "Entidade", uma vez que elas são transferidas do Oracle General Ledger.

Se você estiver transferindo segmentos gráficos adicionais, deverá fornecer um mapeamento para cada dimensão de destino.

3. Em **Valor de Origem**, especifique o membro da dimensão de origem a ser mapeado para o membro da dimensão de destino.

   Para mapear todas as contas do General Ledger para o Cloud EPM "como estão", sem qualquer modificação, em **Valor de Origem** informe: *****, e, em **Valor de Destino**, informe: *****.

4. Selecione a guia **Like**.

5. Em **Valor de Origem**, digite: ***** para indicar que todos os valores devem usar o mapeamento.
   Esses são os valores do plano de contas do Oracle General Ledger. Insira os valores diretamente.

6. Em **Valor de Destino**, informe o valor para o cenário contábil a ser usado para carregar as informações de orçamento.
   Insira os valores que deverão ser usados no Cloud EPM para armazenar os saldos reais do Oracle General Ledger transferidos.

   > **Nota:**
   >
   > Se estiver trabalhando com os "tipos de origem" do Account Reconciliation, você poderá especificar **sistema de origem** ou **subsistema** (sub-razão) como um valor de destino.

7. Em **Nome da Regra**, insira o nome da regra de carregamento de dados usada para transferir valores de orçamento para o Oracle General Ledger.

   > **Nota:**
   >
   > As regras são avaliadas na ordem de nome de regras, alfabeticamente. As regras explícitas não tem um nome de regra. A hierarquia de avaliação é de Explícita para (In/Between/Multi) para Like.

8. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
   Por exemplo, insira uma descrição, como "Mapear para o General Ledger".

9. **Opcional:** Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente à regra de dados específica no local.
   Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados

Após definir os mapeamentos de membros para o local, defina regras de carregamento de dados para razões ou unidades de negócios no sistema de origem, a fim de extrair os dados do Oracle General Ledger e movê-los para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

As regras de carregamento de dados são definidas para locais já configurados. Elas são específicas para locais. É possível criar várias regras de carregamento de dados para um aplicativo de destino para que seja possível importar dados de várias origens em um aplicativo de destino.

A regra de carregamento de dados é criada uma vez, mas é usada sempre que houver uma transferência.

Para criar uma regra de carregamento de dados para sincronização:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados. As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.
3. Clique em **Adicionar**
4. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.
5. Em **Categoria**, deixe o valor de categoria padrão.
   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Data Management. Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.
6. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

   Opções válidas:

   - Padrão — a Regra de Dados usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas no Gerenciamento de Dados para determinar os períodos do General Ledger de Origem mapeados para cada período do Gerenciamento de Dados incluído em uma execução da Regra de Dados.
   - Explícito — a Regra de Dados usa os mapeamentos explícitos de períodos definidos no Gerenciamento de Dados a fim de determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período do Gerenciamento de Dados incluído em uma execução da regra de carregamento de dados. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam outras origens de dados do Oracle General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.
   - Clique em **Salvar**.

Processamento de Períodos de Ajuste do Oracle General Ledger

Você pode incluir períodos de ajuste de um sistema de origem do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud ao carregar saldos para um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Você pode incluir períodos de ajuste de um sistema de origem do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud ao carregar saldos em um aplicativo do Cloud EPM.

Os períodos de ajuste são períodos adicionais relacionados a períodos regulares da origem. Um "período de ajuste" refere-se a qualquer período contábil configurado para ajustar saldos antes do período de fechamento do ano. Esses períodos são ajustados para "per12" e, consequentemente, referenciados como "per13". Em geral, as datas dentro do período de ajuste sobrepõem períodos contábeis regulares. Um cliente pode usar um "Período de Abertura do Ano" que se refira ao primeiro período do calendário contábil para ajustar o valor transportado do saldo do último ano. Além disso, o cliente pode configurar o último período do calendário contábil como o "Período de Fechamento de Ano" para ajustar transações feitas no calendário contábil atual.

No Gerenciamento de Dados, são processados ajustes em Mapeamentos de Período em que você indica como o período de ajuste é mapeado para o período no aplicativo de destino. O método que indica como os ajustes são processados é especificado na regra de carregamento

de dados. Esse recurso permite que você mapeie períodos de origem do Oracle General Ledger no Gerenciamento de Dados apontando para o calendário e para períodos do aplicativo Oracle General Ledger para o período no aplicativo do EPM.

Ao configurar a regra de carregamento de dados, você pode carregar para períodos regulares e de ajuste quando existe um mapeamento de períodos de ajuste, ou pode carregar somente um período de ajuste quando existe um mapeamento de períodos de ajuste.

Por exemplo, quando você mapear o período 13 para Dezembro/Período 12 e selecionar a opção Incluir Período de Ajuste, ocorrerá o seguinte:

- Para saldos YTD, o período 13 se tornará o saldo final.
- Para saldos PTD, o período 13 e Dezembro/Período 12 serão adicionados.

Para incluir períodos de ajuste de um sistema de origem do Oracle General Ledger:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. No **Sistema de Origem**, selecione o sistema de origem do Oracle General Ledger.
4. No **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo Cloud EPM ao qual o ajuste se aplica.
5. Em **Tipo de Mapeamento**, selecione **Ajuste**.
6. Clique em **Adicionar**.
7. Em **Chave do Período de Origem**, especifique o último dia do mês a ser mapeado no sistema de origem do Oracle General Ledger.

   Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, insira a data usando o formato **MM/DD/AA**.

   Você também pode clicar em para procurar a chave do período de origem e selecioná-la.

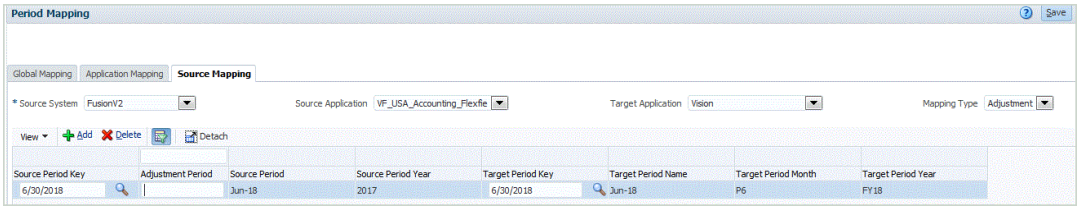
   Quando você seleciona a **Chave do Período de Origem**, o Gerenciamento de Dados preenche os campos **Período de Origem** e **Ano do Período de Origem** automaticamente.
8. Em **Período de Ajuste**, especifique o nome do período de ajuste na origem do Oracle General Ledger.

   Por exemplo, se o período de ajuste no Oracle General Ledger for Adj-Dec-16, insira: **Adj-Dec-16** neste campo.
9. Em **Chave do Período de Destino**, especifique o último dia do mês a ser mapeado no sistema de destino.

   Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, insira a data usando o formato **MM/DD/AA**.

   Você também pode clicar em para procurar a chave do período de destino e selecioná-la.

   Quando você seleciona a **Chave do Período de Destino**, o Gerenciamento de Dados preenche os campos **Nome do Período de Destino**, **Mês do Período de Destino**, e **Ano do Período de Destino** automaticamente.



10. Clique em **Salvar**.
11. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
12. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.

    As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.
13. Clique em **Adicionar**.
14. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.
15. Em **Categoria**, especifique o valor de categoria padrão.

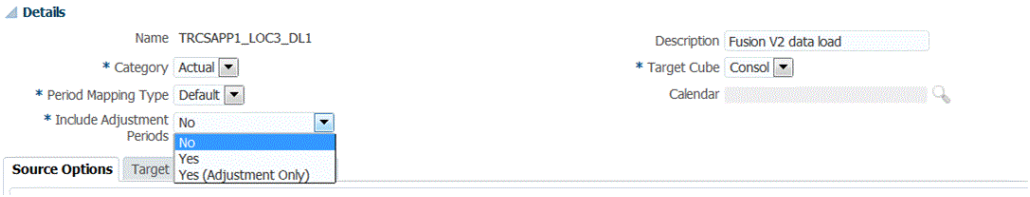
    As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Data Management.

    Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.
16. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

    Opções válidas:

    - Padrão — a Regra de Dados usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas no Gerenciamento de Dados para determinar os períodos do General Ledger de Origem mapeados para cada período do Gerenciamento de Dados incluído em uma execução da Regra de Dados.
    - Explícito — a Regra de Dados usa os mapeamentos Explícitos de períodos Explícitos definidos no Gerenciamento de Dados a fim de determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período do Gerenciamento de Dados incluído em uma execução da regra de carregamento de dados. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam outras origens de dados do Oracle General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.
17. Em **Incluir Período de Ajuste**, selecione uma das opções a seguir para processar períodos de ajuste:

    - Não — Os períodos de ajuste não são processados. O sistema processa somente mapeamentos de períodos regulares (conforme configurados para mapeamentos "padrão" e "explícitos"). A opção padrão para processamento de ajustes é **Não**.
    - Sim — Se a opção **Sim** for selecionada, o período regular e o período de ajuste serão incluídos. Se o período de ajuste não existir, somente o período de ajuste será processado.
    - Sim (Somente Ajuste) — Se a opção **Sim (Somente Ajuste)** estiver selecionada, o sistema processará somente o período de ajuste. No entanto, se o período de ajuste não existir, o sistema extrairá o período regular.



18. Clique em **Salvar**.

> **Nota:**

Como Adicionar Filtros para Regras de Carregamento de Dados

Use o filtro para limitar os resultados de uma origem do Oracle General Ledger.

Em regras de dados usadas para importar dados do Oracle General Ledger, use filtros de modo a limitar os resultados.

O Gerenciamento de Dados cria filtros automaticamente quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o Gerenciamento de Dados criará novamente o valor padrão.)

Filtros da regra de carregamento de dados:

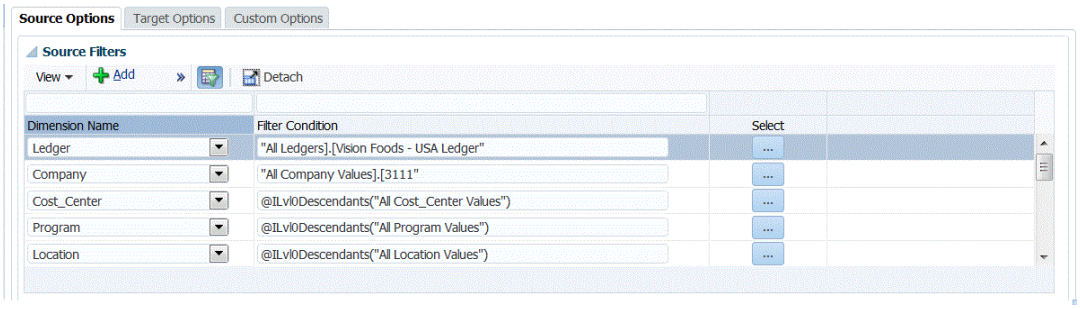
Dimensão do Oracle General Ledger	Filtro
O cenário	Real
Valor do Saldo	Saldo Final
O Tipo de Valor	Acumulado no Ano
O Tipo de Moeda	Total
Todas as Outras Dimensões	'@ILvl0Descendants("All '|| TARGET_DIMENSION_NAME||' Values")'

> **Nota:**
>
> O recurso de drill-through só será suportado se você carregar dados do nível folha para segmentos do Plano de Contas do Oracle General Ledger. Se você carregar dados no nível do resumo, o drill-through não funcionará.

> **Nota:**
>
> Se deseja incluir empenho do Oracle General Ledger e combiná-lo com Real no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, modifique o filtro da dimensão padrão na regra de carregamento de dados para incluir, além de Real, Empenho.

Para atribuir um filtro à regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Selecione a regra de carregamento de dados a que deseja adicionar um filtro.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.



4. Na área **Filtros de Origem**, clique em .
5. Selecione o **Nome da Dimensão**.
6. Na **Condição do Filtro**, especifique a condição do filtro:
   - Informe um nome de membro ou uma condição de filtro na caixa de texto Condição de Filtro.
   - Clique em ... para exibir a tela Seleção de Membros e selecionar um membro usando o seletor de membros. Em seguida clique em **OK**.

A caixa de diálogo Seletor de Membros será exibida. O seletor de membros permite que você exiba e selecione os membros dentro de uma dimensão. Expanda e recolha os membros dentro de uma dimensão usando [+] e [-].

A caixa de diálogo Seletor tem dois painéis -- todos os membros da dimensão à esquerda e seleções à direita. O painel da esquerda, exibindo todos os membros disponíveis na dimensão, exibe o nome do membro e uma breve descrição, se disponível. O painel da direita, exibindo as seleções, exibe o nome do membro e o tipo de seleção.

É possível usar o botão **V** acima de cada painel para alterar as colunas no seletor de membros.

> **Nota:**
>
> Atribua filtros para a dimensão. Caso nenhum filtro seja atribuído, os números dos membros de resumo serão recuperados também.

Para usar o seletor de membros:

a. Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique em .
b. Para desmarcar um membro da lista de membros, clique em .
c. Para adicionar opções especiais para o membro, clique em e selecione uma opção.

Nas opções de membro, "I" indica inclusive. Por exemplo, "IChildren" adiciona todos os filhos do membro, inclusive o membro selecionado; "IDescendants" adiciona todos os descendentes, incluindo o membro selecionado. Se você selecionar "Children", o membro selecionado não será incluído e somente seus filhos serão incluídos.

O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.

> **Dica:**
>
> Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique .

d. Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.

O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Oracle Essbase no campo Condição do Filtro.

Drill-Through para o Oracle ERP Cloud

O drill-through permite que você exiba e veja a página de resumo do saldo da conta no Oracle ERP Cloud.

Quando integrado ao Oracle General Ledger, o Gerenciamento de Dados determina automaticamente a definição do URL de drill com base nas informações de conexão, como informações fixas e do sistema. Não é necessário configurar ao fazer drill-through para o Oracle General Ledger.

Write-Back para o Oracle ERP Cloud

Se desejar relatar do custo orçado ao real do Oracle General Ledger, será preciso fazer write-back do seu orçamento para o Oracle General Ledger. Se desejar validar gastos on-line, será preciso fazer write-back do seu orçamento para o Budgetary Control.

Use este procedimento para fazer write-back do orçamento original e revisado preparados usando o recurso Planning para Oracle General Ledger.

Este procedimento não é para fazer write-back de revisões do orçamento preparadas usando o recurso Revisões de Orçamento no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, que atualiza automaticamente o orçamento no General Ledger e o orçamento de controle de tipo do EPM no Budgetary Control por outro procedimento.

O write-back no Oracle General Ledger também é realizado automaticamente quando você faz write-back do orçamento no Budgetary Control para orçamento de controle de tipo do EPM, mas obviamente somente para a parte do orçamento de toda a empresa da qual você faz write-back no Budgetary Control.

Para obter mais informações, consulte Como Usar o Financials para o Setor Público.

Para usuários do Planning, assista a este vídeo de tutorial sobre como fazer write-back de orçamentos do Cloud EPM para o Oracle General Ledger:

Vídeo Tutorial

Para usuários de Módulos do Planning, consulte Vídeo Tutorial.

Write-Back de Orçamentos para o Oracle ERP Cloud

Se desejar relatar o custo, do orçado ao real, a partir do General Ledger, você precisará fazer write-back do seu orçamento no Oracle General Ledger. Se desejar validar o gasto on-line, você precisará fazer write-back do orçamento no Budgetary Control.

Use este procedimento para fazer write-back do orçamento original e revisado preparado usando o Planning no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Oracle General Ledger.

Este procedimento não é para fazer write-back de revisões de orçamento preparadas usando o recurso Revisões de Orçamento no Cloud EPM, que atualiza automaticamente o orçamento no General Ledger e o orçamento de controle de tipo do EPM no Budgetary Control por meio de outro procedimento.

O write-back no Oracle General Ledger também é realizado automaticamente quando você faz write-back do orçamento no Budgetary Control para orçamento de controle de tipo do EPM, mas obviamente somente para a parte do orçamento de toda a empresa da qual você faz write-back no Budgetary Control.

Para obter mais informações, consulte Como Usar o Financials para o Setor Público

Para fazer write-back para o Oracle General Ledger:

1. Crie um formato de importação para mapear dimensões para o Oracle General Ledger:
   a. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
   b. Clique em **Adicionar**.
   c. Em **Nome**, informe o nome do formato de importação.
   d. Em **Origem**, selecione o nome do aplicativo Cloud EPM na lista suspensa.
   e. Em **Descrição**, informe uma descrição que pode ser usado para identificar o formato de importação.
   f. Deixe **Fazer Drill do URL** em branco.
   g. Na lista suspensa **Destino**, selecione o aplicativo Oracle General Ledger.
   h. Na lista suspensa **Destino**, selecione o aplicativo do EPM.
   i. Clique em **Salvar** para salvar o formato de importação e veja a parte inferior preenchida.
   j. Role a tela para baixo até a região inferior da tela Formato de Importação, a fim de mapear dimensões do Cloud EPM para as dimensões do General Ledger.
   k. Mapeie uma origem para a dimensão de destino "Livro Razão".
   Você pode mapear uma dimensão como "Entidade" para o razão e definir todos os mapeamentos de carregamento de dados necessários, a fim de converter no nome do Oracle General Ledger. Se você estiver fazendo write-back para um único razão, insira o respectivo nome na coluna de expressão.
   l. Clique em **Opções de Destino**, selecione **Nome do Orçamento**.
   m. Em **Expressão**, deixe em branco.

      Se o alvo for o nome do orçamento, informe o valor do cenário contábil que pretende usar.
2. Crie um local.

O local é usado para executar a transferência de valores de orçamento para o Oracle General Ledger. O formato de importação é atribuído ao local. Se você estiver usando vários formatos de importação, também deverá definir vários locais.

a. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.

b. Clique em **Adicionar**.

c. Em **Nome**, insira um nome para o local.

   O nome do local é exibido quando você inicia a transferência do Cloud EPM para o Oracle General Ledger.

   O nome do local é exibido quando você inicia a transferência do aplicativo do EPM Cloud para o Oracle General Ledger.

d. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado durante a transferência.

> **Nota:**
>
> Os nomes de campos de origem e de destino são preenchidos automaticamente com base no formato de importação.

e. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.
   Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

f. Em **Origem**, a origem é preenchida automaticamente.

g. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.

h. **Opcional**: em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas para atribuir ao local.

i. **Opcional**: em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local.

j. **Opcional**: em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local..

k. Salve o local.

Consulte Definição de locais.

3. Crie **mapeamentos de períodos**.

O mapeamento de períodos é usado a fim de converter períodos em períodos do calendário contábil do Oracle General Ledger para a transferência.

> **Nota:**
>
> Ao especificar o período, os períodos inicial e final devem estar em um único ano fiscal. Fornecer intervalos de dados que ultrapassam o ano fiscal resulta em dados duplicados.

a. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.

b. Clique em **Adicionar** e adicione uma linha separada para cada período que deverá receber os valores do orçamento.

   Use os nomes do período do calendário contábil usado pelo razão no General Ledger.

c. Defina uma **Chave de Período**.

   Depois que você selecionar um valor, as informações sobre a chave do período, a chave do período anterior, o nome do período e o mês do período de destino serão automaticamente preenchidas.

   - **Mês do Período de Destino** — Os valores contidos neste campo precisam corresponder ao calendário contábil do livro razão no General Ledger, que recebe os valores transferidos.
   - **Ano do Período Alvo**—Use valores que correspondem ao período contábil (conforme definido na coluna Mês do Período Alvo).

   Consulte Definição de Mapeamentos de Período.

4. Defina a **regra de carregamento de dados**.

   Uma regra de carregamento de dados é usada para enviar o processo de transferência de saldos do aplicativo Cloud EPM para o Oracle General Ledger. A regra de carregamento de dados é criada uma vez, mas é usada sempre que houver uma transferência.

a. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

b. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.

   As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.

c. Clique em **Adicionar**.

d. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.

e. Em **Categoria**, deixe o valor de categoria padrão.

f. Em **Descrição**, informe uma descrição para identificar a regra de carregamento de dados quando iniciar a solicitação para transferir os saldos do General Ledger.

g. Em **Tipo de Plano Alvo**, selecione um tipo de plano.

h. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

   Opções válidas:

   - Padrão — a Regra de Dados usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas no Data Management para determinar os Períodos do Razão de Origem mapeados para cada período do Data Management incluído em uma execução da Regra de Dados.
   - Explícito — a Regra de Dados usa os mapeamentos de períodos Explícitos definidos no Data Management para determinar os Períodos do General Ledger de Origem mapeados para cada período do Data Management incluído em uma execução da Regra de Dados. Os mapeamentos de período explícitos suportam origens de dados adicionais do GL adicionais em que os períodos não são definidos pelas datas de início e fim.

i. Clique em **Salvar**.

5. Adicione **Filtros de Opção de Origem** à regra de carregamento de dados para write-back.

   a. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

   b. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.

      As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.

   c. Selecione a regra de carregamento de dados a que deseja adicionar um filtro.

   d. Selecione a guia **Opções de Origem**.

   e. Na área **Filtros de Origem**, clique no botão .

   f. Selecione o **Nome da Dimensão**.

   g. Na **Condição do Filtro**, especifique a condição do filtro:

      - Informe um nome de membro ou uma condição de filtro na caixa de texto Condição de Filtro.
      - Clique em para exibir a tela Seleção de Membros e usar um seletor de membros para especificar funções de filtragem. Em seguida clique em **OK**.

      Para usar o seletor de membros:

      i. Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique em .

      ii. Para desmarcar um membro da lista de membros, clique em .

      iii. Para adicionar opções especiais ao membro, clique em e selecione uma opção.

         Nas opções de membro, "I" indica inclusive. Por exemplo, "IChildren" adiciona todos os filhos do membro, inclusive o membro selecionado; "IDescendants" adiciona todos os descendentes, incluindo o membro selecionado. Se você selecionar "Children", o membro selecionado não será incluído e somente seus filhos serão incluídos.

         O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.

         > **Dica:**
         >
         > Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique em .

      iv. Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.

O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Oracle Essbase no campo Condição do Filtro.

6. Execute a regra de carregamento de dados para write-back.
   a. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
   b. Na **Barra de PDV**, verifique o local e o período a serem usados para a regra de carregamento de dados.
   c. Selecione **Executar** para enviar uma solicitação de transferência de valores de orçamento para o Oracle General Ledger.
   d. Em **Importar da Origem**, selecione para importar as informações de orçamento do Planning.
   e. Em **Recalcular**, deixe em branco.
   f. Em **Exportar para Destino**, selecione para exportar as informações para o Oracle General Ledger.
   g. Em **Período de Início**, selecione o primeiro período do General Ledger para transferência.

      A lista de valores inclui todos os períodos do General Ledger definidos no mapeamento de períodos. Esse geralmente é o primeiro período do ano para o carregamento de orçamento inicial e depois o período atual ou um período futuro durante o ano se houver atualizações para o orçamento que serão transferidas para o Oracle General Ledger.
   h. Em **Período de Término**, selecione o primeiro período do General Ledger para transferência.

      A lista de valores inclui todos os períodos do General Ledger definidos no mapeamento de períodos.
   i. Em **Modo de Importação**, selecione **Substituir** para substituir as informações de orçamento existentes no Oracle General Ledger pelo intervalo de período selecionado (nas opções de período de início e período de término).

      Selecione **Acrescentar** para adicionar informações aos valores de orçamento existentes do Oracle General Ledger sem substituir esses valores.
   j. Clique em **Executar**.

Write-Back de Valores Reais para o Oracle ERP Cloud

Quando informações reais são preenchidas no aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, você pode definir o aplicativo do Cloud EPM como uma origem e, em seguida, fazer write-back dos dados para um aplicativo de destino do Oracle ERP Cloud - Oracle General Ledger.

Após especificar todos os filtros necessários, você poderá extrair valores de orçamento do Cloud EPM e gravá-los no Oracle General Ledger. Na etapa Exportar workflow, os dados são gravados em um arquivo simples, que, por sua vez, é copiado em um repositório de arquivos. Quando é feito write-back dos dados, são criados lançamentos no General Ledger.

No lado do Oracle ERP Cloud, ao configurar o sistema ERP, certifique-se de que o cubo do Essbase do Oracle Fusion ERP tenha sido criado usando "Criar Cubo de Saldos do General Ledger". Além disso, os cenários precisam já ter sido configurados no cubo do Essbase do Oracle Fusion ERP usando o job "Criar Membros de Dimensão de Cenário".

Para fazer write-back para o Oracle General Ledger:

1. Uma integração do Oracle ERP Cloud/Cloud EPM requer que você tenha os privilégios ou a função de usuário e acesso a dados a todos os razões do ERP a serem integrados.
2. Crie um formato de importação para mapear dimensões para o Oracle General Ledger:
   a. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
   b. Clique em **Adicionar**.
   c. Em **Nome**, informe o nome do formato de importação.
   d. Em **Origem**, selecione o nome do aplicativo Cloud EPM na lista suspensa.
   e. Em **Descrição**, informe uma descrição que pode ser usado para identificar o formato de importação.
   f. Deixe **Fazer Drill do URL** em branco.
   g. Na lista suspensa **Destino**, selecione o aplicativo Oracle General Ledger.
   h. Na lista suspensa **Destino**, selecione o aplicativo do EPM.
   i. Role a tela para baixo até a região inferior da tela Formato de Importação, a fim de mapear dimensões do Cloud EPM para as dimensões do General Ledger.
   j. Mapeie uma origem para a dimensão de destino "Livro Razão".
      Você pode mapear uma dimensão como "Entidade" para o razão e definir todos os mapeamentos de carregamento de dados necessários, a fim de converter no nome do Oracle General Ledger. Se você estiver fazendo write-back para um único razão, insira o respectivo nome na coluna de expressão.
   k. **Opcional**: se você quiser preencher dados de referência e/ou dados de atributo adicionais para cada diário, use as colunas Atributo para mapear as colunas.

      As colunas de atributo Attribute1 a Attrbute10 são reservadas para REFERENCE1 A REFERENCE10. Nesse caso, você também precisa adicionar a coluna REFERENCE como uma dimensão e mapeá-la para a coluna ATTR no aplicativo de destino. Por exemplo, se você preencher REFERENCE3, insira detalhes da dimensão e defina um nome apropriado para ela, atribua um tipo de Atributo e depois atribua a coluna de dados ATTR3. (ATTR11 a ATTR30 são reservadas para ATTRIBUTE1 A ATTRIBUTE20. Attribute1 é armazenada em ATTR11; Attribute2 é armazenada em ATTR12 e assim por diante.)
   l. Em **Expressão**, deixe em branco.
   m. Clique em **Salvar** para salvar o formato de importação e veja a parte inferior preenchida.
3. Crie um local.
   O local armazena as regra de carregamento de dados e os mapeamentos da integração. O formato de importação é atribuído ao local. Se você estiver usando vários formatos de importação, também deverá definir vários locais.
   a. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
   b. Clique em **Adicionar**.
   c. Em **Nome**, insira um nome para o local.

      O nome do local é exibido quando você inicia a transferência do Cloud EPM para o Oracle General Ledger.

      O nome do local é exibido quando você inicia a transferência do aplicativo do EPM Cloud para o Oracle General Ledger.

d. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado durante a transferência.

> **Nota:**
>
> Os nomes de campos de origem e de destino são preenchidos automaticamente com base no formato de importação.

e. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.
Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

f. Em **Origem**, a origem é preenchida automaticamente.

g. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.

h. **Opcional**: em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas para atribuir ao local.

i. **Opcional**: em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local.

j. **Opcional**: em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local..

k. Salve o local.

Consulte Definição de locais.

4. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.

5. Se necessário, crie novos mapeamentos de período.

O mapeamento de períodos é usado a fim de converter períodos em períodos do calendário contábil do Oracle General Ledger para a transferência.

> **Nota:**
>
> Ao especificar o período, os períodos inicial e final devem estar em um único ano fiscal. Fornecer intervalos de dados que ultrapassam o ano fiscal resulta em dados duplicados.

a. Clique em **Adicionar** e adicione uma linha separada para cada período que deverá receber os valores reais.

Use os nomes do período do calendário contábil usado pelo razão no General Ledger.

b. Defina uma **Chave de Período**.

Depois que você selecionar um valor, as informações sobre a chave do período, a chave do período anterior, o nome do período e o mês do período de destino serão automaticamente preenchidas.

- **Mês do Período de Destino** — Os valores contidos neste campo precisam corresponder ao calendário contábil do livro razão no General Ledger, que recebe os valores transferidos.
- **Ano do Período Alvo**—Use valores que correspondem ao período contábil (conforme definido na coluna Mês do Período Alvo).

Consulte Definição de Mapeamentos de Período.

6. Na guia **Workflow**, em **Configuração da Integração**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

   Uma regra de carregamento de dados é usada para enviar o processo de transferência de saldos do aplicativo Cloud EPM para o Oracle General Ledger. A regra de carregamento de dados é criada uma vez, mas é usada sempre que houver uma transferência.

7. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.

   As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.

8. Em **Nome**, especifique um nome para a regra de carregamento de dados.
9. Em **Categoria**, selecione **Real**.
10. Em **Formato de Importação**, selecione o formato de importação associado ao write-back.
11. Clique em **Opção de Origem**.

    a. Em **Nome do Arquivo**, selecione o nome do arquivo de dados que contém os dados que você está carregando. Pode ser o mesmo do qual você criou o aplicativo de origem de dados ou outro arquivo que tenha dados, bem como o cabeçalho apropriado.

       Quando apenas o nome do arquivo for fornecido, os dados deverão ser inseridos para um único período na janela Execuções da Regra.

       Para carregar vários períodos, crie um arquivo para cada período e anexe o nome do período ou código do período no nome do arquivo. Quando você executa a regra para um intervalo de períodos, o processo constrói o nome do arquivo para cada período e carrega-o no PDV apropriado.

    b. Em **Diretório**, especifique o diretório a que o arquivo foi atribuído.

       Para navegar até um arquivo localizado em um diretório do Data Management, clique em **Selecionar** e, em seguida, escolha um arquivo na tela **Selecionar**. Você também pode selecionar **Fazer Upload** na página **Selecionar** e navegar até um arquivo na página **Selecione um arquivo a carregar**.

       Se você não especificar um nome de arquivo, o Data Management solicitará o nome do arquivo quando você executar a regra.

    c. Para carregar dados em vários períodos, no menu suspenso **Tipo de Sufixo do Nome de Arquivo**, selecione **Nome do Período** ou **Chave do Período**.

       Um sufixo será acrescentado ao nome do arquivo, e o Data Management adicionará a extensão do arquivo após a adição do sufixo. Se você deixar o nome do arquivo em branco, o Data Management procurará um arquivo com o Sufixo. Quando o tipo de sufixo do nome de arquivo é fornecido, o nome de arquivo é opcional e ele não é necessário na janela Execução da Regra,

       Se o tipo de sufixo do nome do arquivo for uma chave de período, o indicador do sufixo e o formato de data do período serão necessários (como o conjunto de sufixos) no nome do arquivo e deverão ser validados como um formato de data válido. Nesse caso, quando você executar a regra, insira 1_.txt no campo de nome de arquivo e

selecione "Nome do Período" para o indicador do sufixo. Em seguida, execute a regra para os períodos de janeiro a março.

Por exemplo, especifique:

i. 1_Jan-2019.txt

ii. 1_Feb-2019.txt

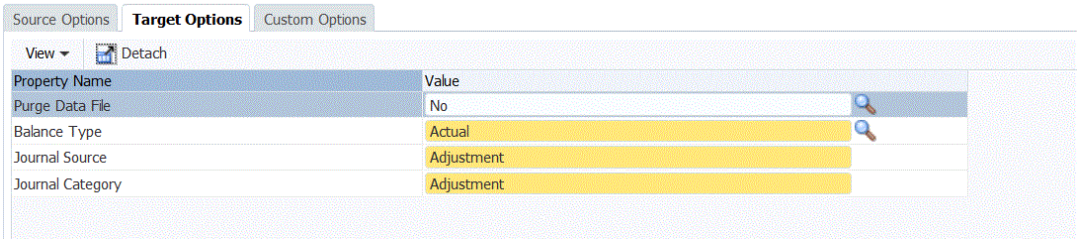
iii. 1_Mar-2019.txt

d. Em **Formato de Data da Chave de Período**, especifique o formato de dados da chave de período que é anexado ao nome de arquivo no formato de data JAVA. (SimpleDateFormat).

e. Clique em **Salvar**.

12. Clique na guia **Opções de Destino**.

Ao trabalhar com regras de carregamento de dados, use opções de aplicativo de destino específicas para uma regra de carregamento de dados/local (em vez do aplicativo de destino inteiro).



13. Em **Tipo de Saldo**, selecione **Real**.

14. Em **Origem do Diário**, insira uma descrição da origem do diário que corresponde à origem do diário definida no Oracle ERP Cloud.

15. Em **Categoria do Diário**, insira uma descrição da origem do diário que corresponde à origem do diário definida no Oracle ERP Cloud.

16. Clique em **Salvar**.

17. Execute a regra de carregamento de dados para write-back.

a. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

b. Na **Barra de PDV**, verifique o local e o período a serem usados para a regra de carregamento de dados.

c. Selecione **Executar** a fim de enviar uma solicitação para fazer write-back de valores reais para o Oracle General Ledger.

d. Em **Importar da Origem**, selecione para importar as informações do valor real do aplicativo Cloud EPM.

e. Em **Recalcular**, deixe em branco.

f. Em **Exportar para Destino**, selecione para exportar as informações para o Oracle General Ledger.

g. Em **Período de Início**, selecione o primeiro período do General Ledger para transferência.

A lista de valores inclui todos os períodos do General Ledger definidos no mapeamento de períodos. Geralmente esse é o primeiro período do ano para o carregamento inicial de valores reais e, então, o período atual ou um período futuro

durante o ano se houver atualizações nos valores reais que deverão ser transferidos por write-back para o Oracle General Ledger.

h. Em **Período de Término**, selecione o primeiro período do General Ledger para transferência.

   A lista de valores inclui todos os períodos do General Ledger definidos no mapeamento de períodos.

i. Em **Modo de Importação**, selecione **Substituir** para substituir as informações de valores reais existentes no Oracle General Ledger pelo intervalo de período selecionado (nas opções de período de início e período de término).

   Selecione **Acrescentar** para adicionar informações aos valores reais existentes do Oracle General Ledger sem substituí-los.

j. Clique em **Executar**.

Integração do Budgetary Control

O Budgetary Control é um módulo no Oracle ERP Cloud que fornece uma interface aberta e flexível que permite que os orçamentos sejam importados e que fornece uma planilha básica para entrada de dados de orçamento.

Você pode importar compromissos, obrigações, outras despesas previstas e as despesas do Budgetary Control nos módulos do Planning e das Revisões de Orçamento do Planning para uso com a revisão de orçamento, a preparação de orçamento futuro e relatórios.

Além disso, é possível desenvolver orçamentos abrangentes nos módulos do Planning e das Revisões de Orçamento do Planning e, em seguida, usar o recurso de write-back no Data Management, transferir orçamentos para o Budgetary Control e habilitar a validação do controle orçamentário.

> **Nota:**
>
> Nessa versão, o Budgetary Control integra-se apenas aos módulos do Planning e das Revisões de Orçamento do Planning.

Para obter informações sobre como carregar compromissos, obrigações e outras despesas previstas do Budgetary Control para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, consulte Descrição do Processo de Carregamento de Saldos de Consumo de Orçamento do Budgetary Control para o Cloud EPM.

Para obter informações sobre como fazer write-back de orçamentos do Cloud EPM para o Budgetary Control, consulte Descrição do Processo de Write-Back de Saldos de Orçamento do Cloud EPM para o Budgetary Control.

Descrição do Processo de Carregamento de Saldos de Consumo de Orçamento do Budgetary Control para o Cloud EPM

Descreve como carregar compromissos, obrigações e outras despesas previstas do Budgetary Control a serem usados nos aplicativos do Planning e de Revisões de Orçamento do Planning.

Você pode carregar compromissos, obrigações e outras despesas previstas do Budgetary Control para usar nos aplicativos do Planning e de Revisões de Orçamento do Planning.

Em um nível superior, estas são as etapas para carregar compromissos, obrigações e outras despesas previstas do Budgetary Control para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management:

1. Registre, configure e inicialize uma conexão de origem para o Budgetary Control.

   O processo de inicialização traz os cubos do Essbase de saldo do Budgetary Control para o Gerenciamento de Dados como aplicativos de destino Budgetary Control. Um membro de dimensão de orçamento de controle dentro de cada aplicativo de destino do Budgetary Control representa um orçamento de controle no Budgetary Control de onde e para onde o Cloud EPM carrega dados e faz write-back.

   Consulte Configuração de uma Conexão com uma Origem do Budgetary Control.

   > **Nota:**
   >
   > Não há suporte para o recurso de drill-through nesta versão para a integração do Budgetary Control com o Cloud EPM.

2. Crie o aplicativo de destino do Cloud EPM para representar os aplicativos Planning e Budgetary Control a serem integrados.

   Via de regra, ao carregar e gravar dados entre os aplicativos Planning e Budgetary Control, você pode usar o aplicativo de destino gerado pelo sistema que representa o aplicativo Planning no Cloud EPM e os aplicativos de destino gerados a partir da inicialização do sistema de origem que representa o cubo do Balances Essbase do Budgetary Control, em vez de criar seus próprios. Não altere, adicione ou exclua detalhes de qualquer dimensão desses aplicativos de destino gerados pelo sistema na tela Aplicativo de Destino.

   Consulte Registro de Aplicativos de Destino.

3. Crie um formato de importação para mapear as dimensões do aplicativo Budgetary Control para as do aplicativo Planning para que os valores de compromisso, obrigação e dispêndio serão carregados.

   Consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação nesta seção.

4. Crie um local para associar o formato de importação ao Budgetary Control.

   Consulte Definição de locais nesta seção.

5. Crie um mapeamento de categoria para membros da dimensão Cenário no aplicativo Planning em que os saldos do Budgetary Control serão carregados.

   Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria nesta seção.

6. Crie mapeamentos do carregamento de dados para mapear os membros de dimensões entre os aplicativos Budgetary Control e Planning.

   Consulte Mapeamento de Carregamento de Dados nesta seção.

7. Crie uma regra de carregamento de dados (definição de integração) para executar o carregamento de dados e transferir valores de compromisso, obrigação e despesa para o aplicativo Cloud EPM a partir do aplicativo Budgetary Control.

   Consulte Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados.

Configuração de uma Conexão com uma Origem do Budgetary Control

O procedimento descreve como configurar uma origem do Controle Orçamentário.

Os cubos de Saldo do Budgetary Control e os respectivos orçamentos de controle subjacentes estão qualificados para integração ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management quando o orçamento de controle no Budgetary Control:

- Tem um Tipo de Orçamento de Origem do "Planning".
- não tem chaves de Gerenciamento de Portfólio de Projeto como um segmento do orçamento
- está associado a um cubo de Saldo do Budgetary Control

Para iniciar a integração do Budgetary Control ao Cloud EPM, crie e registre o sistema de origem com o tipo "Oracle ERP Cloud".

Depois que as informações do sistema de origem e da conexão forem especificadas, inicialize o sistema de origem a fim de copiar as informações do Budgetary Control para o Cloud EPM como um dos muitos aplicativos de destino do Oracle Essbase.

Para adicionar um sistema de origem do Budgetary Control:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
   a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.

      > **Nota:**
      >
      > Certifique-se de que o nome do sistema de origem não contenha espaços. Por exemplo, use **FinCloudBC**, em vez de **Fin Cloud BC**.

   b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.
   c. Em **Tipo do Sistema de Origem**, selecione **Oracle ERP Cloud**.
   d. Selecione **Fusion Budgetary Control**

      Quando o Budgetary Control estiver habilitado, só os aplicativos do Budgetary Control, conforme indicado por um prefixo "XCC _", serão importados.

   e. Em **Filtro de Aplicativo**, especifique condições de filtro para limitar o número de aplicativos Budgetary Control retornados quando você inicializa o sistema de origem.

      Você pode especificar uma única ou várias condições de filtro. Se você usar vária condições, separe cada uma delas com uma vírgula (,).

Quando você especificar um nome de aplicativo como uma condição de filtro, poderá especificar o nome completo do aplicativo Budgetary Control, um caractere curinga ou um caractere curinga para um caractere único, conforme mostrado a seguir.

- XCC_VF_City_Budget (Nome Completo)
- XCC_VF* (Caractere Curinga)
- XCC_VF??COA (Caractere Curinga para caractere único)

Você pode obter o nome dos cubos do Balances Essbase do Budgetary Control para os orçamentos de controle a que deseja integrar usando a tarefa Gerenciar Orçamentos de Controle no Fusion Budgetary Control.

Quando você executa o processo de inicialização, o sistema importa todos os aplicativos que atendem à condição do filtro. Se nenhum filtro for fornecido, todos os aplicativos serão importados.

4. Clique em **Configurar Conexão de Origem**.

   A configuração da conexão de origem é usada para armazenar o nome de usuário e a senha do Budgetary Control. Também armazena a conexão WSDL.

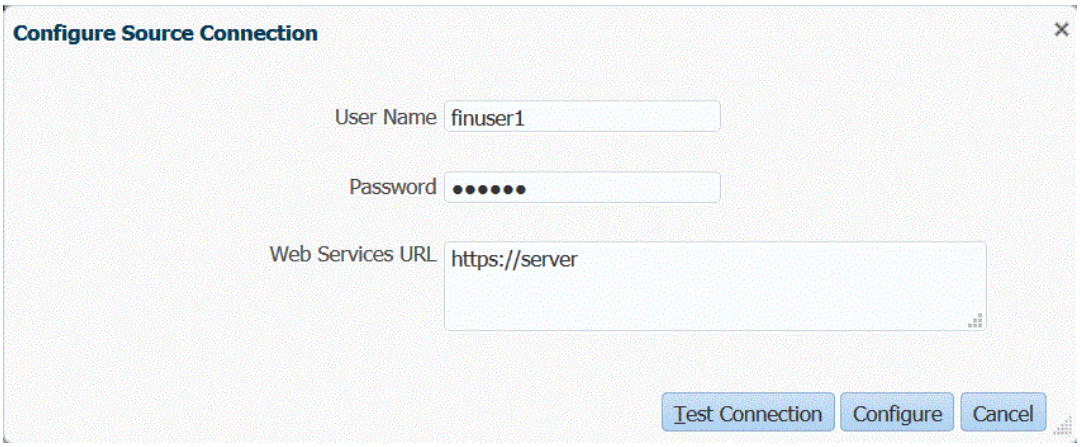
5. Em **Nome do Usuário**, insira o nome de usuário do Budgetary Control.

   Insira o nome do usuário que foi designado como Gerente de Orçamento e tem acesso de dados aos orçamentos do Budgetary Control a que você deseja integrar.

6. Em **Senha**, insira a senha do usuário.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.

7. Em **URL de Serviços Web**, insira as informações do servidor para o serviço web do Fusion. Insira, por exemplo, `https://server`.



   Para clientes que usam a versão 19.01 e anterior do Oracle ERP Cloud, use o WSDL antigo para estabelecer a conexão e depois especifique o URL no formato a seguir:

   Se você usar uma versão de formato de URL da versão anterior à R12, substitua "fs" por **fin** no URL que foi usado para efetuar logon no URL do Serviço Web.

   Se você usar uma versão de formato de URL da versão posterior à R12, substitua "fs" por "**fa**" no URL que foi usado para efetuar logon ou simplesmente copie e cole o servidor daquele que foi usado para efetuar logon no **URL de Serviços Web**.

   Por exemplo, você pode especificar: `https://efsdcdgha02.fin.efops.yourcorp.com/publicFinancialCommonErpIntegration/ErpIntegrationService?WSDL`

   \

8. Clique em **Testar Conexão**.

9. Clique em **Configurar**.

   A confirmação "O sistema de origem [*nome do sistema de origem*] foi configurado com sucesso" é exibida.

10. Na tela **Sistema de Origem**, clique em **Inicializar**.

    A inicialização do sistema de origem extrai todos os metadados necessários no Gerenciamento de Dados, como orçamentos, plano de contas de orçamento e assim por diante. Também é necessário inicializar o sistema de origem quando houver novas adições, como gráfico de contas, segmentos/chartfields, razões e responsabilidades no sistema de origem.

    O processo de inicialização pode levar alguns minutos, e o seu andamento pode ser observado no console de jobs.

11. Clique em **Salvar**.

Como Trabalhar com Formatos de Importação

O formato de importação permite que você configure o mapeamento da integração entre os segmentos do Budgetary Control (Plano de Contas do Orçamento) e as dimensões do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Quando você seleciona a origem e o destino, o Data Management preenche automaticamente as colunas de origem e de destino..

Trabalhe com formatos de informação na tela Formato de Importação, que consiste em três seções:

- Resumo do Formato de Importação — Exibe informações comuns pertinentes a aplicativos de origem e de destino.
- Detalhes do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações do formato de importação.
- Mapeamento do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações de mapeamento do formato de importação.

Para adicionar um formato de importação para uma origem baseada no Budgetary Control:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.

   Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.

3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.

   Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.

4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
5. Em **Origem**, selecione o aplicativo de origem Data Management na lista suspensa.
6. Em **Destino**, selecione o aplicativo Budgetary Control.
7. Vá para a seção **Importar Mapeamento de Formato**.

   As dimensões de destino são preenchidas automaticamente.

8. Na **Coluna de Origem**, especifique as dimensões de origem no aplicativo do Budgetary Control de origem que corresponda às dimensões no aplicativo do Planning de destino.

> **Nota:**
>
> Para dimensões do Planning que não podem ser mapeadas de uma dimensão do Budgetary Control, como "Versão" e a dimensão "Elemento do Plano" em um aplicativo do Planning, deixe-as sem mapear. É possível especificar um único membro para essas dimensões do Planning não mapeadas, posteriormente, em Mapeamentos de Carregamento de Dados.

9. **Opcional**: em **Expressão** adicione quaisquer expressões de importação.

   O Gerenciamento de Dados fornece um conjunto de expressões de importação avançadas que permitem a leitura e a análise de quase todos os arquivos no banco de dados do Gerenciamento de Dados. Você insere expressões avançadas na coluna Expressão do campo. As expressões de importação operam no valor lido no arquivo de importação.

   Para obter mais informações, consulte Adição de Expressões de Importação.

10. Clique em **Salvar**.

Definição de locais

Um local é o nível no qual um carregamento de dados é executado no Data Management. É atribuído um formato de importação a cada local. O mapeamento do carregamento de dados e as regras de carregamento de dados são definidas por local. Defina os locais para especificar onde deseja carregar os dados. Além disso, os locais permitem usar o mesmo formato de importação para mais de um aplicativo de destino, em que a dimensionalidade dos aplicativos de destino seja igual. No entanto, se você estiver usando vários formatos de importação, deverá definir vários locais.

> **Nota:**
>
> É possível criar locais duplicados com a mesma combinação de sistema de origem e aplicativos.

Para criar um local.

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
2. Em **Local**, clique em **Adicionar**.
3. Em **Detalhes do Local**, em **Nome**, informe o nome do local.
4. Em **Formato de Importação**, informe o formato de importação.

   O formato de importação descreve a estrutura do sistema de origem e é executado durante a etapa de importação do arquivo de origem. É necessário que exista um formato de importação correspondente para que ele possa ser usado com um local.

   Além disso:

   - O nome da origem é preenchido automaticamente com base no formato de importação.
   - O nome do destino é preenchido automaticamente com base no formato de importação.

Ou clique em e selecione um formato de importação.

5. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.
6. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.

   Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

   > **Nota:**
   >
   > Se um local tiver um pai, os mapeamentos serão carregados para o filho. No entanto, as alterações no mapeamento só podem ser feitas no local pai.

7. **Opcional**: Em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas para atribuir ao local.

   Um grupo lógico contêm uma ou mais contas lógicas que são geradas depois que um arquivo de origem é carregado. As contas lógicas são contas calculadas obtidas dos dados de origem.

   A lista de valores de um grupo lógico é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

8. **Opcional**: Em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local.

   Quando um grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para todas as entidades definidas no grupo. Se nenhum grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para cada entidade carregada no sistema de destino. Os relatórios de verificação do Data Management recuperam valores diretamente do sistema de destino, dados de origem do Data Management ou dados convertidos do Data Management.

   A lista de valores de uma entidade de verificação é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

9. **Opcional**: Em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local.

   Os administradores do sistema usam regras de verificação para forçar a integridade dos dados. Um conjunto de regras de verificação é criado em um grupo de regras de verificação e será atribuído a um local. Em seguida, depois que os dados tiverem sido carregados no sistema de destino, um relatório de verificação será gerado.

   A lista de valores de uma regra de verificação é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

10. Clique em **Salvar**.
11. **Opcional**: Execute estas tarefas:
    - Para editar um local existente, selecione o local que deseja modificar e faça as alterações de acordo com a necessidade. Em seguida, clique em **Salvar**.
    - Para excluir um local, clique em **Excluir**.

      Quando um local é excluído, ele é removido de todas as outras telas doData Management, como Carregamento de Dados.

> **Dica:**
>
> Para filtrar pelo nome de local, verifique se a linha de filtro está sendo exibida acima dos cabeçalhos de coluna. (Clique em para alternar a linha de filtro). Em seguida, informe o texto a ser filtrado.
>
> Você pode filtrar Locais por aplicativo de destino usando a lista suspensa na parte superior da tela.

Definição de Mapeamentos de Categoria

Você cria um mapeamento de categoria para membros da dimensão Cenário no aplicativo do Planning e das Revisões de Orçamento do Planning para o qual os saldos do Budgetary Control são carregados.

Se você carregar o saldos de consumo do orçamento do Budgetary Control para pesquisa em Revisões de Orçamento, carregue-os no membro do cenário OEP_Consumed predefinido.

Para definir mapeamentos de categoria:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Categoria**.
2. Selecione **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.

   Uma linha de entrada vazia será exibida.
4. Em **Categoria**, insira um nome que corresponda ao membro da dimensão Cenário dos aplicativos do Planning e das Revisões de Orçamento do Planning para os quais você deseja carregar valores de consumo do orçamento.

   Por exemplo, se desejar carregar a soma dos compromissos, obrigações, outras despesas previstas e despesas do Budgetary Control para um membro da dimensão Cenário no aplicativo do Planning, você precisará de uma entrada de mapeamento de Categoria.

   Se estiver usando o recurso Revisões de Orçamento, o membro da dimensão Cenário gerado pelo sistema para esse uso será OEP_Consumed.

   Se não estiver usando Revisões de Orçamento e mesmo assim quiser carregar os saldos de Budgetary Control, em vez dos saldos de empenho dos saldos do General Ledger, para o aplicativo do Planning, você pode criar um membro da dimensão Cenário personalizado.

   De qualquer modo, crie uma entrada de mapeamento de categoria e insira o nome desse membro da dimensão Cenário como a Categoria de Destino. Por conveniência, sua Categoria correspondente pode ter o mesmo nome ou qualquer outro de sua preferência, como Consumo do Budgetary Control ou apenas Consumido.
5. Clique em **Salvar**.

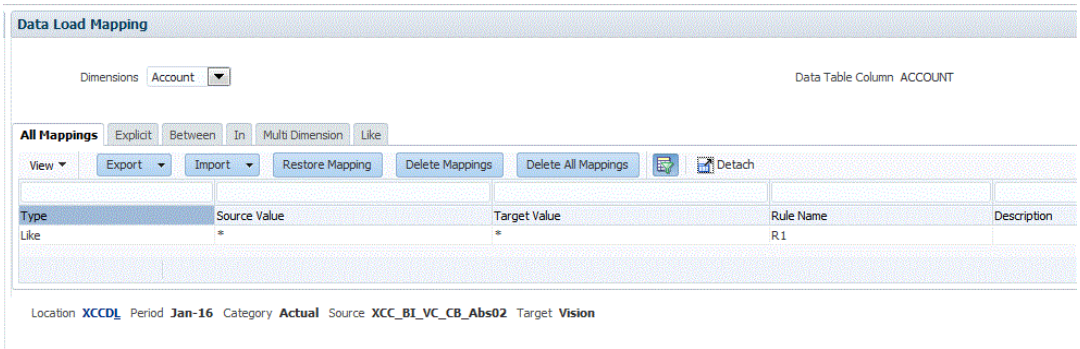
Mapeamento de Carregamento de Dados

Ao carregar orçamentos do Budgetary Control para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, mapeie os membros de origem do Budgetary Control para os membros de destino do Cloud EPM.

Além de mapear os membros para dimensões do Planning mapeadas no Formato de Importação, mapeie também os membros para as dimensões não mapeadas do Planning especificando o membro da dimensão do Planning para o qual os dados são carregados, como a versão "OEP_Working" e o elemento do plano "OEP_Load".

Para definir mapeamentos de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.



2. Na **Barra de PDV**, selecione o local, o período e a categoria correspondentes ao Cloud EPM para onde o mapeamento e a regra de carregamento de dados deverão carregar os dados.

   As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.

3. Na lista suspensa **Dimensões**, selecione a dimensão de origem a ser mapeada.

   Você deverá fornecer um mapeamento para cada dimensão de destino do Planning.

   No caso de dimensões que não são mapeadas no Formato de Importação, você deve mapear para um membro de destino específico, como "OEP_Working" na dimensão "Versão" não mapeada e "OEP_Load" na dimensão "Elemento do Plano" não mapeada no aplicativo do Planning.

   No caso de dimensões que não sejam mapeadas no Formato de Importação, mesmo que não seja feita uma atualização do valor das dimensões do Cloud EPM antes do carregamento, ainda assim será necessário criar um mapeamento "como está".

4. Selecione a guia **Like**.

5. Em **Valor de Origem**, especifique o membro da dimensão de origem a ser mapeado para o membro da dimensão de destino.

   Para mapear todas as contas do Budgetary Control para o Cloud EPM "como estão", sem qualquer modificação, em **Valor de Origem**, informe ***** e, em **Valor de Destino**, informe *****.

6. Em **Valor de Destino**, selecione o nome do membro para o qual os membros de origem são mapeados.

   Você também pode clicar na pesquisa para exibir o Seletor de Membros e selecionar um nome de membro na lista de membros.

7. Em **Nome da Regra**, informe o nome da regra de carregamento de dados usada para transferir valores de orçamento para o Budgetary Control.

> **Nota:**
>
> As regras são avaliadas na ordem de nome de regras, alfabeticamente. As regras explícitas não tem um nome de regra. A hierarquia de avaliação é de **Explícita** para (In/Between/Multi) para **Like**.

8. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.

   Por exemplo, informe uma descrição, como "Mapear para o Ledger".

9. **Opcional:** Marque **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente à regra de dados específica no local.

   Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

10. Clique em **Salvar**.

Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados

Após definir os mapeamentos de membros para o local, defina e execute regras de carregamento de dados a fim de enviar o consumo de orçamento do Budgetary Control para o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

As regras de carregamento de dados são definidas para locais já configurados. Elas são específicas para locais. É possível criar várias regras de carregamento de dados para um aplicativo de destino para que seja possível importar dados de várias origens em um aplicativo de destino.

A regra de carregamento de dados é criada uma vez, mas é usada sempre que houver uma transferência.

Para criar uma regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na **Barra de PDV**, selecione o local, o período e a categoria correspondentes aos cenários do Cloud EPM para onde a regra de carregamento de dados deverá carregar os dados.

   As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.

3. Clique em **Adicionar**.
4. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.
5. Em **Descrição**, informe uma descrição para identificar a regra de carregamento de dados quando você iniciar a transferência.
6. Em **Categoria**, selecione a categoria que corresponde ao membro da dimensão Cenário no aplicativo do Planning, para o qual os valores de consumo do Budgetary Control são carregados, que você criou na etapa acima **Definição do Mapeamento de Categoria**.
7. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

   Opções válidas:

   - Padrão — a Regra de Dados usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas no Data Management para determinar os Períodos do Razão de Origem

mapeados para cada período do Data Management incluído em uma execução da Regra de Dados.

Selecione o tipo de mapeamento de período **Padrão** para valores de consumo de carregamento para o aplicativo Planning.

- Explícito — a Regra de Dados usa os mapeamentos de períodos Explícitos definidos no Data Management para determinar os Períodos do General Ledger de Origem mapeados para cada período do Data Management incluído em uma execução da Regra de Dados. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam origens de dados adicionais do General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.

8. Clique em **Salvar**.
9. Em **Tipo de Plano de Destino**, selecione o tipo de plano do destino para o qual você deseja carregar o orçamento.
10. Selecione **Opções de Origem** para especificar dimensões e filtros.

    Consulte Como Adicionar Filtros para Regras de Carregamento de Dados.
11. **Opcional**: Selecione **Opções de Destino** para especificar todas as opções de destino.

    Consulte Definição de Opções de Aplicativo para o Essbase.
12. **Opcional**: Selecione **Opções Personalizadas** para especificar todas as opções de integração de formato livre.

    Consulte Criação de Opções Personalizadas.
13. Execute a regra de carregamento de dados.

    Consulte os seguintes tópicos sobre a regra de carregamento de dados:

    - Edição de regras de carregamento - Consulte Edição de Regras de Carregamento de Dados.
    - Execução de regras de carregamento de dados - Consulte Execução de Regras de Carregamento de Dados.
    - Exclusão de regras de carregamento - Consulte Exclusão de Regras de Carregamento de Dados.
    - Programar regras de carregamento de dados — Consulte Agendamento de Regras de Carregamento de Dados.
    - Exibição de regras de carregamento de dados antes de sua execução — Consulte Como Usar o Workbench de Carregamento de Dados.
    - Como verificar os detalhes do processo da regra de dados — Consulte Exibição de Detalhes do Processo.
14. Em **Workflow**, em **Monitorar**, selecione **Detalhes do Processo**
15. Verifique o **status** do carregamento de dados..

    Uma marca de seleção verde indica que a transferência foi bem-sucedida.
16. Para verificar os resultados da transferência, na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.

Como Adicionar Filtros para Regras de Carregamento de Dados

O Gerenciamento de Dados cria automaticamente filtros do Controle Orçamentário quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o Gerenciamento de Dados criará novamente o valor padrão).

Em regras de dados usadas para importar dados do Budgetary Control, use filtros de modo a limitar os resultados.

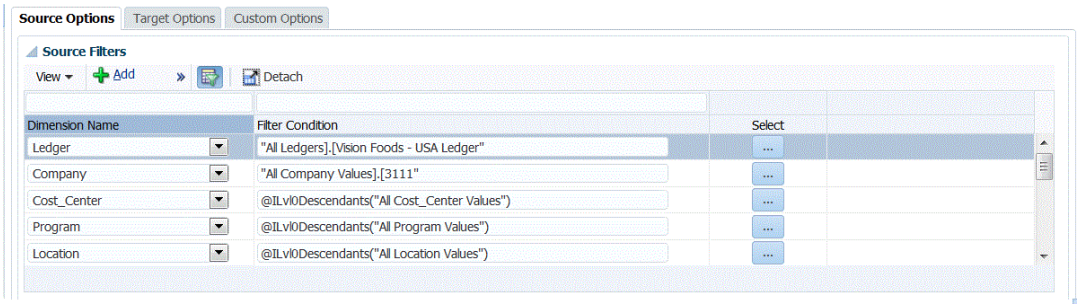
O Gerenciamento de Dados cria filtros automaticamente quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o Gerenciamento de Dados criará novamente o valor padrão).

Ao trabalhar com filtros de carregamento de dados do Budgetary Control, observe o seguinte:

- Orçamento de Controle — Adicione essa dimensão e selecione o orçamento de controle do qual os saldos de consumo serão carregados.
- Dimensão de controle orçamentário Tipo de Volume — Selecione "PTD" considerando que os itens de linha a serem carregados do Budgetary Control costumam ser do tipo declaração de renda de contas.
- Dimensão de controle orçamentário Saldos de Conta — Dependendo dos requisitos dos seus negócios para o tipo de valores de consumo que você deseja trazer para o aplicativo Planning, selecione quaisquer valores de saldo, como Compromisso, Obrigação, Outros Dispêndios Previstos e Dispêndios.
- Para outras dimensões de controle orçamentário, selecione membros no nível apropriado em que você deseja carregar os dados no aplicativo Planning.

Para atribuir um filtro à regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Selecione a regra de carregamento de dados a que deseja adicionar um filtro.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.



4. Na área **Filtros de Origem**, clique em .
5. Selecione o **Nome da Dimensão**.
6. Na **Condição do Filtro**, especifique a condição do filtro:
   - Informe um nome de membro ou uma condição de filtro na caixa de texto Condição de Filtro.
   - Clique em para exibir a tela Seleção de Membros e selecionar um membro usando o seletor de membros. Em seguida clique em **OK**.

   A caixa de diálogo Seletor de Membros será exibida. O seletor de membros permite que você exiba e selecione os membros dentro de uma dimensão. Expanda e recolha os membros dentro de uma dimensão usando [+] e [-].

   A caixa de diálogo Seletor tem dois painéis -- todos os membros da dimensão à esquerda e seleções à direita. O painel da esquerda, exibindo todos os membros disponíveis na

dimensão, exibe o nome do membro e uma breve descrição, se disponível. O painel da direita, exibindo as seleções, exibe o nome do membro e o tipo de seleção.

É possível usar o botão **V** acima de cada painel para alterar as colunas no seletor de membros.

> **Nota:**
>
> Atribua filtros para dimensões. Se você não especificar um nível apropriado de membros, até mesmo os membros de resumo serão recuperados, e isso resultará em um exagero.

Para usar o seletor de membros:

a. Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique em .

b. Para desmarcar um membro da lista de membros, clique em .

c. Para adicionar opções especiais para o membro, clique em e selecione uma opção.

   Nas opções de membro, "I" indica inclusive. Por exemplo, "IChildren" adiciona todos os filhos do membro, inclusive o membro selecionado; "IDescendants" adiciona todos os descendentes, incluindo o membro selecionado. Se você selecionar "Children", o membro selecionado não será incluído e somente seus filhos serão incluídos.

   O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.

   > **Dica:**
   >
   > Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique .

d. Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.

O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Oracle Essbase no campo Condição do Filtro.

Descrição do Processo de Write-Back de Saldos de Orçamento do Cloud EPM para o Budgetary Control

Se desejar relatar o custo, do orçado ao real, a partir do General Ledger, você precisará fazer write-back do seu orçamento no Oracle General Ledger. Se desejar validar o gasto on-line, você precisará fazer write-back do orçamento no Budgetary Control.

Use este procedimento para fazer write-back do orçamento original e revisado preparados usando o recurso Planning para Oracle General Ledger.

Este procedimento não é para fazer write-back de revisões do orçamento preparadas usando o recurso Revisões de Orçamento no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance

Management, que atualiza automaticamente o orçamento no General Ledger e o orçamento de controle de tipo do EPM no Budgetary Control por outro procedimento. Para obter mais informações, consulte Configuração de Revisões de Orçamento e Integração ao Controle Orçamentário.

Este procedimento sincroniza o orçamento cujo write-back foi feito para um orçamento de controle de tipo do EPM no Budgetary Control com o orçamento no Oracle General Ledger, tornando possível ignorar o procedimento Write-Back de Orçamentos para o Oracle ERP Cloud em *Administração do Data Management para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud* para a parte do orçamento de toda a empresa do qual você faz write-back para oBudgetary Control.

Para obter mais informações, consulte Como Usar o Financials para o Setor Público.

Para usuários do Planning, assista a este vídeo de tutorial sobre como fazer write-back de orçamentos do Cloud EPM para o Oracle General Ledger:

Vídeo Tutorial

Para usuários de Módulos do Planning, consulte Vídeo Tutorial.

Veja a seguir as etapas para fazer write-back dos orçamentos do Cloud EPM para o Budgetary Control:

1. Registre, configure e inicialize uma conexão de origem para o Budgetary Control.

   Consulte Configuração de uma Conexão com uma Origem do Budgetary Control.

   > **Nota:**
   >
   > Se já tiver registrado um sistema de origem para conectá-lo ao aplicativo Budgetary Control no tópico Descrição do Processo de Carregamento do Budgetary Control para o Oracle Fusion Cloud EPM (consulte Descrição do Processo de Carregamento de Saldos de Consumo de Orçamento do Budgetary Control para o Cloud EPM), você deverá utilizar novamente o mesmo sistema de origem.

   > **Nota:**
   >
   > Não há suporte para o recurso de drill-through nesta versão.

2. Selecione o aplicativo de destino Budgetary Control para o qual será feito write-back dos orçamentos do sistema de origem do Cloud EPM.

   O aplicativo Budgetary Control é descarregado com o tipo de aplicativo de destino Oracle Essbase.

   Via de regra, ao fazer write-back para um aplicativo Budgetary Control, não altere, adicione nem exclua quaisquer detalhes de dimensões na tela Aplicativo de Destino.

   Consulte também: Registro de Aplicativos de Destino.

3. Mapeie as dimensões entre o aplicativo Planning e o aplicativo de destino Budgetary Control construindo um formato de importação.

   Consulte também: Como Trabalhar com Formatos de Importação.

4. Crie um local a fim de associar o formato de importação de um Cloud EPM a um aplicativo Budgetary Control.

   Consulte também: Definição de locais.

5. Crie um mapeamento de categoria para membros da dimensão Cenário no aplicativo Planning e de onde será feito write-back do orçamento para o Budgetary Control.

   Consulte também: Definição de Mapeamentos de Categoria.

6. Crie mapeamentos do carregamento de dados para mapear dimensões entre o aplicativo Planning e o Budgetary Control.

   Consulte também: Mapeamento de Carregamento de Dados.

7. Crie uma regra de carregamento de dados (definição de integração) para mapear membros da dimensão entre o aplicativo do Planning e o Budgetary Control.

   Consulte também: Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados.

8. Exiba os orçamentos do Cloud EPM carregados para o Budgetary Control.

   Consulte também: Exibição dos Orçamentos do Cloud EPM Carregados para o Budgetary Control.

9. Opcionalmente, você pode gravar dados de orçamento do Planning para um arquivo simples usando um aplicativo de destino personalizado. Este arquivo de saída pode ser usado para carregar dados em qualquer outro aplicativo.

   Consulte também: Criação de um Aplicativo de Destino Personalizado.

Como Trabalhar com Formatos de Importação

O formato de importação permite configurar o mapeamento da integração entre as dimensões do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Budgetary Control. Observe que o Budgetary Control não tem uma dimensão "Cenário".

Quando você seleciona a origem e o destino, o Data Management preenche automaticamente as colunas de origem e de destino.
Trabalhe com formatos de informação na tela Formato de Importação, que consiste em três seções:

- Resumo do Formato de Importação — Exibe informações comuns pertinentes a aplicativos de origem e de destino.
- Detalhes do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações do formato de importação.
- Mapeamento do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações de mapeamento do formato de importação.

Para adicionar um formato de importação de uma origem baseada no Planning:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.

   Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.

3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.

   Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.

4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.

5. Em **Origem**, selecione o aplicativo de origem do Cloud EPM na lista suspensa.
6. Em **Destino**, selecione o aplicativo Budgetary Control.
7. Selecione a seção **Mapeamento de Formato de Importação**.

   As dimensões de destino são preenchidas automaticamente.
8. Na **Coluna de Origem**, especifique as dimensões no Planning de origem que correspondem às dimensões no aplicativo do Budgetary Control de destino.

   A lista suspensa Coluna de Origem exibe todos os segmentos do sistema de origem do Cloud EPM disponíveis para o aplicativo do Planning.

   > **Nota:**
   >
   > Mapeie arbitrariamente a dimensão "Orçamento de Controle" do Budgetary Control para a dimensão "Conta" do Planning. Se não houver um mapeamento para o Orçamento de Controle, ocorrerá falha no processo de importação.
9. **Opcional**: em **Expressão** adicione quaisquer expressões de importação.

   O Gerenciamento de Dados fornece um conjunto de expressões de importação avançadas que permitem a leitura e a análise de quase todos os arquivos no banco de dados do Gerenciamento de Dados. Você insere expressões avançadas na coluna Expressão do campo. As expressões de importação operam no valor lido no arquivo de importação.

   Para obter mais informações, consulte Adição de Expressões de Importação.
10. Clique em **Salvar**.

Definição de locais

Um local é o nível no qual um carregamento de dados é executado no Data Management. É atribuído um formato de importação a cada local. O mapeamento do carregamento de dados e as regras de carregamento de dados são definidas por local. Defina os locais para especificar onde deseja carregar os dados. Além disso, os locais permitem usar o mesmo formato de importação para mais de um aplicativo de destino, em que a dimensionalidade dos aplicativos de destino seja igual. No entanto, se você estiver usando vários formatos de importação, deverá definir vários locais.

> **Nota:**
>
> É possível criar locais duplicados com a mesma combinação de sistema de origem e aplicativos.

Para criar um local:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
2. Em **Local**, clique em **Adicionar**.
3. Em **Detalhes do Local**, em **Nome**, informe o nome do local.
4. Em **Formato de Importação**, informe o formato de importação.

O formato de importação descreve a estrutura do sistema de origem e é executado durante a etapa de importação do arquivo de origem. É necessário que exista um formato de importação correspondente para que ele possa ser usado com um local.

Além disso:

- O nome da origem é preenchido automaticamente com base no formato de importação.
- O nome do destino é preenchido automaticamente com base no formato de importação.

Ou clique em e selecione um formato de importação.

5. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.

> **Nota:**
>
> Você deve especificar a moeda do orçamento de controle em que será feito write-back do orçamento.

6. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.

   Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

> **Nota:**
>
> Se um local tiver um pai, os mapeamentos serão carregados para o filho. No entanto, as alterações no mapeamento só podem ser feitas no local pai.

7. **Opcional**: Em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas para atribuir ao local.

   Um grupo lógico contêm uma ou mais contas lógicas que são geradas depois que um arquivo de origem é carregado. As contas lógicas são contas calculadas obtidas dos dados de origem.

   A lista de valores de um grupo lógico é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

8. **Opcional**: Em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local.

   Quando um grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para todas as entidades definidas no grupo. Se nenhum grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para cada entidade carregada no sistema de destino. Os relatórios de verificação do Data Management recuperam valores diretamente do sistema de destino, dados de origem do Data Management ou dados convertidos do Data Management.

   A lista de valores de uma entidade de verificação é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

9. **Opcional**: Em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local.

Os administradores do sistema usam regras de verificação para forçar a integridade dos dados. Um conjunto de regras de verificação é criado em um grupo de regras de verificação e será atribuído a um local. Em seguida, depois que os dados tiverem sido carregados no sistema de destino, um relatório de verificação será gerado.

A lista de valores de uma regra de verificação é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

10. Clique em **Salvar**.
11. **Opcional**: Execute estas tarefas:
    - Para editar um local existente, selecione o local que deseja modificar e faça as alterações de acordo com a necessidade. Em seguida, clique em **Salvar**.
    - Para excluir um local, clique em **Excluir**.

      Quando um local é excluído, ele é removido de todas as outras telas doData Management, como Carregamento de Dados.

> **Dica:**
>
> Para filtrar pelo nome de local, verifique se a linha de filtro está sendo exibida acima dos cabeçalhos de coluna. (Clique em para alternar a linha de filtro). Em seguida, informe o texto a ser filtrado.
>
> Você pode filtrar Locais por aplicativo de destino usando a lista suspensa na parte superior da tela.

Definição de Mapeamentos de Categoria

Você cria um mapeamento de categoria para o membro da dimensão Cenário no Planning do qual é feito write-back do orçamento.

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Categoria**.
2. Selecione **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.

   Uma linha de entrada vazia será exibida.
4. Em **Categoria**, insira um nome que corresponda ao membro da dimensão Cenário do aplicativo Planning do qual você deseja fazer write-back do orçamento.

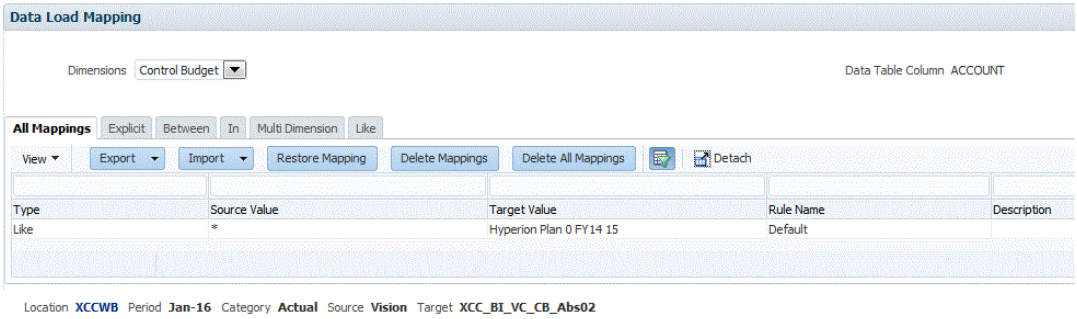
   Por exemplo, se quiser fazer write-back do membro da dimensão Cenário "Plano" no aplicativo Planning , você poderá atribuir à Categoria "Plano" o mesmo nome do membro da dimensão Cenário. Se o membro da dimensão Cenário do qual você deseja fazer write-back do orçamento já existir como uma Categoria de Destino nos mapeamentos de categorias existentes gerados pelo sistema, não será necessário criar seu próprio mapeamento.
5. Em **Categoria de Destino**, insira o nome dos membros da dimensão Cenário do Planning do qual você deseja fazer write-back do orçamento.
6. Clique em **Salvar**.

Mapeamento de Carregamento de Dados

Ao fazer write-back de orçamentos para o Controle Orçamentário, você atribui mapeamentos de membros a um Orçamento de Controle. Por exemplo, o membro do orçamento de origem de mapeamento é apenas uma das dimensões que precisam ser mapeadas. Os mapeamentos de carregamento de dados convertem dados dos membros de dimensões do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management no Budgetary Control durante a transferência.

Para definir mapeamentos de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.



2. Na barra de **PDV**, selecione o local, o período e a categoria correspondentes ao Cenário do Cloud EPM do qual é feito write-back do orçamento.
3. Selecione a guia **Like**.
4. Em **Valor de Origem**, especifique o membro da dimensão de origem a ser mapeado para o membro da dimensão de destino.

   Para mapear todas as contas do Budgetary Control para o Cloud EPM "como estão", sem qualquer modificação, em **Valor de Origem**, informe ***** e, em **Valor de Destino**, informe *****.
5. Em **Valor de Destino**, selecione o nome do orçamento de controle no Budgetary Control para o qual o orçamento é carregado.

   Você também pode clicar na pesquisa para exibir o Seletor de Membros e selecionar o nome do orçamento de controle na lista de membros.
6. Em **Nome da Regra**, informe o nome da regra de carregamento de dados usada a fim de transferir os valores de orçamento para o Budgetary Control..

   > **Nota:**
   >
   > As regras são avaliadas na ordem de nome de regras, alfabeticamente. As regras explícitas não tem um nome de regra. A hierarquia de avaliação é de Explícita para (Em/Entre/Multi) para Como.

7. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.

   Por exemplo, informe uma descrição, como "Mapear para o Ledger".
8. **Opcional:** Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente à regra de dados específica no local.

   Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

9. Clique em **Salvar**.
10. Na lista suspensa **Dimensões**, selecione o restante dos segmentos de orçamento (dimensão de orçamento como Fundo, Departamento, Conta e assim por diante).
11. Use o mapeamento **Like** para mapear todos os valores de segmentos de orçamento do Budgetary Control dos membros de dimensão do Oracle Fusion Cloud EPM correspondentes "como estão" sem qualquer modificação, inserindo * no Valor de Origem e no Valor de Destino e especificando um Nome de Regra.

Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados

Após definir os mapeamentos de membros do local, defina regras de carregamento de dados para as unidades de orçamento no sistema de origem a fim de extrair os dados do aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e enviá-los para o Budgetary Control.

As regras de carregamento de dados são definidas para locais que você já configurou; elas são específicas dos locais. Você pode criar várias regras de carregamento de dados. Por exemplo, você pode criar uma regra para fazer write-back do orçamento original e outra regra para o orçamento revisado, em vez de continuar revisando a mesma regra para outra ocasião.

A regra de carregamento de dados é criada uma vez, mas é usada sempre que houver uma transferência.

Para criar uma regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na barra de **PDV**, selecione o local, o período e a categoria correspondentes ao Cenário do Cloud EPM do qual é feito write-back do orçamento.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.
5. Em **Descrição**, informe uma descrição para identificar a regra de carregamento de dados quando você iniciar a transferência.
6. Em **Categoria**, deixe o valor de categoria padrão.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Data Management. Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.
7. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

   Opções válidas:

   - Padrão — a Regra de Dados usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas no Data Management para determinar os Períodos do Razão de Origem mapeados para cada período do Data Management incluído em uma execução da Regra de Dados.

     Em geral, escolha o tipo de mapeamento de período padrão para write-back para o Budgetary Control.
   - Explícito — a Regra de Dados usa os mapeamentos Explícitos de períodos definidos no Data Management a fim de determinar os Períodos do General Ledger de origem mapeados para cada Período do Data Management incluído em uma execução dessa regra. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam origens de dados adicionais do General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.

8. Em **Tipo de Plano de Origem**, selecione o tipo de plano da origem do aplicativo Cloud EPM do qual fazer write-back.
9. Em **Opções de Origem**, especifique dimensões e filtros.

   Consulte Como Adicionar Filtros para Regras de Carregamento de Dados.
10. Em **Parâmetros de Origem**, especifique quaisquer parâmetros adicionais associados ao write-back.

    Consulte Definição de Parâmetros de Origem do Planning e do Essbase.
11. Em **Opções de Destino**, selecione um **Tipo de Orçamento de Origem** que corresponda ao do orçamento de controle para o qual foi feito write-back do orçamento.

    Selecione o módulo EPM Financials versus Hyperion Planning com base na classificação do tipo de orçamento de origem do orçamento de controle.
12. Execute a regra de carregamento de dados.

    Consulte os seguintes tópicos sobre regras de carregamento de dados:

    - Edição de regras de carregamento - Consulte Edição de Regras de Carregamento de Dados.
    - Execução de regras de carregamento de dados - Consulte Execução de Regras de Carregamento de Dados.
    - Exclusão de regras de carregamento - Consulte Exclusão de Regras de Carregamento de Dados.
    - Programar regras de carregamento de dados — Consulte Agendamento de Regras de Carregamento de Dados.

      > **Nota:**
      >
      > Ao selecionar os parâmetros de envio Executar Regra, sempre escolha **Substituir** como o **Modo de Importação** para fazer write-back para o Budgetary Control.

    - Exibição de regras de carregamento de dados antes de sua execução — Consulte Como Usar o Workbench de Carregamento de Dados.
    - Como verificar os detalhes do processo da regra de dados — Consulte Exibição de Detalhes do Processo.
13. Na guia **Workflow**, em **Monitorar**, selecione **Detalhes do Processo**.
14. Verifique o **status** do carregamento de dados..

    Uma marca de seleção verde indica que a transferência foi bem-sucedida.
15. Para verificar os resultados da transferência, na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.

Como Adicionar Filtros para Regras de Carregamento de Dados

No caso de regras de dados usadas para fazer write-back do orçamento de um aplicativo Planning para o Controle Orçamentário, use filtros a fim de limitar os resultados.

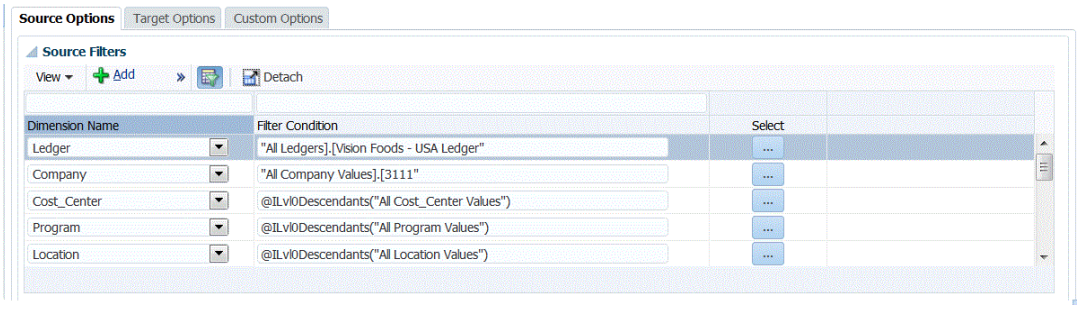
O Gerenciamento de Dados cria filtros automaticamente quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o Gerenciamento de Dados criará novamente o valor padrão).

Ao trabalhar com filtros para fazer write-back do orçamento do Planning para o Budgetary Control, observe o seguinte:

- No caso de dimensões do Planning mapeadas para dimensões do Budgetary Control que correspondem aos segmentos do orçamento de controle, como "Conta", especifique os membros que correspondem aos valores do segmento de orçamento no nível ou abaixo do nível do orçamento de controle, conforme definido no Budgetary Control para que seja feito write-back do orçamento de controle específico. Para facilitar o uso, é recomendável que você selecione membros dos descendentes de nível 0 dessas dimensões do Planning e permita que o Budgetary Control faça roll-up para os valores do segmento no nível de orçamento apropriado durante o processo de write-back. Não especifique membros de vários níveis.
- Para as dimensões do Planning que não são mapeadas para as dimensões do Budgetary Control, como "Versão" e "Cenário", especifique um único membro, como os cenários versão "Final" e "Plano".

Para atribuir um filtro à regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Selecione a regra de carregamento de dados a que deseja adicionar um filtro.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.



4. Na área **Filtros de Origem**, clique em .
5. Selecione o **Nome da Dimensão**.
6. Na **Condição do Filtro**, especifique a condição do filtro:
   - Informe um nome de membro ou uma condição de filtro na caixa de texto Condição de Filtro.
   - Clique em para exibir a tela Seleção de Membros e selecionar um membro usando o seletor de membros. Em seguida clique em **OK**.

   A caixa de diálogo Seletor de Membros será exibida. O seletor de membros permite que você exiba e selecione os membros dentro de uma dimensão. Expanda e recolha os membros dentro de uma dimensão usando [+] e [-].

   A caixa de diálogo Seletor tem dois painéis -- todos os membros da dimensão à esquerda e seleções à direita. O painel da esquerda, exibindo todos os membros disponíveis na dimensão, exibe o nome do membro e uma breve descrição, se disponível. O painel da direita, exibindo as seleções, exibe o nome do membro e o tipo de seleção.

   É possível usar o botão V acima de cada painel para alterar as colunas no seletor de membros.

> **Nota:**
>
> Atribua filtros para dimensões. Se você não especificar um nível apropriado de membros, até mesmo os membros de resumo serão recuperados, e isso resultará em um exagero.

Para usar o seletor de membros:

a. Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique em .

b. Para desmarcar um membro da lista de membros, clique em .

c. Para adicionar opções especiais para o membro, clique em e selecione uma opção.

   Nas opções de membro, "I" indica inclusive. Por exemplo, "IChildren" adiciona todos os filhos do membro, inclusive o membro selecionado; "IDescendants" adiciona todos os descendentes, incluindo o membro selecionado. Se você selecionar "Children", o membro selecionado não será incluído e somente seus filhos serão incluídos.

   O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.

   > **Dica:**
   >
   > Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique .

d. Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.

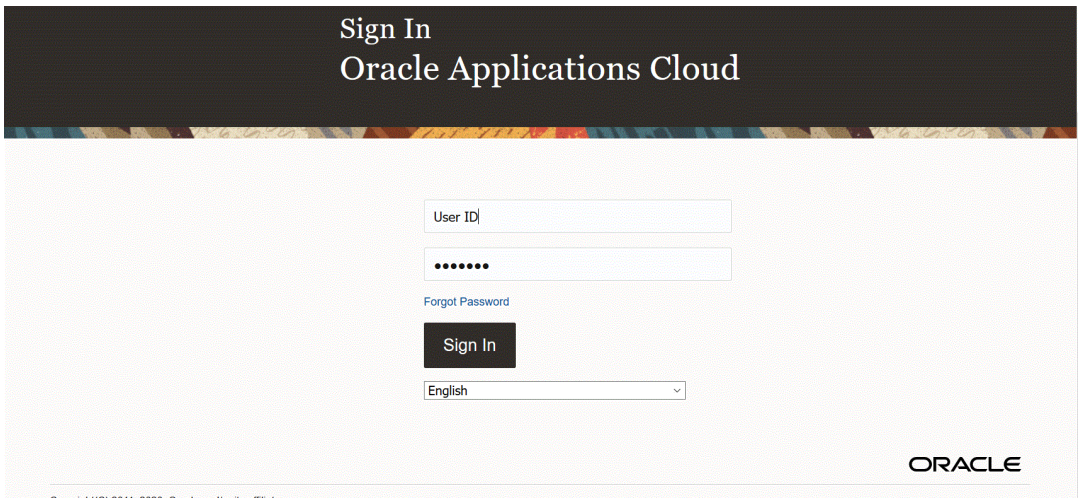
O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Oracle Essbase no campo Condição do Filtro.

Exibição dos Orçamentos do Cloud EPM Carregados para o Budgetary Control

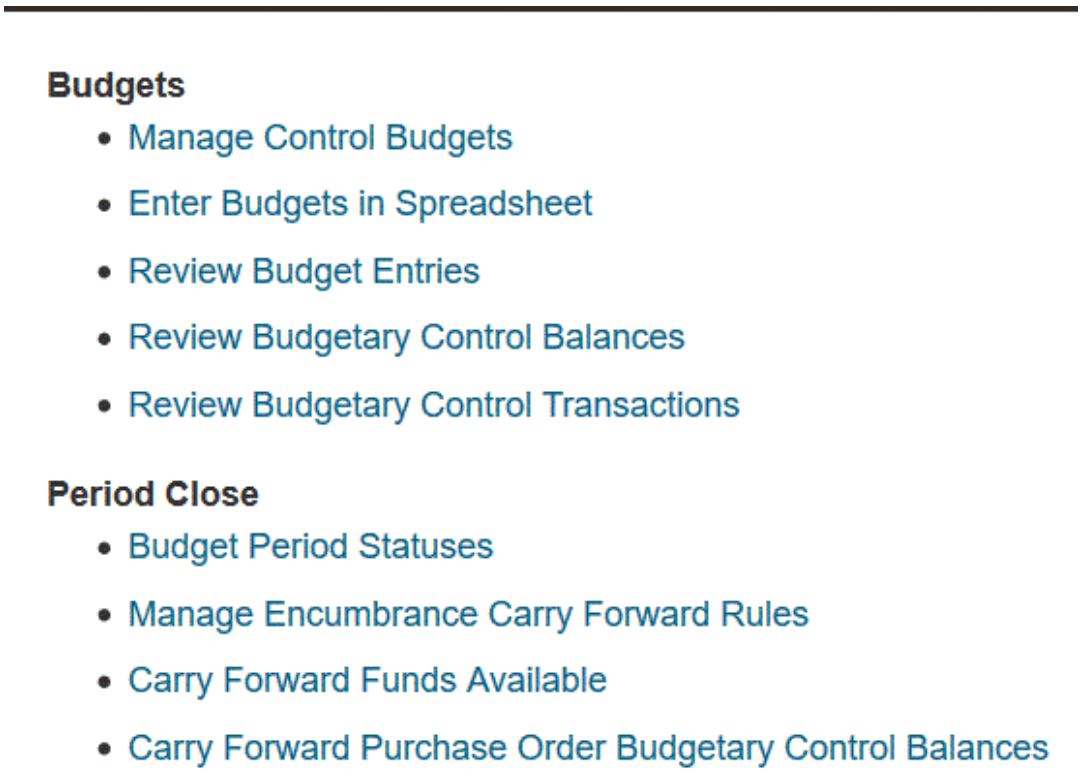
Após o write-back bem-sucedido dos orçamentos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Budgetary Control, você poderá exibir os detalhes de orçamento transferidos.

Para exibir as informações de orçamento transferidas para o Budgetary Control:

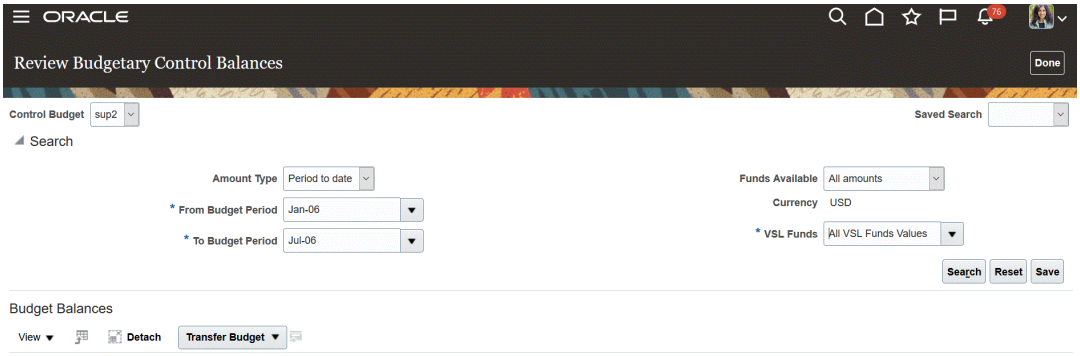
1. Faça logon no **Oracle Applications Cloud**.



2. Especifique o seu **ID de usuário** e **Senha**.
3. No menu de Navegação do Oracle ERP Cloud, em **Controle Orçamentário**, selecione **Budgetary Control**.
4. No **Espaço de Trabalho do Budgetary Control**, clique no ícone **Tarefas**.
5. Na página Tarefas, selecione **Revisar Saldos do Budgetary Control**.



6. Na página **Revisar Saldos do Budgetary Control**, selecione o **Orçamento de Controle** e todos os parâmetros de pesquisa do orçamento que você deseja revisar.

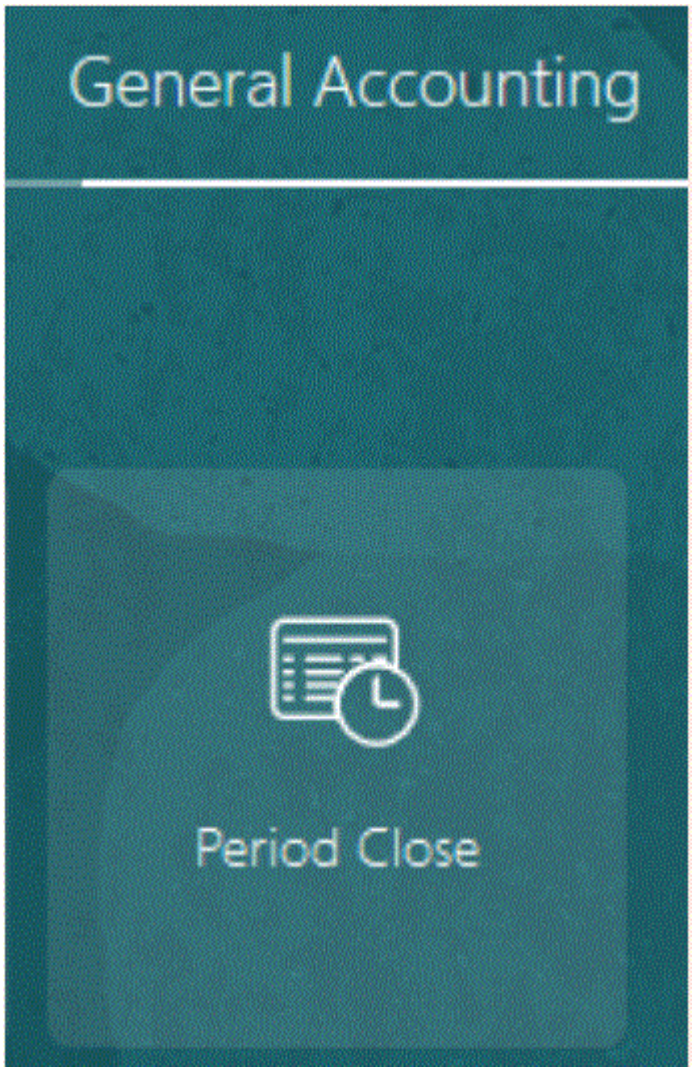


7. Clique em **Pesquisar**.

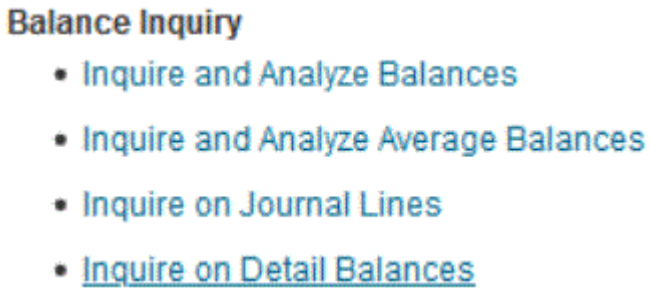
   Os resultados da pesquisa são mostrados em uma página de resultados.

8. **Opcional**: Se você fizer write-back para um orçamento de controle com um tipo de orçamento de origem classificado como um "módulo EPM Financials", o sistema sincronizará o orçamento carregado com o Oracle General Ledger para você, sem a necessidade de executar as etapas no tópico **Write-Back de Orçamentos para o Oracle ERP Cloud**. Você pode verificar o orçamento atualizado no Oracle General Ledger concluindo o seguinte:

9. No Oracle ERP Cloud, em **Contabilidade Geral**, selecione **Fechamento de Período**.

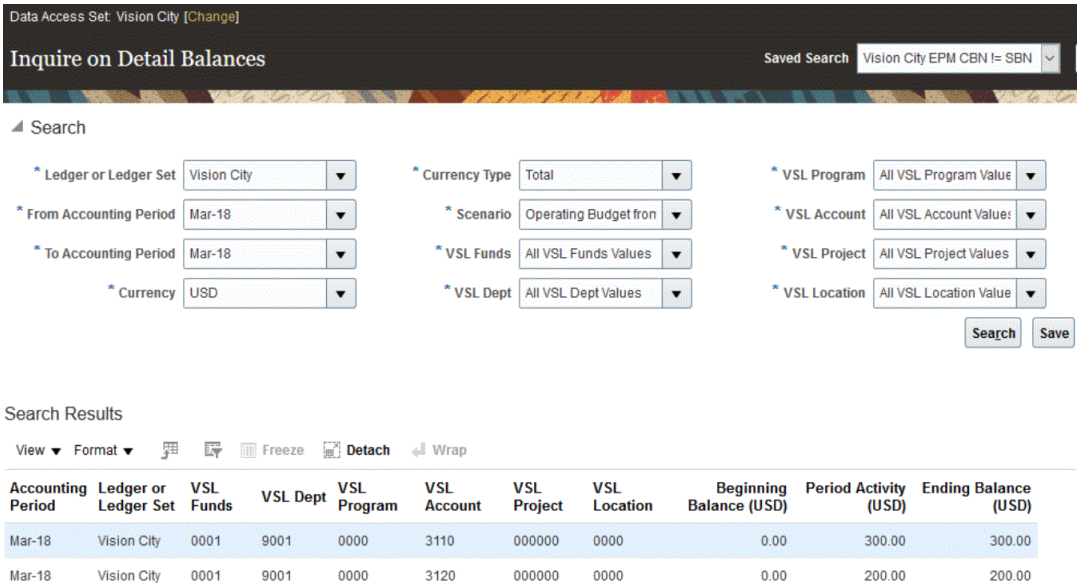


10. No **Espaço de Trabalho do Fechamento de Período**, selecione **Tarefas**.
11. Na lista suspensa **Tarefas**, selecione **Pesquisar nos Saldos Detalhados**.



12. Na página Pesquisar nos Saldos Detalhados, selecione um contexto do conjunto de acesso a dados, se ainda não o fez, e especifique os parâmetros de pesquisa para o orçamento que deseja revisar.

    Atualmente, o Cenário para o orçamento autossincronizado pelo orçamento de controle de tipo do módulo EPM Financials atende pelo mesmo nome de seu orçamento de origem.



Integração do Oracle NetSuite

O Data Management está disponível como o mecanismo de integração para clientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management que desejam carregar dados do NSPB Sync SuiteApp. Os clientes do Gerenciamento de Dados têm acesso direto ao conjunto unificado de aplicativos ERP, CRM e comerciais baseados em nuvem do Oracle NetSuite.

A integração usa a estrutura da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp para consultar dados do sistema NSPB Sync SuiteApp.

Assista a este vídeo de tutorial para saber mais sobre como integrar o Gerenciamento de Dados e o Oracle NetSuite.

Vídeo Tutorial

Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp Compatíveis

As seguintes pesquisas salvas estão incluídas nas Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp:

> **Nota:**
>
> Depois de especificar um sistema de origem do Oracle NetSuite e as informações de conexão no Data Management, é preciso inicializar o sistema de origem para criar uma definição de Aplicativo de Destino para cada Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp. As pesquisas salvas de metadados contêm "Metadata" no nome da pesquisa salva. As pesquisas salvas de Dados contêm "Data" no nome da pesquisa salva.

Nome da Pesquisa Salva	ID	Tipo
Último Período de Todas as Transações de Lançamentos PBCS		Resumo
Último Período de Todas as Transações de Lançamentos PBCS		Detalhe
Último Período de Todas as Transações de Publicação PBCS — Balancete		Balancete
PBCS — Resumo da Transação	customsearch_nspbcs_all_transactions_sum	Transação
PBCS — Detalhe da Transação	customsearch_nspbcs_all_transactions_det	Transação
PBCS - Balancete	customsearch_nspbcs_trial_balance	Transação
Transações da Declaração de Renda (Dados) do PBCS sync [.csv]	customsearch_pbcs_sync_is_csv	Transação
Transações do Balanço Geral (Dados) do PBCS sync [.csv]	customsearch_pbcs_sync_bs_csv	Transação
Beg.Bal. (Dados) do PBCS sync [.csv]	customsearch_pbcs_sync_begbal_csv	Transação
Transações da Declaração de Renda (Dados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_is	Transação
Transações do Balanço Geral (Dados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_bs	Transação
Beg.Bal. (Dados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_begbal	Transação
Taxas de Câmbio Consolidadas (Dados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_fx	Taxas de Câmbio Consolidadas
Contas de Declaração de Renda (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_acct_inc_stmt	Conta
Contas do Balanço Geral (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_acct_bs	Conta

Nome da Pesquisa Salva	ID	Tipo
Classe (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_class	Classe
Cliente (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_cust	Cliente
Departamento (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_dept	Departamento
Item (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_item	Item
Local (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_loc	Local
Projeto (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_prj	Projeto
Projeto (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_cprj	Projeto
Subsidiária (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_sub	Subsidiary (Subsidiária)
Fornecedor (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_vend	Fornecedor

Descrição do Processo de Integração do Oracle NetSuite

Quando o Oracle NetSuite é usado como origem de dados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, o Data Management usa a estrutura da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp para consultar dados do Oracle NetSuite.

Uma Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp é uma definição de pesquisa reutilizável baseada em critérios e filtros. Por exemplo, uma Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp poderia incluir todas as transações de lançamentos para o General Ledger desde o último período. Qualquer tipo de Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp pode ser incluído na Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp ou considerado como a sua base. Uma pesquisa pode ser predefinida ou definida pelo usuário. Todos os saldos são gerados usando detalhes de transação que foram resumidos.

Quando criar uma nova Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp no Oracle NetSuite, você deverá incluir o prefixo **customsearch_nspbcs** no ID dessa pesquisa.

> **Nota:**
>
> Dados gerados pela Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp são usados apenas para importar dados, não para write-back.

Em um nível superior, estas são as etapas para carregar dados de uma origem de dados do Oracle NetSuite:

1. Um administrador instala as Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp, que são um bundle compartilhado. Para poder instalar o pacote, ele deve ser compartilhado com a sua conta.

2. Executar as seguintes tarefas. (Consulte os tópicos no guia do *Oracle NetSuite Planning and Budgeting Cloud Service Sync* para obter informações sobre como executar essas tarefas. O acesso ao guia requer um logon do NetSuite.)
   - Você deve ter um login do Oracle NetSuite para acessar o NSPB Sync SuiteApp. Para obter informações sobre como configurar o logon, consulte o guia do *Oracle NetSuite Planning and Budgeting Cloud Service Sync*.
   - Habilite os recursos necessários na sua conta do Oracle NetSuite. Consulte "Recursos Obrigatórios para a Instalação do NSPB Sync SuiteApp".
   - Instale o SuiteApp. Consulte "Instalação do NSPB Sync SuiteApp."
   - Defina a senha de criptografia do arquivo. Consulte "Configuração de uma Senha para Criptografia de Arquivo".
   - Crie registros de usuário para usuários do Cloud EPM. Esses registros de usuário devem ter a função Integração do Cloud EPM. Consulte "Criação de um Registro de Usuário do Cloud EPM."
   - Configure a autenticação baseada em token para usuários do Cloud EPM. Consulte "Configuração da Autenticação Baseada em Token".
   - Configure o SSO (Sign-On Único). A Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp é compatível com SSO por meio de qualquer serviço SSO que ofereça SAML 2.0. Com uma conta SSO, os usuários podem navegar entre o NetSuite e o Planning sem precisarem inserir as respectivas credenciais todas as vezes. Isso permite que os usuários naveguem até Criar registros de usuários para usuários do Cloud EPM. Consulte "Configuração da Navegação de Menu para o Planning".
3. No Gerenciamento de Dados, registre o sistema de origem com as credenciais de usuário de integração.

   Essa etapa abrange a especificação dos detalhes da conexão e do URL de drill.

   Consulte Configuração de Conexões de Origem para o Oracle NetSuite.
4. Execute o processo de inicialização para importar a definição de toda a pesquisa salva que seja de propriedade do usuário.

   Quando você inicializa o sistema de origem, o Gerenciamento de Dados importa todas as definições da pesquisa salva que são de propriedade do usuário. Se não quiser importar todas as definições da pesquisa salva, você poderá ir para o aplicativo de destino e selecionar definições individuais da pesquisa salva, uma a uma. Se tiver inicializado o sistema de origem pela primeira vez, você poderá adicionar definições incrementais da pesquisa salva também ao aplicativo de destino.

   Para obter mais informações, consulte Criação de uma Origem de Dados do Oracle NetSuite.
5. Defina o formato de importação para mapear colunas da pesquisa salva para dimensões no aplicativo Cloud EPM.

   Para obter mais informações, consulte Como Adicionar Formatos de Importação a Origens de Dados do Oracle NetSuite.
6. Quando o processo de inicialização estiver concluído, você poderá escolher as Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp ao adicionar um aplicativo de destino. Quando você selecionar o Oracle NetSuite como origem de dados, será exibida uma lista com as pesquisas salvas na origem selecionada do Oracle NetSuite.

   Você também pode fornecer critérios de filtros de origem na guia Filtros de Aplicativo. Esses filtros de origem são equivalentes aos "Critérios" do Oracle NetSuite, que filtram os dados da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp.

7. Defina entradas de mapeamento de origem na seção de mapeamento do calendário para mapear os períodos do Oracle NetSuite para períodos do Cloud EPM.

   Defina qualquer mapeamento de período. As opções disponíveis são mapeamentos de período padrão ou explícitos:

   Para obter mais informações sobre mapeamentos de períodos disponíveis para uma integração do Oracle NetSuite, consulte Gerenciamento de Períodos no Oracle NetSuite.

8. No Formato de Importação, especifique a origem de dados da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp como o aplicativo de origem e seu aplicativo Planning como o aplicativo de destino.

   Para obter mais informações, consulte Como Adicionar Formatos de Importação a Origens de Dados do Oracle NetSuite.

9. Defina um local para indicar onde deseja carregar os dados.

   Cada local inclui um formato de importação, regras de carregamento de dados e mapeamentos do carregamento de dados.

   Para obter mais informações, consulte Definição de locais.

10. Crie mapeamentos do carregamento de dados.

    Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Carregamento de Dados.

11. Crie uma regra de carregamento de dados, aplique quaisquer filtros de origem e execute a regra de carregamento de dados.

    Isso envia os dados da instância do Oracle NetSuite para o Gerenciamento de Dados, mapeia os dados e depois mostra os resultados no workbench. Se o mapeamento ocorrer sem erros, os dados serão carregados para o aplicativo de destino.

    Para obter mais informações, consulte Como Adicionar Regras de Carregamento de Dados de uma Origem de Dados do Oracle NetSuite.

    Para obter mais informações sobre como aplicar critérios de filtro, consulte Como Aplicar Filtros de Aplicativo do Oracle NetSuite.

    Para obter mais informações sobre como executar uma regra, consulte Execução de Regras de Carregamento de Dados.

Configuração de uma Conexão de Origem para o Oracle NetSuite

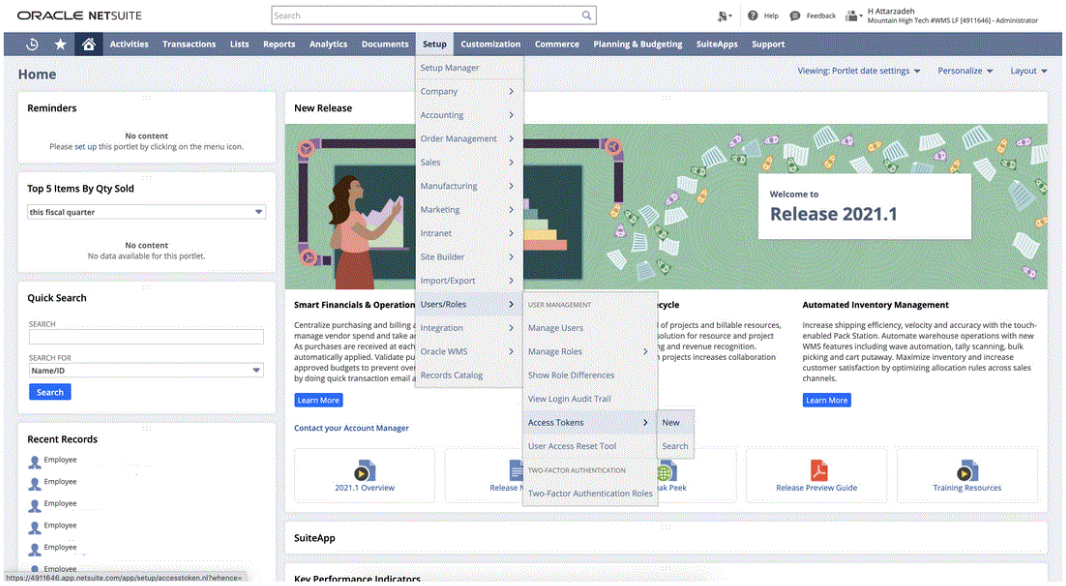
Para começar a integração das Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, primeiro crie e registre o sistema de origem com o tipo "Netsuite".

Depois que as informações do sistema de origem e da conexão forem especificadas, inicialize o sistema de origem de modo a criar um registro do Aplicativo de Destino para cada Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp.

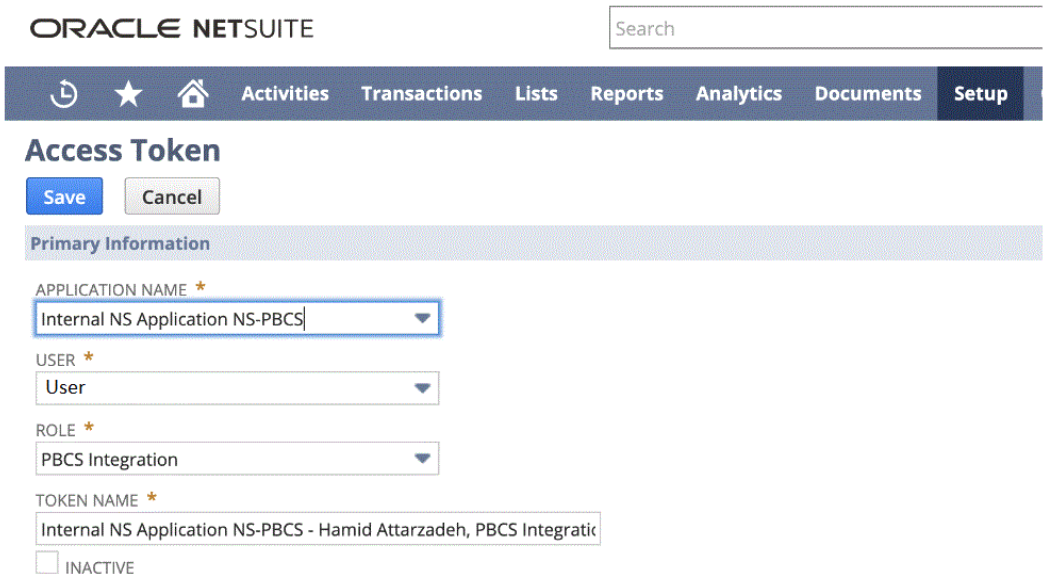
> **Nota:**
>
> A política da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp para acessar integrações mudou. Agora, ela exige uma autorização baseada em token em vez da autenticação básica para configurar a conexão para as Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp a partir do Cloud EPM. As credenciais de autorização básica serão somente leitura na Versão 21.06.

Para adicionar um sistema de origem do Oracle NetSuite:

1. Abra o **Oracle NetSuite**.
2. Na página inicial do **Oracle NetSuite**, selecione **Configurar**, **Usuário/Funções**, **Token de Acesso** e **Novo** (criar um token).

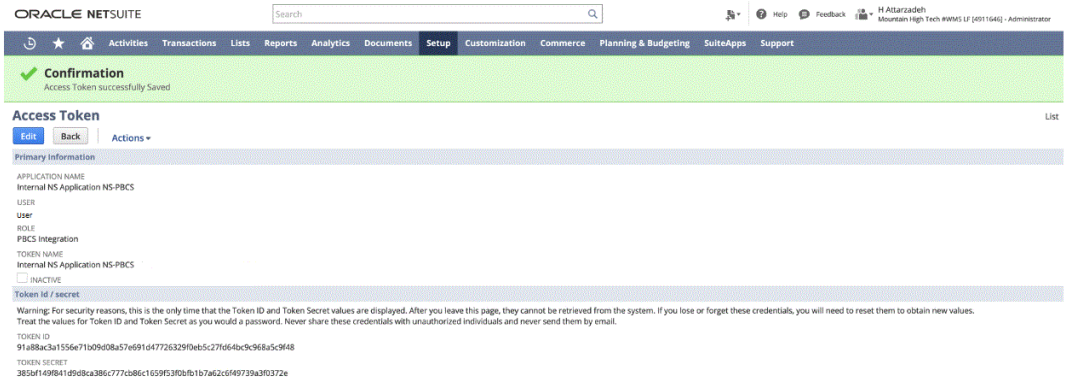


3. Na página **Token de Acesso**, selecione **Internal NS Application NS-PBCS** como o nome do aplicativo.

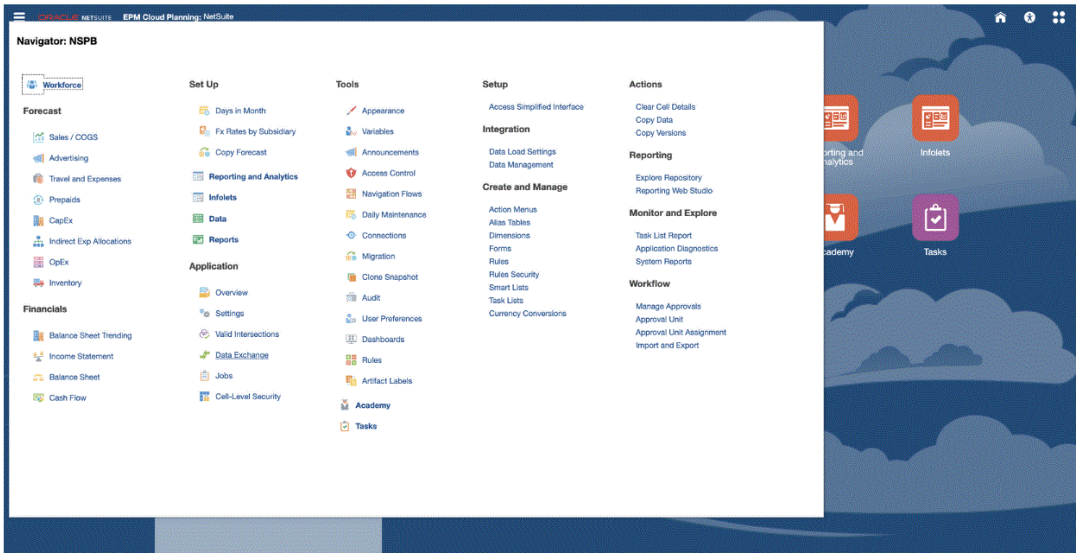


4. Clique em **Salvar** e copie o ID do Token e o Segredo do Token dessa página.

> **Nota:**
>
> Essa é a única vez em que você pode visualizar esses valores. Se você sair dessa página, não poderá acessá-los.



5. Na página inicial **NSPB Sync SuiteApp** , em **Integração**, selecione **Data Management**.



6. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
7. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
8. Informe os detalhes do sistema de origem:
   a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.

      Insira o nome a ser usado para o aplicativo Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp, como "NetSuite ERP".

   b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.
   c. Em **Tipo de Sistema de Origem**, selecione **NetSuite**.
   d. Em **URL de Drill-through**, insira o hiperlink da URL do link de drill-through para o sistema Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp

      Use o formato a seguir para o URL de drill:

      ```
      https://<NetSuite Domain>/app/common/search/searchresults.nl
      ```

      Para obter o domínio do Oracle NetSuite, inicie o seguinte:

      ```
      https://rest.netsuite.com/rest/datacenterurls?account=<ACCOUNT>
      ```

      Por exemplo, se você tiver uma conta "TSTDRV1700457," faça o seguinte:

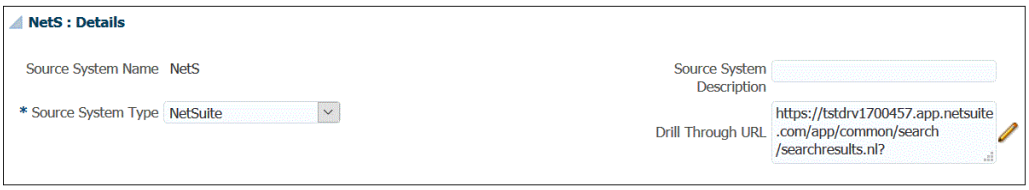
      ```
      https://rest.netsuite.com/rest/datacenterurls?account=TSTDRV1700457
      ```

      Que é retornado de um dos seguintes:

```
{"webservicesDomain": "https://tstdrv1700457.suitetalk.api.netsuite.com",
"restDomain":"https://tstdrv1700457.restlets.api.netsuite.com",
"systemDomain":"https://tstdrv1700457.app.netsuite.com"}
```

Usando o exemplo acima do URL do systemDomain, o URL de drill seria:

```
https://tstdrv1700457.app.netsuite.com/app/common/search/searchresults.nl?
```



9. Clique em **Configurar Conexão de Origem**.

   A tela Configurar Conexão de Origem é usada para especificar as informações da conexão ao Oracle NetSuite.

   O Data Management é compatível com um método de autenticação baseado em token para o Oracle NetSuite. Antes de usar um método de autenticação baseado em token, é preciso ter as informações do token (para a autenticação baseada em token). Essas informações devem ser definidas no Oracle NetSuite antes da configuração da conexão no Gerenciamento de Dados.

   O método de autenticação baseado em token é descrito na etapa 10.

   As credenciais de autorização básica (usuário) estão disponíveis, mas serão somente leitura na Versão 21.06. A configuração da autenticação baseada em usuário é descrita na etapa 11.

10. Para se conectar ao sistema da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp usando autenticação baseada em token, siga estas etapas:

    Esse mecanismo de autenticação permite que aplicativos do cliente usem um token para acessar a Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp por meio de APIs, fazendo com que não sejam necessários RESTlets ou integrações de serviços Web para armazenar as credenciais do usuário.

    a. Especifique o seguinte:

       - **Chave do Consumidor**: especifique o tipo de chave do consumidor. O tipo de chave do consumidor determina se a conexão usa uma chave de consumidor padrão ou uma chave de consumidor personalizada. A chave do consumidor é um identificador globalmente exclusivo, que identifica o consumidor. Ele é gerado no sistema do NSPB Sync SuiteApp.
       - **Segredo do Consumidor**: especifique a senha usada para estabelecer a propriedade da chave do consumidor usada por uma implementação personalizada de Tipo de Chave do Consumidor.
       - **Token**: especifique o valor de token usado para obter acesso a recursos protegidos em nome do usuário, gerado pelo sistema da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp.
       - **Segredo do Token** — Especifique a senha usada para estabelecer a propriedade do token.
       - **Conta**: especifique o ID da conta dos serviços Web das Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp.

         O ID da conta identifica o tipo da conta, por exemplo, se a conta é uma conta de produção, uma conta de sandbox ou uma conta de Visualização de Versão. O domínio específico da conta não depende do data center em que uma conta está

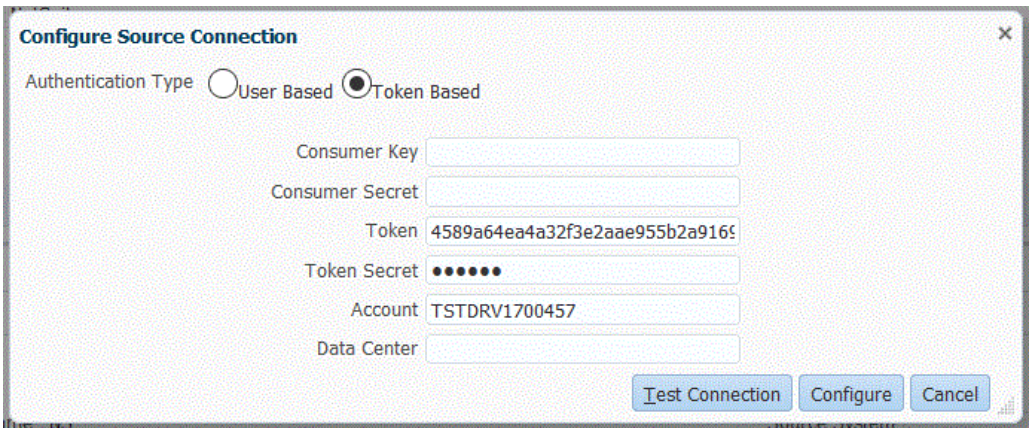
hospedada. O domínio não é alterado, mesmo que a conta seja movida para outro data center.

- **Data Center** — (o campo está obsoleto e será ignorado).

b. Clique em **Testar Conexão**.

c. Clique em **Configurar**.

A confirmação "O sistema de origem [*nome do sistema de origem*] foi configurado com sucesso" é exibida.



11. Para se conectar ao Oracle NetSuite usando uma autenticação baseada em usuário, execute estas etapas:

a. Especifique suas credenciais para os campos abaixo:

- **Usuário** (nome)
- **Senha**
- **Conta** — Especifique o ID da sua conta para os serviços da Web do Oracle NetSuite.

  O ID da conta identifica o tipo da conta, por exemplo, se a conta é uma conta de produção, uma conta de sandbox ou uma conta de Visualização de Versão. O domínio específico da conta não depende do data center em que uma conta está hospedada. O domínio não é alterado, mesmo que a conta seja movida para outro data center.

  Data Center — (o campo está obsoleto e será ignorado).

- **(Opcional) ID da Função** — Especifique o ID da função atribuído ao usuário no Oracle NetSuite.

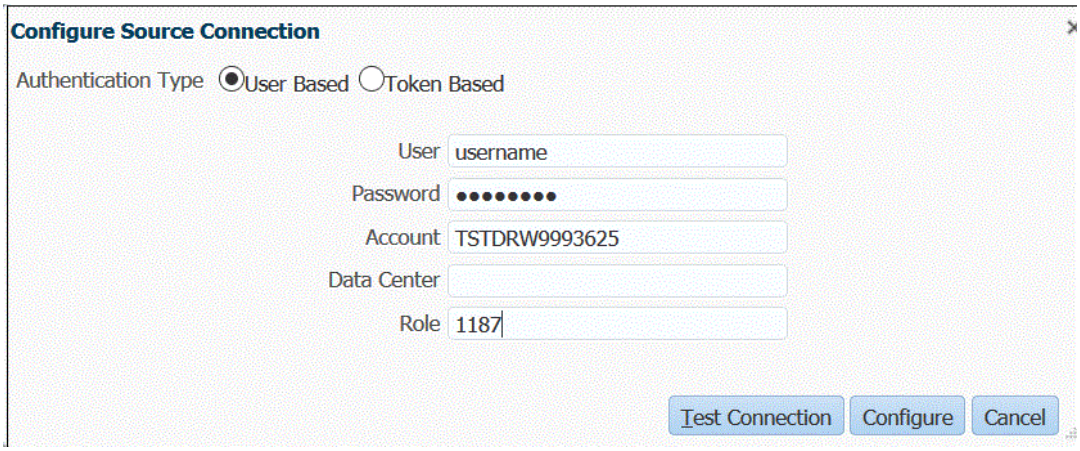
  Você poderá especificar um ID de função quando tiver várias funções atribuídas a uma conta no Oracle NetSuite.

  O Data Management usa a ID da função para autorização de senha do usuário.

  Para obter o ID da função no Oracle NetSuite, no Oracle NetSuite, selecione **Configuração**, depois **Usuários/Funções** e depois **Gerenciar Funções**. Se, por padrão, ele não estiver visível, você poderá editar a exibição e adicionar a coluna **InternalID** para vê-lo ou poderá apenas abrir o detalhe da função e ver o ID no URL do navegador.

b. Clique em **Testar Conexão**.

c. Clique em **Configurar**.



12. Na tela **Sistema de Origem**, clique em **Inicializar**.

    O processo de inicialização é usado para extrair informações dos metadados das Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp.

    O processo de inicialização pode demorar muito tempo para ser concluído. Você pode observar o andamento no console de jobs.

13. Clique em **Salvar**.

Criação de uma Origem de Dados do Oracle NetSuite

Os aplicativos de destino permitem que o Gerenciamento de Dados armazene a estrutura dos aplicativos de origem e de destino que podem ser integrados. Assim, você pode mapear os aplicativos de origem e de destino e especificar critérios de importação.

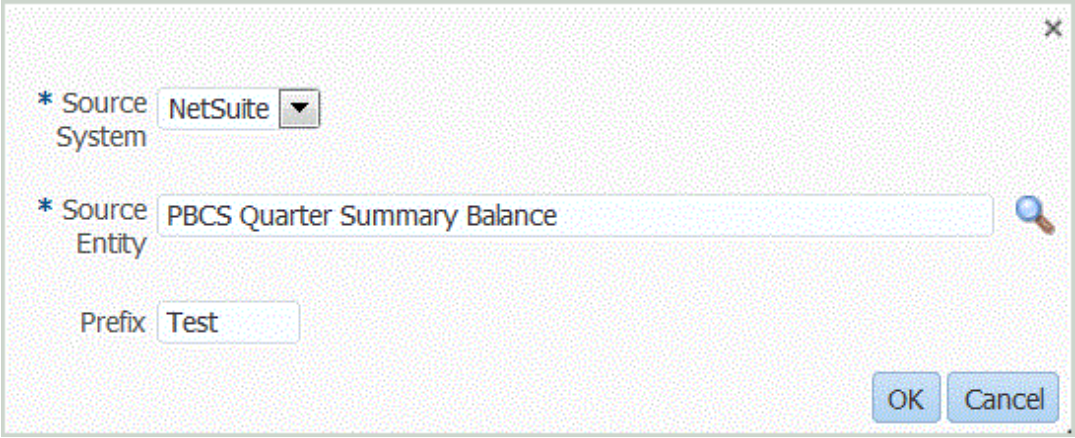
Os resultados das Pesquisas Salvas do Oracle NetSuite são registrados com um tipo de aplicativo "origem de dados". Durante a inicialização, o sistema cria automaticamente a origem de dados com base nos resultados das Pesquisas Salvas no nome de usuário registrado no sistema de origem Oracle NetSuite. Na opção do aplicativo de destino, você pode criar mais Pesquisas Salvas no Oracle NetSuite e depois registrar as pesquisas salvas personalizadas na tela Aplicativo de Destino.

> **Nota:**
>
> Você pode clicar em **Atualizar** na tela Aplicativo de Destino para atualizar quaisquer pesquisas salvas criadas no Oracle NetSuite depois que você inicializou o sistema de origem no Gerenciamento de Dados.

> **Nota:**
>
> Quando você cria uma origem de dados do Oracle NetSuite, detalhes de dimensão são preenchidos automaticamente e mapeados de forma direta para a classe da dimensão de destino "Genérica". Como regra, ao carregar dados de uma origem de dados do Oracle NetSuite, não altere, adicione ou exclua quaisquer detalhes de dimensões na tela Aplicativo de Destino.

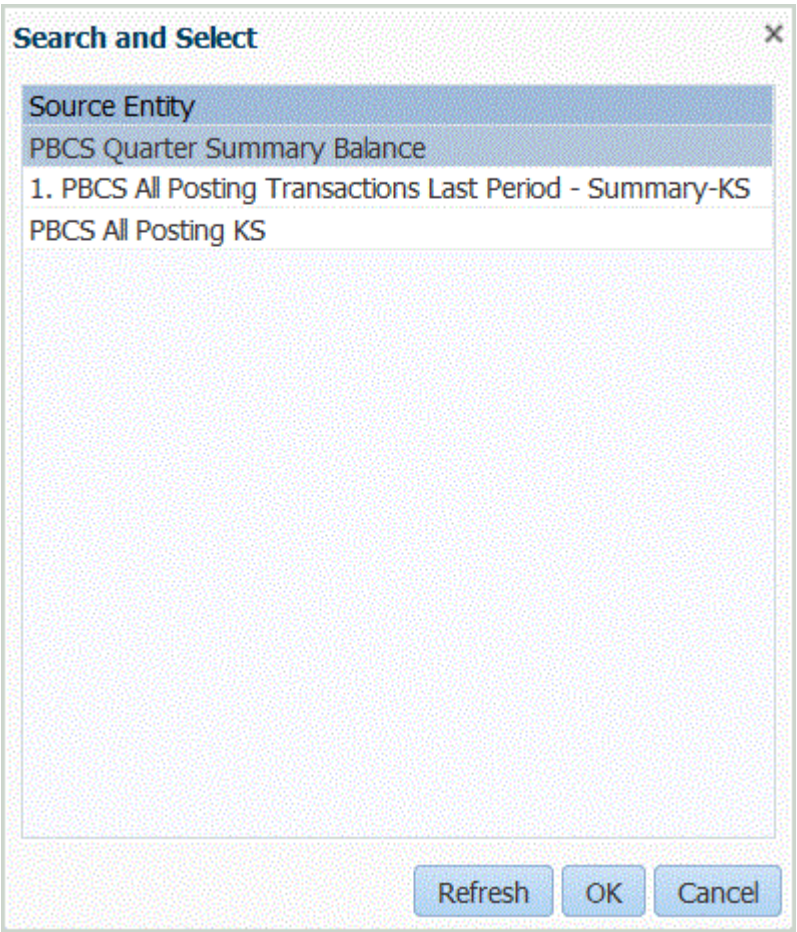
Para incluir uma Pesquisa Salva individual do Oracle NetSuite:

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione **Origem de Dados**.
3. Em **Sistema de Origem**, insira **NetSuite**.



4. Em **Entidade de Origem**, insira o nome da Pesquisa Salva.

   Você também pode iniciar a tela Pesquisar e Selecionar clicando em e selecionando uma entidade de origem.



5. Para registrar um aplicativo de destino com o mesmo nome que um aplicativo de destino existente, em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar o nome exclusivo.

   O prefixo é unido ao nome do aplicativo de destino existente. Por exemplo, se você tiver um aplicativo de destino e quiser usar o mesmo nome que o do aplicativo existente "PBCS Quarter Summary Balance", será possível atribuir o prefixo **Teste** para designar o aplicativo de destino com um nome exclusivo. Neste caso, o Gerenciamento de Dados associa os nomes para formar o nome **TestPBCS Quarter Summary Balance**.
6. Clique em **OK**.
7. Clique em **Salvar**.

Como Aplicar Filtros de Aplicativo do Oracle NetSuite

Os critérios de pesquisa definidos nas Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp são registrados automaticamente como filtros de aplicativo. É possível editar os filtros de acordo com a necessidade. Por exemplo, você pode atribuir valores padrão ou ocultar os filtros dos usuários finais definindo o nível da propriedade.

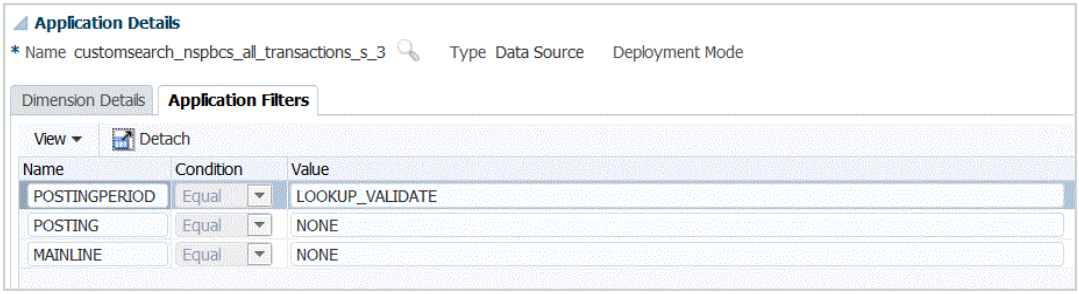
Você pode aplicar condições de filtro aos resultados da Pesquisa Salva do Oracle NetSuite para que sejam retornados ao Gerenciamento de Dados apenas os registros que atenderem às condições selecionadas. Você pode especificar uma única condição de filtro ou várias condições de filtro. Também pode especificar os valores exatos a serem retornados.

Para aplicar uma condição de filtro do Oracle NetSuite:

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Selecione a origem de dados dos resultados da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp a que os filtros serão aplicados.
3. Em **Detalhes do Aplicativo**, selecione a guia **Filtros do Aplicativo**.
4. Selecione o nome do campo a que a condição de filtro deverá ser aplicada.
5. Na lista suspensa **Condição**, selecione a condição a ser aplicada.
6. Em **Valor**, especifique a definição de filtro.

   Para ver valores de filtros disponíveis em determinado registro, clique em

   Por exemplo, para aplicar um filtro ao "POSTINGPERIOD," adicione o valor como **Este Período**.



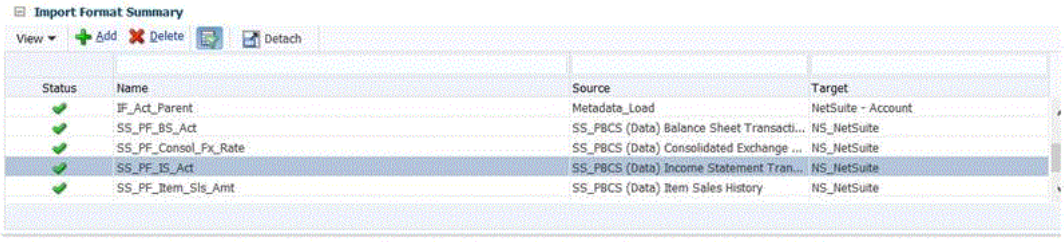
Adição de Filtros Adicionais para o URL de Drill no Formato de Importação

Ao fazer drill-through do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Data Management e depois para a Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp, muitos registros podem ser retornados. Como diretriz, quando você adiciona os valores em todos os registros

no drill-through, eles devem corresponder ao número na célula de dados em que você estava quando iniciou o drill-through no Cloud EPM. Para solucionar esse problema, adicione filtros adicionais ao URL de drill-through no Formato de Importação.

Para adicionar filtros adicionais:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas resumida **Formato de Importação** , selecione o formato de importação associado ao drill-through a que deseja adicionar um filtro adicional.



3. Na seção **Mapeamento de Formato de Importação**, mapeie a dimensão de origem associada com o filtro adicional para uma coluna de atributo (Atributo definido pelo usuário - usada, conforme necessário, para mapeamento ou drill-through).

   Para fazer isso, clique em **Adicionar**, selecione **Atributo** e depois mapeie a **Coluna de Origem** para o **Atributo**.

   Por exemplo, você poderia mapear uma coluna de origem do ID da Subsidiária até a linha do Atributo 4.

4. Em **URL de Drill-Through**, clique em e insira os critérios de tipo de pesquisa usados para o drill-through de um filtro adicional.

   Por exemplo, se você quiser adicionar um ID de Subsidiária a um filtro adicional, insira **&Transaction_SUBSIDIARY=$ATTR4$** na lista de parâmetros.

   Nesse caso, você especificaria a definição completa do URL de drill-through como:

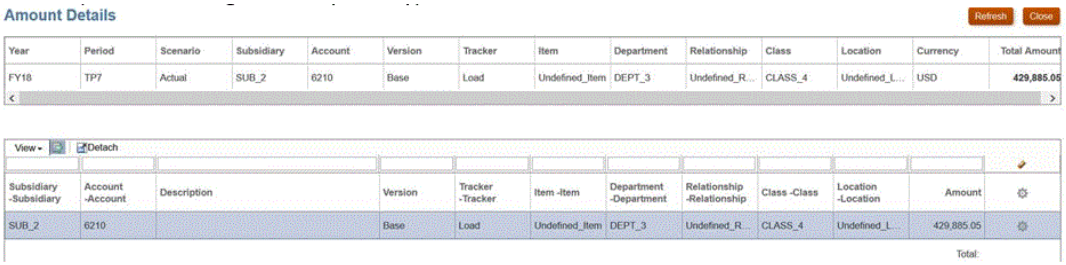
   ```
   Searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_trial_balance&Transaction_
   ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTINGPERIOD=$ATTR2$&Transaction_SUBSIDIARY=$ATTR
   4$&Transaction_POSTING=T&
   ```

   Para obter mais informações, consulte Como Definir Parâmetros de Drill-Through para o Oracle NetSuite.

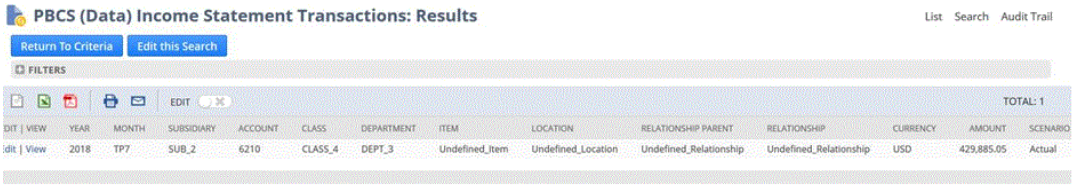
   > **Nota:**
   >
   > Ao especificar os componentes de detalhe do URL de drill-through aqui, você também precisa configurar o componente do servidor para o drill-through no sistema de origem. Consulte também Configuração de Conexões de Origem para o Oracle NetSuite.

5. Clique em **Salvar**.

   Quando o drill-through é selecionado pela primeira vez do Cloud EPM para o Data Management, nenhum registro adicional é incluído:



O segundo drill para o Oracle NetSuite também não inclui registros adicionais.



Gerenciamento de Períodos no Oracle NetSuite

Ao carregar períodos do Oracle NetSuite, você tem duas opções:

- Mapeamentos de Período Padrão — Use essa opção para carregar um único período do PDV da regra de carregamento de dados. Nesse caso, você não mapeia a coluna de período no formato de importação nem define um mapeamento de período de origem nos mapeamentos de período. Você define um filtro de origem na regra de dados, como Período Atual ou Último período. Por exemplo, se desejar carregar o período Fevereiro de 2018, defina-o como o último período. Quando a regra de dados for executada, os períodos não serão verificados e todos os dados extraídos do Oracle NetSuite serão importados no PDV selecionado.
- Mapeamentos de Período Explícitos — Os mapeamentos de período explícitos permitem o carregamento dos dados do General Ledger quando os períodos do Oracle NetSuite e do Planning correspondem. Use essa opção para carregar vários períodos ou quando não desejar que os usuários selecionem o período no PDV.

  Para usar mapeamentos de período explícitos, mapeie a coluna de período no formato de importação e defina os mapeamentos de período de origem. A coluna de período do General Ledger deve corresponder exatamente ao período do Oracle NetSuite. Em seguida, na regra de dados, selecione o calendário no mapeamento de período. Quando você executa a regra de dados, especifica os períodos de início e término que deseja carregar. Você pode definir uma condição de filtro na regra de dados para extrair dados de período específicos, por exemplo, o período Ano Fiscal Atual até Trimestre Fiscal Atual. O Gerenciamento de Dados corresponde à coluna de período do resultado da pesquisa com o período no mapeamento de período e carrega os dados para o período adequado.

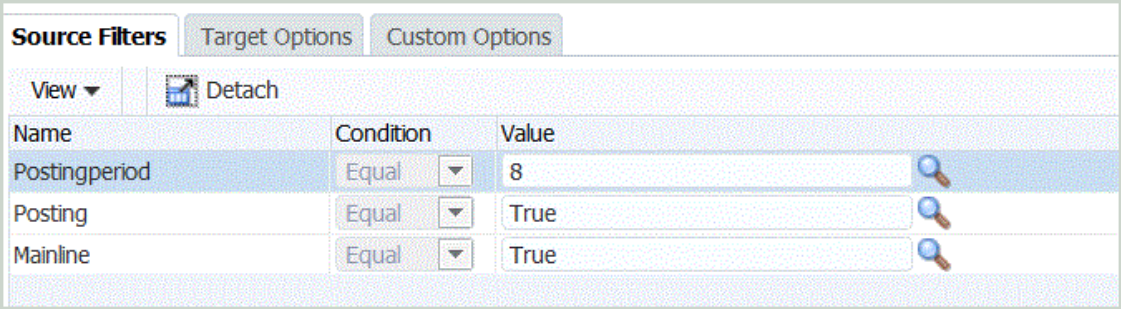
Filtragem de Períodos do Oracle NetSuite

Se precisar carregar dados por um período específico, por exemplo, um mês específico, use um filtro de período de publicação do Oracle NetSuite que contenha um ID Período. O ID do Período é criado no filtro de período de publicação e retornado pela Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp usada para filtragem de dados.

O Oracle NetSuite fornece vários filtros de data: um chamado período de tempo, como o último ano fiscal; um intervalo de datas personalizado definido por uma data de início e uma data de término específicas; e um intervalo de datas relativo definido por um número inicial de dias, semanas, meses, trimestres ou anos passados ou futuros, até um número final do

mesmo. Consulte o "Guia de Pesquisa" do NetSuite para obter mais informações sobre como configurar filtros.

No Gerenciamento de Dados, ao executar a regra de carregamento de dados, você seleciona o valor do período que deseja carregar na opção Postingperiod da guia Filtros de Origem, como mostrado abaixo.



Como Adicionar Formatos de Importação a Origens de Dados do Oracle NetSuite

Uma Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp é armazenada como uma origem de dados, e a importação de formatos permite configurar o mapeamento de integração entre a origem de dados e as dimensões do seu aplicativo de destino no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Os arquivos gerados pelo aplicativo de origem de dados podem estar em qualquer formato, como dados de uma única coluna numérica e dados de várias colunas.

Quando você seleciona uma origem de dados do Oracle NetSuite, o Gerenciamento de Dados preenche automaticamente as colunas de origem e de destino.

Trabalhe com formatos de informação na tela Formato de Importação, que consiste em três seções:

- Resumo do Formato de Importação — Exibe informações comuns pertinentes a aplicativos de origem e de destino.
- Detalhes do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações do formato de importação.
- Mapeamento do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações de mapeamento do formato de importação.

Mapeie os campos ou as colunas da origem de dados da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp no arquivo de importação para dimensões no aplicativo Cloud EPM.

Para adicionar um formato de importação a uma origem do Oracle NetSuite:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.

   Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.
3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.

   Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.

4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
5. Em **Origem**, selecione Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp no menu suspenso.
6. Em **Destino**, selecione o aplicativo de destino Cloud EPM.
7. Em **Tipo de Arquivo**, selecione o formato do arquivo para importação.

   Formatos de arquivo disponíveis:

   - Delimitado - Dados Numéricos

     Consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.
   - Várias Colunas - Dados Numéricos
     Consulte Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas.
   - Dados Delimitados - Todos os Tipos de Dados

     Consulte Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação.
   - Várias Colunas - Todos os Tipos de Dados

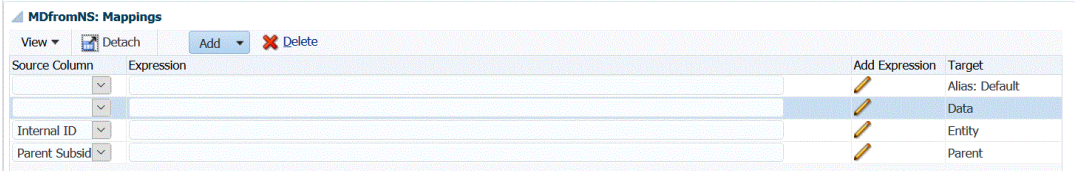
     Consulte Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas
8. Em **URL de Drill-Through**, insira os critérios de tipo de pesquisa usados para o drill-through.

   Por exemplo, você pode especificar:

   ```
   Searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_trial_balance&Transaction_ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTINGPERIOD=$ATTR2$&Transaction_DEPARTMENT=$ATTR5$&Transaction_CLASS=$ATTR4$&Transaction_INTERNALID=$ATTR3$&Transaction_POSTING=T&
   ```

   Para obter mais informações, consulte Como Definir Parâmetros de Drill-Through para o Oracle NetSuite.

   Ao especificar os componentes de detalhe do URL de drill-through aqui, você também precisa configurar o componente do servidor para o drill-through no sistema de origem. Consulte também Configuração de Conexões de Origem para o Oracle NetSuite.
9. Na seção **Mapeamento**, mapeie as colunas de origem para as dimensões.



10. **Opcional**: em **Expressão**, adicione quaisquer expressões de importação.

    O Gerenciamento de Dados fornece um conjunto de expressões de importação avançadas que permitem a leitura e a análise de quase todos os arquivos no banco de dados do Gerenciamento de Dados. Você insere expressões avançadas na coluna Expressão do campo. As expressões de importação operam no valor lido no arquivo de importação.

    Para obter mais informações, consulte Adição de Expressões de Importação.

    Para obter informações sobre como adicionar um formato de importação para um driver de dados, consulte Como Adicionar uma Expressão de Importação para um Driver de Dados.
11. Clique em **Salvar**.

Como Adicionar Regras de Carregamento de Dados de uma Origem de Dados do Oracle NetSuite

Após definir os mapeamentos de membros para o local, defina e execute regras de carregamento de dados a fim de enviar os resultados da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp para seu aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Você pode especificar valores de filtro para que sejam retornados ao Gerenciamento de Dados apenas os registros que atenderem à condição selecionada.

> **Nota:**
>
> Você pode adicionar mais colunas (não dimensionais/não Cloud EPM) ao conjunto de resultados da pesquisa salva, como memorando, data da transação, número do documento ou detalhes da transação. Para fazer isso, configure as colunas não dimensionais na Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp. Em seguida, mapeie as colunas para as colunas Consulta ou Atributo na opção Formato de Importação no Data Management.
>
> Para obter mais informações sobre dimensões de consulta, consulte Como Adicionar Dimensões de Pesquisa.

As regras de carregamento de dados são definidas para locais já configurados. É possível criar várias regras de carregamento de dados para um aplicativo de destino para que seja possível importar dados de várias origens para o aplicativo de destino.

A regra de carregamento de dados é criada uma vez, mas é usada sempre que houver uma transferência.

Para criar uma regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.

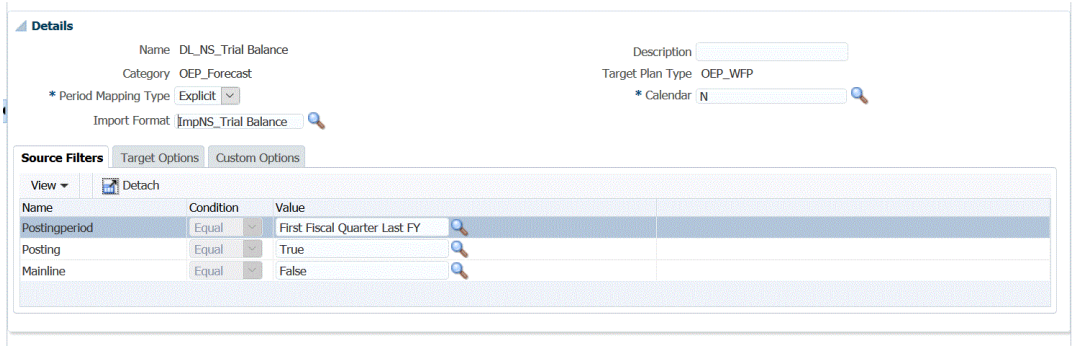
   As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.
5. Em **Descrição**, informe uma descrição para identificar a regra de carregamento de dados quando você iniciar a transferência.
6. Em **Categoria**, deixe o valor de categoria padrão.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Data Management. Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.
7. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

   Opções válidas:

- Padrão — a Regra de Dados usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas no Data Management para determinar os Períodos do Razão de Origem mapeados para cada período do Data Management incluído em uma execução da Regra de Dados.
- Explícito — a Regra de Dados usa os mapeamentos de períodos Explícitos definidos no Data Management para determinar os Períodos do General Ledger de Origem mapeados para cada período do Data Management incluído em uma execução da Regra de Dados. Os mapeamentos de período explícitos suportam origens de dados adicionais do GL adicionais em que os períodos não são definidos pelas datas de início e fim.

8. Em **Formato de Importação**, especifique o formato de importação com base no formato de arquivo do aplicativo da Pesquisa Salva (por exemplo, dados de uma única coluna numérica e de várias colunas) que você deseja carregar para o aplicativo de destino.
9. Em **Calendário**, selecione o calendário do sistema de origem.
10. Em **Tipo de Plano de Destino**, selecione o tipo de plano do sistema de destino para o qual você deseja carregar o orçamento.



11. **Opcional**: selecione a guia **Filtros de Origem** para aplicar condições de filtro ao aplicativo da Pesquisa Salva do Oracle NetSuite de origem.

    Consulte Como Aplicar Filtros de Aplicativo do Oracle NetSuite.

    Consulte Definição de Opções de Aplicativo para o Essbase.
12. **Opcional**: Selecione **Opções de Destino** para especificar todas as opções de destino.
13. **Opcional**: Selecione **Opções Personalizadas** para especificar todas as opções de integração de formato livre.

    Consulte Criação de Opções Personalizadas.
14. Clique em **Salvar**.
15. Execute a regra de carregamento de dados.

    Consulte os seguintes tópicos sobre a regra de carregamento de dados:

    - Edição de regras de carregamento - Consulte Edição de Regras de Carregamento de Dados.
    - Execução de regras de carregamento de dados - Consulte Execução de Regras de Carregamento de Dados.
    - Exclusão de regras de carregamento - Consulte Exclusão de Regras de Carregamento de Dados.
    - Programar regras de carregamento de dados — Consulte Agendamento de Regras de Carregamento de Dados.

- Exibição de regras de carregamento de dados antes de sua execução — Consulte Como Usar o Workbench de Carregamento de Dados.
- Como verificar os detalhes do processo da regra de dados — Consulte Exibição de Detalhes do Processo.

16. Em **Workflow**, em **Monitorar**, selecione **Detalhes do Processo**.
17. Verifique o **status** do carregamento de dados..

    Uma marca de seleção verde indica que a transferência foi bem-sucedida.
18. Para verificar os resultados da transferência, na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.

Drill-Through para o Oracle NetSuite

O Gerenciamento de Dados permite que você faça drill-through para o Oracle NetSuite usando o URL disponível externamente especificado dentro do Gerenciamento de Dados.

Ao você faz drill-back para o Oracle NetSuite, o URL de drill é construído transmitindo-se os valores armazenados no Gerenciamento de Dados como parâmetros no URL de drill.

É necessário configurar manualmente o URL de drill-through para o Oracle NetSuite.

Como Definir Parâmetros de Drill-Through para o Oracle NetSuite

Os parâmetros obrigatórios para fazer drill-back para o Oracle NetSuite são descritos abaixo.

O URL do servidor para fazer drill para o Oracle NetSuite adota o formato do endereço de URL de drill: `https://<NetSuite Domain>/app/common/search/searchresults.nl?`.

No lado de detalhe (onde você especifica os componentes do tipo de pesquisa), o URL de drill para o Oracle NetSuite requer os seguintes parâmetros:

- "tipo de pesquisa"
- "ID de pesquisa"
- Opcionalmente, você pode especificar parâmetros adicionais para filtrar o drill com base na Conta e no Período.

Tipo de Pesquisa

A lista de parâmetros de drill-through inclui o tipo da pesquisa "Transaction". Ele é especificado no URL de drill-through como:

```
Searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_trial_balance&Transaction_ACC
OUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTINGPERIOD=$ATTR2$&Transaction_DEPARTMENT=$ATTR5$&Tra
nsaction_CLASS=$ATTR4$&Transaction_INTERNALID=$ATTR3$&Transaction_POSTING=T&
```

Os tipos de pesquisa Transação incluem o seguinte:

- Transaction_POSTINGPERIOD
- Transaction_DEPARTMENT
- Transaction_SUBSIDIARY
- Transaction_CLASS
- Transaction_LOCATION
- Transaction_INTERNALID

- Transaction_POSTING=T

ID de Pesquisa

A lista de drill-through também inclui o "ID da Pesquisa". Especifique o parâmetro usando Search StringID.

Você pode localizar o valor da Definição da Pesquisa no Oracle NetSuite.

```
https://<NetSuite Domain>/app/common/search/searchresults.nl?
searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_all_transactions_det.
```

Parâmetros Adicionais

Você pode especificar parâmetros adicionais para filtrar o drill com base na conta e no período. Veja a seguir alguns parâmetros que costumam ser usados:

Tabela 3-2 Parâmetros de Filtro Adicionais

Rótulo	Parâmetro	Valor	Exemplo
Account (Conta)	Transaction_ACCOUNT	ID interno da conta	`&Transaction_ACCOUNT=54`
Main Line (Linha Principal)	Transaction_MAINLINE	T ou F	`&Transaction_MAINLINE=T`
Período	Transaction_POSTINGPERIOD	Chave ou ID do período predefinido	`&Transaction_POSTINGPERIOD=21 or &Transaction_POSTINGPERIOD=LP`
Lançamento	Transaction_POSTING	T ou F	`&Transaction_POSTING=T`
Subsidiária	Transaction_SUBSIDIARY	ID interno da subsidiária	`&Transaction_SUBSIDIARY=1`

Requisitos de Pesquisa Salva no Drill-Through

Para usar o drill-through contextual, as Pesquisas Salvas deverão incluir um ID Interno para os campos da conta e do período na Caixa de Saída da pesquisa. Você poderá adicionar esses campos se eles estiverem ausentes na seção Resultados da sua Pesquisa Salva no Oracle NetSuite, como é mostrado a seguir:

FIELD *	SUMMARY TYPE	FUNCTION	FORMULA	WHEN ORDERED BY FIELD	CUSTOM LABEL	CUSTOM LABEL TRANSLATION
Type	Group					
Account	Group					
Name						
Amount	Sum					
Amount (Debit)	Sum					
Amount (Credit)	Sum					
Period	Group					
Document Number						
Account : Internal ID	Group				Account ID	
Accounting Period : Internal ID	Group				Period ID	

Para obter mais informações sobre IDs internos, consulte a Central de Ajuda do NetSuite.

Adição da URL de Drill-through

Use estas etapas para incluir o URL de drill-through no Data Management. Há um componente de servidor e um componente detalhado quando se define o URL de drill-through. O componente de servidor é adicionado à definição de sistema de origem e o componente detalhado é adicionado à definição de formato de importação.

Para adicionar um URL de drill-through:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Selecione o sistema de origem de dados do Oracle NetSuite ao qual o drill-through será adicionado.
3. Em **URL de Drill-Through**, clique em .
4. Na janela de edição **URL de Drill-Through**, insira o hiperlink do URL do link de drill-through.

   Por exemplo, especifique: `https://system.netsuite.com/app/common/search/searchresults.nl`.
5. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.
6. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
7. Na seção **Resumo do Formato de Importação**, selecione o formato de importação.
8. Mapeie as colunas ID Interno da Conta, Período e Tipo de Transação para as colunas Atributo.

Neste exemplo, o formato do URL de drill da Pesquisa Salva é:

```
searchtype=Transaction&searchid=<NAME OF SAVED
SEARCH>&Transaction_TYPE&detailname=$<ATTR COLUMN FOR TRANSACTION
TYPE>$&Transaction_ACCOUNT=$<ATTR COLUMN FOR ACCOUNT
ID>$&Transaction_POSTINGPERIOD=$=$<ATTR COLUMN FOR PERIOD
ID>$&Transaction_POSTING=T&Transaction_MAINLINE=F&
```

9. Na seção **Detalhe do Formato de Importação**, no **Fazer Drill do URL**, clique em .
10. Na janela de edição **Fazer Drill do URL**, especifique os atributos do drill-through.

    Com base no exemplo da etapa 8, você especifica o URL de drill como:
    `searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_all_transactions_sum&Transaction_TYPE&detailname=$ATTR3$&Transaction_ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTINGPERIOD=$ATTR2$&Transaction_POSTING=T&Transaction_MAINLINE=F&`

    Para obter mais informações sobre tipos de pesquisa, consulte Requisitos de Pesquisa Salva no Drill-Through.
11. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.

Integração com o Oracle HCM Cloud

Você pode carregar dados de Recursos Humanos do Oracle Human Capital Management Cloud a serem usados no processo de negócios do Workforce dos Módulos de Planning ou do Strategic Workforce Planning.

Você usa o Data Integration para direcionar a integração de dados entre o Oracle HCM Cloud e o Oracle Workforce Planning ou Strategic Workforce Planning. A Integração de Dados fornece uma solução pronta para uso que permite aos clientes do Workforce Planning aplicar mapeamentos predefinidos do modelo de dados do Oracle HCM Cloud a dimensões de destino. Você também pode personalizar e estender essas integrações, por exemplo, aplicando outro mapeamento, conforme necessário, para atender às exigências dos seus negócios.

Assista a este vídeo para saber como integrar dados entre o Oracle HCM Cloud e o Workforce Planning usando a Integração de Dados. A integração de dados selecionados no seu aplicativo Oracle HCM Cloud permite que você prepare seus planos de força de trabalho usando dados diretamente do seu Oracle HCM Cloud como a base do seu plano.

Vídeo Tutorial

Descrição do Processo de Integração de Dados do Oracle HCM Cloud

O Data Integration fornece uma solução pronta para uso que permite aos clientes aplicar mapeamentos predefinidos do modelo de dados do Oracle Human Capital Management Cloud a dimensões de destino no Oracle Workforce Planning ou no Strategic Workforce Planning.

A Integração de Dados com o Oracle HCM Cloud fornece modelos que o usuário deve carregar para a instância do Oracle HCM Cloud para que dados possam ser extraídos.

As extrações do Oracle HCM Cloud são usadas para extrair altos volumes de dados do Oracle HCM Cloud. Cada um das extrações do Oracle HCM Cloud predefinidas é definida como "Origens de Dados" na Integração de Dados.

Quando a Integração de Dados executa a parte de extração de dados da integração, ela designa cada extração predefinida do Oracle HCM Cloud como uma entidade da origem de dados. Essas origens de dados, por sua vez, são mapeadas diretamente para o modelo de dados do Workforce Planning ou Strategic Workforce Planning nos Módulos do Planning.

Existe um modelo denominado "EPBCS Initialize.xml" que não é um modelo de extração; ele é usado pelo processo de conexão de teste e inicializa o processo na Integração de Dados. Se você não carregar o conjunto completo de modelos fornecido pela Integração de Dados, ainda será preciso carregar o "EPBCS Initialize.xml" para que a Integração de Dados possa inicializar o conteúdo com sucesso no sistema Oracle HCM Cloud e, desse modo, executar a etapa de teste da conexão.

Veja a seguir uma descrição de modelos de metadados que são fornecidos como parte dessa integração:

- Dados de entidade, incluindo código da organização, nome e estrutura da organização disponível
- Dados do funcionário, incluindo número individual, nome completo e informações demográficas disponíveis
- Dados do job, incluindo código do job, nome e estrutura do job disponível
- Dados do cargo, código do cargo, nome e estrutura do cargo disponível
- Dados de componente, incluindo nome e código de grade
- Dados do Código do Sindicato, incluindo nome e código da unidade de negociação

Veja a seguir uma descrição dos dados fornecida por meio dos modelos de extração:

- FTE
- Base Salarial
- Índice Salarial para base definida
- Código do Sindicato

Os clientes também podem extrair a data inicial da posição que a Integração de Dados converte no mês inicial para carregamento no aplicativo do Workforce Planning. Você também pode personalizar e estender essas integrações, por exemplo, aplicando outro mapeamento, conforme necessário, para atender às exigências dos seus negócios.

> **Nota:**
>
> Drill-through e write-back não são suportados no Oracle HCM Cloud.

Uma vez que há várias regras de dados envolvidas para integrar vários dados do Oracle HCM Cloud, os lotes são definidos para importar a série das regras de dados.

Em um nível superior, estas são as etapas para carregar dados de uma origem de dados de extração do Oracle HCM Cloud:

1. Certifique-se de que você tenha recebido uma função de Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano.

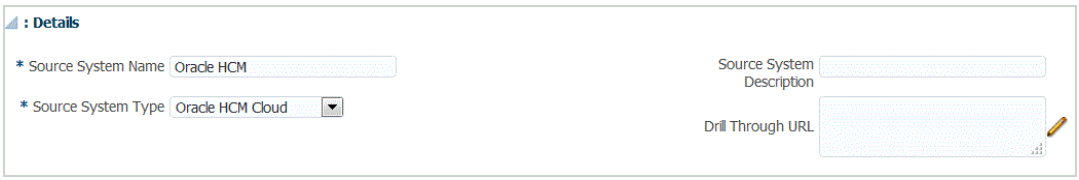
   Uma função de Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano é exigida para gerenciar as extrações de Gerenciamento de Capital Humano. O Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano (Função) é o indivíduo responsável por planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas à integração dos sistemas de informações do gerenciamento de capital humano.

Para obter mais informações, consulte Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano (Função).

2. Em Integração de Dados e depois na opção **Aplicativo**, selecione o aplicativo correspondente ao aplicativo do Workforce Planning. Em seguida, na guia **Detalhes da Dimensão**, atribua classificações para as dimensões pré-implantadas em Módulos do Planning.

   Classificações para as dimensões implantadas incluem as dimensões "Employee", "Job", "Property" e "Union".

3. Na opção Sistema de Origem, selecione Oracle HCM Cloud como um sistema de origem.



4. Configure a conexão de origem.

   Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão de Origem a um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud.

5. Faça download das extrações do Oracle HCM Cloud clicando em **Fazer Download da Extração**.

   É criado um arquivo **EPBCS HCM Extract.zip** com as seguintes definições de extração do Oracle HCM Cloud. Esses arquivos são um subconjunto de dados que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Módulos do Planning.

   - EPBCS Assignment_<Release>.xdoz

     > **Nota:**
     >
     > Você deve importar o arquivo EPBCS Assignment_<Release>.xdoz para a pasta /Custom do BI Publisher, e não para o Oracle HCM Cloud.

     > **Nota:**
     >
     > Se você precisar de caracteres que não sejam em inglês, faça download do arquivo EPBCS HCM Extract.zip e depois descompacte-o. Em seguida, acesse o Repositório de Documentos do BI Publisher e importe o arquivo EPBCS Assignment.xdoz.

   - EPBCS Entity Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Employee Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Position Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Location Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Job Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Initialize.xml

> **Nota:**
>
> Em todos os casos, o arquivo EPBCS Initialize.xml deve ser importado no Oracle HCM Cloud.
>
> .

> **Nota:**
>
> Todas as extrações devem ser importadas sem o Grupo Legislativo. Ou seja, o Grupo Legislativo deve ficar em branco.

- EPBCS Component Salary Metadata.xml
- EPBCS Assignment Data.xml
- EPBCS Account Merit Metadata.xml

A Integração de Dados fornece o modelo necessário para a extração como um conteúdo que é carregado no aplicativo do Oracle HCM Cloud. Esse conteúdo é fornecido pela Integração de Dados porque ele não é pré-implantado com o Oracle HCM Cloud.

6. Salve o zip em uma pasta temporária.
7. No Oracle HCM Cloud, importe as definições da extração do Oracle HCM Cloud contidas no **EPBCS HCM Extract.zip**.

   Para obter mais informações, consulte Importação de Definições de Extração do Oracle HCM Cloud para o Oracle HCM Cloud.
8. Na opção Sistema de Origem da Integração de Dados, inicialize o sistema de origem.

   Quando a inicialização for executada, o Gerenciamento de Dados fará o seguinte:

   - registra a extração do Oracle HCM Cloud usada para a integração como um aplicativo de origem de dados,
   - cria o formato de importação para mapear colunas do Oracle HCM Cloud para as dimensões de Módulos do Planning,
   - cria uma localização,
   - cria mapeamentos para importar dados para as contas corretas do Workforce Planning,
   - cria uma regra de dados para o carregamento,
   - cria uma definição de lote é usada para definir os jobs e parâmetro da definição de lote e o tipo de regras incluídos no lote.
9. Quando solicitado, você deverá especificar um prefixo para o conteúdo predefinido da integração do Oracle HCM Cloud.

   Especifique um nome de prefixo se planejar ter várias integrações do Oracle HCM Cloud ou planejar usar vários formatos de importação, locais ou uma regra de carregamento de dados para a integração com o Oracle HCM Cloud. O nome do prefixo é usado como um identificador exclusivo para cada integração.

   Se sua integração com o Oracle HCM Cloud for uma ocorrência única que use apenas um formato de importação, um local ou uma regra de carregamento de dados, você poderá deixar o nome do prefixo em branco.

10. No Aplicativo de Destino, cada extração do Oracle HCM Cloud importada é registrada automaticamente como um aplicativo de origem de dados de destino.

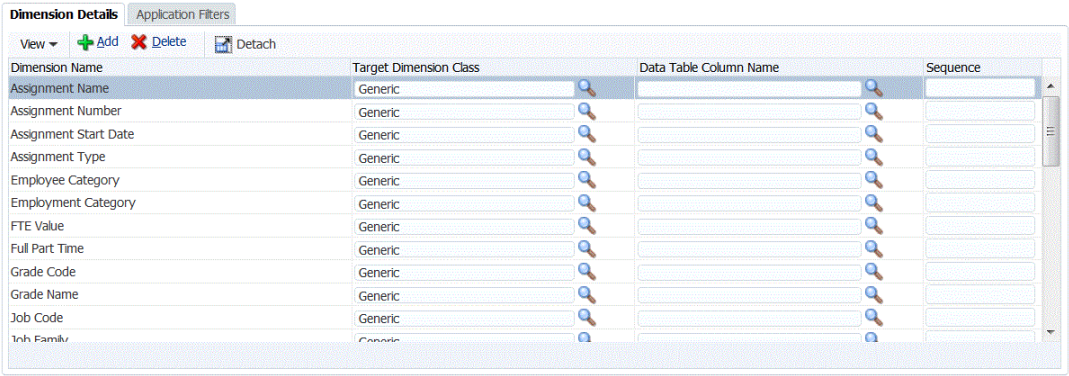
    Você pode registrar uma extração individual do Oracle HCM Cloud como uma entidade de origem de dados selecionando uma entidade de origem (ou uma extração individual do Oracle HCM Cloud) de onde a definição do aplicativo é criada. Para obter mais informações, consulte Criação de um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud.

    Para obter informações sobre como usar uma versão atualizada de uma extração, consulte Atualização de Extrações Existentes do Oracle HCM Cloud.

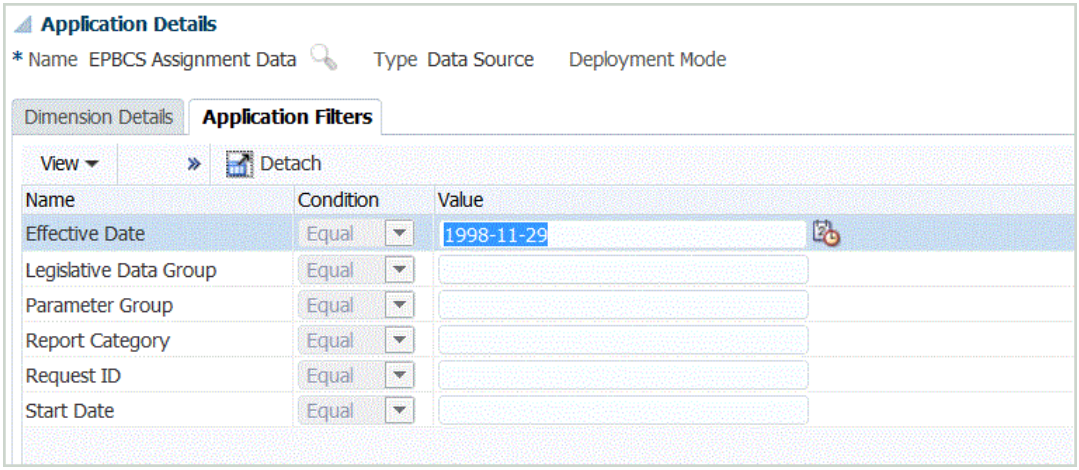
11. Se necessário, modifique quaisquer detalhes da dimensão.

    Todas as colunas da extração do Oracle HCM Cloud são mapeadas para a classe das dimensões de destino do EPM com o tipo "Genérico".

> **Nota:**
>
> Via de regra, ao carregar dados de uma origem de dados do Oracle HCM Cloud, não altere, adicione ou exclua quaisquer detalhes de dimensões na tela Aplicativo de Destino.

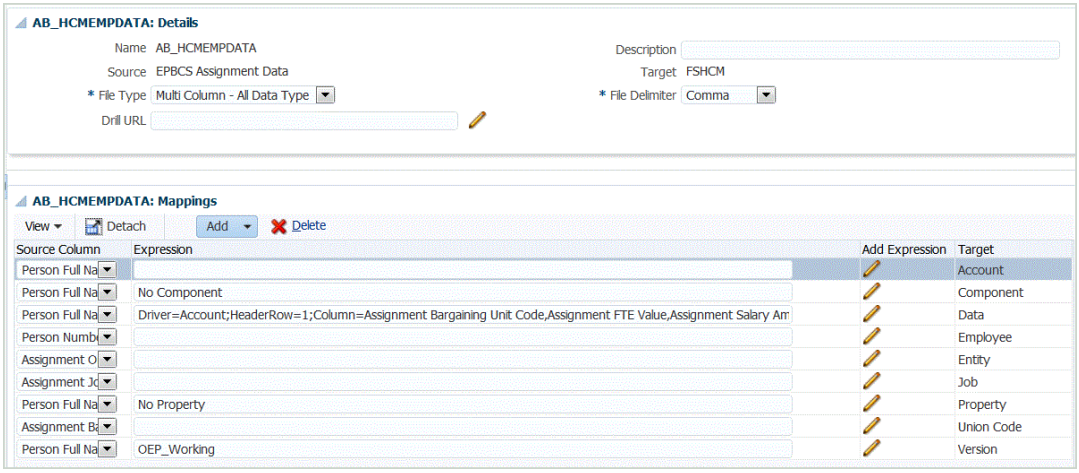


12. Quaisquer filtros do aplicativo associados à origem de dados são predefinidos durante a inicialização.

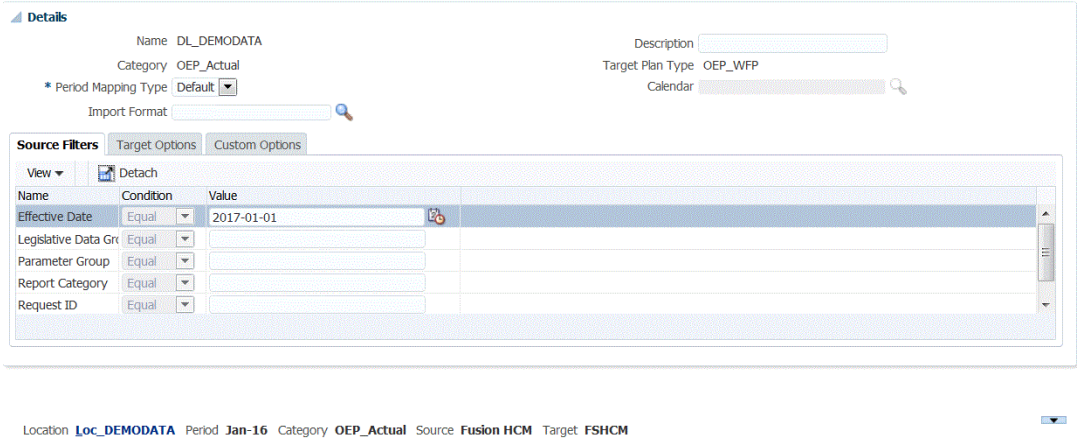


13. O Formato de Importação de cada extração do Oracle HCM Cloud é predefinido durante a etapa de inicialização.

Para obter informações sobre como adicionar ou modificar formatos de importação, consulte Adição de Formatos de Importação.

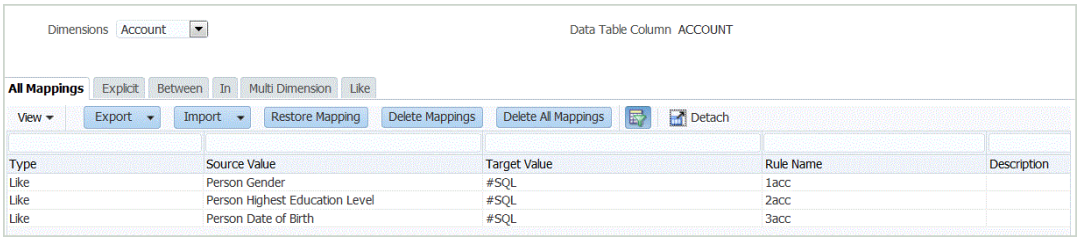


14. O Local, incluindo o formato de importação, as regras de carregamento de dados e os mapeamentos do carregamento de dados, são predefinidos durante as etapas de inicialização.



Para obter informações sobre como modificar um local, consulte Definição de locais.

15. Os mapeamentos do carregamento de dados são predefinidos durante a etapa de inicialização.

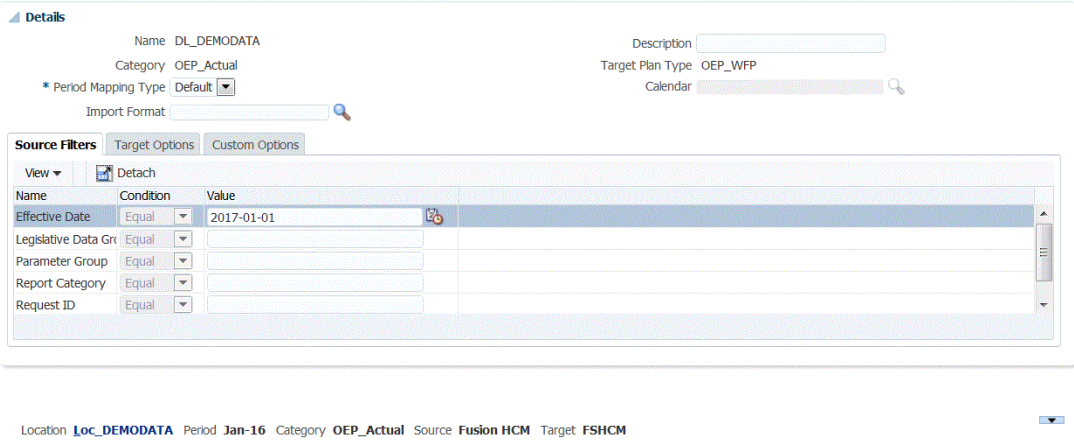


Além disso, as extrações do Oracle HCM Cloud suportam a transformação de dados reais importados do Oracle HCM Cloud na coluna de dimensão Dados.

Por exemplo, no Oracle HCM Cloud, o tipo de funcionário poderia ser "F" (para tipo de funcionário em horário integral) ou "T" (para funcionário temporário) enquanto nos Módulos do Planning, as mesmas designações são mostradas como "FULLTIME" ou "TEMP".

Para obter informações sobre como modificar mapeamentos do carregamento de dados, consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

16. As regras de carregamento de dados são predefinidas durante a inicialização para o aplicativo de destino.

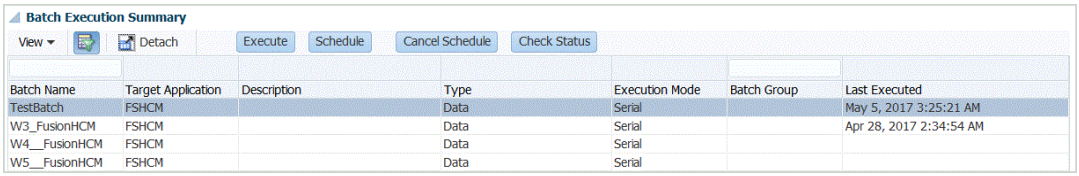


Para obter informações sobre como modificar uma regra de carregamento de dados, consulte Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados.

Quaisquer filtros de origem associados à origem de dados são criados automaticamente durante a integração. Você pode selecionar quaisquer critérios específicos na guia Filtros de Origem para filtrar os resultados que são carregados.

17. A definição em lote é predefinida durante a etapa de inicialização.

O Gerenciamento de Dados preenche os detalhes da definição em lote, parâmetros e jobs das regras de carregamento de dados.



Se você precisar modificar uma definição em lote, consulte Como Trabalhar com Definições de Lote.

Atualização de Extrações Existentes do Oracle HCM Cloud

Quando uma extração do Oracle Human Capital Management Cloud é atualizada para fornecer uma nova funcionalidade ou novas definições, um novo arquivo é criado e disponibilizado no arquivo EPBCS HCM Extract.zip. Esse recurso permite que você faça as atualizações mais recentes quando novas definições de extração forem disponibilizadas e enviadas.

Você pode manter todos os mapeamentos e definições existentes para um aplicativo selecionado ou todos os aplicativos de destino com base em uma definição de extração em Gerenciamento de Dados quando a extração for atualizada, selecione o recurso Atualizar Metadados na página do aplicativo Destino.

Quaisquer arquivos novos mostram a versão no nome do arquivo. Por exemplo, se as extrações forem atualizadas na Versão 19.02, o nome da extração e o arquivo da extração serão os seguintes:

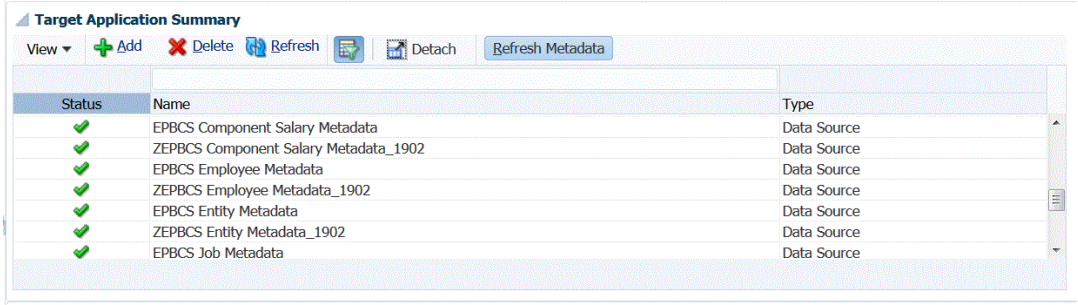
- Nome do arquivo — EPBCS Assignment Data_1902.xml

- Nome da Extração — EPBCS Assignment Data_1902
- Nome da Tag XML — EPBCS Assignment Data (nenhuma versão adicionada)

Para selecionar uma versão atualizada de uma extração do Oracle HCM Cloud :

> **Nota:**
>
> Estas etapas pressupõem que você tenha configurado o sistema de origem, definido a conexão de origem e feito download do arquivo EPBCS HCM Extract.zip. Para obter informações sobre esses filtros, consulte Descrição do Processo de Integração de Dados do Oracle HCM Cloud.

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, clique **Aplicativo de Destino**.
2. Para selecionar uma versão atualizada de uma extração do Oracle HCM Cloud e reter todos os mapeamentos e definições existentes para o aplicativo de destino, selecione o aplicativo de destino da extração e clique em **Atualizar Metadados**.
3. Quando for exibida uma mensagem perguntando se você deseja atualizar somente a extração selecionada ou todas as extrações do HCM, clique em **Todas** para atualizar todas as extrações ou clique em **Selecionada** para atualizar apenas a extração específica.



Configuração de uma Conexão de Origem a um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud

Para começar a integrar o Oracle Human Capital Management Cloud aos Módulos do Planning, primeiro crie e registre o sistema de origem com o tipo "Oracle HCM Cloud".

Depois que as informações do sistema de origem e da conexão forem especificadas, você inicializa o sistema de origem. Esse processo cria um registro do Aplicativo de Destino para cada extração do Oracle HCM Cloud.

Para adicionar um sistema de origem do Oracle HCM Cloud:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
   a. Em **Nome do Sistema de Origem**, insira o nome do sistema de origem do Oracle HCM Cloud.

      Insira o nome a ser usado para o aplicativo Oracle HCM Cloud, como **Oracle HCM Cloud**.

b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.

c. Em **Tipo do Sistema de Origem**, selecione **Oracle HCM Cloud**.

4. Clique em **Configurar Conexão de Origem**.

   A tela Configurar Conexão de Origem é usada para especificar as informações de conexão do Oracle HCM Cloud, como o nome do usuário e a senha.

5. Em **Nome do Usuário**, insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud.

6. Em **Senha**, insira a sua senha do Oracle ERP Cloud.

7. Em **URL de Serviços Web do Fusion**, informe o URL do serviço Web do Fusion.

   Por exemplo, você poderia inserir `https://server/hcmProcFlowCoreController/FlowActionsService?WSDL`..

   Substitua "fs" por "hcm" no URL que está usando para fazer logon.

8. Antes de executar as etapas anteriores, saia da tela **Configurar Conexão de Origem** e execute o seguinte:

   a. Na tela Sistema de Origem, clique em **Fazer Download da Extração** e salve as extrações do HCM no **EPBCS HCM Extract.zip** em uma pasta temporária.

   b. Importe as extrações do Oracle HCM Cloud para o Oracle HCM Cloud. Para obter mais informações, consulte Importação da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud.

9. Selecione o nome do sistema de origem para o qual você está configurando uma conexão de origem e clique em **Testar Conexão**.

10. Clique em **Configurar**.

    A confirmação "O sistema de origem [*nome do sistema de origem*] foi configurado com sucesso" é exibida.

11. Na tela **Sistema de Origem** , clique em **Inicializar**.

    O processo de inicialização é usado para configurar a integração para importação de dados do Oracle HCM Cloud.

    É definido um aplicativo de origem de dados para cada extração de dados do Oracle HCM Cloud. As definições de extrações do Oracle HCM Cloud são exportadas e enviadas prontas para uso como arquivos XML.

    O processo de inicialização pode levar alguns minutos, e o seu andamento pode ser observado no console de jobs.

12. Quando solicitado, especifique um prefixo para o conteúdo predefinido da integração do Oracle HCM Cloud.

    Quando solicitado, você deverá especificar um prefixo para o conteúdo predefinido da integração do Oracle HCM Cloud.

    Especifique um nome de prefixo se planejar ter várias integrações do Oracle HCM Cloud ou planejar usar vários formatos de importação, locais ou uma regra de carregamento de dados para a integração com o Oracle HCM Cloud. O nome do prefixo é usado como um identificador exclusivo para cada integração.

    Se sua integração com o Oracle HCM Cloud for uma ocorrência única que use apenas um formato de importação, um local ou uma regra de carregamento de dados, deixe o nome do prefixo em branco.

Importação de Definições de Extração do Oracle HCM Cloud para o Oracle HCM Cloud

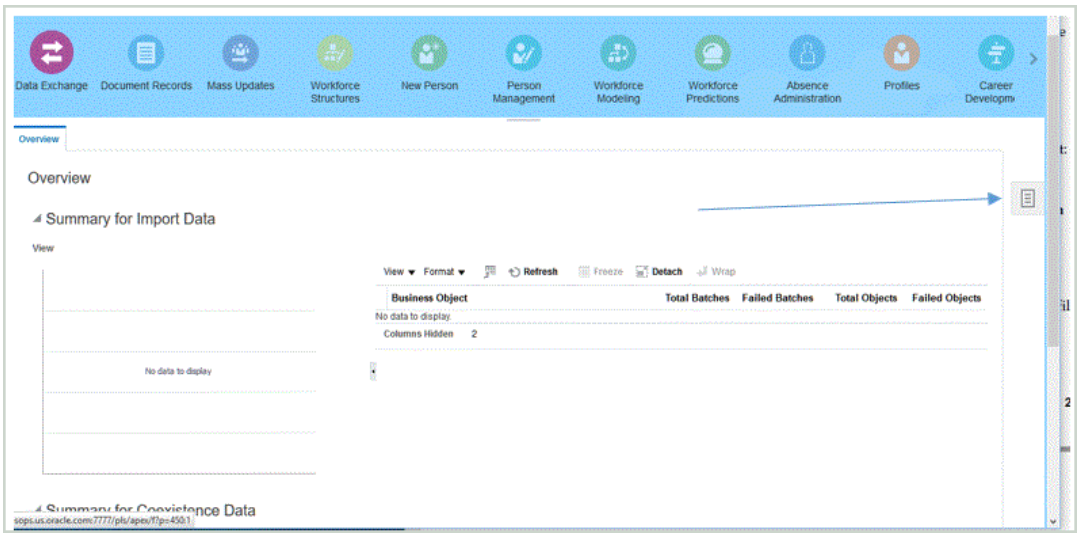
Para começar a implantar definições de extração no aplicativo Oracle Human Capital Management Cloud, você importa arquivos XML de definição de extração do Oracle HCM Cloud e arquivos XDOZ de modelo de e-text do BI Publisher em que a saída da extração é salva em um arquivo com valores separados por vírgula (CSV). O formato de arquivo CSV é definido como um relatório do BI Publisher. Esse modelo de relatório é especificado como parte da definição de extração no aplicativo Oracle HCM Cloud.

Importação da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud

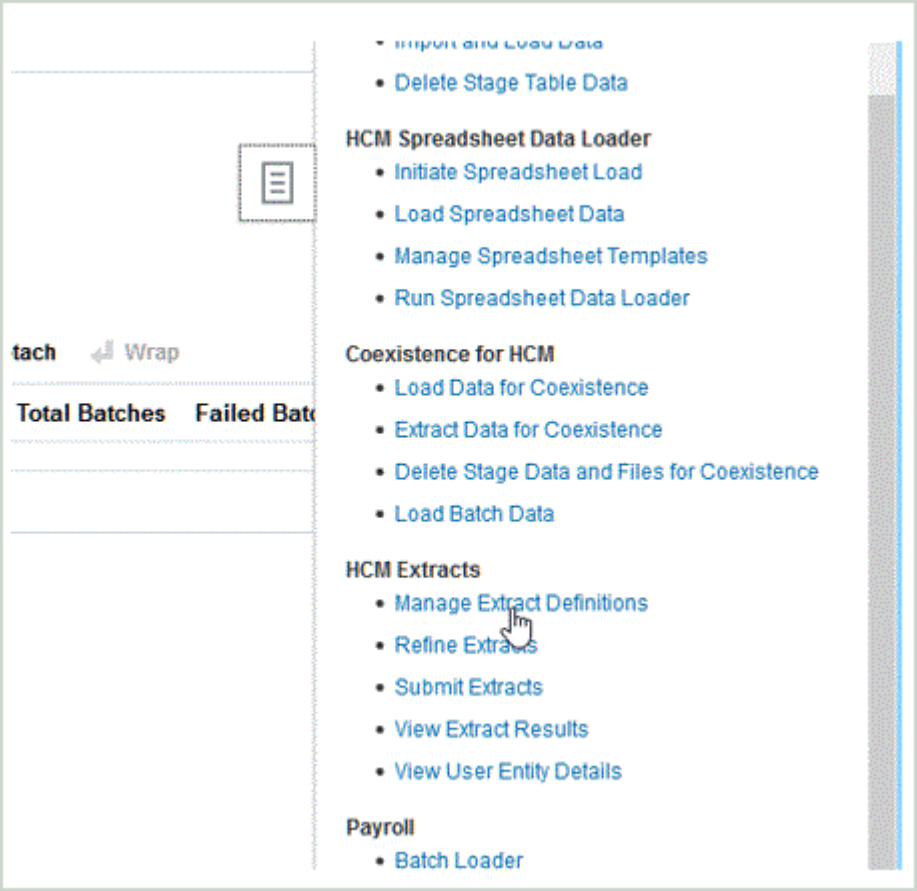
Para importar as definições de extração do Oracle Human Capital Management Cloud que foram exportadas no Gerenciamento de Dados:

1. Faça logon no aplicativo Oracle HCM Cloud.
2. No menu **Navegação do Fusion** e depois em **Meu Workforce**, selecione **Troca de Dados**.
3. Inicie o menu **Tarefa** clicando no ícone

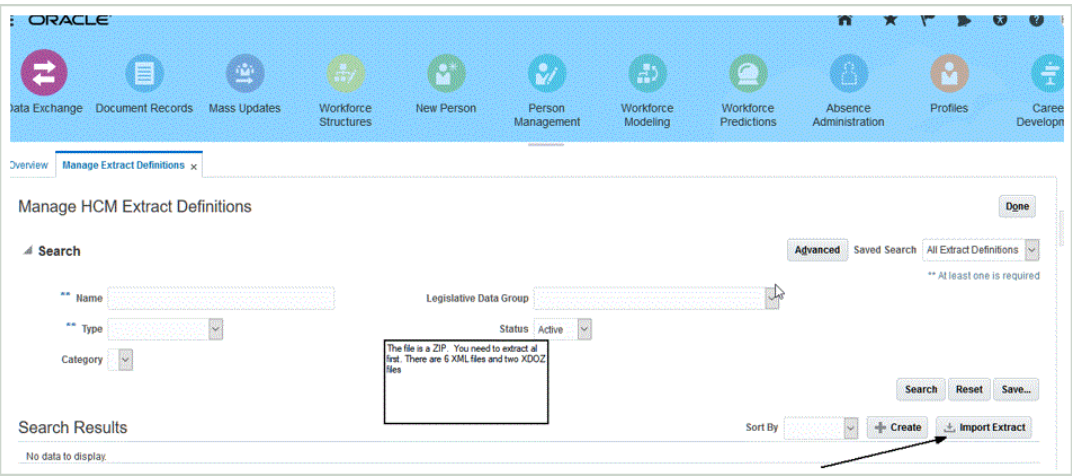
   (localizado no lado direito da tela).

4. No menu **Tarefa**, **Extrações do HCM**, selecione **Gerenciar Definições de Extrações**.



5. Extraia o arquivo ZIP para uma pasta temporária.



6. Clique em **Importar Extração** para importar os arquivos XML de definição de extração predefinidos do Oracle HCM Cloud.

   Ao importar as definições de extração, o nome da extração deve ser o mesmo que o primeiro nome do arquivo. Por exemplo, ao importar "PBCS Assignment Data_1902.xml," o nome da extração deve ser especificado como "EPBCS Assignment Data_1902".

7. Importe todas as definições de extração predefinidas do Oracle HCM Cloud:
   - Metadados de Mérito da Conta EPBCS — Account Merit Metadata_<Release>.xml
   - Dados de Atribuição do EPBCS — EPBCS Assignment Data_<Release>.xml

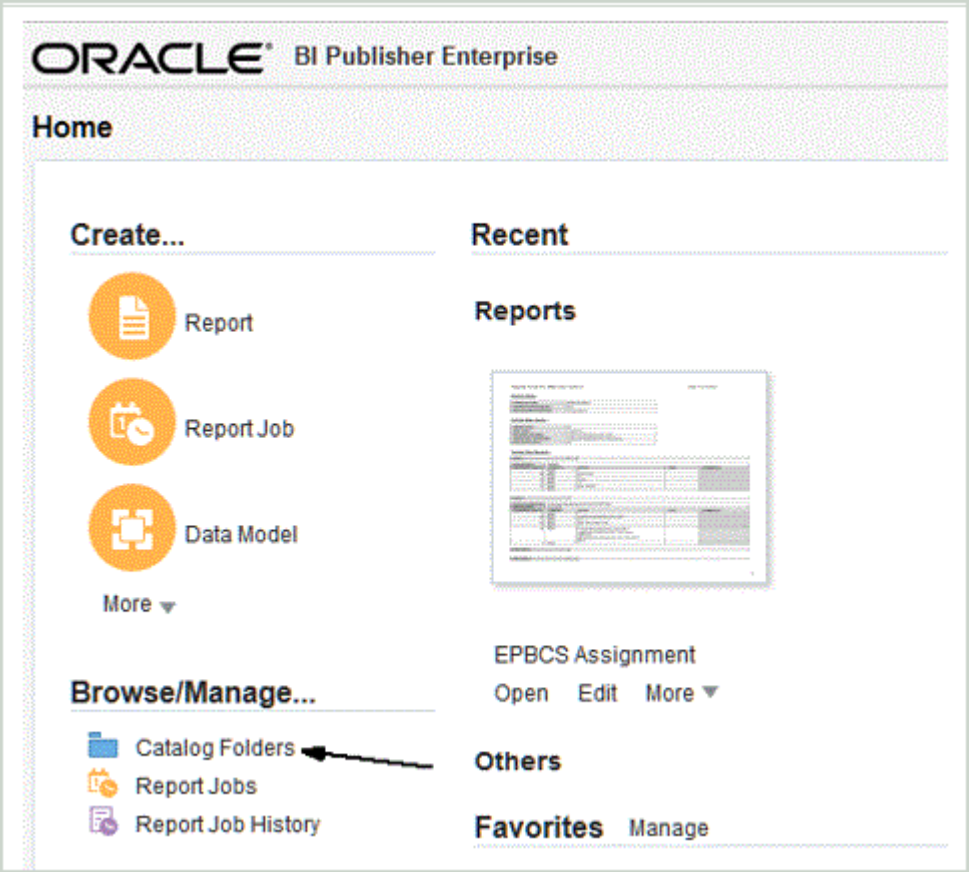
- Metadados de Salário do Componente do EPBCS — EPBCS Component Salary Metadata_<Release>.xml
- Metadados de Funcionário do EPBCS — Employee Metadata_<Release>.xml
- Metadados de Entidade do EPBCS — Entity Metadata_<Release>.xml
- Metadados de Job do EPBCS — Job Metadata_<Release>.xml
- Metadados de Funcionário do EPBCS — Location Metadata_<Release>.xml
- Metadados de Posição do EPBCS — Position Metadata_<Release>.xml

Você pode importar somente as definições de extração que planeja carregar do Oracle HCM Cloud, ou todas as extrações, mesmo se não as estiver usando. Todos os arquivos XML que são carregados precisam ser "compilados" depois que todos os arquivos forem carregados. Consulte Envio da Definição de Extração para o Oracle HCM Cloud.

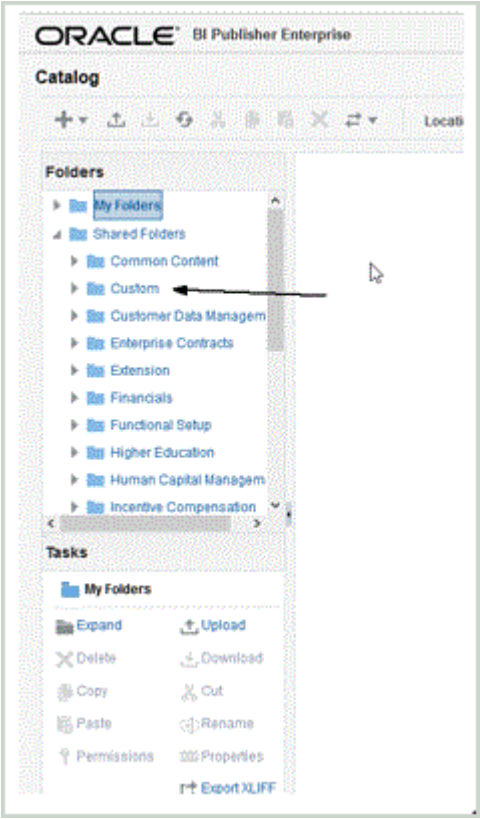
Importação dos Modelos de e-Text do BI Publisher

Para importar modelos de e-Text do BI Publisher:

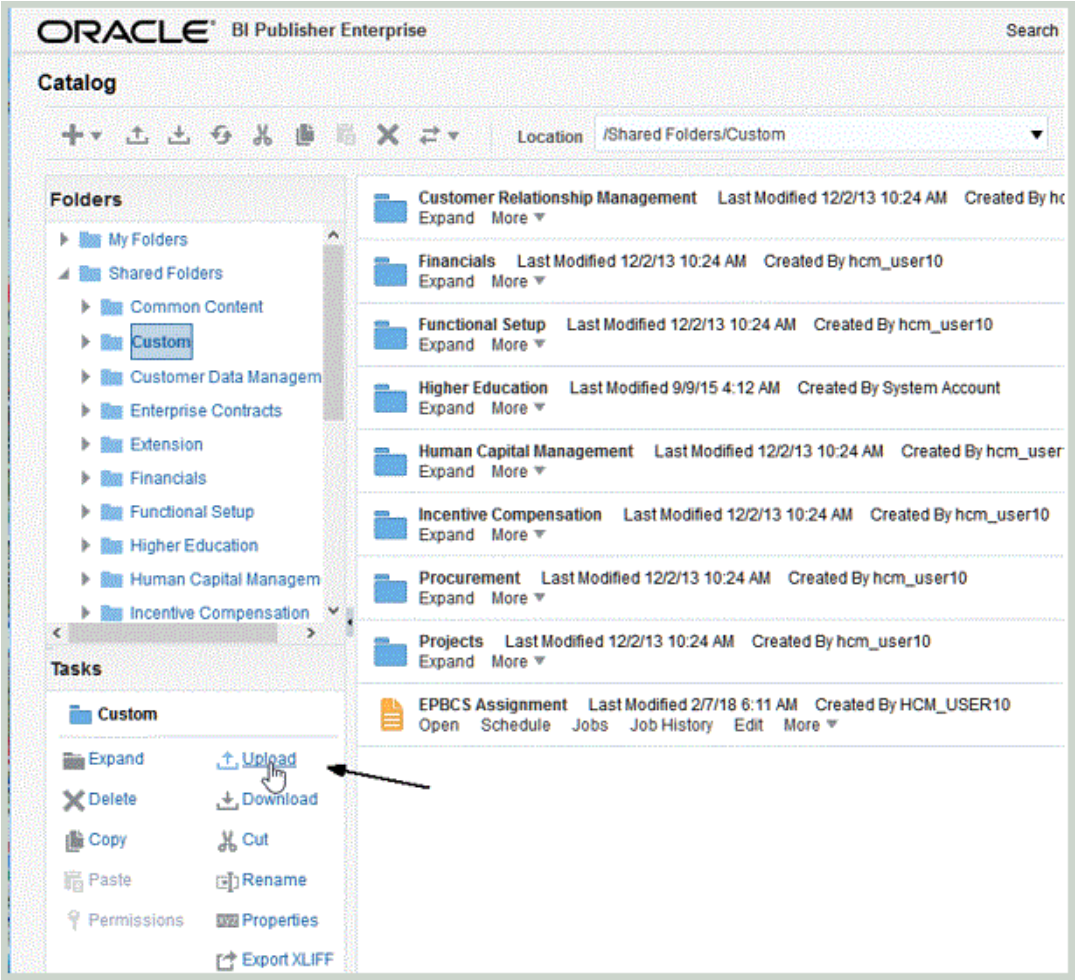
1. Faça logon no **BI Publisher Enterprise** especificando o endereço a seguir em um navegador: `https://{servername}/xmlpserver/servlet/catalog`.
2. Clique em **Pastas de Catálogos**.



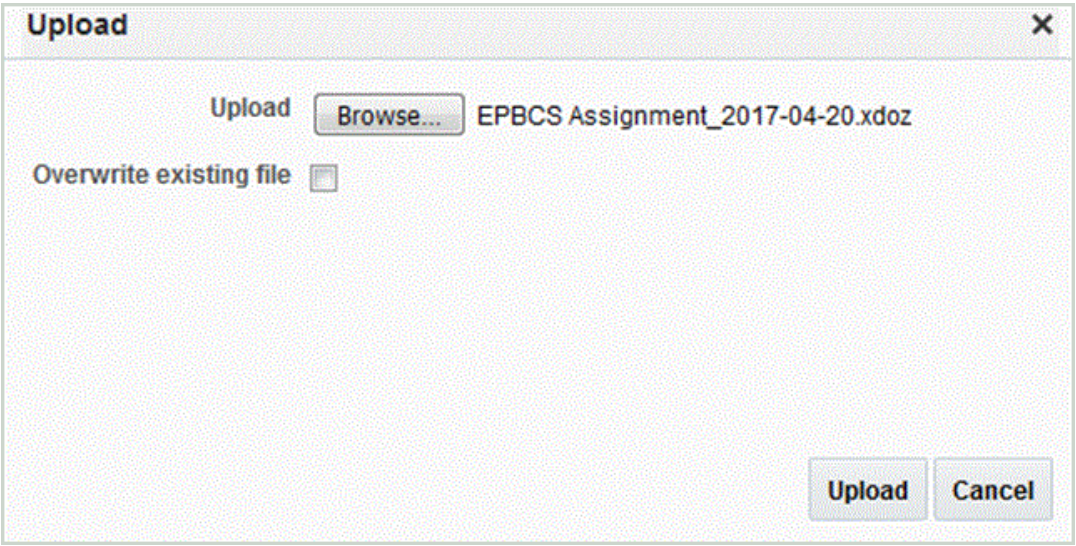
3. Na tela **Catálogo**, em **Pastas Compartilhadas**, selecione **Personalizada**.



4. Expanda a pasta **Personalizada**.



5. Clique em **Fazer Upload** e importe os arquivos de modelo predefinidos.



Envio da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud

Uma extração de definição cria automaticamente um processo de extração (fluxo de folha de pagamento) com o mesmo nome da extração. O processo de extração permite que você defina uma sequência de execução de várias tarefas, inclusive tarefas anteriores e

posteriores, usando o processo de extração. Você pode usar a tarefa Refinar Extrações do HCM para exibir e modificar os parâmetros de envio do processo de extração, se necessário.

Você pode executar o padrão de fluxo diretamente usando a opção Enviar um Processo do HCM.

Para enviar uma extração:

1. Clique na Definição de Extração do HCM recém-criada.
2. Em **Validar**, clique em **Compilar Todas as Fórmulas** para compilar todos os atributos.
3. Clique em **Atualizar** e verifique se existe uma marca de seleção verde abaixo da coluna **Status**.

EPBCS Assignment Metadata	Extract Definition	EPBCS_Assign...	
Assignments	Data Group	Assignments	
performances_hierarchy	Record	performances_...	
Performances	Data Group	Performances	
performances_record	Record	performances_r...	Fast Formula ✓
assignments_record	Record	assignments_r...	Fast Formula ✓

4. Clique em **Enviar** para validar, salvar e fechar a definição.
5. No menu **Tarefas** e depois em **Extrações do HCM**, clique em **Enviar Extrações**.
6. Limite a lista de definições disponíveis para uma importada inserindo alguns caracteres do nome da definição na caixa de texto.
7. Selecione a definição e clique em **Próximo**.
8. Informe um valor para **Fluxo da Folha de Pagamento** e para a **data efetiva** da extração. Para o Fluxo de Folha de Pagamento, você pode especificar algo como **Assignment_Extract_Run_1**.
9. Clique em **Enviar** para executar a extração.
10. Clique em **Concluído**.

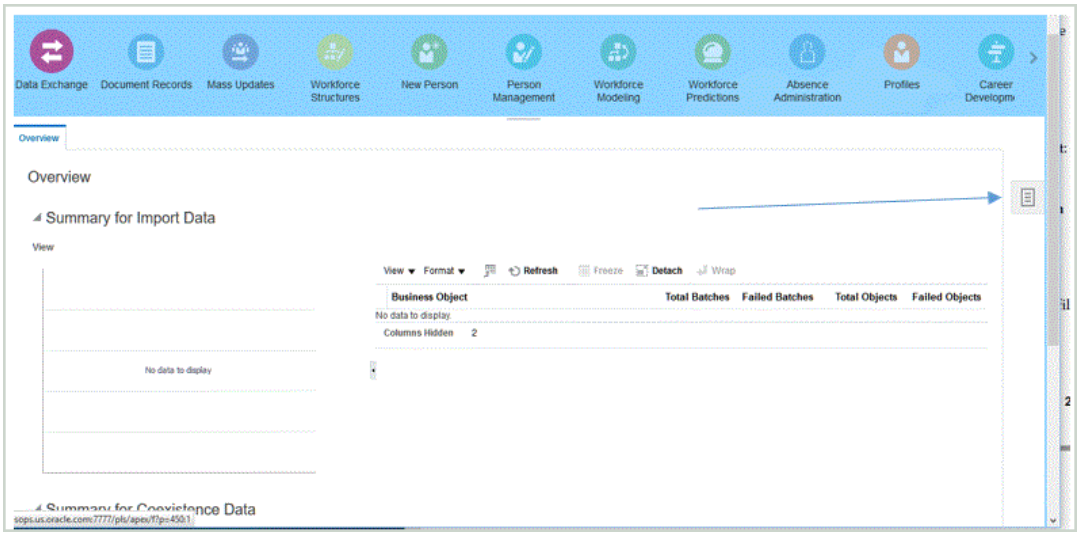
Download da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud

> **Nota:**
>
> Esse processo permite fazer download dos metadados usando o Gerenciamento de Dados.

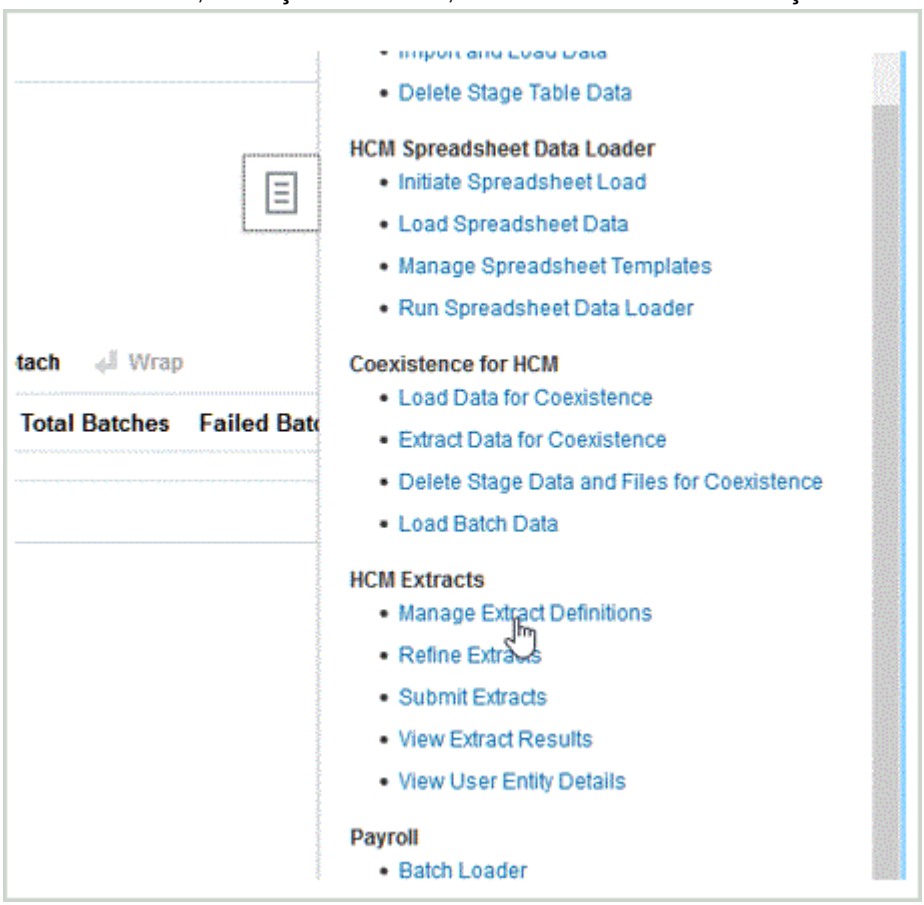
Para fazer download da definição de extração do Oracle Human Capital Management Cloud:

1. Faça logon no aplicativo Oracle HCM Cloud.
2. No menu **Navegação do Fusion** e depois em **Meu Workforce**, selecione **Troca de Dados**.
3. Inicie o menu **Tarefa** clicando no ícone

   (localizado no lado direito da tela).



4. No menu **Tarefa**, **Extrações do HCM**, selecione **Gerenciar Definições de Extrações**.



5. **Clique no ícone de lupa da definição de extração para exibir o status e os detalhes da execução da extração.**

   Os óculos estão na extrema direita de Dados de Atribuição.

6. Clique na **Execução da Extração** que foi submetida.

   Verifique se a coluna Status mostra uma marca de seleção verde e a palavra "Bem-sucedido".

7. No menu **Navegador do Fusion** e depois em **Folha de Pagamento**, selecione **Lista de verificação**.
8. Selecione a definição de extração que foi enviada para o Padrão de Fluxo.

   O nome do fluxo de processos é exibido depois de um clique em **Pesquisar**.

Payroll Process Flow Name	Flow Pattern	Status	Percentage Complete	Submitted By	Submitted On
EPBCS_Assignment_Metadata_Run_20170424	EPBCS Assign...	✔	100	HCM_USER10	4/24/17
Columns Hidden 7					

9. Clique no link do nome do fluxo de processos para ver os detalhes da tarefa.

Task	Owner	Due Date	Status	Complete(%)	Last Updated By	Go to Task	Task Type
Hcm Extract	HCM_USER10		✔	100	HCM_USER10		
Extracts	HCM_USER10		✔	100	HCM_USER10		
EPBCS Assignment Metadata	HCM_USER10		✔	100	HCM_USER10		

10. Clique na seta **Ir para a Tarefa** que aponta para o ícone certo do processo.

Process or Report	Payroll Checklist	Status	Percentage Complete	View Results
Hcm Extract	Hcm Extract	✔	100	
Extracts	Extracts	✔	100	
EPBCS Assignment Metadata	EPBCS Assignment Meta...	✔	100	
Process 975005			100	

11. No menu **Ações**, selecione **Exibir Resultados** para a saída da extração.

Type	* File Name or URL	Title	Description	Attached By	Attached Date
File	AccountMerit.txt	ESS_BI_66536_OP	AccountMerit.txt	FUSION_APPS...	4/24/17 1:41 PM
File	ComponentSalaryGrade.txt	ESS_BI_66531_OP	ComponentSalaryGrade.txt	FUSION_APPS...	4/24/17 1:41 PM
File	Currency.txt	ESS_BI_66535_OP	Currency.txt	FUSION_APPS...	4/24/17 1:41 PM
File	Employee.txt	ESS_BI_66530_OP	Employee.txt	FUSION_APPS...	4/24/17 1:41 PM
File	Entity.txt	ESS_BI_66534_OP	Entity.txt	FUSION_APPS...	4/24/17 1:41 PM
File	Gender.txt	ESS_BI_66542_OP	Gender.txt	FUSION_APPS...	4/24/17 1:41 PM
File	HighestEducationDegree.txt	ESS_BI_66547_OP	HighestEducationDegre...	FUSION_APPS...	4/24/17 1:41 PM
File	Job.txt	ESS_BI_66533_OP	Job.txt	FUSION_APPS...	4/24/17 1:40 PM
File	Location.txt	ESS_BI_66549_OP	Location.txt	FUSION_APPS...	4/24/17 1:40 PM
File	Position.txt	ESS_BI_66529_OP	Position.txt	FUSION_APPS...	4/24/17 1:40 PM

12. Faça download de cada um dos arquivos de metadados e carregue-os para o aplicativo Oracle Workforce Planning.

    No caso de metadados com estruturas hierárquicas, envie a extração, faça download dessas estruturas e carregue-as no aplicativo Workforce Planning.

Criação de um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud

Em Gerenciamento de Dados, use a opção Aplicativo de destino para registrar uma extração individual do Oracle Human Capital Management Cloud como aplicativo de destino da origem de dados.

Para criar uma extração individual do Oracle HCM Cloud como aplicativo de origem de dados:

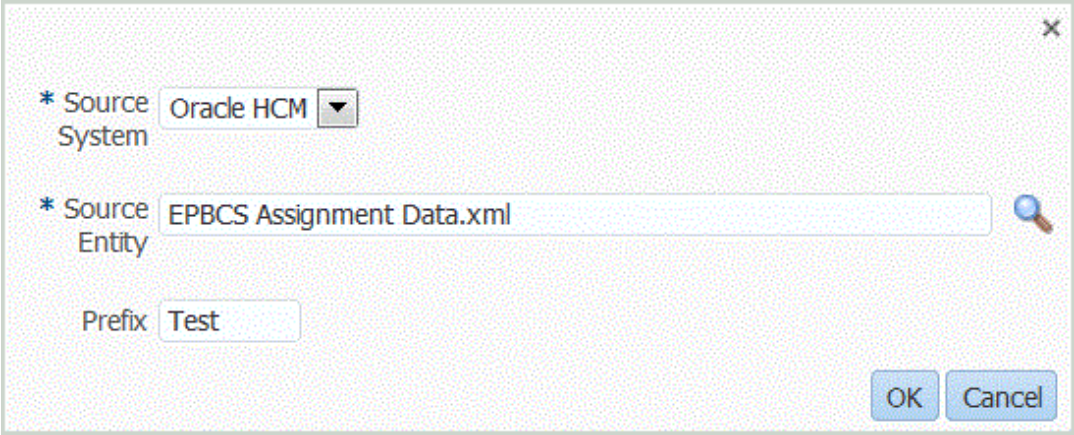
1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Clique em **Adicionar** e depois selecione **Origem de Dados**.
3. Em **Sistema de Origem**, selecione o nome do sistema de origem do Oracle HCM Cloud.

Por exemplo, você poderia especificar **Oracle HCM Cloud**.

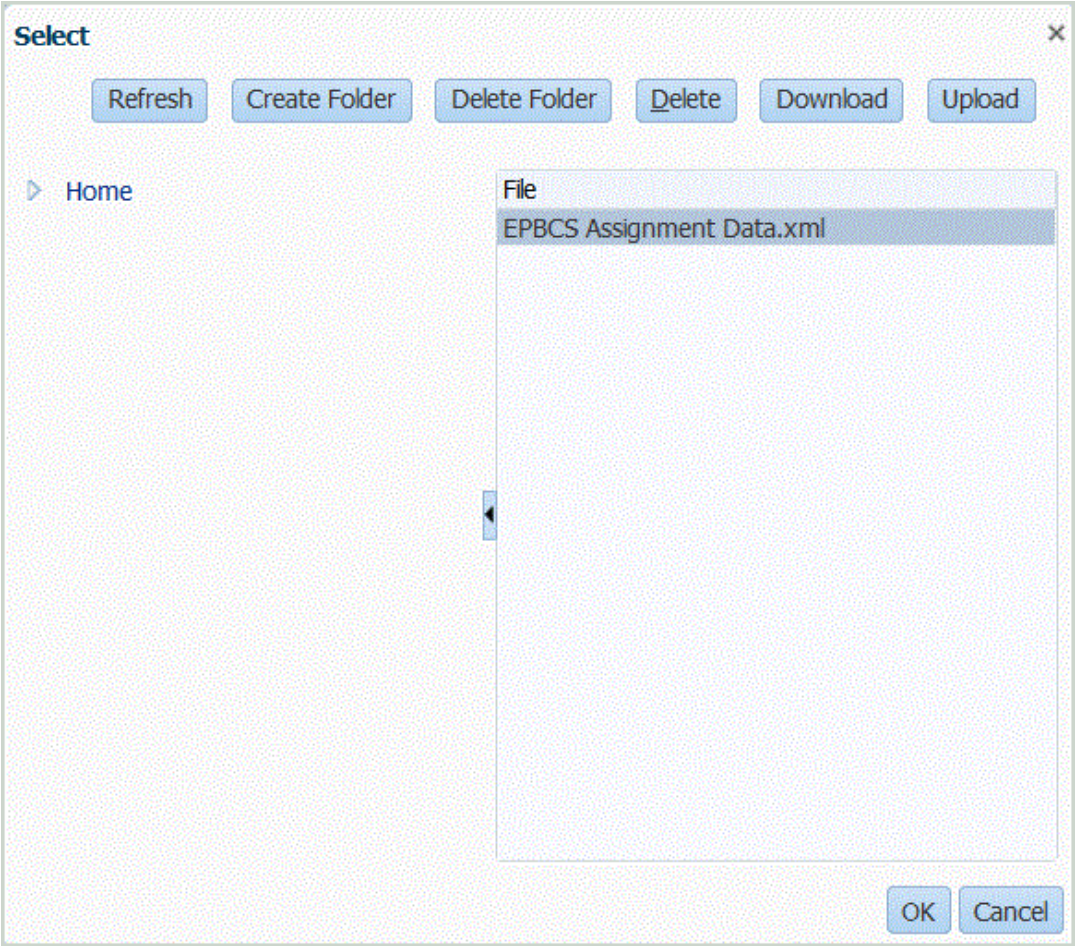
4. Em **Entidade de Origem**, especifique o nome do arquivo (em formato XML) da entidade de origem a ser registrada como origem de dados.

   O arquivo é o nome/definição do aplicativo de extração do Oracle HCM Cloud que já foi carregado para a *caixa de entrada* no Gerenciamento de Dados.

   O nome e a definição do aplicativo de extração do Oracle HCM Cloud são definidos no Oracle HCM Cloud e incluídos no arquivo XML transferido por download do Oracle HCM Cloud.



Você também pode iniciar a tela Pesquisar e Selecionar clicando em e selecionando uma entidade de origem.



5. Clique em **OK**.
6. **Opcional**: você pode aplicar condições de filtro à origem de dados do Oracle HCM Cloud para que sejam retornados ao Gerenciamento de Dados apenas os registros que atenderem às condições selecionadas. Você pode especificar uma única condição de filtro ou várias condições de filtro. Também pode especificar os valores exatos a serem retornados.

   Para aplicar uma condição de filtro:

   a. Em **Detalhes do Aplicativo**, selecione a guia **Filtros do Aplicativo**.
   b. Selecione o nome do campo a que a condição de filtro deverá ser aplicada.
   c. Na lista suspensa **Condição**, selecione a condição a ser aplicada.
      - EQ (igual a)
      - Like
      - Em
   d. Em **Valor**, especifique a definição de filtro.
7. Clique em **Salvar**.

> **Nota:**
>
> Quando você cria uma origem de dados do Oracle HCM Cloud, detalhes de dimensão são preenchidos automaticamente e mapeados de forma direta para a classe da dimensão de destino "Genérica". Como regra, ao carregar dados de uma origem de dados do Oracle HCM Cloud, não altere, adicione ou exclua quaisquer detalhes de dimensões na tela Aplicativo de Destino.

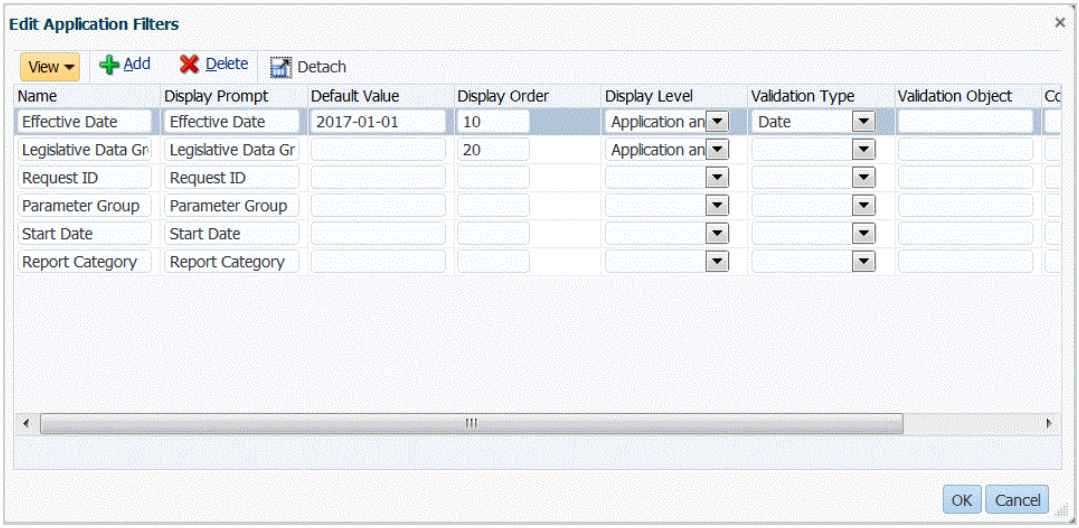
Edição de Filtros do Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud

Os administradores de sistemas poderão adicionar e editar os filtros de aplicativo que estão associados ao Oracle Human Capital Management Cloud se personalizarem a definição de extração do Oracle HCM Cloud.

Por padrão, esses filtros de aplicativo são definidos explicitamente para a origem de dados do Oracle HCM Cloud. É recomendável que você não modifique nem altere as definições de filtro se usar a integração predefinida com o Oracle HCM Cloud.

Para editar filtros do aplicativo Oracle HCM Cloud:

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Selecione a origem de dados do Oracle HCM Cloud a que os filtros serão aplicados.
3. Em **Detalhes do Aplicativo**, selecione a guia **Filtros do Aplicativo**.
4. Selecione o nome do campo a que a condição de filtro deverá ser aplicada.
5. Clique em **Editar**.
6. Na tela **Editar Filtros do Aplicativo**, selecione o nome do valor para o qual deseja alterar a condição de filtro.



7. Modifique os filtros com base nos critérios a seguir:
   - Nome — Especifique o nome do filtro. Esse é o nome interno a ser usado na API.
   - Prompt de Exibição — Especifique o nome do prompt de exibição na interface do usuário.
   - Valor Padrão — Especifique o valor padrão do filtro.

- Ordem de Exibição — Especifique a ordem de exibição do filtro na guia Filtros do Aplicativo. Se esse campo ficar em branco, o filtro personalizado não poderá ser exibido e o valor padrão será usado como o valor do filtro.
- Nível de Exibição — Selecione onde o filtro será exibido. As opções disponíveis são:
  - Somente aplicativo
  - Aplicativo e Regra
  - Somente regra
- Tipo de Validação — Fornece uma lista suspensa de valores que são exibidos usando o tipo de pesquisa.
- Objeto de Validação — Fornece uma lista de tipos de pesquisa.
- Lista de Condições — Fornece uma lista de condições com base em uma ou em todas as condições a seguir:
  - EQ (Igual a)
  - In
  - Like

  Os valores de condição podem ser `Equal`, `Like` ou `In`. Os valores de condição podem ser armazenados como uma lista suspensa no campo CONDITION_LIST. Se o valor for `EQ,IN,`, mostre apenas `Equal` e `Like` na lista suspensa Condição. Se o valor for `EQ LIKE`, mostre apenas Equal, Like na lista suspensa. Qualquer combinação de `EQ,IN,LIKE` é armazenada no campo. Se for fornecido apenas um valor na Lista de Condições, não será possível alterar a condição. O valor padrão é `EQ`. Ao especificar várias condições, use uma vírgula como prefixo da condição. Por exemplo, para usar as condições `IN` e `LIKE`, insira: `,IN,LIKE`.

8. Clique em **OK**.

Como Adicionar Regras de Carregamento de Dados de um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud

As regras de carregamento de dados são predefinidas durante a inicialização para o aplicativo de destino. No entanto, se tiver adicionado novas extrações do Oracle Human Capital Management Cloud no aplicativo de destino ou tiver modificado o formato de importação, o local ou os mapeamentos do carregamento de dados, você poderá definir e executar novas regras de carregamento de dados para carregar os resultados das extrações do Oracle HCM Cloud para seu aplicativo Oracle Workforce Planning.

Você pode especificar valores de filtro para que sejam retornados apenas os registros que atenderem à condição selecionada.

As regras de carregamento de dados são definidas para locais já configurados. É possível criar várias regras de carregamento de dados para um aplicativo de destino para que seja possível importar dados de várias origens em um aplicativo de destino.

A regra de carregamento de dados é criada uma vez, mas é usada sempre que houver uma transferência.

Para criar uma regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.

As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.

3. Clique em **Adicionar**.
4. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.
5. Em **Descrição**, informe uma descrição para identificar a regra de carregamento de dados quando você iniciar a transferência.
6. Em **Categoria**, deixe o valor de categoria padrão.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Data Management. Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.
7. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

   Opções válidas:

   - Padrão — a Regra de Dados usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas no Data Management para determinar os Períodos do Razão de Origem mapeados para cada período do Data Management incluído em uma execução da Regra de Dados.
   - Explícito — a Regra de Dados usa os mapeamentos Explícitos de períodos definidos no Data Management a fim de determinar os Períodos do General Ledger de origem mapeados para cada Período do Data Management incluído em uma execução dessa regra. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam origens de dados adicionais do General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.
8. Em **Formato de Importação**, especifique o formato de importação com base no formato de arquivo do aplicativo de Pesquisa Salva (por exemplo, dados de uma única coluna numérica e de várias colunas) que você deseja carregar para o aplicativo de destino.
9. Em **Calendário**, selecione o calendário do sistema de origem.
10. Em **Tipo de Plano de Destino**, selecione o tipo de plano do sistema de destino para o qual você deseja carregar o orçamento.
11. **Opcional**: selecione a guia **Filtros de Origem** para aplicar condições de filtro ao aplicativo de origem de dados do Oracle HCM Cloud de origem.

    Por exemplo, você pode filtrar grupos de dados legislativos para um grupo específico. Para obter mais informações, consulte Criação de um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud.
12. **Opcional**: Selecione **Opções de Destino** para especificar todas as opções de destino.
13. **Opcional**: Selecione **Opções Personalizadas** para especificar todas as opções de integração de formato livre.

    Consulte Criação de Opções Personalizadas.
14. Clique em **Salvar**.
15. Execute a regra de carregamento de dados.

    Consulte os seguintes tópicos sobre a regra de carregamento de dados:

    - Edição de regras de carregamento - Consulte Edição de Regras de Carregamento de Dados.
    - Execução de regras de carregamento de dados - Consulte Execução de Regras de Carregamento de Dados.

- Exclusão de regras de carregamento - Consulte Exclusão de Regras de Carregamento de Dados.
- Programar regras de carregamento de dados — Consulte Agendamento de Regras de Carregamento de Dados

  .
- Exibição de regras de carregamento de dados antes de sua execução — Consulte Como Usar o Workbench de Carregamento de Dados.
- Como verificar os detalhes do processo da regra de dados — Consulte Exibição de Detalhes do Processo.

16. Em **Workflow**, em **Monitorar**, selecione **Detalhes do Processo**.
17. Verifique o **status** do carregamento de dados..

    Uma marca de seleção verde indica que a transferência foi bem-sucedida.
18. Para verificar os resultados da transferência, na guia **Workflow** , em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.

Integração dos Metadados do Oracle HCM Cloud

Você pode integrar metadados do Oracle Human Capital Management Cloud para usar no processo de negócios do Oracle Workforce Planning do Planning Modules ou do Strategic Workforce Planning.

Enquanto mecanismo de integração, o Data Management pode alinhar e mover os seguintes metadados do Oracle HCM Cloud para os seus aplicativos de destino e processos de negócios nos Módulos do Planning:

- Mérito da Conta
- Metadados de Salário do Componente
- Metadados de Funcionário
- Metadados de Entidade
- Metadados de Job
- Metadados de Local
- Hierarquia de Posição

Durante a inicialização do sistema de origem do Oracle HCM Cloud, o Gerenciamento de Dados cria um aplicativo para cada origem de metadados. Você pode mapear cada aplicativo para o seu aplicativo de metadados e executar o carregamento. Observe que o sistema não cria mapeamentos automaticamente.

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre os campos do Oracle HCM Cloud que pertencem a cada definição de extração predefinida, consulte Referência do Campo de Definição de Extração do Oracle HCM Cloud.

Carregamento de Metadados do Oracle HCM Cloud

Para carregar metadados do Oracle Human Capital Management Cloud:

1. Na guia **Configuração** , em **Registrar**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem do Oracle HCM Cloud.
4. Em **Tipo do Sistema de Origem**, selecione **Oracle HCM Cloud**.

5. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem do Oracle HCM Cloud.
6. Clique em **Configurar Conexão de Origem**.

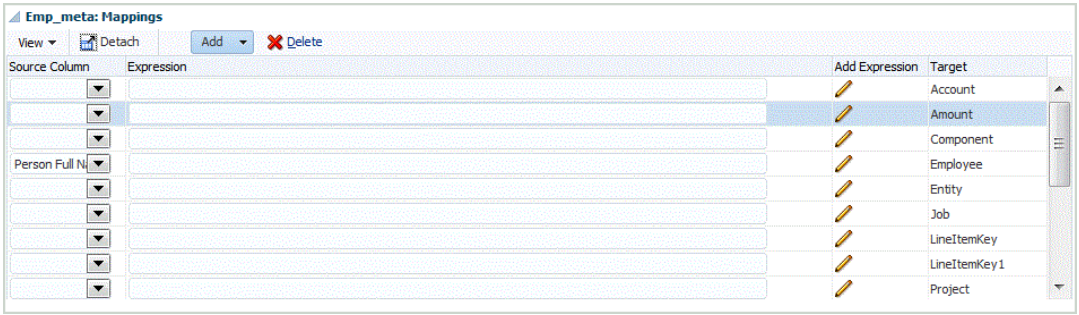
   Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão de Origem a um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle HCM Cloud.
7. Clique em **Inicializar**.
8. Em **Configurar Integração do HCM** e em **Prefixo**, especifique um prefixo para o conteúdo predefinido da integração do Oracle HCM Cloud.

   Quando você inicializa a origem do Oracle HCM Cloud, o sistema cria um aplicativo para cada uma das origens de metadados. Esses aplicativos podem ser mapeados para o aplicativo de destino e os metadados são carregados.
9. Clique em **Salvar**.
10. Na guia **Configuração** , em **Registrar**, selecione **Aplicativo de Destino**.
11. **Opcional**: Adicione ou altere todos os detalhes da dimensão.

    Consulte Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo.
12. Na guia **Configuração** , em **Configuração da Integração**, selecione **Formato de Importação**.
13. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.
14. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.

    Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.
15. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
16. Em **Origem**, selecione o aplicativo de metadados do Oracle HCM Cloud para o sistema de origem.
17. Em **Destino**, selecione o sistema de destino.
18. Em **Tipo de Arquivo**, selecione **Todos os Tipos de Dados - Delimitados**.
19. No campo **Arquivo Delimitador**, selecione **Vírgula**.

20. Em **URL de Drill**, informe o URL usado para drill-through.
21. Na seção **Mapeamento**, mapeie as colunas de origem para as dimensões no aplicativo de destino.



Para obter informações sobre como adicionar ou modificar formatos de importação, consulte Adição de Formatos de Importação.

Para obter informações sobre como adicionar expressões de importação, consulte Adição de Expressões de Importação.

22. Clique em **Salvar**.
23. Na guia **Configuração**, em **Configuração da Integração**, selecione **Local**.
24. Defina um local para indicar onde deseja carregar os dados.

    Cada local inclui um formato de importação, regras de carregamento de dados e mapeamentos do carregamento de dados.

    Para obter mais informações, consulte Definição de locais.
25. Clique em **Salvar**.
26. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
27. Crie todos os mapeamentos de carregamento de dados.

    Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Carregamento de Dados.
28. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
29. Crie uma regra de carregamento de dados.

    Para obter mais informações sobre como criar uma regra de carregamento de dados, consulte Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados.
30. Aplique quaisquer filtros de origem.

    Quaisquer filtros de origem associados à origem de dados são criados automaticamente durante a integração. Você pode selecionar quaisquer critérios específicos na guia Filtros de Origem para filtrar os resultados que são carregados.

    Dependendo da categoria de metadados do Oracle HCM Cloud, os seguintes filtros de origem se aplicam:

    - Data Efetiva — Selecione a data em que deseja que as árvores entrem em vigor.
    - Grupo de Dados Legislativo — Grupos de dados legislativos são meios de particionar dados de folha de pagamento e relacionados. Pelo menos um grupo de dados legislativo é obrigatório para cada país em que a empresa atua. Cada grupo de dados legislativo é associado a uma ou mais unidades estatutárias da folha de pagamento.

- Código da Árvore — O código da árvore para a hierarquia no Oracle HCM Cloud (para objetos com hierarquia, por exemplo: Org, Posição)
- Versão da Árvore — Versão da Árvore para a hierarquia do Oracle HCM Cloud
- Apenas Alterações — Controla o modo de extração. As opções válidas são **N** ou **S**. A tabela a seguir descreve os diferentes modos de extração, seus valores de pesquisa e descrições:

Modo	Valor de Pesquisa	Descrição
N	Todos os atributos	Inclui todos os dados na extração. Uma extração completa é executada, o que produz a saída de dados completa nesse ponto do tempo. Os dados arquivados são utilizados como uma linha de base.
S	Atributos alterados	Compara essa execução de extração com as execuções de extração anteriores e, na comparação com a linha de base (para identificar os dados incrementais), exibe os dados que foram apenas alterados.

31. Execute a regra de carregamento de dados.

    Essa etapa envia os dados do aplicativo de metadados para o Data Management, mapeia os dados e mostra os resultados no workbench. Se o mapeamento ocorrer sem erros, os dados serão carregados para o aplicativo de destino.

    Para obter mais informações sobre como executar uma regra, consulte Execução de Regras de Carregamento de Dados.

Carregamento de Dados a partir do Oracle ERP Cloud

Você pode extrair um subconjunto de dados do Oracle ERP Cloud usando o Gerenciamento de Dados como o mecanismo de integração sem estabelecer conexão diretamente com origens do Fusion. Usando esse recurso, você pode importar origens de dados, como Oracle Financials ou Supply Chain.

Para isso, você usa uma estrutura baseada em adaptador de origem de dados que consulta dados do relatório de BI como uma origem de dados. Os Relatórios de BI extraem dados do ERP Cloud diretamente das tabelas de banco de dados do Fusion. Qualquer tipo de registro no Oracle ERP Cloud pode ser incluído na consulta ou ser considerado a base da consulta. Quando o sistema coloca o arquivo baixado no Data Integration, os dados e metadados podem ser subsequentemente mapeados e carregados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Você pode usar consultas pré-empacotadas ou personalizar relatórios de BI para definir seus próprios parâmetros de relatório a fim de extrair os dados do Oracle ERP Cloud.

Descrição do Processo para Integração do Oracle ERP Cloud Usando Consultas Pré-empacotadas

O Gerenciamento de Dados é fornecido com consultas pré-empacotadas que utilizam extrações de dados semeadas fornecidas pelo Oracle ERP Cloud como origens de dados.

Para obter mais informações sobre o Oracle Business Intelligence Publisher, consulte Oracle Business Intelligence Publisher 12.2.1.3.0

Estas são as etapas para carregamento de dados do Oracle ERP Cloud usando as consultas pré-empacotadas enviadas com o Gerenciamento de Dados:

1. Uma integração do Oracle ERP Cloud requer que você tenha os privilégios ou a função de usuário e acesso a dados a todo o ERP. Para obter mais informações, consulte Requisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud .
2. Registre o sistema de origem do tipo de sistema de origem do **Oracle ERP Cloud** e especifique as suas credenciais de usuário.

   Essa etapa abrange a especificação dos detalhes e teste da conexão.

   Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão de Origem para um Sistema de Origem Oracle ERP Cloud
3. Registre um aplicativo de destino como um tipo de aplicativo de origem de dados do Oracle ERP Cloud e salve-o.

   As colunas de origem são preenchidas automaticamente a partir da extração do arquivo carregado.

   Consulte Criação de um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle ERP Cloud.
4. Forneça quaisquer valores de entrada nas opções de integração ou regra em Filtros do Aplicativo.

   > **Nota:**
   >
   > Defina os filtros necessários para limitar a quantidade de dados retornados pela extração do BI Publisher. Os filtros garantem o melhor desempenho no carregamento.
5. Configure o mapeamento de integração entre a origem de dados do Oracle ERP Cloud e o aplicativo de destino criando um formato de importação.

   Consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação.
6. Defina o local usado para associar o formato de importação.

   Consulte Definição de locais.
7. Defina o mapeamento de dados para mapear os membros da origem para o destino.

   Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.
8. Defina a regra de carregamento de dados e especifique as opções de origem e de destino.

   Consulte Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados.
9. Execute a integração.

   Consulte Execução de Regras de Carregamento de Dados.

Configuração de uma Conexão de Origem para um Sistema de Origem Oracle ERP Cloud

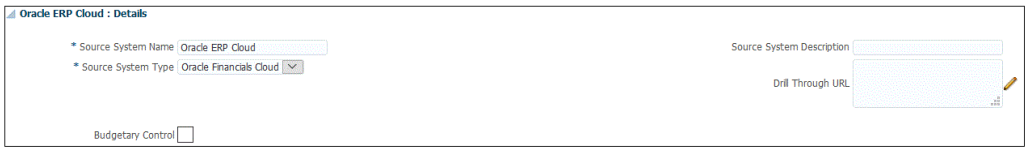
Para começar a integrar um sistema de origem do Oracle ERP Cloud ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, primeiro crie e registre o sistema de origem com o tipo "Oracle Financial Cloud".

Para adicionar um sistema de origem:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
   a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.

      Informe o nome do Oracle General Ledger a ser usado para o arquivo, tal como "ERP Cloud."

   b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.
   c. Em **Tipo do Sistema de Origem**, selecione **Oracle ERP Cloud**.
   d. Deixe o campo **Fusion Budgetary Control** desmarcado.



4. Clique em **Configurar Conexão de Origem**.

   A tela Configurar Conexão de Origem é usada para configurar a conexão ao Oracle ERP Cloud.

   A configuração da conexão de origem é usada para armazenar o nome de usuário e a senha do Oracle ERP Cloud. Ele também armazena a conexão WSDL para o nome de usuário e a senha do Oracle ERP Cloud.

5. Em **Nome do Usuário**, insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud.

   Insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud que inicia as solicitações do processo para enviar informações entre o Cloud EPM e o Oracle ERP Cloud. Esse usuário deve ter uma função de cargo do Oracle General Ledger atribuída, como "Analista Financeiro," "Contador Geral" ou "Gerente Geral de Contabilidade".

   > **Nota:**
   >
   > Os serviços Web exigem que você use seu nome de usuário nativo e sua senha, e não o seu nome de usuário e a sua senha de sign-on.

6. Em **Senha**, insira a senha do Oracle ERP Cloud.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.

7. Em **URL de Serviços Web do Fusion**, insira as informações do servidor para o serviço web do Fusion. Insira, por exemplo, `https://server`.

Para clientes que usam a release 19.01 e anterior do Oracle ERP Cloud, use o WSDL antigo para estabelecer a conexão e depois especifique o URL no formato a seguir:

```
https://server/publicFinancialCommonErpIntegration/ErpIntegrationService?WSDL
```

Para clientes que implementaram depois de 19.01, simplesmente copie e cole o servidor no URL.

```
https://server//fscmService/ErpIntegrationService?WSDL
```

8. Clique em **Testar Conexão**.
9. Clique em **Configurar**.

   A confirmação "A configuração do sistema de origem [*nome do sistema do origem*] foi atualizada com sucesso" é exibida.
10. Clique em **Salvar**.

Criação de um Aplicativo de Origem de Dados do Oracle ERP Cloud

Os aplicativos de destino permitem que o Gerenciamento de Dados armazene a estrutura da origem de dados do Oracle ERP Cloud e dos aplicativos de destino que podem ser integrados com ela. Assim, você pode mapear os aplicativos de origem e de destino e especificar critérios de importação.

Esta seção descreve o registro de uma origem de dados do Oracle ERP Cloud a partir das consultas pré-empacotadas enviadas com o Gerenciamento de Dados.

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione **Origem de Dados**.
3. Na tela **Selecionar Origem**, selecione uma origem de dados Oracle ERP Cloud.

   As origens de dados do Oracle ERP Cloud disponíveis enviadas com o Gerenciamento de Dados incluem:

   - Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Pagar)
   - Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Receber)
   - Oracle ERP Cloud (Balancete - Média)
   - Oracle ERP Cloud (Balancete)

   O **Nome do Aplicativo** é preenchido automaticamente com o nome da consulta pré-empacotada selecionada.
4. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
5. Clique em **OK**.
6. Clique em **Salvar**.

Aplicação de Filtros de Aplicativo em uma Origem de Dados do Oracle ERP Cloud

Todos os filtros do aplicativo são predefinidos quando você seleciona qualquer consulta pré-empacotada para origens do Oracle ERP cloud. Entretanto, você pode fornecer valores de entrada nas opções de integração ou regra.

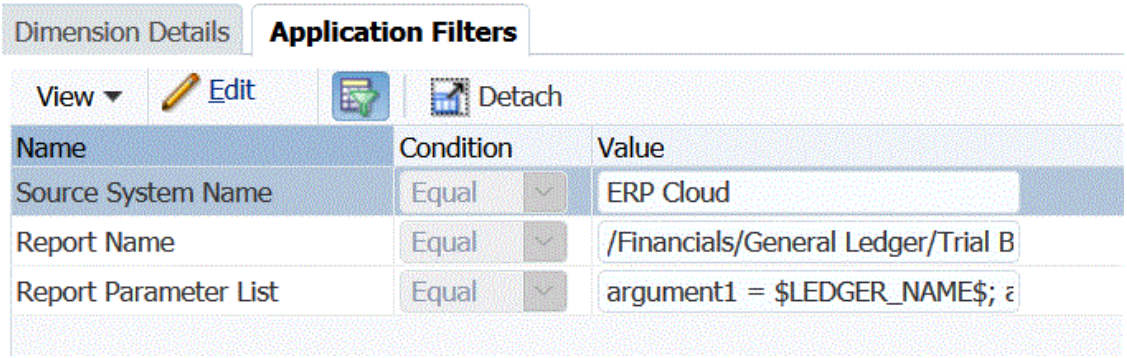
Você pode selecionar filtros dinâmicos para definir como parâmetros de relatório a partir da origem de dados do Oracle ERP cloud quando o valor de parâmetro real precisar ser definido no nível do aplicativo ou regra de carregamento de dados.

Um exemplo de um filtro dinâmico é "Tipo de Moeda" em que você pode selecionar: Informado, Estatístico ou Total.

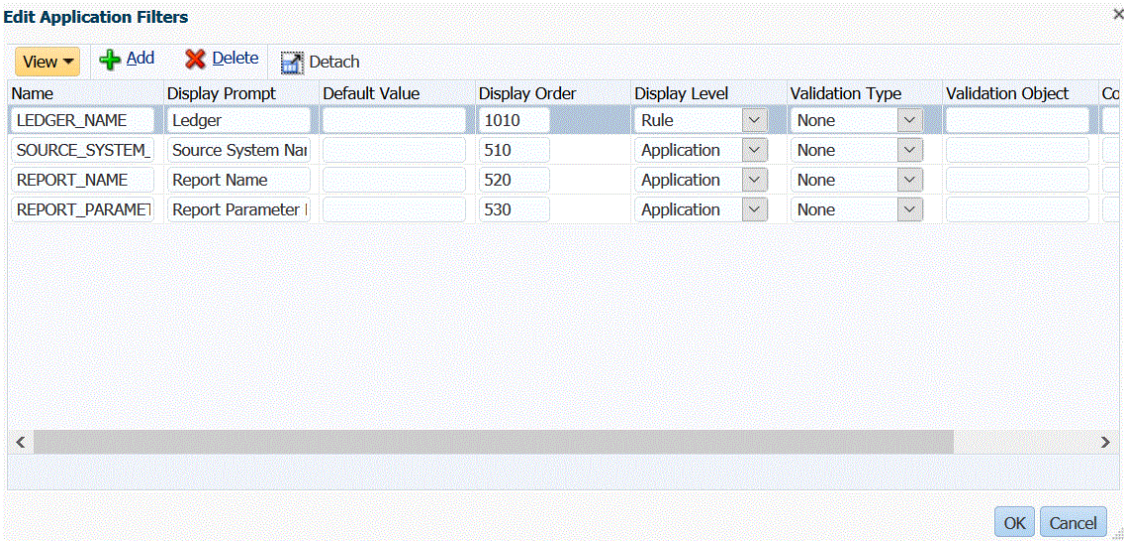
Você pode especificar uma única condição de filtro ou várias condições de filtro. Também pode especificar os valores exatos a serem retornados.

Em alguns casos, você pode alterar um valor de parâmetro estático na lista de parâmetros Relatório substituindo-o por um valor de parâmetro entre $$. Esse tipo de filtro se aplica aos parâmetros ID Razão e Período.

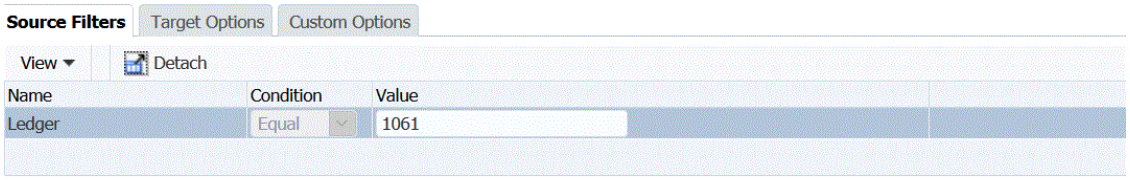
Por exemplo, na imagem abaixo, o valor do parâmetro estático `argument1 = $LEDGER_NAME$` foi adicionado à Lista de Parâmetros do Relatório como parâmetro:



Na tela Editar Filtro de Aplicativo, um nome de exibição foi inserido para o parâmetro. Esse é o nome mostrado na regra ou nas opções de integração.



Nas regras de carregamento de dados, é assim que o parâmetro é exibido na tela Opções de Origem:



Dois parâmetros predefinidos, $START_PERIODKEY$ e $END_PERIODKEY$, podem ser usados para selecionar períodos específicos usando um formato de dados a partir de PDV. Para obter informações sobre o uso desses dois parâmetros, consulte Seleção de Parâmetros do Relatório do Período a partir do Oracle ERP Cloud.

Para adicionar um filtro para uma origem de dados do Oracle ERP cloud.

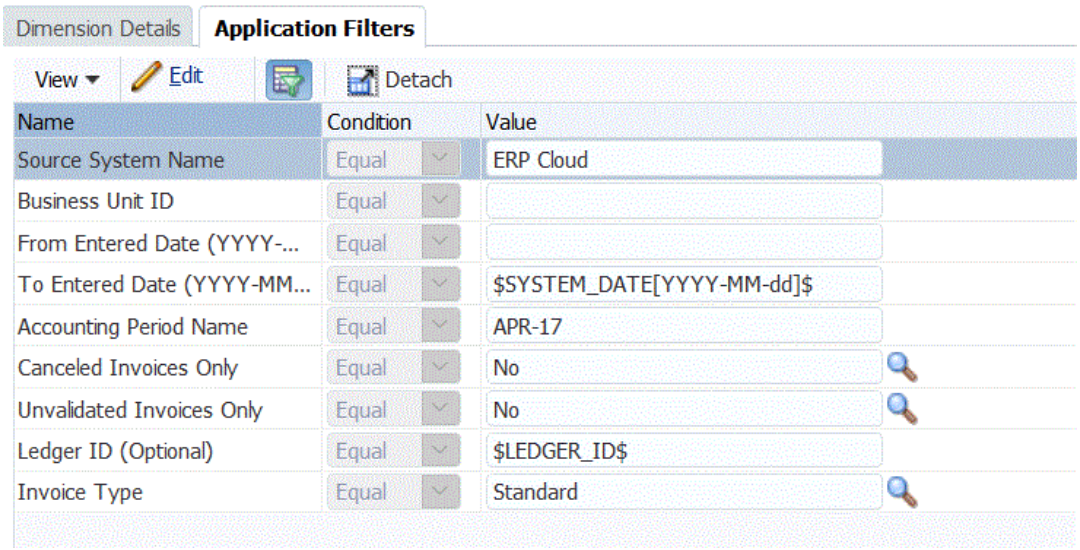
1. No Gerenciamento de Dados, selecione a guia **Configuração** e, em **Registrar**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Selecione a origem de dados do Oracle ERP Cloud e clique na guia **Filtros do Aplicativo**.
3. No **Nome do Sistema de Origem**, especifique o nome do sistema de origem do Oracle ERP Cloud.

   Insira por exemplo **ERP Cloud**.
4. Selecione quaisquer parâmetros na lista de parâmetros de relatório disponíveis para passar para a guia Opção de Origem quando a regra de carregamento de dados for executada.

   Por exemplo, para definir a opção Apenas Notas Fiscais Canceladas para "Não," selecione **Não** no campo de parâmetro de **Apenas Notas Fiscais Canceladas**.
5. **Opcional**: Selecione qualquer ID Razão ou qualquer parâmetro de relatório de Períodos para transferir.

   Você pode substituir um valor de parâmetro estático na lista de parâmetros do ID Razão ou Período, substituindo o valor entre $$ por seu próprio parâmetro selecionado.

   No exemplo a seguir, você pode alterar o "ACCOUNTING PERIOD NAME" selecionando o período real usando o formato $START_PERIODKEY[MMM-YY]$. Neste exemplo, o período contábil foi alterado para ABR-17.



Para obter mais informações, consulte Seleção de Parâmetros do Relatório do Período a partir do Oracle ERP Cloud.

6. Para editar quaisquer opções de exibição para qualquer parâmetro de relatório dinâmico, na guia Filtros do Aplicativo, clique em **Editar**.
7. Na tela **Editar Filtros do Aplicativo**, clique em **Adicionar**.
8. Do campo **Nome**, selecione o nome do parâmetro.
9. Em **Prompt de Exibição**, insira o nome do prompt de exibição do filtro na guia **Opções de Origem** em Gerenciamento de Dados ou na página **Editar Integração** em Data Integration.
10. Em **Ordem de Exibição**, especifique a ordem de exibição do filtro na página **Opções de Origem** ou **Editar Integração**.

    Se esse campo ficar em branco, o filtro personalizado não poderá ser exibido e o valor padrão será usado como o valor do filtro.

    Insira, por exemplo, **99** para mostrar o filtro na 99o. sequência de posição em uma lista de filtros. As ordens de exibição são listadas do número menor para o maior.
11. Em **Nível de Exibição**, selecione o nível de exibição do parâmetro (aplicativo e/ou regra) para indicar o nível em que o filtro será exibido.
12. Em **Tipo de Validação**, selecione **Nenhum**.
13. Clique em **OK**.
14. Clique em **Salvar**.

Seleção de Parâmetros do Relatório do Período a partir do Oracle ERP Cloud

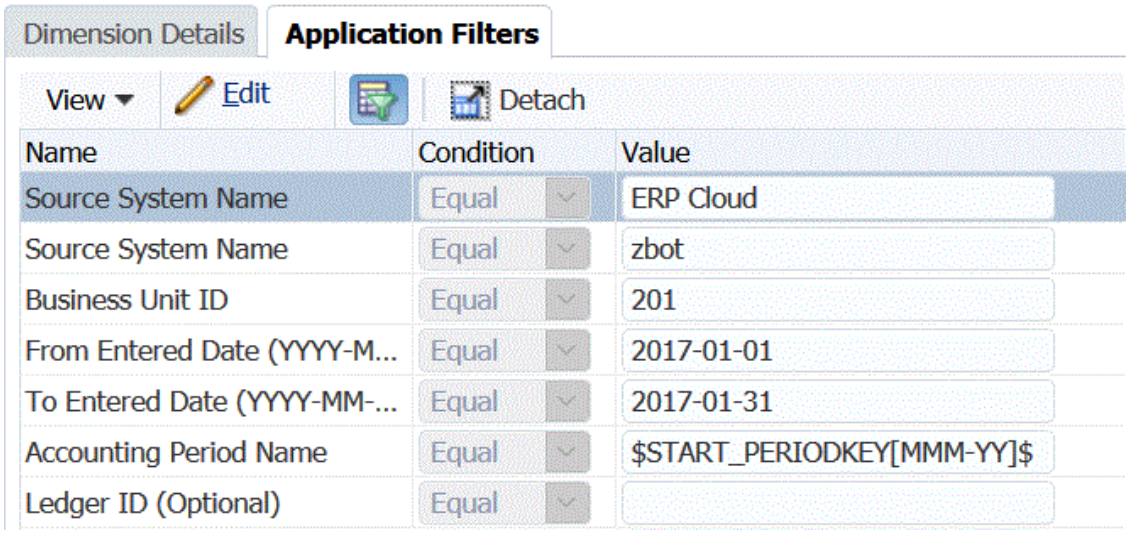
Ao importar dados do Oracle ERP Cloud, você pode selecionar o período de extração dos dados especificando uma data (usando um formato específico de data) nas notações $START_PERIODKEY$ e $END_PERIODKEY$.

Os valores válidos para o formato de data incluem:

- dd: Dia do Mês, que usa o dia do ano em vez do dia do mês

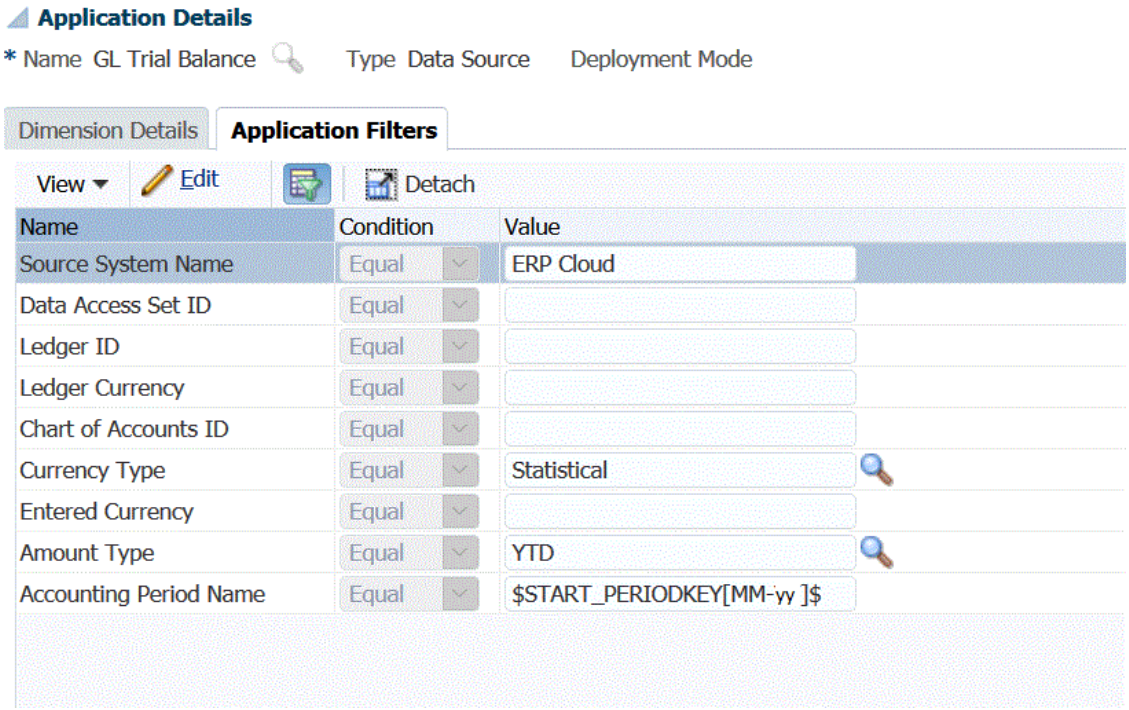
- MM ou MMM: Mês
- aa ou aaaa: Ano

No exemplo a seguir, a Data Inserida Inicial e a Data Inserida Final são especificadas no formato: (aaaa-MM-dd). Para importar dados de 1 de janeiro de 2017 a 31 de janeiro de 2017, insira **2017-01-01** como o parâmetro de relatório no campo Data Inserida Inicial e **2017-01-31** como o parâmetro de relatório no campo Data Inserida Final.



Se quiser especificar um carregamento de período único, selecione a notação $START_PERIODKEY$ para indicar a chave do período a partir da qual a regra de carregamento de dados é executada. Os dados são importados para o período especificado na notação $START_PERIODKEY$. Os mapeamentos de período de origem não são necessários para carregamentos de período único.

No exemplo a seguir, você pode alterar o "ACCOUNTING PERIOD NAME" selecionando o período real usando o formato $START_PERIODKEY[MM-yy]$.



Quando você executa um carregamento de múltiplos períodos, os dados são importados para o intervalo e devem ser especificados na lista de parâmetros START_PERIODKEY e END_PERIODKEY. Para que o sistema carregue os dados nos períodos certos, os mapeamentos de período de origem devem corresponder exatamente as colunas Ano e Período na extração de dados.

As importações de múltiplos períodos estão disponíveis se o relatório aceitar um período como um intervalo. Se o relatório aceitar apenas o nome do período (parâmetro START_PERIODKEY), nenhuma importação de múltiplos períodos estará disponível.

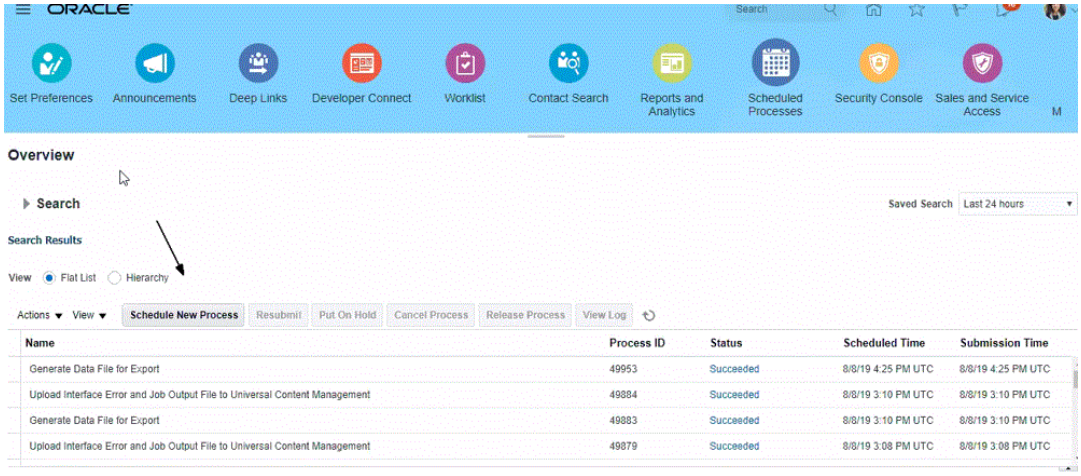
Descrição do Processo para Integração de Dados do Oracle ERP Cloud Usando uma Consulta Personalizada

Você pode extrair dados que não pertencem ao Oracle ERP e carregá-los no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. A consulta personalizada é executada em qualquer relatório do Oracle Business Intelligence Publisher que cria um arquivo de dados com formato CSV e depois carrega os dados no Cloud EPM. Neste caso, o Data Management executa o relatório para extrair os dados e carregá-los no Cloud EPM.

Estas são as etapas para carregamento de dados do Oracle ERP Cloud no Cloud EPM usando as extrações de dados do Oracle Business Intelligence Publisher com uma consulta personalizada.

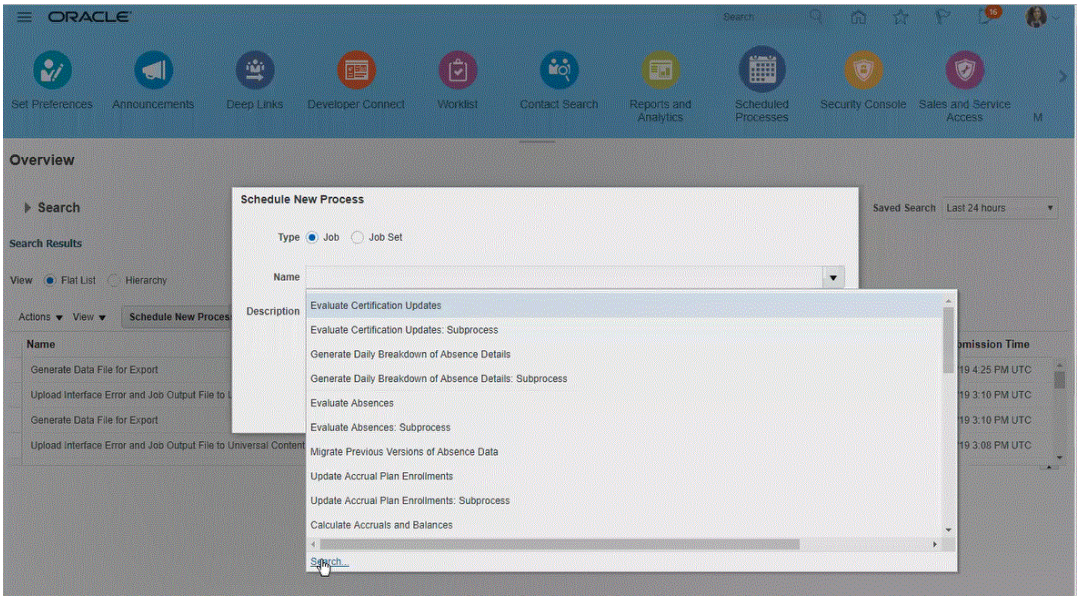
Integração do Gerenciamento de Dados.

1. Uma integração do Oracle ERP Cloud requer que você tenha os privilégios ou a função de usuário e acesso a dados a todos os razões do ERP a serem integrados. Para obter mais informações, consulte .
2. Navegue até o Oracle ERP Cloud e execute um relatório BI Publisher clicando em **Programar Novo Processo**.

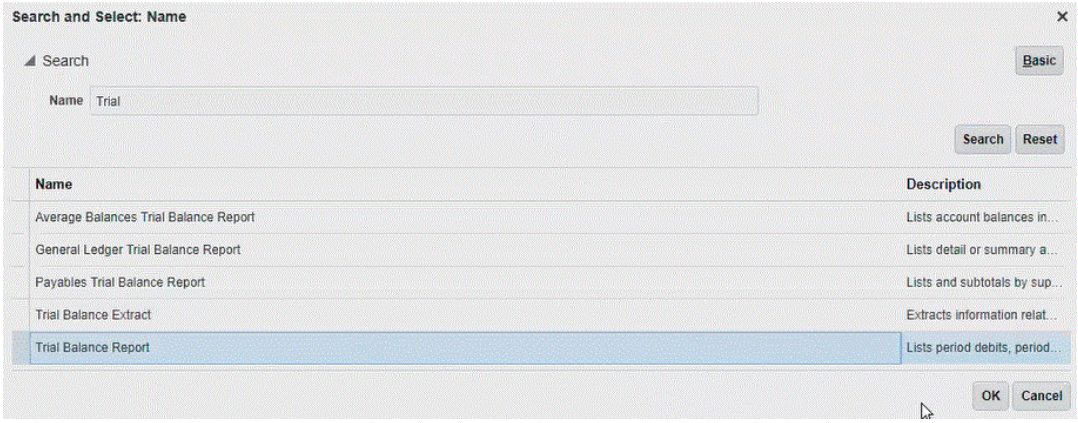


3. Da página **Pesquisar e Selecionar**, em **Nome**, selecione um relatório ou extração e clique em **OK**.

   Você pode selecionar qualquer relatório BI Publisher desde que produza um arquivo de saída em um arquivo no formato CSV. Nem todos os relatórios no Fusion produzem um arquivo no formato CSV.



Digite, por exemplo, **Trial** para pesquisar por um Relatório de Balanço Trial.



4. Em **Detalhes do Processo**, selecione os parâmetros para a extração ou relatório e clique em **Enviar**.

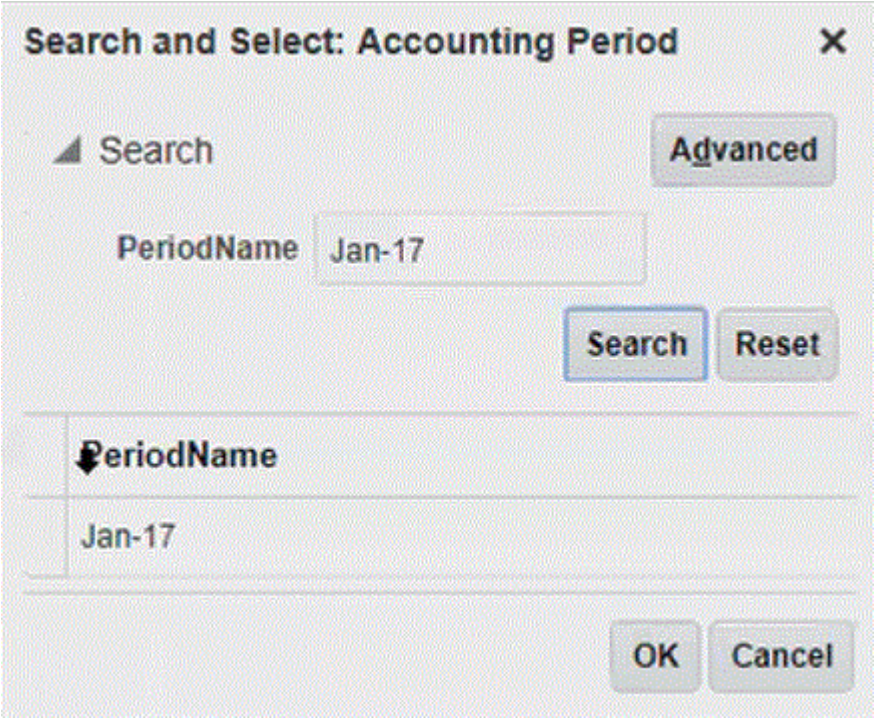
   No exemplo a seguir, "Razão" é Vision Operations e "Tipo de valor" é YTD ou PTD.

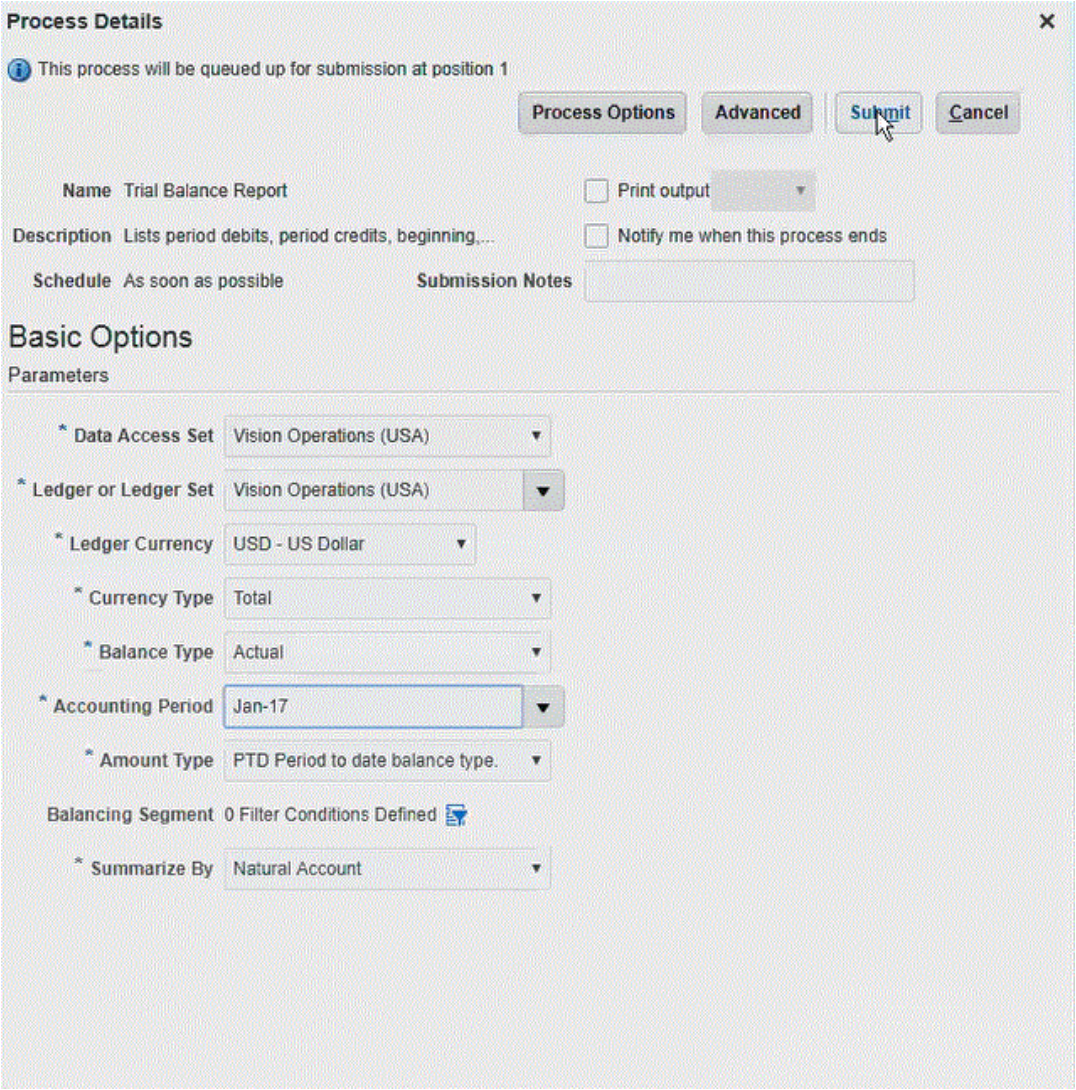
   Certifique-se de especificar o Período Contábil. O Período Contábil é o parâmetro que será configurado em Gerenciamento de Dados para que o relatório possa ser reutilizado.

Nota:

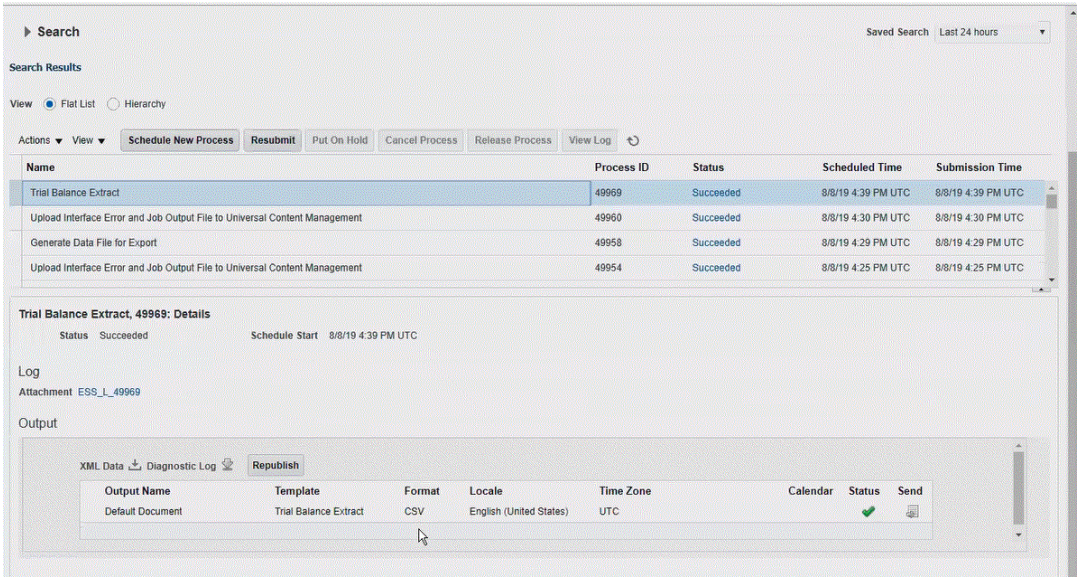
A integração ao Oracle ERP Cloud falhará, a menos que a extração selecionada no lado do Oracle ERP Cloud tenha um ou mais parâmetros de vinculação transmitidos a partir do Cloud EPM. O parâmetro de ligação é um espaço reservado para valores reais na instrução SQL. Os parâmetros de ligação devem estar entre caracteres til (~~). Por exemplo, para usar "Period" como um parâmetro de ligação, especifique: ~PERIOD~. O nome deve corresponder exatamente ao nome especificado na consulta SQL.

Para fazer isso, crie um parâmetro de ligação diretamente no relatório, que não seja mencionado na consulta do Modelo de Dados. Em Gerenciamento de Dados, especifique uma sequência aleatória como "ABC" na "Lista de Parâmetros de Relatório" que será transmitida para o parâmetro de ligação criado na definição de relatório.



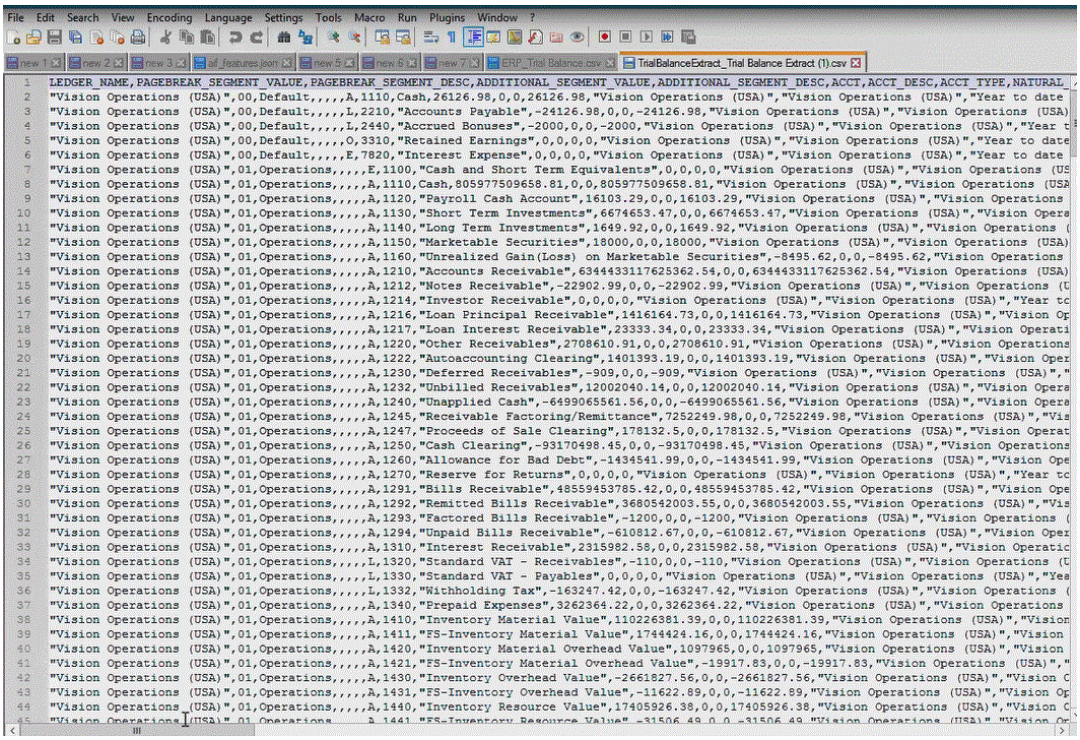


Quando o relatório tiver sido gerado, a seção Saída mostrará os resultados do envio.



5. Clique em **Republicar** e a partir da página **saída do relatório**, clique em **csv**.

6. Selecione o arquivo de saída CSV, clique com o botão direito nele e selecione **Abrir**.



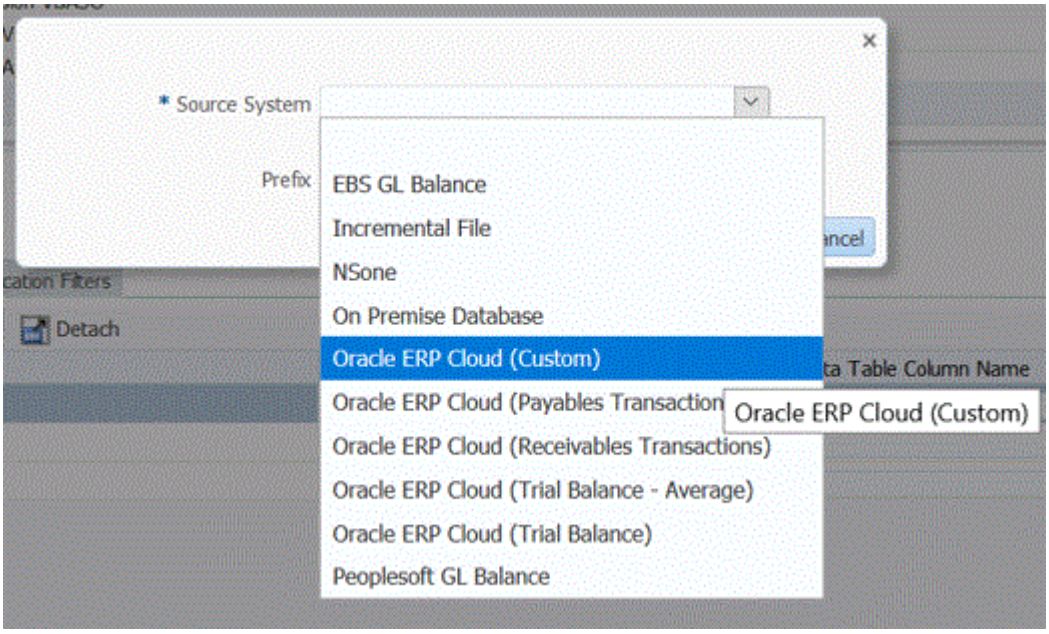
7. Salve o relatório localmente no seu sistema de arquivos.

   Renomeie o arquivo de saída baixado como `Appname.csv` em que `Appnam` é o nome de aplicativo pretendido para "Data Source" no Gerenciamento de Dados, que representa a extração BI Publisher.

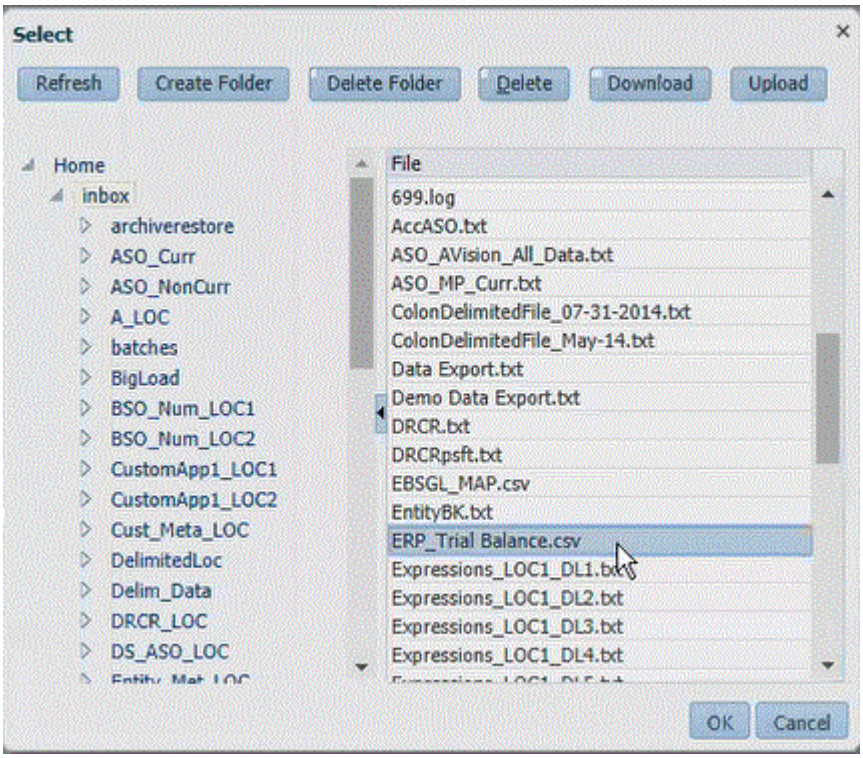
8. Navegue até o Gerenciamento de Dados, selecione a guia **Configuração** e, em **Registrar**, selecione **Aplicativo de Destino**.

9. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione **Origem de Dados**.

10. Na tela **Selecionar Origem**, selecione **Oracle ERP Cloud (Personalizado)**.



11. Na tela **Selecionar**, navegue até a pasta em que você salvou o arquivo CSV, selecione-o e clique em **OK**.



O relatório é salvo como o aplicativo de destino e o Nome do Aplicativo é preenchido automaticamente.

12. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

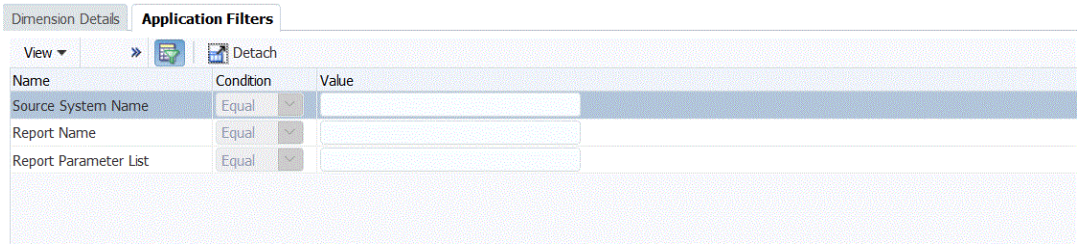
    O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

13. Clique em **OK**.

14. Clique em **Salvar**.

    O Gerenciamento de Dados registra o aplicativo e retorna todas as colunas em Detalhes da Dimensão.

15. Clique em **Filtros do Aplicativo**.



16. No **Nome do Sistema de Origem**, especifique o nome do sistema de origem do Oracle Financial.

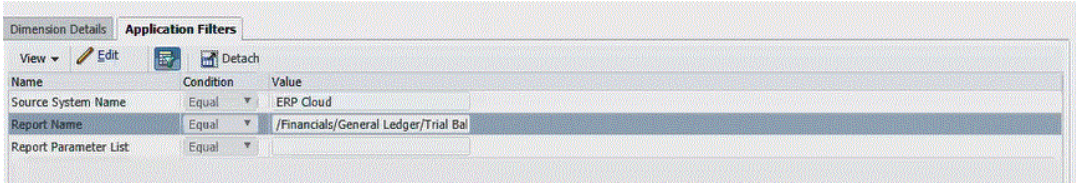
    Se o nome do sistema de origem for, por exemplo, "ERP Cloud," especifique **ERP Cloud.**

    Você pode usar um nome de sistema de origem Oracle ERP Cloud ou GL ou definir um novo nome.

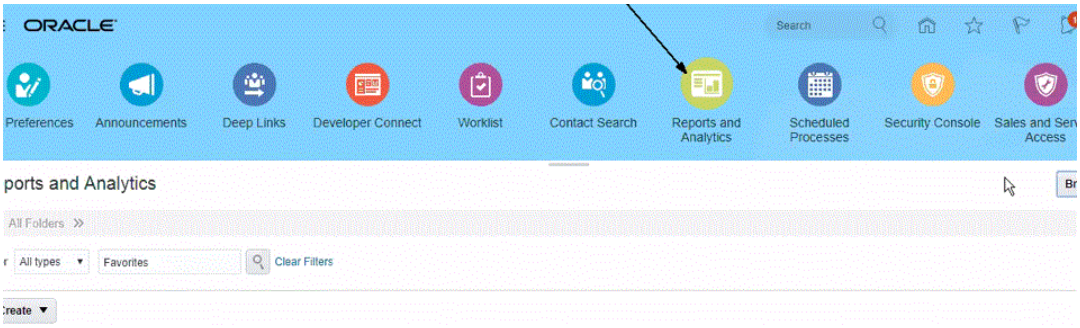
Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão de Origem para um Sistema de Origem Oracle ERP Cloud.

17. Em **Nome do Relatório**, especifique o caminho e o nome do relatório no Oracle ERP Cloud.

    As etapas 17 - 23 mostram como obter o nome do relatório a partir do Oracle ERP Cloud. Se você já tiver o nome e caminho do relatório, insira as informações no campo **Nome do Relatório** (em Gerenciamento de Dados) e vá para a etapa 24.

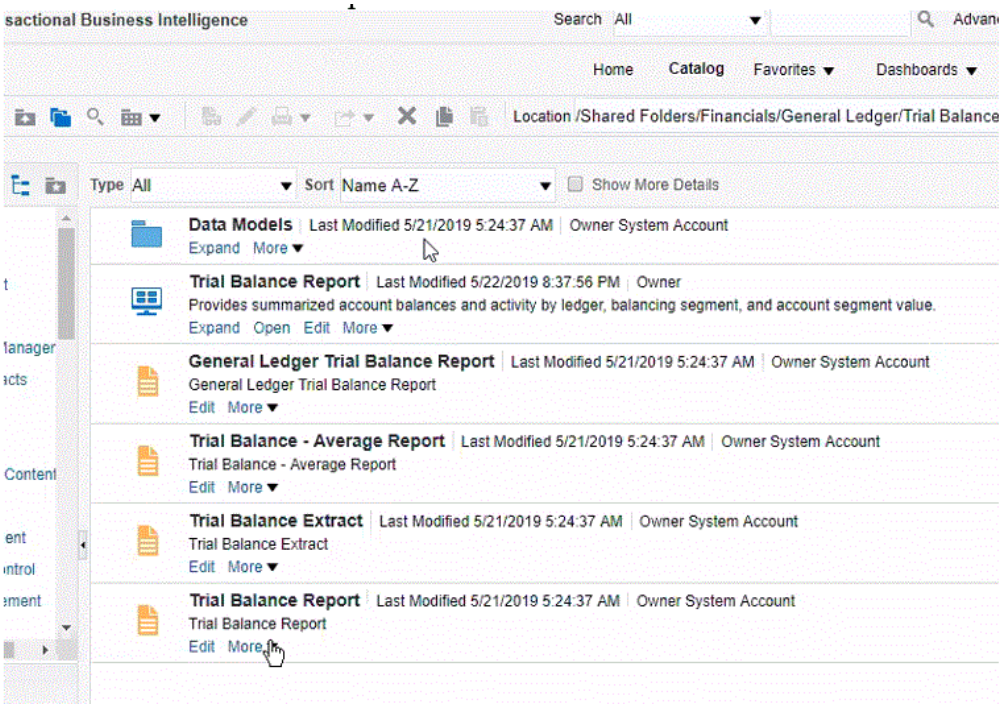


18. Navegue até **Oracle ERP Cloud**, localize o relatório e selecione **Reports and Analytics** para recuperar as informações de parâmetro.

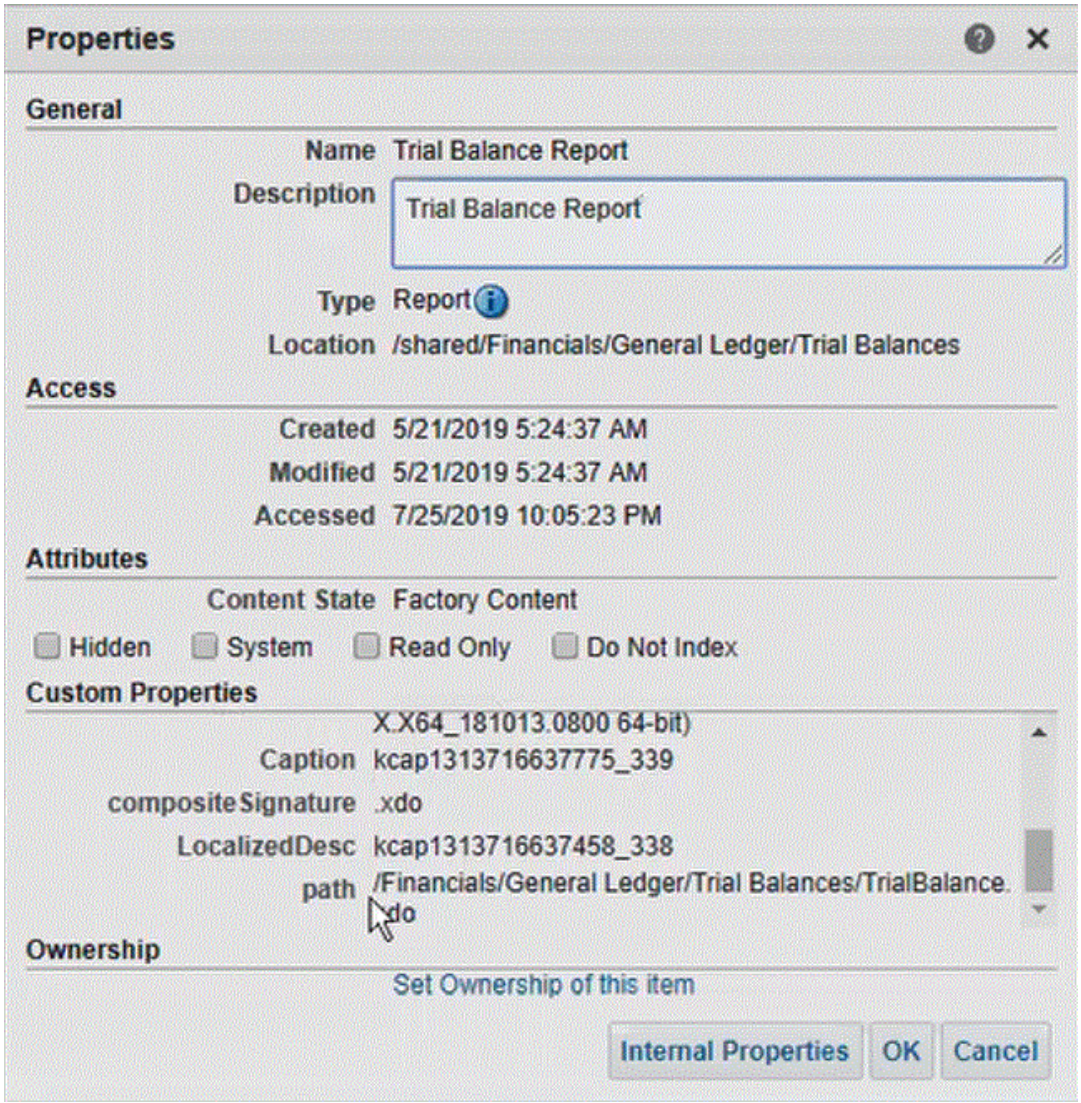


19. Clique em **Browse Catalog**.

20. Localize e selecione a extração ou relatório.



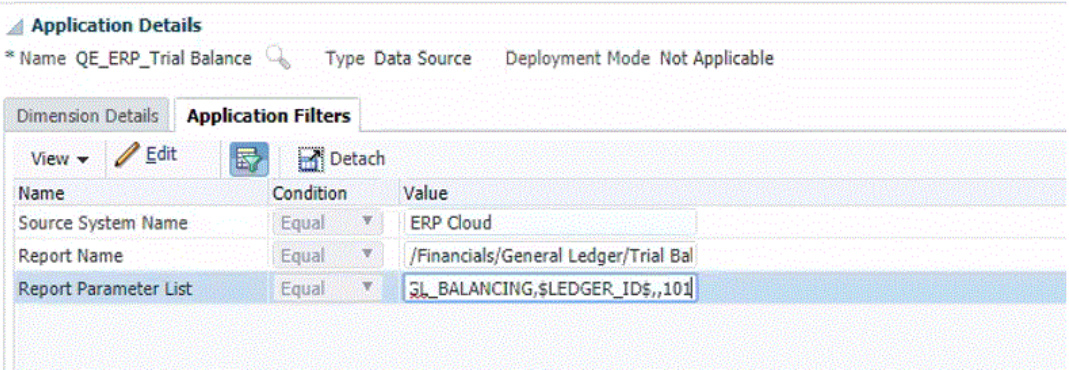
21. Clique em **Mais** e em **Propriedades**.



22. Na seção **Custom Properties**, desça até o campo **path**.
23. Copie o **caminho** (e nome) e cole-o no campo **Nome do Relatório** ao registrar o aplicativo de destino no Gerenciamento de Dados.
24. Retorne ao Gerenciamento de Dados e na **Lista de Parâmetros de Relatório**, especifique os parâmetros de relatório da consulta personalizada.

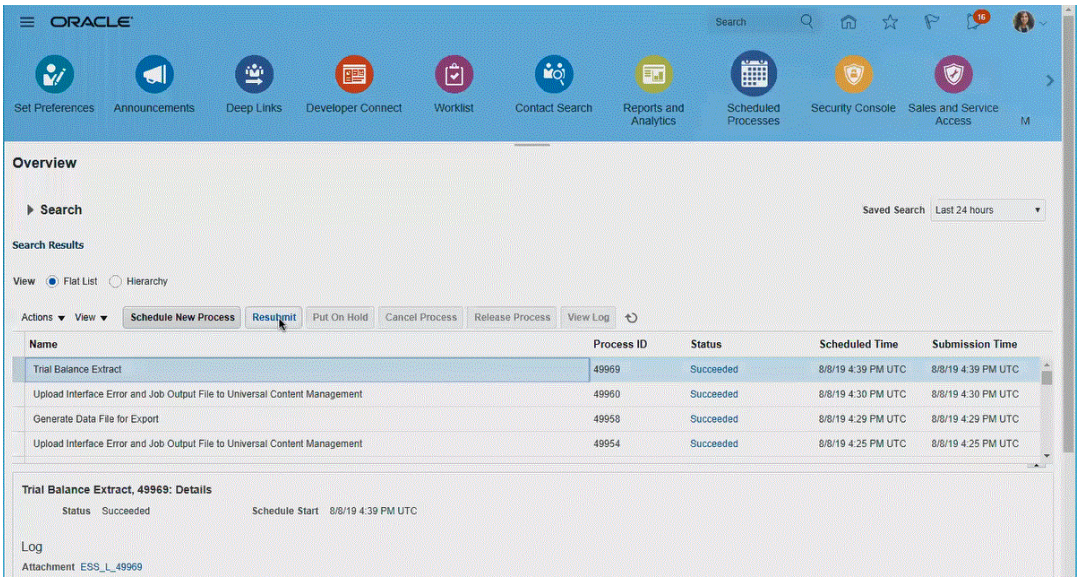
    Certifique-se de especificar uma sequência aleatória como "ABC" na "Lista de Parâmetros de Relatório" que será transmitida para o parâmetro de ligação criado na definição de relatório. Se você criar um relatório com uma consulta que não possui parâmetros de ligação transmitidos a partir da Cloud EPM, o processo falhará no lado do Oracle ERP Cloud.

    As etapas 24 - 25 explicam como obter os parâmetros do relatório a partir da extração do BI Publisher e depois preencher o campo Lista de Parâmetros do Relatório com eles no Gerenciamento de Dados.

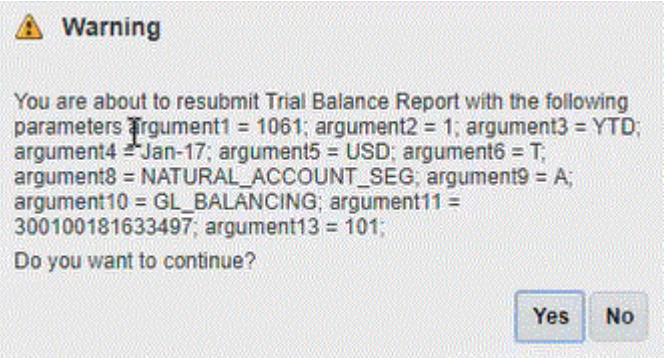


25. Navegue até o **Oracle ERP Cloud** e, a partir da página **Visão Geral**, selecione o relatório e clique em **Reenviar**.

    Essa etapa permite que você visualize e capture os parâmetros do relatório definidos na extração ou relatório BI Publisher.



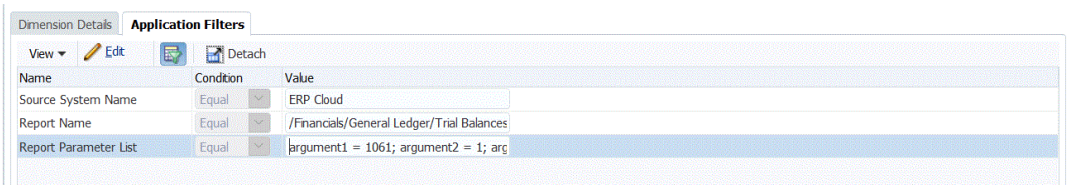
Uma lista de parâmetros de relatório é gerada.



26. Copie os parâmetros de relatório mostrados na janela **Avisos**.

27. Navegue até o Gerenciamento de Dados e cole a lista de parâmetros de relatório da janela **Avisos** na **Lista de Parâmetros de Relatório** da consulta personalizada.

    A imagem abaixo mostra o parâmetro de relatório colado na **Lista de Parâmetros de Relatório**



28. Configure o mapeamento de integração entre a origem de dados do Oracle ERP Cloud e o aplicativo de destino criando um formato de importação.

    Consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação.

29. Defina o local usado para associar o formato de importação.

    Consulte Definição de locais.

30. Defina o mapeamento de dados para mapear os membros da origem para o destino.

    Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

31. Defina a regra de carregamento de dados e especifique as opções de origem e de destino.

    Consulte Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados.

32. Execute a regra de carregamento de dados no Data Management ou execute a integração (em Integração de Dados).

    Consulte Execução de Regras de Carregamento de Dados

Requisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud

Os requisitos de função de segurança do Oracle General Ledger para integrações ao Oracle ERP Cloud com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management incluem:

- Privilégios de Usuários de Integração
- Funções Predefinidas de Usuários de Integração
- Funções Personalizadas de Usuários de Integração
- Lista de Permissões

Para obter mais informações sobre os requisitos da função de segurança do Oracle ERP Cloud, consulte Oracle ERP Cloud Securing ERP.

Privilégios de Usuários de Integração

Estes são os privilégios de "Usuário de Integração" obrigatórios no Oracle ERP Cloud usados para a integração do Oracle General Ledger e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management:

Privilégio	Descrição
GL_RUN_TRIAL_BALANCE_REPORT_PRIV	Importar dados do Oracle General Ledger para o Cloud EPM.
GL_ENTER_BUDGET_AMOUNTS_FOR_FINANCIAL_REPORTING_PRIV	Write-back de dados do Cloud EPM para o Oracle General Ledger.
FUN_FSCM_REST_SERVICE_ACCESS_INTEGRATION_PRIV	Executar a API REST usada para executar a integração

Funções Predefinidas de Usuários de Integração

Ao importar dados, você pode atribuir uma das seguintes funções predefinidas ao usuário de integração:

- Contador Geral
- Gerenciamento de Diários
- Gerenciamento de Fechamento de Períodos

Ao importar e fazer write-back de dados, você pode atribuir as funções predefinidas de "Contador Geral" ao usuário de integração.

Funções Personalizadas de Usuários de Integração

Você pode usar uma Função Personalizada para o uso da integração e depois atribuir os privilégios a seguir:
Ao importar dados, você pode atribuir uma das funções personalizadas a seguir ao usuário de integração

Privilégio	Descrição
GL_RUN_TRIAL_BALANCE_REPORT_PRIV	Importar dados do Oracle General Ledger para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
FUN_FSCM_REST_SERVICE_ACCESS_INTEGRATION_PRIV	Executar a API REST usada para executar a integração

Ao importar dados, você pode atribuir uma das funções personalizadas a seguir ao usuário de integração

Privilégio	Descrição
GL_RUN_TRIAL_BALANCE_REPORT_PRIV	Importar dados do Oracle General Ledger para o Cloud EPM.
GL_ENTER_BUDGET_AMOUNTS_FOR_FINANCIAL_REPORTING_PRIV	Write-back de dados do Cloud EPM para o Oracle General Ledger.
FUN_FSCM_REST_SERVICE_ACCESS_INTEGRATION_PRIV	Executar a API REST usada para executar a integração

Lista de Permissões

Se você tiver habilitado a Lista de Permissões de IP no Oracle ERP Cloud, adicione os endereços IP do Oracle EPM Cloud à lista.

Consulte **Lista de Permissões de IP para Chamadas de Serviço Web Iniciadas por Aplicativos Oracle Cloud (ID do Doc 1903739.1)** para obter detalhes.

Integração de Dados do Account Reconciliation

Esta seção descreve como integrar dados do Account Reconciliation.

Integração de Saldos e Transações em Arquivos de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053

Como um mecanismo de integração, o Gerenciamento de Dados fornece uma estrutura baseada em adaptador que permite aos clientes do Account Reconciliation:

- Adicionar um arquivo de Banco como sistema de origem (identificado com um tipo de aplicativo "Origem de Dados").
- associar um arquivo de banco com formato BAI (que usa um formato de arquivo do Bank Administration Institute), um arquivo de banco com formato SWIFT MT940 (que usa um formato de arquivo SWIFT MT940) ou um arquivo com formato CAMT.053 (que usa um arquivo "Bank to Customer" em formato XML) e depois prepare as *transações* para serem carregadas em um aplicativo de destino do Account Reconciliation.

  As funções específicas do Gerenciamento de Dados, como adicionar locais e mapeamentos de membro, são tratadas usando o processo do fluxo de trabalho padrão do Gerenciamento de Dados. O carregamento dos dados também é executado no Gerenciamento de Dados.
- associar um arquivo de banco com formato BAI (que usa um formato de arquivo do Bank Administration Institute), um arquivo de banco com formato SWIFT MT940 ou um arquivo CAMT.053 com o sistema de origem Arquivo de Banco e depois prepare os *saldos* para serem carregados em um aplicativo de destino do Account Reconciliation. Os saldos consistem são saldos bancários do fim do dia contabilizados uma vez por mês em uma base diária.

  As funções específicas do Gerenciamento de Dados, como adicionar locais e mapeamentos de membro, são tratadas usando o processo do fluxo de trabalho padrão do Gerenciamento de Dados. O carregamento dos dados também é executado no Gerenciamento de Dados.
- adicionar um aplicativo de destino para cada origem de dados de Correspondência de Transações, conforme necessário, e mapear as dimensões de um sistema de origem baseado em arquivo (incluindo um arquivo BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053) para o aplicativo de destino de Correspondência de Transações no formato de importação. Dessa maneira, um cliente pode importar dados facilmente de qualquer sistema de origem por meio de um formato de arquivo e publicá-lo em um aplicativo de destino de Correspondência da Transação. As funções específicas do Gerenciamento de Dados, como adicionar locais e mapeamentos de membro, são tratadas usando o processo do fluxo de trabalho padrão do Gerenciamento de Dados.

  Ao criar um aplicativo de destino para Correspondência da Transação, no Formato de Importação, selecione o campo **Valor** no aplicativo de destino, em vez de **Dados**, para carregar os dados corretamente.

Integração de Transações em Arquivos de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053

Ao carregar dados de arquivo de banco, você cria uma origem de dados associada ao sistema de origem do arquivo de banco. O Data Management converte os formatos de arquivo BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053 em um formato .CSV.

O aplicativo de origem de Transações em Arquivo com Formato BAI tem as colunas constantes predefinidas e cabeçalhos a seguir:

- Conta

- Valor
- Tipo de Transação
- Moeda
- Data da Transação
- Referência do Banco
- Referência do Cliente
- Texto do Banco

O aplicativo de origem do arquivo de Transações em Arquivo com Formato Swift MT940 tem as colunas constantes predefinidas e cabeçalhos a seguir:

- Número de Referência da Transação
- Conta
- Número do Demonstrativo
- Data do Demonstrativo
- Data da Transação
- Valor
- Tipo de Transação
- Referência do Cliente
- Referência do Banco
- Texto do Banco
- Informações Adicionais 1
- Informações Adicionais 2
- Informações Adicionais 3

O aplicativo de origem de um arquivo de demonstrativo bancário com formato CAMT.053 tem os cabeçalhos e as colunas de constantes predefinidas a seguir:

- StatementIdentification
- CreateDate
- StatementFromDateTime
- StatementToDateTime
- Conta
- Valor
- Moeda
- CdtDbtInd
- BookingDate
- ValueDate
- EntryRef
- AccountServicerReference
- Domain Code
- Family Code

- Sub Family Code
- Proprietary
- ReversalIndicator
- BankTransactionIdentification
- EndToEndIdentification
- ChequeNumber
- InstructionIdentification
- PaymentInformationIdentification
- MandateIdentification
- ClearingSystemReference
- SourceCurrency
- TargetCurrency
- UnitCurrency
- ExchangeRate
- ContractIdentification
- QuotationDate
- ReturnReasonCode
- ReturnReasonProprietary
- Originato
- OrgnlBkTxCdDomain
- OrgnlBkTxCdFamily

O aplicativo de origem de um arquivo de Saldo em Arquivo com Formato BAI tem as colunas constantes predefinidas e cabeçalhos a seguir:

- Saldo Final
- Moeda (a moeda da conta é extraída primeiro. Se indisponível, a moeda do grupo é extraída. Na maioria dos casos, a moeda da conta e a moeda do grupo são as mesmas.)
- Tipo de Transação
- Moeda
- Data do Demonstrativo
- Conta

O aplicativo de origem de Transações em Arquivo com Formato Swift MT940 tem as colunas constantes predefinidas e cabeçalhos a seguir:

- Saldo Final
- Moeda
- Tipo de Transação
- Moeda
- Data do Demonstrativo
- Conta

O aplicativo de origem de um arquivo de demonstrativo bancário com formato CAMT.053 tem os cabeçalhos e as colunas de constantes predefinidas a seguir:

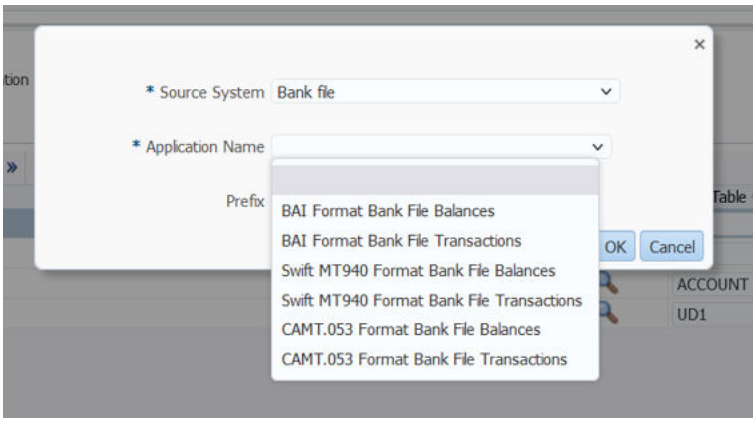
- Conta
- Saldo Final
- Moeda
- Data a Partir de
- CdtDbtInd

Para adicionar um sistema de origem de Transações em Arquivos de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053:

1. Na página **Início**, clique em (ícone de **Navegador**) e, na categoria **Integração**, selecione **Data Management**.
2. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
3. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione **Origem de Dados**.
4. No **Sistema de Origem**, selecione **Arquivo Bank**.
5. Em **Nome do Aplicativo**, selecione um nome de aplicativo na lista de valores.

   Os tipos de aplicativos disponíveis incluem:

   - Transações em Arquivo com Formato BAI
   - Transações em Arquivo com Formato SWIFT MT940
   - Transações em Arquivo de Banco com Formato CAMT.053



Para um arquivo de Transações em Arquivo com Formato BAI, os nomes de aplicativos disponíveis são uma combinação de tipos de correspondência e do nome de uma origem de dados nesse tipo de correspondência na Correspondência de Transações. Por exemplo, na Correspondência de Transações, o tipo de correspondência INTERCO tem duas origens de dados: AP e AR. Isso resulta em dois nomes de aplicativos de destino na lista disponível: INTERCO:AP e INTERCO:AR.

> **Nota:**
>
> A conexão do Data Management com o arquivo de origem BAI falha nas circunstâncias a seguir:
>
> - O tipo de correspondência é alterado para Correspondência de Transação.
> - O ID de origem de dados muda.
> - OI ID do atributo de origem de dados muda ou é adicionado e removido.
>
> Nesse caso, você precisa criar novamente o aplicativo (inclusive todo o aplicativo de destino, o formato de importação, a localização, o mapeamento e a regra de carregamento de dados no Data Management.

Para um arquivo SWIFT MT940, selecione **Transações em Arquivo com Formato Swift MT940**.

Para um arquivo CAMT.053, selecione **Transações em Arquivo de Banco com Formato CAMT.053**.

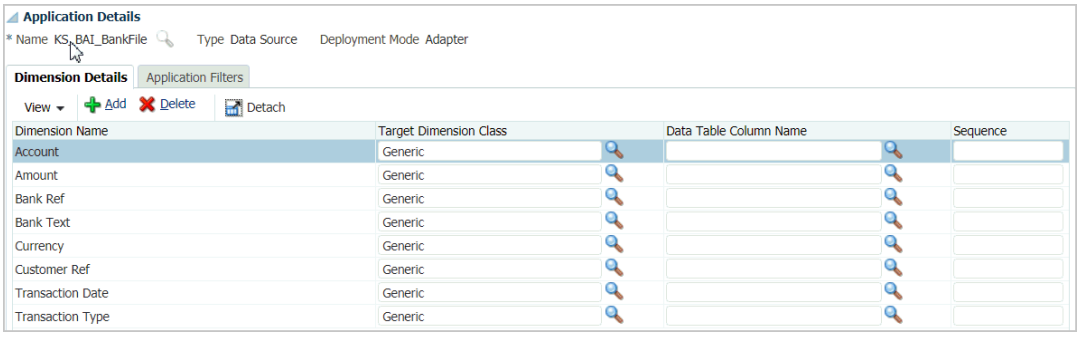
6. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do sistema de origem.

   Use um prefixo quando o nome do sistema de origem que desejar adicionar se basear em um nome de sistema de origem existente. O prefixo une-se ao nome existente. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo de arquivo Bank com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

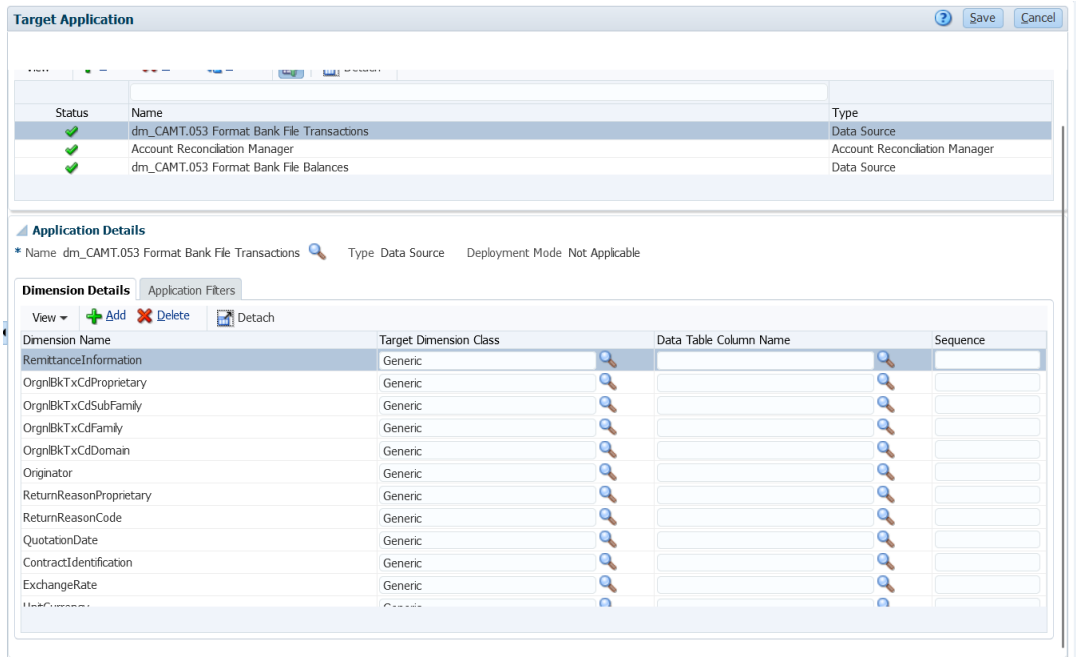
7. Clique em **OK**.

8. Para adicionar ou modificar dimensões no sistema de origem de arquivo Bank, selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.

   Os detalhes da dimensão de um aplicativo de arquivo de Banco são mostrados a seguir:



Veja a seguir um exemplo dos detalhes da dimensão de um aplicativo de Saldos em Arquivo de Banco com Formato CAMT.053:



9. Selecione a **Classe da Dimensão de Destino** ou clique em para selecionar a **Classe da Dimensão de Destino** para cada dimensão que não esteja definida no aplicativo.

   A classe de dimensão é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão.

10. Configure o mapeamento de integração entre o sistema de origem de arquivo Bank e o aplicativo de destino Account Reconciliation criando um formato de importação.

    Consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação.

11. Defina o local usado para associar o formato de importação.

    Consulte Definição de locais.

12. Crie o mapeamento de categoria para mapear buckets de moeda.

    Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.

> **Nota:**
>
> Os mapeamentos de categoria não são relevantes para a Correspondência de Transações, mas não obrigatórios no Data Management.

13. Defina o mapeamento de dados para mapear os membros da origem para o destino.

> **Nota:**
>
> Todos os arquivos de correspondência de transações na dimensão ID de Reconciliação devem ser mapeados para o Perfil de Correspondência de Transações Correspondente.

Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

14. No Workbench de Carregamento de Dados, teste e valide os dados executando a regra de carregamento de dados para garantir que ela seja executada da forma adequada e seus dados pareçam corretos. O Gerenciamento de Dados transforma os dados e os prepara para serem usados pelo Account Reconciliation.

    Consulte Como Usar o Workbench de Carregamento de Dados.

    Quando você executa uma regra de carregamento de dados, o Ponto de Vista exige que o Local, o Período e a Categoria sejam selecionados. No entanto, a Correspondência de Transações não usa nem o Período nem a Categoria ao processar as transações. Só é necessário selecionar o Local correto.

Integração de Saldos em Arquivo de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053

Ao carregar dados de arquivo Bank, você cria uma origem de dados associada a um sistema de origem de arquivo Bank. O Data Management converte os formatos de arquivo BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053 em um formato .CSV.

O aplicativo de origem de Saldo em Arquivos de Banco com Formato BAI tem as colunas constantes predefinidas e cabeçalhos a seguir:

- Saldo Final
- Moeda
- Tipo de Transação
- Moeda
- Data do Demonstrativo
- Conta

O aplicativo de origem de Saldos em Arquivos de Banco com Formato Swift MT940 tem as colunas constantes predefinidas e cabeçalhos a seguir:

- Saldo Final
- Moeda
- Tipo de Transação
- Moeda
- Data do Demonstrativo
- Conta

O aplicativo de origem de um arquivo de demonstrativo bancário com formato CAMT.053 tem os cabeçalhos e as colunas de constantes predefinidas a seguir:

- Conta
- Saldo Final
- Moeda
- Data a Partir de

Nota:

Os códigos BAI de 100 a 399 são para créditos bancários (números positivos) e de 400 a 699 são para débitos bancários (números negativos).

Para códigos BAI específicos de Banco que forem superiores a 699, o Data Management os tratará como créditos bancários (números positivos) por padrão. Se você precisar que algum código específico nesse intervalo seja tratado como débito bancário (número negativo), use o Mapeamento SQL (consulte Criação de Scripts de Mapeamento) para atualizar o Valor como um número negativo, como no exemplo a seguir.

```
AMOUNTX=
CASE
    WHEN UD7 = '868' THEN AMOUNT*-1
     ELSE AMOUNT
END
```

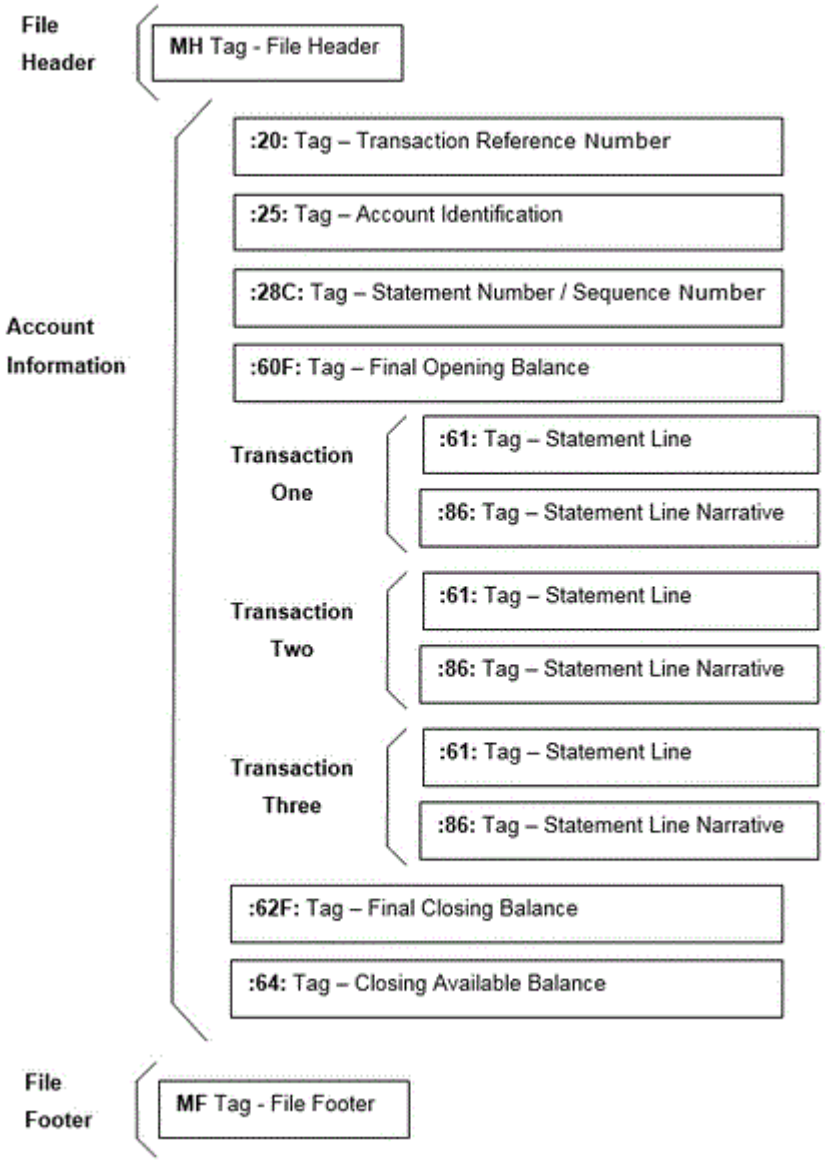
Para adicionar um sistema de origem de Saldos em Arquivo de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053:

1. Salve os arquivos de Saldos em Arquivo de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053 como um arquivo com formato CSV.
2. Faça upload dos arquivos usando o navegador de arquivos ao registrar o aplicativo de destino.

   Veja a seguir um arquivo de Saldos em Arquivo com Formato BAI:

```
01,JSLTEST,JSLTEST,150828,1353,004,80,,2/
02,JSLTEST,JSLTEST,1,150827,1435,USD,2/
03,9000000009124,USD,010,00000006850000,,/
88,015,00000008430000,,/
88,100,00000004190000,,/
88,400,00000002610000,,/
16,354,004000000,,KB0075 IMG8650153019,,Int Inc
16,654,000100000,,KB0075 IMG8650153019,,Int exp
16,116,100000,,KB0075 IMG8650153019,1800000040,Check(s) In,/
88,rcode056,invoice number, text info,/
16,116,90000,,KB0075 IMG8650153019,1800000041,Check(s) In,/
16,698,0010000,,KB0075 IMG8650153019,,Bank Fee
16,475,1000000,,KB0075 IMG8650153019,100007,Check(s) Paid
16,475,1100000,,KB0075 IMG8650153019,100008,Check(s) Paid
16,469,4000000,,20150840796815,/
49,0000000000010000,000007/
98,0000000000010000,00001,000009/
99,0000000000010000,00001,000011/
```

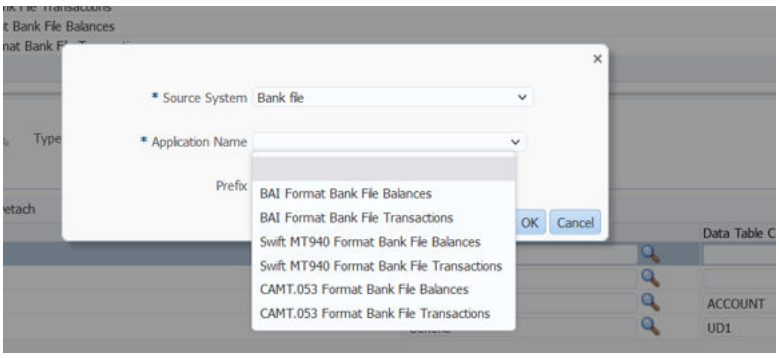
   Veja a seguir um arquivo de Saldos em Arquivo com Formato SWIFT MT940:



3. Na página **Início**, clique em (ícone de **Navegador**) e, na categoria **Integração**, selecione **Data Management**.
4. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
5. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione **Origem de Dados**.
6. Na página **Sistema de Origem**, selecione **Arquivo Bank**.
7. Em **Nome do Aplicativo**, selecione um nome de aplicativo na lista de valores.

   Os tipos de aplicativos disponíveis incluem:

   - Saldos em Arquivo com Formato BAI
   - Saldos em Arquivo com Formato SWIFT MT940
   - CAMT.053



Para um arquivo de Saldos em Arquivo com Formato BAI, os nomes de aplicativos disponíveis são uma combinação de tipos de correspondência e do nome de uma origem de dados nesse tipo de correspondência na Correspondência de Transações. Por exemplo, na Correspondência de Transações, o tipo de correspondência INTERCO tem duas origens de dados: AP e AR. Isso resulta em dois nomes de aplicativos de destino na lista disponível: INTERCO:AP e INTERCO:AR.

> **Nota:**
>
> A conexão do Data Management com o arquivo de origem BAI falha nas circunstâncias a seguir:
>
> - O tipo de correspondência é alterado em Correspondência de Transações.
> - O ID de origem de dados muda.
> - OI ID do atributo de origem de dados muda ou é adicionado e removido.
>
> Nesse caso, você precisa criar novamente o aplicativo (inclusive todo o aplicativo de destino, o formato de importação, a localização, o mapeamento e a regra de carregamento de dados no Data Management.

Para um arquivo SWIFT MT940, selecione **Saldos em Arquivo de Banco com Formato Swift MT940**.

Para um arquivo CAMT.053, selecione **Saldos em Arquivo de Banco com Formato CAMT.053**.

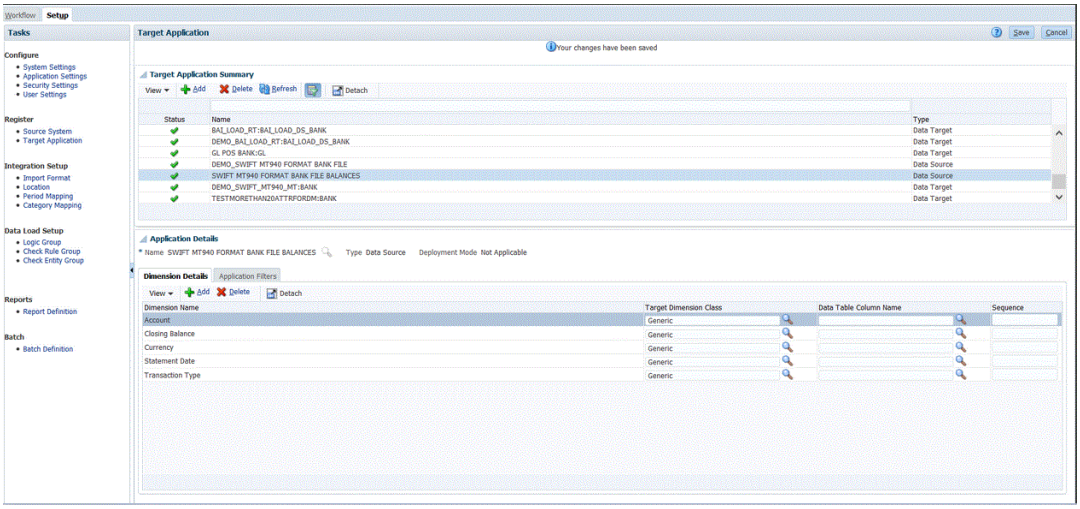
8. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do sistema de origem.

   Use um prefixo quando o nome do sistema de origem que desejar adicionar se basear em um nome de sistema de origem existente. O prefixo une-se ao nome existente. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo de arquivo Bank com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

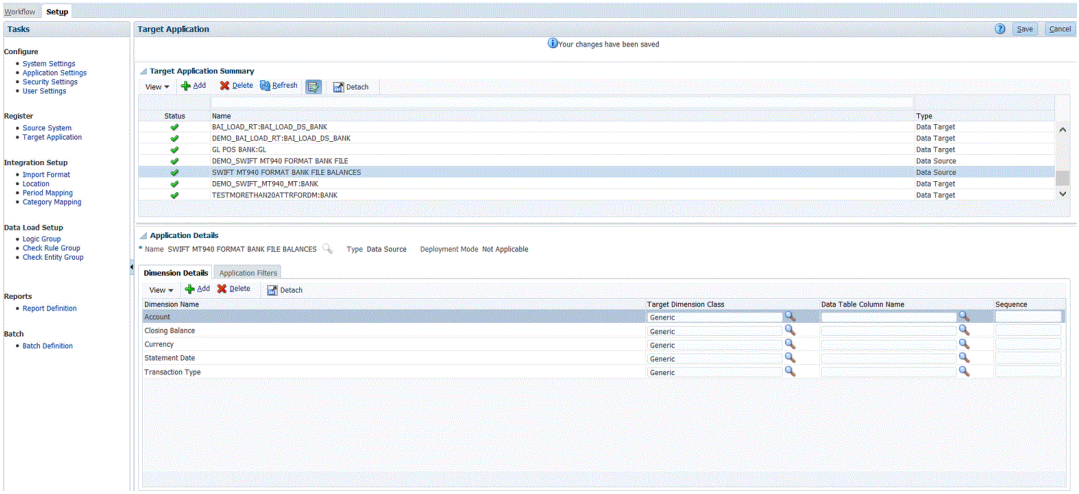
9. Clique em **OK**.

10. Para adicionar ou modificar dimensões no sistema de origem de arquivo de Saldos em Arquivo com Formato BAI, selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.

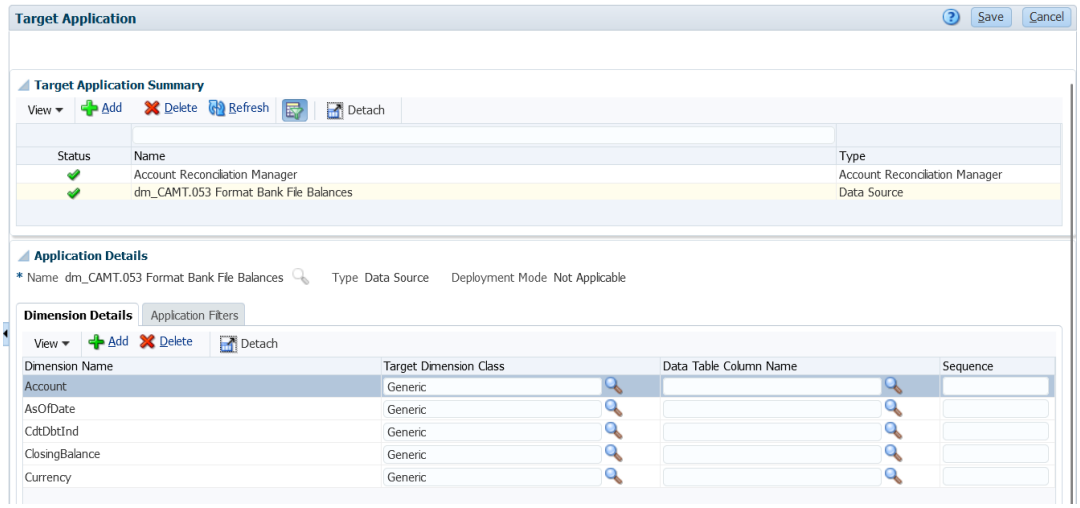
    Os detalhes da dimensão de um aplicativo de arquivo de Saldos em Arquivo com Formato BAI são mostrados a seguir:



Os detalhes da dimensão de um aplicativo de Saldos em Arquivo com Formato SWIFT MT940 são mostrados a seguir:



Os detalhes da dimensão de um aplicativo de Saldos em Arquivo de Banco com Formato CAMT.053 são mostrados a seguir:



11. Selecione a **Classe da Dimensão de Destino** ou clique em para selecionar a **Classe da Dimensão de Destino** para cada dimensão que não esteja definida no aplicativo.

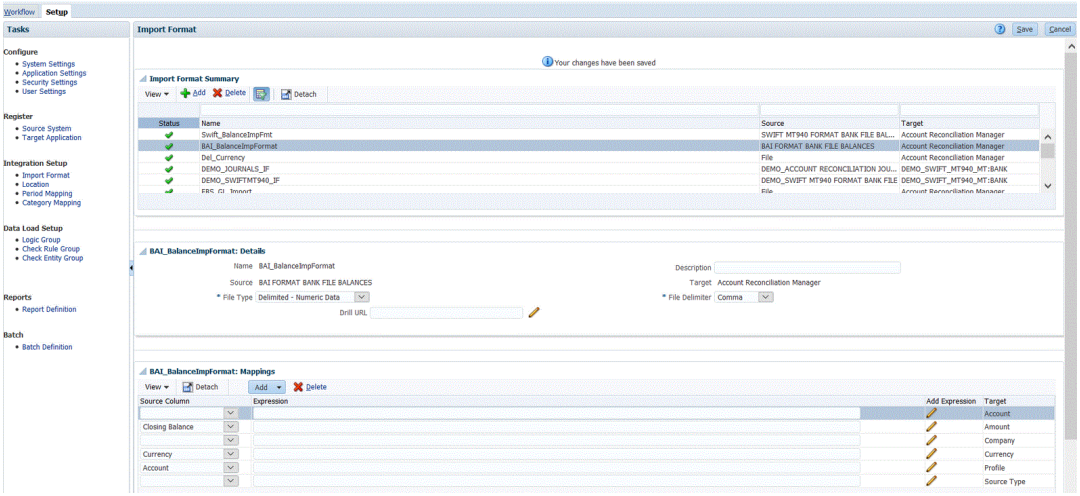
    A classe de dimensão é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão.

12. Selecione a guia **Configurar** e, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.

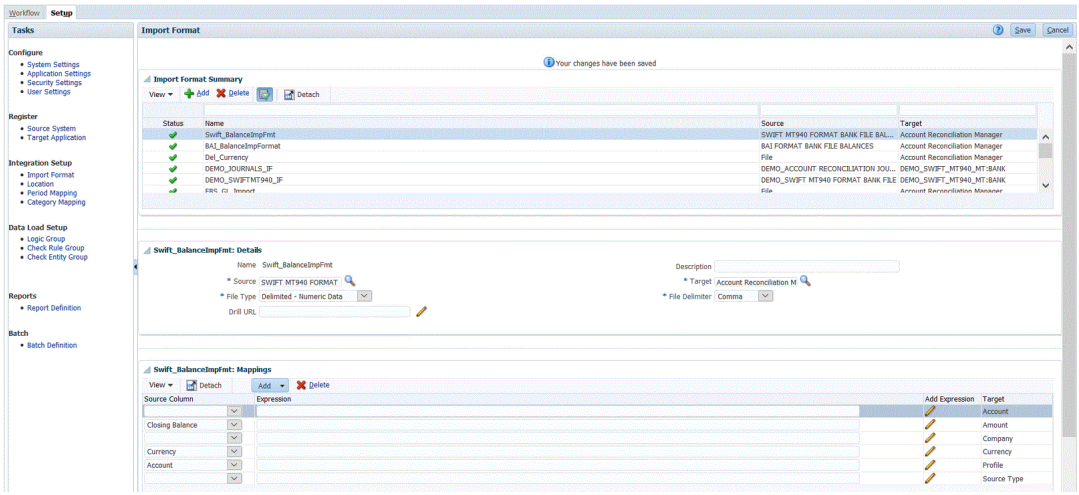
13. Configure o mapeamento de integração entre o sistema de origem de arquivo de Saldos em Arquivo com Formato BAI e o aplicativo de destino Account Reconciliation criando um formato de importação.

    Consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação.

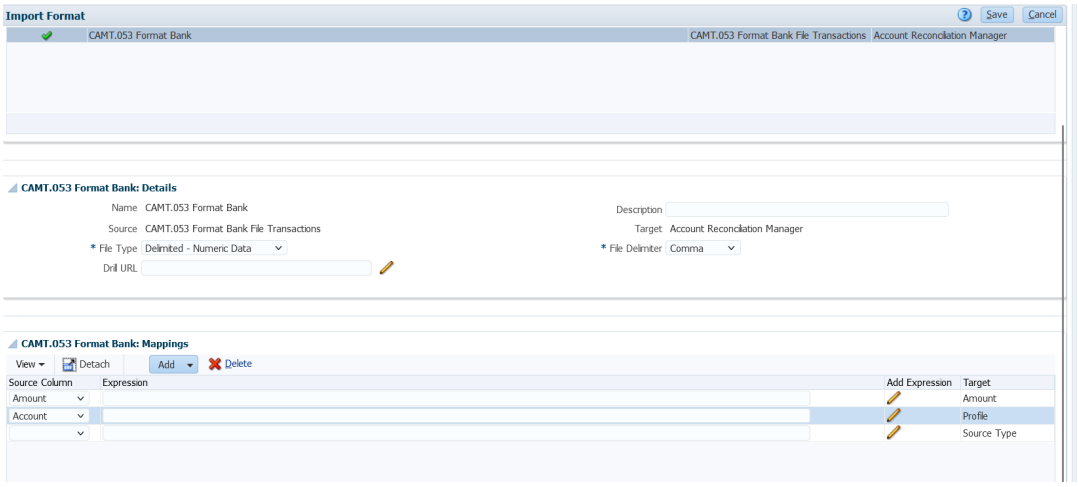
    Veja a seguir um exemplo dos detalhes da dimensão de um aplicativo de Saldos em Arquivo de Banco com Formato BAI:



    Veja a seguir um exemplo do formato de importação de um aplicativo de Saldos em Arquivo com Formato SWIFT MT940:

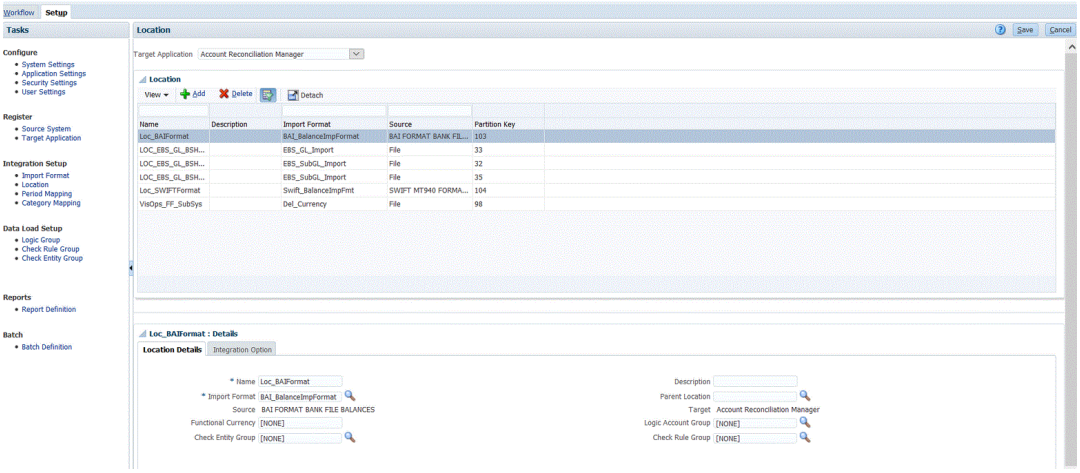


    Veja a seguir um exemplo do formato de importação de um aplicativo de Saldos em Arquivo de Banco com Formato CAMT.053:

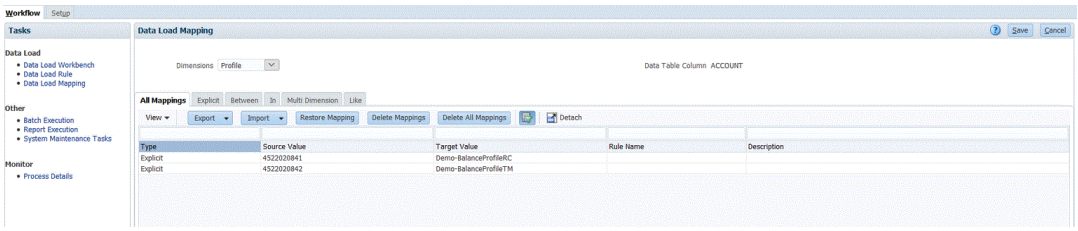


14. Selecione a guia **Configuração**. Em seguida, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
15. Defina o local usado para associar o formato de importação.

    Consulte Definição de locais.

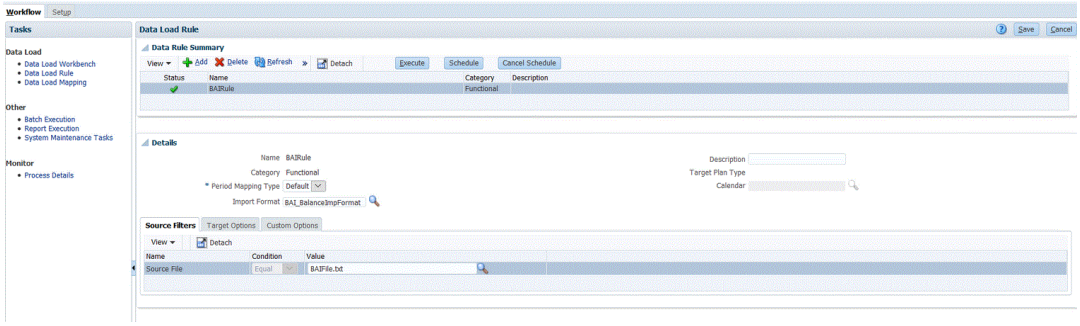


16. Selecione a guia **Workflow**. Em seguida, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
17. Mapeia os números de conta no arquivo para os nomes de Reconciliação apropriados.



> **Nota:**
>
> Todos os arquivos de correspondência de transações na dimensão ID de Reconciliação devem ser mapeados para o Perfil de Correspondência de Transações Correspondente.

18. Mapeie a dimensão do tipo de origem **Tipo de origem *** para o valor de destino do "sub-razão de origem" ou "sistema de origem" codificado.

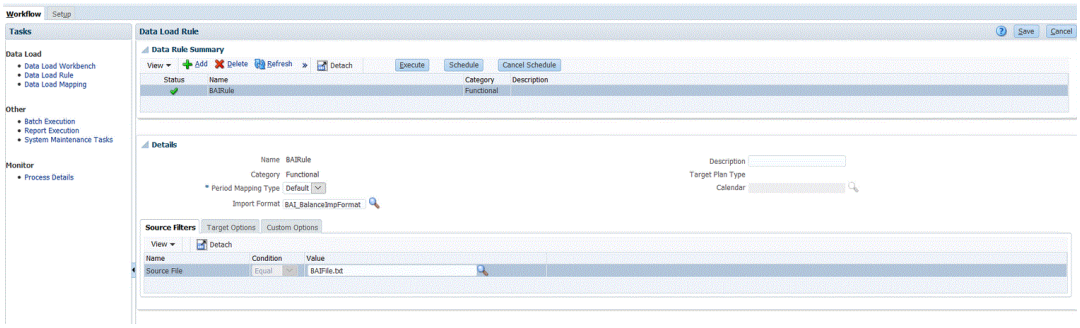


Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

19. Selecione a guia **Workflow**. Em seguida, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

20. Crie uma regra de carregamento de dados para o local e especifique o período e a categoria.

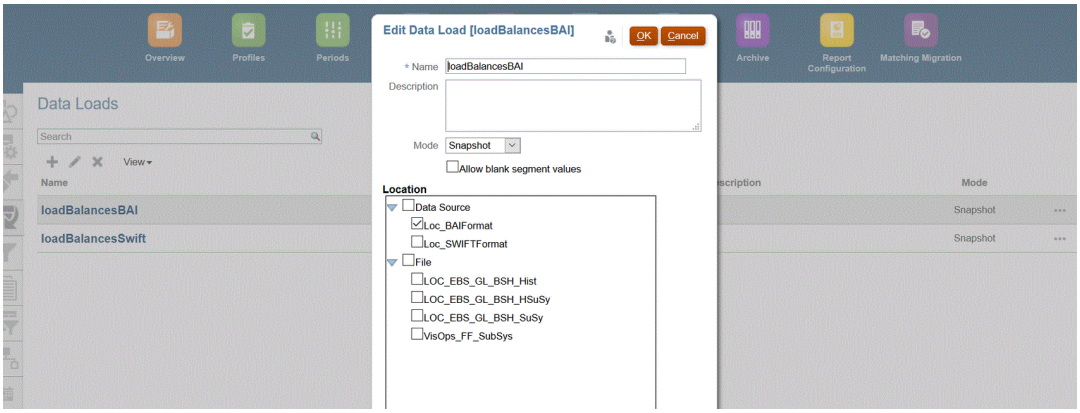
    A regra de dados "BAIRule" é criada e o formato BAI do arquivo Saldos de Banco **é importado** para o local "Loc_BAIFormat". O período é especificado como "feb-20" e a categoria é especificada como "Functional".



21. Vá para a página inicial do Account Reconciliation.

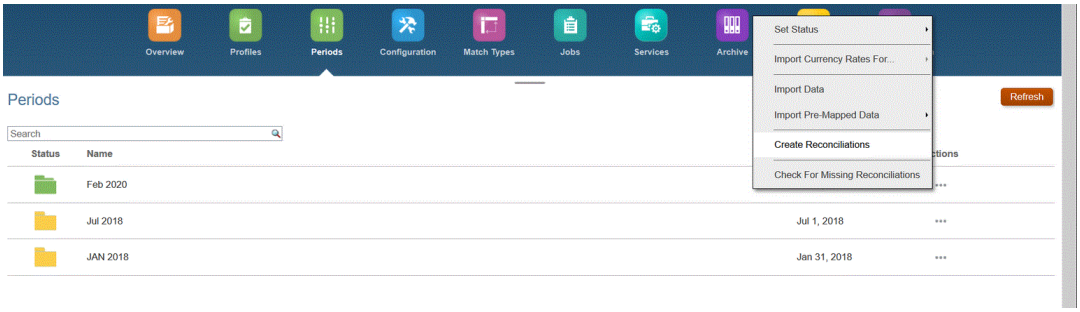
22. Clique em **Aplicativo** e depois em **Configuração** e em **Carregamento de Dados**.

23. Crie duas regras para execuções de formato de importação, como é mostrado a seguir.

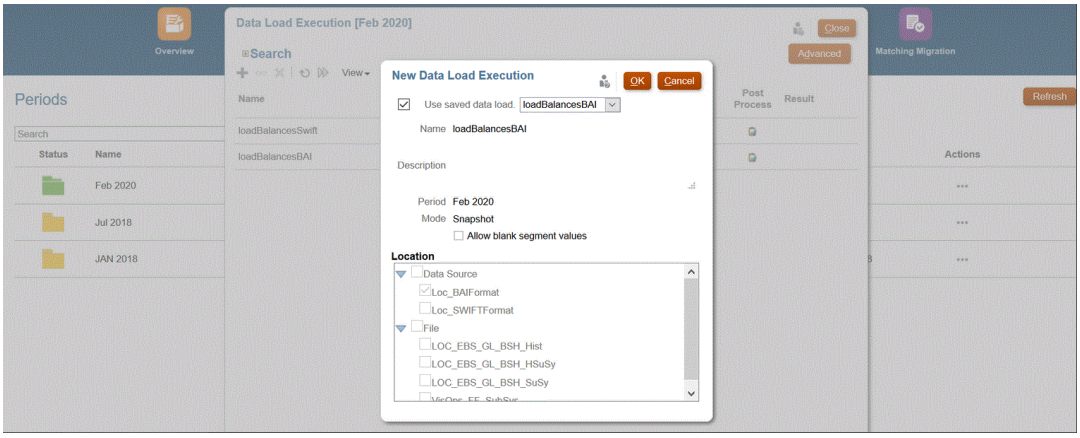


24. Execute a regra de carregamento de dados selecionando **Aplicativo** e depois **Período**.

25. Clique em para ir para o menu de ações e clique em **Importar Dados**.

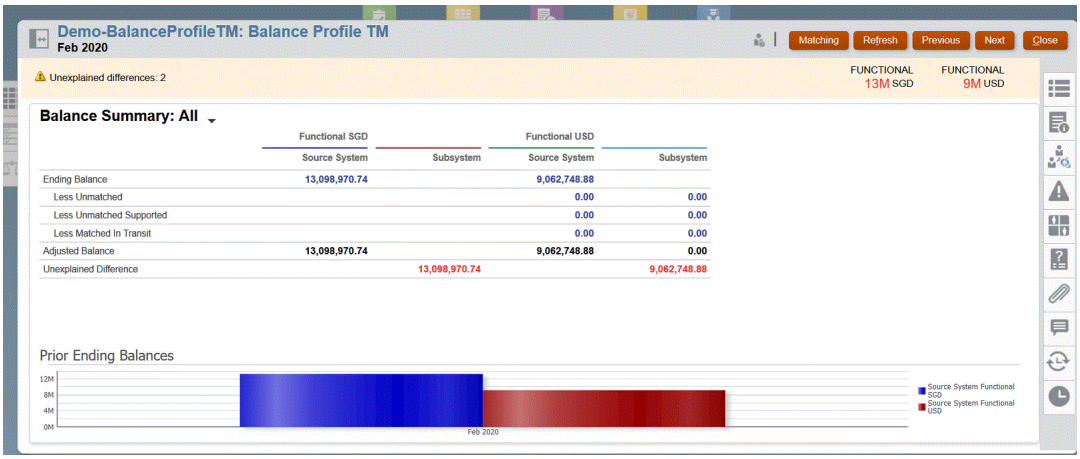


26. Clique em **+**. Em seguida, em **Execução do Novo Carregamento de Dados**, selecione **Usar carregamento de dados salvo** e selecione o carregamento de dados criado na etapa anterior.



27. Clique em **OK** para executar a regra de carregamento de dados.

Os saldos são carregados para a reconciliação no Mapeamento de Carregamento de Dados da dimensão Perfil, como mostrado a seguir. Os saldos bancários normalmente são carregados para o Subsistema, mas também podem ser carregados para o Sistema de Origem, se necessário.



Adição de um Aplicativo de Destino de Correspondência da Transação

Qualquer arquivo, incluindo um arquivo Bank, pode ser facilmente exportado para um aplicativo de destino de Correspondência da Transação. Nesse caso, você cria um aplicativo local, que usa uma origem de dados de Correspondência da Transação como o tipo de aplicativo e seleciona o nome do aplicativo.

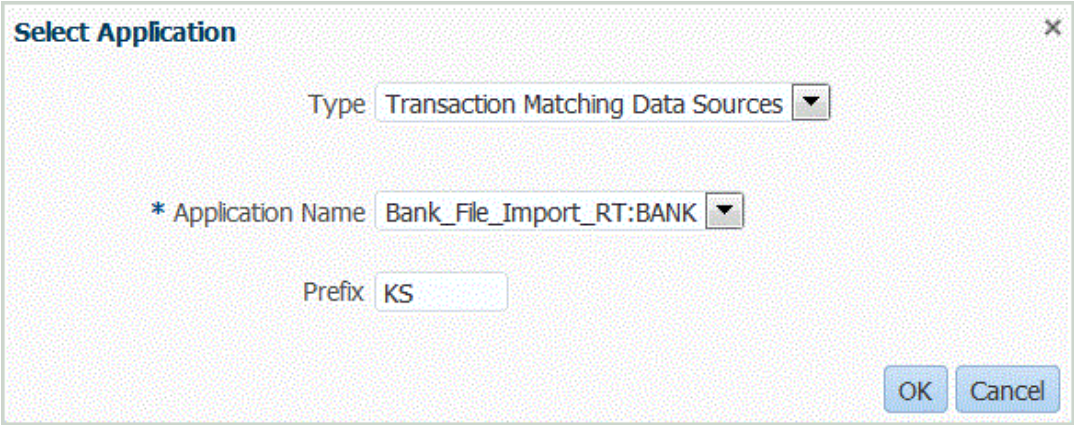
Para adicionar um aplicativo de destino de Correspondência da Transação:

1. Na Página **Inicial**, clique em (ícone de **Navegador**) e, na categoria **Integração**, selecione **Gerenciamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
3. Em **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e, em **Tipo**, selecione **Local**.
4. Em **Selecionar Aplicativo** e, no menu suspenso **Tipo**, selecione **Origens de Dados de Correspondência da Transação**.
5. Em **Nome do Aplicativo**, insira o nome do aplicativo de destino para a origem de dados de Correspondência da Transação.
6. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo oferece suporte a no máximo 10 caracteres. A combinação do tipo de reconciliação e do nome da origem de dados da correspondência de transações é gerada automaticamente.

   Por exemplo, se a importação de um arquivo Bank for para uma origem de dados de Correspondência de Transações denominada"BOA" e o texto do tipo de reconciliação for "BAI_LOAD_RT", você poderá adicionar o prefixo "TM_" seguido de "BAI_LOAD_RT" e depois "BANK". Nesse caso, o nome do aplicativo seria "TM_ BAI_LOAD_RT:BANK".

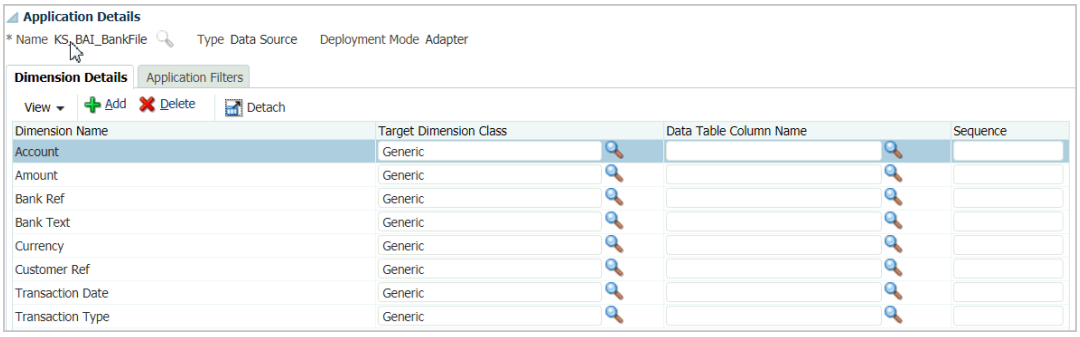
   Em outro exemplo, se essa fosse uma importação de arquivo de banco MT940 para uma origem de dados de transação denominada "SWIFT_MT940_MT" e o ID do texto do tipo de reconciliação fosse "BANK", o nome do aplicativo de destino começaria com um prefixo (como DEMO_), seguido de "SWIFT_MT940_MT" e depois "BANK". Nesse caso, o nome é "DEMO_SWIFT_MT940_MT:BANK".
7. Clique em **OK**.



8. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.

   Quando você usa um aplicativo de destino de Correspondência da Transação, os detalhes da dimensão do aplicativo são preenchidos automaticamente na guia Detalhes da Dimensão.
9. Selecione a **Classe de Dimensão de Destino** ou clique em para selecionar a classe de dimensão de destino para cada dimensão que não esteja definida no aplicativo.

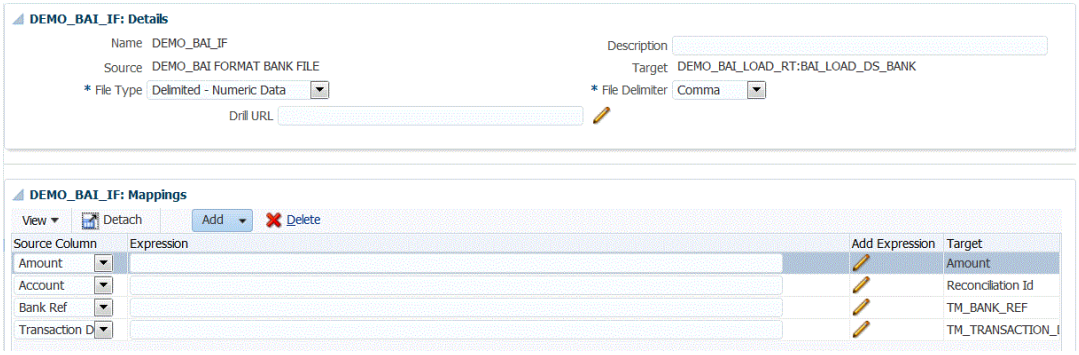
   A classe de dimensão é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão.



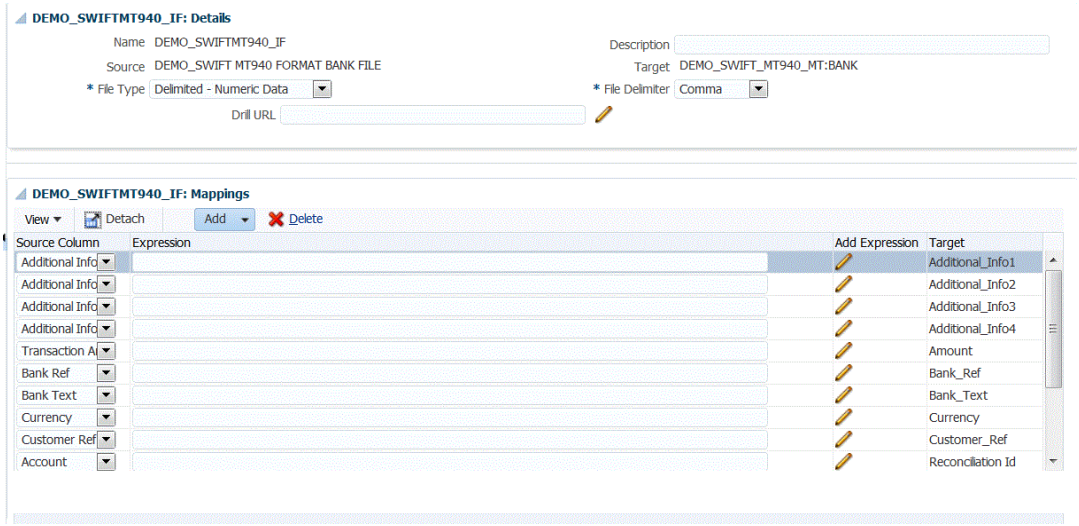
10. Configure o mapeamento da origem e do destino entre o sistema de origem e o aplicativo de destino de Correspondência da Transação ao criar um formato de importação.

    Consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação.

    Veja a seguir o formato de importação de um arquivo Bank.



    Veja a seguir o formato de importação de um arquivo MT940.



11. Defina o local usado para associar o formato de importação.

    Consulte Definição de locais.

12. Crie mapeamentos de categoria para mapear buckets de moeda.

    Para obter informações sobre os buckets de moeda do Account Reconciliation, consulte Definição da Moeda na *Configuração do Account Reconciliation*.

13. Defina o mapeamento do carregamento de dados para mapear os membros da origem para o destino.

O formato de importação SWIFT MT940 requer que a dimensão ID de Reconciliação seja mapeada para as reconciliações de Correspondência de Transações correspondentes. Você pode mapear outras dimensões, conforme necessário.

Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

14. No Workbench de Carregamento de Dados, teste e valide os dados executando a regra de carregamento de dados para garantir que a regra de carregamento de dados seja executada da forma adequada e que os seus dados pareçam corretos. O Gerenciamento de Dados transforma os dados e os prepara para serem usados pelo Account Reconciliation.

    Consulte Como Usar o Workbench de Carregamento de Dados.

Agregação de Dados de Correspondência de Transações

O Data Management permite que usuários agreguem transações para Correspondência de Transações. Por exemplo, ao usar essa opção de agregação, você pode carregar transações no nível de detalhes de quando um cartão de crédito é passado e fazer roll-up delas para um resumo total por local, por dia para correspondência.

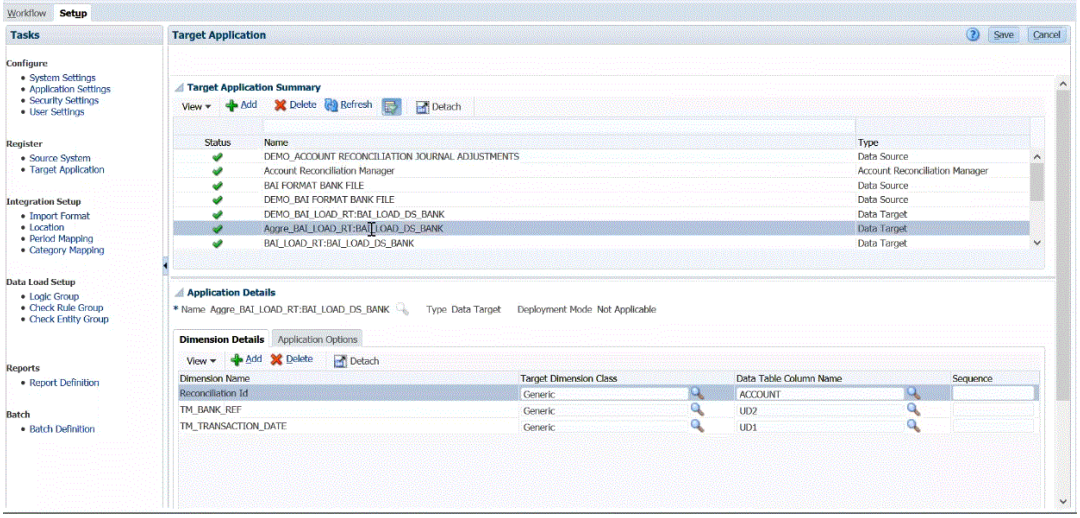
Para definir a opção de Agregação:

1. Na Página **Inicial**, clique em (ícone de **Navegador**) e, na categoria **Integração**, selecione **Gerenciamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
3. Adicione um aplicativo de destino de Correspondência de Transações ou selecione um existente.

   Para obter informações sobre como adicionar um aplicativo de destino de Correspondência de Transações, consulte Adição de um Aplicativo de Destino de Correspondência da Transação.
4. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.

   Quando você seleciona um aplicativo de destino de Correspondência da Transações, os detalhes da dimensão do aplicativo são preenchidos automaticamente na guia Detalhes da Dimensão.

   Ao mapear dimensões, inclua somente as dimensões que você deseja agregar. Por exemplo, se você quiser fazer roll-up somente do número do lojista, da referência bancária, do tipo de cartão de crédito ou da data da transação, inclua somente os tipos de dimensões correspondentes nos seus mapeamentos.



5. Selecione a **Classe de Dimensão de Destino** ou clique em para selecionar a classe de dimensão de destino para cada dimensão que não esteja definida no aplicativo.

   A classe de dimensão é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão.

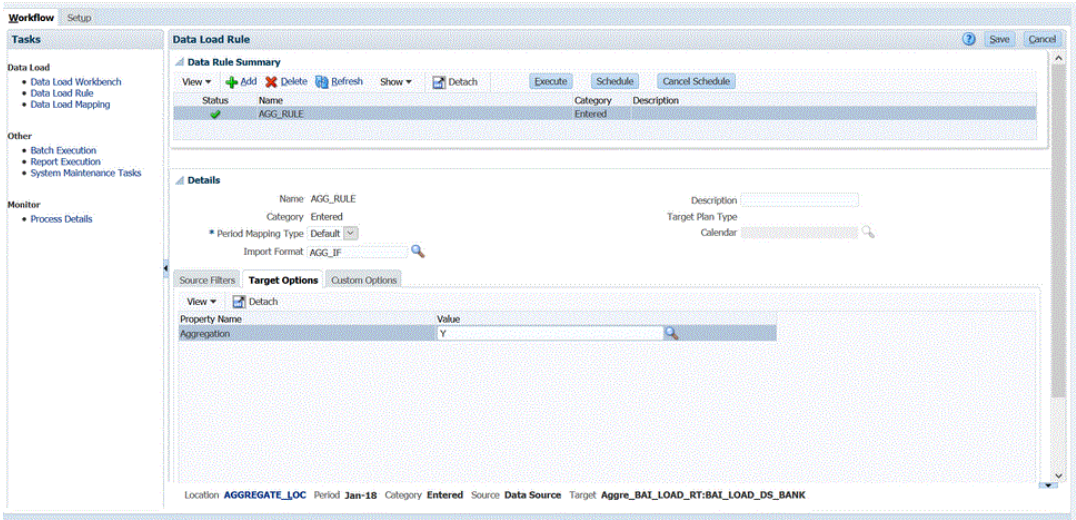
6. Clique em **Salvar**.

7. Selecione a guia **Opções de Aplicativo**.

8. Em **Agregação**, clique em e selecione **S** para agregar transações importadas.

   Para sair de uma transação importada não agregada, selecione **N**.

   A configuração de agregação padrão é **N**.



   Você também pode habilitar a opção de agregação selecionando **Regra de Carregamento de Dados**, **Opções de Destino**, **Agregação** e, por fim, **S** (para sim).

   A opção Agregar escolhida na Regra de Carregamento de Dados substitui a opção escolhida para Opções de Aplicativo.

9. Clique em **Salvar**.

10. Configure o mapeamento da origem e do destino entre o sistema de origem e o aplicativo de destino de Correspondência da Transação ao criar um formato de importação.

Consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação.

11. Defina o local usado para associar o formato de importação.

    Consulte Definição de locais.

12. Crie mapeamentos de categoria para mapear buckets de moeda.

    Para obter informações sobre os buckets de moeda do Account Reconciliation, consulte Definição da Moeda na *Configuração do Account Reconciliation*.

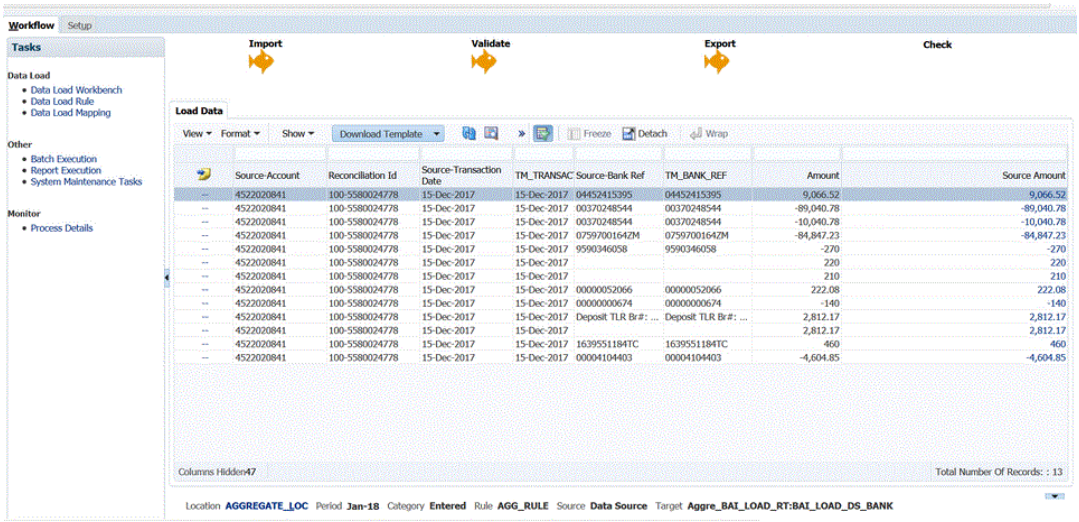
13. Defina o mapeamento do carregamento de dados para mapear os membros da origem para o destino.

    O formato de importação SWIFT MT940 requer que a dimensão ID de Reconciliação seja mapeada para as reconciliações de Correspondência de Transações correspondentes. Você pode mapear outras dimensões, conforme necessário.

    Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

14. No Workbench de Carregamento de Dados, teste e valide os dados executando a regra de carregamento de dados para garantir que a regra de carregamento de dados seja executada da forma adequada e que os seus dados pareçam corretos. O Gerenciamento de Dados transforma os dados e os prepara para serem usados pelo Account Reconciliation.

    O exemplo a seguir mostra como os dados importados de um arquivo de banco BAI de origem serão agregados no Account Reconciliation. Aqui você pode ver que a segunda, a terceira, a sexta, a sétima e a décima primeira linhas são semelhantes entre si e serão agregadas. Neste exemplo, a décima terceira linha está nos dados importados.

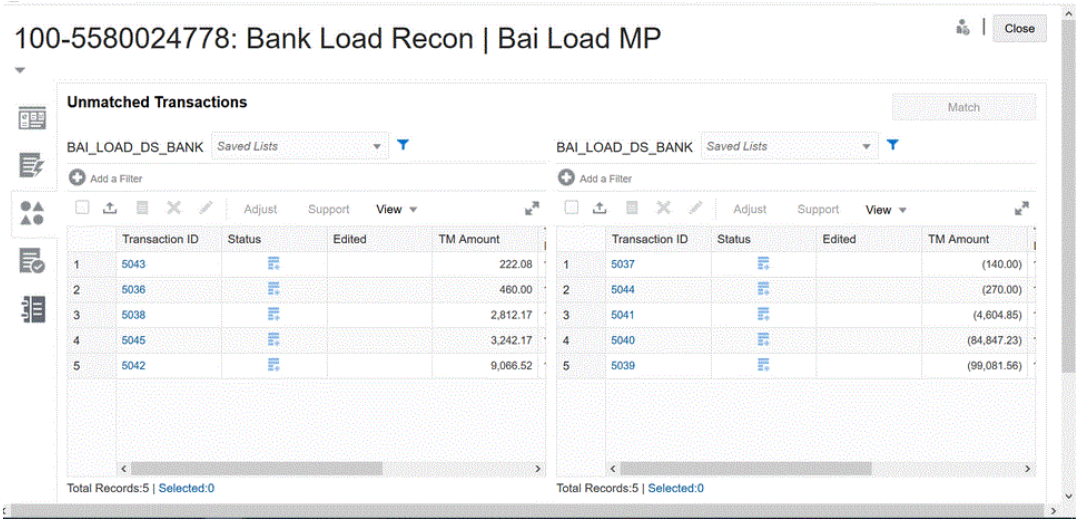


15. Para exibir a Correspondência de Transações com os dados importados agregados, na página inicial do **Accounts Reconciliation** , clique em **Correspondência**.

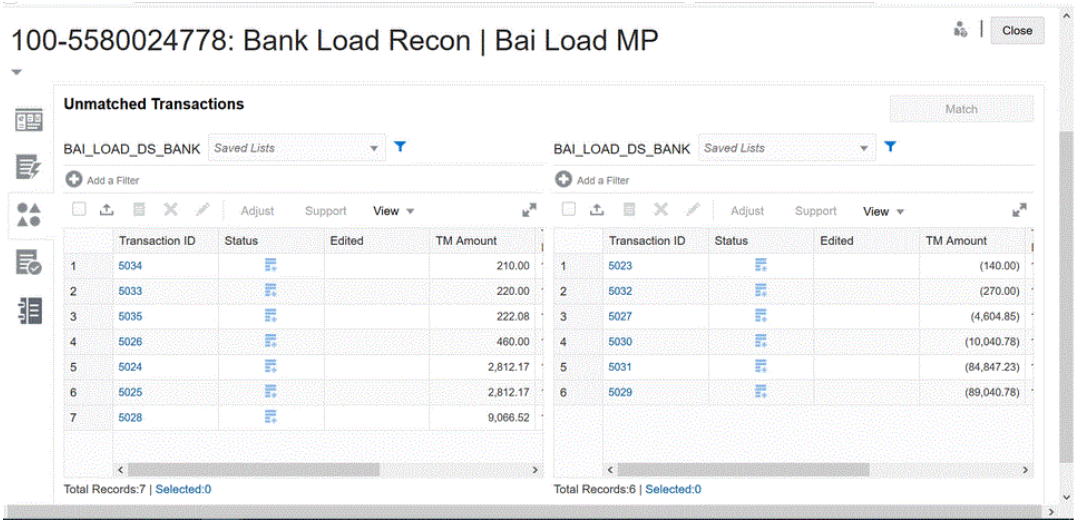
16. Clique no **ID da Conta** para o qual as contas de origem são mapeadas.

17. Clique no ícone **Transações sem Correspondência** ( )

    No exemplo da etapa 15, dez transações são carregadas aqui quando a agregação está habilitada:



Se a opção de agregação estiver desabilitada, será carregado um total de 13 transações:



Carregamento de Transações de Conformidade da Reconciliação

Como um mecanismo de integração, o Data Management permite que os clientes do Account Reconciliation carreguem Transações de Conformidade da Reconciliação em reconciliações. Você pode extrair transações diretamente do Oracle ERP Cloud para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, incluindo:

- Explicações de Saldo
- Ajustes do Sistema de Origem
- Ajustes do Subsistema
- Explicações de Variação

Descrição do Processo de Carregamento de Transações de Conformidade da Reconciliação

De modo geral, trata-se de como carregar Transações de Conformidade da Reconciliação no Account Reconciliation usando o Data Management.

> **Note:**
>
> Como uma recomendação de melhor prática ao carregar transações por meio do Data Management, não replique seu livro-razão nem sub-razão no Account Reconciliation. O carregamento de atividade do seu ERP não é uma melhor prática para reconciliação de fim de período. Se precisar carregar mais de 100 transações, como um implementador, você precisa fazer mais perguntas para entender melhor os requisitos do cliente. Para um revisor, um grande número de transações para reconciliação de fim de período dificultaria a revisão. Os casos de uso com volumes mais altos de transações são candidatos para Correspondência de Transações, e não Conformidade de Reconciliação.

Para configurar o carregamento das Transações de Conformidade da Reconciliação no Data Management.

1. Crie um aplicativo de destino local para Transações de Conformidade da Reconciliação.

   Consulte Adição de um Aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação.

2. Mapeie atributos das Transações de Conformidade da Reconciliação para dimensões.

   Consulte Mapeamento de Atributos das Transações de Conformidade da Reconciliação para Dimensões.

3. Crie o formato de importação para as Transações de Conformidade da Reconciliação.

   Consulte Criação de um Formato de Importação para Transações de Conformidade da Reconciliação.

4. Crie o local para associar ao formato de importação.

   Consulte Definição do Local.

5. Defina o período para as Transações de Conformidade da Reconciliação.

   Consulte Definição de um Período para Transações de Conformidade da Reconciliação.

6. Como um requisito no Data Management, crie um mapeamento de carregamento de dados para parear interseções de dados da origem com o destino durante o carregamento de dados.

   Os mapeamentos de carregamento de dados não são usados com as Transações de Conformidade da Reconciliação.

   Consulte Criação de um Mapeamento de Carregamento de Dados para Transações de Conformidade da Reconciliação.

7. Execute a regra de carregamento de dados.

   Consulte Execução da Regra de Carregamento de Dados para Transações de Conformidade da Reconciliação.

8. No Account Reconciliation, prepare a reconciliação.

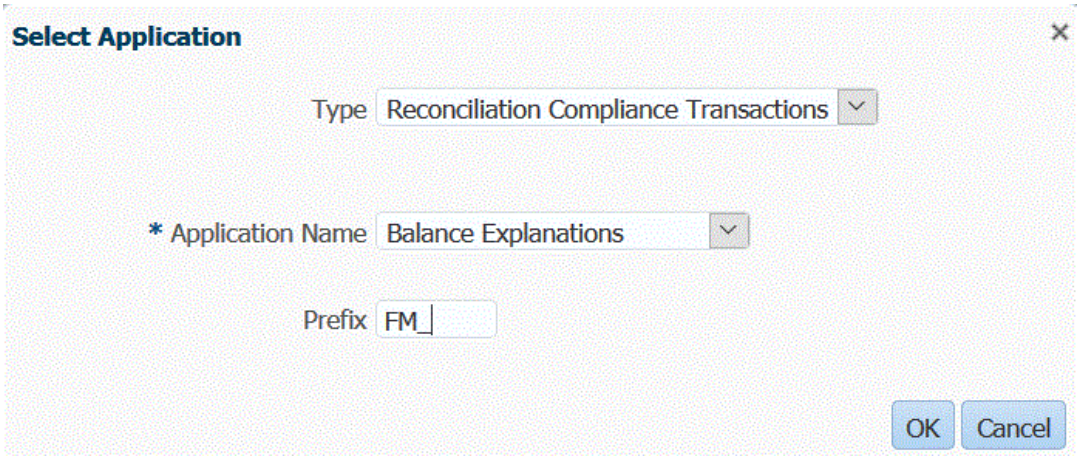
   Para obter mais informações, consulte Importação de Dados Usando o Data Management.

Adição de um Aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação

Aqui, você cria um aplicativo local, que usa uma origem de dados de Transações de Conformidade da Reconciliação como o tipo de aplicativo, e seleciona o nome do aplicativo.

Para adicionar um aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação:

1. Na Página **Inicial**, clique em (ícone de **Navegador**) e, na categoria **Integração**, selecione **Gerenciamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
3. Em **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e selecione **Local**.
4. Na página **Selecionar Aplicativo** e, na lista suspensa **Tipo**, selecione **Transações de Conformidade da Reconciliação**.



5. Em **Nome do Aplicativo**, selecione o tipo de transação.

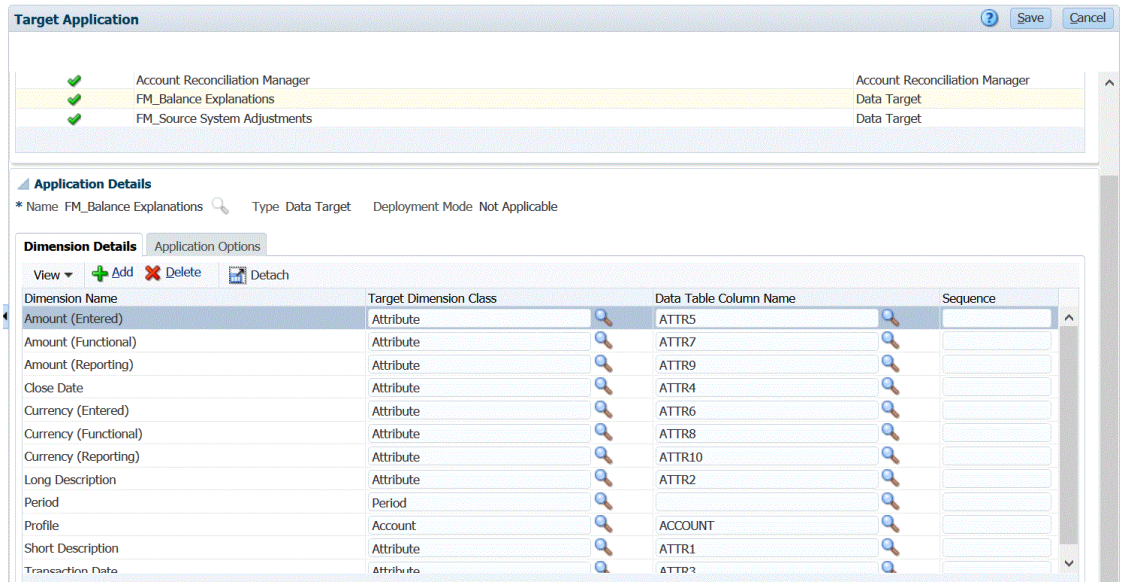
   Nome do Aplicativo é uma lista suspensa com os seguintes tipos de transação:

   - Explicações de Saldo
   - Ajustes do Sistema de Origem
   - Ajustes do Subsistema
   - Explicações de Variação
6. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
7. Clique em **OK**.

Mapeamento de Atributos das Transações de Conformidade da Reconciliação para Dimensões

Quando você mapeia um aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação, os detalhes da dimensão do aplicativo são preenchidos automaticamente em Detalhes da Dimensão.



Os nomes de dimensão devem corresponder exatamente aos nomes de atributo no Account Reconciliation. Se a dimensão for para um atributo padrão, seu nome deve ser exatamente como especificado aqui e não deve ser alterado.

Por padrão, "Perfil" é mapeado para a classe da dimensão de destino de "Conta" (ID da Conta de Reconciliação) e "Período" é mapeado para a classe da dimensão de destino de "Período".

As dimensões a seguir são atribuídas à classe da dimensão de destino de Atributo e são mapeadas para as colunas ATTR1 para ATTR4, respectivamente. Se regras de mapeamento forem necessárias para essas dimensões, altere-as para os tipos de dimensão de Pesquisa e mapeia-as para as colunas UD (definidas pelo usuário). As dimensões de atributo não podem ter regras de mapeamento.

Table 3-3 Lista Padrão de Dimensões

Nome da Dimensão	Classe da Dimensão de Destino	Coluna da Tabela de BD
Descrição Curta	Atributo	ATTR1
Descrição Longa	Atributo	ATTR2
Data da Transação	Atributo	ATTR3
Data de Fechamento	Atributo	ATTR4

Para obter mais informações sobre dimensões de Pesquisa, consulte Como Adicionar Dimensões de Pesquisa.

Veja a seguir as dimensões padrão e os nomes que não devem ser alterados. Dimensões para buckets de moeda não usados podem ser excluídas.

Table 3-4 Detalhes da Dimensão Padrão

Nome da Dimensão	Classe da Dimensão de Destino	Coluna da Tabela de BD
Valor (Inserido)	Atributo	ATTR5
Moeda (Inserida)	Atributo	ATTR6
Valor (Funcional)	Atributo	ATTR7

Table 3-4 (Cont.) Detalhes da Dimensão Padrão

Nome da Dimensão	Classe da Dimensão de Destino	Coluna da Tabela de BD
Moeda (Funcional)	Atributo	ATTR8
Valor (Relatório)	Atributo	ATTR9
Moeda (Relatório)	Atributo	ATTR10

Outras dimensões padrão são mostradas abaixo. Podem ser dimensões de atributo ou Pesquisa. Como as Transações de Conformidade da Reconciliação permitem que os mesmos atributos personalizados sejam atribuídos à transação em si e ao seu plano de ação, o sistema diferencia entre atributos personalizados para a transação e atributos personalizados para o plano de ação. Nesse caso, o sistema prefixa o **Plano de Ação** no início dos nomes de dimensão para atributos do plano de ação.

Table 3-5 Outras Dimensões Padrão

Nome da Dimensão	Classe da Dimensão de Destino	Coluna da Tabela de BD
ID da Conta Filho – A ID da conta filho para transações filho de uma reconciliação de resumo.	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
<nome do subsegmento> – Subsegmentos para transações de uma reconciliação de grupo. Os nomes de dimensão devem corresponder ao nome do subsegmento no Account Reconciliation, por exemplo, Armazenamento, Entidade.	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Método de Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Convenção Quinzenal de Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Períodos de Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Período de Início de Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Data de Término de Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Valor Original de Amortização<index>	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Plano de Ação	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Plano de Ação Fechado	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Data de Fechamento do Plano de Ação	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.

Para definir detalhes da dimensão para transações de conformidade da reconciliação:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino** , selecione o aplicativo de destino das Transações de Conformidade da Reconciliação.
3. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
4. Selecione a **Classe de Dimensão de Destino** ou clique em , selecione a **Classe de Dimensão de Destino** para cada dimensão que você precisa alterar e especifique a classe de dimensão de destino na lista suspensa.
5. Clique em **Salvar**.

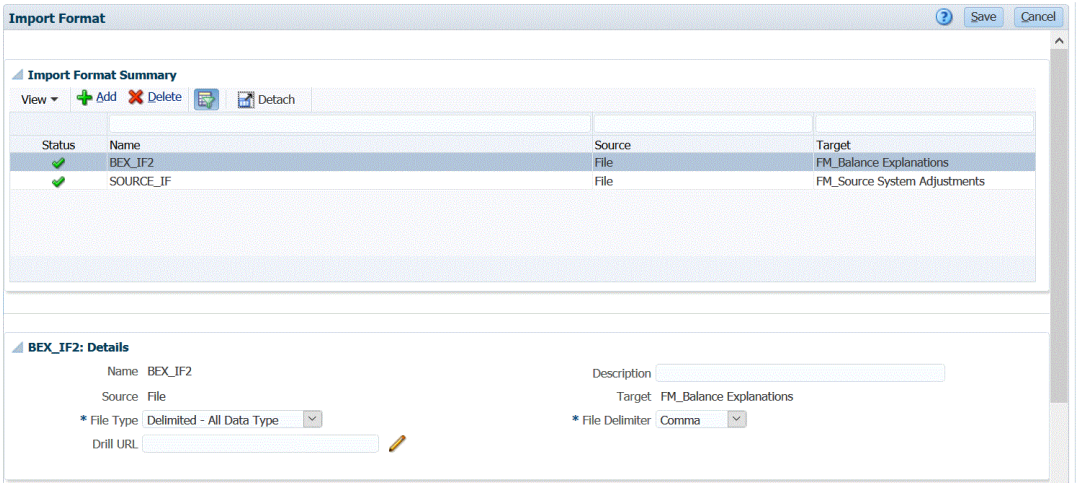
Criação de um Formato de Importação para Transações de Conformidade da Reconciliação

Configure o mapeamento de integração entre a origem e o aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação ao criar um formato de importação. O formato de importação descreve a estrutura da origem e é executado durante a etapa de importação da origem.

Para criar um formato de importação para o aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.

   Na grade superior da página Formatos de Importação, uma linha é adicionada.



3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.

   Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.
4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
5. Em **Origem**, selecione o sistema de origem.

   Se o sistema de origem for baseado em arquivo, especifique o nome do arquivo. Para obter mais informações, consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.

6. Se o sistema de origem for baseado em arquivo, em**Tipo de Arquivo**, selecione **Dados Delimitados - Todos os Tipos de Dados**.

   Consulte Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação.

7. Se o tipo de arquivo for "delimitado", no campo **Arquivo Delimitador**, selecione um tipo de delimitador.

   Símbolos de delimitador disponíveis:

   - vírgula (,)
   - exclamação (!)
   - ponto e vírgula (;)
   - dois pontos (:)
   - barra vertical (|)
   - guia
   - til (~)

8. Em **Destino**, selecione o sistema de destino de **Transações**.
9. Na seção **Mapeamento**, mapeie quaisquer dimensões.
10. Clique em **Salvar**.

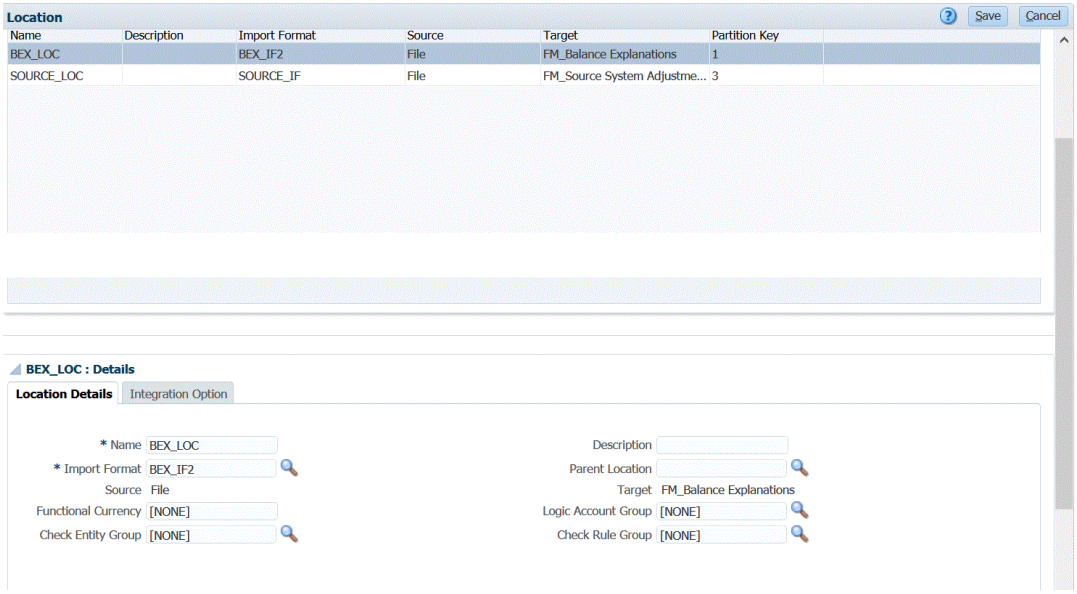
    Para definir formatos de importação para mapeamentos baseados em arquivo, consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.

Definição do Local

Defina o local usado para associar o formato de importação associado ao aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação.

Para definir o local:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
2. Na página **Local**, clique em **Adicionar**.
3. No painel **Detalhes** e, em **Nome**, informe o nome do local.
4. Em **Formato de Importação**, selecione o formato de importação para associar ao local. Quando você seleciona o formato de importação, os valores de origem e destino são preenchidos automaticamente.



5. Clique em **Salvar**.

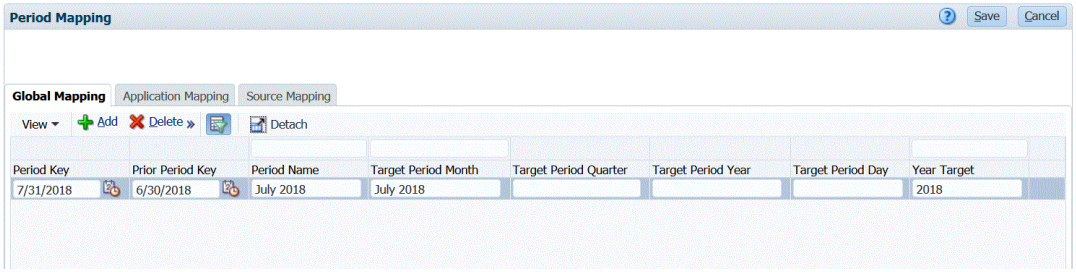
Definição de um Período para Transações de Conformidade da Reconciliação

As transações do Account Reconciliation devem ser carregadas para um período. Para isso, use mapeamentos globais para mapear vários períodos para um período.

Para definir um período de mapeamento global para Transações de Conformidade da Reconciliação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Selecione a **Chave do Período**.

   A carga de Transações de Conformidade da Reconciliação usa a Chave do Período e a Chave do Período Anterior definidas no Data Management.



5. Selecione a **Chave do Período Anterior**.
6. Complete o seguinte:
   a. Nome do Período; por exemplo, julho de 2018
   b. Mês do Período de Destino; por exemplo, Agosto
   c. Ano do Período de Destino
   d. Dia do Período de Destino

e. Ano de Destino

7. Clique em **Salvar**.

Criação de um Mapeamento de Carregamento de Dados para Transações de Conformidade da Reconciliação

Como um requisito no Data Management, crie um mapeamento de carregamento de dados para parear interseções de dados da origem com o destino durante o carregamento de dados.

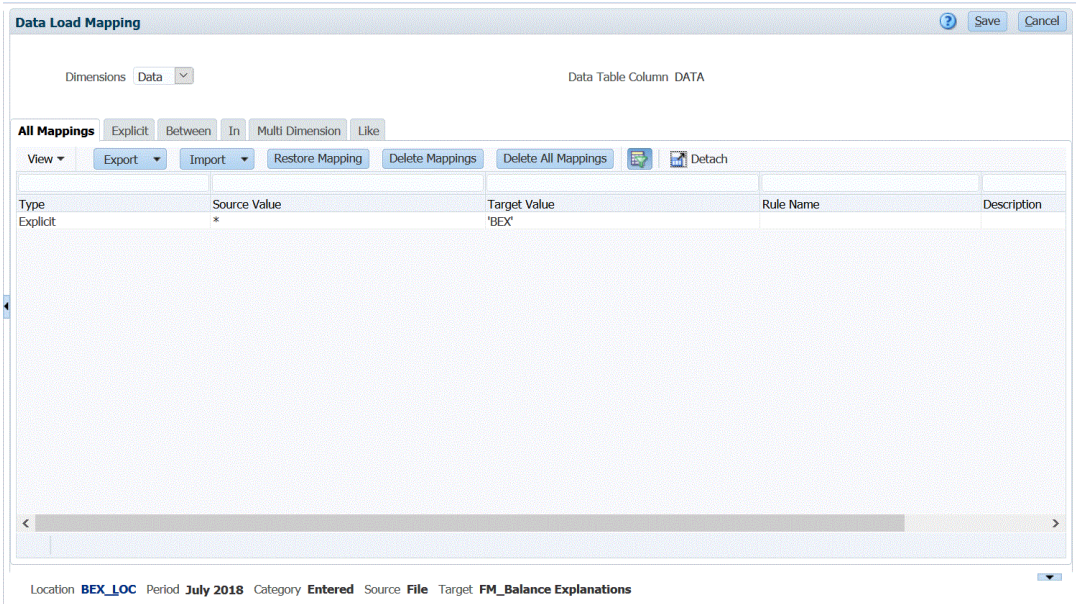
Um mapeamento de carregamento de dados não é usado com a Conformidade da Reconciliação. No entanto, um mapeamento de carregamento de dados é exigido para a dimensão "Dados" para que o sistema possa criar valores de destino.

Para criar um mapeamento de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Na página **Mapeamento do Carregamento de Dados**, selecione o **Local**.
3. Na lista suspensa **Dimensão**, selecione **Dados**.
4. Selecione a guia **Explicit**.
5. Clique em **Adicionar**.
6. Em **Valor de Origem**, digite ***** (asterisco).

   Um asterisco (*) representa o valor de origem.
7. Em **Valor de Destino**, insira uma referência ao tipo da transação.

   Por exemplo, é possível inserir **BEX** para identificar o mapeamento como "Explicação de Saldo".



8. Clique em **Salvar**.

Execução da Regra de Carregamento de Dados para Transações de Conformidade da Reconciliação

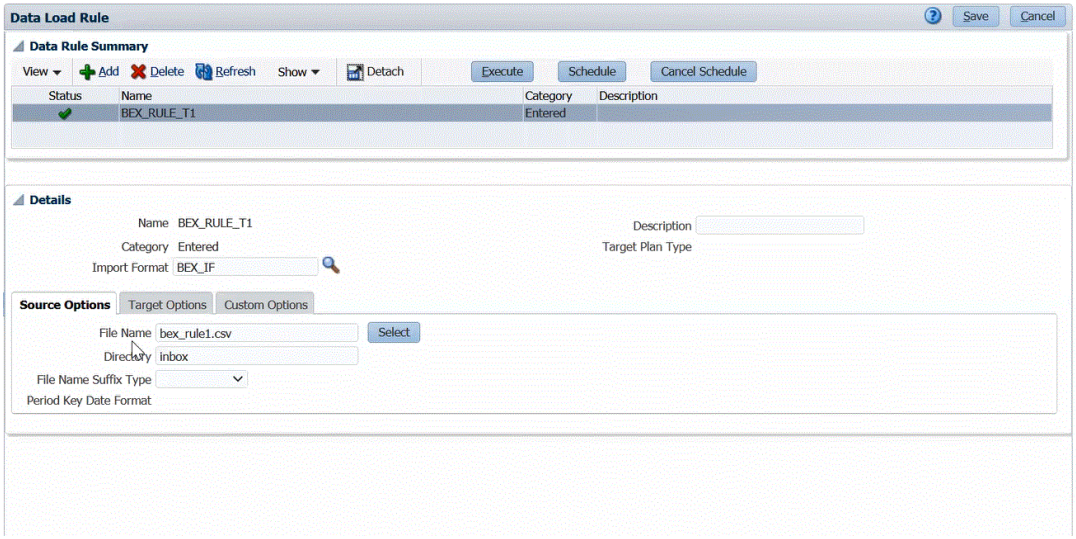
Quando você executa uma regra de carregamento de dados no Data Management que tenha um aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação, o Data Management importa dados da origem e os armazena temporiamente. Em seguida, o Data Management exporta os dados para o Account Reconciliation gerando um arquivo .CSV com o mesmo formato do arquivos de importação de transações pré-mapeado do Account Reconciliation e envia um job ao Account Reconciliation para importação. As transações anteriormente carregadas do Data Management são substituídas.

Para carregar dados em um aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na página **Regra de Carregamento de Dados** e, em **Local**, selecione o local associado ao formato de importação que deseja carregar.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.
5. Em **Formato de Importação**, selecione o formato de importação associado ao aplicativo de destino de Transação de Conformidade da Reconciliação.
6. Se o sistema de origem for baseado em arquivo, na guia **Opções de Origem**, em **Nome do Arquivo**, selecione o nome do arquivo de dados que contém os dados que você está carregando.

   Quando o nome do arquivo for fornecido, os dados deverão ser inseridos para um único período na janela Execução de Regras.

   Para navegar até um arquivo localizado em um diretório, clique em **Selecionar** e escolha um arquivo na página **Selecionar**. Você também pode selecionar **Fazer Upload** na página Selecionar e navegar até um arquivo na página **Selecione um arquivo a carregar**.
7. Clique em **Salvar**.



8. Clique em **Executar**.

9. Na página **Executar Regra**, conclua as seguintes opções:
   a. Selecione **Importar da Origem**.

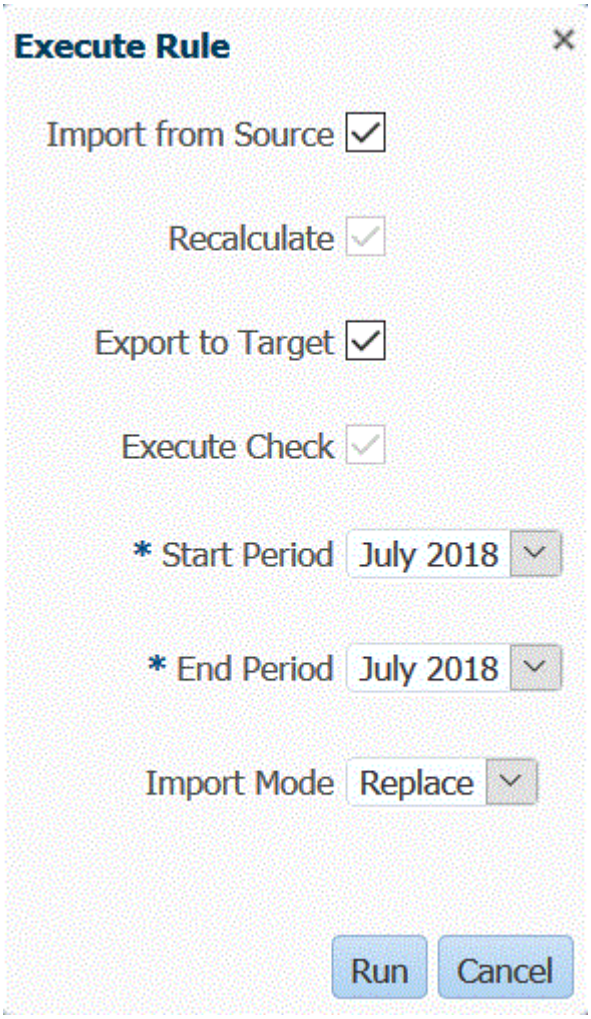
      O Data Management importa os dados do sistema de origem, executa as transformações necessárias e exporta os dados para a tabela intermediária do Data Management.

   b. Selecione **Exportar para Destino**.

      Selecione esta opção após ter revisado os dados na tabela intermediária e quiser exportá-los para o aplicativo de destino.

   c. Em **Período de Início** e **Período de Término**, selecione o período definido para Transações de Conformidade da Reconciliação.

   d. Clique em **Executar**.



10. No Account Reconciliation, prepare a reconciliação.

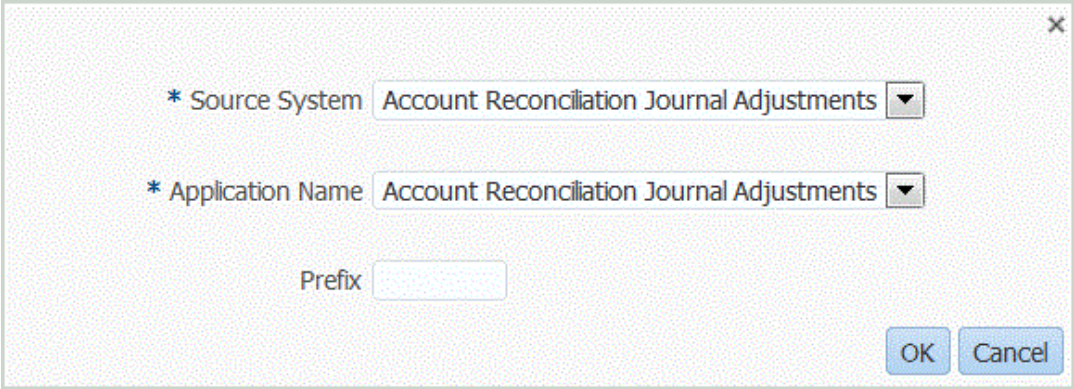
Carregamento de Lançamentos Exportados

Em Correspondência de Transações, você pode exportar ajustes ou transações como lançamentos duplos que poderão depois ser importados para seu sistema ERP. Usando o Data Management, você pode criar uma origem de dados associada a um sistema de origem de ajustes de diário do Accounts Reconciliation e depois carregar as entradas em um aplicativo de destino personalizado. Quando as entradas forem exportadas na Regra de

Carregamento de Dados, todos os ajustes e transações que tiverem um status em aberto e corresponderem aos critérios de filtro serão exportados.

Para carregar lançamentos exportados:

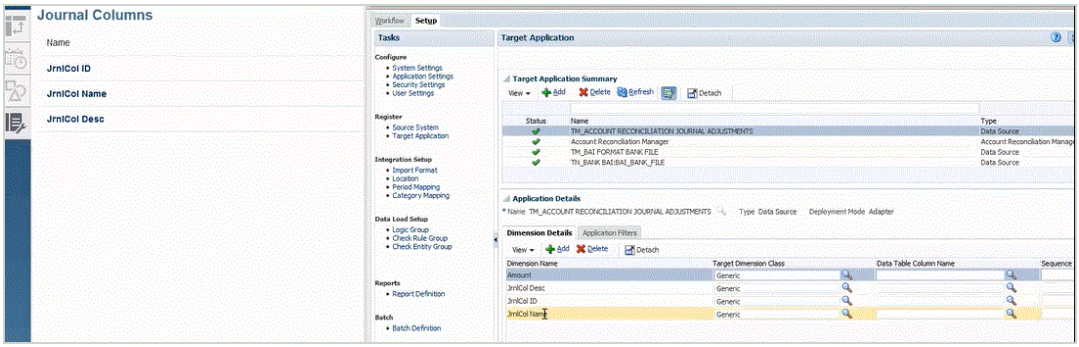
1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Aplicativo**.
3. Em **Aplicativo de Destino**, selecione **Account Reconciliation Manager**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Selecione a **Chave do Período**.
6. Informe o seguinte:
   a. Mês do Período de Destino
   b. Trimestre do Período de Destino
   c. Ano do Período de Destino
   d. Dia do Período de Destino
   e. Ano de Destino
7. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
8. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione **Origem de Dados**.
9. No **Sistema de Origem**, selecione **Account Reconciliations Journal Adjustments**.
10. Em **Nome do Aplicativo**, selecione o nome do aplicativo de origem de dados do aplicativo Accounts Reconciliation Journal Adjustment.



11. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

    O prefixo aceita até dez caracteres.
12. Clique em **OK**.
13. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.

    Quando você adiciona uma origem de dados do Account Reconciliation Journal Adjustment , as dimensões no aplicativo são preenchidas automaticamente na guia Detalhe da Dimensão. Essas dimensões correspondem aos nomes das colunas de lançamentos da Correspondência de Transações no Account Reconciliation, como é mostrado a seguir.



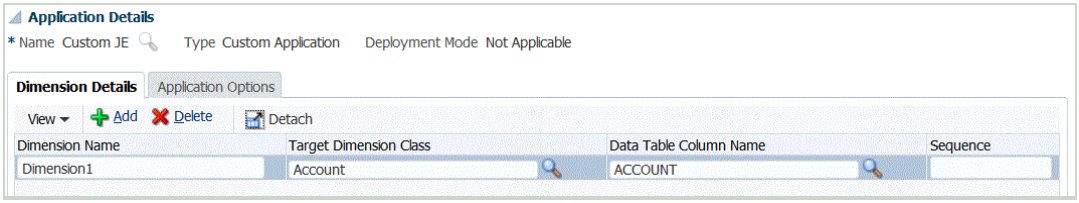
14. Mapeie todas as dimensões na coluna **Nomes de Dimensão** com o valor **Genérico** na coluna **Classe de Dimensão de Destino** e clique em **Salvar**.
15. Crie o aplicativo de destino clicando em **Adicionar** e depois em **Local**.
16. Na tela **Selecionar Aplicativo**, em **Tipo**, selecione **Aplicativo Personalizado**.
17. Clique em **OK**.
18. Na seção **Detalhes do Aplicativo**, no campo **Nome**, especifique o nome do aplicativo personalizado.
19. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
20. Clique em **Adicionar**.
21. Em **Nome da Dimensão**, insira o nome da dimensão Conta e depois especifique **Conta** nos campos **Classe da Dimensão de Destino** e **Nome de Coluna da Tabela de Dados**.

    Quando você especifica **Conta** na **Classe da Dimensão de Destino**, o valor **Conta** é preenchido automaticamente no campo **Nome de Coluna da Tabela de Dados**.

    Esta etapa permite que você crie dimensões que não estão definidas no aplicativo de destino. Crie um nome de dimensão "Conta" e associe-o a uma classe de dimensão de destino "Conta", que é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão. Você também pode associá-lo a um nome de coluna de tabela de dados "Conta", que identifica o nome da coluna na tabela intermediária. Essas definições são obrigatórias no Gerenciamento de Dados, mas não no Account Reconciliation.

    Você precisa criar uma dimensão "Conta" porque ela é assumida como padrão na tela Importar Mapeamento.

    Você pode criar outros nomes de dimensão, como UD1 a UD20 ou "Entidade", conforme necessário.



22. Clique em **Salvar**.
23. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
24. Em **Detalhes** e depois em **Nome**, especifique o nome do formato de importação.
25. Em **Origem** e **Destino**, selecione a origem e o destino dos ajustes de diário.
26. Na seção **Mapeamento**, mapeie as colunas de origem do Accounts Reconciliation Journal Adjustment e as colunas do aplicativo de destino personalizado.

Para obter mais informações, consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação.

27. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
28. Defina o local associado ao formato de importação.

    Para obter mais informações, consulte Definição de locais.
29. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
30. Defina o mapeamento do carregamento de dados para mapear os membros da origem para o destino.

    Não adicione mapeamentos à dimensão Dados.

    Para obter mais informações, consulte: Criação de Mapeamentos de Membros.
31. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
32. Especifique o local.

    Um local é o nível no qual um carregamento de dados é executado no Data Management. Qualquer formato de importação associado ao local é preenchido automaticamente no campo Importar Formato. Se vários formatos de importação tiverem sido associados ao local, você poderá procurá-los.
33. Selecione a guia **Filtros de Origem** e complete os parâmetros com base no tipo de correspondência de transação.

    Parâmetros disponíveis:

    - Tipo — Especifique o tipo de reconciliação.

      Tipos disponíveis:

      – **Transações**

      – **Ajustes**
    - Tipo de Correspondência — Especifique o ID do tipo de correspondência, como "Limpeza".

      Os Tipos de Correspondência determinam como o processo de correspondência de transação funciona para as contas que utilizam esse tipo de correspondência. Eles determinam a estrutura dos dados para fins de correspondência, bem como as regras usadas para correspondência. Além disso, tipos de correspondência são usados para exportar ajustes de volta para um sistema ERP como lançamentos em um arquivo de texto.
    - Origem de Dados — Especifique a origem de dados quando o tipo de transação da correspondência de transação for "Transações".

      Deixe esse campo em branco quando a correspondência de transações for do tipo "Ajustes".

      Os nomes das origens de dados que aparecem no Gerenciamento de Dados vêm na verdade das origens de dados do Transaction Matching. A convenção usada na lista drop-down é *Nome do Tipo de Correspondência: Nome da Origem de Dados.*

      As opções de aplicativo podem incluir por exemplo:

      – InterCo3:AR

      – InterCo3:AP1 3

      – Bank BAI:BAI_Bank_File

  - Bank BAI:GL
  - INTERCO2:AR
  - INTERCO2:AP
  - INTERCO:AR 8
  - INTERCO:AP 9
  - CLEARING:CLEARING
- Filtro – Se você escolher **Tipo** como a Transação, especifique o nome do filtro para transações.

  O filtro é definido na configuração da origem de dados em Reconciliação de Contas conforme mostrado abaixo:

Se você escolher Tipo como o **Ajuste**, especifique o valor do filtro no formato JSON.

É possível selecionar tipos de transação específicos e/ou a data contábil enquanto exporta o diário para Ajustes

Por exemplo, você pode selecionar todos os tipos de transação, exceto tipos de transação de imposto até o fim do mês.

Para especificar o filtro para Ajustes, use o campo **Filtro** para selecionar o seguinte:

- (Ajuste) Tipo – Especifique o tipo de ajuste disponível para o tipo de correspondência selecionado na etapa anterior. É possível especificar um ou mais valores. Se você não selecionar um valor, o padrão usado será **Todos**.
- Data de Ajuste – Especifique os valores de data e operando (usando o Seletor de Data para escolher as datas). Os operandos disponíveis para filtragem são: EQUALS, BEFORE, BETWEEN e AFTER.

  O formato da data deve ser AAAA-MM-DD. Se você usar os operandos EQUALS, BEFORE e AFTER, use o formato JSON: `accountingDate` e especifique a data contábil. Se selecionar um operando BETWEEN, use o formato JSON:

  - `fromAccountingDate` para a Data Contábil "de"
  - `toAccountingDate` para a Data Contábil "até"

  Veja a seguir alguns exemplos de formatos JSON:

```
{"adjustmentTypes" : ["Invoice Dispute","Coding Error"],"operator" :
"BETWEEN", "fromAccountingDate" : "2022-02-01", "toAccountingDate" :
"2022-02-10"}
```

```
{"adjustmentTypes" : ["Invoice Dispute","Coding Error"],"operator" :
"EQUALS", "accountingDate" : "2022-02-01"}
```

```
{"operator" : "AFTER", "accountingDate" : "2022-02-01"}
```

```
{"adjustmentTypes" : ["Invoice Dispute","Coding Error"]}
```

34. No Workbench de Carregamento de Dados, teste e valide os dados executando a regra de carregamento de dados para garantir que ela seja executada da forma adequada e seus dados pareçam corretos. O Gerenciamento de Dados transforma os dados e os prepara para serem usados pelo Account Reconciliation.

Consulte Como Usar o Workbench de Carregamento de Dados.

Para obter informações sobre como executar a regra de carregamento de dados usando o EPMAUTOMATE, consulte o tópico rundatarule no *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.

Integração de Projetos do EPM Planning e o Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management)

Você pode integrar o módulo Projetos do EPM Planning (Projetos) e o Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management) para fazer o planejamento e o orçamento organizacionais e executar projetos. Desenvolva o plano e o orçamento corporativos estratégicos usando Projetos do EPM Planning e execute e colete custos para projetos aprovados usando o Project Management. Os custos reais são então incluídos na análise de orçamento, na previsão e no replanejamento usando Projetos do EPM Planning.

Com essa integração bidirecional, normalmente, você usa Projetos do EPM Planning para desenvolver novos projetos, criar orçamentos de projeto e fazer o planejamento geral do projeto. Em seguida, use o Project Management para capturar valores reais. Importe os valores reais em Projetos do EPM Planning para análise de variação do orçamento.

Com essa integração, os mesmos projetos Indireto e Capital ficam visíveis em Projetos do EPM Planning e no Project Management, dependendo do ritmo da sincronização. Os recursos incluem:

- Transferência de projetos e orçamentos criados em Projetos do EPM Planning para o Project Management. O orçamento estratégico é criado no Project Management como um orçamento de linha de base no nível de classe de recurso.
- Uso da validação de aprovação do orçamento para validar os orçamentos detalhados criados pelos gerentes de projeto vs. os orçamentos estratégicos criados em Projetos do EPM Planning (Opcional).
- Transferência de valores de custo reais do Project Management para Projetos do EPM Planning no nível de classe de recurso.
- Transferência de orçamentos replanejados de Projetos do EPM Planning para o Project Management no nível de classe de recurso.

Você usa o Gerenciamento de Dados e a Integração de Dados para promover a integração de dados entre Projetos do EPM Planning e o Project Management. Gerenciamento de Dados e Integração de Dados fornecem uma solução pronta para uso que permite aos clientes de Projetos do EPM Planning aplicar mapeamentos predefinidos do modelo de dados do Project Management às dimensões de destino. Você também pode personalizar e estender essas integrações, por exemplo, aplicando outros mapeamentos, conforme a necessidade, para atender aos seus requisitos de negócios.

Para obter mais informações, consulte Integração de Projetos do EPM Planning e o Project Management.

4

Integração de Tarefas

Consulte Também:

- Como Trabalhar com Formatos de Importação
- Definição de locais
- Definição de Mapeamentos de Período
- Definição de Mapeamentos de Categoria
- Carregamento de Dados
- Carregamento de dados, Sincronização e Write-back
- Conta Lógicas
- Regras de Verificação

Como Trabalhar com Formatos de Importação

Os formatos de importação definem o layout da origem, inclusive:

- Quais campos (colunas) serão extraídos do sistema de origem e como os dados serão armazenados na tabela intermediária do Gerenciamento de Dados.
- as informações de mapeamento e formato de dados de colunas no sistema de origem e aplicativos de destino do Planning para integrações baseadas em um adaptador de origem.
- mapeamento entre os segmentos do sistema de origem ou campos de gráfico e as dimensões (usadas nos processos de carregamento de dados e carregamento de metadados).
- mapeamento entre as dimensões do EPM e os campos de gráfico ou segmentos do sistema de origem (usados no processo de write-back).
- informações de mapeamento para integrações baseadas no adaptador de origem
- informações de mapeamento entre as dimensões de EPM de origem e destino para sincronização de dados.

A captura de tela a seguir mostra uma parte do Vision_account.txt. No formato de importação, defina o local dessas colunas e mapeie-as para dimensões no aplicativo de destino.

```
1100;01;Cash In Bank;122.75;145.31;;12.30;55.67
1100-1011-000-00;01;Dallas National Bank;140,320;78.42; ;09.08;07.06
1100-1012;01;Midland Bank & Trust;115000.00;654.12;45.39;05.04;0.00
1190;01;Petty Cash;130.00;41.27;999.11;01.00;12.98
1190-101;01;Sales;204.00;77.33;46.31;15.94;23.46
1515;01;Prepaid Deposits;107.00;88.00;0.00;9.32;"2.45"
1515-101;01;CPI Market Security;501.00;93.44;57.38;34.76;-145e-3
1516-201;01;CPK Market Security;787.00;0.00;11.35;01.4;-4.56
1520-101-11;01;PIY Market Security;45.00;19.87;47.39;-12.65;-04.56
1522-121-11;01;MyPIY Market Security;25.10;39.47;57.76;-22.85;-02.53
2520-1101;01;betwCPI Market Security;187.00;12.00;7.30;02.54;-123e-2
2215-104;01;bet2 CPI Market Security;57.00;18.02;44.00;0.0000000012;33.62
```

Os formatos de importação são criados para uma única entidade contábil. No entanto, se você estiver importando dados de várias entidades contábeis que tenham o mesmo Plano de Contas, defina um formato de importação usando uma entidade contábil representante e, depois, use-o para importar dados de todas as entidades contábeis com o mesmo Plano de Contas.

Definição do Formato de Importação

Use a seção de resumo Formato de Importação para exibir, adicionar e excluir informações de resumo do formato de importação.

Exibindo Informações do Formato de Importação

Tabela 4-1 Opções e Descrições da Exibição do Formato de Importação

Opção de Exibição	Descrição
View	Personaliza exibições. As opções incluem: • **Colunas** — Selecione as colunas para exibir na grade de dados, incluindo: – Mostrar Tudo – Nome – Sistema de Origem – Aplicativo de Destino • **Reordenar Colunas** -- Use para alterar a ordem das colunas. Quando você seleciona esta opção, a tela Reordenar Colunas é exibida. Você pode selecionar uma coluna e usar os botões de rolagem à direita para alterar a ordem da coluna. • **Desanexar/Anexar** — Desanexa colunas da grade de dados. As colunas desanexadas são exibidas em sua própria janela. Para retornar à exibição padrão, selecione **Exibir** e depois clique em **Anexar** ou clique no botão **Fechar**. • **Consultar por Exemplo** — Use para alternar a linha do filtro. É possível usar a linha de filtro para digitar texto para filtrar as linhas exibidas para uma coluna específica. Para limpar um filtro, remova o texto a ser usado como filtro na caixa de texto e clique em **[Enter]**. Todo o texto diferencia maiúsculas de minúsculas

Adição de Formatos de Importação

Trabalhe com formatos de informação na tela Formato de Importação, que consiste em três seções:

- Resumo do Formato de Importação — Exibe informações comuns pertinentes a aplicativos de origem e de destino.
- Detalhes do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações do formato de importação.

- Mapeamento do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações de mapeamento do formato de importação.

Para adicionar um formato de importação para um sistema de carregamento de dados baseado em arquivo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.

   Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.
3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.

   Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.
4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
5. Em **Origem**, selecione **Arquivo** para o sistema de origem.
6. Em **Tipo de Arquivo**, selecione o formato do arquivo.
   - Fixo - Dados Numéricos

     Consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.
   - Delimitado - Dados Numéricos

     Consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.
   - Várias Colunas - Dados Numéricos
     Consulte Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas.
   - Dados Delimitados - Todos os Tipos de Dados

     Consulte Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação.
   - Dados Fixos - Todos os Tipos de Dados

     Consulte Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação.
   - Várias Colunas - Todos os Tipos de Dados
7. Se o tipo de arquivo for "delimitado", no campo **Arquivo Delimitador**, selecione um tipo de delimitador.

   Símbolos de delimitador disponíveis:
   - vírgula (,)
   - exclamação (!)
   - ponto e vírgula (;)
   - dois pontos (:)
   - barra vertical (|)
   - guia
   - til (~)
8. Em **Destino**, selecione o sistema de destino.
9. Em **URL de Drill**, informe o URL usado para drill-through.

   Para exibir o editor do **URL de Drill**, clique em .

10. Na seção **Mapeamento**, mapeie quaisquer dimensões.
11. Clique em **Salvar**.

    Para definir formatos de importação para mapeamentos baseados em arquivo, consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.

Formatos de Importação e Regras de Carregamento de Dados

Dependendo dos tipos de origem e destino selecionados nos formatos de importação, vários tipos de regras de carregamento de dados poderão ser criados.

Tabela 4-2 Regra de Carregamento de Dados

Sistema de Origem	Sistema de Destino
ERP (Enterprise Resource Planning)	EPM (Enterprise Performance Management)

Tabela 4-3 Regra de Write-back

Sistema de Destino	Sistema de Origem
EPM	ERP

Tabela 4-4 Sincronização de Dados

Sistema de Origem	Sistema de Destino
EPM	EPM

Exclusão de um Formato de Importação

Para excluir um formato de importação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione o formato de importação e clique em **Excluir**.
3. Em **Excluir Formato de Importação**, clique em **OK**.

Consulta por Exemplo

É possível filtrar os formatos de importação na seção Resumo do Formato de Importação, usando o recurso Consultar por Exemplo. Para filtrar pelo Nome de Formato de Importação, verifique se a linha de filtro está sendo exibida acima dos cabeçalhos de coluna.

Para consultar por exemplo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na barra de tarefas **Formato de Importação**, selecione .

   Uma linha em branco será exibida acima dos cabeçalhos da coluna.
3. Insira o texto para filtrar as linhas exibidas.

Adição de Expressões de Importação

O Data Management fornece um conjunto de expressões de importação avançadas que permitem a leitura e a análise de quase todos os arquivos de balancete no banco de dados do Data Management. Você insere expressões avançadas na coluna Expressão do campo. As expressões de importação operam no valor lido no arquivo de importação.

Para adicionar uma expressão de formato de importação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade **Mapeamento do Formato de Importação**, selecione a coluna de origem baseada em arquivo.
3. Em **Expressão**, especifique a expressão de importação.
4. **Opcional:** Também é possível especificar o tipo de expressão e o valor no campo **Adicionar Expressão**.
   a. Clique em .
   b. Em **Adicionar Expressão**, em **Tipo de Expressão**, selecione o tipo de expressão.

      O número e tipos de expressões disponíveis dependem do campo que está sendo modificado (por exemplo, Conta ou Descrição da Conta).
   c. Em **Valor de Expressão**, informe o valor para acompanhar a expressão e clique em **OK**.
5. Em **Mapeamento do Formato de Importação**, clique em **OK**.

Tipos de Expressão de Importação

Expressões suportadas pelo Data Management:

- Convenções de Sinal Numérico Não Padrão
- Conversão de Notação Europeia em Americana
- Campos com Preenchimentos à Esquerda
- Campos com Preenchimentos à Direita
- Multiplicação por Número Inteiro e Fatores Decimais
- Como Desabilitar a Supressão de Zeros

Convenções de Sinal Numérico Não Padrão

A expressão Sign é usada para gerenciar convenções de sinais numéricos não padrão. O Data Management interpreta números com sinais de menos à esquerda e à direita e números entre parênteses como números negativos. Você também pode usar outros caracteres à esquerda e à direita para indicar números negativos. Para definir sinais personalizados, use expressões que seguem este formato: `Sign=[Positive String],[Negative String]`.

Por exemplo, se os números positivos forem acompanhados por DR (`1.000.00DR`) e os números negativos forem acompanhados por CR (`1.000.00CR`), a expressão será `Sign=DR,CR`.

Números entre <> também são tratados como negativo. Por exemplo, se você especificar (100,00) e <100,00>, os dois são tratados como números negativos.

Se os números positivos estiverem sem sinal (`1.000.00`) e os números negativos forem acompanhados por CR (`1.000.00CR`), a expressão será `Sign=,CR`.

Exibição de Colunas de Débito e Crédito

A expressão `DRCRSplit` é usada para analisar as colunas numéricas de divisão . Por padrão, o Data Management assume que os valores numéricos dos campos Valor são débitos. No entanto, você pode posicionar os valores de débito à esquerda e os valores de crédito à direita.

Tabela 4-5 Exemplo de expressão DRCRSplit

Número da Conta	Descrição	Débito	Crédito
1000-000-00	Conta de Operação em Caixa	68,603.91	
1010-000-00	Cash-FANB-AP		177,216.16

`DRCRSplit`, que permite ao Data Management interpretar o posicionamento da esquerda para a direita e atribuir o sinal correto, segue o formato `DRCRSplit=Ponto Intermediário das colunas DR e CR`.

Quando o arquivo for importado, os valores de crédito receberão sinais negativos (e, desse modo, serão interpretados como positivos) e os valores de débito serão inalterados (e, desse modo, serão interpretados como negativos).

Conversão de Notação Europeia em Americana

A expressão `Fill=EuroToUS` é usada com o campo Valor para disparar uma conversão de formato numérico de (.,) para um formato (,.).

Campos com Preenchimentos à Esquerda

A expressão `FillL=LeadingFill` é usada para preencher campos com caracteres à esquerda. Os valores de texto que são mais curtos que a expressão de preenchimento especificada são preenchidos, conforme instruído pela própria expressão de preenchimento.

Campos com Preenchimentos à Direita

A expressão `Fill=TrailingFill` é usada para preencher campos com caracteres à direita. Os valores de texto que são mais curtos que a expressão de preenchimento especificada são preenchidos, conforme instruído pela própria expressão de preenchimento. Por exemplo, se o número de conta for 103950- e a expressão `Fill=000000000` for usada, o número de conta após a importação será 103950-000. Outro exemplo é um número de conta de 243150 com a expressão `Fill=111111111`. O número de conta depois da importação é 243150111.

Multiplicação por Número Inteiro e Fatores Decimais

A expressão `Factor=Value` é usada para fatorar os valores do arquivo de origem pelos valores definidos pelo usuário. Esse tipo de expressão permite dimensionar os dados de arquivo por qualquer fator numérico. Usando essa expressão, você pode dobrar os dados ou dividi-los em dois. O `Factor=Value` é expresso como `Factor=Value`, em que o valor é o número decimal ou inteiro definido pelo usuário pelo qual multiplicar os dados. A expressão de importação é inserida no campo Expressão para a coluna de origem "Valor".

Como Desabilitar a Supressão de Zeros

A expressão `NZP` é usada para desabilitar a supressão de zeros durante o processo de carregamento de dados. Por padrão, o Data Management ignora as contas no balancete que apresentam saldos iguais a zero. Em determinadas circunstâncias, talvez seja necessário carregar todas as contas para garantir que os valores que deveriam ser zeros sejam substituídos. Você informa: `NZP` na coluna Expressão do campo Valor para desabilitar a supressão de valores diferentes de zero.

Empilhamento de Expressões de Importação

Um campo pode usar várias expressões de importação. Para empilhar expressões, separe as expressões com um ponto-e-vírgula. Considere a ordem em que as expressões em camada são processadas.

Por exemplo, para empilhar a expressão de importação para a coluna Valor do General Ledger, insira a expressão `Script=ParseAcct.txt;Fill=0000000`.

Ordem de Processamento

Para todos os campos, exceto o campo Valor, o Data Management processa as expressões empilhadas na ordem Fill ou FillL:

Para o campo Valor, o Data Management processa as expressões empilhadas na seguinte ordem:

1. DRCRSplit
2. Fill=EuroToUS
3. Sign
4. Escala
5. NZP

Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo

Quando a origem é um carregamento de dados baseado em arquivo, você define as configurações e configura a definição de mapeamento do formato de importação, que determina quais campos (colunas) são extraídos do sistema de origem e como os dados são armazenados na tabela intermediária.

Para obter informações detalhadas sobre como trabalhar com formatos de importação, consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação. Para obter informações detalhadas sobre como trabalhar com carregamentos de dados de todos os tipos de dados, consulte Descrição do Processo de Carregamento de Todos os Tipos de Dados.

É possível adicionar uma linha de mapeamento para a definição do formato de importação baseada nas opções a seguir:

- Ignorar
- Moeda
- Atributo
- Descrição

- Linha da Dimensão

Tabela 4-6 Opções de definição do formato de importação

Opção de Definição de Importação	Descrição
Ignorar	A opção ignorar é usada para indicar linhas no arquivo de entrada que devem ser ignoradas. Por exemplo, linhas sem dados, com números negativos ou para contas específicas. A especificação de uma linha ignorada é definida da mesma forma que o procedimento para uma linha de dados e o sistema procura a correspondência textual exata do texto informado no campo de expressão no local indicado no arquivo de entrada. O sistema ignora automaticamente as linhas no arquivo de entrada que têm "espaços" e caracteres "não numéricos" no local do valor, de modo que uma especificação de ignorar só será necessária quando os dados não relacionados a valor estiverem presentes em uma linha do arquivo de entrada no mesmo local que o valor. Por exemplo, o arquivo de entrada pode conter uma "data" com nome do rótulo. Adicione uma entrada para uma linha a ser pulada, a fim de indicar a coluna inicial do texto "data", o tamanho do texto e o texto exato com o qual deverá haver correspondência. A opção Ignorar linha está disponível para os tipos de arquivo fixo e delimitado.

Tabela 4-6 (Cont.) Opções de definição do formato de importação

Opção de Definição de Importação	Descrição
Atributo	A tabela TDATASEG inclui 40 colunas de atributo para que você pode importar valores do arquivo de entrada selecionado. O usuário pode fornecer o local do atributo no arquivo de entrada especificando o local de início e o tamanho ou conectar o valor durante o processamento, informando o valor do atributo no campo de expressão. Se o valor do atributo for informado no campo de expressão, então um local de início e o tamanho não serão necessários. Os campos de atributo são geralmente usados para ajudar a compor um URL de drill-through ou para as necessidades históricas ou de documentação. Pode ser necessário preencher o campo de atributo para suportar a pesquisa e a filtragem no Workbench de Carregamento de Dados. Cada coluna de atributo pode aceitar até 300 caracteres. **Nota:** Se você integrar uma Consolidação Financeira e Fechamento ou uma origem a um tipo de mapeamento de período explícito, o sistema armazenará o ano do mapeamento de Tax Reporting (SRCYEAR) e o período de mapeamento (SRCPERIOD) na coluna ATTR2 e o ano nas colunas ATTR3. Por esse motivo, ao importar dados do Financial Consolidation and Close, as colunas de atributo ATTR2 e ATTR3 não devem ser usadas para nenhum outro mapeamento de dimensão. Da mesma forma, quando você

Tabela 4-6 (Cont.) Opções de definição do formato de importação

Opção de Definição de Importação	Descrição
	mapeia uma atributo de origem Movimento para qualquer dimensão de destino, o sistema cria automaticamente outro mapa para mapeamento de Movimento para a coluna ATTR1.
Descrição	A tabela TDATASEG inclui duas colunas de descrição, e você pode carregar essas colunas da mesma maneira que as colunas de atributo. É possível especificar o local na linha de entrada que contém uma descrição ou especificar um valor explícito, informando-o no campo de expressão da tabela de mapeamentos.
Moeda	O Data Management suporta a capacidade de carregar dados que seja de uma moeda diferente da moeda padrão do local selecionado. Esta opção permite especificar o local, na linha de entrada, que especifica a moeda em relação ao campo da quantia relacionada. Para o formato de importação de arquivo, você deve especificar uma moeda em cada linha de dados ou verificar se a moeda está especificada no local que usa o formato de importação selecionado.
	Nota: Talvez você encontre problemas ao carregar dados, se a moeda não for especificada corretamente.
Dimensão	O Data Management suporta várias entradas para uma única dimensão no formato de importação, quando a especificação da dimensão é disseminada entre vários locais na mesma linha. Esse recurso permite concatenar campos para dados baseados em arquivo. Para usar essa opção, selecione a dimensão, os períodos de início e de término e a expressão.

Para definir um formato de importação para arquivos de dados numéricos com tamanho fixo:

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre como definir formatos de importação para todos os arquivos de dados/tipos de dados de tamanho fixo, consulte Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação.

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione o arquivo.
3. Na grade **Detalhes do Formato de Importação**, selecione o tipo de linha a ser adicionada na lista drop-down **Adicionar**.

   Opções disponíveis:

   - Ignorar Linha
   - Linha da Moeda
   - Linha de Atributo
   - Linha de Descrição
   - Linha da Dimensão
4. Em **Iniciar**, especifique em que lugar do arquivo a coluna é iniciada.
5. Em **Tamanho**, informe o comprimento da coluna.
6. Em **Expressão**, insira a expressão que substitui o conteúdo da coluna.

   Ao informar uma constante, insira uma posição inicial e o comprimento. Use uma posição inicial igual a "1" e um tamanho igual a "1".

   Consulte Adição de Expressões de Importação.
7. Clique em **Salvar**.

Para definir o formato de importação de arquivos de dados numéricos delimitados:

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre como definir formatos de importação para arquivos de dados delimitados de todos os tipos de dados, consulte Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação.

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione um arquivo.
3. Na seção **Mapeamentos do Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar** e selecione o tipo ou a linha para adicionar.

   As opções disponíveis são:

- Linha da Moeda
- Linha de Atributo
- Linha de Descrição
- Linha da Dimensão

4. Em **Número do Campo**, informe o campo a ser importado.

   O campo Expressão ignora o valor do Número do Campo quando você fornece uma expressão de coluna para um carregamento de dados de vários períodos.

5. No campo **Expressão**, insira a expressão que substitui o conteúdo do campo.

   Consulte Adição de Expressões de Importação.

6. Clique em **Salvar**.

Concatenando Dimensões de Origem para uma Origem Baseada em Arquivo

Concatene dimensões baseadas em arquivo como a origem de dimensões de aplicativo de destino. A concatenação facilita a um conjunto simples de mapeamentos de carregamento de dados com um número ilimitado de campos que podem ser concatenados.

Para concatenar uma dimensão de origem baseada em arquivo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas resumida **Formato de Importação** , selecione o formato de importação do arquivo.

   É possível concatenar colunas de origem para arquivos fixos e delimitados por arquivos.

3. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.
4. Selecione a **Linha de Dimensão** e especifique a *dimensão de destino*.
5. Em **Coluna de Origem**, selecione a primeira coluna de origem a ser concatenada.
6. Em **Número do Campo**, especifique o número do campo do arquivo para importar (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado).
7. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.
8. Selecione **Linha de Dimensão** e especifique a mesma *dimensão de destino* da etapa 4.
9. Em **Coluna de Origem**, selecione a segunda coluna de origem para concatenar.
10. Repita as etapas 5 -6 para cada coluna de origem com o objetivo de adicionar a concatenação.
11. Para usar um caractere de concatenação entre colunas de origem:
    a. Clique em **Adicionar** e, em seguida, especifique a *dimensão de destino*.
    b. No campo **Coluna de Origem**, insira um nome para identificar o caractere de concatenação.

       Por exemplo, informe: **Delimitado**.

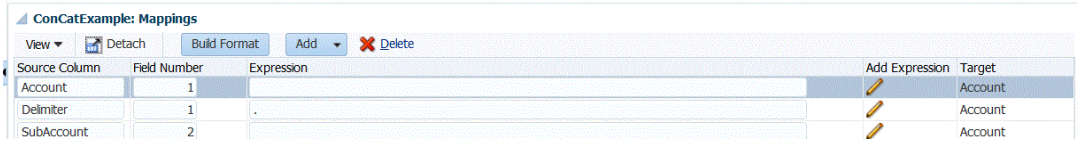
    c. No **Número do Campo**, insira: **1** ou mais.

       Não insira: **0** ao especificar o número do campo para a coluna do caractere de concatenação

d. No campo **Expressão**, insira o caractere de concatenação usado para separar as colunas de origem concatenadas.

   Por exemplo, informe uma **,** (vírgula) ou um **.** (ponto).

12. Clique em **Salvar**.



Como Usar o Criador de Formato de Importação

Quando o sistema de origem for um carregamento de dados baseado em arquivo, use o recurso de Criador de Formato de Importação para mapear campos de origem graficamente para membros de dimensão de destino, em vez de digitar a posição inicial e o tamanho do campo. Esse recurso está disponível para arquivos fixos e delimitados.

> **Nota:**
>
> O Criador de Formato de Importação não suporta arquivos delimitados por tabulação.

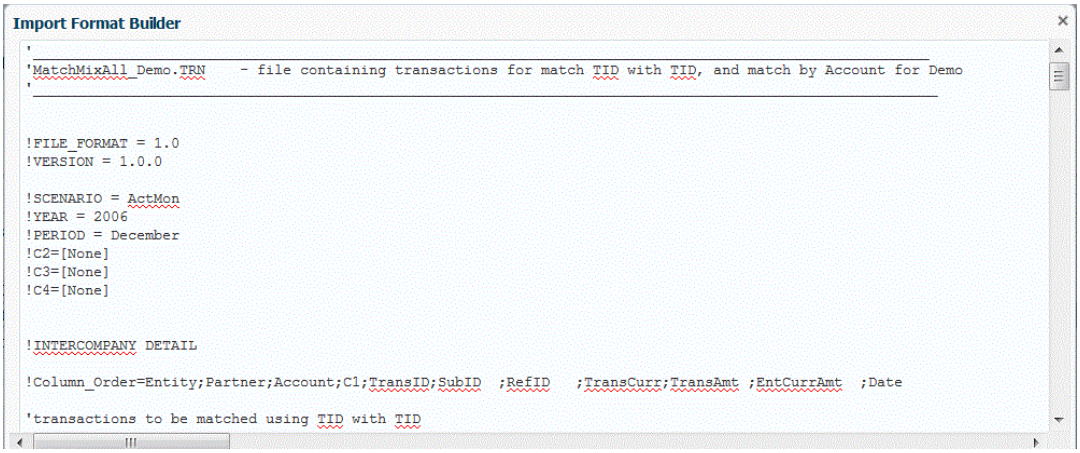
Para atribuir um formato de importação usando o criador de formato de importação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione um sistema de origem baseado em arquivo.
3. Na grade detalhada **Mapeamento do Formato de Importação**, clique em **Criar Formato**.
4. Em **Selecionar arquivo para Carregar**, localize e selecione o arquivo para importar e, em seguida, clique em **OK**.

   Além de selecionar um arquivo para ser carregado, você pode fazer o seguinte:

   - Criar uma nova pasta no diretório *inbox* (caixa de entrada).
   - Excluir um arquivo.
   - Fazer download de um arquivo.
   - Fazer upload de um arquivo.

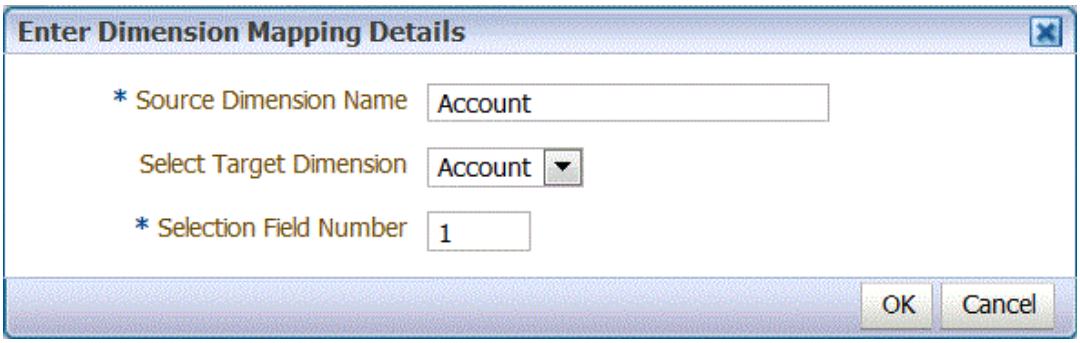
   O conteúdo do arquivo é mostrado na tela do Criador de Formato de Importação.



5. Selecione o texto a ser importado.
6. Em **Atribuir texto selecionado como Nome de Dimensão de Origem**, selecione **N** para especificar o nome da dimensão de origem na tela Informar Detalhes do Mapeamento de Dimensão.

   Selecione **Y** para usar o texto selecionado como o nome da dimensão de origem e usar o mapeamento um-para-um entre os membros da dimensão de origem e da dimensão de destino.
7. Para alterar os detalhes de mapeamentos de dimensão, clique em **Atribuir Dimensão**.

   Você deverá adicionar ou alterar os detalhes da dimensão se tiver selecionado **N** em **Atribuir texto selecionado como Nome da Dimensão de Origem**.



8. Em **Informar Detalhes do Mapeamento de Dimensão**, em **Nome da Dimensão de Origem**, especifique o nome da dimensão de origem ao qual atribuir o texto selecionado.
9. Em **Selecionar Dimensão de Destino**, selecione a dimensão de destino para a qual mapear a dimensão de origem.
10. Em **Número do Campo de Seleção**, especifique o número do campo do arquivo a ser importado (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado).
11. Clique em **OK**.

    Quando você atribuir ou alterar informações de dimensão de origem, as informações serão mostrados na grade resumida Adicionar Novo Mapeamento.

Carregamentos de Todos os Tipos de Dados

Usando o método de carregamento de todos os tipos de dados, você pode carregar arquivos de dados que suportam os seguintes tipos de dados para o Planning:

- números
- texto
- Smartlists
- Data

Além disso, você pode carregar arquivos de dados que contenham várias colunas de saldos de um período do calendário selecionado.

> **Nota:**
>
> A opção Todos os Tipos de Dados com Segurança carrega somente para a moeda especificada na importação.

> **Nota:**
>
> O método de carregamento Todos os Tipos de Dados não é permitido para Profitability and Cost Management.

Descrição do Processo de Carregamento de Todos os Tipos de Dados

Em um nível superior, ao trabalhar com o método de carregamento de todos os tipos de dados, observe o seguinte:

1. No recurso Aplicativo de Destino, na guia Opções de Aplicativo, selecione o método de carregamento **Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha** ou **todos os tipos de dados com segurança**.
2. Na opção **Formato de Importação**, selecione o **tipo de arquivo** para o método de carregamento Todos os Tipos de Dados.
3. Somente para tipos de várias colunas na Regra de Carregamento de Dados, atribua qualquer membro de dimensão de driver para tipos de dados de várias colunas. A dimensão do driver é o membro para o qual os dados são carregados. A dimensão de driver só se aplica ao tipo de várias colunas; não ao tipo delimitado nem fixo. Se não forem atribuídas expressões de membro ou registro de cabeçalho, você poderá selecionar os membros da tela Seletor de Membros no formato de importação ou na regra de carregamento de dados.
4. No **Workbench de Carregamento de Dados**, verifique os valores do tipo de dados na Coluna de Dados.

O Workbench de Carregamento de Dados exibe a Coluna de Dados, em vez da Coluna de Valores.

a. Use o recurso **Importar da Origem** para importar os dados do sistema de origem e executar a transformação necessária, como importar, mapear e validar os dados.

b. Valide os dados de origem.

c. Exporte os dados para o aplicativo Planning.

Para obter mais informações sobre como os dados são carregados no Planning, consulte o Outline Load Utility *Administração do Planning*.

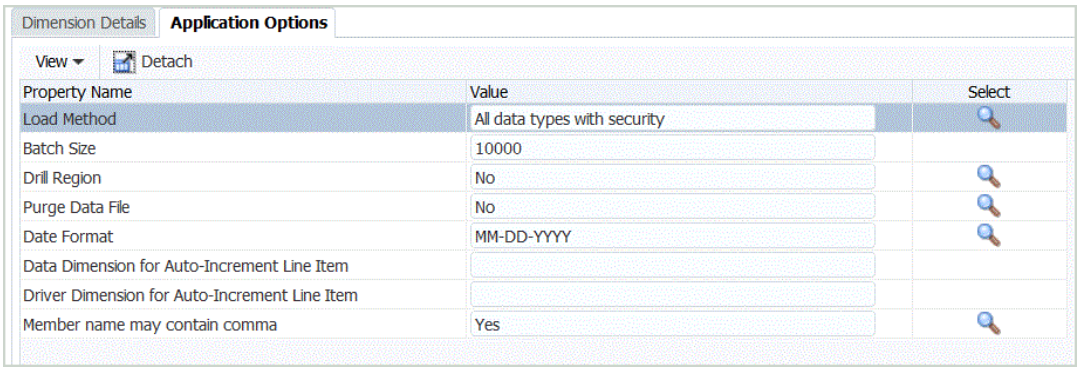
Configuração do Método de Carregamento de Todos os Tipos de Dados

Você pode selecionar o método que será usado ao carregar metadados e dados de Conta, Período, Ano, Cenário, Versão, Moeda, Entidade, dimensões definidas pelo usuário, atributos, UDAs, taxas de câmbio, Smart Lists e hierarquias de unidades de planejamento.

> **Nota:**
>
> Para carregar dados numéricos, use o método de carregamento **Somente Dados Numéricos**.

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Em **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, clique em **Adicionar** e depois selecione **Local** ou **Nuvem**.

   As opções disponíveis são **Nuvem** (para uma implantação em Nuvem) ou **Local** (para uma implantação on-premise).
3. Em **Aplicativo de Destino**, em **Opções de Aplicativo**, na lista suspensa **Método de Carregamento**, selecione **todos os tipos de dados com segurança**.



Descrições do método de carregamento disponível:

- Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha.
  Este método requer que você defina as dimensões de dados e driver, bem como identificadores exclusivos para o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Você define o carregamento de dados e a dimensão de driver no campo Dimensão de Dados para Incremento Automático de Item de Linha e no campo Dimensão de Driver para Incremento Automático de Item de Linha na guia Opções de Destino na Regra de Carregamento de Dados.

- Numérico — Carrega somente dados numéricos. A segurança de dados do Planning não é aplicada neste método.
- todos os tipos de dados com segurança — Carrega os tipos de dados Numérico, Texto, Smartlist e Data. Se o administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning *não será* aplicada. Se um usuário que não seja administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning será aplicada.

  Os dados são carregados em blocos de 500.000 células.

4. Na lista suspensa **Formato de Data**, selecione o formato dos dados da data.
   - DD-MM-AAAA
   - MM-DD-AAAA
   - AAAA-MM-DD
5. Clique em **Salvar**.

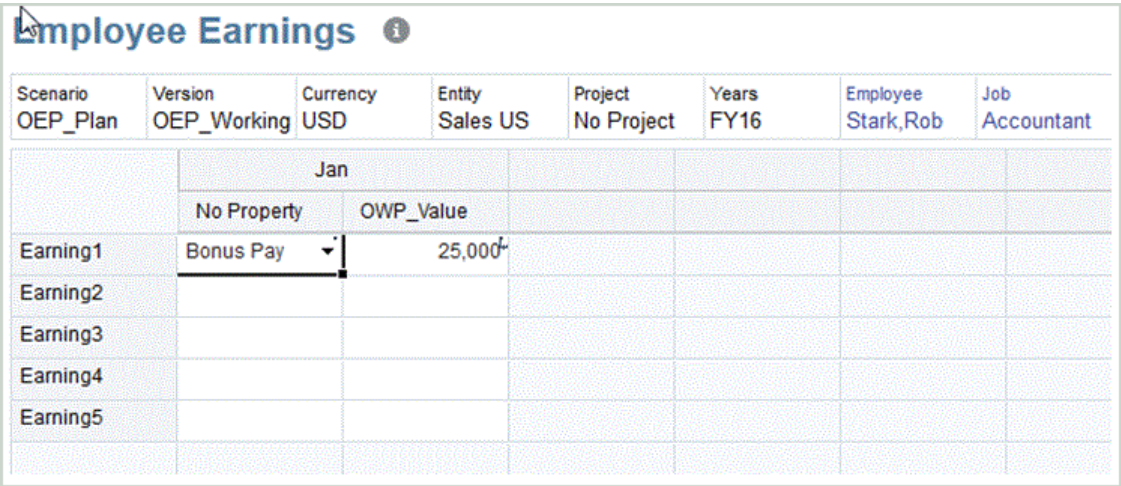
Como Carregar Dados Incrementais usando o Indicador LINEITEM para um Aplicativo Cloud EPM

Você pode incluir detalhes de itens de linha usando um sinalizador LINEITEM no arquivo de carregamento de dados, a fim de realizar carregamentos de dados incrementais para um filho da dimensão de carregamento de dados, com base em identificadores de dimensão de driver exclusivos, para um aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Esse método de carregamento especifica que os dados deverão ser substituídos se uma linha com os identificadores exclusivos especificados já existir no formulário. Se a linha não existir, os dados serão inseridos desde que existam membros filho suficientes sob o membro pai da dimensão de carregamento de dados.

Por exemplo, você pode carregar detalhes de ganhos de funcionários do arquivo de dados de origem de amostra a seguir para um aplicativo Cloud EPM de destino.

```
Emp,Job,Pay Type,Amount
"Stark,Rob",Accountant,Bonus_Pay,20000
"Molinari,Sara",Sales Manager,Bonus_Pay,22000
"Matthew,Peter",Sales Associate,Bonus_Pay,5000
```

O aplicativo Planning de destino é mostrado a seguir:



Quando você usa a sintaxe LINEITEM, o arquivo de dados pode conter registros com dimensões idênticas, exceto valores de membro do driver.

No arquivo de dados a seguir, os registros terão as mesmas dimensões, mas serão diferentes no valor da coluna acct_date (um membro de driver). Isso requer que você identifique os membros de driver que tornam esse registro de dados exclusivo (por exemplo, a coluna acct_date).

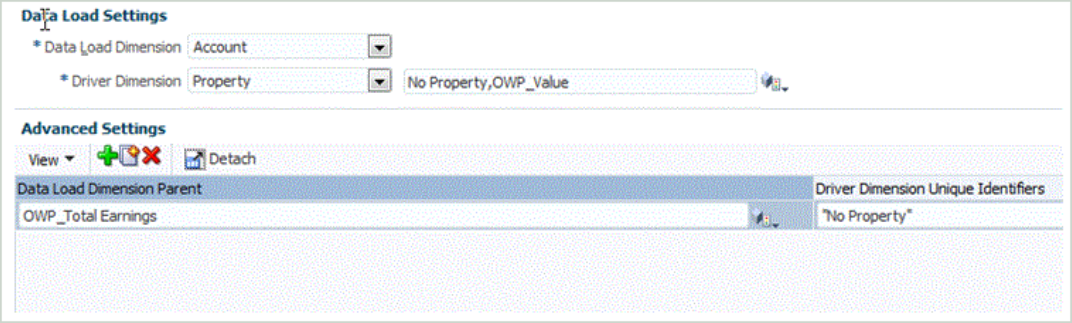
```
Entity,Employee,Version,asl_EmployeeType,acct_date,acct_text,SSTax Rate1
<LINEITEM("ParentMember")>,No Employee,Baseline,Regular,1-1-2001,Text1,0.4
<LINEITEM("ParentMember")>,No Employee,Baseline,Regular,1-1-2002,Text2,0.4
<LINEITEM("ParentMember")>,No Employee,Baseline,Regular,1-1-2003,Text3,0.5
```

Para suportar o caso de uso acima, crie uma dimensão LOOKUP e mapeie a coluna do membro do driver para ela na opção Formato de Importação. O nome da dimensão deve começar com `LineItemKey`. Por exemplo, crie uma dimensão LOOKUP denominada `LineItemKey` e atribua qualquer Nome de Coluna de Dados (como UD8). Na opção Formato de Importação, mapeie a dimensão `LineItemKey` para a 5ª coluna (acct_date) no arquivo de dados e use o mapeamento de dados LIKE (* para *). Você também pode usar outros tipos de mapeamento de dados para preencher a dimensão de pesquisa. Se necessário, crie mais dimensões LOOKUP para identificar registros de dados de maneira exclusiva. O restante da configuração é idêntico.

Para usar esse recurso, é necessário executar as etapas no Planning e no Data Management.

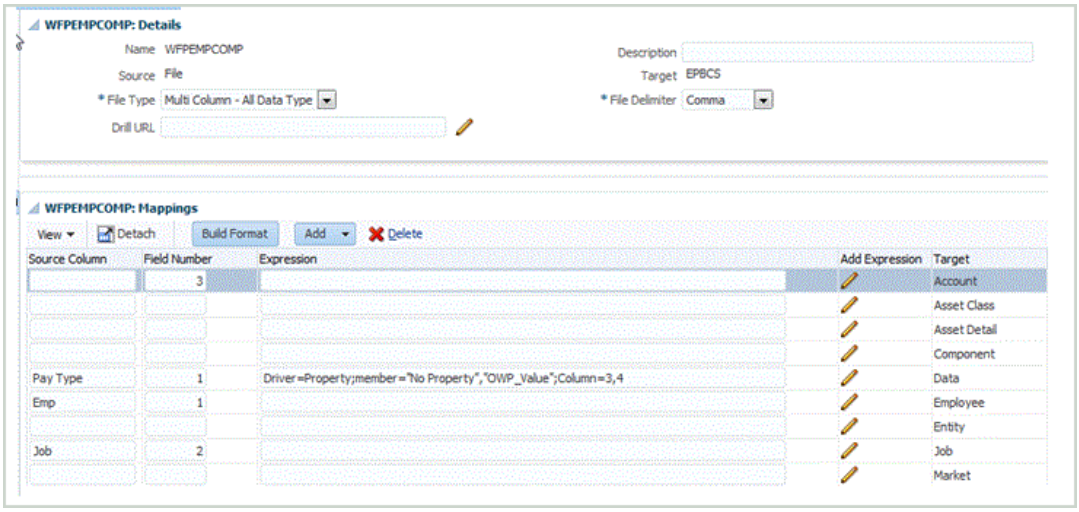
1. Inicie o Planning.
2. Na tela **Configurações de Carregamento de Dados**, selecione a **Dimensão de Carregamento de Dados** e a **Dimensão de Driver**.

   No Planning, **Ganhos1** e **Ganhos2** são membros das dimensões **Conta**. Os diversos Tipos de Ganhos são carregados para o membro **Nenhuma Propriedade** da dimensão **Propriedade**, e o valor de **Ganhos** é carregado para o **OWP_Value** da dimensão **Propriedade**.

   Para obter mais informações sobre a tela Configurações de Carregamento de Dados, consulte: *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Planning*.
3. Inicie o Data Management, selecione **Configurar** e, em seguida, **Formato de Importação**.
4. Na grade **Mapeamento de Formato de Importação**, selecione a coluna de origem de dados.
5. Em **Expressão**, adicione uma expressão de importação para o driver de dados.

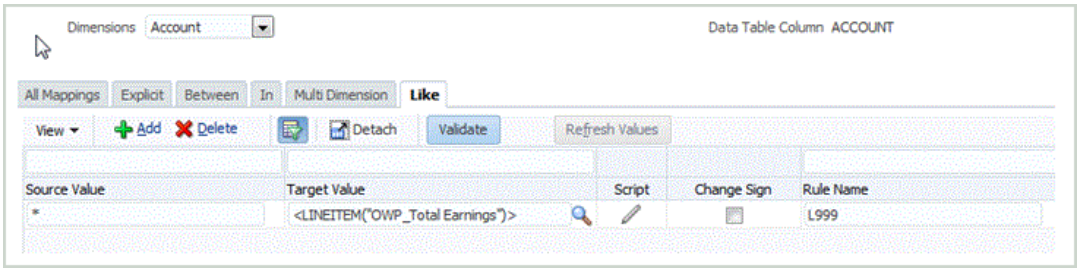
   Por exemplo, adicione a expressão de formato de importação **Driver=Property;member="No Property","OWP_value";Column=3,4**.



Para obter mais informações sobre como adicionar drivers no Data Management, consulte Como Adicionar uma Expressão de Importação para um Driver de Dados e Como Atribuir Membros de Dimensão de Driver.

6. Em **Workflow**, selecione **Mapeamento de Carregamento de Dados**.

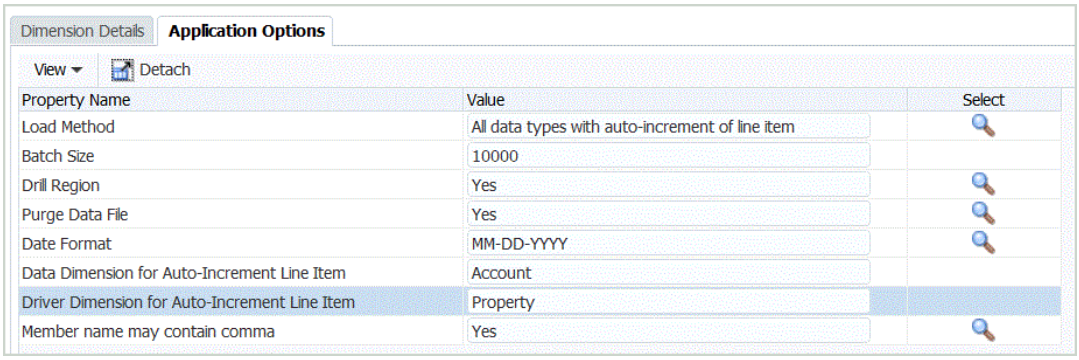
   Em Mapeamento de Carregamento de Dados, identifique como a dimensionalidade de origem é convertida na dimensionalidade de destino. Conforme mostrado a seguir para um mapeamento do tipo "Like", o valor de origem **Ganhos** (representado pelo asterisco) é carregado para o membro **OWP_Total Earnings** da dimensão **Conta**.



7. Em **Workflow**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
8. Selecione a guia **Opções de Destino**.
9. Na lista suspensa **Método de Carregamento**, selecione **Todos os tipos de dados com incremento automático do item de linha**.
10. Em **Dimensão de Dados para Incremento Automático de Item de Linha**, selecione a dimensão de dados correspondente à especificada no Planning.

    Neste exemplo, a dimensão de dados é **Conta**.
11. Em **Dimensão de Driver para Incremento Automático de Item de Linha**, selecione a dimensão de driver correspondente à especificada no Planning.

    Neste exemplo, a dimensão de driver é **Propriedade**.



Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação

Ao carregar dados, especifique o tipo de dados do formato de importação:

- Delimitado – Dados Numéricos
- Fixo – Dados Numéricos
- Várias Colunas – Dados Numéricos
- Delimitado – Todos os Tipos de Dados
- Fixo -Todos os Tipos de Dados
- Várias Colunas - Todos os Tipos de Dados

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.

   Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.
3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.

   Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.
4. Em **Origem**, selecione o sistema de origem.
5. Em **Destino**, selecione o sistema de destino.
6. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
7. Em **Formato de Importação**, em **Tipo de Arquivo**, selecione o tipo do arquivo de dados não numérico.

   As opções incluem:

   - Fixo - Dados Numéricos

     Consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.
   - Delimitado - Dados Numéricos

     Consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.
   - Várias Colunas - Dados Numéricos
     Consulte Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas.
   - Delimitado - Todos os Tipos de Dados

     Consulte Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação.

- Fixo - Todos os Tipos de Dados

  Consulte Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação.

- Várias Colunas - Todos os Tipos de Dados

8. Se o tipo de arquivo for delimitado, no campo **Delimitador de Arquivo**, selecione o tipo de delimitador:
   - vírgula (,)
   - exclamação (!)
   - ponto-e-vírgula (;)
   - dois pontos (:)
   - barra vertical (|)
   - guia
   - til (~)
9. Em **URL de Drill**, informe o URL usado para drill-through.
10. Na seção **Mapeamento**, mapeie quaisquer dimensões.
11. Adicione as expressões de formato de importação.
12. Clique em **Salvar**.

Definição do Formato de Importação para Tipos de Dados de Várias Colunas

Você pode carregar dados de várias colunas usando uma combinação de expressões de coluna e de driver, como é mostrado a seguir:

- Uma expressão de coluna é usada para especificar as colunas para importação. Você pode importar um conjunto contíguo ou não contíguo de colunas.

  Você especifica colunas contíguas usando as colunas de início de fim. Por exemplo, `5,10` indica colunas de `5` até `10`.

  Você especifica colunas não contíguas usando `coluna1 | coluna2 | coluna3`. Por exemplo, `5|7|10` indica as colunas de importação `5`, `7` e `10`.

- É possível usar uma expressão de driver para especificar a dimensão e o valor de destino de cada coluna. A dimensão do driver é o membro para o qual os dados são carregados. Você pode ter uma dimensão de driver por carregamento, mas é possível definir vários membros para a dimensão de driver. A dimensão de driver só é aplicável ao tipo de várias colunas.

  A atribuição de membros na regra de dados é semelhante à atribuição de vários períodos. Você pode atribuir o membro de driver no registro de cabeçalho, no formato de importação (membro da expressão) ou na regra de dados. Se você não especificar um registro de cabeçalho ou uma expressão de membro no formato de importação, poderá selecionar o(s) membro(s) na regra de carregamento de dados.

  Para obter mais informações, consulte Como Adicionar uma Expressão de Importação para um Driver de Dados e Como Atribuir Membros de Dimensão de Driver.

- Para o tipo de várias colunas, você pode usar um cabeçalho, um cabeçalho de várias linhas ou nenhum cabeçalho especificado no formato de importação. Estes são os diferentes formatos:

> **Nota:**
>
> No formato de importação, você precisa ter uma definição de coluna para a dimensão do driver definida no campo de dados. Se seu driver for "Conta", o formato de importação deverá incluir um campo e uma coluna de origem ou o período de início e término da dimensão da conta. Ele deve ser um campo válido no arquivo ou uma posição de início ou término válida no arquivo. Ele não é referenciado pelo processo, mas deve ser válido para que o processo seja executado.

– Para um arquivo com um registro de cabeçalho, use o formato `Driver=<Dimension Name>; Header=<Row Number>; Column=<Column Numbers>`.

  Por exemplo, quando a definição do formato de importação `Driver=Account;HeaderRow=1;Column=2,4` for aplicada ao arquivo de dados de amostra a seguir:

```
Entity,ACCT1,ACCT2,ACCT3
Entity01,100,200,300
```

  Isso informa ao sistema que a linha 1 é o cabeçalho e os dados começam na linha 2. Na coluna 2, a entidade é o primeiro valor e as três colunas seguintes são os valores de ACCT1, ACCT2 e ACCT3.

– Para um arquivo com cabeçalhos de várias linhas (membros de driver não são alinhados com a coluna de dados), você pode usar uma expressão de cabeçalho modificada. Por exemplo, quando você exporta dados do Essbase como no arquivo de dados a seguir, o cabeçalho da coluna de dados é uma nova linha e não é alinhado com os dados.

```
"Period","Consolidation","Data Source","Currency","Intercompany","Entity","Movement","Multi-GAAP","Product","Scenario","Years","View","Account"
"FCCS_Sales","FCCS_Cost of Sales"
"Jan","FCCS_Entity Input","FCCS_Data Input","Entity Currency","FCCS_No Intercompany","01","FCCS_No Movement","FCCS_Local
GAAP","P_110","Actual","FY15","FCCS_Periodic",3108763.22,2405325.62
"Jan","FCCS_Entity Input","FCCS_Data Input","Parent Currency","FCCS_No Intercompany","01","FCCS_No Movement","FCCS_Local
GAAP","P_110","Actual","FY15","FCCS_Periodic",3108763.22,2405325.62
```

  Com um cabeçalho de várias linhas, você identifica o a linha do cabeçalho que contém as informações do driver para o sistema. Quando a linha do cabeçalho é especificada como Header=2,1, isso significa que o cabeçalho começa na linha 2 e os membros do driver começam na coluna 1.

  Em outro exemplo, suponha que seu segundo cabeçalho seja A, B, C, D e as colunas sejam de 10 a 13 para esses valores. Se você definir a expressão de coluna como 10|12,13, então o membro B e seus valores (na coluna 11) serão ignorados.

– Para carregar várias colunas sem um registro de cabeçalho no arquivo de dados, use a definição do formato de importação `Driver = <Dimension Name>; Member = <List of Members>; Column=<Column Numbers>`. Use esse método quando desejar ignorar uma coluna de origem no registro de origem.

  Por exemplo, quando a definição do formato de importação `Driver=Account;member=ACCT1, ACCT2, ACCT3;Column=2,4;` é aplicada ao arquivo de dados a seguir:

```
Entity01,100,200,300
```

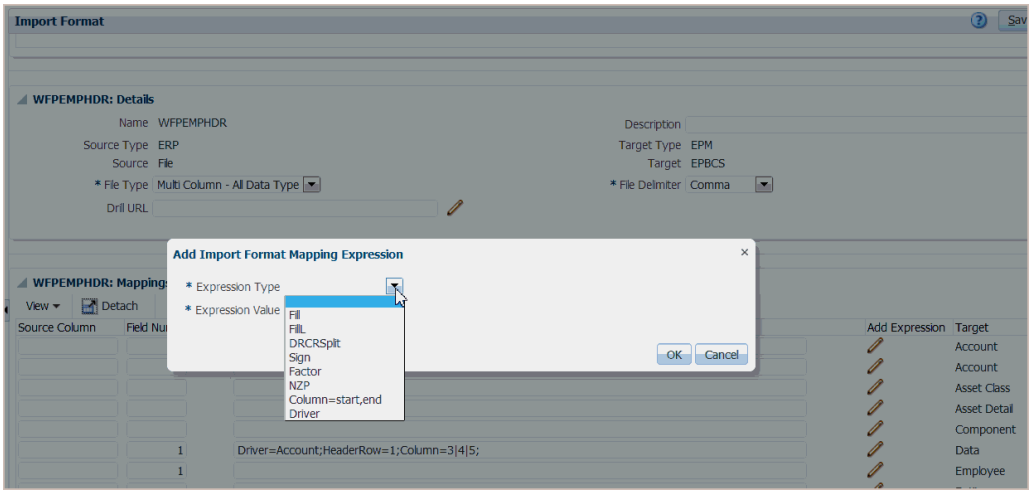
você informa o sistema para incluir a entidade como o primeiro valor e depois informa as próximas três colunas para usarem valores de membros da dimensão de driver de ACCOUNT; ACCT1, ACCT2 e ACCT3.

- Para tipos de aplicativo de origem de dados, você atribui a dimensão do driver, mas o sistema atribui a linha 1 como o cabeçalho. Você pode carregar várias colunas selecionando-as na tela Adicionar Expressão de Mapeamento de Formato de Importação.

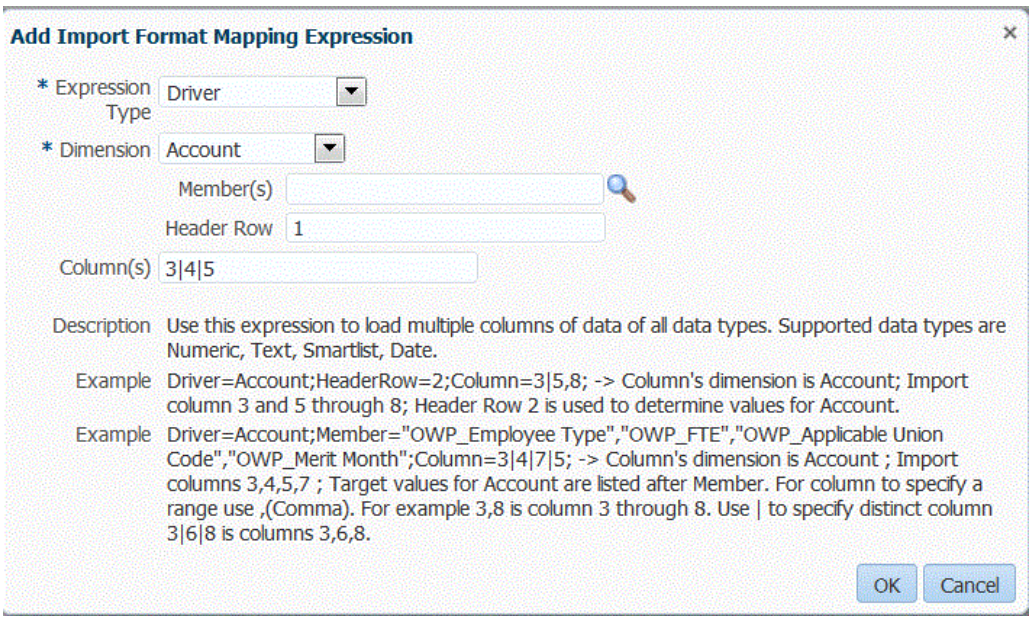
Como Adicionar uma Expressão de Importação para um Driver de Dados

Para adicionar uma expressão de importação para dados não numéricos:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade **Mapeamento do Formato de Importação**, selecione a coluna de origem de dados.
3. Em **Expressão**, especifique a expressão de importação.
4. **Opcional:** também é possível especificar o tipo de expressão e o valor no campo **Adicionar Expressão**.
   a. Clique em .
   b. Na lista drop-down **Tipo de Expressão**, selecione **Driver**.

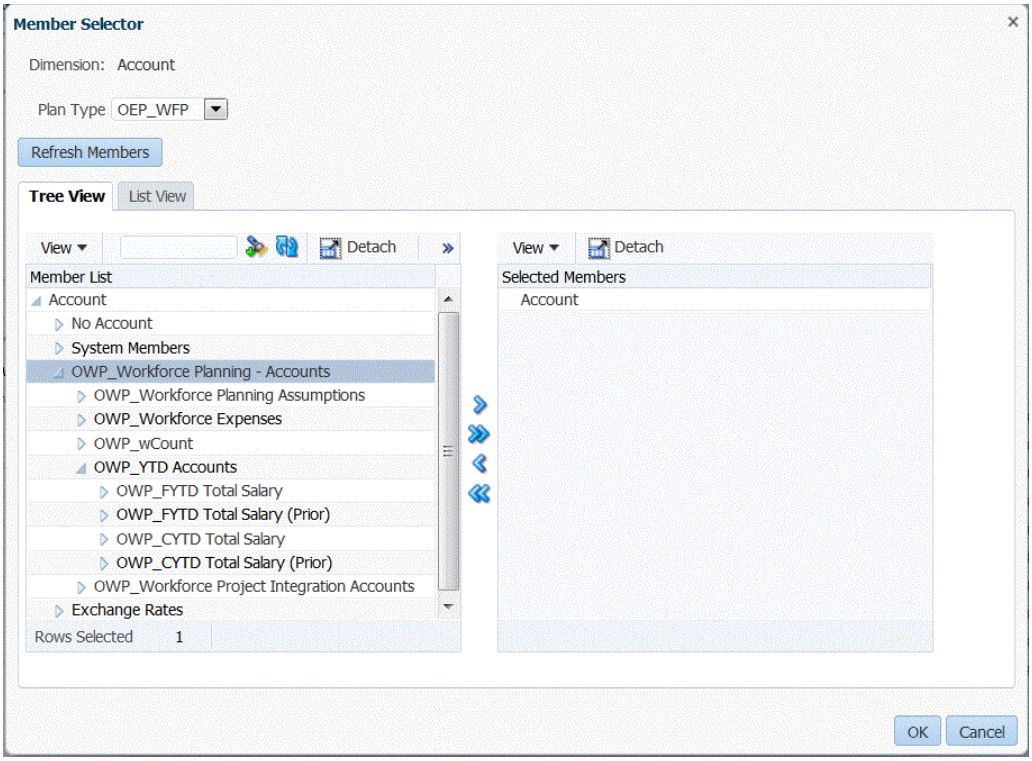


   c. Em **Adicionar Mapeamento de Formato de Importação**, ao informar um driver, insira os valores da expressão e clique em **OK**.



Em **Dimensão**, selecione a dimensão a que a expressão se aplica.

Em **Membro(s)**, selecione os membros da dimensão. Você também pode navegar e selecionar membros na tela Seletor de Membros.

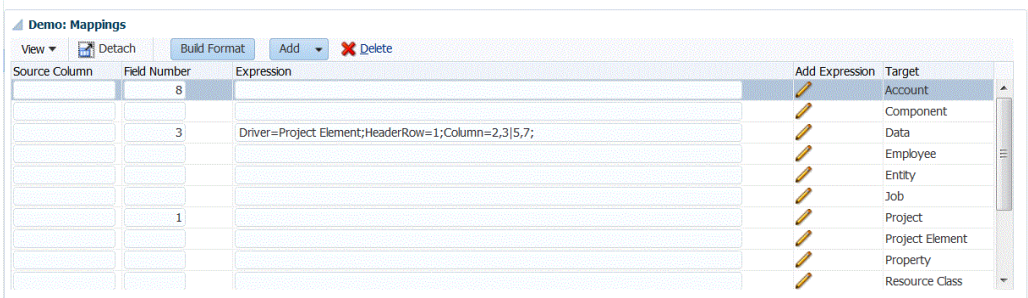


Em **Linha do cabeçalho**, selecione a linha de cabeçalho do arquivo para a expressão.

Em **Coluna(s)**, especifique as colunas de dados na expressão. Para usar um intervalo de colunas de DADOS, especifique as colunas usando uma vírgula (,). Para usar um intervalo de colunas de DADOS não contíguas, especifique as colunas usando a barra vertical (|) como delimitador.

d. Clique em **OK**.

No exemplo a seguir, o "Elemento de Projeto" é o membro do driver da primeira linha do cabeçalho e inclui linhas contíguas ("2,3") e não contíguas ("5,7").



Como Atribuir Membros de Dimensão de Driver

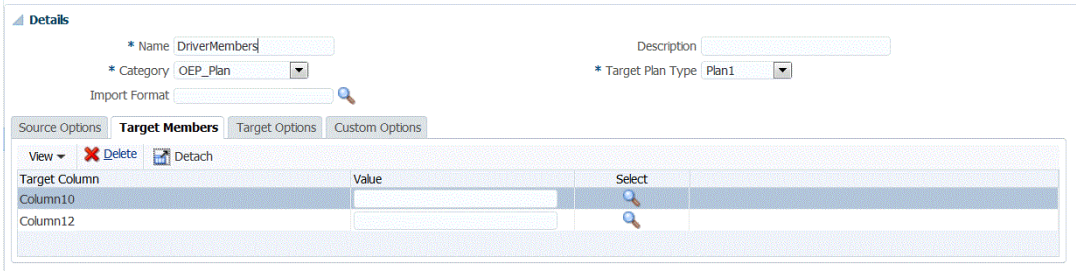
É possível atribuir um membro de dimensão de driver na regra de dados (bem como o registro de cabeçalho ou o formato de importação (expressão de membro)). Essa guia só será exibida na regra de carregamento de dados quando os membros não forem especificados no formato de importação ou se a linha do cabeçalho não for especificada no formato de importação.

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na área de resumo **Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar** para adicionar uma regra de carregamento de dados ou alterar o nome da localização na barra de PDV e selecione a regra de carregamento de dados.

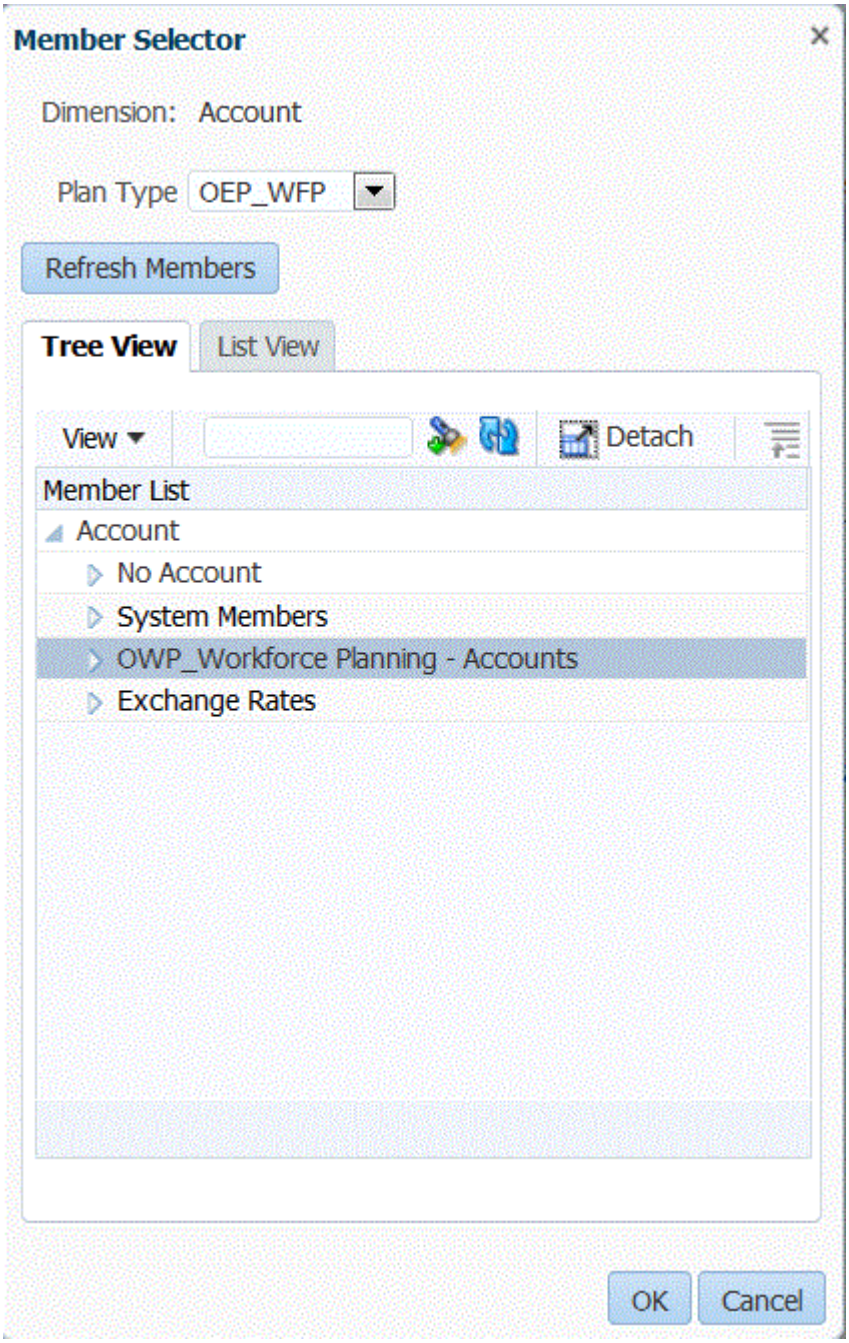
   Para obter informações sobre como adicionar uma regra de carregamento de dados, consulte Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo.
3. Selecione a guia **Membro Alvo**.

   Essa guia só será exibida quando os membros da dimensão de driver não estiverem definidos no formato de importação.

   As colunas para as quais você pode selecionar os membros de dimensão do driver estão disponíveis para edição.



4. No campo **Valor**, informe o nome do membro da dimensão do driver para uso no registro do cabeçalho ou na expressão do membro.
5. **Opcional**: Para procurar membros de dimensão de driver, clique no botão **Pesquisar** e navegue até a dimensão do driver na tela **Seleção de Membros**.



6. Clique em **Salvar**.

Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas

O Gerenciamento de Dados permite carregar dados de vários membros de uma dimensão selecionada em uma única linha de dados. A definição dos membros a serem carregados pode ser incluída em um registro de cabeçalho no arquivo de carregamento ou na definição do formato de importação.

O arquivo de dados pode ser um(a):

- um arquivo de dados de texto com várias colunas de dados numéricos sem cabeçalhos para períodos contíguos executando uma regra de carregamento de dados com períodos de início e término.

- um arquivo de dados de texto com várias colunas de dados numéricos para um período ou qualquer outra dimensão, como um cabeçalho de coluna, especificando o seguinte:
  - cabeçalho da coluna no arquivo de dados
  - lista de membros do cabeçalho da coluna no formato de importação
  - membro do cabeçalho da coluna na regra de dados
- O arquivo de dados do Excel com várias colunas de dados numéricos para um período como um cabeçalho de coluna. O arquivo do Excel pode conter ou não um cabeçalho.

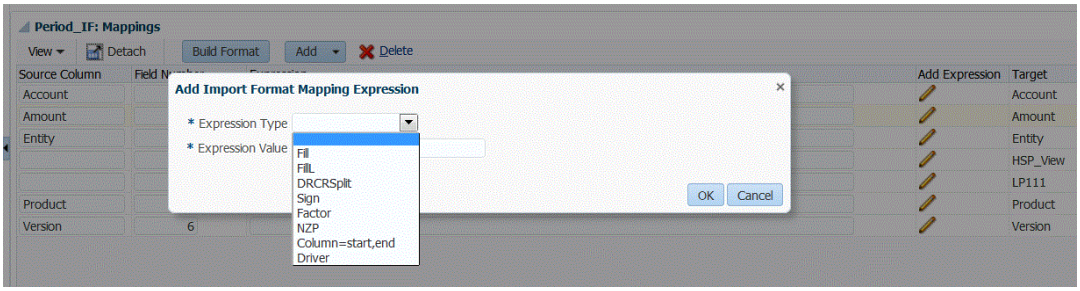
Para carregar dados numéricos de várias colunas:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.

   Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.
3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.

   Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.
4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
5. Em **Origem**, selecione **Arquivo** para a origem.
6. Na lista suspensa **Tipo de Arquivo**, selecione **Várias Colunas - Dados Numéricos** como o formato do arquivo.
7. Na lista suspensa **Delimitador de Arquivo**, selecione um tipo de delimitador.

   Símbolos de delimitador disponíveis:
   - vírgula (,)
   - exclamação (!)
   - ponto e vírgula (;)
   - dois pontos (:)
   - barra vertical (|)
   - guia
   - til (~)
8. Em **Destino**, selecione **EPM** e escolha qualquer tipo de aplicativo EPM como destino.
9. **Opcional**: em **URL de Drill**, informe o URL usado para drill-through.
10. Na seção **Mapeamento**, selecione as dimensões **Valor** e clique em .
11. Na lista drop-down **Tipo de Expressão**, selecione **Column=start,end**.

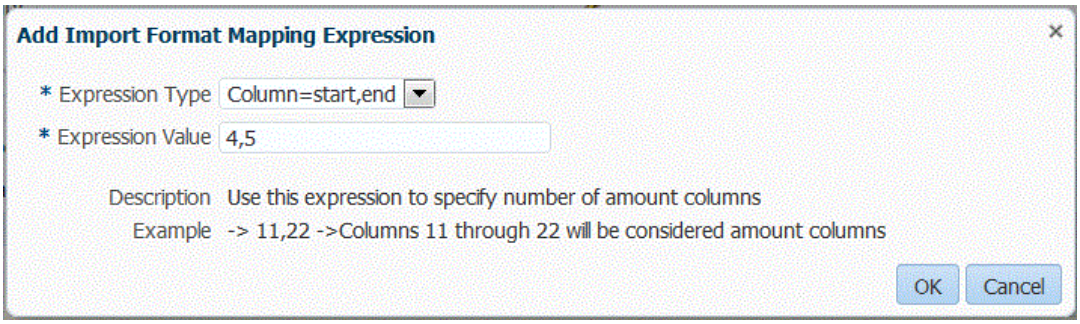


12. Em **Valor da expressão**, especifique as colunas a serem importadas.

    Você pode importar um conjunto contíguo ou não contíguo de colunas. Para usar um intervalo de colunas de Valor (dados), especifique as colunas usando uma vírgula (,). Para usar colunas de valor não contíguas, especifique as colunas usando a barra vertical (|) como delimitador.

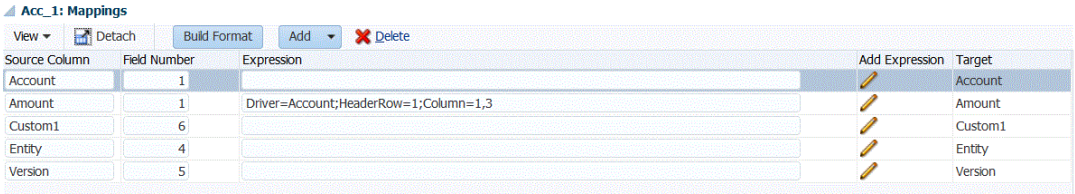
    Você especifica colunas contíguas usando as colunas de início de fim. Por exemplo, `5,10` indica colunas de `5` até `10`.

    Você especifica colunas não contíguas usando `coluna1 | coluna2 | coluna3`. Por exemplo, `5|7|10` indica as colunas de importação `5`, `7`, e `10`.



13. **Opcional:** especifique quaisquer drivers e linhas de cabeçalho do arquivo para a expressão.

14. Clique em **OK**.



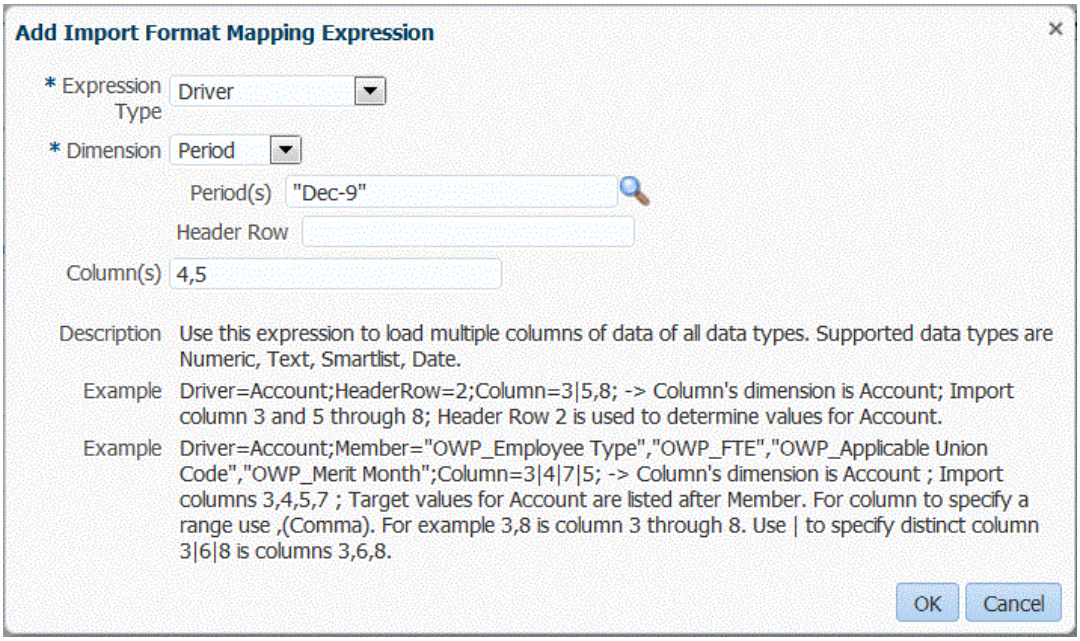
15. Clique em **Salvar**.

Para carregar um arquivo de dados de texto com várias colunas de dados numéricos para um período:

1. Execute as etapas de 1 a 12 em Para carregar dados numéricos de várias colunas.
2. Na lista suspensa **Tipo de Expressão**, selecione **Driver**.
3. Em **Adicionar Expressão de Mapeamento de Formato de Importação**, em **Dimensão**, mantenha a dimensão de driver padrão **Período**.
4. Em **Período(s)**, selecione o **membro da dimensão de driver de período** a ser carregado e clique em **OK**.

   Especifique o período usando aspas. Por exemplo, você poderia inserir: **"Dez-9"**.

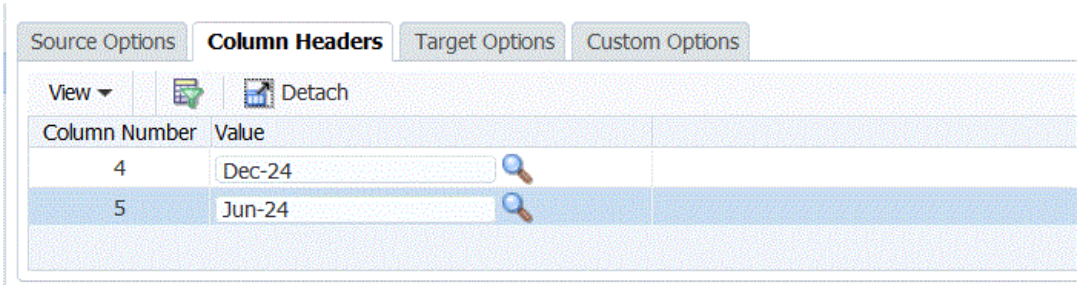
   Se você não especificar uma dimensão de membro de driver de período na caixa Adicionar Expressão de Mapeamento de Formato de Importação, poderá especificar membros de período na regra de carregamento de dados. Veja as etapas de 5 a 11.



5. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
6. Na tela **Regra de Carregamento de Dados**, selecione o PDV a ser usado para a regra de carregamento de dados.
7. Adicione ou selecione a regra de carregamento de dados a ser usada para o carregamento de dados numéricos de várias colunas.
8. Em **Formato de Importação**, selecione o formato de importação configurado para o carregamento numérico de várias colunas.
9. **Opcional**: na guia **Opções de Origem**, especifique quaisquer opções de origem.
10. Selecione a guia **Cabeçalhos de Coluna** e especifique as datas de início e término das colunas numéricas.

    Você será solicitado a adicionar as datas de início e de término na guia Cabeçalhos de Coluna quando:

    - um arquivo de dados de texto não tiver um cabeçalho no registro de cabeçalho do arquivo de dados, no formato de importação, ou uma regra de dados.
    - estiver usando um arquivo do Excel em todos os casos. Se informações de cabeçalho forem especificadas no arquivo do Excel, só períodos que estiverem dentro do intervalo dos períodos de início e fim serão processados.



11. Salve e execute a regra de carregamento de dados.

Como Usar Modos de Workflow

Por padrão, o processo de carregamento de dados no Data Management está projetado com um fluxo de processo bem definido que possibilita uma auditoria completa do processo de carregamento de dados e a capacidade de fazer drill-down e exibir dados no Workbench. No entanto, o fluxo completo de dados pode aumentar os tempos de processamento devido ao arquivamento de dados para fins de auditoria. As opções de modo de workflow fornecem soluções escaláveis durante o processamento de grandes volumes de dados ou quando uma auditoria não é obrigatória e o desempenho é um requisito-chave.

Estas são as três opções de modo de workflow.

- Completo
- Completo (sem arquivamento)
- Simples

A opção Completo é o fluxo padrão para carregamento de dados. Os dados são carregados da mesma maneira entre as tabelas intermediárias. Os dados podem ser exibidos no Workbench e o drill-down é suportado.

A opção Completo (sem arquivamento) carrega dados da mesma maneira que o modo completo, mas os dados são excluídos das tabelas intermediárias no fim do processo de carregamento de dados. Os dados só podem ser exibidos no Workbench depois da etapa de importação. Nenhum drill-down está disponível com o modo Completo (sem arquivamento). Esse método é útil quando você deseja analisar e validar os dados durante o processo de carregamento, mas a auditoria ou o drill-down não é um requisito. Esse método não melhora o desempenho, mas limita o uso de espaço, já que os dados não são preservados para referência futura.

A opção Simples limita o movimento dos dados entre as tabelas intermediárias. Nenhum drill-down está disponível e os dados não podem ser exibidos no Workbench. Esse método melhora o desempenho e é útil quando não é obrigatória auditoria ou drill-down.

> **Nota:**
>
> Você pode usar o mapeamento de expressões de importação ou o mapeamento de dimensões tradicional para quaisquer modos de Workflow.

> **Nota:**
>
> Se você usar o modo Workflow Simples para carregar dados (consulte Como Usar Modos de Workflow). Execute uma regra de verificação com interseções de destino e depois inclua um grupo de entidades de verificação (consulte Criação de Grupos de Entidades de Verificação). Caso contrário, a regra de verificação falhará. Além disso, ao contrário do que acontece no modo de Workflow completo, nenhum relatório de verificação estará disponível depois que a etapa de exportação estiver concluída.

Seleção do Modo de Workflow

A opção Modo de Workflow só está disponível no nível da opção do aplicativo de destino. A opção para selecionar o modo não está disponível no nível da regra de dados. Se você quiser usar os modos de workflow completo e simples para o mesmo aplicativo, mas para conjuntos de dados diferentes, registre o mesmo aplicativo várias vezes e depois selecione diferentes modos de workflow.

Para selecionar o modo de Workflow:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na faixa de resumo do **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino.
3. Depois de definir os detalhes do aplicativo em **Detalhe do Aplicativo**, selecione a guia **Opções de Aplicativo**.
4. No **Workflow**, selecione a opção de modo e clique em **Salvar**.

Definição de locais

Um local é o nível no qual um carregamento de dados é executado no Data Management. Defina os locais para especificar onde deseja carregar os dados. Além disso, os Locais permitem usar o mesmo formato de importação para mais de um aplicativo de destino, em que a dimensionalidade dos aplicativos de destino seja igual.

O recurso de Local também permite que você especifique texto de formato livre ou um valor usando o recurso de opção de integração. Texto ou valores informados para um local podem ser usados com os scripts do Data Management.

> **Nota:**
>
> É possível criar locais duplicados com a mesma combinação de sistema de origem e aplicativos.

Para criar, editar e excluir locais de importação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
2. Em **Local**, clique em **Adicionar**.
3. Em **Detalhes do Local**, em **Nome**, informe o nome do local.
4. Em **Formato de Importação**, informe o formato de importação.

   O formato de importação descreve a estrutura do arquivo de origem e é executado durante a etapa de importação do arquivo de origem. O Data Management oferece suporte a importações baseadas em arquivo para os usuários que não têm conexões diretas com seus dados de origem, mas têm dados de origem em um arquivo de texto. É necessário que exista um formato de importação correspondente para que ele possa ser usado com um local.

   Além disso:

   - O sistema de origem é preenchido automaticamente com base no formato de importação.
   - O campo Origem exibe o aplicativo de origem com base no formato de importação.

Ou clique em e selecione um formato de importação.

Para obter informações sobre formatos de importação, consulte Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo.

5. Em **Aplicativo de Destino**, especifique o aplicativo de destino associado a este local.

   Você também pode clicar para pesquisar um aplicativo de destino.

6. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.

> **Nota:**
>
> Para clientes do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting: para carregar dados para uma moeda real, em vez de carregá-los para uma moeda de entidade quando a moeda é fixa, defina a moeda no campo Moeda Funcional na opção Local. Também é possível adicionar uma linha Moeda no formato de importação e mapeá-lo. Consulte Definição do Formato de Importação.
>
> O Financial Consolidation and Close também pode especificar Entrada Pai, Entrada de Contribuição e Entrada de Moeda Convertida nesse campo para criar e contabilizar diários para diferentes moedas, com exceção da moeda da entidade.

7. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.

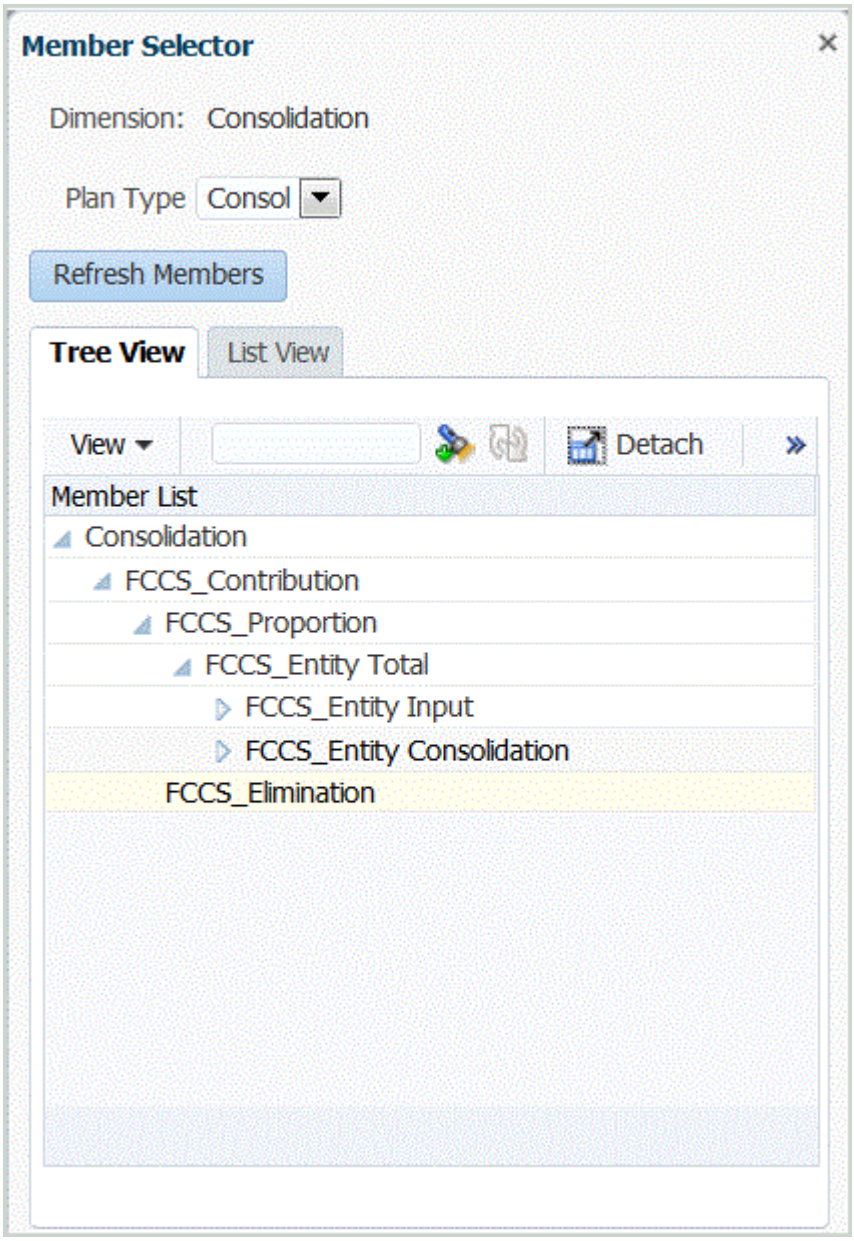
   Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

8. **Opcional para uma dimensão de consolidação do Financial Consolidation and Close**: em **Valor de Consolidação**, você pode carregar a dimensão de consolidação associada à entidade FCCS_Entity Input. Ou, se estiver usando um aplicativo de várias moedas, poderá carregar diferentes valores ou taxas de substituição para diferentes membros de origem.
   A dimensão Consolidação permite reportar os detalhes usados para executar os diferentes estágios do processo de consolidação, incluindo:

   - FCCS_Entity Input — O valor representa a entrada de entidades base. Por meio de diários, também está disponível para ser adicionado às entidades pai.
   - FCCS_Amount Override — Usado para carregamentos de substituição de valor.
   - FCCS_Rate Override - Usado para carregamentos de taxas de câmbio.

   Por padrão, o valor da dimensão de consolidação está associado à entidade FCCS_Entity Input.

   Um carregamento de dados selecionado poderá ocorrer para um valor de dimensão de consolidação de cada vez.



> **Nota:**
>
> Para aplicativos Tax Reporting, um cubo de valores não tem uma dimensão de consolidação. Por esse motivo, deixe esse campo em branco para que você possa carregar taxas de câmbio para aplicativos do Tax Reporting.

9. **Opcional**: Em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas para atribuir ao local.

   Um grupo lógico contêm uma ou mais contas lógicas que são geradas depois que um arquivo de origem é carregado. As contas lógicas são contas calculadas obtidas dos dados de origem.

   A lista de valores de um grupo lógico é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

10. **Opcional**: Em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local.

    Quando um grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para todas as entidades definidas no grupo. Se nenhum grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para cada entidade carregada no sistema de destino. Os relatórios de verificação do Data Management recuperam valores diretamente do sistema de destino, dados de origem do Data Management ou dados convertidos do Data Management.

    A lista de valores de uma entidade de verificação é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

11. **Opcional**: Em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local.

    Os administradores do sistema usam regras de verificação para forçar a integridade dos dados. Um conjunto de regras de verificação é criado em um grupo de regras de verificação e será atribuído a um local. Em seguida, depois que os dados tiverem sido carregados no sistema de destino, um relatório de verificação será gerado.

    A lista de valores de uma regra de verificação é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

12. Clique em **Salvar**.

13. **Opcional**: Execute estas tarefas:

    - Para editar um local existente, selecione o local que deseja modificar e faça as alterações de acordo com a necessidade. Em seguida, clique em **Salvar**.
    - Para excluir um local, clique em **Excluir**.

      Quando um local é excluído, ele é removido de todas as outras telas doData Management, como Carregamento de Dados.

> **Dica:**
>
> Para filtrar pelo nome de local, verifique se a linha de filtro está sendo exibida acima dos cabeçalhos de coluna. (Clique em para alternar a linha de filtro). Em seguida, informe o texto a ser filtrado.

Para especificar texto de formato livre ou valores para usar com scripts:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
2. Nos **Detalhes do Local**, clique na guia **Opção de Integração**.
3. Em **Opções de Integração** e, depois, em **Opção de Integração 1-4**, especifique o texto de formato livre ou valor e clique em **OK**.

   As informações podem ser acessadas nos campos de Opção de Integração da tabela Local.

Definição de Mapeamentos de Período

> **Nota:**
>
> A partir da atualização de setembro (23.09), as páginas da interface do usuário para Mapeamento de Período não estarão mais disponíveis no Data Management, mas estarão disponíveis na Integração de Dados. Agora o Data Integration está disponível no cartão do Data Exchange na página inicial no Processo de Negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Os usuários poderão acessar os recursos de Mapeamento de Período na atualização atual do Cloud EPM na interface de usuário do **Data Integration**. Basta selecionarem o menu suspenso **Ações** e, em seguida, **Mapeamento de Período**. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento do Mapeamento de Período em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Você pode usar vários tipos de calendários (por exemplo, mensal, semanal ou diário) com base nos requisitos de negócios e estatutários. No aplicativo Cloud EPM, você também pode usar calendários diferentes, de acordo com os requisitos do seu aplicativo (por exemplo, níveis diferentes de períodos). Como o Data Management extrai os dados do sistema de origem ERP para o aplicativo EPM de destino, ele estabelece o relacionamento de mapeamento definindo um mapeamento de período entre os períodos do sistema de origem e os períodos do aplicativo Cloud EPM.

Antes de definir regras de dados, defina os mapeamentos do período. O mapeamento de períodos define o mapeamento entre os calendários do Enterprise Resource Planning (ERP) e os períodos ou ano do aplicativo do EPM. Você pode definir os mapeamentos de período de três maneiras:

- **Mapeamento Global** — Defina um mapeamento global nos casos em que você não tem muitos aplicativos de destino obtendo dados de vários sistemas de origem com tipos diferentes de calendários de origem. Use um mapeamento global para garantir que vários períodos sejam acomodados no mapeamento individual. Como primeira etapa, defina um mapeamento global.
- **Mapeamento de Aplicativo** -- Se tiver vários aplicativos de destino, com obtenção de dados de vários sistemas de origem com tipos de período complexos, você poderá criar mapeamentos de aplicativo, além de mapeamentos globais. Ao definir um mapeamento de aplicativo, você poderá modificar o Mês do Período de Destino de acordo com a necessidade.
- **Mapeamento de Origem** — Especifica o mapeamento do período de origem para integrações baseadas no adaptador.

> **Nota:**
>
> Os mapeamentos de origem também são usados para configurar períodos de ajuste do Oracle General Ledger. Para obter mais informações, consulte Processamento de Períodos de Ajuste do Oracle General Ledger.

Mapeamento Global — Mapeamento do Período Mensal de Amostra

A tabela a seguir mostra como um calendário mensal de uma origem é mapeado para períodos mensais em um aplicativo de destino.

> **Nota:**
>
> Será necessário definir mapeamento global no nível mais granular. Por exemplo, se você tiver um calendário mensal e um calendário semanal, deverá definir o mapeamento global no nível mais baixo de granularidade. Nesse caso, as chaves de período estarão no nível de semana, e você mapeará semanas para meses. É possível criar mapeamentos de aplicativo para os períodos de nível mais alto.

Tabela 4-7 Mapeamento do Período Mensal de Amostra

Chave de Período	Chave de Período Anterior	Nome do Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
1 de janeiro de 2010	1 de dezembro de 2009	1 de janeiro de 2010	Jan	T1			FY10
1 de fevereiro de 2010	1 de janeiro de 2010	1 de fevereiro de 2010	Fev	T1			FY10
1 de março de 2010	1 de fevereiro de 2010	1 de março de 2010	Mar	T1			FY10
1 de abril de 2010	1 de março de 2010	1 de abril de 2010	Abr	T2			FY10
1 de maio de 2010	1 de abril de 2010	1 de maio de 2010	Maio	T2			FY10

Mapeamento Global — Mapeamento do Período Semanal de Amostra

A tabela a seguir mostra como um calendário semanal de um sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) mapeará para períodos mensais no aplicativo do EPM.

Tabela 4-8 Mapeamento do Período Semanal de Amostra

Chave de Período	Chave de Período Anterior	Nome do Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
26 de janeiro de 2009	19 de janeiro de 2009	26 de janeiro de 2010	Jan	T1			FY09
2 de fevereiro de 2009	26 de janeiro de 2009	2 de fevereiro de 2010	Fev	T1			FY09
9 de fevereiro de 2009	2 de fevereiro de 2009	9 de fevereiro de 2010	Fev	T1			FY09
16 de fevereiro de 2009	9 de fevereiro de 2009	16 de fevereiro de 2010	Fev	T1			FY09

Mapeamento de Aplicativo — Fornecimento de Aplicativo de Destino de Amostra de uma Origem de Calendário Mensal

A tabela a seguir exibe uma amostra em que o aplicativo de destino está fornecendo um calendário mensal. Esse mapeamento será feito na guia Mapeamento de Aplicativo.

Tabela 4-9 Mapeamento de Aplicativo de Amostra -- Aplicativo de Destino 1 com uma Origem de Calendário Mensal

Chave de Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
1 de janeiro de 2009	Jan	T1			FY09
1 de fevereiro de 2009	Fev	T1			FY09
1 de março de 2009	Mar	T1			FY09

Mapeamento de Aplicativo — Fornecimento de Aplicativo de Destino de Amostra 2 de uma Origem de Calendário Semanal

A tabela a seguir exibe uma amostra em que o aplicativo de destino é derivado de um calendário semanal. Esse mapeamento será feito na guia Mapeamento de Aplicativo.

Tabela 4-10 Mapeamento de Aplicativo de Amostra — Aplicativo de Destino 2 com uma Origem de Calendário Semanal

Chave de Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
26 de janeiro de 2009	Jan	T1			FY09
2 de fevereiro de 2009	Fev	T1			FY09
9 de fevereiro de 2009	Fev	T1			FY09
16 de fevereiro de 2009	Fev	T1			FY09

Nota:

Para evitar a contagem dupla em contas de Demonstrativo de Renda, assegure que não definiu um mapeamento em que o período de ajuste de um ano entra no período do próximo ano fiscal.

Mapeamentos Globais

Você pode definir um mapeamento global para mapear vários períodos para o mapeamento individual.

Para definir um mapeamento global:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Selecione a **Chave do Período**.
5. Selecione a **Chave do Período Anterior**.
6. Informe o seguinte:
   a. Nome do Período; por exemplo, Agosto de 2005.
   b. Mês do Período de Destino; por exemplo, Agosto.
   c. Trimestre do Período de Destino
   d. Ano do Período de Destino
   e. Dia do Período de Destino
   f. Ano de Destino
7. Clique em **Salvar**.

Mapeamentos de Aplicativo

Você pode definir os mapeamentos de aplicativo nos casos em que quiser definir um mapeamento de período especial para um aplicativo de destino específico. Os mapeamentos criados aqui se aplicam a um aplicativo de destino individual.

Para criar mapeamentos de período para um aplicativo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Aplicativo**.
3. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Selecione a **Chave do Período**.
6. Informe o seguinte:
   a. Mês do Período de Destino
   b. Trimestre do Período de Destino
   c. Ano do Período de Destino
   d. Dia do Período de Destino
   e. Ano de Destino
7. Clique em **Salvar**.

Mapeamentos de Origem

Os mapeamentos de origem incluem mapeamentos de período explícito e de ajuste. Você pode criar mapeamentos de períodos explícitos para garantir que os períodos do Gerenciamento de Dados sejam mapeados corretamente para os períodos do calendário do sistema de origem. Um mapeamento de período de ajuste só é usado quando você seleciona a opção **Incluir Períodos de Ajuste** ao criar a regra de carregamento de dados.

A guia Mapeamento de Origem consiste em duas áreas:

- Mestre — Seleciona o sistema de origem e o tipo de mapeamento.
- Grade — Define o mapeamento do período. O mapeamento só pode ser definido para períodos definidos no Mapeamento Global. Não é possível criar novos períodos do Gerenciamento de Dados nesta guia.

> **Nota:**
>
> Em Regras de Dados, é possível escolher entre mapeamento de período Padrão ou mapeamento de Período Explícito. Se você escolher mapeamento de Período, os períodos de origem serão mapeados com base na chave do período e no período anterior.

Para criar mapeamentos de origem:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Em **Sistema de Origem**, selecione o sistema de origem.
4. Em **Tipo de Mapeamento**, selecione **Explícito**.
5. Clique em **Adicionar**.
6. Informe o **Nome do Período** do sistema de origem e clique em **OK**.

   > **Nota:**
   >
   > Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

7. Informe a **Chave do Período** do sistema de origem e clique em **OK**.
8. Informe o **Calendário** do sistema de origem e clique em **OK**.
9. Informe o **Período de GL** do sistema de origem e clique em **OK**.

   O Número do Período do GL é preenchido previamente com base no Nome do Período.
10. Informe o **Nome do GL** do sistema de origem e clique em **OK**.
11. **Opcional**: informe uma descrição para o mapeamento.
12. Clique em **Salvar**.

Para criar mapeamentos do período de origem:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Em **Mapeamento do Período**, selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Em **Sistema de Origem**, selecione o sistema de origem.
4. Clique em **Adicionar**.

5. Clique em para selecionar a **Chave do Período** do sistema de origem e, em seguida, clique em **OK**.
6. Clique em para selecionar o **Calendário** do sistema de origem e, em seguida, clique em **OK**.
7. Clique em para selecionar o **Período de Ajuste** do sistema de origem e, em seguida, clique em **OK**.
8. **Opcional**: informe uma descrição para o mapeamento.
9. Clique em **Salvar**.

1. Selecione **Mapeamento de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, selecione o sistema de origem.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Em **Tipo de Mapeamento**, selecione **Orçamento**.
5. Em **Nome do Período**, especifique o nome do período.

   Você também pode clicar em para pesquisar o nome do período.

   > **Nota:**
   >
   > Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

6. Informe o **Calendário** do sistema de origem e clique em **OK**.

   Você também pode clicar em para pesquisar o nome do calendário.
7. Informe o **Período de GL** do sistema de origem e clique em **OK**. Você também pode clicar em para procurar o nome do período do General Ledger e selecioná-lo.

   O Número do Período do GL é preenchido automaticamente com base no Nome do Período.
8. **Opcional**: informe uma descrição para o mapeamento.
9. Clique em **Salvar**.

> **Dica:**
>
> Para excluir um mapeamento, selecione-o e clique em **Excluir**.

Definição de Mapeamentos de Categoria

> **Nota:**
>
> A partir da atualização de setembro (23.09), as páginas da interface do usuário para Mapeamento de Categoria não estarão mais disponíveis no Data Management, mas estarão disponíveis na Integração de Dados. Agora o Data Integration está disponível no cartão do Data Exchange na página inicial no Processo de Negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Os usuários poderão acessar os recursos de Mapeamento de Categoria na atualização atual do Cloud EPM na interface de usuário do **Data Integration**. Basta selecionarem o menu suspenso **Ações** e, em seguida, **Mapeamento de Categoria**. Para obter mais informações, consulte: Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Defina mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário do EPM de destino. Por exemplo, em um aplicativo do Planning, os mesmos dados do sistema de origem são armazenados usando o membro "Atual" da dimensão de Cenário. No Data Management, você pode criar um mapeamento de categoria para o membro de dimensão do cenário. Garanta que o valor de categoria de destino especificado exista no Planning, em Dimensão do Cenário.

Mapeamentos Globais

Você pode definir um mapeamento global para mapear várias dimensões Scenario para o mapeamento individual.

O mapeamento de categoria global permite que você defina mapeamentos que abrangem vários aplicativos. Por exemplo, pode haver um caso no qual uma categoria de origem de um valor real pode ser mapeada para um destino de um valor real na maioria dos casos. Mas também é possível que você tenha um aplicativo de destino em que o valor real pode ser mapeado para o atual. Nesse caso, ele fornece a capacidade de substituir o mapeamento global em uma base de aplicativo.

> **Nota:**
>
> Evite usar caracteres especiais em nomes ou espaços se planeja usar scripts em lote. Alguns caracteres podem causar problemas quando executados em uma linha de comando.

Para definir um mapeamento de categoria global:

1. Na guia **Configurar** e depois em **Configuração da Integração**, selecione **Mapeamento da Categoria**.
2. Selecione **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.

   Uma linha de entrada vazia será exibida.

4. Em **Categoria**, informe o nome da categoria.
5. Em **Descrição**, informe uma descrição da categoria.
6. Em **Frequência**, selecione a frequência da categoria.

   A categoria indica a frequência definida no mapeamento de período, por exemplo, Diariamente, Mensalmente, Trimestralmente ou Anualmente.
7. Informe a categoria de destino.

   Por exemplo, a categoria de destino é a dimensão Cenário no aplicativo Planning.
8. Clique em **Salvar**.
9. **Opcional**: Execute estas tarefas:
   - Para editar um mapeamento, selecione o mapeamento e, em seguida, faça as alterações, conforme necessário e clique em **Salvar**.
   - Para excluir um mapeamento, clique no botão **Excluir**.

Mapeamentos de Aplicativo

Ao contrário dos mapeamentos globais, os mapeamentos de aplicativo podem ser definidos para um aplicativo de destino.

Para definir mapeamentos de categoria de aplicativo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Categoria**.
2. Em **Mapeamentos de Categoria**, selecione a guia **Mapeamento de Aplicativo**.
3. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino.
4. Clique em **Adicionar**.

   Uma linha de entrada vazia será exibida.
5. Selecione a categoria.
6. Insira a categoria de destino ou clique em para procurar uma categoria de destino.
7. Clique em **Salvar**.
8. **Opcional**: Execute estas tarefas:
   - Para editar um mapeamento, selecione-o e, em seguida, faça as alterações, conforme necessário. Em seguida, clique em **Salvar**.
   - Para excluir um mapeamento, clique no botão **Excluir**.

Carregamento de Dados

O Gerenciamento de Dados é uma solução que permite aos analistas de negócios desenvolverem processos de gerenciamento de dados financeiros padronizados e validarem dados de qualquer sistema de origem, ao mesmo tempo que reduzem custos e a complexidade. O Gerenciamento de Dados concede ao usuário financeiro controle total do processo de integração para definir dados de origem, criar regras de mapeamento para traduzir dados no formato de destino necessário e executar e gerenciar o processo de carregamento de dados periódico.

Criação de Mapeamentos de Membros

Os mapeamentos de membro são usados para identificar como a dimensionalidade de origem é convertida na dimensionalidade de destino com base nos valores de origem. Os mapeamentos de membros são referenciados durante o carregamento de dados, permitindo que o Data Management determine como dimensionar os dados carregados no aplicativo de destino. Eles definem os relacionamentos entre os membros de origem e os da dimensão de destino em uma única dimensão. É preciso criar um mapeamento de membro para cada dimensão de destino.

Os cinco tipos de mapeamentos de membro:

- **Explicit** — O valor de origem tem correspondência e é substituído pelo valor de destino.
- **Between** — O intervalo de valores de origem é substituído por um único valor de destino.
- **In** — Permite que uma lista de valores de origem não sequenciais seja mapeada para um valor de destino.
- **Multidimensional** — Permite definir um mapeamento de membros com base em vários valores de coluna de origem.
- **Like** — A string do valor de origem tem correspondência e é substituída pelo valor de destino.

A tabela a seguir é um exemplo de um mapeamento de membro, em que três membros de segmento, Cash-101, Cash-102 e Cash-103 mapeiam para um membro do EPM, Cash.

Tabela 4-11 Como membros de segmento são mapeados para membros do EPM

Membro de Chartfield/Segmento	Membro do EPM
Caixa-101	Caixa
Caixa-102	Caixa
Caixa-103	Caixa
Despesa-1	Despesa
Despesa-2	Despesa

É possível usar caracteres especiais para os valores de origem. Consulte Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like. e Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino.

> **Nota:**
>
> Os valores de destino para mapeamento multidimensional devem ser um nome de membro explícito. Caracteres curinga ou caracteres especiais não são suportados

Para definir mapeamentos de membro:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Mapeamento do Carregamento de Dados**, selecione o **Local**.
3. Selecione a **Dimensão**.

4. Escolha o tipo de mapeamento, selecionando a guia Explicit, Between, Multi-Dimension ou Like.

   Opções de tipo:

   - **Explicit** — O valor de origem tem correspondência e é substituído pelo valor de destino. Por exemplo, o valor de origem "ABC" é substituído pelo valor de destino "123". Consulte Criação de Mapeamentos Usando o Método Explicit.
   - **Between** — O intervalo de valores de origem é substituído por um único valor de destino. Por exemplo, um intervalo de "001" a "010" é substituído por um valor: "999". Consulte Criação de Mapeamentos Usando o Método Between.
   - **In** — Os mapeamentos do tipo In permitem que uma lista de valores de origem não sequenciais seja mapeada para um valor de destino. Nesse caso, vários valores são mapeados para uma conta em um único valor, eliminando a necessidade de criar várias regras (conforme exigido por um mapa Explícito). Por exemplo, você pode mapear as contas de origem 1503, 1510 e 1515 para a conta de destino 15000010.
   - **Multi-dimension** — Para a combinação especificada de vários valores de origem, um valor de destino é atribuído.

     Por exemplo, para a combinação de valores de origem Entity-001, 002 Department-ABC, XYZ Account-1222, 1333, o valor de destino atribuído para Dimensão de Conta é 1200.
   - **Like** — A string do valor de origem tem correspondência e é substituída pelo valor de destino. Por exemplo, o valor de origem "Department" é substituído pelo valor de destino "Cost CenterA". Consulte Criação de Mapeamentos Usando o Método Like.

   Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é Explicit, In, Multi-Dimension, Between e Like. Nos tipos Between e Like, os mapeamentos podem se sobrepor.

   O nome da regra é usado para determinar a precedência em um tipo de mapeamento. As regras são processadas em ordem alfabética de nome de regra em um tipo de mapeamento. Os números também podem ser usados para ajudar na ordenação. Por exemplo, se a numeração for em dezenas ou centenas, você poderá inserir novas regras entre as existentes. Por exemplo, se as regras forem numeradas como 10, 20 e 30, adicione uma regra que comece com 25 para que não seja necessário renomear outras regras.

   > **Nota:**
   >
   > Evite usar caracteres especiais em nomes ou espaços se você pretende usar scripts em lote. Alguns caracteres podem causar problemas quando executados de uma linha de comando.

Criação de Mapeamentos Usando o Método Explicit

Os mapeamentos Explicit permitem informar um valor de origem para correspondência exata e substituição por um valor de destino. Use um mapeamento explícito para mapear explicitamente os membros da origem para um aplicativo de destino. Por exemplo, é possível mapear a Account1 para a Account100 no aplicativo de destino. Isso permite que você defina explicitamente como dimensionar o arquivo de dados que será carregado no aplicativo de destino.

Para criar um mapeamento explícito :

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
3. Selecione a guia **Explicit**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Insira o **Valor de Origem** ou clique em para selecionar um valor.

   Consulte Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like..
6. **Opcional**: informe uma descrição para o mapeamento.
7. Informe o **Valor de Destino** ou clique em para selecionar um membro.

   Consulte Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino.
8. Para reverter o sinal da conta de destino especificada, selecione **Alterar Sinal**.
9. Em **Descrição**, especifique uma descrição do mapeamento.
10. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente à regra de dados específica no local.

    Para outras regras de dados do local, os mapeamentos não serão aplicados.

    Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.
11. Clique em **Salvar**.

Criação de Mapeamentos Usando o Método In

Os mapeamentos In permitem que uma lista de contas de origem não sequenciais sejam mapeadas para uma única conta de destino. Nesse caso, várias contas são mapeadas para uma conta em uma única regra, eliminando a necessidade de criar várias regras (conforme exigido por um mapa Explícito).

Para criar um mapeamento In :

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.

   Uma linha vazia será adicionada.
3. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
4. Informe os valores de origem no intervalo **Valor de Origem**.
5. Informe o **Valor de Destino** ou clique em para selecionar um membro.
6. Para reverter o sinal da conta de destino especificada, selecione **Alterar Sinal**.
7. Informe o **Nome da Regra**.
8. Insira uma descrição do mapeamento In na **Descrição**.
9. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente a uma regra de dados específica no local.

   Para outras regras de dados do local, os mapeamentos não serão aplicados.

Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.

10. Clique em **Salvar**.

Criação de Mapeamentos Usando o Método Between

Os mapeamentos Between permitem informar um intervalo de valores de origem, separados com uma vírgula. O intervalo de valores de origem é substituído por um valor de destino. Use um mapeamento Between se quiser consolidar várias contas no seu razão para uma única conta no plano.

Para criar um mapeamento Between :

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
3. Selecione a guia **Between**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Informe os valores de origem no intervalo **Valor de Origem**.

   Separe os valores de origem com uma vírgula, por exemplo, especifique `100,199`. Os mapeamentos Between não suportam caracteres especiais, como um asterisco.

6. Informe o **Valor de Destino** ou clique em para selecionar um membro.

   O valor de destino é o nome do membro da dimensão. Consulte Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino.

7. Para reverter o sinal da conta de destino especificada, selecione **Alterar Sinal**.
8. Informe o **Nome da Regra**.
9. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
10. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente à regra de dados específica no local.

    Para outras regras de dados do local, os mapeamentos não serão aplicados.

    Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.

11. Clique em **Salvar**.

Como Criar Mapeamentos Usando o Método Multidimensional

O mapeamento multidimensional permite definir o mapeamento de membro com base em vários valores de colunas de origem. Essa funcionalidade oferece a capacidade de carregar dados em dimensões indisponíveis no aplicativo de destino. Por exemplo, o mapeamento da dimensão Account pode ser baseado em valores de origem de Entity, Product e Project. Os mapeamentos de várias dimensões derivam os valores de destino com base na combinação de valores de origem. Além disso, dimensões de pesquisa são adicionadas ao registro do Aplicativo de Destino. Essas dimensões contêm dimensões de origem que não existem no aplicativo de destino. Elas fornecem ainda mais flexibilidade na criação de filtros multidimensionais. É uma maneira de facilitar o carregamento condicional de dados.

> **Nota:**
>
> Quando o mapeamento multidimensional é usado, a origem precisa ter 75 caracteres ou menos.

Para criar mapeamentos usando várias dimensões:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
3. Selecione a guia **Multidimensional**.
4. Em **Multidimensional**, clique em **Editar**.
5. Em **Nome da Regra**, insira o nome da regra.
6. Em **Valor de Destino**, especifique o membro da dimensão de destino.

   Você também pode clicar em para selecionar um valor de destino.

   Os valores de destino para o mapeamento multidimensional deve ser um nome de membro explícito. Caracteres curinga ou caracteres especiais não são suportados
7. Para reverter o sinal do valor da conta de origem, selecione **Alterar Sinal**.
8. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
9. Clique em **Adicionar** para criar linhas vazias para especificar condições de mapeamento.
10. Em **Dimensão**, selecione a dimensão a ser adicionada.
11. Em **Condição**, selecione o método para mapeamento de valores.

    Condições disponíveis:

    - Explícito
    - Entre
    - Como
    - Em
12. Em **Valor**, especifique o nome do membro da dimensão.
13. Repita as etapas de 9 a 12 para especificar várias condições.
14. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente a uma regra de dados específica no local.

    Para outras regras de dados do local, os mapeamentos não serão aplicados.

    Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.
15. Clique em **Salvar**.

Como Usar Caracteres Especiais no Mapeamento Multidimensional

As expressões de Valor de Origem e Valor de Destino podem usar caracteres especiais. Esses caracteres (normalmente ? e *) podem ter um ou mais caracteres como prefixo ou sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo.

Esses caracteres especiais incluem o seguinte:

- Asterisco (*) — Um asterisco (*) representa o valor de origem. O asterisco (*) pode ter um ou mais caracteres como sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo. O curinga ou faixa (carregamento de dados para write-back) pega o que estiver disponível na origem e coloca na coluna de destino, geralmente adicionando um prefixo. Um asterisco (*) representa o valor de origem. O asterisco (*) pode ter um ou mais caracteres como sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo. O curinga pega o que estiver disponível na origem e coloca na coluna de destino, geralmente adicionando um prefixo.
- Ponto de Interrogação (?) — O ponto de interrogação (?) retira um único caractere do valor de origem. É possível usar um ou mais pontos de interrogação (?) na expressão. Você pode também usar pontos de interrogação em conjunto com outras expressões. Por exemplo: A?? localiza membros que começam com A e têm quaisquer destes dois caracteres e seleciona os membros ou elimina os dois caracteres.

No caso de várias dimensões, a dimensão de origem é o valor trazido, e o caractere curinga aplica-se sozinho a ela. As dimensões podem ser apresentadas em uma regra de várias dimensões e usar caracteres curinga. O prefixo/sufixo aplica-se somente à origem, que equivale à dimensão de destino (a dimensão na qual a regra reside).

Criação de Mapeamentos Usando o Método Like

Os mapeamentos Like permitem informar uma string no valor de origem, que será vinculado ao valor de destino e será substituído por ele.

Para criar um mapeamento Like:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
3. Selecione a guia **Like**.
4. Clique em **Adicionar**.

   Uma linha vazia será adicionada.
5. Informe a string **Valor de Origem**.
6. Selecione o **Valor de Destino** ou clique em para selecionar um membro.
7. Para reverter o sinal da conta de destino especificada, selecione **Alterar Sinal**.
8. Informe o **Nome da Regra**.
9. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento Like.
10. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente a uma regra de dados específica em um local.

    Para outras regras de dados do local, os mapeamentos não serão aplicados.

    Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.
11. Clique em **Salvar**.

Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like.

As expressões de valor de origem e destino podem ter um ou mais caracteres especiais. Caracteres especiais são suportados apenas para mapeamentos Like.

- **Asterisco (*)**

  Um asterisco (*) representa o valor de origem. O asterisco (*) pode ter um ou mais caracteres como sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo. O curinga pega o que estiver disponível na origem e coloca na coluna de destino, geralmente adicionando um prefixo.

- **Ponto de Interrogação (?)**

  O ponto de interrogação (?) retira um único caractere do valor de origem. É possível usar um ou mais pontos de interrogação (?) na expressão. Você pode também usar pontos de interrogação em conjunto com outras expressões. Por exemplo, A?? localiza membros que começam com A e têm quaisquer destes dois caracteres e seleciona os membros ou elimina os dois caracteres.

- **<1>, <2>, <3>, <4>, <5>**

  Processa linhas que têm valores concatenados e extrai o valor correspondente. O membro de origem deve usar o caractere "_" como separador.

  > **Nota:**
  >
  > É possível usar <1>, <2>, <3>, <4>, <5> com um ponto de interrogação (?), mas não com um asterisco (*).

- **<BLANK>**

  Processa apenas as linhas que contêm o caractere em branco (espaço).

  O sistema só lê a expressão em que o membro de origem é ‘ ‘ como <BLANK>. Nesse caso, aspas simples são usadas ao redor de um caractere de espaço. Se a origem for NULL, o que é mostrado como `,,` ou for um espaço entre `"  "`, o sistema não interpretará NULL como <BLANK>. Só a expressão ‘<space char> será interpretada.

  > **Nota:**
  >
  > A notação <BLANK> pode ser usada tanto nas expressões de origem como nas de destino. Se usada em uma expressão de destino, ela grava um espaço em branco no destino.

Tabela 4-12 Exemplos de Expressões que Usam Caracteres Especiais

Caracteres Especiais Usados	Tipo de Mapeamento	Valor de Origem	Valor de Destino	Resultado	Observações
*	Carregamento de Dados	*	1000	`1000` retorna `1000` `WXYZ` retorna `1000`	Neste exemplo, o Data Management processa todas as linhas e substitui o valor de origem por um valor padrão de 1000. Nessa expressão, `WXYZ` também retorna `1000`. Como você especificou um asterisco para o valor de origem, o Data Management substituirá qualquer valor de origem pelo valor de destino 1000.
*	Carregamento de Dados	*	*	`1000` retorna `1000` `WXYZ` retorna `WXYZ`	Neste exemplo, o Data Management processa todas as linhas e substitui o valor de origem na forma em que se encontra.
*	Removendo	*	A*	`101` retorna `A101`	Processa todos os membros de origem e adiciona um "A" como prefixo.
*	Removendo	*_DUP	*	`1000_DUP` retorna `1000`	Processa e elimina somente os valores de origem que terminam com "_DUP”.
?	Removendo	?*	*	`A1000` retorna `1000` `B2000` retorna `2000`	Esse resultado processará apenas os valores de origem com um ou mais caracteres de comprimento. Elimina o primeiro caractere

Tabela 4-12 (Cont.) Exemplos de Expressões que Usam Caracteres Especiais

Caracteres Especiais Usados	Tipo de Mapeamento	Valor de Origem	Valor de Destino	Resultado	Observações
?	Removendo	*????	*	`1000_DUP` retorna `1000` `A1000` retorna `A`	Esse resultado processará apenas os valores de origem com quatro ou mais caracteres de comprimento. Remove os 4 últimos caracteres
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Carregamento de Dados	<1>	*	`01_420` retorna `01`	
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Carregamento de Dados	<2>	*	`01_420` retorna `420`	
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Carregamento de Dados	<3>	*	`01_420_AB_CC1_001` retorna `AB`	
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Removendo	?<1>	*	`A01_420` retorna `01`	
<BLANK>	Carregamento de Dados	<BLANK>	[Nenhum]	`' '` retorna `[Nenhum]` `'01_ '` retorna `[Nenhum]`	As aspas simples são mostradas apenas para fins de ilustração.

Mapeamento Condicional Usando um Script de Mapeamento

Com o mapeamento condicional, os membros de origem são mapeados para expressões de script, e não para membros de destino codificados. Os mapeamentos condicionais são válido somente para mapeamentos baseados em regra (Between, In e Like). Você pode ativar o mapeamento condicional inserindo `#SQL` na coluna de valor de destino de um script SQL. A linha que usa um script tem um valor de destino #SQL. A linha seguinte terá o delimitador <!SCRIPT> e o script real, seguido de <!SCRIPT>. O mapeamento condicional, em conjunto com a ordem de processamento da dimensão, habilita um mapeamento com base nos resultados dos mapeamentos de dimensão. Ou seja, mapeamentos de dimensão que já foram processados. Consulte Como Usar Scripts de Mapeamento.

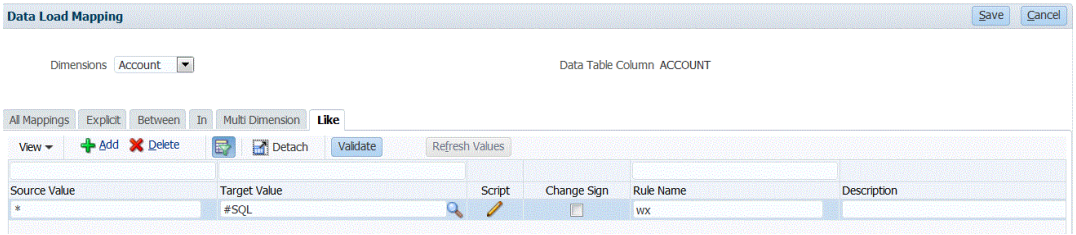
> **Nota:**
>
> No Data Management, o script Jython não é suportado para mapeamento condicional (não é possível usar `#SCRIPT` na coluna de valor de destino.)

Para aplicar um mapeamento:

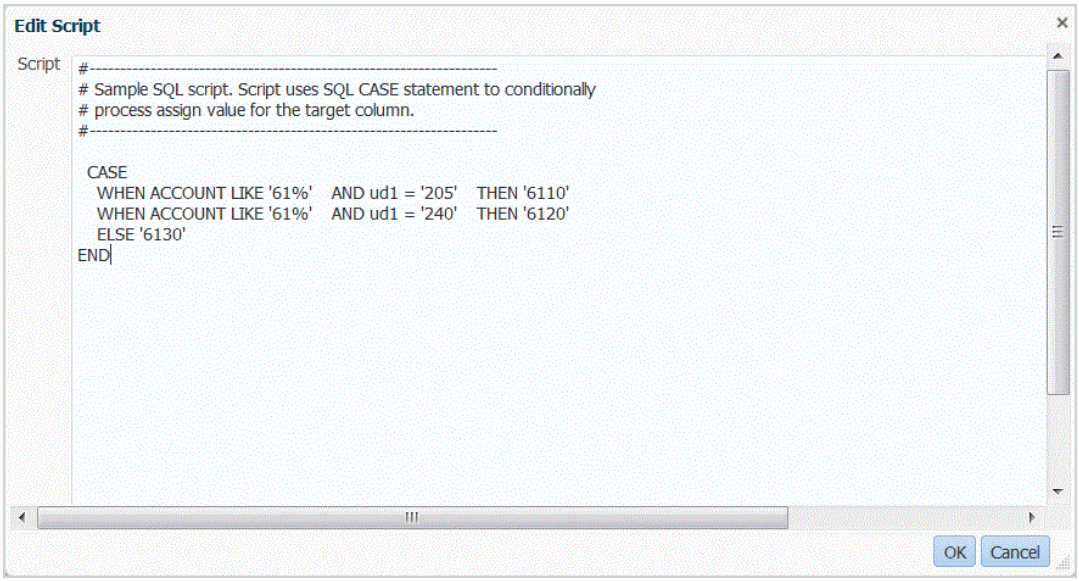
1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.

Uma linha vazia será adicionada.

3. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
4. Selecione a guia **Between**, **In**, ou **Like**.
5. Informe os valores de origem no intervalo **Valor de Origem**.
6. No campo **Valor de Destino**, insira **#SQL**.
   O ícone de lápis é habilitado.



7. Clique no ícone de lápis.
8. Na tela **Editar Script**, especifique seu script SQL.
   Esse script de amostra usa a instrução SQL Cast para processar condicionalmente valores atribuídos da coluna de destino.



O Gerenciamento de Dados não faz uma verificação de erros nem valida o script. É preciso testar o script nos seus arquivos de dados em um ambiente de teste e verificar os resultados.

9. Em **Nome da Regra**, especifique a regra de carregamento de dados a ser usada com o script de mapeamento.
10. Clique em **Salvar**.

Como Usar Scripts de Mapeamento

Esta seção explica como usar scripts de mapeamento no Gerenciamento de Dados.

Criação de Scripts de Mapeamento

Para mapeamentos Like, você pode criar scripts de mapeamento para designar um mapeamento condicional. Esse tipo de mapeamento permite especificar membros de origem mapeados para expressões de script, em vez de para membros de destino codificados. São atribuídos valores de destino no valor do script. Você ativa o script de mapeamento inserindo `#SQL` no campo do valor de destino de um script SQL. (A linha que usa um script tem o valor de destino #SQL). A linha seguinte terá o delimitador <!SCRIPT> e o script real, seguido de <!SCRIPT>. Os scripts de mapeamento, em conjunto com a ordem de processamento da dimensão, permitem um mapeamento baseado nos resultados de mapeamentos de dimensão. Ou seja, mapeamentos de dimensão que já foram processados. Consulte Como Usar Scripts de Mapeamento.

Para criar um script de mapeamento:

1. Na guia **Workflow**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. **Opcional**: Selecione o local desejado.
3. Selecione a guia **Like**.

   Os scripts de mapeamento estão indisponíveis para os tipos de mapeamento "Explícito" e "Multidimensional".
4. Selecione o **Valor de Origem**.
5. Em **Valor de Destino**, insira **#SQL** para designar um script SQL.

   Para mapeamentos baseados em SQL o Data Management especifica o valor especial #SQL alvo para o "valor". Por esse motivo, esse campo não pode ser usado para especificar um valor "IGNORE". Para sinalizar uma linha, use VALID_FLAG = "S" (se linha válida), VALID_FLAG = "N" (se linha inválida) ou VALID_FLAG = "I" (linha ignorada com base nos critérios definidos pelo usuário).

   Por exemplo, se desejar mapear entradas nulas para que elas sejam ignoradas, especifique a coluna da tabela de dados para a dimensão e especifique VALID_FLAG = "I". No exemplo a seguir, UD3 identifica a coluna da tabela de dados para a dimensão do produto.

   Edit Script

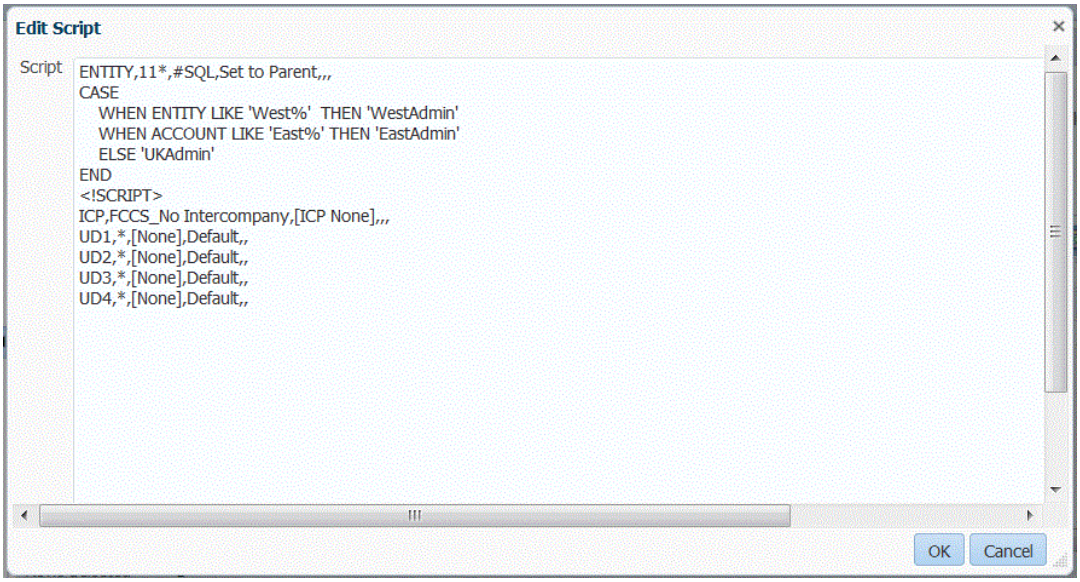
   Script

   ```
   CASE
     WHEN UD3 is NULL then 'IGNORE'
      ELSE 'PR_'UD3
   END

   ,VALID_FLAG =
    CASE
      WHEN UD3 is NULL THEN 'I'
      ELSE 'Y'
    END
   ```
6. Em **Nome da Regra**, insira o nome da regra de dados para o mapeamento.
7. Clique em **Salvar**.

   O ícone do Editor de Scripts ( ) é habilitado.

8. Clique no ícone do Editor de Scripts.
9. Em **Editar Script**, insira o script de mapeamento e clique em **OK**.

   O exemplo a seguir mostra como especificar um script SQL como um valor de destino.



Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino

Você pode usar um asterisco (*) somente na expressão de destino e adicionar qualquer número de caracteres antes ou depois do caractere do asterisco (*). Quando a regra for executada, o asterisco (*) será substituído pelo valor de origem resultante (que pode ou não ter sua própria expressão de origem) e ficará concatenado em relação a qualquer prefixo ou sufixo que você tenha especificado na expressão de destino. Por exemplo:

Valor de Destino

```
A*
```

Resultado:

```
1000 = A1000
```

Valor de Destino

```
*_DUP
```

Resultado:

```
1000 = 1000_DUP
```

Mapeamento de Máscara de Formato para Valores de Destino

O Data Management suporta a capacidade de especificar uma máscara de formato para um membro de destino. A máscara de formato define o membro de destino com base em uma combinação do membro de origem e texto opcional definido pelo usuário. Essa funcionalidade é útil ao designar o membro de destino com base em alguma parte do membro de origem, mais um prefixo, sufixo ou texto de substituição para o destino

A máscara de formato está disponível para a especificação de membro de destino para todos os tipos de mapeamento, exceto o explícito. O tipo de mapeamento de uso comum se encaixa em três categorias: substituição de segmentos da origem, substituição de segmentos por

operações de strings e substituição de segmentos por operações de strings usando um prefixo ou sufixo.

Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT

O tipo de mapeamento #FORMAT consiste nos seguintes componentes:

Tabela 4-13 Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT

Componente	Descrição
#FORMAT	Indica que um tipo de mapeamento FORMAT é especificado no membro de destino.
<format mask>	Máscara de formato definida pelo usuário com os seguintes caracteres usados para definir o formato: • "?" — Inclui um caractere de uma posição específica no membro de origem ou segmento em um membro. • "#" — Ignora ou elimina um caractere da origem ao criar o membro de destino. • "character" — Inclui o caractere definido pelo usuário no destino "como ele é". Usado como prefixo, sufixo ou qualquer string fixa ou caractere obrigatório. Pode ser usado em conjunto com os caracteres especiais de máscara de formato. • "*" — Inclui todos os caracteres do segmento de origem ou da origem. Quando "*" é usado como o único caractere de máscara de formato em um segmento, o valor do segmento inteiro é copiado da origem. Quando "*" é usado em conjunto com o caractere "#" ou "?", todos os caracteres restantes e os caracteres não usados são trazidos. "*" é um caractere curinga que substitui os caracteres restantes não especificados por "?" ou "#". Por exemplo, quando a origem é "abcd" e "*" é usado, o destino é "abcd". Quando o destino é "?#*", o resultado é "acd". Se o Gerenciamento de Dados encontrar um "*" dentro de um segmento, tudo que for especificado depois de "*" será ignorado, a não ser o "caractere" especificado no formato.
<segment delimiter>	O delimitador de segmento opcional define o caractere usado para delimitar os segmentos nos membros de origem e de destino. Para esse tipo de regra, os delimitadores de origem e de destino devem ser iguais. Quando o segmento delimitador não for especificado, então a máscara de formato é aplicado a todo o membro independente de qualquer especificação de segmento ou delimitador.

Exemplo de mapeamento #FORMAT

A seguir está um exemplo que usa todas as opções fornecidas por #FORMAT

Tabela 4-14 Exemplo do Tipo de Mapeamento #FORMAT

Origem	Destino	Resultado
12345-6789-012-3456ABC-001	#FORMAT("???-*-GROUP-AA##?#*X-GROUP","-") Explicação: utilize os primeiros três caracteres do primeiro segmento, pegue todo o segundo segmento, substitua o terceiro segmento pelo texto "GROUP", insira o prefixo AA no quarto segmento, elimine o terceiro e o quarto caracteres, mantenha o quinto caractere, elimine o sexto caractere, mantenha ABC e adicione o sufixo X, substitua o quinto segmento pelo texto "GROUP".	123-6789-GROUP-AA5ABCX-GROUP

Substituição de Segmentos

Você pode usar o formato do membro de origem como a definição do membro de destino, mas substitua alguns dos segmentos de origem em vez de reutilizar os valores da origem. Por exemplo, você pode ter um requisito de filtrar a origem pelo valor do quarto segmento, substituir o 7º segmento por um valor explícito e, em seguida, reter os valores dos outros segmentos como a seguir:

Origem:

```
??????-??????-?-012000000-??????-???-???????-??????-??????-??????-???
```

Destino:

```
??????-??????-?-012000000-??????-???-GROUP-??????-??????-??????-???
```

Substituição de Segmentos com Operações de String

Você pode executar uma operação de string em um segmento que está sendo substituído. Por exemplo, você pode ter um valor de 11002293, mas quando os segmentos são gravados, você quer apenas os últimos quatro dígitos ou os primeiros seis dígitos. Exemplos de uso do membro 11002293:

- Ignorar os dois primeiros caracteres fornece o resultado: 002293 Use #FORMAT("##*").
- Truncar os últimos três caracteres fornece o resultado: 11002 Use #FORMAT("?????").
- Ignorar os dois primeiros e truncar os três últimos, obtendo o resultado: 002. Use #FORMAT("##???").

Substituir Segmentos por Operações de String e Usando um Prefixo ou Sufixo

Você pode usar o valor de segmento da origem no estado em que se encontra no segmento correspondente no destino. Por exemplo, se a origem for A100, você poderá mapear o valor

como o valor no destino e depois mapear esse valor como o valor no destino. Nesse caso, use um caractere curinga na origem e, em seguida, especifique o valor explícito do segmento no destino com base na origem.

> **Nota:**
>
> Se qualquer outra operação de string for desejada, use scripts.

Como Usar o Tipo de Mapeamento #FORMAT

Para usar o tipo de mapeamento #FORMAT:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
3. Selecione a guia **Between**, **In** ou **Like**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Em **Valor de Origem**, insira o segmento a ser mapeado.

   Por exemplo, na guia **Like**, informe: `12345-6789-012-3456ABC-001` no campo Valor de Origem.
6. Selecione o mapa de formato para o membro de destino usando o #FORMAT (<format mask> <segment delimiter>).

   Por exemplo, insira `#FORMAT("???-*-GROUP-AA##?#*X-GROUP","-").`

   Consulte Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT.
7. Para reverter o sinal da conta de destino especificada, selecione **Alterar Sinal**.
8. Informe o **Nome da Regra**.
9. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
10. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente a uma regra de dados específica em um local.

    Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.
11. Clique em **Salvar**.

    O resultado da aplicação do mapa de formato criado nas etapas 5 e 6 é: 123-6789-GROUP-AA5ABCX-GROUP.

Como Ignorar Mapeamentos de Membro

Você pode ignorar o carregamento de dados para um membro de dimensão.

Para ignorar mapeamentos de membro:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione um valor de origem e, em **Valor de Destino**, informe **ignorar**.

Por exemplo, suponha que um usuário de negócios não precise da extração de dados relacionados aos Departamentos 101, 103 e 105. Você especifica um mapeamento **Em** com os valores da origem, 101, 103 e 105 e, em seguida, para o destino, você especifica **ignorar**. Dessa forma, os dados relacionados aos Departamentos 101, 103 e 105 são extraídos, mas não gravados no aplicativo na opção Formato de Importação.

Importação de Mapeamentos do Membro

É possível importar mapeamentos de membros de um arquivo .CSV ou .TXT selecionado e depois criar mapeamentos. Importar mapeamentos de membro suporta os modos de mesclagem ou substituição, juntamente com as opções de validar ou não validar para membros de destino.

A importação de mapeamentos de membros pode ser executada em modo on-line ou off-line.

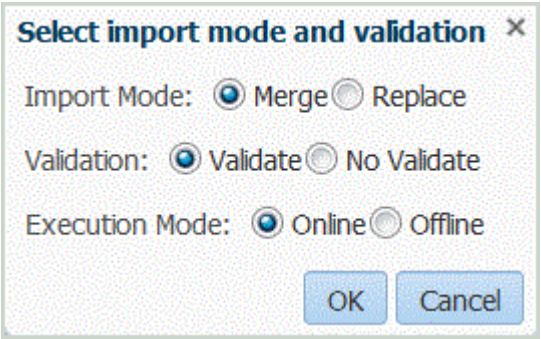
Você também pode importar mapeamentos do Excel ou fazer download de um modelo do Excel.

Para importar mapeamentos do membro:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Na lista drop-down **Importar**, selecione uma das seguintes opções:
   - Dimensão Atual
   - Todas as Dimensões
   - Importar do Excel
   - Fazer Download de Modelo do Excel

   A tela Selecionar arquivo a importar é exibida.
3. Navegue até o arquivo para importar e clique em **OK**.
4. **Opcional**: Se necessário, clique em **Fazer Upload** para navegar até o arquivo para importar e, em seguida, clique em **OK**.

   A tela Selecionar Modo de Importação e Validação é exibida.



5. Em **Modo de Importação**, selecione o modo de importação:
   - Mesclar—Substitui os dados do aplicativo pelos dados do arquivo de carregamento de dados.
   - Substituir—Elimina valores de dimensões no arquivo de carregamento de dados do Excel e os substitui por valores do arquivo existente. Para um aplicativo do Planning,

No caso de um aplicativo Planning, a opção Substituir primeiro apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando. Depois substitui-as por valores no arquivo existente.

6. Em **Validar**, selecione para validar os mapeamentos de membros.

   A validação assegura que todos os dados no General Ledger importado tenham um mapeamento correspondente.

7. Em **Modo de Execução**, selecione o modo para executar a importação:
   - On-line — Processa a importação imediatamente.
   - Off-line—Executa a importação em segundo plano.

8. Clique em **OK**.

Nos arquivos de importação do mapeamento do membro, o Data Management suporta um dos seguintes caracteres como separadores de colunas:

- ,
- |
- ;

A ordem das colunas:

- valor de origem
- valor de destino
- nome da regra
- descrição da regra

> **Nota:**
>
> Se você adicionar um sinal de menos em frente a um valor de conta de destino, ele será importado com a opção "Alterar Sinal" selecionada.

Tabela 4-15 Mapeamento de Tipos de Origem

Coluna	Mapeamento
100, Caixa, 100, Mapeamento Explícito	Mapeamento Explicit
100>199, Caixa, R2, Mapeamento Between	">" indica seu mapeamento BETWEEN.
1*, Caixa, R3, Mapeamento Like	"*" indica seu mapeamento LIKE.
#MULTIDIM ACCOUNT=[4*] AND UD3=[000],Caixa,R4,Mapeamento Multidimensões	"#MULTIDIM" indica um mapeamento de várias dimensões. O nome real da coluna usado para o mapeamento é o Nome da Coluna da Tabela de Dados. A forma mais fácil de criar um mapeamento de dimensão múltipla é criar um mapeamento por meio de uma interface de usuário e depois exportá-lo para o arquivo. Em seguida, você poderá modificar o arquivo aplicando um mapeamento adicional.

Tabela 4-15 (Cont.) Mapeamento de Tipos de Origem

Coluna	Mapeamento
10, 20, In Mapping	Os valores de origem são representados entre " " e separados por vírgula (,) para o mapeamento In. Por exemplo, IN 10, 20 é definido como "10,20" na coluna de origem do arquivo de importação.

Download de um Modelo do Excel (Modelo de Mapeamento)

No Mapeamento do Carregamento de Dados, com o recurso de importação, você poderá selecionar e importar um mapeamento do Excel e especificará se deseja mesclar ou substituir os mapeamentos. Os modelos de mapeamento do Excel com a formatação correta estão incluídos no diretório `EPM_ORACLE_HOME/products/FinancialDataQuality/templates`.

O modelo de mapeamento também inclui um script de macro que extrai as dimensões do Oracle Hyperion Financial Management diretamente do aplicativo de destino ao qual você está conectado.

É necessário fazer upload do modelo do Excel para o servidor do Gerenciamento de Dados e, em seguida, selecionar o arquivo do Excel como o arquivo a ser carregado na regra de carregamento de dados ou quando solicitado pelo sistema se o nome do arquivo for deixado em branco. O sistema determina se o arquivo que está sendo processado é um arquivo Excel e, em seguida, lê a formatação necessária para carregar o arquivo.

Ao trabalhar com um modelo de mapeamento no Excel:

- Não deixe linhas em branco no modelo de mapa.
- Você pode inserir linhas no modelo, mas deve manter novas linhas na área designada.
- Cada modelo suporta uma única dimensão.

Para fazer download de um modelo do Excel:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Todos os Mapeamentos**.
3. Na lista suspensa **Importar**, selecione **Fazer Download do Modelo do Excel**.

   Um arquivo Maploader.xls é baixado. Copie ou salve o arquivo no disco rígido.
4. Abra o arquivo Maploader.xls.
5. Selecione a guia **Mapear**.
6. Especifique o **Local** na **célula B1**, o **ID do Local** na célula **B2** e selecione a dimensão na lista suspensa **Dimensão** na célula **B3**.
7. Preencha os seguintes campos de coluna:
   a. Em **Origem**, informe o valor de dimensão de origem.

      Você pode especificar caracteres curinga e intervalos ao informar a dimensão de origem.

      - Caracteres curinga para caracteres ilimitados — Use asteriscos (*) para denotar caracteres ilimitados. Por exemplo, insira 548* ou *87.8.

- Os caracteres curinga para espaços reservados de um único caractere — Use pontos de interrogação (?) para denotar espaços reservados de um única caractere. Por exemplo,
  - 548??98
  - ??82???
  - ??81*
- **Intervalo**— Use vírgulas (,) para denotar intervalos (caracteres curinga não são permitidos). Por exemplo, especifique um intervalo como 10000,19999.

  (Esse intervalo avalia todos os valores de 10000 a 19999, inclusive os valores inicial e final.)

  Nesse caso, o Data Management considera todos os valores de 10000 a 19999 para incluir os valores inicial e final.
- **Mapa In** — Usa vírgulas (,) para separar entradas (caracteres curinga não são permitidos). Você deve ter pelo menos três entradas ou o mapa será exibido como um mapa do tipo between. Por exemplo, especifique um mapa In como 10,20,30.
- **Mapa Multidimensional** — Usa `#MULTIDIM` para indicar seu mapeamento multidimensional. Insira `DIMENSION NAME=[VALUE]` e o valor. O valor segue a lógica como caractere curinga, intervalo e mapa In. No exemplo a seguir, os critérios de pesquisa são todas as contas que começam com 77 e UD1 = 240. Por exemplo, `#MULTIDIM ACCOUNT=[77*] AND UD1=[240]`.

b. Em **Descrição de Origem**, informe uma descrição do valor de origem.

c. Em **Destino**, informe o valor da dimensão de destino.

d. Em **Alterar Sinal**, especifique **Verdadeiro** para alterar o sinal da dimensão Conta. Informe **Falso** para não inverter o sinal da dimensão Account. Essa definição só é usada ao mapear a dimensão Account.

e. Em **Nome da Regra de Dados**, insira o nome da regra de dados quando o mapeamento for aplicável a um nome de regra de dados específico.

> **Nota:**
>
> Se você estiver adicionando um mapeamento Explícito, o nome da regra deverá ser igual ao valor de origem.

	A	B	C	D	E
1	FDM Location:	TEXAS			
2	FDM Location ID:	751			
3	Dimension:	Account			
4					
5					
6	Source	Source Description	Target	Rule Name	Convert (True|False)
7		tDataMap			
8		SrcDesc	TargKey		ChangeSign
9	1*	Acct Like 1	*	w1x9	FALSE
10	4110,4120,4140	Acct in 4110,4120,4140	4110	w411010	FALSE
11	6*	Acct in 6 range	6110	w6x11	FALSE
12	7000,7999	Acct in 7000 range	#SCRIPT	w700012	FALSE

Importação de Mapeamentos do Excel

É possível importar mapeamentos do Excel selecionando a opção de Importação e um mapeamento do Excel.

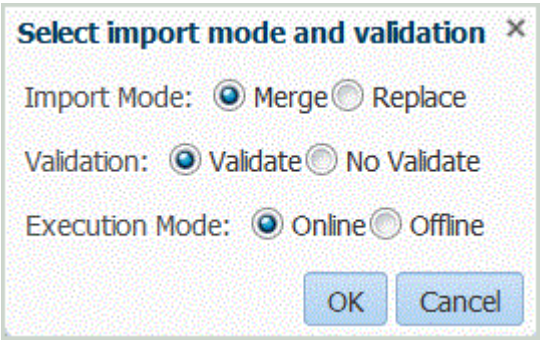
Para importar um Mapeamento do Excel:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Todos os Mapeamentos**.
3. Na lista suspensa **Importar**, selecione **Importar do Excel**.
4. Em **Selecionar um arquivo a importar**, selecione o arquivo do Excel a ser importado e clique em **OK**.

> **Nota:**
>
> Se você estiver importando um arquivo do Excel 2010 ou do Excel 2016 que já foi exportado, abra o arquivo antes de importá-lo. Essa etapa inicializa macros no arquivo do Excel necessárias para o processo de importação.

5. **Opcional**: Se necessário, clique em **Fazer Upload** para navegar até o arquivo para importar e, em seguida, clique em **OK**.

   A tela Selecionar Modo de Importação e Validação é exibida.



6. Em **Modo de Importação**, selecione o modo de importação:
   - Mesclar — Substitui os dados do aplicativo pelos dados do arquivo de carregamento de dados do Excel.
   - Substituir - Elimina valores de dimensões no arquivo de carregamento de dados do Excel e os substitui por valores do arquivo existente.
7. Em **Validar**, selecione para validar os mapeamentos de membros.

   Assegura que todos os dados no General Ledger importado tenham um mapeamento correspondente.
8. Em **Modo de Execução**, selecione o modo para executar a importação:
   - On-line—Processa a importação imediatamente.
   - Off-line—Executa a importação em segundo plano.
9. Clique em **OK**.
10. Clique em **OK**.

    O mapeamento herda a regra de carregamento de dados padrão e mostra a descrição :"Mapeamentos Gerados pelo Sistema".

Se você usar um mapeamento Explícito, o nome da regra de dados deverá ser igual ao valor da origem.

Exportação de Mapeamentos do Membro

Você pode exportar mapeamentos de membro para um arquivo selecionado ou para um arquivo do Excel.

Para exportar mapeamentos de membro:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados,** selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione **Exportar**.
3. Na lista suspensa **Exportar**, selecione um método:

   Opções de exportação:

   - Dimensão Atual
   - Todas as Dimensões
   - Exportar para Excel
4. Em **Especificar o local do arquivo** para os métodos de exportação **Dimensão Atual** e **Todas as Dimensões**, especifique o nome do arquivo no campo **Nome de Arquivo**, ou navegue para o arquivo a ser exportado e clique em **OK**.

   Para o método **Exportar para Excel**, os mapeamentos serão exportados para uma planilha do Microsoft Excel. Abra ou salve o arquivo XLS, conforme desejado.

   Quando exportar para o Excel, você não pode importar novamente nesse formato.

   Quando o arquivo tiver sido exportado, o Gerenciamento de Dados exibirá a mensagem "Arquivo exportado com sucesso".
5. **Opcional**: Clique em **Fazer Upload** ou **Fazer Download** para navegar até o arquivo a ser exportado e clique em **OK**.

Exclusão de Mapeamento de Membros

É possível excluir todos os mapeamentos de membros ou somente os mapeamentos para os quais há uma guia na qual eles foram adicionados. Você pode excluir todos os mapeamentos na dimensão que você está no momento, ou apenas a linha.

Para excluir mapeamento de membros de uma guia selecionada:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione a guia da qual deseja excluir mapeamentos.

   Por exemplo, selecione a guia **Explicit** para exibir mapeamentos do tipo explícito.

   Para exibir todos os mapeamentos, selecione a guia **Todos os Mapeamentos**.
3. Selecione o mapeamento e clique em **Excluir Mapeamentos**.

   Para excluir vários mapeamentos, use a tecla **Shift** para selecionar vários mapeamentos.

   Para excluir todos os mapeamentos, use as teclas **Ctl** + **A**.
4. Em **Tem certeza de que deseja excluir o(s) mapeamento(s) de carregamento de dados selecionado(s)**, clique em **OK**.

5. Clique em **Salvar**.

> **Nota:**
>
> Para excluir todos os mapeamentos, selecione "Excluir Todos os Mapeamentos".

Restauração de Mapeamento de Membros

A restauração de mapeamentos de membro exclui todos os mapeamentos feitos na sessão atual e restaura os mapeamentos com base no ponto de vista.

É possível restaurar os mapeamentos de membro somente a partir do último carregamento de dados do PDV.

Para restaurar um mapeamento de membros:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione **Restaurar Mapeamentos**.
3. Em **Confirmação de Restaurar Mapeamento**, clique em **OK**.

Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados

Após definir os mapeamentos de membros para a regra de carregamento de dados, defina as regras de carregamento de dados para razões ou unidades de negócio no seu sistema de origem. As regras de carregamento de dados permitem criar uma definição de integração que pode ser reutilizada para cada período. Elas usam um ponto de vista especificado pelo usuário para um período e uma categoria. As regras de carregamento de dados são definidas para locais configurados e específicos de locais.

É possível criar várias regras de carregamento de dados para um aplicativo de destino para que seja possível importar dados de várias origens em um aplicativo de destino. Use o seguinte processo de alto nível para criar uma regra de carregamento de dados:

1. Crie a regra de carregamento de dados.
2. Defina os detalhes da regra de carregamento de dados.
3. Execute a regra de carregamento de dados.

Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados

Você cria e modifica regras de carregamento de dados na tela Carregamento de Dados. As seções da janela Regra de Carregamento de Dados:

- Resumo da Regra de Dados
- Detalhes do Carregamento de Dados
- Filtros de Origem, que consistem em quatro guias: Opções de Origem, Membros de Destino (para regras de carregamento baseadas em arquivo em que é especificado um driver), Opções de Destino e Opções Personalizadas

  Consulte Como Trabalhar com as Opções de Destino (por local) e Registro de Aplicativos de Destino.

Consulte Criação de Opções Personalizadas.

> **Nota:**
>
> Antes de criar regras de carregamento de dados, certifique-se de que os dados do sistema de origem não incluam caracteres especiais no aplicativo de destino.
>
> Evite também usar caracteres especiais em nomes ou espaços se você pretende usar scripts em lote. Alguns dos caracteres podem causar problemas quando executados de uma linha de comando.

Para definir os detalhes de carregamento de dados para um sistema de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na área de resumo **Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.
3. Em **Detalhes**, em **Nome**, especifique o nome da regra de carregamento de dados.
4. Selecione uma **Categoria**.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Data Management. Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.
5. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

   Opções válidas:

   - Padrão — a Regra de Dados usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas no Data Management para determinar os Períodos do Razão de Origem mapeados para cada período do Data Management incluído em uma execução da Regra de Dados.
   - Explícito — a Regra de Dados usa os mapeamentos Explícitos de períodos definidos no Data Management a fim de determinar os Períodos do General Ledger de origem mapeados para cada Período do Data Management incluído em uma execução dessa regra. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam origens de dados adicionais do General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.
6. **Opcional** Digite uma descrição.
7. Selecione as opções de origem.
8. Em **Tipo de Plano de Destino**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.
   O Gerenciamento de Dados suporta o carregamento de dados para até seis tipos de plano. O Planning suporta três tipos de plano personalizados e até quatro aplicativos de Módulos do Planning (Workforce, Capex, Project, Financials). Você pode habilitar qualquer combinação desses aplicativos. Quando você criar um aplicativo de Módulos do Planning e, se criar mais de dois tipos de plano personalizados, não haverá suporte a um carregamento de dados para todos os quatro aplicativos.
9. Para o Planning e o Oracle Essbase, selecione a guia **Parâmetros de Origem** e especifique todos os parâmetros.

   Consulte Definição de Parâmetros de Origem do Planning e do Essbase.

Para definir opções de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione uma regra de carregamento de dados ou clique em **Adicionar**.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.
4. **Opcional**: se você estiver trabalhando com um carregamento de dados de várias colunas, selecione a guia **Cabeçalhos de Coluna** e especifique as datas de início e término das colunas numéricas.

   Consulte Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas.
5. **Opcional**: para trabalhar com opções de destino, selecione a guia **Opções de Destino** e escolha quaisquer opções.

   Consulte o seguinte:

   a. Para opções de aplicativo do Planning, consulte Como Definir Opções de Aplicativo para o Planning.

   b. Para ver as opções do aplicativo Financial Consolidation and Close , consulte Definição de Opções de Aplicativo para o Financial Consolidation and Close.
6. **Opcional**: você pode especificar um texto com formato livre ou um valor selecionando **Opções Personalizadas** e especificando o texto que deseja associar à regra de carregamento de dados.

   Consulte Criação de Opções Personalizadas.
7. Clique em **Salvar**.

Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo

Na definição de detalhes do carregamento de dados para um sistema de carregamento de dados baseado em arquivo, carregue dados em um único período ou um intervalo de períodos. Para um período único, insira o nome de arquivo na regra de dados e depois execute-a para esse período único. Para carregar vários períodos, crie um arquivo para cada período e depois anexe o nome do período ou código do período ao nome do arquivo. Quando a regra for executada para um intervalo de períodos, o processo construirá o nome do arquivo para cada período e carregará os dados apropriados no PDV.

Para definir os detalhes do carregamento de dados para um sistema de origem baseado em arquivo:

1. Em **Nome**, insira o nome da regra de carregamento de dados.
2. Em **Categoria**, selecione uma categoria.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Gerenciamento de Dados, como "Real". Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.
3. **Opcional**: em **Descrição**, especifique uma descrição da regra de carregamento de dados.
4. **Opcional**: Se o sistema de destino for um aplicativo Planning, na lista suspensa **Tipo de Plano Alvo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

   O Gerenciamento de Dados atualmente suporta o carregamento de dados para até seis tipos de plano. O Planning suporta três tipos de plano personalizados e até quatro aplicativos de Módulos do Planning (Workforce, Capex, Project, Financials). Você pode habilitar qualquer combinação desses aplicativos. Quando você criar um aplicativo de

Módulos do Planning e, se criar mais de dois tipos de plano personalizados, não haverá suporte a um carregamento de dados para todos os quatro aplicativos.

Se o sistema de destino for Financial Consolidation and Close, na lista suspensa **Cubo Alvo**, selecione o tipo do cubo de carregamento de dados:

Opções disponíveis:

- Console
- Taxas

5. **Opcional**: em **Formato de Importação**, se o tipo de arquivo for um arquivo de *texto* de vários períodos (com períodos contíguos ou períodos não contíguos), selecione o formato de importação a ser usado com o arquivo, para que você possa substituir o formato de importação. Por exemplo, especifique um formato de importação para regras de dados de período único ou vários períodos, que permite carregar arquivos de período único ou vários períodos do mesmo local. Nesse caso, o formato de importação selecionado deve ter o mesmo destino que o local selecionado no PDV. Se o formato de importação não for especificado, o formato de importação do local será usado.

   Os períodos iniciais e finais selecionados para a regra determinam os períodos específicos no arquivo durante o carregamento de um arquivo de texto de vários períodos.

   No arquivo, quando os valores não estão disponíveis para períodos contíguos, você pode mapear explicitamente as respectivas colunas de valor para os períodos necessários na regra de dados no Mapeamento do Carregamento de Dados. Quando você executa a regra, os dados são carregados para os períodos, conforme especificado no mapeamento explícito.
6. **Opcional** Digite uma descrição.
7. Se necessário, selecione **Opções de Origem** e adicione ou altere quaisquer dados dimensionais.
8. Clique em **Salvar**.

Definição de Parâmetros de Origem do Planning e do Essbase

Na sincronização de dados, quando o Planning e o Oracle Essbase são os sistemas de origem, você pode especificar parâmetros de origem adicionais.

> **Nota:**
>
> Financial Consolidation and Close Cloud - Note que a dimensão Conta não pode ser concatenada com outras dimensões como parte da importação.

Para definir opções de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione uma regra de carregamento de dados para uma origem do Planning e do Essbase e depois clique em **Adicionar**.
3. Selecione a guia **Parâmetros de Origem**.
4. (Planning apenas): na **Opção de Extração de Dados**, selecione o tipo de dado do membro para extrair.

Os membros podem ser extraídos de acordo com a forma com que foram sinalizados para cálculo. Para um membro sinalizado como "Armazenado", os valores de dados calculados são armazenados com o membro no banco de dados após o cálculo. Para um membro sinalizado como "cálculo dinâmico", os valores dos dados do membro são calculados mediante obtenção.

> **Nota:**
>
> O nome anterior da opção Extração de Dados era "Extrair Dados Calculados Dinâmicos".

Opções disponíveis:

- Todos os Dados: extrai valores armazenados e valores calculados dinamicamente para as dimensões Denso e Sobressalente.

  A opção Todos os Dados sempre é exibida, mas funciona somente nos seguintes casos:

  – Aplicativos de Geração de Relatórios ASO
  – Planning e módulos do Planning com Híbrido habilitado
- Dados Armazenados e Calculados Dinâmicos: extrai valores calculados dinâmicos armazenados apenas para a dimensão Denso, não para dimensões Sobressalentes.
- Apenas Dados Armazenados: extrai apenas dados armazenados. Valores calculados dinâmicos são excluídos nesse tipo de extração.

> **Nota:**
>
> Se você definir a opção **Extrair Dados Calculados Dinâmicos** na tela Regra de Carregamento de Dados como "Sim" e o Armazenamento de Dados de um membro do nível folha (Nível 0) estiver definido como "Dinâmico", os dados não serão selecionados pelo processo de extração. Para selecionar os dados, defina o Armazenamento de Dados do membro como algo além de "Dinâmico", a fim de incluir o valor na seleção do aplicativo de origem.

5. Em **Precisão dos Dados**, especifique o número de casas decimais exibidas nos números a serem exportados.

   A precisão dos dados refere-se aos dados numéricos com a ênfase na precisão (exatidão). Dependendo do tamanho de um valor de dados e do número de casas decimais, alguns campos numéricos podem ser gravados em formato exponencial, por exemplo 678123e+008. Você pode considerar o uso da precisão de dados quando os dados variarem de valores muito grandes a valores muito pequenos. Em geral, os arquivos de saída são menores e os valores de dados são mais precisos.

   O valor padrão para essa opção é 16.

6. Em **Número de Dados do Decimal**, especifique o número máximo de posições decimais a serem exportadas.

   Especifique um valor entre 0 e 16. Se nenhum valor for fornecido, será usado o número de casas decimais dos dados a serem exportados, até 16 posições, ou um valor determinado pela opção Precisão dos Dados caso esse valor seja especificado.

Esse parâmetro é usado com ênfase na legibilidade; os dados de saída estão em formato de texto simples. Independentemente do número de casas decimais nos dados, o número especificado é a saída. Note que pode haver uma perda na precisão dos dados, principalmente se os dados variarem de valores muito grandes a valores muito pequenos, acima e abaixo da vírgula decimal.

Por padrão, são suportadas 16 posições para os dados numéricos, inclusive casas decimais. Se as opções Precisão dos Dados e Número de Dados do Decimal forem especificadas, a opção Precisão dos Dados será ignorada.

7. Clique em **Salvar**.

Gerenciamento das Regras de Carregamento de Dados

Você pode executar as seguintes tarefas:

- Edição de regras de carregamento - Consulte Edição de Regras de Carregamento de Dados.
- Execução de regras de carregamento de dados - Consulte Execução de Regras de Carregamento de Dados.
- Exclusão de regras de carregamento - Consulte Exclusão de Regras de Carregamento de Dados.
- Exibição de regras de carregamento de dados antes de sua execução — Consulte Uso do Workbench do Carregamento de Dados.
- Programar regras de carregamento de dados — Agendamento de Regras de Carregamento de Dados
- Como verificar os detalhes do processo da regra de dados — Consulte Exibição de Detalhes do Processo.

Edição de Regras de Carregamento de Dados

Se a regra de carregamento de dados não estiver no processo de execução, você poderá modificar os detalhes da regra.

Para editar regras de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Selecione a regra de carregamento de dados.
3. Modifique todos os detalhes da regra de carregamento de dados, de acordo com a necessidade.
4. Clique em **Salvar**.

Execução de Regras de Carregamento de Dados

Execute a regra de carregamento de dados para carregar atualizações e enviar os dados ao aplicativo de destino. Ao enviar uma regra de carregamento de dados, especifique as opções de extração de dados.

As Regras de Carregamento de Dados podem ser executadas com a seleção de um dos métodos abaixo:

- Execute o comando na tela Regra de Carregamento de Dados.

- A opção Origem da Importação na opção Workbench da Carga de Dados.
- Executando um lote. Consulte Executando Lotes.

Quando uma regra de carregamento de dados é executada, o Gerenciamento de Dados carrega os dados e cria uma região de drill (opcional), que permite aos usuários fazerem drill-through até os dados de origem.

> **Nota:**
>
> No Financial Consolidation and Close Cloud para carregamentos de dados Acumulados no Ano (YTD), os dados são armazenados no modo de exibição Periódico. Neste caso, o usuário deverá selecionar essa opção de modo que seja feito um "pré-processamento" para converter os dados Acumulados no Ano do arquivo em dados periódicos para fins de carregamento.

Quando executa uma regra de carregamento de dados, você tem diversas opções:

> **Nota:**
>
> Quando uma regra de carregamento de dados é executada para vários períodos, a etapa de exportação ocorre apenas uma vez para todos os períodos.

- **Importar da Origem** — o Data Management importa os dados do sistema de origem, executa as transformações necessárias e exporta os dados para a tabela intermediária do Data Management.

  Selecione esta opção somente quando:

  – Você estiver executando uma regra de carregamento de dados pela primeira vez.

  – Os dados no sistema de origem tiverem sido alterados. Por exemplo, se você tiver revisado os dados da tabela intermediária após a exportação e haja a necessidade de modificar os dados no sistema de origem.

  Em muitos casos, os dados do sistema de origem não podem ser alterados após a importação dos dados da origem pela primeira vez. Nesse caso, não será necessário manter a importação dos dados caso eles não tenham sido alterados.

  Quando os dados do sistema de origem forem alterados, você precisará recalcular os dados.

  > **Nota:**
  >
  > As importações de origem e o Oracle E-Business Suite requerem uma atualização completa das regras de carregamento de dados. É necessário fazer a atualização apenas uma vez para cada plano de contas.

- **Exportar para Destino** -- Exporta os dados para o aplicativo de destino.

  Selecione esta opção após ter revisado os dados na tabela intermediária e quiser exportá-los para o aplicativo de destino.

> **Nota:**
>
> Selecione as duas opções somente quando os dados tiverem sido alterados no sistema de origem *e* para exportar os dados diretamente para o aplicativo de destino.

Agendamento de Regras de Carregamento de Dados

Agora só é possível executar e agendar jobs do Gerenciamento de Dados e da Integração de Dados usando o console Programador de Jobs do EPM Platform na atualização 24.09 e em versões mais recentes.

A funcionalidade antiga de agendamento no Gerenciamento de Dados foi desativada.

É necessário usar o utilitário "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma" para migrar todos os jobs agendados existentes (antes executados no Gerenciamento de Dados) para o console Programador de Jobs do EPM Platform.

Para obter mais informações sobre o agendamento de jobs do Gerenciamento de Dados e Integração de Dados, consulte Programação de Jobs em *Administração da Integração de Dados para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud.*

Para obter mais informações sobre como acessar "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma" a partir do Gerenciamento de Dados, consulte Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform.

Para obter mais informações sobre como acessar "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma" a partir da Integração de Dados, consulte Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform em *Administração da Integração de Dados para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud.*

Verificação do Status da Regra de Carregamento de Dados

Após a execução de uma regra de dados, você poderá verificar o status na página Detalhes do Processo. Consulte Exibição de Detalhes do Processo.

Exclusão de Regras de Carregamento de Dados

Você pode excluir as regras de carregamento de dados criadas no Data Management. Não é possível excluir regras de carregamento de dados se elas estiverem em execução.

Quando você exclui uma regra, todos os dados carregados com a regra de dados também são excluidos.

> **Nota:**
>
> Após excluir as regras de carregamento de dados, você poderá excluir um sistema de origem. Depois que você executar uma exclusão, os usuários não poderão efetuar drill-through em uma origem do Enterprise Resource Planning (ERP).

Para excluir uma regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Informe o **Nome do Local** ou clique no botão para selecionar o local.
3. Selecione a regra de carregamento de dados.
4. Clique em **Excluir**.

Como Trabalhar com as Opções de Destino

Ao trabalhar com regras de carregamento de dados, você pode especificar opções de aplicativo do Planning de destino para um local específico. Por exemplo, usando o recurso de Opções de Destino, você pode especificar diferentes valores de proteção de dados para cada local.

Para especificar informações de integração:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na barra **PDV**, selecione um local.
3. Selecione a guia **Opções de Destino**.
4. Adicione ou modifique quaisquer opções.

   Consulte Registro de Aplicativos de Destino.
5. Clique em **Salvar**.

Criação de Opções Personalizadas

Você pode especificar texto de formato livre ou um valor sobre um local ou carregamento de dados usando o recurso de opção de integração. Texto ou valores inseridos podem ser usados com os scripts do Data Management.

Além disso, se você usar o Oracle Data Relationship Management para exportar dimensões e hierarquias de sistemas ERP para o Data Relationship Management ou importar o mapeamento de carregamento de dados do Data Relationship Management para o Data Management, poderá especificar perfis de importação e exportação do Data Relationship Management.

A integração do Data Relationship Management é habilitada na tela Aplicativo de Destino. Consulte Registro de Aplicativos de Destino para obter mais informações.

Para especificar informações de integração:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Opções Personalizadas**.
3. Em **Opção de Integração 1-4**, especifique o texto de formato livre ou valor e clique em **OK**.

   As informações que você especificar podem ser acessadas nos campos de Opção de Integração da tabela Local.

Usando o Workbench do Carregamento de Dados

O recurso Workbench da Carga de Dados fornece um framework para importar, exibir, verificar e exportar dados de sistemas de origem no Data Management.

Os principais recursos do Workbench incluem:

- Processo de Carregamento Interativo com opções de Importar, Validar, Exportar e Verificar.
- Provisão para exibir valores de Origem (Todos)/Origem (Mapeado)/Destino/Origem e Destino
- Exibição do valor de PTD/YTD para referência pronta
- Opções de exibição para Válidos, Inválidos, Ignorados e Todos os Dados
- Processo de Carregamento On-line e Off-line
- Opção de consulta de cargas históricas
- Exportação de cargas históricas para o Excel
- Drill-back para a origem do Workbench

O Workbench de Carregamento de Dados consiste em quatro seções:

- Grade de Workflow
- Barra de PDV — Consulte Usando a Barra PDV.
- Status
- Grade de Dados

Grade de Workflow

Quando você seleciona uma etapa de Workflow, o seguinte acontece:

O Data Management usa ícones de peixe para indicar o status de cada etapa. Quando uma etapa do Workflow é concluída com êxito, o peixe é laranja. Se a etapa não for bem-sucedida, o peixe ficará cinza.

Processamento de Dados

Etapa 1: Importação de Dados de Origem

O recurso Importar da Origem permite que o Oracle Data Integrator importe os dados do sistema de origem, execute a transformação necessária, como importação, mapeamento e validação dos dados. Esse recurso também permite importar a origem on-line (processamento imediato) ou off-line (execução em segundo plano).

Selecione esse recurso somente quando:

- Executar uma regra de carregamento de dados pela primeira vez.
- Os dados no sistema de origem foram alterados. Por exemplo, se você tiver revisado os dados da tabela intermediária após a exportação e haja a necessidade de modificar os dados no sistema de origem.

Em muitos casos, os dados do sistema de origem não podem ser alterados após a importação dos dados da origem pela primeira vez. Não é necessário manter dados de importação inalterados.

Para importar os dados de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. **Opcional:** quando você importa um arquivo de origem, o Data Management usa o PDV atual para determinar o local, a categoria e o período.

   Para importar outro arquivo de origem, você deve alterar o PDV. Para obter informações sobre como alterar o PDV, consulte Usando a Barra PDV.
3. Na parte superior da tela, clique em **Importar**.
4. Em **Modo de Execução**, selecione o modo de importação da origem.
   - on-line — O ODI processa os dados em modo de sincronização (processamento imediato).
   - off-line — O ODI processa os dados em modo assíncrono (execução em segundo plano).

     Clique em para navegar para a página Detalhes do Processo a fim de monitorar o andamento do job do ODI.
5. Clique em **OK**.

   A cor do peixe de Importação muda para laranja.

Etapa 2: Validação de Dados de Origem

A Validação do Data Management dos dados de origem confirma se todos os membros estão mapeados para uma conta do sistema de destino válida. Se houver qualquer mapa de dimensão não mapeado dentro do arquivo de origem, ocorrerá um erro de validação. A validação compara o mapeamento de dimensões com o arquivo de origem e identifica as dimensões não mapeadas. O fluxo do processo só pode continuar depois que todas as dimensões são mapeadas corretamente.

Para executar o processo de validação:

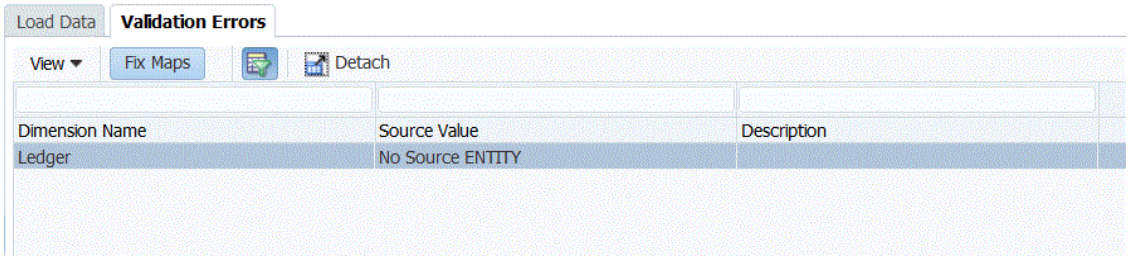
1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. Selecione **Validar**.

Validação sem Erros de Mapeamento

Quando a validação é bem-sucedida, o peixe Validar na cor laranja é exibido no cabeçalho da tela do Data Management.

Validação com Erros de Mapeamento

Como os membros de dimensão recém-adicionados podem estar sem mapeamento, a adição de membros de dimensão em sistemas de origem pode resultar em erros de validação. Se um membro de dimensão não estiver mapeado, o ícone Validar será exibido na cor cinza e uma tela de Erro de Validação será exibida no Workbench, indicando o número de membros de dimensão que não estão mapeados (e, portanto, são indefinidos). Você deve corrigir todos os membros de dimensão não mapeados antes de executar a validação novamente.



Para corrigir erros da tabela de conversão:

1. Na parte superior da tela **Validação**, destaque uma linha que precisa de correção.
2. Corrija as contas não mapeadas.

   Na parte superior da tela Erro de Validação, o item não mapeado é inserido no valor Origem, e a região inferior mostra todas as linhas com esse valor de origem. Por exemplo, se a região superior exibir um valor de dimensão Entidade com Valor de Origem 01, a região inferior deverá mostrar todas as linhas em que ENTITY = '01'.
3. Clique em **Validar** para atualizar o formulário de validação.

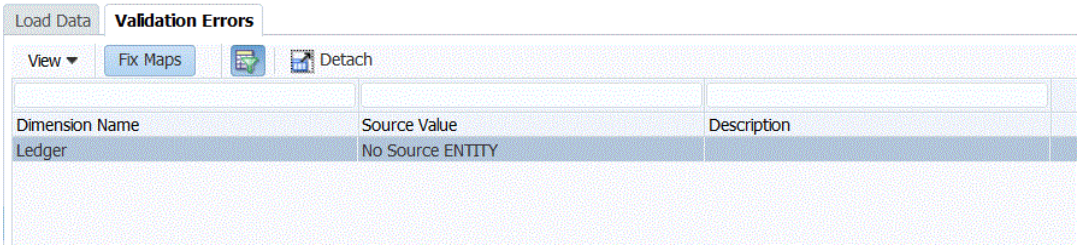
   Os dados de origem aprovados no processo de validação podem ser carregados no sistema de destino.

Correção de Erros de Mapeamento

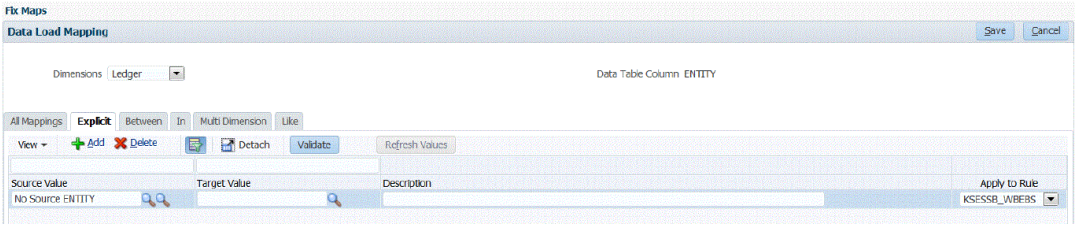
No Workbench de Carregamento de Dados, você pode exibir erros de mapeamento e corrigi-los instantaneamente quando ocorrem.

Para corrigir erros de mapeamento:

1. No **Workbench do Carregamento de Dados**, selecione a guia **Erros de Validação**.



2. Selecione **Corrigr Mapas** para acessar os mapeamentos.
3. Na tela **Mapeamentos do Carregamento de Dados**, corrija quaisquer erros.



4. Clique em **Validar** e clique em **Salvar**.

Etapa 3: Exportando Dados para Aplicativos de Destino

Depois que os dados de origem passaram pelo processo de validação, use a opção Exportar para exportar dados para um aplicativo de destino. Selecione esta opção depois de revisar os dados na grade de dados e ter certeza de que deseja exportá-los para o aplicativo de destino.

Durante a exportação de dados para o Planning, é possível armazenar, adicionar e subtrair dados.

A exportação de regras de mapeamento para um formato CSV ou do Excel não inclui scripts.

Para enviar a regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. **Opcional:** quando você importa um arquivo de origem, o Data Management usa o PDV atual para determinar o local, a categoria e o período e conduz o seguinte processo: Para importar outro arquivo de origem, você deve alterar o PDV. Consulte Usando a Barra PDV.
3. Na parte superior da tela, clique em **Exportar**.
4. Em **Modo de Execução**, selecione o modo de exportação dos dados de origem para o aplicativo de destino.
   - on-line — O ODI processa os dados em modo de sincronização (processamento imediato).
   - off-line — O ODI processa os dados em modo assíncrono (execução em segundo plano).

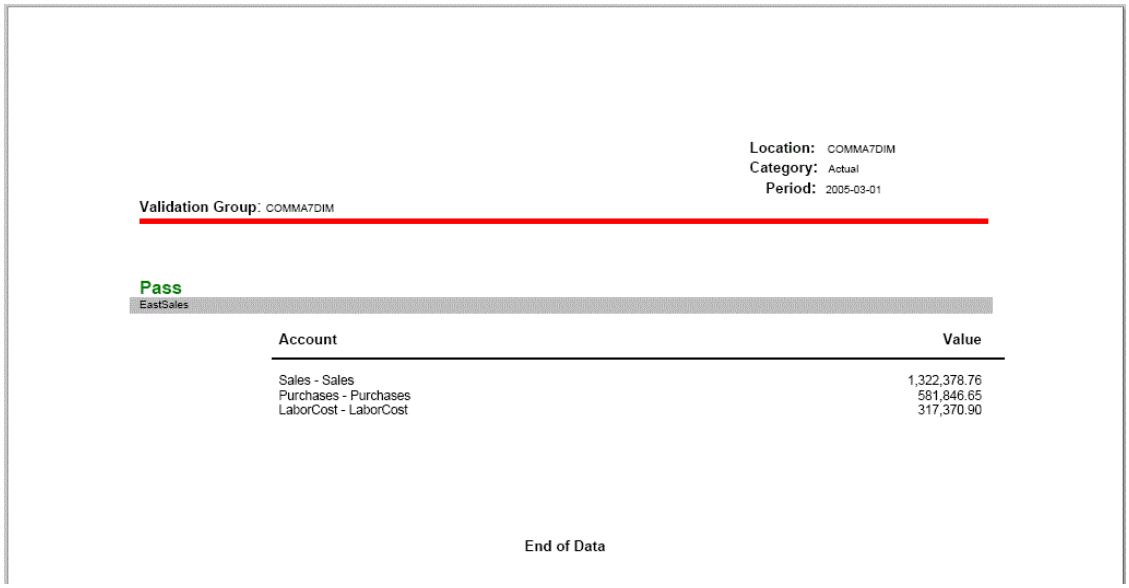
     Clique em para navegar para a página Detalhe do Processo a fim de monitorar o andamento do job do ODI.
5. Clique em **OK**.

Etapa 4: Verificação de Dados

Depois de exportar dados para o sistema de destino, execute a etapa de Verificação para exibir o relatório de verificação referente ao PDV atual. Se os dados do relatório de verificação não existirem para o PDV atual, uma página em branco será exibida.

É possível selecionar o tipo de relatório padrão usado quando os relatórios de verificação são executados. Por padrão, o campo Tipo de Publicação da página Relatórios é definido para o valor de tipo de relatório selecionado. As seleções desse campo são PDF, Excel, Word, Rich Text e HTML.

> **Nota:**
>
> Quando o relatório de verificação é aberto e executado no Workbench, ele não é salvo na pasta Data Management do servidor.



Location: COMMA7DIM
Category: Actual
Period: 2005-03-01

Validation Group: COMMA7DIM

Pass
EastSales

Account	Value
Sales - Sales	1,322,378.76
Purchases - Purchases	581,846.65
LaborCost - LaborCost	317,370.90

End of Data

Como Usar a Grade de Dados do Workbench

A grade de dados inclui duas guias na grade principal:

- Carregar Dados/Carregar PDV - Use para importar, exibir, verificar e exportar dados dos sistemas de origem.
- efetuar drill-through até os dados de origem
- exibir detalhes do mapeamento

Execute tarefas na grade de dados selecionando opções na Ação da Tabela, incluindo:

- Exibição de Dados
- Formatação de Dados
- Como Mostrar Dados
- Como Abrir Dados Carregados no Microsoft Excel
- Consulta por Exemplo
- Como Congelar Dados
- Como Desanexar Dados
- Quebra de Linha de Texto

Exibição de Dados

A opção Exibir dados fornece diversas maneiras de exibir dados, inclusive:

Tabela — Seleciona os dados de origem ou de destino para exibir na grade:

- Origem (Todos) — Mostra dimensões de origem mapeadas e não mapeadas (ENTITY, ACCOUNT, UD1, UD2,… AMOUNT).
- Origem (Mapeado) — Mostra apenas as dimensões de origem mapeadas.
- Destino - Mostra apenas dimensões de destino (ENTITYX, ACCOUNTX, UD1X, UD2X, ….AMOUNTX).

- Origem e Destino - Mostra dimensões de origem e destino (ENTITY, ENTITYX, ACCOUNT, ACCOUNTX, UD1, UD1X, AMOUNT, AMOUNTX).

Colunas — Seleciona as colunas para exibição nos dados:

- Mostrar Tudo
- Entidade
- Conta
- Versão
- Produto
- Departamento
- STAT
- Valor
- Valor de Origem

Congelar/Descongelar — Bloqueia uma coluna no local e a mantém visível quando você percorre a grade de dados. É necessário selecionar o título da coluna para usar a opção de congelar. Para descongelar uma coluna, selecione-a e, no menu de atalho, selecione *Descongelar*.

Desanexar/Anexar — Desanexa colunas da grade de dados. As colunas desanexada são exibidas em sua própria janela. Para retornar à exibição padrão, selecione *Exibir* e depois clique em *Anexar* ou clique no botão *Fechar*.

Classificar—Use para alterar a ordem de classificação de colunas de forma crescente ou decrescente. Uma classificação de vários níveis (até três níveis e em ordem crescente e decrescente) está disponível com a seleção de Classificar e Avançada. Na tela Classificação Avançada, selecione a coluna primária "classificar por", a coluna secundária "depois por" e a terceira coluna "depois por".

Os campos de pesquisa exibidos nas opções de pesquisa avançada diferem dependendo do artefato selecionado.

Reordenar Colunas -- Use para alterar a ordem das colunas. Quando você seleciona esta opção, a tela Reordenar Colunas é exibida. Você pode selecionar uma coluna e usar os botões de rolagem à direita para alterar a ordem da coluna.

Consultar por Exemplo — Use para alternar a linha do filtro. É possível usar a linha de filtro para digitar texto para filtrar as linhas exibidas para uma coluna específica. Você pode digitar o texto a ser filtrado, se disponível, para uma coluna específica, e depois clicar em **Enter**. Para limpar um filtro, remova o texto a ser filtrado na caixa de texto e depois clique em **Enter**. Todo o texto digitado tem diferenciação entre maiúsculas e minúsculas.

Formatação de Dados

É possível redimensionar a largura de uma coluna pelos caracteres de pixel ou por uma porcentagem. Você também pode quebrar o texto para cada célula automaticamente quando o texto exceder a largura da coluna.

Para redimensionar a largura de uma coluna:

1. Selecione a coluna a ser redimensionada.
2. Na barra de ações da tabela, selecione **Formatar** e **Redimensionar**.
3. No primeiro campo **Largura**, informe o valor pelo qual redimensionar.

É possível selecionar uma largura de coluna de 1 a 1000.

4. No segundo campo **Largura**, selecione **pixel** ou **porcentagem** como medida para redimensionamento.
5. Selecione **OK**.

Para quebrar o texto de uma coluna:

1. Selecione a coluna com o texto para quebrar.
2. Na barra de ação da tabela, selecione **Formatar** e **Encapsular**.

Como Mostrar Dados

É possível selecionar o tipo de dados para exibir na grade de dados, incluindo:

- Dados Válidos - Os dados foram mapeados adequadamente e exportados para o aplicativo de destino.
- Dados Inválidos - Um ou mais dimensões não foram mapeadas corretamente e, como resultado, os dados não são exportados para o destino.
- Dados Ignorados — Mapa explícito definido pelo usuário para ignorar um valor de origem ao exportar para o destino. Este tipo de mapa é definido no mapeamento de membro atribuindo um membro de destino especial com o valor **ignorar**.
- Todos os Dados - Mostra todos os dados válidos, inválidos e ignorados.

Para mostrar um tipo de dados:

1. Selecione **Mostrar**.
2. Selecione uma das seguintes opções:
   - Dados Válidos
   - Dados Inválidos
   - Dados Ignorados
   - Todos os Dados

Drill-Through para Dados de Origem e Mapeamentos de Exibição

Quando os dados forem exibidos no Workbench do Carregamento de Dados, você poderá fazer drill-through para a origem e os mapeamentos de exibição e abrir o documento de origem.

Para fazer drill-through até o mapeamento de origem:

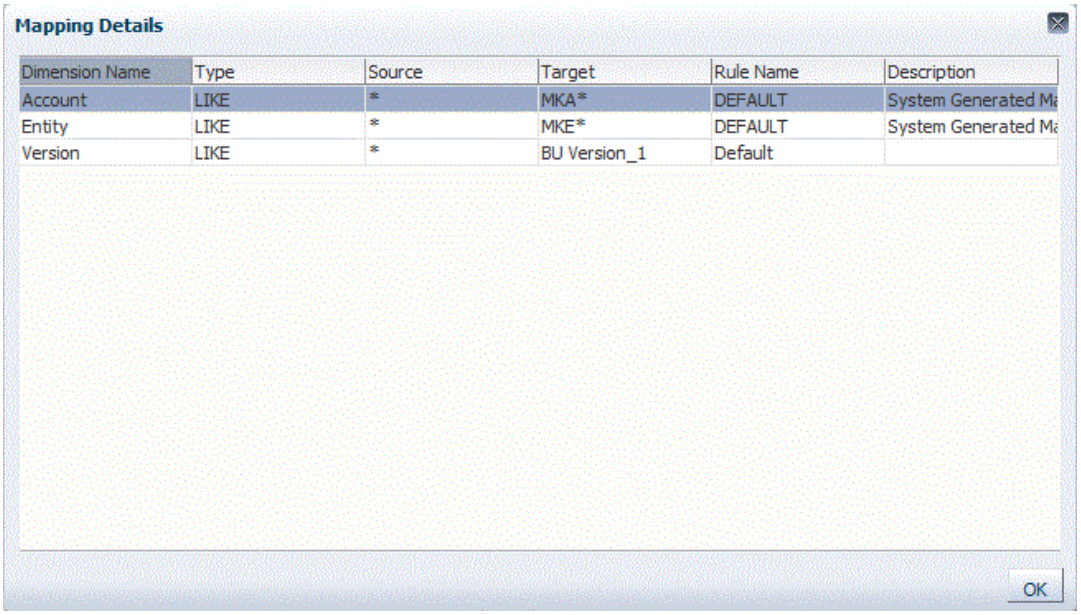
1. É possível selecionar o tipo de dados para exibir na grade de dados.

   Consulte Como Mostrar Dados.
2. Na coluna **Valor de Origem**, selecione um valor.
3. Clique no link do valor de origem e selecione **Faze drill-through para a origem**.

Para exibir os detalhes do mapeamento de origem:

1. É possível selecionar o tipo de dados para exibir na grade de dados.

   Consulte Como Mostrar Dados.
2. Na coluna **Quantidade de Origem**, selecione uma quantidade.
3. Clique no link do valor de origem e selecione **Exibir Mapeamentos**.



Dimension Name	Type	Source	Target	Rule Name	Description
Account	LIKE	*	MKA*	DEFAULT	System Generated Ma
Entity	LIKE	*	MKE*	DEFAULT	System Generated Ma
Version	LIKE	*	BU Version_1	Default	

Como Abrir Dados Carregados no Microsoft Excel

Ao revisar dados no workbench, os usuários podem fazer drill-down do valor para o sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP). No sistema de origem, os dados são exibidos na granularidade com a qual foram carregados.

É possível abrir os dados carregados no Microsoft Excel e revisar como os dados são definidos.

> **Nota:**
>
> Os dados exportados do Excel são exportados em um formato de arquivo CSV (*.csv) ou Excel (*.xls), dependendo da configuração "Exportação do Workbench para o Formato de Arquivo" em Configurações do Sistema. O formato de arquivo padrão para exportações é CSV. Para obter mais informações, consulte Como Definir Perfis no Nível de Sistema.

Para abrir os dados carregados no Microsoft Excel:

1. Na barra de ação da tabela, clique em .
2. Abrir os dados carregados no Microsoft Excel.

Consulta por Exemplo

Use o recurso Consultar por Exemplo para filtrar as linhas exibidas para uma coluna específica. Você pode digitar o texto a ser filtrado, se disponível, para uma coluna específica, e depois clicar em **Enter**. Para limpar um filtro, remova o texto a ser filtrado na caixa de texto e depois clique em **Enter**. Todo o texto digitado tem diferenciação entre maiúsculas e minúsculas.

Para consultar por exemplo:

1. Na barra de ação da tabela, clique em para ativar a linha do filtro.

   A linha de filtro deve aparecer acima das colunas para usar este recurso.

2. Insira o texto pelo qual filtrará os valores na coluna e clique em **Enter**.

> **Nota:**
>
> Quando você digita o texto a ser filtrado, o texto ou o texto parcial a ser digitado faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Essa diferenciação deve corresponder exatamente. Por exemplo, para localizar todos os aplicativos de destino com o prefixo "RH", você não pode digitar "Rh" nem "rh".

Como Congelar Dados

Use o recurso Congelar para bloquear uma coluna no lugar e mantê-la visível quando percorrer a grade de dados.

Para congelar uma coluna:

1. Selecione a coluna a congelar.
2. Na barra de ação da tabela, clique em .

Para descongelar uma coluna:

1. Selecione a coluna congelada.
2. No menu de atalho, selecione **Descongelar**.

Como Desanexar Dados

Use o recurso Desanexar para desanexar colunas da grade de dados. Quando você desanexa a grade, as colunas são exibidas em sua própria janela. Para retornar à exibição padrão, selecione **Exibir** e depois clique em **Anexar** ou clique no botão **Fechar**.

Para desanexar colunas:

1. Selecione a coluna para desanexar.
2. Na barra de ação da tabela, clique em .

   A grade de dados é exibida em uma janela separada.

Para anexá-las novamente à grade de dados:

1. Selecione a coluna para reanexar.
2. Na barra de ação da tabela, selecione **Exibir** e **Anexar**.

Quebra de Linha de Texto

Você pode quebrar o texto para cada célula automaticamente quando o texto exceder a largura da coluna.

Para quebrar o texto de uma coluna:

1. Selecione a coluna com o texto para quebrar.

2. Clique em .

Exibição de Detalhes do Processo

Você usa a página Detalhes do Processo para exibir logs e status de regras enviados e faz download de um relatório de validação quando as células são rejeitadas durante um carregamento de dados.

> **Nota:**
>
> Os logs de Detalhe do Processo são eliminados a cada sete dias. Para fazer download do log, use o EPM Automate para fazer download dele em uma pasta local. O comando é `downloadFile`. Por exemplo: `epmautomate downloadfile "[FILE_PATH]/FILE_NAME"`. Para obter mais informações, consulte *Como Trabalhar com a Automação do EPM*

Para exibir os detalhes do processo da regra de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Monitorar**, selecione **Detalhes do Processo**.

   A página Detalhes do Processo é exibida, mostrando processos de todos os sistemas de origem. As seguintes colunas são exibidas para cada processo:

   - **ID do Processo** -- Um número de identificação gerado automaticamente
   - **Status** — Exibe um indicador visual do status do processo. Você pode deixar o ponteiro do mouse sobre o ícone para exibir uma Dica de Tela. Status disponíveis:
     - — Regra Processada com Êxito
     - — Execução da Regra não foi concluída com êxito
   - **Log**—Clique em **Mostrar** para exibir o arquivo de log.
   - **Local** -- Exibe o nome do local
   - **Nome do Processo** — Tipo de processo

     Os tipos de processos incluem:
   - **Nome da Regra** — Nome da regra
   - **Sistema de Origem** -- Nome do sistema de origem
   - **Entidade Contábil** -- Nome da entidade contábil de origem
   - **Aplicativo de Destino** — Nome do aplicativo de destino
   - **Número da Sessão do ODI** — O número da sessão no Oracle Data Integrator. Isso pode ser usado para pesquisar uma sessão no Oracle Data Integrator.

     > **Nota:**
     >
     > O número da Sessão do ODI só está presente nos Detalhes do Processo quando os dados são processados durante uma execução off-line.
   - **ID do Job** — O ID do job do Oracle Hyperion EPM Architect

Processar por -- O ID do usuário que iniciou o processo.

- **Redefinir Status** -- Redefine o status como falha caso um processo continue em um status de execução por um longo período.
- **Link**—Mostra as informações de log da etapa do processo. No caso de Importação de Arquivo, mostra linhas ignoradas e, no caso de exportação para o Planning, mostra as linhas rejeitadas e assim por diante.
- **Link de Saída** — Faça download de um relatório de erro de validação que mostra células de dados rejeitadas durante um carregamento de dados e os motivos da rejeição. Um relatório de erro de validação só está disponível quando a opção Exibir Motivos de Falha na Validação está definida como **Sim**.

2. Selecione um processo para exibir os detalhes:
   - **Status** -- Para cada etapa do processo, o status é exibido. Você pode solucionar um problema vendo em que ponto o processo falhou.
   - **Etapa do Processo** -- Mostra as etapas no processo.
   - **Hora de Início do Processo**. — A hora de início da etapa do processo.
   - **Hora de Término do Processo**. — A hora de término da etapa do processo.
   - **Log** — Se um log estiver disponível, você poderá clicar em **Mostrar** para exibir o conteúdo do log.
3. **Opcional**: Para filtrar as linhas a serem exibidas, verifique se a linha do filtro aparece acima dos cabeçalhos da coluna. (Clique em para alternar a linha de filtro). Em seguida, informe o texto a ser filtrado.

   Você pode filtrar por:
   - ID do Processo
   - Local
   - Nome da Regra
   - Sistema de Origem
   - Entidade de Contabilidade
   - Aplicativo de Destino

> **Nota:**
>
> Ao digitar o texto a ser filtrado, o texto ou o texto parcial a ser digitado faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, para localizar todos os aplicativos de destino com o prefixo "RH", você não pode digitar "Rh" nem "rh". Para obter mais informações sobre filtragem, consulte Elementos da Interface do Usuário do Data Management.

Uso dos Arquivos de Balancete do Excel para Importar Dados

Um arquivo de balancete do Excel é uma planilha do Excel que, por meio da tela de importação, é formatada para um ou mais períodos, categorias e locais.

Arquivos de Balancete Baseados em Texto Versus Arquivos de Balancete do Excel

Os arquivos de balancete baseados em texto e os arquivos de balancete do Excel são similares de duas maneiras: ambos são carregados no PDV atual (categoria e período) e, no formulário de importação, ambos usam as mesmas opções Acrescentar e Substituir.

Os arquivos de balancete baseados em texto e os arquivos de balancete do Excel diferem em um aspecto: os arquivos de texto só podem usar o formato de importação padrão, mas os arquivos de dados do Excel não usam nenhum formato de importação.

Quando você usa um modelo de Balancete em Excel, o modelo pode conter um ou mais períodos. Ao carregar vários períodos, crie uma importação fictícia que indique vários períodos. Se o arquivo Excel contiver apenas um único valor de dados, não será necessário um formato de importação.

Download de um Modelo de Balancete do Excel

Para fazer download de um modelo de balancete do Excel:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. Na lista suspensa **Fazer Download do Modelo**, selecione **Balancete**.
3. Na tela **Abrir**, abra ou salve o modelo e clique em **OK**.

Definição de Modelos de Balancete do Excel

Para definir um modelo de balancete do Excel, defina a primeira linha da região nomeada, que contém as tags de metadados. Outras informações podem ser definidas fora da região, mas o sistema só considera o que está dentro da região nomeada. Por exemplo, o modelo inclui um título e um resumo de valor. Eles estão fora da região nomeada e não são processados no carregamento dos dados.

Para carregar dados usando um modelo, o sistema utiliza uma definição de intervalo nomeada para localizar as dimensões e os dados relacionados. Para o modelo de demonstração, o intervalo predefinido é denominado `upsTB` e pode ser visto usando a opção "Gerenciador de Nomes" no Excel.

O modelo a seguir contém uma linha de metadados (linha 1) e três linhas de dados importados (linhas 5-7).

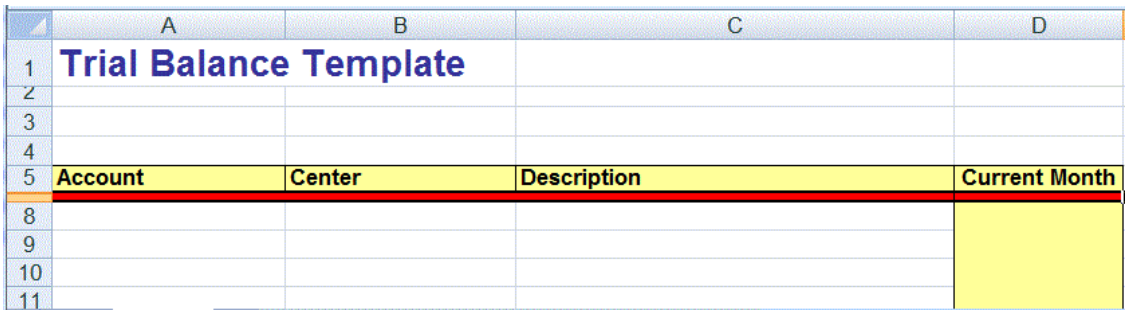
Os Valores de Dimensão e o Valor devem ser preenchidos nas respectivas colunas de acordo com as Tags definidas na linha 1. Para adicionar outras tags de dimensão, adicione colunas. Adicionar dados adicionando linhas.

Ao adicionar linhas ou colunas, adicione-as na região nomeada. O Excel atualiza a definição de região automaticamente. Se você adicionar linhas fora da região, atualize a região para incluir essas novas linhas ou colunas. Ao adicionar colunas de dimensão, adicione uma tag de dimensão para especificar quando a coluna é uma conta, entidade, transação entre empresas, valor ou dimensão definida pelo usuário (UD). Observe que a dimensão Entidade é representada pela tag de "Center".

Tabela 4-16 Tags da dimensão do Data Management e tags correspondentes

Dimensão do Data Management	Tags Válidas
Conta (Obrigatória)	A, Account, SrcAcctKey
Center (Obrigatória)	C, Centro, SrcCenterKey
Descrição (Opcional)	D, Descrição, SrcAcctDesc
IC Counter Party (Opcional)	I, IC, ICCoParty
Definido pelo Usuário 1 - Definido pelo Usuário 20 (Opcional)	1-20, UD1-UD20, UserDefined1-UserDefined20
Valor (Obrigatória)	V, Valor, SrcAmount

No modelo fornecido com o Data Management, algumas das linhas estão ocultas. Para atualizar as colunas e as tags de coluna, você precisa reexibir essas linhas. Para isso, selecione a linha acima e abaixo das linhas ocultas e, depois, atualize a altura da célula. A configuração 12,75 é a altura padrão das células, o que mostra todas as linhas ocultas para o intervalo selecionado na planilha. Você pode ocultar novamente as linhas depois de fazer as alterações necessárias.



Adição de um Carregamento de Dados de Vários Períodos Usando o Excel

Você também pode usar o modelo de Balancete do Excel para carregar dados para vários períodos. Para fazer isso, crie uma regra de dados usando um formato de importação de vários períodos. O formato de importação não precisa conter mapeamentos detalhados, apenas a definição deve incluir vários períodos. Com o uso da regra de dados de múltiplos períodos, você pode importar o Arquivo de Balancete do Excel. Você cria um formato de importação fictício e só seleciona a especificação de vários períodos. Para carregar dados de vários períodos, o cabeçalho da coluna deve estar no formato V1:PeriodKey, V2:Periodkey, etc. A chave de período deve ser especificada no formato AAAA/MM/DD. Não é necessário definir o mapeamento do período de origem na regra de dados. Você também deve atualizar o intervalo para verificar se alguma coluna adicional foi incluída nele. Abaixo está um exemplo de arquivo do Excel.

> **Nota:**
>
> Será necessário incluir somente uma chave de período (por exemplo, V1:2016/1/31) com a tag se os períodos forem não contíguos. Se os períodos forem contíguos, as chaves serão ignoradas, e o início/término selecionado durante a execução da regra será usado para definir os períodos.

> **Nota:**
>
> O modelo do Excel espera uma linha vazia entre as tags e a primeira linha de dados.

5	Account	Center	Description	Jan	Feb
6	A	C	D	V1:2013/1/1	V2:2013/3/1
8	Revenue	100		110	1,300
9	Expense	100		500	500
10					

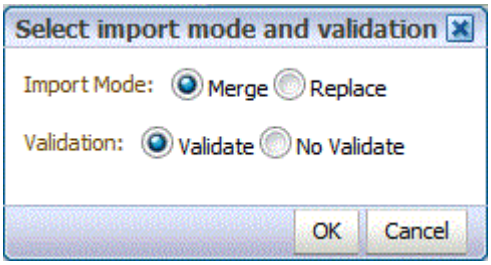
Importação de Mapeamentos do Excel

É possível importar mapeamentos do Excel selecionando a opção de Importação e um mapeamento do Excel.

> **Nota:**
>
> A importação de regras de mapeamento usando um modelo do Excel fornece um local para especificar um script de mapeamento.

Para importar um Mapeamento do Excel:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Todos os Mapeamentos**.
3. Na lista suspensa **Importar**, selecione **Importar do Excel**.
4. Em **Selecionar um arquivo a importar**, selecione o arquivo do Excel a ser importado e clique em **OK**.
5. Em **Selecionar modo e validação**, em **Modo de importação**, selecione o modo de importação.



- Mesclar — Substitui os dados do aplicativo pelos dados do arquivo de carregamento de dados do Excel.
- Substituir — Elimina valores de dimensões no arquivo de carregamento de dados do Excel e os substitui por valores do arquivo existente.

6. Clique em **Validar** para validar os mapeamentos.
7. Clique em **OK**.

   O mapeamento herda a regra de carregamento de dados padrão e mostra a descrição :"Mapeamentos Gerados pelo Sistema".

Carregamento de Vários Períodos de Sistemas de Origem Baseados no Cloud EPM ou em Arquivo

Para um sistema de origem baseado no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou em arquivo, o Data Management suporta um "Período" como uma coluna em um arquivo de dados. Se você tiver dados de vários períodos em um único arquivo, poderá incluir o ano e o período em cada linha dos dados. Em Formatos de Importação, selecione as linhas de Ano e Período do período de origem para que sejam identificadas como colunas no arquivo. Em seguida, mapeie-as para a dimensão apropriada no sistema de destino. Depois você executa a regra de carregamento de dados e seleciona um intervalo de datas para serem carregadas. O intervalo de datas pode basear-se em um tipo de mapeamento de período padrão ou explícito.

Por exemplo, no arquivo de amostra a seguir, existem dados de vários períodos, "Jan." e "Fev." em um único arquivo de dados.

```
E1,100,2016,Jan,USD,100
E2,100,2016,Jan,USD,200
E3,100,2016,Feb,USD,300
E4,100,2016,Feb,USD,400
```

Em outro exemplo, se você selecionar um intervalo de períodos de Janeiro a Março e o arquivo incluir Jan., Fev., Março e Abril, então o Gerenciamento de Dados só carregará Jan., Fev. e Março.

```
E1,100,2016,Jan,USD,100
E2,100,2016,Jan,USD,200
E3,100,2016,Feb,USD,300
E4,100,2016,Feb,USD,400
E4,100,2016,Mar,USD,400
E4,100,2016,Mar,USD,400
E4,100,2016,Apr,USD,400
E4,100,2016,Apr,USD,400
```

O Gerenciamento de Dados carrega os períodos especificados na tela Executar Regra e ignora as linhas no arquivo que não correspondem às selecionadas para carregamento.

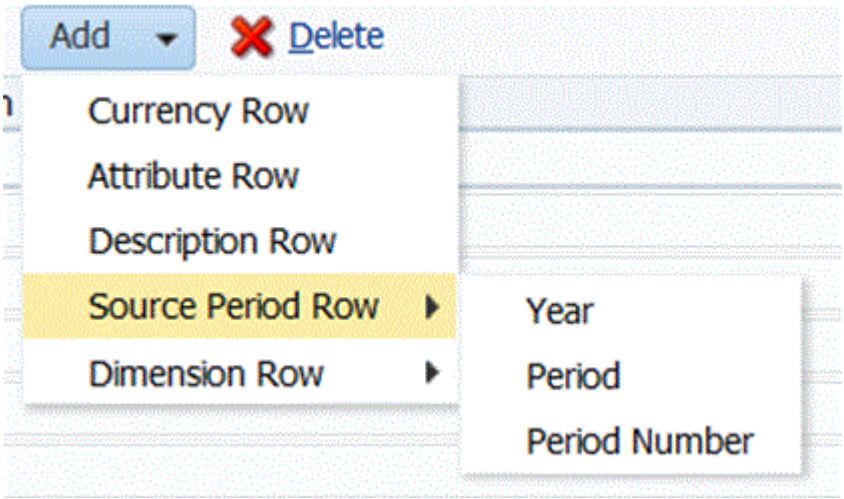
Carregamento de Períodos como uma Coluna do Arquivo de Dados

As dimensões de "Período" são suportadas como colunas em um arquivo de dados. Se você tiver dados de vários períodos em um único arquivo, poderá incluir o ano e o período em cada linha do arquivo de dados que é carregado para o aplicativo de destino.

Você carrega um período como uma coluna de um arquivo de dados definindo a definição de carregamento por meio do formato de importação e a regra de carregamento de dados.

Para incluir um período como coluna do arquivo de dados:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, selecione o arquivo ou aplicativo de consolidação do Financial Consolidation and Close.
   Em geral, esse é um único arquivo com vários períodos, como Ano e Período.
3. Na grade **Mapeamento de Detalhes do Formato de Importação**, selecione a coluna de origem e clique na lista suspensa **Adicionar**.



4. Selecione as linhas de período a serem incluídas:
   a. Para mapear para uma linha "Ano", clique em **Linha do Período de Origem** e selecione **Ano** para mapear para a dimensão **Ano** no aplicativo de destino.
   b. Em **Coluna de Origem**, selecione a dimensão a ser mapeada para a linha **Ano**.
   c. Em **Número do Campo**, especifique o **número do campo** do arquivo para importação (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado.)
   d. Em **Expressão**, especifique a expressão a ser aplicada à linha **Ano**.
   e. Para mapear para uma linha, clique em **Adicionar**, selecione **Linha do Período de Origem** e depois **Período**.
   f. Em **Número do Campo**, insira o **número do campo** do arquivo para importação (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado.)
   g. Em **Expressão**, especifique a expressão a ser aplicada à linha **Período**.
   h. Para mapear para uma linha do número do período, clique em **Adicionar**, selecione **Linha do Período de Origem** e depois **Número do Período**.
   i. Em **Número do Campo**, insira o **número do campo** do arquivo para importação (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado.)
   j. Em **Expressão**, especifique a expressão a ser aplicada à linha **Número do Período**.
5. Clique em **Salvar**.
6. Especifique os parâmetros da regra de carregamento de dados e execute-a.

   Consulte Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados.

Carregamento de Diários no Financial Consolidation and Close

No Gerenciamento de Dados, os diários permitem ajustar dados depois de serem inseridos ou carregados nas entidades no nível base. Os diários fornecem uma trilha de auditoria das alterações efetuadas no aplicativo e indicam quais usuários fizeram ajustes e quais contas, entidades e períodos foram afetados.

O Gerenciamento de Dados suporta um método de carregamento explícito para carregar diários para o aplicativo Financial Consolidation and Close. Os diários são carregados definindo uma regra de dados do tipo "Diários". Há suporte para diários em Excel e baseados em texto.

Descrição do Processo de Carregamento de Diários do Financial Consolidation and Close

Em um nível superior, é possível carregar os diários como um arquivo de dados comum ou como um modelo do Excel.

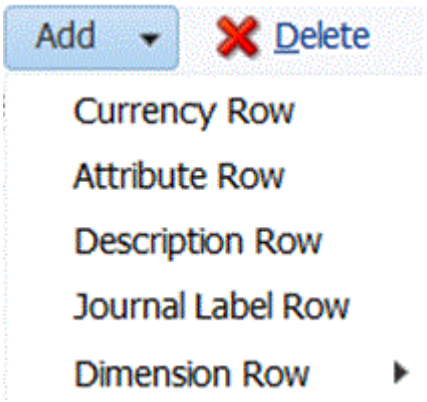
Se você carregar diários como um arquivo de dados, definirá um formato de importação para importar o arquivo do diário. O formato de importação contém mapeamentos adicionais para o rótulo de diário e colunas de descrição. O restante dos dados de origem é importado da mesma maneira que os dados padrão. Depois defina uma regra de carregamento de dados e o tipo de carregamento como "diário" para importar os dados. Os diários de texto podem ser importados como qualquer outro da regra de carregamento de dados ou do workbench. Eles também podem ser importados usando um processo em lote semelhante aos processos de carregamento de dados padrão.

Se usar o modelo do Excel para carregar um diário, então você usará um local existente, criará uma nova regra de carregamento de dados para esse local e especificará o tipo de carregamento de Diário da regra de carregamento de dados. Depois você usará o workbench para importar o arquivo de modelo de diário do Excel. Quando abrir o modelo do Excel, você preencherá, fará upload e publicará o modelo.

Como Trabalhar com Carregamentos de Diário e Formatos de Importação

Ao definir o formato de importação de um carregamento de diários, você pode incluir a linha do rótulo e a linha de descrição do diário.

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, selecione um aplicativo de consolidação Financial Consolidation and Close.
3. Na grade **Mapeamento de Detalhes do Formato de Importação**, selecione a coluna de origem e clique na lista suspensa **Adicionar**.



4. Selecione a **Linha do Rótulo do Diário** e insira o ID do diário do modelo de diário usado como rótulo do diário quando o carregamento é feito para o Financial Consolidation and Close no campo **Expressão**.

   Não é possível incluir os seguintes caracteres no rótulo do diário:

   - ponto final (.)
   - sinal de mais (+)
   - sinal de menos (-)
   - asterisco (*)
   - barra (/)
   - sinal de algarismo (#)
   - vírgula (,)
   - ponto-e-vírgula (;)
   - arroba (@)
   - aspas duplas (")
   - chaves ({ })

   Além disso, você pode especificar o rótulo, o rótulo e o grupo ou nem rótulo nem grupo no campo **Expressão**

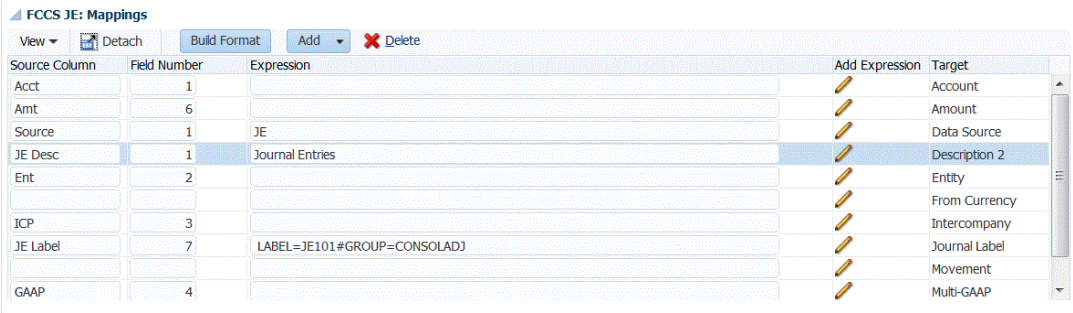
   - Para especificar um rótulo e um grupo, adicione valores no formato `LABEL=<Label>#GROUP=<Group>` no campo **Expressão**. Por exemplo, você poderia inserir `LABEL=JE101#GROUP=CONSOLADJ`.
   - Você não pode especificar só um grupo (isto é, sem um rótulo.)
   - Se o campo do ID do diário for nulo, o Gerenciamento de Dados criará automaticamente o rótulo do diário como JL<loaded>.

     Esse é o ID do processo. O nome do diário inclui o ID do processo, e você pode vinculá-lo novamente ao Data Management se necessário.
   - Para ver um carregamento de vários diários, você pode especificar outros rótulos de diário no arquivo de importação.

5. Clique em **Adicionar** e insira a **Linha de Descrição** duas vezes.

6. Na linha **Descrição 2**, insira a descrição do diário no campo **Expressão**.

   A descrição do diário deve ser inserida na linha Descrição 2. Portanto, você deve adicionar a linha de descrição duas vezes e depois poderá excluir a linha Descrição 1, caso necessário.



7. **Opcional**: adicione outros mapeamentos de formato de importação, conforme necessário.
8. Clique em **Salvar**.

   Depois de salvar o formato de importação, certifique-se de associá-lo a um local. Para obter mais informações sobre como criar ou trabalhar com locais, consulte Definição de locais.

Como Trabalhar com Carregamentos de Diário e a Regra de Carregamento de Dados

As regras de carregamento de dados são definidas para o carregamento de diários para carregar entradas de diário da origem do arquivo de diário baseada em texto ou no Excel e enviá-las para o aplicativo de destino Financial Consolidation and Close.
Os diários são carregados definindo-se um tipo de carregamento "Diário" no campo **Tipo de Carregamento** na guia Opção de Destino nas Regras de Carregamento de Dados.

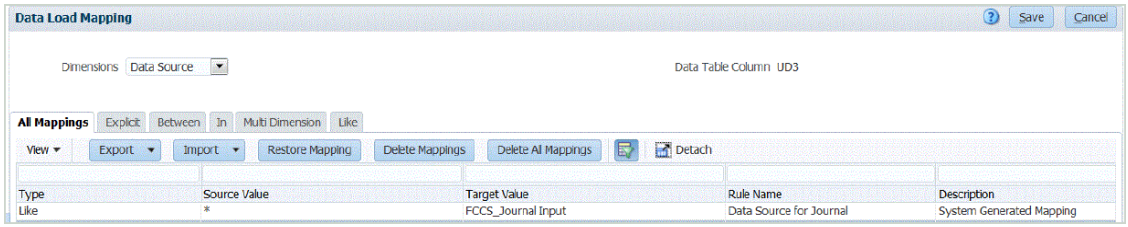
Opcionalmente, você pode especificar o status dos diários no campo **Status do Diário** na guia Opção de Destino. Existem quatro opções disponíveis para definir o status do diário em Financial Consolidation and Close:

- Em Operação
- Enviado
- Aprovado
- Rejeitado

Para obter informações sobre como criar uma regra de carregamento de dados, consulte Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados.

Depois que você criar e salvar a regra de carregamento de dados para o carregamento de diários, o Gerenciamento de Dados criará automaticamente um mapeamento de carregamento de dados para a dimensão "Origem de Dados" com os seguintes valores de mapeamento.

- Tipo: Como
  É feita a correspondência da string no valor de origem, a qual é substituída pelo valor de destino.
- Valor de Origem: *
- Destino: Entrada FCCS_Journal
- Nome da Regra: Mapa Gerado pelo Sistema



Como Carregar Diários do Workbench de Carregamento de Dados

Ao carregar diários, use o recurso Workbench de Carregamento de Dados como framework para importar, exibir, verificar e exportar diários.

Os diários podem ser carregados usando o seguinte:

- Diários baseados no Excel. Consulte Como Carregar Diários de um Modelo.
- Diários baseados em texto. Consulte Como Carregar Diários Baseados em Texto.

Como Carregar Diários de um Modelo

O Gerenciamento de Dados permite que você carregue entradas de diário do Financial Consolidation and Close usando um modelo de diário. Esses modelos são planilhas do Excel que são formatadas para a entrada do diário e contêm os valores obrigatórios para o diário do Financial Consolidation and Close.

Processamento de Modelos de Diário

O processamento de diários é feito da seguinte forma:

1. Faça download do modelo e reformate-o conforme necessário.

   Consulte Download de um Modelo de Diário.
2. Informe os diários obrigatórios no modelo.
   Como Definir Modelos de Lançamento.
3. Faça upload do modelo concluído para a pasta desejada no Gerenciamento de Dados.
   Consulte Como Carregar Diários.
4. No Workbench de Carregamento de Dados, clique no botão Carregar Diário e depois selecione o arquivo do modelo de diário em Gerenciamento de Dados.
   Consulte Como Carregar Diários.
5. Clique em **Verificar** para validar o arquivo de diário. Se o arquivo for validado, ele será elegível para contabilização.
   Verificação de Diários.
6. Clique em **Contabilizar** para contabilizar o arquivo de diário para o Financial Consolidation and Close.
   Consulte Contabilização de Diários.

Download de um Modelo de Diário

Se usar um modelo de diário para carregar entradas do diário, no Workbench de Carregamento de Dados, você poderá selecionar um modelo de diário que foi submetido a upload para o servidor. Um modelo é associado a um PDV existente. Depois de concluir os valores obrigatórios para o modelo, recarregue-o (lance-o para o servidor), crie uma nova

regra de carregamento de dados para esse PDV e especifique um tipo de carregamento "Diário" na regra de carregamento de dados.

Para fazer download de um modelo de Diário:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. No PDV, selecione o PDV associado ao modelo de diário para download.
3. Em **Fazer Download de Modelo**, selecione **Diário**.

   O Gerenciamento de Dados solicita que você abra ou salve o modelo padrão.

   O modelo padrão é copiado, e todas as dimensões personalizadas necessárias são adicionadas como colunas antes da coluna Valor. Por padrão, são incluídas duas dimensões no modelo.
4. Na tela **Abrir**, abra ou salve o modelo e, em seguida, clique em **OK**.

Como Definir Modelos de Diário

Um modelo de diário é uma planilha do Microsoft® Excel que foi formatada par que seja possível inserir lançamentos. A planilha é marcada com um cabeçalho composto de metadados que orientam o Gerenciamento de Dados sobre como interpretar os dados contidos no modelo. Os metadados consistem em uma série de tags que informam ao Gerenciamento de Dados qual coluna contém o número de conta ou em qual período o carregamento será feito. Um intervalo nomeado é usado para informar ao sistema onde procurar as informações de cabeçalho e os dados a serem carregados. Para o modelo de diário, a região nomeada denomina-se `upsJournal`.

Tags de metadados são necessárias em um formato tabular específico. A ordem das linhas dos metadados é importante, mas a ordem das colunas não. As cinco primeiras linhas (cabeçalho de metadados) de dados devem conter as tags de metadados da tabela de dados. O modelo de diário de amostra mostrado contém o cabeçalho de metadados (linhas de 1 a 5) e duas linhas de dados importados (linhas 6 e 7).

	A	B	C	D
1	ID-Texas100		1_Texas	
2			ACTUAL05	
3			1/31/2005	
4			A	
5	A	C	V	D
6	1100	Texas	500.00	Reclass Cash
7	1210	Texas	(500.00)	Reclass Cash

Para definir o modelo concluído no Excel, crie um nome de intervalo que inclua todos os metadados e células de valores de dados. O nome do intervalo deve começar com o prefixo "ups". Por exemplo, você pode criar um nome de intervalo para definir um modelo padrão e nomeá-lo [upsStandardJV (A1 to D7)].

Estrutura de Metadados

O cabeçalho de metadados (Linhas de 1 a 5) instrui o Gerenciamento de Dados sobre como encontrar os segmentos relevantes de dados que ele utiliza nesse modelo. Os tópicos das Linhas de 1 a 5 a seguir explicam como cada parte de metadados é usada pelo Gerenciamento de Dados.

Linha 1 (ID do Lançamento e Tag de Local)

A tag na linha 1do intervalo é usada para definir o ID do Diário e o local do Gerenciamento de Dados onde os dados devem ser carregados. O ID do Diário deve ser colocado na linha 1 da coluna Conta. Coloque a tag de Local na linha 1 da coluna Valor.

Linha 2 (Tag de Categoria do Gerenciamento de Dados)

A tag na linha 2 do intervalo define a categoria do Gerenciamento de Dados em que o diário é carregado. A categoria deve ser uma categoria válida do Gerenciamento de Dados. A tag de Categoria do Gerenciamento de Dados deve ser posicionada na coluna Valor.

Linha 3 (Tag de Período do Gerenciamento de Dados)

A tag na linha 3 do intervalo define o período em que os dados devem ser carregados. O período deve ser um período válido do Gerenciamento de Dados. Essa tag deve ser colocada na coluna Valor.

Linha 4 (Tag do Método de Carregamento)

A tag na linha 4 do intervalo define o método de carregamento de diário no Gerenciamento de Dados. Para anexar um diário existente com o mesmo ID de Diário, digite a letra **A**. Se houver um diário com o mesmo ID de Diário dentro do mesmo ponto de vista do Gerenciamento de Dados, o novo diário será anexado ao enviado anteriormente. Para substituir um diário existente com o mesmo ID de Diário, digite a letra **R**.

Se houver um diário com o mesmo ID de diário dentro do mesmo ponto de vista do Gerenciamento de Dados, o novo diário substituirá o anterior. Essa tag deve ser colocada na coluna Valor. A tabela abaixo define as tags possíveis. As configurações "AZ" e "RZ" funcionam como os métodos "A" e "R", exceto pelo fato de os valores zero serem suprimidos.

Tabela 4-17 Métodos de Carregamento de Diário e Tags Correspondentes

Método	Tags Válidas
Anexar Diário	A, Anexar
Substituir Diário (padrão)	R Substituir
Anexar diário - Supressão de Zero	AZ
Substituir diário - Supressão de Zero	RZ

Linha 5 (Tags de Dimensão)

As tags na linha cinco do intervalo definem a dimensão para a qual os valores serão carregados. A tabela abaixo define as possíveis tags de dimensão.

Tabela 4-18 Dimensões do Financial Consolidation and Close e Tags Correspondentes

Dimensão do Data Management	Tags Válidas
Conta (Obrigatória)	A, Account, SrcAcctKey
Entidade (Obrigatória)	C, Center, SrcEntityKey
Descrição (Opcional)	D, Descrição, SrcAcctDesc
Movimento (Obrigatória)	3, Movement

Tabela 4-18 (Cont.) Dimensões do Financial Consolidation and Close e Tags Correspondentes

Dimensão do Data Management	Tags Válidas
GAAP Múltiplo (Opcional)	4, Multi GAAP
Parte Entre Empresas (Opcional)	I, IC, ICCoParty
Personalizada 1 (Opcional)	1, UD1, UserDefined1
Personalizada 2 (Opcional)	2, UD12, UserDefined2
Valor (Obrigatória)	V, Valor, SrcAmount

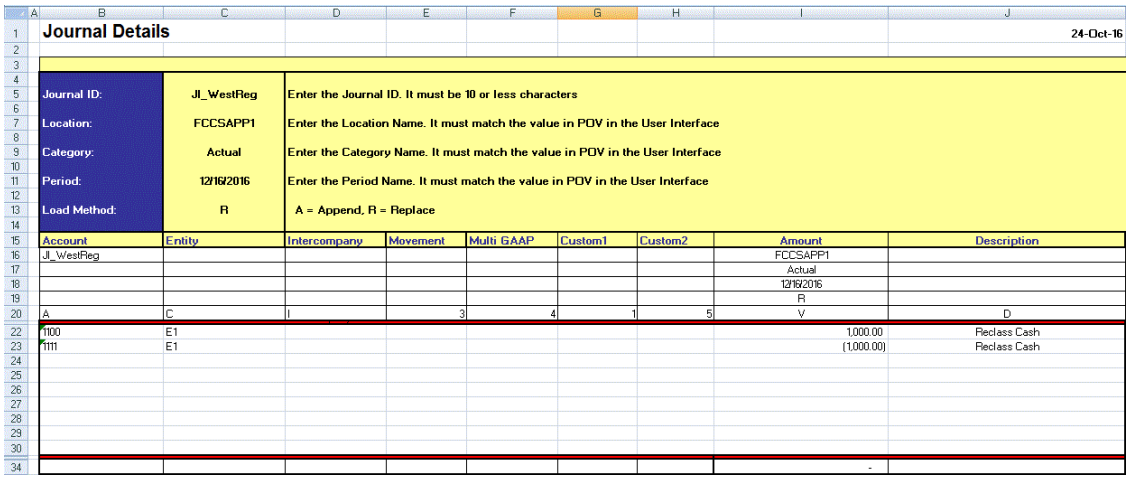
Criação de Nomes de Intervalo nos Modelos de Diário

Um intervalo de colunas vem predefinido no modelo. Você pode simplesmente preencher a seção superior nas linhas de 5 a 13 e adicionar as colunas necessárias. O Gerenciamento de Dados avalia o intervalo nomeado para determinar o PDV, o método de carregamento e os dados a serem carregados.

Para criar seu próprio modelo de diário, crie um nome de intervalo que inclua todos os metadados e células de dados,e que comece com o prefixo *ups*. Por exemplo, para um modelo padrão, crie o nome de intervalo `[upsStandardJV (B16 to J33]`.

A ilustração a seguir descreve um modelo de diário. Note que, neste modelo, os metadados não estão nas linhas de 1 a 5, mas sim nas linhas de 16 a 20. O modelo tem um `upsJournal` a partir da linha 16. Portanto, as linhas de 16 a 20 são as primeiras cinco linhas no `upsJournal`. As linhas de 4 a 14 são uma interface simples para ajudar os usuários na criação do cabeçalho de metadados. As informações sobre metadados são inseridas aqui e referenciadas pelo cabeçalho de metadados.

(Informe dados de diário nas respectivas colunas e adicione mais linhas dentro do intervalo. A maneira mais fácil é adicionar linhas ao intervalo existente e usar apenas um intervalo, além de usar o `upsJournal` padrão. Você adiciona colunas à planilha com base na dimensionalidade do aplicativo de destino.)



O modelo de diário deve conter as seguintes dimensões:

- **Conta —** É a conta do diário (obrigatória).
- **Entidade —** É a entidade do diário (obrigatória).

- **Entre Empresas —** (Opcional a menos que esteja sendo usado pelo Financial Consolidation and Close.)
- **Movimento —** Os dados mudam de um período para outro (obrigatório)
- **GAAP Múltiplo —** Os dados mudam de um período para outro (opcional)
- **Dimensões Personalizada1, Personalizada2 —** Opcional a menos que seja usado pelo aplicativo de destino
- **Valor —** (obrigatório)
- **Descrição —** (opcional)

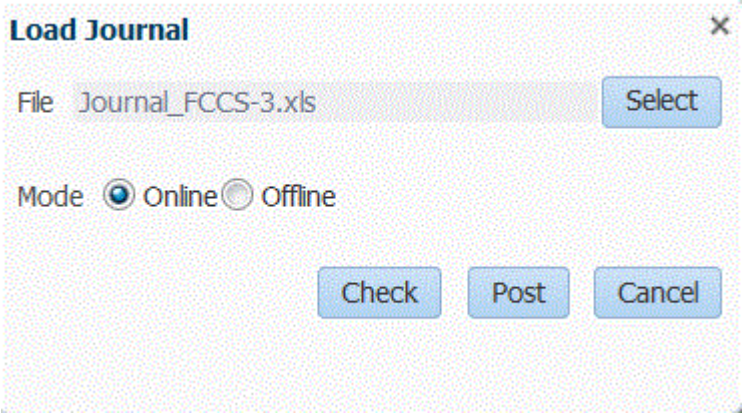
Como Carregar Diários

Para carregar um diário:

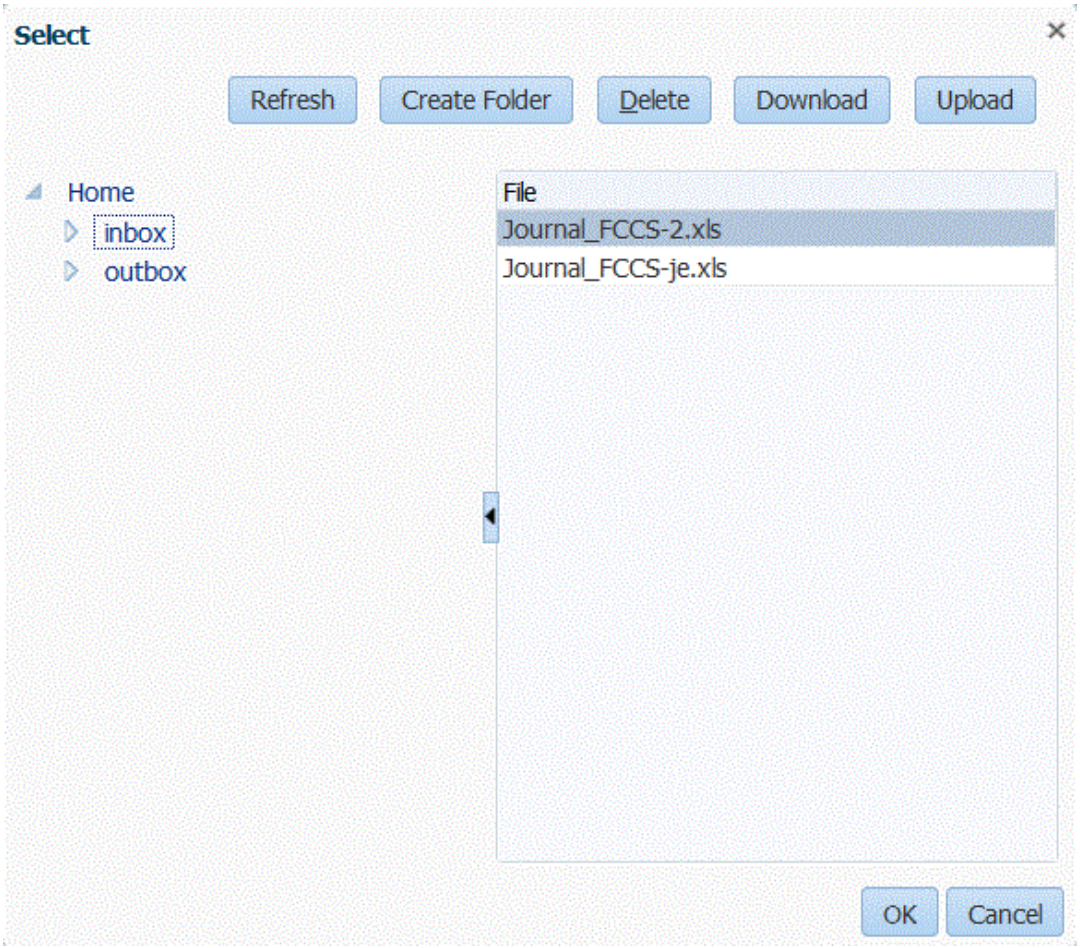
1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.

   Quando você carrega um diário, o Gerenciamento de Dados usa o PDV atual para determinar o local, a categoria e o período. Para usar outro PDV, selecione outro PDV no Workbench de Carregamento de Dados.

2. Clique em **Carregar Diário**.



3. Na tela **Carregar Diário**, procure um arquivo de diário e clique em **Selecionar**.



a. Selecione um modelo de diário para ser carregado do servidor em que você fez upload e clique em **OK**.

   Quando um lançamento tiver sido carregado com êxito, o botão **Verificar** ficará ativado.

> **Nota:**
>
> Ao carregar diários para um destino do Financial Consolidation and Close no Gerenciamento de Dados, considere que o Gerenciamento de Dados (Cloud) determina os tipos de conta e converte os créditos/débitos. Todos os números positivos são carregados como débitos e todos os números negativos são carregados como créditos. Se precisar designar outros sinais de crédito ou débito para o seu tipo de conta, use o recurso de alteração de sinal em Mapeamentos de Carregamento de Dados ou outro método personalizado, a fim de tratar dos créditos/débitos para seus carregamentos de diários.
>
> Ao carregar diários para um destino do Financial Consolidation and Close do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition (on-premise), considere que o Gerenciamento de Dados não determine os tipos de contas ou selecione os créditos/débitos. Todos os números positivos são carregados como créditos e todos os números negativos, como débitos. Se precisar designar outros sinais de crédito ou débito para o seu tipo de conta, use o recurso de alteração de sinal em Mapeamentos de Carregamento de Dados ou outro método personalizado, a fim de tratar dos créditos/débitos para seus carregamentos de diários.

b. **Opcional**: para fazer download de um arquivo de diário, clique em **Fazer Download** e abra ou salve o arquivo do diário.

c. **Opcional**: para fazer upload de um arquivo de diário, clique em **Fazer Upload** e navegue até o arquivo para upload. Em seguida, clique em **OK**.

4. Clique em **Verificar** para validar e carregar o diário.

   Consulte Verificação de Diários.

Verificação de Diários

Para que possam ser lançados, os diários precisam ser verificados. Esse processo verifica se o PDV informado no arquivo Excel para o diário corresponde ao PDV atual. Ele também garante que o intervalo `ups` seja válido. Se a validação for bem-sucedida, o botão Contabilizar estará ativado.

> **Nota:**
>
> Se o arquivo de importação do diário não for XLS nem XLSX, o recurso de verificação não estará disponível.

Para verificar um diário:

1. Verifique se há um arquivo de diário carregado com êxito no campo **Arquivo**.

   O arquivo de diário deve ser um tipo de arquivo do Excel (.xls).

2. Clique em **Verificar**.

3. Selecione **On-line** ou **Off-line** para o método de processamento.

   A verificação on-line é executada imediatamente e a verificação off-line é executada em segundo plano.

Quando um diário é verificado, o Gerenciamento de Dados examina o arquivo de diário de todos os intervalos com nomes que começam com `ups`. Em seguida, ele examina e valida as tags de metadados encontradas em cada intervalo `ups`. O Gerenciamento de Dados não verifica os segmentos de metadados que incluem um intervalo inválido.

Quando o Data Management validar o diário, você receberá a seguinte mensagem: "O arquivo de diário foi verificado com sucesso."

Contabilização de Diários

Depois que um diário for validado (verificado) com sucesso, você poderá contabilizá-lo. A contabilização de um diário acrescenta ou substitui os dados exibidos na tela Formato de Importação (conforme determinado pelo método de carregamento especificado no diário).

Para contabilizar o diário:

1. Selecione o diário.
2. Clique em **Contabilizar**.

   Quando o Data Management contabilizar o diário, você receberá a mensagem a seguir: "O arquivo de diário foi carregado com sucesso".

Como Carregar Diários Baseados em Texto

Você pode carregar um diário baseado em texto usando a opção Formato de Importação. Nesse caso, você mapeia as colunas de origem da descrição e do rótulo do diário. Os diários de texto podem ser importados da regra de carregamento de dados ou do workbench. Eles também podem ser importados usando um processo em lote semelhante ao processo de carregamento de dados padrão.

Para obter mais informações sobre a opção Formato de Importação, consulte Como Trabalhar com Carregamentos de Diário e Formatos de Importação.

Integrações de Instâncias do Serviço

O Gerenciamento de Dados pode ser usado como um gateway principal para mover dados de uma instância de serviço para outra. Uma instância de serviço é uma unidade independente que contém o servidor da Web e o aplicativo de banco de dados (aplicativo do Planning).

Para usar esse recurso, você abre a instância de serviço pai e depois usa a opção do aplicativo de destino para registrar uma instância de serviço filho. Nesse caso, você usa a opção "Nuvem" como o tipo do aplicativo de destino. Quando a instância de serviço filho é registrada, ela pode ser usada como um aplicativo de origem ou de destino.

Esse recurso permite integrar várias instâncias de implantações do Oracle Fusion Cloud EPM ao seu portfólio existente. Você pode usar a integração para importar dados de um aplicativo de implantação do Cloud EPM existente ou para sincronizar dados de outro aplicativo do Cloud EPM. Por exemplo, você pode adicionar vários aplicativos Planning. Além disso, essa integração inclui o write-back de um aplicativo do Cloud EPM para outro.

Assista a este vídeo de tutorial para saber mais sobre implantações híbridas.

Vídeo Tutorial

Configuração de Implementações de Instância do Processo de Negócios

A instância do processo de negócios filho (aplicativo Planning) é registrada com o tipo de aplicativo de destino e o modo de implantação "Cloud." Todas as outras definições de configuração, como o formato de importação, o local e a regra de dados são definidos da mesma maneira que em qualquer outro aplicativo EPM.

Para registrar o aplicativo de destino como uma instância do processo de negócios:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo do **Aplicativo de Destino**, clique em **Adicionar**.
3. Para registrar uma instância do processo de negócios (implantação do Oracle Fusion Cloud EPM), selecione **Nuvem** e depois complete as seguintes etapas na tela Credenciais do EPM Cloud:
   a. No **URL**, especifique o URL do processo de negócios que você usa para fazer login.
   b. Em **Nome do usuário**, especifique o nome de usuário do aplicativo do processo de negócios.
   c. Em **Senha**, especifique a senha do aplicativo do processo de negócios.
   d. Em **Domínio**, especifique o nome do domínio associado ao aplicativo do processo de negócios.

      Um domínio de identidade controla as contas de usuários que precisam de acesso a instâncias do processo de negócios. Ele também controla os recursos que os usuários autorizados podem acessar. Uma instância de serviço pertence a um domínio de identidade.

      > **Nota:**
      >
      > Os administradores podem atualizar o nome do domínio que é apresentado ao usuário, mas o Data Management requer o nome do domínio original fornecido quando o cliente conectou-se ao processo de negócios (mas não o nome para "exibição" do domínio). Não é possível usar nomes de domínio de alias ao configurar conexões do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management no Data Management e no Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.
4. Em **Tipo**, especifique o tipo de aplicativo e clique em **OK**.

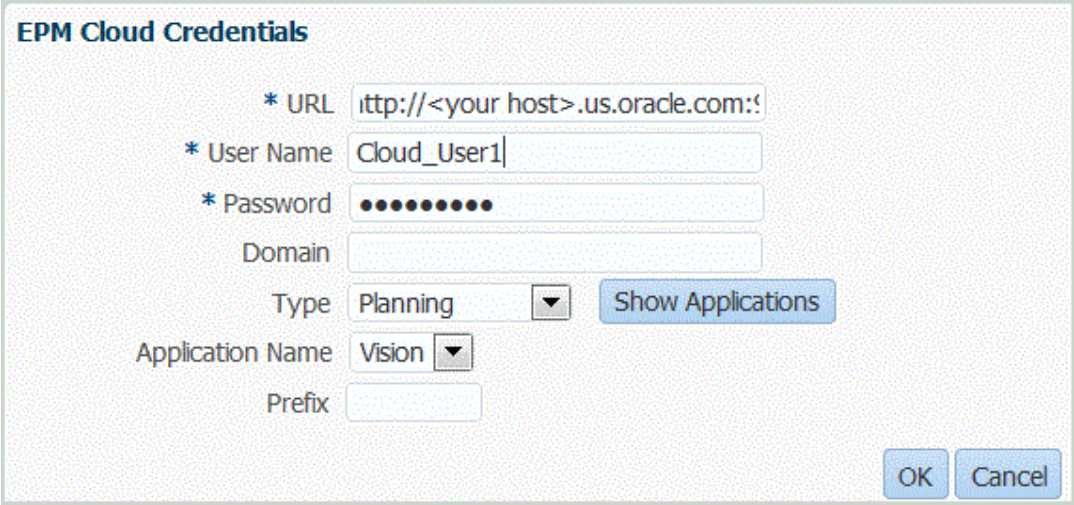
   Estes são os tipos de aplicativo válidos:

   - Planning
   - Essbase
   - Consolidação
   - Tax Reporting

   Você também pode clicar em **Mostrar Aplicativos** e selecionar o aplicativo.
5. Em **Nome do Aplicativo**, informe o nome do aplicativo.
6. Para registrar um aplicativo de destino com o mesmo nome que um aplicativo de destino existente, em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar o nome exclusivo.

O nome do prefixo é unido ao nome do aplicativo de destino existente. Por exemplo, se você quiser atribuir o mesmo nome a um aplicativo de destino de demonstração que o nome do aplicativo "Vision" existente, você poderá atribuir o prefixo **Demo** para designar um nome exclusivo ao aplicativo de destino. Neste caso, o Gerenciamento de Dados associa os nomes para formar o nome **DemoVision**.

7. Clique em **OK**.



8. **Opcional**: clique em**Atualizar Metadados** para sincronizar os metadados do aplicativo de destino e exibir novas dimensões.

   Depois que as novas dimensões forem exibidas, você poderá navegar até Formato de Importação e mapear as novas dimensões para as respectivas colunas de origem.

9. **Opcional:** Clique em **Atualizar Membros** para sincronizar os membros da dimensão de destino.

   Esse recurso permite que você veja novos membros em uma dimensão dos membros de destino em um mapeamento.

10. Em **Aplicativo de Destino**, clique em **Salvar**.
11. Defina os detalhes da dimensão.
12. Selecione as opções do aplicativo.

Como Carregar Dados entre Instâncias do Serviço

Este é o fluxo básico de dados para carregar dados de uma instância de serviço para outra:

1. Registre a instância de negócios filha como um aplicativo de destino no Data Management.

   Para obter informações sobre como registrar um aplicativo, consulte Configuração de Implementações de Instância do Processo de Negócios.

2. Defina o formato de importação para mapear a origem da instância do processo de negócios.

   Para obter mais informações, consulte Como Trabalhar com Formatos de Importação.

3. Defina o local, o mapeamento do carregamento de dados e a regra de carregamento de dados da mesma maneira usando os procedimentos normais.

Consulte Definição de locais.

Consulte Definição de Mapeamentos de Período.

Consulte Criação de Mapeamentos de Membros.

Consulte Definição de locais and Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados.

Carregamento de dados, Sincronização e Write-back

Consulte Também:

- Visão Geral
- Sincronizando e gravando dados

Visão Geral

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management oferece suporte a diversas formas de importar dados de uma variedade de origens de dados financeiros, além de permitir transformar e validar os dados:

- Carregamento de Dados — Vários tipos de origens estão disponíveis para carregamentos de dados:
  - aplicativos baseados em arquivo
  - Aplicativos Oracle General Ledger do Oracle Financials Cloud
  - Aplicativos do Controle Orçamentário no Oracle ERP Cloud
  - Origens de dados de Resultados de Pesquisas Salvas do Oracle NetSuite
  - Extrações do Oracle Human Capital Management Cloud a partir do Oracle HCM Cloud
- Sincronização — mova os dados entre o Cloud EPM e cubos ASO Essbase criados por aplicativos do Planning. Ou seja, selecione um aplicativo EPM como uma origem de integração.
- Write-back — No Planning, você pode fazer write-back dos dados de orçamento em um sistema de origem baseado em arquivo ou no aplicativo Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud.

Assista a este vídeo tutorial para saber mais sobre a extração de dados do Oracle Planning and Budgeting Cloud usando o Data Management.

Vídeo Tutorial

Sincronizando e gravando dados

As regras de dados devem ser definidas para carregar de um Enterprise Resource Planning (ERP) para um aplicativo do EPM, sincronizar dados entre dois aplicativos do EPM ou efetuar write-back de um sistema do EPM para um sistema do ERP.

- Aplicativos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para aplicativos do Cloud EPM (sincronização de dados): Migra dados entre aplicativos do Cloud EPM, por exemplo, copiando dados do Planning para os cubos ASO do Oracle Essbase criados pelo Planning.

- Aplicativos do Cloud EPM para os aplicativos do Oracle ERP Cloud (write-back) — Migra dados dos aplicativos Cloud EPM para os aplicativos do Oracle ERP Cloud (com base em arquivo).

Sincronização de Dados

A sincronização de dados permite sincronizar e mapear dados entre a origem do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e aplicativos de destino, independentemente da dimensionalidade do aplicativo, selecionando o aplicativo de origem e de destino do Cloud EPM e, em seguida, mapeando os dados. Com os recursos de mapeamento avançados já disponíveis, os dados podem ser facilmente transformados de um aplicativo para outro.

Por exemplo, use a sincronização para migrar dados de:

- Cubos de entrada de planejamento para cubos de geração de relatórios,
- Realizado de Consolidação Financeira e Fechamento para cubo de geração de relatórios Planejamento para geração de relatórios de variação.

Tarefas ativadas pela sincronização de dados:

- Crie e modifique sincronizações.
- Selecione os aplicativos de origem e de destino.
- Defina mapeamentos entre as origens e os destinos.
- Envie dados do Planning para cubos ASO do Oracle Essbase criados pelo Planning.
- Copie dados consolidados de cubos ASO do Essbase para o Planning para planejamento futuro.
- Execute sincronizações.
- Exiba logs de atividades de sincronização.

Em um nível alto, as etapas para sincronizar dados no Data Management incluem:

> **Nota:**
>
> Certifique-se de que os aplicativos EPM a serem sincronizados estejam registrados como aplicativos de destino.

1. **Formato de Importação** — selecione os aplicativos de origem e destino do Oracle Enterprise Performance Management System.

   O mapeamento de dimensões também é definido no formato de importação. Você mapeia as dimensões para incluir cada aplicativo de origem e de destino de modo que a sincronização possa reconhecer todos os elementos relevantes.

   > **Nota:**
   >
   > Para garantir que o Gerenciamento de Dados carregue dados periódicos em vez de acumulados no ano, você pode ter que codificar a dimensão de Valor "Periódico" no formato de importação.

2. **Local** — Crie um novo local e o associe ao formato de importação.

3. **Regra de Carregamento de Dados** — Define os parâmetros de filtro de origem.
4. **Mapeamento do Carregamento de Dados.** — Defina os mapeamentos de aplicativos de origem para o de destino.
5. **Executar** — Quando a regra de dados é executada, os dados do EPM System de origem são extraídos para um arquivo. Os dados podem ser importados e processados usando o processo do workflow de carregamento de dados.
6. **Exportar** — Sincroniza os dados.

Como Usar Regras de Carregamento de Dados para Sincronização

Durante a sincronização de dados, especifique quais registros (linhas) são extraídos do Aplicativo EPM para o Aplicativo EPM de destino.

Além disso, você pode:

- Especificar a opção de filtro de origem para selecionar uma dimensão e, em seguida, inserir os critérios de filtro para cada dimensão.
- Procurar e selecionar membros dentro de uma dimensão.
- Carregar dados para um único período ou uma faixa de períodos.
- Adicione ou altere as opções de destino do aplicativo.

Para definir os detalhes do carregamento de dados para um sistema de destino do EPM ou do Enterprise Resource Planning (ERP) (sistema de origem baseado em arquivos):

1. Em **Nome**, insira o nome da regra de carregamento de dados.
2. Em **Categoria**, selecione uma categoria.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Gerenciamento de Dados, como "Real". Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.
3. **Opcional** Digite uma descrição.
4. Em **Tipo de Plano**, selecione o tipo de plano.

   O Data Management dá suporte a carregamentos de dados para até seis tipos de plano (incluindo aplicativos personalizados e do Planning.)

   No momento, o Gerenciamento de Dados suporta até seis tipos de plano ao carregar dados. O Planning suporta três tipos de plano personalizados e até quatro aplicativos de Módulos do Planning (Workforce, Capex, Project, Financials). Você pode habilitar qualquer combinação desses aplicativos. Quando você criar um aplicativo de Módulos do Planning e, se criar mais de dois tipos de plano personalizados, não haverá suporte a um carregamento de dados para todos os quatro aplicativos.
5. Em **Tipo de Mapeamento de Período**, selecione **Padrão** ou **Explicit**.
6. **Opcional**: adicione ou altere as opções de filtro de origem.

   Consulte Definição de Filtros de Origem..
7. **Opcional**: adicione ou altere as opções de filtro de destino.

   Consulte Registro de Aplicativos de Destino.
8. Clique em **Salvar**.

Como Usar Tipos de Mapeamento de Período Padrão ou Explícito

É possível executar regras de dados para um período ou um intervalo de períodos. Os mapeamentos de período de aplicativo ou global do aplicativo de destino são usados como no processo de carregamento de dados padrão.

> **Nota:**
>
> Ao especificar um intervalo de períodos, certifique-se de que os períodos inicial e final estejam em um único ano fiscal. Quando os intervalos de dados abrangem anos fiscais, duplique os resultados dos dados.

Os períodos de origem a serem extraídos são determinados com base no tipo de mapeamento do período,

Mapeamento de Período Padrão
: Os mapeamentos de período padrão seguem o padrão da lista de períodos do aplicativo de origem usando os mapeamentos de período global ou de aplicativo com base na chave de período. A lista de períodos de origem é adicionada como filtros de Ano e Período. Por exemplo, você pode carregar dados do Planning no Oracle Essbase.

Mapeamento de Período Explícito
: O método Explícito para carregamento de dados é usado quando a granularidade dos períodos de origem e dos períodos de aplicativo de destino não são iguais.

Definição de Filtros de Origem

Os filtros de origem permitem selecionar uma dimensão e, depois, informar critérios de filtro para cada dimensão.

É possível definir opções de filtro de origem para especificar o subconjunto de dados de orçamento a serem extraídos do aplicativo do Planning e carregados no razão geral.

Para definir as opções de filtro de origem do EPM:

1. Em **Filtros de Origem**, clique em .
2. Selecione o **Nome da Dimensão**.
3. Para atribuir uma condição de filtro, execute uma ação:
   - Informe um nome de membro ou uma condição de filtro na caixa de texto Condição de Filtro.

     Por exemplo, informe o nome do membro ou a condição de filtro usando a sintaxe do Oracle Essbase. Dependendo da dimensão, é possível selecionar um ou mais membros como uma condição de filtro usada para extrair os dados de orçamento. Por exemplo, para a dimensão Entidade, você pode selecionar os seguintes membros: E1, E5 e E6. Para obter informações sobre a sintaxe do Essbase, consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

> **Nota:**
>
> Quando uma dimensão de origem do Essbase compartilha membros entre hierarquias alternadas, deve ser usado um Filtro de Origem para eliminar duplicidades. Por exemplo, se a dimensão Conta compartilhar membros entre hierarquias paralelas com cabeçalhos de membros pai Alt_Hier_1 e Alt_Hier_2, use a função Filtro de Origem a seguir na Conta para eliminar duplicidades: @Lvl0Descendants("Alt_Hier_2")

- Clique em ... para exibir a tela Seleção de Membros e selecionar um membro usando o seletor de membros. Em seguida clique em **OK**.

A caixa de diálogo Seletor de Membros será exibida. O seletor de membros permite que você exiba e selecione os membros dentro de uma dimensão. Expanda e recolha os membros dentro de uma dimensão usando [+] e [-].

A caixa de diálogo Seletor tem dois painéis -- todos os membros da dimensão à esquerda e seleções à direita. O painel da esquerda, exibindo todos os membros disponíveis na dimensão, exibe o nome do membro e uma breve descrição, se disponível. O painel da direita, exibindo as seleções, exibe o nome do membro e o tipo de seleção.

É possível usar o botão V acima de cada painel para alterar as colunas no seletor de membros.

Você também pode clicar em **Atualizar Membros** para mostrar a lista mais recente de membros.

> **Nota:**
>
> Atribua filtros para dimensões. Caso nenhum filtro seja atribuído, os números dos membros de resumo serão recuperados também.

Para usar o seletor de membros:

a. Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique no botão .

b. Para desmarcar um membro da lista de membros, clique no botão .

c. Para adicionar opções especiais para o membro, clique no botão e selecione uma opção.

   Nas opções de membro, "I" indica inclusive. Por exemplo, "IChildren" adiciona todos os filhos do membro, inclusive o membro selecionado; "IDescendants" adiciona todos os descendentes, incluindo o membro selecionado. Se você selecionar "Children", o membro selecionado não será incluído e somente seus filhos serão incluídos.

   O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.

> **Dica:**
>
> Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique no botão .

d. Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.

O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Essbase no campo Condição do Filtro.

4. Clique em **Salvar**.
5. **Opcional**: altere ou adicione opções de destino.

Execução de Sincronizações de Dados

Você executa a sincronização de dados clicando em **Executar** na tela Regra de Carregamento de Dados. Quando a regra de carregamento de dados é executada, os dados são extraídos do aplicativo Oracle Enterprise Performance Management System com base nos critérios de filtro especificados na regra de dados. Os dados extraídos serão gravados em um arquivo de dados. Se vários períodos forem especificados no filtro de origem, as colunas de valores serão gravadas como várias colunas. O arquivo de dados contém o registro de cabeçalho com a lista de dimensões na ordem em que aparecem no arquivo. O arquivo é criado na pasta de dados com o nome: *EPM App Name_PROCESS_ID*.dat.

> **Nota:**
>
> Quando uma regra de carregamento de dados é executada para vários períodos, a etapa de exportação ocorre apenas uma vez para todos os períodos.

Importação de Dados

O processo de importação de dados importa o arquivo de dados criado durante o processo de extração. O processo de importação avalia o formato de importação com base no registro de cabeçalho no arquivo e no mapeamento da dimensão de origem para a dimensão de destino.

Mapeamento e Exportação

Durante o mapeamento e a exportação, o Data Management:

- Importa dados do Planning e os grava na tabela intermediária do Gerenciamento de Dados.
- Aplica a transformação necessária à tabela intermediária.
- Exporta dados da tabela intermediária do Data Management para um aplicativo baseado em arquivos.

Após uma execução com êxito da regra de carregamento de dados usada para efetuar write-back nos dados, faça logon no sistema de origem do razão geral e execute o processo de importação de orçamento no razão geral.

Gravação

As informações orçamentárias financeiras geralmente devem ser comparadas e controladas com valores reais e armazenadas no sistema de razão geral. No Data Management, a

funcionalidade de write-back está disponível com a etapa Exportação do processo de carregamento de dados. Dessa forma, as opções de carregamento para o aplicativo do Planning e de write-back no General Ledger são executadas como um único processo consistente.

O write-back de Aplicativos do Planning no Data Management

O Data Management suporta write-back permitindo que você mover dados de aplicativos do Planning para um aplicativo baseado em arquivos. Nesse caso, você precisa definir um aplicativo personalizado com dimensões que correspondem ao plano de contas do General Ledger.

Write-Back do Planning para o Oracle General Ledger

É possível fazer write-back de dados carregados para um arquivo do General Ledger do Planning para o Oracle ERP Cloud usando o Data Management. Consulte Write-Back para o Oracle ERP Cloud.

Write-Backs Disponíveis da Origem para o Destino

Você define as regras de carregamento de dados para sistemas de origem do Planning.

O sistema de destino para um write-back deve ser um aplicativo baseado em arquivos que usa dimensões que correspondem ao Plano de Contas do General Ledger. É possível criar o aplicativo baseado em arquivo usando o recurso Aplicativo de Destino Personalizado (consulte Criação de um Aplicativo de Destino Personalizado). Ao criar o aplicativo, certifique-se de que a opção Exportar para Arquivo seja "Sim".

Outras Considerações:

- O carregamento de dados para write-back só é compatível para aplicativos Planning e aplicativos Planning criados a partir de cubos ASO do Oracle Essbase.
- Somente valores monetários e estatísticos ter write-back.
- A alocação de um valor de origem para vários valores de destino não é fornecida.
- Ao especificar um intervalo de períodos, certifique-se de que os períodos inicial e final estejam em um único ano fiscal. Quando os intervalos de dados ultrapassam anos fiscais, os resultados dos dados são duplicados.

Definindo Regras de Carregamento de Dados para Cenários de Write-back em Origens Externas

Você cria regras de carregamento de dados para write-back, a fim de extrair os dados de orçamento do aplicativo Planning para um sistema de origem ERP que usa um aplicativo de origem baseado em arquivos.

Para processar em um nível alto:

1. O Data Management importa dados do Planning e os grava em uma tabela intermediária do Data Management.
2. O Data Management aplica a transformação necessária à tabela de intermediária.
3. Os dados são exportados da tabela intermediária do Gerenciamento de Dados para um aplicativo baseado em arquivo.
4. Após uma execução bem-sucedida da regra de carregamento de dados para write-back, verifique os resultados da transferência de saldos do Planning para o arquivo usando o Workbench de Carregamento de Dados.

Para definir regras de carregamento de dados de write-back:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Nome**, insira nome da regra de carregamento de dados usada para fazer write-back dos dados.
3. Em **Categoria**, selecione uma categoria.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Gerenciamento de Dados, como "Real". Consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.
4. Opcional: em **Descrição**, especifique uma descrição para a regra de carregamento de dados usada para fazer write-back dos dados.
5. Opcional: Na lista suspensa **Tipo de Plano de Destino**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

   O Data Management dá suporte a carregamentos de dados para até seis tipos de plano (incluindo aplicativos personalizados e do Planning.)

   O Gerenciamento de Dados suporta o carregamento de dados para até seis tipos de plano. O Planning suporta três tipos de plano personalizados e até quatro aplicativos de Módulos do Planning (Workforce, Capex, Project, Financials). Você pode habilitar qualquer combinação desses aplicativos. Quando você criar um aplicativo de Módulos do Planning e, se criar mais de dois tipos de plano personalizados, não haverá suporte ao carregamento de dados para todos os quatro aplicativos.
6. **Opcional**: Em **Formato de Importação**, se o tipo de arquivo for um arquivo de *texto* de vários períodos (com períodos contíguos ou períodos não contíguos), selecione o formato de importação a ser usado com o arquivo, para que você possa substituir o formato de importação. Por exemplo, especifique um formato de importação para regras de dados de período único ou vários períodos, que permite carregar arquivos de período único ou vários períodos do mesmo local. Nesse caso, o formato de importação selecionado deve ter o mesmo destino que o local selecionado no PDV. Se o formato de importação não for especificado, o formato de importação do local será usado.

   Os períodos iniciais e finais selecionados para a regra determinam os períodos específicos no arquivo durante o carregamento de um arquivo de texto de vários períodos.
7. **Opcional** Digite uma descrição.
8. **Opcional**: adicione ou altere as opções de filtro de origem.

   Consulte Definição de Filtros de Origem..
9. **Opcional**: adicione ou altere as opções de filtro de destino.

   Consulte Como Definir Opções de Aplicativo para o Planning.
10. Defina as opções de origem e de destino.

Definição da Opção de Filtro de Origem

É possível definir opções de filtro de origem para especificar o subconjunto de dados de orçamento a serem extraídos do aplicativo do Planning e carregados no razão geral.

Para definir as opções de filtro de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. No **Resumo do Carregamento de Dados**, selecione a regra de carregamento de dados.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.

4. Na área **Filtros de Origem**, clique no botão .
5. Selecione o **Nome da Dimensão**.
6. Para atribuir uma condição de filtro, execute uma ação:
   - Informe um nome de membro ou uma condição de filtro na caixa de texto Condição de Filtro. A sintaxe da seleção se baseia no tipo de origem.

     Por exemplo, se o Oracle Essbase for o sistema de origem, insira o nome do membro ou a condição de filtro usando a sintaxe do Essbase. Dependendo da dimensão, é possível selecionar um ou mais membros como uma condição de filtro usada para extrair os dados de orçamento. Por exemplo, para a dimensão Entidade, você pode selecionar os seguintes membros: E1, E5 e E6. Para obter informações sobre a sintaxe do Essbase, consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

     > **Nota:**
     >
     > Para todas as dimensões não incluídas no filtro de origem, o Data Management inclui membros de nível zero. No entanto, é possível ter uma hierarquia alternativa no **Para aplicativos do Planning** em que um membro que é pai na hierarquia de base também é um membro de nível 0 em uma hierarquia compartilhada.

   - Clique em ... para selecionar um membro usando o seletor de membros e, depois, clique em **Procurar**.

   A caixa de diálogo Seletor é exibida. O seletor de membros permite que você exiba e selecione os membros dentro de uma dimensão. Expanda e recolha os membros dentro de uma dimensão usando [+] e [-].

   A caixa de diálogo Seletor tem dois painéis -- todos os membros da dimensão à esquerda e seleções à direita. O painel da esquerda, exibindo todos os membros disponíveis na dimensão, exibe o nome do membro e uma breve descrição, se disponível. O painel da direita, exibindo as seleções, exibe o nome do membro e o tipo de seleção.

   É possível usar o botão Menu acima de cada painel para alterar as colunas no seletor de membros.

   > **Nota:**
   >
   > Atribua filtros para dimensões. Caso nenhum filtro seja atribuído, os números dos membros de resumo serão recuperados também.

   Para usar o seletor de membros:

   a. Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique em .
   b. Para limpar um membro da lista de membros, clique em .
   c. Para adicionar opções especiais para o membro, clique em e selecione uma opção.

Nas opções de membro, "I" indica inclusive. Por exemplo, "IChildren" adiciona todos os filhos para o membro, incluindo o membro selecionado. Se você selecionar "Children", o membro selecionado não será incluído, e somente seus filhos serão incluídos.

O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.

> **Dica:**
>
> Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique no botão .

d. Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.

O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Essbase no campo Condição do Filtro.

7. Clique em **Salvar**.
8. Defina as opções de destino.

Execução de Regras de Carregamento de Dados para Write-Back

Depois que você criar uma regra de carregamento de dados para write-back, execute-a para efetuar write-back dos dados do aplicativo do Planning para o sistema de razão geral.

Para executar uma regra de carregamento de dados de write-back:

1. No **Resumo do Carregamento de Dados**, selecione a regra de carregamento de dados.
2. Clique em **Executar**.
3. Para carregar dados do Planning de origem, selecione **Importar da Origem**.

   Selecione esta opção se quiser revisar as informações em uma tabela intermediária, antes exportar diretamente para o sistema do general ledger de destino.

   Quando você seleciona "Importar da Origem", o Gerenciamento de Dados importa os dados do aplicativo de destino do Planning, executa as transformações necessárias e exporta os dados para a tabela intermediária do Gerenciamento de Dados.
4. Selecione **Exportar para Destino**.
5. Clique em **Executar**.

Exportação para Destino

Use o recurso Exportar para Destino para exportar dados para um aplicativos de destino, que é o aplicativo do Enterprise Resource Planning (ERP). Selecione esta opção depois de revisar os dados na grade de dados e quando precisar exportá-los para o aplicativo de destino.

Durante a exportação de dados para o Planning, estão disponíveis as seguintes opções:

- Armazenar Dados — Insere o valor da origem ou do arquivo no aplicativo de destino, substituindo qualquer valor existente.
- Substituir Dados — Limpa dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo.

Note que, quando você tem um ano de dados no seu aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

- Adicionar Dados — Adiciona o valor da origem ou do arquivo ao valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 100 na origem e 200 no destino, o resultado será 300.
- Subtrair Dados — Subtrai o valor na origem ou no arquivo do valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 300 no destino e 100 na origem, o resultado será 200.

Para enviar a regra de carregamento de dados:

1. Na barra de ação da tabela, em **Regra de Dados**, escolha a regra de carregamento de dados.
2. Clique em .
3. No **Modo de Execução**, selecione o modo de exportação para o destino.

   Modos de execução:

   - on-line — O ODI processa os dados em modo de sincronização (processamento imediato).
   - off-line — O ODI processa os dados em modo assíncrono (execução em segundo plano).

     Clique em para navegar para a página Detalhe do Processo a fim de monitorar o andamento do job do ODI.
4. Em **Exportar**, selecione o método de exportação.

   Opções de exportação:

   - Dimensão Atual
   - Todas as Dimensões
   - Exportar para Excel
5. Para os métodos de exportação **Dimensão Atual** e **Todas as Dimensões**, em **Selecionar local do arquivo**, navegue para o arquivo a ser exportado e clique em **OK**.

   Para o método **Exportar para Excel**, os mapeamentos serão exportados para uma planilha do Microsoft Excel.
6. Clique em **OK**.

   Depois que você exportou os dados para o destino, o status da exportação aparecem no campo Status para a regra de carregamento de dados no Data Load Summary.

Conta Lógicas

Consulte Também:

- Visão Geral das Contas Lógicas
- Criando um Grupo Lógico
- Criação de Contas em um Grupo Lógico Simples
- Criando Contas Lógicas Complexas

Visão Geral das Contas Lógicas

As contas lógicas são contas geradas dinamicamente e utilizadas para calcular valores complementares que não são fornecidos nos arquivos de origem. Grupos lógicos são associados a um aplicativo de destino. (A lista de valores do grupo lógico é filtrada na interface do usuário local com base no aplicativo de destino em que ela foi criada.) Como todas as outras contas de origem, as contas lógicas podem ser mapeadas e carregadas nos sistemas de destino. As contas lógicas são usadas para várias funções:

- **Carregamento estatístico —** Mapeia uma conta de origem para várias contas de destino
- **Mapeamento condicional —** Mapeia uma conta de origem com base em seu valor
- **Mapeamento aritmético —** Executa operações aritméticas nos valores de origem.

Criando um Grupo Lógico

A primeira etapa da criação de contas lógicas é criar um grupo lógico. O grupo lógico é, então, atribuído a um ou mais locais. Quando um arquivo de origem ou um sistema de origem é carregado em um local, as contas lógicas são geradas quando o grupo lógico é atribuído ao local.

Um grupo lógico deve ser definido como simples ou complexo. Um grupo lógico simples permite que você derive os itens lógicos somente da dimensão de conta de origem. Um grupo lógico complexo permite que você derive os itens lógicos de qualquer combinação de dimensões.

Para criar um grupo lógico:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração do Carregamento de Dados**, selecione **Grupo Lógico**.
2. Em **Aplicativos de Destino**, selecione o aplicativo de destino para este grupo lógico.
3. Em **Grupo Lógico**, selecione **Adicionar**.

   Uma linha é adicionada à grade.
4. Em *** Nome do Grupo Lógico**, especifique um nome exclusivo.

   Opcional: Em **Descrição**, informe uma descrição do grupo lógico.
5. Em **Tipo Lógico**, selecione **Lógica Simples** ou **Lógica Complexa**.
6. Clique em **Salvar**.

Criação de Contas em um Grupo Lógico Simples

Em um grupo lógico simples, você pode criar contas lógicas individuais.

Para criar contas em um grupo lógico simples:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração do Carregamento de Dados**, selecione **Grupo Lógico**.
2. Na grade de resumo **Grupo Lógico**, selecione o grupo lógico.

   As contas lógicas atualmente contidas no grupo lógico selecionado são listadas.
3. Na grade **Itens Lógicos**, clique em **Adicionar**.
4. Forneça as informações solicitadas.

Consulte Campos de Grupo Lógico.

Campos de Grupo Lógico

As contas lógicas consistem nos seguintes campos:

- Item
- Descrição
- Tipo de Critério
- Valor do Critério
- Operador
- Valor/Expressão
- Seq
- Exportação

Item

Especifique o nome da conta lógica usando o campo Item. A conta lógica que é nomeada no campo de item é exibida na grade do Workbench como a conta de origem. Essa mesma conta pode ser usada como uma origem em uma regra de mapeamento. A Oracle recomenda acrescentar aos nomes das contas lógicas um prefixo "L" ou algum outro caractere para indicar que uma conta veio de um arquivo de origem ou foi gerada de uma regra lógica. As contas lógicas só podem ser carregadas para um aplicativo de destino quando são mapeadas para uma conta de destino.

Descrição

A descrição especificada no campo Descrição é exibida no campo Descrição da Conta no Workbench.

Tipo de Critério e Valor do Critério

O operador no campo Tipo de Critério funciona com a conta de origem especificada no campo Valor do Critério, a fim de determinar de quais contas de origem a conta lógica é derivada. Uma conta lógica pode ser derivada de várias contas de origem.

Os valores válidos para o campo Tipo são:

- Between
- Like
- In

Especificação de Contas de Origem

Entre (Tipo de Critério) — Usado quando um intervalo de contas de origem é especificado no campo Valor do Critério. Separe as contas que especificam o intervalo com uma vírgula.

Tabela 4-19 Entre o campo Tipo e o exemplo dos valores correspondentes do campo Valor do Critério.

Campo Tipo	Campo Valor do Critério
Between	1000,1999

Like (Tipo de Critério)—Usado quando as contas de origem no campo Valor do Critério contêm caracteres curinga. Use pontos de interrogação (?) como espaços reservados e asteriscos (*) para representar números indeterminados de caracteres.

Tabela 4-20 Tipo Like e Exemplos

Campo Tipo	Campo Valor do Critério
Like	1??0
Like	10*

Em (Tipo de Critério) — Usado para incluir uma conta de origem ou uma lista de contas de origem não sequenciais.

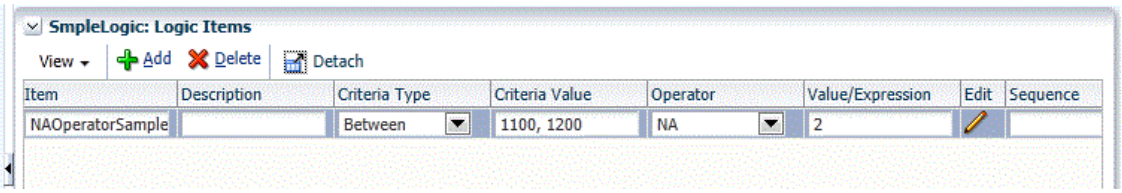
Tabela 4-21 Tipo In e Exemplos

Campo Tipo	Campo Valor do Critério
In	1000
In	1000,1005,2001

Operador e Valor/Expressão

Operador ND

ND (sem operador) - Se ND for especificado, as contas de origem especificadas no campo Valor do Critério serão somadas. Por exemplo, quando o Tipo for igual a Between e o Valor do Critério for igual a "1100,1200", o Data Management criará uma nova conta resumindo os valores das contas de origem que estão entre 1100 e 1200 para cada entidade em que as contas existem no arquivo de origem.



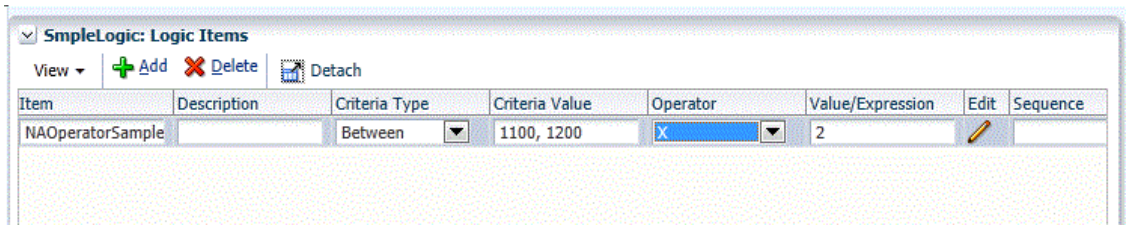
Operador Matemático

Operadores Matemáticos (+, -, x, /)—Caso um operador matemático seja selecionado, os novos registros lógicos terão um valor igual ao valor original calculado com o Valor/Expressão especificado(a). Por exemplo, se o operador "x" tiver sido selecionado e 2 for informado no campo Expressão/Valor, o novo registro terá um valor duas vezes maior que o valor original.

Use um operador numérico para executar simples cálculos matemáticos:

- ND (sem operador)
- + (adição)
- - (subtração)
- X (multiplicação)
- / (divisão)

- Exp (operadores de expressão)
- Função — consulte Função



Neste exemplo, somente uma conta lógica é criada, pois somente uma Entidade tinha uma linha que atendia aos critérios da conta.

Funções e Expressões

Uma expressão permite que você execute o seguinte no campo Valor / Expressão:

- Executar uma equação matemática simples.
- Use um parâmetro CURVAL para especificar o valor de uma operação de conta lógica. O parâmetro <code>CURVAL</code> pode ser usado nas expressões como pode ser usado nas funções lógicas; a diferença é que, com as expressões, <code>CURVAL</code> deve vir entre barras verticais. Por exemplo, a expressão CURVAL inclui a especificação de uma conta usando a notação de |Conta| e a especificação de um valor usando Detalhes de PDV da entidade, categoria, período e conta.

As funções permitem o uso de lógica simples com if/else usando a sintaxe de Jython. É possível usar comandos de Jython em uma função, e eles podem ser mais complexos que uma expressão.

Exp

Use operadores de Expressão são usados para executar expressões lógicas personalizadas, que são definidas no campo Valor/Expressão. As expressões lógicas, que não podem usar variáveis ou instruções `If`, são mais simples do que as funções lógicas. Exceto por `|CURVAL|`, as expressões não têm parâmetros internos. No caso das expressões, você não precisa atribuir um valor a `RESULT`.

A execução das expressões é mais rápida do que a execução das funções lógicas. Você pode usar a função de Pesquisa do Data Management nas expressões, pois ela é usada nas funções lógicas. Para gravar uma expressão personalizada, clique duas vezes no campo Valor/Exp para abrir o editor de expressão.

```
|CURVAL| + |810| + |238|
```

A função acima usa a função de Pesquisa do Data Management para adicionar duas contas de origem ao valor da conta lógica. Observe que o parâmetro `CURVAL` pode ser usado nas expressões, pois ele pode ser usado nas funções lógicas; a diferença é que, com as expressões, `CURVAL` deve vir entre barras verticais.

```
(|CURVAL| + |000,10,09/30/01,810|) * 100
```

A função acima usa a função de Pesquisa do Data Management para adicionar uma conta de origem (810) e uma conta de origem de um centro especificado, uma categoria do Data Management e um período do Data Management ao valor da conta lógica e multiplica a soma resultante por 100.

Função

Use operadores de função para executar uma função lógica personalizada no campo Valor/ Expressão.

Para escrever uma função, selecione Função na lista drop-down Operador, na linha Item Lógico e clique no ícone de edição para abrir a janela de edição. Normalmente, as funções lógicas são usadas para o mapeamento condicional e outras operações complexas que envolvem várias contas de origem. As funções lógicas permitem o uso de comandos do Jython, incluindo as variáveis, instruções if/elif/else, as funções numéricas e outras construções Jython.

A função lógica permite o uso de parâmetros de função predefinidos e também requer que o usuário atribua um valor à variável RESULT para que seja possível atualizar um valor para a conta lógica recém-criada. Os seguintes parâmetros de função podem ser usados em uma função lógica, sem exigir o uso da notação "|":

Tabela 4-22 Operadores e descrições de Função

Operador de Função	Descrição
CURVAL	Valor de origem da operação de conta lógica
StrLocation	Nome do local ativo
StrCenter	Entidade da conta lógica
StrCatKey	Chave de categoria de ativo, não o nome. Você precisa pesquisar a chave de categoria no banco de dados para usar este parâmetro.
StrPerKey	Período ativo
Categoria, Período, Entidade, Conta	A notação de pesquisa pode ser usada em uma função lógica. Essa é a mesma notação fornecida na expressão lógica.
Ignorar	Se "Ignorar" for atribuído à palavra-chave RESULT, a conta lógica não será criada.

Você pode definir parâmetros de função em letras maiúsculas, minúsculas ou letras maiúsculas e minúsculas misturadas. No entanto, a palavra-chave RESULT deverá estar em letras maiúsculas.

Atribuindo Valores de Retorno de Função

O resultado de uma Função Lógica deve ser atribuído à palavra-chave `RESULT`. Se nenhum valor de retorno for atribuído à palavra-chave RESULT, o mecanismo lógico definirá automaticamente o valor do resultado como zero. Com isso, o cálculo será ignorado e a conta lógica não será criada.

A função a seguir atribui o resultado do cálculo da conta lógica (usando o parâmetro CURVAL) à conta lógica (RESULT) quando o cálculo da conta lógica retorna um valor maior que zero.

Se a primeira condição não for atendida, a conta lógica não será criada por causa da palavra-chave "Skip".

```
if CURVAL > 0:

   RESULT = CURVAL

else:

    RESULT = "Skip"
```

> **Nota:**
>
> Você deverá usar a notação Jython e um recuo para a função lógica.

A função a seguir só atribuirá o resultado do cálculo da conta lógica à conta lógica quando "10" for a chave de categoria ativa do Gerenciamento de Dados.

```
if StrCatKey == "10":

    RESULT = CURVAL

else:

    RESULT="Skip"
```

Esta função só atribui o resultado do cálculo da conta lógica para a conta lógica quando a Entidade da Conta do Critério for "000".

```
if StrCenter == "000":

    RESULT = CURVAL * 100

else:

    RESULT="Skip"
```

Esta função usará a função de pesquisa do Gerenciamento de Dados para adicionar uma conta de origem (810) ao valor da conta lógica se o período do Gerenciamento de Dados for "Dec 2013".

```
if StrPerKey == "12/31/2013":

    RESULT = CURVAL + |810|

else:

    RESULT="Skip"
```

Esta função usa a função de pesquisa do Gerenciamento de Dados para adicionar outra conta de origem de outra entidade, outra categoria do Gerenciamento de Dados e outro período do Gerenciamento de Dados ao valor da conta lógica quando o local ativo for "Texas".

```
If StrLocation == "Texas":

    RESULT = CURVAL + |000,10,09/30/13,810|

else:

    RESULT="Skip"
```

Valor/Expressão

Para executar cálculos e, portanto, derivar valores de uma conta lógica, selecione um operador no campo Operador para funcionar com o valor Valor/Expressão.

Seq

Este campo especifica a ordem em que as contas lógicas são processadas. A especificação da ordem permite que uma conta lógica seja usada por outra conta lógica, contanto que a conta dependente seja processada primeiro.

Exportação

Uma opção Sim-Não determina se uma conta lógica será considerada uma conta de exportação e se estará sujeita ao processo de validação da tabela de conversão. Se a opção for definida como Sim, você deverá mapear a conta lógica.

Criação de Contas Lógicas Resumidas

Por padrão, uma conta lógica é criada para cada centro no balancete. Por exemplo, quando o campo Valor do Critério for 12300, o resultado será uma conta lógica criada para cada centro de origem associado à conta 12300.

No campo Valor do Critério, crie uma conta lógica que resuma vários centros de origem, colocando um ponto-e-vírgula após o nome da conta e informando o número de caracteres que identificará o número de caracteres pelos quais agrupar.

Por exemplo, quando o valor no campo Valor do Critério for 12300;4, o resultado será uma conta resumida que inclua todos os centros de origem que têm os mesmos quatro primeiros caracteres do nome do centro de origem. O centro de origem atribuído à conta 12300 é representado pelos quatro caracteres que começam na posição 1. Além disso, quando o valor no campo Valor do Critério for 12300;3;4, o resultado será uma conta resumida que inclua todos os centros de origem que tenham os mesmos três caracteres do centro de origem, começando na posição 4. O centro de origem atribuído à conta 12300 é representado pelos três caracteres que começam na posição 4.

Para criar uma conta lógica que resuma todos os centros de origem, no campo Valor do Critério, coloque um ponto e vírgula após o nome da conta e informe um valor de texto. Esse valor de texto codificado se tornará o centro da conta lógica resumida. Por exemplo, quando o valor no campo Valor do Critério for 12300;Dept100, o resultado será uma conta resumida que inclua todos os centros de origem. O centro de origem atribuído à conta 12300 é Dept100.

Criando Contas Lógicas Complexas

Itens de lógica individuais são definidos dentro de um grupo de lógica complexa. Cada um dos campos para uma regra de lógica complexa funciona da mesma maneira que uma regra de lógica simples, exceto para os campos Valor do Critério e Incluir Cálculo. As contas lógicas complexas permitem que o usuário informe um valor de critério que inclui outras dimensões, além da dimensão da conta. Além disso, você pode especificar "agrupar por" e "nível do grupo" para alterar a forma como as contas lógicas geradas são exibidas no Workbench.

Valor do Critério

Para especificar critérios para cada dimensão, clique no ícone de Valor do Critério para abrir o formulário de critérios. O item da lógica só é criado a partir dos itens de linha de origem que atendem aos critérios especificados para cada dimensão. As descrições de cada campo de critérios lógicos complexos são:

Dimensão

Este campo permite a seleção de qualquer dimensão de origem habilitada. Você pode selecionar cada dimensão apenas uma vez.

Tipo de Critério

Este campo funciona com os campos Dimensão de Origem e Valor do Critério para determinar a partir de quais valores de origem os itens lógicos são derivados. Os tipos de critério disponíveis são In, Between e Like. O Tipo de Critério determina como o valor do critério é interpretado.

Valor do Critério

O tipo de critério usa este campo para determinar quais membros deverão ser incluídos na lógica de cálculo de qualquer dimensão lógica fornecida.

Agrupar Por

Na exibição do item lógico derivado no Workbench, o campo Agrupar Por permite que o item lógico substitua o membro exibido no campo de dimensões apropriado. Você pode sobrepor a opção, a fim de agrupar a dimensão com base no valor informado no campo Agrupar Por. Use este campo para codificar o membro retornado ou pode anexar valores codificados aos

membros originais, informando um membro codificado e um asterisco (*) no campo Agrupar Por.

Por exemplo, com a inserção da palavra "Caixa" na linha com a conta selecionada para a dimensão, o formulário de Importação exibirá "Caixa" no campo Conta do item lógico. Se você inserir "L-*" no campo Agrupar Por, o formulário de importação exibirá "L-1100”, onde 1100 é a conta original que especificou o critério lógico.

Se você não especificar um valor no campo Agrupar Por, não haverá agrupamento para essa dimensão, e um item lógico separado será criado para cada membro de dimensão exclusiva.

Nível do Grupo

Na exibição do item lógico derivado no Workbench, o campo Nível de Agrupamento funciona com o campo Agrupar Por para substituir o membro exibido no campo de dimensões apropriado. Este campo aceita somente valores numéricos.

Quando você informa um valor de `3` no campo Nível do Grupo, os três caracteres à esquerda do campo Agrupar Por são retornados. Se nenhum valor for informado no campo Agrupar Por, a especificação de um valor de `3` no campo Nível do Grupo retornará os três primeiros caracteres do membro de dimensão de origem original. Os itens lógicos exibidos no formulário Importação podem ser agrupados no nível desejado.

Por exemplo, quando `L-*` é informado no campo Agrupar Por, o item lógico é exibido no formulário Importar como "L-1100", em que 1100 é a conta original especificada. Na exibição do item lógico derivado no Workbench, o campo Nível de Agrupamento funciona com o campo Agrupar Por para substituir o membro exibido no campo de dimensões apropriado. Este campo aceita somente valores numéricos.

+ exibe "L-11". Se você informar o nível de Grupo `1` para esta linha, o formulário Importação exibirá "L-1".

Incluir Cálculo

Se ele atender aos critérios do item lógico, campo Incluir Cálculo permitirá que o item lógico inclua os valores do Data Management calculados previamente em seus cálculos.

> **Nota:**
>
> Cada item lógico tem uma sequência anexada e os itens lógicos são calculados nessa sequência. Se o segundo item lógico ou posterior tiver este campo ativado, os itens lógicos calculados anteriormente serão incluídos, contanto que atendam aos critérios lógicos.

Exemplo 1 de Lógica Complexa: CashTx

Tabela 4-23 Exemplo 1 de Lógica Complexa: CashTx

Dimensão	Tipo de Critério	Valor do Critério	Agrupar Por	Nível do Grupo
Conta	Like	11*	Caixa	0
Entidade	Like	Tx	Texas	0
ICP	Entre	00,99	ICP	0
UDI	In	00,01,02	UD1	0

A primeira linha especifica que todas as contas que começam com "11" são incluídas no resultado calculado para "Item de cálculo: CashTx".

A segunda linha qualifica os resultados ao especificar que o registro de origem também deve ter a entidade, como "TX".

A terceira linha reduz os resultados para somente os registros de origem que tenham um valor de ICP entre 00 e 09.

A última linha reduz os resultados para somente os registros de origem que tenham Custom 1 (UD1): 00, 01 ou 02. As linhas importadas que não atenderem aos critérios listados serão excluídas dos resultados calculados.

Na tabela a seguir, apenas um novo item lógico é derivado de vários registros de origem. Usando o exemplo do gráfico anterior como critério lógico e a primeira grade que segue os itens de linha de origem, você pode ver como o Data Management deriva o valor de um único item lógico. Observe o campo Agrupar por. Cada campo Agrupar Por inclui um valor codificado. Portanto, para cada linha que passa os critérios especificados, o membro importado original é substituído pelo membro listado no campo Agrupar Por.

Exemplo de Valores Importados

Tabela 4-24 Exemplo de Valores Importados

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor	Incluir ou Excluir
1150	Tx	07	01	50.401,07	Incluir
1176	Tx	04	02	10,996.00	Incluir
1201	Tx	01	00	500,00	Excluir

Exemplo de Nomes de Contas Importados

Tabela 4-25 Exemplo de Nomes de Contas Importados

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor
Caixa	Texas	ICP	UD1	50.401,07
Caixa	Texas	ICP	UD1	10,996.00

O Data Management agrupa e resume as linhas que incluem combinações de membros idênticas e, desse modo, cria o resultado a seguir:

Resultado Final

Tabela 4-26 Números e Nomes de Contas Importados

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor
Caixa	Texas	ICP	UD1	61.397,07

Exemplo 1 da Lógica Complexa: CashTx

Tabela 4-27 Exemplo 2 de Lógica Complexa

Dimensão	Tipo de Critério	Valor do Critério	Agrupar Por	Nível do Grupo
Conta	Like	11*	Caixa	0
Entidade	Like	Tx	Texas	0
ICP	Entre	000,100	*	2
UDI	In	00,01,02	UD1-*	0

A primeira linha na tabela anterior especifica que as contas que começam com "11" serão incluídas no resultado calculado para "Item de Cálculo: CashTx".

A segunda linha qualifica os resultados ao especificar que o registro de origem também deve ter a entidade, como "TX".

A terceira linha reduz os resultados para somente os registros de origem que tenham um valor de ICP entre 000 e 100.

A última linha reduz os resultados somente aos registros de origem que têm Custom 1 (UD1) como "00", "01". ou "02". As linhas importadas que não atenderem a todos os critérios listados serão excluídas dos resultados calculados.

Nas tabelas a seguir, dois itens lógicos são derivados dos registros de origem devido aos valores especificados nos campos Agrupar Por e Nível do Grupo. Dois dos campos Agrupar Por têm valores codificados listado e duas têm um asterisco. Portanto, para cada linha que passa os critérios especificados, os membros importados originais das dimensões Conta e Entidade são substituídos pelo membro listado no campo Agrupar Por. As outras dimensões retornam todos os membros originais ou parte deles com base no Nível de Grupo informado.

Exemplo de Valores Importados

Tabela 4-28 Exemplo de Números de Contas Importados

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor	Incluir ou Excluir
1150	Tx	070	01	50.401,07	Incluir
1176	Tx	040	02	10,996.00	Incluir
1121	Tx	045	02	9,050.41	Incluir
1201	Tx	100	00	500,00	Excluir

Membros Lógicos

Tabela 4-29 Nomes de Contas Importados de Membros Lógicos

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor
Caixa	Texas	07	UD1-01	50.401,07
Caixa	Texas	04	UD1-02	10,996.00
Caixa	Texas	04	UD1-02	9,050.41

O Data Management agrupa e resume as linhas que incluem combinações de membros idênticas e, desse modo, cria o resultado a seguir.

Resultado Final

Tabela 4-30 Resultado Final de Números e Nomes de Contas Importados

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor
Caixa	Texas	07	UD1-01	50.401,07
Caixa	Texas	04	UD1-02	20.046,41

Regras de Verificação

Use a verificação das regras para aplicar a integridade de dados.

Visão Geral das Regras de Verificação

Os administradores do sistema usam regras de verificação para forçar a integridade dos dados. Um conjunto de regras de verificação é criado em um grupo de regras de verificação e será atribuído a um local. Em seguida, depois que os dados tiverem sido carregados no sistema de destino, um relatório de verificação será gerado.

Se um grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para todas as entidades definidas no grupo. Se nenhum grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para cada entidade carregada no sistema de destino. Os relatórios de verificação do Data Management recuperam valores diretamente do sistema de destino, dados de origem do Data Management ou dados convertidos do Data Management.

O Data Management analisa o relatório de verificação e insere uma entrada de status na tabela de monitoramento de processos. O local associado ao relatório mostrará o status Verdadeiro somente se todas as regras do relatório de verificação forem aprovadas. Para regras usadas somente para fins de aviso, nenhuma lógica de regra será atribuída.

Os relatórios de verificação são executados à medida que os dados são carregados. Você também pode executar os relatórios manualmente.

> **Nota:**
>
> Regras de verificação não são aplicáveis no carregamento no Accounts Reconciliation Manager.

> **Nota:**
>
> Se a dimensão Entidade tiver hierarquias compartilhadas, os membros deverão ser especificados no formato parent.child nos mapeamentos de carregamento de dados ou no grupo de entidades de verificação das regras de verificação para trabalhar com o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting.

> **Nota:**
>
> Se você usar o modo Workflow Simples para carregar dados (consulte Como Usar Modos de Workflow). Execute uma regra de verificação com interseções de destino e depois inclua um grupo de entidades de verificação (consulte Criação de Grupos de Entidades de Verificação). Caso contrário, a regra de verificação falhará. Além disso, ao contrário do que acontece no modo de Workflow completo, nenhum relatório de verificação estará disponível depois que a etapa de exportação estiver concluída.

Criação de Grupos de Regras de Verificação

Para criar grupos de regras de verificação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuraçõe do Carregamento de Dados**, selecione **Verificar Grupo de Regras**.
2. Na grade de resumo **Verificar Grupo de Regras**, clique em **Adicionar**.

   Uma linha é adicionada à grade superior.
3. In **Dtalhes do Grupo de Regras de Verificação**, informe um nome para o grupo no campo **Nome**.

   Opcional: Em **Descrição**, informe uma descrição do grupo.
4. Clique em **Salvar**.

Criação de Regras de Verificação

Cada linha de um relatório de Regra de Verificação representa uma regra de verificação.

Para criar regras de verificação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuraçõe do Carregamento de Dados**, selecione **Verificar Grupo de Regras**.
2. Opcional: Em **Regras de Verificação**, selecione o Local, o Período ou a Categoria do PDV.

   Consulte Usando a Barra PDV.
3. Na grade de resumo **Grupo de Regras de Verificação**, selecione o grupo de regras de verificação.
4. Na grade de detalhes**Item de Regra**, clique em **Adicionar**.

   Uma linha é adicionada à grade.
5. Em cada campo, especifique informações sobre a regra de verificação:
   - **Valor de Exibição** — Consulte Valor de Exibição.
   - **Descrição** (opcional)— Consulte Descrição.
   - **Nome da Regra** — Consulte Nome da Regra.
   - **Texto da Regra** — Consulte Texto da Regra.
   - **Categoria** — Consulte Categoria.
   - **Sequência** — Consulte Sequência.

- **Lógica da Regra** (opcional)

6. Clique em **Salvar**.

Exemplo 4-1 Valor de Exibição

O campo Valor de Exibição, que controla como o Data Management formatará as linhas de dados dos relatórios de verificação, é usado para selecionar contas de destino ou códigos de formato de relatório. Para campos que contêm códigos de formato de relatório, não há nenhuma tentativa de pesquisa de valor.

Exemplo 4-2 Procurar Conta de Destino

Esta opção, que exibe a tela **Pesquisar e Selecionar: Valor de Destino**, permite pesquisar e inserir uma conta de destino (em uma lista de contas de aplicativos do sistema de destino) no formulário de regras de verificação.

Exemplo 4-3 Selecionar Código de Formato

Esta opção permite digitar códigos de formato na coluna Conta de Destino.

Os códigos de formato determinam a exibição de relatórios de verificação.

Tabela 4-31 Os códigos de Formato e a Ação Correspondente Realizada nos Relatórios de Verificação

Código de Formato	Ação Executada nos Relatórios de Verificação
`#ModeList`	Define o relatório que exibirá os valores de coluna Valor de Exibição, Descrição e Valor. O sistema utilizará o padrão #ModeRule se nada for especificado.
`#ModeRule`	(Padrão) Define o relatório que exibirá os valores de coluna Nome da Regra, Texto da Regra e Valor. O relatório avalia cada expressão da coluna Lógica da Regra e testa a condição Verdadeiro ou Falso de cada regra. O status de cada regra (`OK` ou `Erro`) é exibido no relatório.
`#Title`	Insere o texto do campo Descrição associado como linha de título do relatório de verificação.
`#Subtitle`	Insere o texto do campo Descrição associado como linha de subtítulo do relatório de verificação.

Exemplo 4-4 Descrição

A coluna Descrição, que é exibida somente para relatórios de verificação no modo `#ModeList`, exibe descrições de conta (que podem ser designadas como títulos ou subtítulos).

Exemplo — Descrição

```
Out-of-Balance Account
```

Exemplo 4-5 Nome da Regra

Exibida somente para relatórios de verificação no modo`#ModeRule`, a coluna Nome da Regra armazena identificadores para regras de verificação. Os valores de Nome da Regra devem ser exclusivos e fáceis de identificar.

Exemplo — Nome da Regra

```
Out-of-Balance Check
```

Exemplo 4-6 Texto da Regra

Exibida somente para relatórios no modo `#ModeRule`, a coluna Texto da Regra define a lógica em que as regras se baseiam. Nos relatórios de verificação, a instrução principal para uma regra é o texto do campo Texto da Regra associado à regra.

Exemplo — Texto da Regra

```
This account must be between [+10 and -10].
```

Exemplo 4-7 Categoria

Na coluna Categoria, selecione a categoria Gerenciamento de Dados para restringir uma regra de verificação a uma categoria do Gerenciamento de Dados. A regra é exibida no relatório de verificação somente quando a categoria do Data Management selecionada no campo Categoria associado à regra for a categoria do Data Management definida no PDV. Para exibir a regra de verificação no relatório de verificação, independentemente da categoria definida no PDV, você deverá selecionar **Tudo**.

Exemplo 4-8 Sequência

Os valores (números) da coluna Sequência determinam a ordem em que as regras e os códigos de formato são processados. É boa prática incrementar os números de sequência em 10, para fornecer um intervalo de inserção de regras e códigos de formato.

Lógica de Regra

A coluna Lógica da Regra é usada para criar pesquisas multidimensionais e expressões de regra de verificação. As colunas de Lógica da Regra são processadas para relatórios somente no modo #ModeRule ou #ModeList. Depois que a lógica da regra é processada para uma regra, no relatório de verificação, o Data Management sinaliza a regra como aprovada ou reprovada.

Expressões de Condição de Regra de Verificação

As expressões de regra de verificação são usadas basicamente para validar saldos de conta do sistema de destino ao executar pesquisas multidimensionais. As expressões retornam resultado Verdadeiro ou Falso.

Por exemplo, a expressão a seguir retorna verdadeiro (OK) se Caixa (uma conta de destino) tem um saldo positivo e falso (Erro) quando não tem:

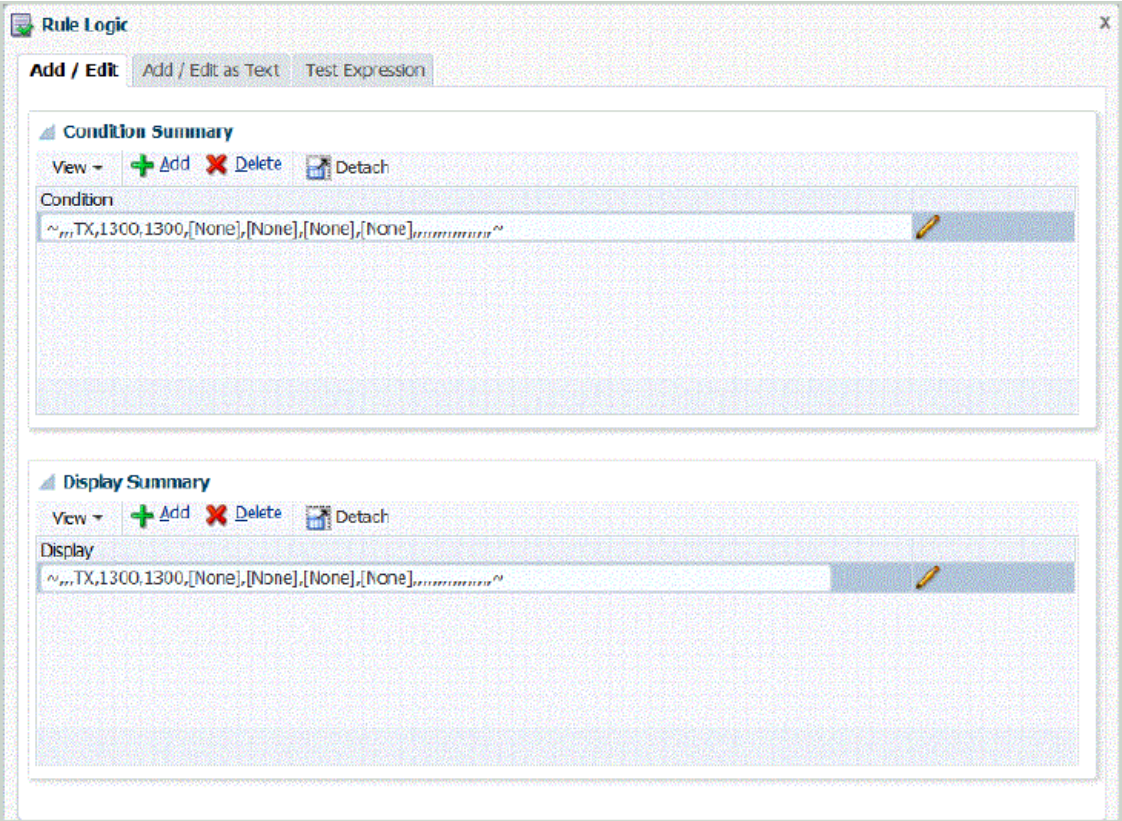
```
|,,,YTD,<Entity Currency>,,Cash,[ICP None],[None],[None],[None],
[None],,,,,,,,,,,,,,,,|>0
```

Neste exemplo, a expressão da regra de verificação retorna verdadeiro (OK) quando o valor de Caixa (uma conta de destino) mais US$ 1000 é maior ou igual ao valor do Imposto Acumulado (outra conta de destino) e falso (Erro) quando não é:

```
|,,,YTD,<Entity Currency>,,Cash,[ICP None],[None],[None],[None],
[None],,,,,,,,,,,,,,,,,|+1000>=|,,,YTD,<Entity Currency>,,AccruedTax,[ICP None],
[None],[None],[None],[None],,,,,,,,,,,,,,,,,|
```

Uso do Editor de Lógica da Regra para Criar Regras de Verificação

O Editor de Lógica da Regra facilita a criação re regras de verificação. Ajuda a desenvolver uma lógica de regra e permite criar regras com o Editor de Lógica de Regra. É possível usar o **Editor de Lógica da Regra**para modificar regras de verificação.



Para abrir o Editor de Lógica da Regra:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuraçõe do Carregamento de Dados**, selecione **Verificar Grupo de Regras**.
2. Em **Regras de Verificação**, na grade de resumo **Grupo de Regras de Verificação**, selecione um grupo de regras de verificação.
3. Na grade **Detalhes do Item da Regra**, clique em **Adicionar**.

   Uma linha é adicionada à grade.
4. Em cada campo, especifique informações sobre a regra de verificação:
   - **Valor de Exibição** — Consulte Valor de Exibição.
   - **Descrição** (opcional)— Consulte Descrição.
   - **Nome da Regra** — Consulte Nome da Regra.
   - **Texto da Regra** — Consulte Texto da Regra.

- **Categoria** — Consulte Categoria.
- **Sequência** — Consulte Sequência.

5. Clique em

A tela **Lógica da Regra** inclui três guias:

- Adicionar/Editar Lógica da Regra
- Adicionar/Editar Lógica da Regra como Texto
- Expressão de Teste de Lógica de Regra

Adição da Lógica da Regra

Use a guia Adicionar/Editar Lógica da Regra para adicionar cada linha da instrução da lógica da regra com uma lista de valores de membros.

A guia Adicionar/Editar Lógica da Regra consiste nestes elementos:

- **Resumo das Condições —** Fornece a lógica da regra de verificação permitindo a especificação da expressão condicional que é avaliada como "verdadeira" ou "falsa".

  Se o Resumo das Condições não contiver uma condição, ele não mostrará **OK** nem **Erro**; apenas mostrará uma interseção que você pode especificar.

  As opções Resumo das Condições e Exibir Resumo são opcionais, mas, se omitidas, exibem somente 0,00.
- **Exibir Resumo —** Permite a especificação de uma consulta de várias dimensões para ser usada como o valor de exibição.

  O valor de exibição é ignorado e, se a linha não tiver uma lógica de regra e tiver apenas um valor de exibição, a linha será ignorada e o relatório será terminado. O único valor exibido na coluna Valor no relatório é a expressão que está contida em Exibir Resumo. A exibição do resumo é opcional.
- **Adicionar —** Adiciona uma linha ao resumo.
- **Excluir —** Remove uma linha do resumo.

Para adicionar uma instrução de lógica da regra:

1. Em **Editor de Lógica da Regra**, selecione a guia **Adicionar/Editar Lógica da Regra**.
2. Na grade do resumo**Condição** ou **Exibir**, clique em **Adicionar**.

   Uma linha vazia será exibida.
3. Informe a regra a ser testada.

   > **Nota:**
   >
   > Ao usar o sinal de igual para avaliar valores, use dois sinais de igual (==).

4. **Opcional**: Clique em .
5. Em **Lógica da Regra** no campo **Tipo de Interseção**, selecione o tipo de interseção para a pesquisa multidimensional.

   Tipos de interseção disponíveis:

- Interseção de origem — os valores são delimitados pelo caractere "~".
- Interseção de origem convertida — Os valores são delimitados pelo caractere '.
- Interseção de destino convertida — Os valores são delimitados pelo caractere "|".

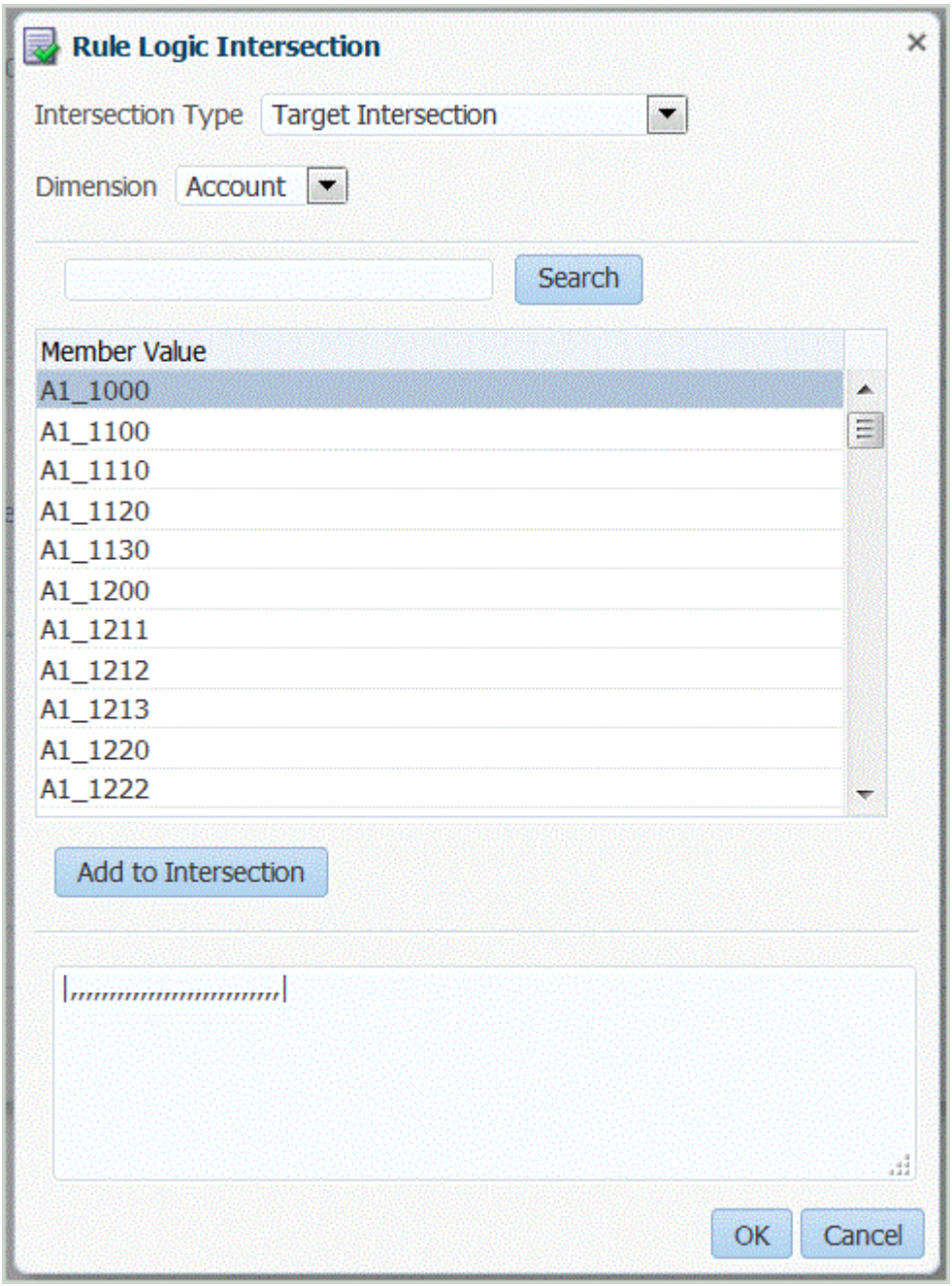
Consulte Pesquisa Multidimensional.

6. Em **Dimensão**, selecione a dimensão da qual recuperar valores.
7. Em **Valor de Membro**, selecione um valor da dimensão.
8. Clique em **Adicionar à Intersecção**.

   O valor do membro será adicionar à área de exibição.
9. Clique em **OK**.

Interseção da Lógica de Regra

Use a tela Interseção da **Lógica de Regra**, na qual você pode selecionar as dimensões diretamente do sistema de destino, a fim de garantir que as dimensões necessárias sejam informadas e ordenadas corretamente.



Exiba a tela Interseção da Lógica de Regra clicando em na grade de resumo Resumo da Regra ou Exibição na tela Adicionar/Editar Lógica da Regra.

A tela Interseção da Lógica de Regra permite selecionar o tipo do formato de recuperação das dimensões de destino.

O Data Management usa o tipo de intersecção quando pesquisas multidimensionais são selecionadas para uma instrução de lógica de regras. A pesquisa multidimensional recupera os valores de conta do sistema de destino, dos dados de origem do Data Management, dos dados de origem ou dos dados convertidos de origem do Data Management. Consulte Pesquisa Multidimensional.

Pesquisa Multidimensional

A pesquisa multidimensional recupera os valores de conta do sistema de destino, dos dados de origem do Data Management, dos dados de origem ou dos dados convertidos de origem do Data Management. Você pode usar pesquisas multidimensionais na condição da regra e na exibição da lógica da regra.

Origens de Dados de Regra

O Data Management pode recuperar dados de três origens:

- Dados do sistema de destino
- Dados de origem do Data Management
- Dados de convertidos do Data Management

Dados do Sistema de Destino

O formato a seguir, que começa e termina a regra com o caractere de barra vertical (|), permite que o Data Management recupere os valores do sistema de destino para qualquer dimensão.

A menos que especificado de outra forma, os parâmetros são opcionais.

```
|Scenario, Period, Year, View, Value, Entity, Account (Required), ICP,
Custom1, Custom2,Custom3, Custom4, Custom5, Custom6, Custom7, Custom8,
Custom9, Custom10, Custom11, Custom12, Custom13, Custom14, Custom15,
Custom16, Custom17, Custom18, Custom19, Custom20|
```

Os exemplos a seguir ilustram como os valores do sistema de destino podem ser recuperados. Em cada exemplo, Saldo é uma conta de destino. Para dimensões não referenciadas, será necessário usar vírgulas como placeholders.

Observe o seguinte:

- A dimensão Ano assume como padrão o ano definido no PDV.
- A dimensão Atual assume como padrão o valor 0.
- A dimensão Exibição assume como padrão o valor YTD.
- O padrão da dimensão Valor é <Entity Currency>.

Exemplo 1

Pesquise o valor de Saldo para o período e cenário (categoria) de destino definidos no PDV e para cada entidade do grupo de entidades de verificação do Data Management atribuído ao local. A regra de exemplo será aprovada na verificação quando a conta de destino for inferior a US$10 e maior que -10.

```
|,,,,,Balance,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,| > -10.00 AND
|,,,,,Balance,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,| < 10.00
```

Exemplo 2

Pesquise o valor de Saldo para as dimensões especificadas.

```
|Actual,March,2002,YTD,Ohio,Balance,Michigan,Engines,Ford,Trucks,
[None],,,,,,,,,,,,,,,,,,USD| > 0
```

Exemplo 3

Pesquise o valor de Saldo para as dimensões especificadas e o período anterior.

```
|Actual,-1,2002,YTD,Ohio,Balance,Michigan,Engines,Ford,Trucks,
[None],,,,,,,,,,,,,,,,,USD| > 0
```

Exemplo 4

Pesquise o valor de Saldo para o período e cenário (categoria) de destino definidos no PDV do Data Management e para cada entidade do grupo de entidades de verificação do Data Management atribuído ao local.

Exemplo 1

Veja a seguir como usar +n e -n para especificar um deslocamento relativo na regra de verificação quando a dimensão do ano atual é "2015":

```
-1 result is 2015 - 1 = 2014 (Year - n)


+1 result is 2015 + 1 = 2016 (Year + n)
```

Exemplo 2

Veja a seguir como usar +n e -n para especificar um deslocamento relativo na regra de verificação quando a dimensão do ano atual for "Janeiro":

```
-1 result is January - 1 = January


+1 result is January + 1 = February


+12 result is January + 12 = December
```

Dados de Origem do Data Management

O formato a seguir, que começa e termina a regra com o caractere de til (~), recupera os valores dos dados mapeados para um membro de destino e carregados no Data Management.

A menos que especificado de outra forma, os parâmetros são opcionais. Os parâmetros designados `UD#` são definidos pelo usuário.

```
~FDMEE Category, FDMEE Period, Year (Field Not Applicable), FDMEE View, FDMEE
Location, Source Entity(Required), Source Account(Required), Source ICP,
Source UD1,Source UD2, Source UD3, Source UD4, Source UD5, Source UD6, Source
UD7,Source UD8, Source UD9, Source UD10, Source UD11, Source UD12, Source
UD13,Source UD14, Source UD15, Source UD16, Source UD17, Source UD18, Source
UD19, Source UD20~
```

Dados de Convertidos do Data Management

O formato a seguir, que começa e termina a regra com o caractere de acento grave (`), recupera os valores de extração dos dados carregados no Data Management. A menos que especificado de outra forma, os parâmetros são opcionais.

```
`FDMEE Category, FDMEE Period, Year (Field Not Applicable), FDMEE View, FDMEE
Location, Entity(Required), Account(Required), ICP, Custom1, Custom2,
Custom3, Custom4, Custom5, Custom6, Custom7, Custom8, Custom9, Custom10,
Custom11, Custom12, Custom13, Custom14, Custom15, Custom16, Custom17,
Custom18, Custom19, Custom20`
```

Operadores Matemáticos

Operadores Matemáticos (+, -, *, /) — Se você selecionar um operador matemático, a regra de verificação terá um valor igual ao original calculado com a expressão especificada. Por exemplo, quando você seleciona o operador "*" e digita: **2** no campo de regra, o novo registro é um valor duas vezes maior que o original. Os operadores matemáticos disponíveis nas expressões:

- + (adição)
- - (subtração)
- * (multiplicação)
- / (divisão)
- abs ()

If/Then/Else

As regras de verificação aceitam instruções `If/Then/Else`, que permitem a você criar testes condicionais mais complexos na guia Adicionar/Editar como Texto. Essa instrução fornece um caminho principal de execução quando a instrução `if` é avaliada como "verdadeira" e um caminho secundário de execução quando a instrução `if` é avaliada como "falsa".

Com a instrução If/Then/Else, você pode usar valores de campos personalizados em relatórios como mensagens de aviso e indicadores.

No exemplo a seguir, quando o Resultado estiver entre 100 e 1500, o Relatório de Verificação com Aviso imprimirá "Valor entre100 e 1500". O exemplo faz referência a três contas de dados:

1. 24000050: 1000
2. 24000055: 500
3. 24000060: 10

O cálculo para este exemplo é 1000 + 500/10, com o resultado igual a 1050.

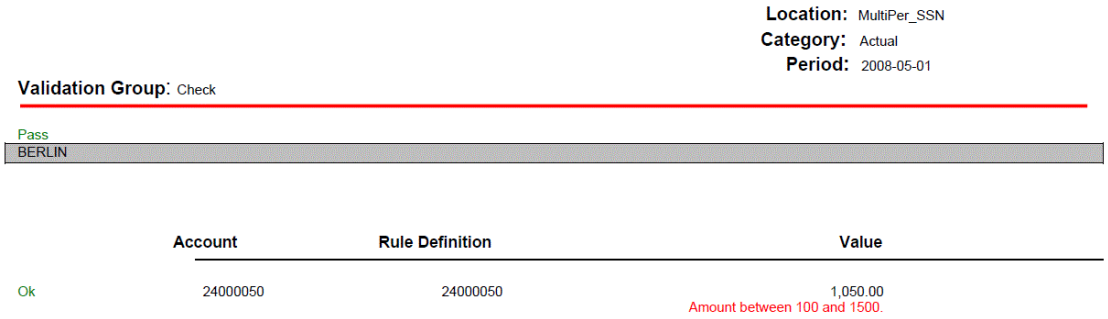
O script é gravado com o código Jython:

```
 def runVal():


       dbVal=abs((|,,,,,BERLIN,24000050,[ICP None],[None],[None],[None],
[None],,,,,,,,,,,,,,,,,|)+(|,,,,,BERLIN,24000055,[ICP None],[None],[None],
```

```
[None],[None],,,,,,,,,,,,,,,,|)/(|,,,,,BERLIN,24000060,[ICP None],[None],
[None],[None],[None],,,,,,,,,,,,,,,,,,|))

       PstrCheckMessage1=''

msg2=''

msg3=''

       if(dbVal<100):

          RESULT=True

          PstrCheckMessage1='Amount < 100.'

       elif(dbVal>100  and dbVal<=1500):

          RESULT=True

          PstrCheckMessage1='Amount between 100 and 1500.'

       elif(dbVal>1500  and dbVal<=9999):

          RESULT=True

          PstrCheckMessage1='Amount between 1501 and 9999.'

       else:

          RESULT=False

          PstrCheckMessage1='Amount greater than 9999!'

       return [RESULT,PstrCheckMessage1,msg2,msg3]
```

> **Nota:**
>
> Você deve incluir três parâmetros de mensagem com a instrução de retorno para gravar dados na tabela de status. Mesmo que você esteja escrevendo uma só mensagem, são obrigatórios dois outros parâmetros de mensagem.

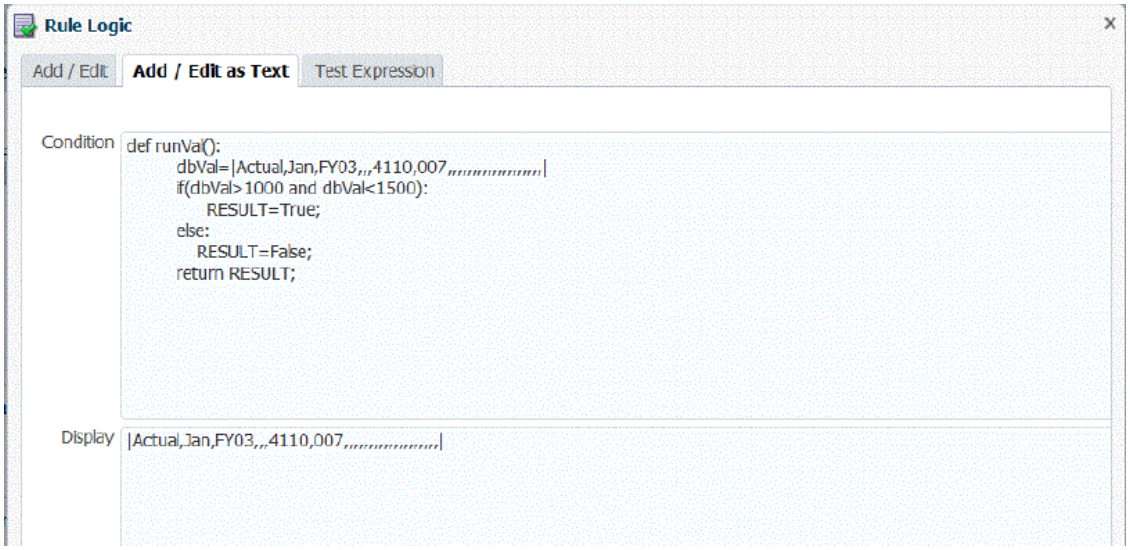
O resultado da execução desse script é mostrado no Relatório de Verificação com Avisos:



Adição de uma Instrução de Lógica de Regra como Texto de Formato Livre

Use a guia **Adicionar/Editar Lógica da Regra como Texto** para adicionar a regra a ser testada manualmente como texto de formato livre. Esse recurso permite que você instrua o sistema sobre como exibir o valor real com base na lógica da regra de verificação. Ele também fornece a você uma maneira de recortar e colar texto, em vez de inserir o texto linha por linha. Se você não especificar um resumo de exibição, o relatório mostrará um valor "0".

Quando a área Mostrar está ativa, todas as interações ocorrem nessa área. Por exemplo, a colagem de uma árvore copia os três membros para a área Mostrar. Quando a área Regra está ativa, todas as interações ocorrem na área Condição. Alterações feitas na guia Pesquisa são refletidas na guia Regra em editores relacionados.


Rule Logic
Add / Edit
Add / Edit as Text
Test Expression
Condition
def runVal():
dbVal=|Actual,Jan,FY03,,,4110,007,,,

1. No **Editor de Lógica da Regra**, selecione a guia **Adicionar Lógica da Regra/Editar como Texto**.
2. Em **Regra**, informe a regra.

   Não use um ponto-e-vírgula (;) nas regras de verificação. O ponto-e-vírgula é um nome reservado como separador entre o valor de regra e o valor de exibição.

   Ao usar o sinal de igual para avaliar valores, use um sinal de igual duplo (==) em vez de um sinal de igual simples (=). Por exemplo use a – b == 0 e não a - b=0.
3. Clique em **OK**.

Teste de Expressões de Regra de Verificação

É possível testar uma regra na guia Testar Expressão da guia Lógica da Regra e validar condições para uma combinação de dimensões. Quando uma regra de verificação de teste for enviada, você poderá exibir erros que foram encontrados na regra que está sendo testada.

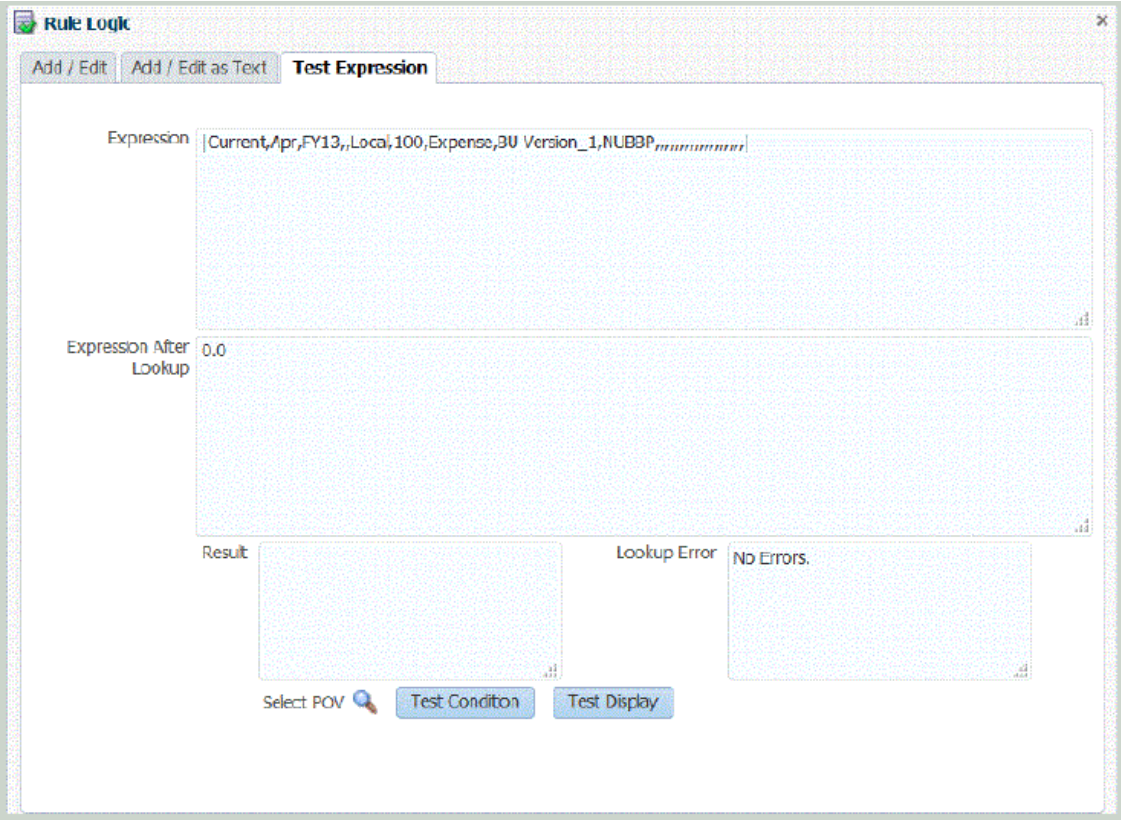
A tela Expressão do Texto contém os seguintes elementos:

- **Expressão** — área que exibe a regra que está sendo testada
- **Expressão Após Pesquisa** (Bloco de Rascunho) - Área que exibe os resultados da expressão que está sendo testada. (Você pode usar a área para armazenamento temporário de texto e expressões selecionando o texto e clicando com o botão direito do mouse.)

  Qualquer expressão nesse campo é removida quando você clica em Testar Condição ou Testar Exibição.
- **Resultado** — Área que exibe os resultados do teste da condição (Verdadeiro ou Falso)
- **Erros de Pesquisa** — área que exibe erros que foram encontrados na expressão que está sendo testada
- **Selecionar PDV** — permite selecionar o PDV de Regra de Verificação.

  Na tela Selecionar Ponto de Vista, você pode selecionar outro PDV ou selecionar uma entidade específica na tela Seletor de Membros.

  > **Nota:**
  >
  > O PDV só pode ser definido depois que os dados forem exportados para o aplicativo de um PDV específico. Depois você pode informar o PDV e executar a regra que está sendo testada. O PDV informado permanece definido para a sessão atual. Você pode navegar até o workbench e retornar sem precisar redefinir o PDV.
- **Testar Condição e Testar Exibição** — Botões usados para executar, respectivamente, a expressão na área Condição ou Exibição da guia Regra



Para testar uma instrução de lógica da regra:

1. No **Editor de Lógica de Regra**, selecione a guia **Testar Expressão**.
2. Clique em **Selecionar PDV** para selecionar o PDV para a regra.

   Opcionalmente, você pode clicar na pesquisa da **Entidade** e selecionar um membro na tela **Seletor de Membro**.
3. Clique em **Testar Condição** ou **Testar Exibição** para testar a condição ou a exibição especificada nas outras guias.

   Se você precisar editar uma expressão, mova as outras guias Regra (Adicionar Editar e Adicionar/Editar como Texto) e altere a expressão.
4. Clique em **OK**.

Execução de Relatório de Verificação para um Cubo BSO do Essbase

Antes de executar um Relatório de Verificação para um cubo BSO do Essbase, verifique se um nome totalmente qualificado foi usado para diferenciar os membros duplicados utilizados dentro ou entre dimensões. Para criar um nome totalmente qualificado com base em um nome de membro duplicado, adicione o nome totalmente qualificado como uma instrução de lógica de regra na tela Adicionar/Editar Lógica da Regra como Texto (consulte Adição de uma Instrução de Lógica de Regra como Texto de Formato Livre). Esse requisito se aplica ao Profitability and Cost Management, Financial Consolidation and Close e Tax Reporting.

Observe que um nome de membro totalmente qualificado é composto pelo nome do membro duplicado ou do alias e todos os antecessores, incluindo o nome da dimensão. Cada nome deve estar entre colchetes ([ ]) e separado por um ponto (.). A sintaxe é a seguinte:

```
[DimensionMember].[Ancestors...].[DuplicateMember]
```

Por exemplo:

```
[Market].[East].[State].[New York]
```

```
[Market].[East].[City].[New York]
```

Consulte o *Guia do Administrador de Bancos de Dados do Oracle® Essbase*.

Criação de Grupos de Entidades de Verificação

Um grupo de entidades de verificação consiste em uma ou mais entidades do sistema de destino. Quando um relatório de verificação é gerado, as entidades dos grupos de entidades atribuídos ao local do relatório são consolidadas e exibidas no relatório. Para ativar os grupos de entidades de verificação, atribua-os aos locais. Para definir as entidades de verificação de um grupo de entidades de verificação, informe os valores nos campos do formulário de entidades de verificação da tela **Entidades de Verificação** .

A tela Grupo de Entidades de Verificação consiste em três grades:

- Resumo do Grupo de Entidades de Verificação—Área de resumo que lista os nomes do grupo de entidades de verificação e permite criar um novo grupo de entidades de verificação.
- Detalhes do Grupo de Entidades de Verificação—Área de detalhes em que você pode nomear e descrever o grupo de entidades de verificação.
- Detalhes da Entidade - Área de detalhes em que você pode adicionar informações sobre a entidade.

Para adicionar um grupo de entidades de verificação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração do Carregamento de Dados**, selecione **Grupo de Entidades de Verificação**.
2. Na grade **Grupo de Entidades de Verificação**, clique em **Adicionar**.

   Uma linha em branco será adicionada na parte superior da grade.
3. Na área Detalhe do Grupo de Entidades de Verificação, digite o nome do grupo de entidades de verificação no campo **Nome**.

   Opcional: No campo **Descrição**, informe uma descrição do grupo de entidades de verificação.
4. Clique em **Salvar**.

Para adicionar um detalhe da entidade:

1. Na grade de resumo **Grupo de Entidades de Verificação**, selecione um grupo de entidades de verificação.
2. Na grade de detalhes **Entidade**, clique em **Adicionar**.

   Linhas de opção em branco serão exibidas.
3. Complete os seguintes campos:
   - Pai
   - Entidade
   - Consolidar

- No Relatório
- Sequência

4. Clique em **Salvar**.

Tabela 4-32 Descrições e Opções de Detalhe da Entidade

Opção	Descrição
Entidade	Especifique a entidade de destino para consolidar e exibir no relatório de verificação. Se a opção Consolidar for selecionada, a entidade será consolidada antes que ela seja exibida no relatório de verificação.
Consolidar	Selecione para consolidar uma entidade antes de exibi-la no relatório de verificação. O Gerenciamento de Dados também executa uma consolidação depois do carregamento do sistema de destino (pressupondo que um grupo de entidades de verificação seja atribuído ao local). As entidades consolidadas são especificadas no grupo de entidades de verificação que é atribuído ao local ativo. Planning — Executa o cálculo padrão especificado no Nome do Script de Cálculo. Oracle Essbase: Executa o cálculo padrão especificado no Nome do Script de Cálculo, dependendo da propriedade "Verificar Método de Cálculo da Entidade" do aplicativo de destino. (Observe que um script de cálculo pode ser executado antes ou após a execução de uma regra de verificação.)
No Relatório	A opção selecionada na coluna No Relatório determina se uma entidade é exibida no relatório de verificação. Se No Relatório não for selecionado e Consolidar for selecionado, a entidade será consolidada, mas não exibida.
Sequência	Especifique a ordem em que as entidades são consolidadas e exibidas no relatório de verificação. É recomendável incrementar o número de sequência em 10, para fornecer um intervalo para a inserção de entidades.

5
Processamento em Lote

Usando o recurso de processamento em lote do Data Management, você pode:

- Combinar uma ou mais regras de dados em um lote e executá-las de uma só vez.
- Execute jobs em um lote em modo serial ou paralelo.
- Defina os parâmetros do lote.
- Avalie os parâmetros do período com base nas configurações do PDV.
- Crie um lote "mestre" que inclua vários lotes com parâmetros diferentes.

  Por exemplo, você pode ter um lote para regras de dados em modo serial e um segundo lote para regras de dados em modo paralelo.
- Associar um lote com um grupo de lotes para facilitar o uso e a segurança.
- Instrua o lote a submeter os jobs incluídos em modo paralelo e controle de retorno.
- Instrua o batch a submeter os jobs incluídos em modo paralelo e controle de retorno apenas quando *todos* os jobs estiverem concluídos.
- Ao trabalhar com definições de lote de metadados, você pode criar um lote que inclui regras de carregamento de dados de diferentes aplicativos de destino. Isso é últi ao criar um lote a partir do qual os dados e metadados são carregados. (Os metadados nesse caso são carregados a partir de um arquivo simples.)

  Você também pode criar um lote dos lotes ou um lote "mestre" com um lote para metadados e um outro para dados. Com esse método, você não precisa selecionar o nome de um aplicativo de destino, mas observe que você não pode migrar um lote mestre sem um nome.

  Para obter mais informações, consulte Como Trabalhar com Definições de Lote de Metadados.

As opções de processamento em lote estão disponíveis no painel de tarefas do Data Management, ou executando scripts de lote.

Se você processar lotes do painel de tarefas do Data Management, use a opção Definição de Lote para criar um lote e especifique os parâmetros e tarefas incluídos no lote. Consulte Como Trabalhar com Definições de Lote. Use a opção Execução em Lote para executar lotes. Consulte Execução de Lotes.

Como Trabalhar com Definições de Lote

Uma definição de lote é usada para definir os jobs e parâmetro da definição de lote e o tipo de regras incluídos no lote. Um lote só pode conter um tipo de regra. Os tipos de regra válidos são:

- dados
- lote
- lote aberto

> **Nota:**
>
> Apenas administradores podem criar definições de lote.

Você pode criar uma definição de lote que inclui regras de carregamento de dados de diferentes aplicativos de destino. Isso permite que você use um lote que carregue metadados e dados, ou crie um lote de lotes, com um lote para metadados e outro para dados.

Se você quiser trabalhar com regras de carregamento de dados que foram associadas a um aplicativo de metadados, o Gerenciamento de Dados suporta o carregamento de metadados a partir de um arquivo simples. Para obter mais informações, consulte

Os recursos de Definição de Lote consistem em três regiões:

- Detalhe da Definição de Lote - Permite adicionar e excluir uma definição de lote. Se você estiver adicionando ou modificando uma definição, especifique o nome dela, o aplicativo de destino, o método de processo, o método de controle de retorno e parâmetros de espera.
- Parâmetros da Definição de Lote - Permite avaliar parâmetros de período com base na Importação para Origem, Exportação para Destino, período de PDV, assim como indicar os parâmetros de extração de dados. A definição de parâmetro está indisponível para os tipos de lote "lote".
- Jobs da Definição de Lote — Permitem adicionar e excluir jobs de um lote. Com base no tipo de lote, tipos específicos de regras são permitidos.

Para adicionar uma definição de lote:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Na seção de resumo **Definição de Lote**, clique em **Adicionar**.

   Use os campos em branco de Nome e Aplicativo de Destino na grade de resumo Definição de Lote para informar um nome de lote ou aplicativo de destino no qual a busca será feita.
3. Na seção de detalhe **Definição de Lote**, selecione a guia **Definição**.
4. Em **Nome**, especifique o nome da definição de lote.

   O nome deve conter apenas caracteres alfanuméricos ou sublinhado. Não insira espaços ou outros caracteres.
5. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o nome do aplicativo de destino.
6. Em **Tipo**, selecione o tipo de regra para a definição.

   Os tipos disponíveis são:

   - dados
   - lote
   - lote aberto
   - origens de dados baseadas em arquivo de vários períodos e de lote aberto que incluem períodos de início e término.

   Se você estiver incluindo vários aplicativos de destino, verifique se o "tipo" de regra é consistente por tipo. Por exemplo, um lote do tipo "lote" não pode incluir uma regra de dados. Ele só pode incluir lotes. Um lote do tipo "dados" não pode incluir lotes.

O tipo Lote Aberto é usado apenas para origens de dados baseadas em arquivo e não contém jobs em lote. Quando você executa esse tipo de lote, o processo lê os arquivos automaticamente do diretório `openbatch` e importa-os para o PDV apropriado com base no nome do arquivo. Quando o lote aberto é executado, a pasta-mestre é esvaziada.

7. Em **Modo de Execução**, selecione o método de processo de lote.
   - Serial — Processa arquivos sequencialmente, exigindo que um arquivo conclua seu processo para que o próximo arquivo possa iniciar seu processo.
   - Paralelo—Processa arquivos simultaneamente.

   > **Nota:**
   >
   > Os arquivos não são agrupados por local no modo paralelo.

8. Para executar o processamento em lote no modo paralelo, preencha os seguintes campos:
   - **Aguardar a Conclusão** — Selecione **Aguardar** para retornar o controle somente quando o processamento do lote terminar.

     Selecione *Não Esperar* para executar o lote em segundo plano. Nesse caso, o controle é retornado imediatamente.
   - **Tempo Limite**—Especifique o tempo limite máximo que o job pode ser executado. O Data Management aguarda o job ser concluído antes de retornar o controle.

     O Tempo Limite pode ser em segundos ou minutos. Insira um número seguido por um **S** para segundos ou por um **M** para minutos.
9. Em **Abrir Diretório em Lote** para um tipo de lote aberto, especifique a pasta em `Home\inbox\batches openbatch` onde os arquivos a serem importados serão copiados. Se esse campo ficar em branco ou for nulo, todos os arquivos em `Home\inbox\batches\openbatch` serão processados.
10. Em **Separador do Nome de Arquivos** para um lote aberto, selecione o caractere a ser usado ao separar cinco segmentos de um nome de arquivo em lote aberto.

    Opções:
    - ~
    - @
    - ;
    - _
11. Selecione **Criar Automaticamente a Regra de Dados** para criar a regra de dados automaticamente para carregamentos de dados baseados em arquivo.

    > **Nota:**
    >
    > A opção Criar Automaticamente a Regra de Dados está disponível quando o tipo de regras é "lote aberto".

    Quando o Gerenciamento de Dados atribui o nome da regra de dados, ele verifica se existe uma regra de dados com o nome "Location_Category". Se esse nome não existir,

oData Management criará a regra de dados usando as seguintes convenções de nomeação:

- Nome da Regra—Local_Categoria
- Descrição – "Regra de dados criada automaticamente"
- Categoria—Categoria
- Nome do Arquivo—Nulo
- Modo—Substituir

12. **Opcional:** No campo **Descrição**, insira uma descrição da definição de lote.
13. Clique em **Salvar**.
14. **Opcional**: em **Grupo de Lote**, selecione o grupo de lote para associar ao lote.

    Para obter mais informações, consulte Adição de um Grupo em Lote.
15. **Opcional**: Em **Número de Jobs Paralelos**, especifique o número máximo de processos paralelos enviados por um lote a qualquer momento.

    Esta opção é usada junto com os campos **Aguardar a Conclusão** e **Tempo Limite**.

    Se as opções Aguardar a Conclusão e de período de tempo limite estiverem definidas, mas o número de jobs paralelos não, o Data Management aguardará todos os jobs em lote serem concluídos e, depois, retornará o controle.

    Quando a contagem de jobs paralelos estiver definida e os modos Aguardar a Conclusão/Tempo limite estiverem habilitados, o sistema enviará o número especificado de jobs para processamento de uma só vez. Se o tempo de espera for alcançado antes de todos os jobs serem concluídos, o sistema encerrará o procedimento de processamento em lote.

    A configuração Aguardar a Conclusão não se aplica a cada subconjunto, mas ao lote como um todo. Por exemplo, suponha que você tenha 20 jobs em que o número de jobs paralelos esteja definido como 4 e o tempo limite como 10 M. Se apenas 15 jobs forem concluídos em 10 M, o sistema ainda encerrará o procedimento.

    Se Sem Espera for especificado, o sistema enviará todos os jobs e retornará o controle enviado imediatamente, sem esperar a conclusão de quaisquer processos em execução.
16. Clique em **Salvar**.

Para adicionar parâmetros de definição de lote:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Em **Definição de Lote**, em **Detalhe da Definição de Lote**, selecione a guia **Parâmetro**.
3. Em **Parâmetros**, selecione **Importar da Origem** para importar os dados do sistema de origem, executar as transformações necessárias e exportar os dados para a tabela intermediária do Data Management.
4. Selecione **Exportar para Destino** para exportar os dados para o aplicativo de destino.
5. Selecione **Período de PDV** para avaliar os parâmetros do período com base nas definições de PDV.

    Se o período de PDV estiver selecionado, os campos período de início chave e período de término serão desativados.

    Esse campo só fica disponível para um lote de carregamento de dados.

    Ao configurar um lote, você pode escolher o PDV para direcionar o período ou informar os períodos explicitamente. Se você selecionar o PDV, ele será baixado da configuração de Período de PDV Padrão no Sistema/Aplicativo ou das Configurações do Usuário.

6. Especifique as datas e o **Período de Início** e **Período de Término** para avaliar parâmetros do período por meio dos quais os dados são processados.

   Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, informe a data usando o formato MM/DD/AA.

   Se os campos Período de Início e Período de Término forem selecionados, o campo Período de PDV será desativado.

   Esse campo só fica disponível para um lote de carregamento de dados.

7. Na lista suspensa **Modo de Importação**, selecione o modo de extração de dados de uma só vez para um período inteiro ou incrementalmente durante o período.

   As opções são:

   - Anexar — Linhas existentes do PDV permanecem inalteradas, mas novas linhas são anexadas ao PDV. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo possui 50 linhas. Nesse caso, o Gerenciamento de Dados acrescenta as 50 linhas. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 150.
   - Substituir — Substitui as linhas no PDV pelas linhas no arquivo de carregamento (ou seja, substitui as linhas no TDATASEG). Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo carregamento possui 70 linhas. Nesse caso, o Data Management primeiro remove as 100 linhas e carrega as 70 linhas em TDATASSEG. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 70.
     Para um aplicativo do Planning, a opção Substituir Dados limpa dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no seu aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

   Esse campo só fica disponível para um lote de carregamento de dados.

8. Selecione **Extrair Taxa de Câmbio** para extrair a taxa de câmbio. (Esta opção não é aplicável a sistemas de origem baseados em arquivos).

9. Na lista suspensa **Modo de Exportação**, selecione o modo de exportação de dados.

   Para aplicativos Planning, na lista suspensa **Modo de Exportação**, selecione o modo de exportação de dados.

   As opções são:

   - Armazenar Dados — Insere o valor da origem ou do arquivo no aplicativo de destino, substituindo qualquer valor existente.
   - Substituir Dados — Limpa dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no seu aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.
   - Adicionar Dados — Adiciona o valor da origem ou do arquivo ao valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 100 na origem e 200 no destino, o resultado será 300.
   - Subtrair Dados — Subtrai o valor na origem ou no arquivo do valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 300 no destino e 100 na origem, o resultado será 200.

   Esse campo só fica disponível para um lote de carregamento de dados.

   Para o Financial Consolidation and Close, os modos de exportação de dados são:

- Substituir – Primeiro exclui todos os valores baseados em cenário, ano, período, entidade e origem de dados antes de enviar a carga.
- Mesclar – Se os dados já existirem no aplicativo, o sistema simplesmente adicionará valores do arquivo de carregamento aos dados existentes. Nenhum dado existente é excluído. Se não existirem dados, os novos dados serão criados.
- Acumular — Acumula dados no aplicativo com os dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo.

10. Para o Oracle Essbase ou o Planning, no menu suspenso **Tipo de Plano**, selecione o tipo de plano do aplicativo.
11. Clique em **Salvar**.

Para adicionar um job de lote:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Em **Definição de Lote**, em **Jobs em Lote**, clique em **Adicionar**.

   Em **Nome da Regra**, especifique o nome da regra associada ao job em lote.

   Também é possível selecionar o

   para navegar e selecionar o nome da regra.
3. Em **Sequência do Job**, especifique a ordem de sequência do job.
4. Clique em **Salvar**.

Adição de um Grupo em Lote

Grupos em lote permite determinar a elegibilidade de segurança ao executar lotes.

Para adicionar um grupo em lote:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Selecione a guia **Grupo em Lote**.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Em **Nome**, especifique o nome do grupo de lote.
5. Clique em **Salvar**.
6. **Opcional**: Associe um lote com um grupo em lote:
   a. Selecione a guia **Lote**.
   b. Na seção de resumo **Batch**, selecione o lote para associar a um grupo de lote.
   c. Na seção de detalhes **Lote**, selecione a guia **Definição**.
   d. Em **Grupo de Lote**, selecione o grupo de lote para associar ao lote.
   e. Clique em **Salvar**.

Como Usar Lotes Abertos

O recurso de lote aberto é usado para ler origens de dados baseadas em arquivos e importá-las para o PDV apropriado com base no nome do arquivo. É um tipo de definição de lote que permite automatizar e agendar o processo de workflow (como quatro etapas no Workbench de

Carregamento de Dados: importar, validar, exportar e verificar), especialmente quando é necessário processar o carregamento de um grande número de arquivos externos. Os lotes abertos não podem conter jobs. Além disso, os lotes abertos podem ser agendados para execução periódica.

A visão geral do processo de alto nível da função Lotes Abertos consiste em:

1. Em **Definição de Lote**, adicione uma nova definição de lote usando o tipo **Lote Aberto**
2. Crie uma pasta `openbatch` no subdiretório `inbox\batches` do aplicativo onde os arquivos a serem importados serão copiados.

   Depois que um lote for processado, um diretório será criado e todos os arquivos dentro do diretório `OpenBatch` serão movidos para ele. É atribuído um ID de lote único ao novo diretório.
3. Selecione o caractere **Separador do Nome de Arquivos**.

   Esse caractere é usado para separar os cinco segmentos de um nome de arquivo de lote aberto.
4. Selecione a opção **Criar Automaticamente a Regra de Dados**.
5. Prepare os arquivos de lotes abertos copiando os arquivos para a pasta `inbox\batches\openbatch` usando o formato de nome para os arquivos de lote.
6. Em Execução em Lote, processe o lote.

Criação de Lotes Abertos

Para criar e processar lotes abertos:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Na seção de resumo **Definição de Lote**, clique em **Adicionar**.

   Use os campos em branco de Nome e Aplicativo de Destino na grade de resumo Definição de Lote para informar um nome de lote ou aplicativo de destino no qual a busca será feita.
3. Na seção **Detalhe da Definição de Lote**, selecione a guia **Definição**.
4. Em **Nome**, especifique o nome da definição de lote.
5. Na lista suspensa **Aplicativo de Destino**, selecione o nome do aplicativo de destino.
6. Na lista suspensa **Tipo**, selecione **Lote Aberto**.
7. Na lista suspensa **Modo de Execução**, selecione **Em Série**.

   O modo de execução em série processa arquivos sequencialmente, exigindo que um arquivo conclua seu processo para que o próximo arquivo possa iniciar seu processo.
8. Em **Diretório de Lote Aberto**, especifique a pasta no subdiretório `inbox\batches\openbatch` onde os arquivos a serem importados serão copiados. Se esse campo ficar em branco ou for nulo, todos os arquivos em `inbox\batches\openbatch` serão processados.
9. Em **Separador do Nome de Arquivos** para um tipo de lote aberto, selecione o caractere a ser usado ao separar os cinco segmentos de um nome de arquivo de lote.

   Opções:

   - ~
   - @

- _
- ;

10. Selecione **Criar Automaticamente a Regra de Dados** para criar a regra de dados automaticamente para carregamentos de dados baseados em arquivo.

    Quando o Gerenciamento de Dados atribui o nome da regra de dados, ele verifica se existe uma regra de dados com o nome "Location_Category". Se o nome não existir, o Data Management criará a regra de dados.

    Para usar regras de dados predefinidas que carregam dados com base em categorias específicas, deixe este campo em branco.

11. **Opcional:** No campo **Descrição**, insira uma descrição da definição de lote.

12. Clique em **Salvar**.

13. Prepare os arquivos da origem de dados baseada em arquivo copiando-os para `inbox\batches\openbatch` com um dos seguintes métodos:

    - Regra de Carregamento de Dados Predefinida — Para usar uma regra de carregamento de dados predefinida que carrega dados com base em categorias específicas, deixe o campo Criar Automaticamente a Regra de Dados em branco na tela Definição de Lote e crie a regra de carregamento de dados (consulte Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados).

      Em seguida, crie o nome de arquivo de lote aberto usando o seguinte formato: `FileID_RuleName_Period_LoadMethod`. O id do arquivo é um campo sem formato que pode ser usado para controlar a ordem do carregamento. Os arquivos em lote são carregados em ordem alfabética por nome de arquivo.

      O método de carregamento é definido com o código de dois caracteres que identifica o método de carregamento em que o primeiro código representa o método de acréscimo ou de substituição da carga de origem, e o segundo caractere representa o método de acúmulo ou de substituição para o carregamento de destino.

      Para o método de carregamento da importação, dependendo do sistema de origem, os valores disponíveis são:

      – A — Anexar
      – R — Substituir Dados
      – F — Atualização Total
      – I — Incremental
      – S — Substituir por Segurança

      Para Módulos do Planning e o Planning, os modos de exportação são:

      – A—ADD_DATA
      – R—REPLACE_DATA
      – M—STORE_DATA
      – S—SUBTRACT_DATA

      Para Financial Consolidation and Close e Tax Reporting, os modos de exportação são:

      – A — Acumular
      – R—REPLACE
      – M—MERGE

Exemplos de nome de arquivo de lote aberto são: `a_Texas_Actual04_Jan-2004_RR.txt` e `b_Texas_Actual04_Jan-2004_RR.txt`.

- Regra de Carregamento de Dados Criada Automaticamente — Para carregar dados para qualquer categoria de local e para que o Gerenciamento de Dados crie a regra de carregamento de dados automaticamente, crie o nome de arquivo de lote aberto usando o seguinte formato: "FileID_Location_Category_Period_LoadMethod".

  Nesse caso, o Gerenciamento de Dados procura a regra de dados com o nome "Location_Category". Se ela não existir, o Gerenciamento de Dados criará a regra de dados automaticamente com o nome "Location_Category".

14. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução em Lote**.
15. Na área de resumo **Execução em Lote**, selecione o arquivo de lote aberto e clique em **Executar**.

    Depois que um lote aberto for processado, um diretório será criado, todos os arquivos do diretório `openbatch` serão movidos para o novo diretório e o novo diretório receberá um ID de lote exclusivo.

> **Nota:**
>
> O recurso Lote aberto está indisponível para o Account Reconciliation Manager.

Criação de um Lote Aberto para Executar uma Integração com o E-Business Suite

É possível usar a funcionalidade Lote Aberto para executar uma integração com o Oracle E-Business Suite. Para fazer isso, crie um arquivo em branco com o PDV e a regra do carregamento de dados no nome de arquivo e salve-o na pasta do lote aberto no servidor. Quando você executa o processo de lote aberto, o Gerenciamento de Dados executa a integração com o E-Business Suite para a regra e o PDV especificados.

Criação de Lotes Abertos para Vários Períodos

Você pode usar a funcionalidade de lote aberto para ler origens de dados baseadas em arquivos com vários períodos e importá-las para o PDV apropriado com base no nome do arquivo. Esse recurso permite automatizar o processo de carregamento de um grande número de arquivos. Os lotes abertos de vários períodos não podem conter jobs. Além disso, os lotes abertos de vários períodos podem ser agendados para execução periódica.

Arquivos para uma carga de vários períodos de lote aberto são armazenados no diretório `inbox\batches\openbatchml`.

Os nomes dos arquivos de lote de vários períodos são compostos pelos seguintes segmentos nesta ordem:

- ID de Arquivo — Um campo de formato livre que pode ser usado para controlar a ordem da carga. Os arquivos em lote são carregados em ordem alfabética por nome de arquivo.
- Local
- Categoria
- Período Inicial
- Período Final

- Método de Carregamento — Um item de dois caracteres (Caractere 1 = acréscimo ou substituição e caractere 2 = acréscimo ou substituição de destino). Os valores válidos são **A** e **R**.

Exemplos de lote aberto de um nome de arquivo de vários períodos:

`a_Texas_Actual_ Jan-2004_ Jun-2004_RR.txt (Loc, Cat, Start Period, End Period)`

e

`b_TexasDR1_ Jan-2004_ Jun-2004_RR.txt (Data Rule, Start Period, End Period)`

Para criar e processar um lote aberto:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Na área de resumo **Definição de Lote**, clique em **Adicionar**.

   Use os campos em branco de Nome e Aplicativo de Destino na grade de resumo Definição de Lote para informar um nome de lote ou aplicativo de destino no qual a busca será feita.
3. Na seção **Detalhes da Definição de Lote**, selecione a guia **Definição**.
4. Em **Nome**, especifique o nome da definição de lote.
5. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o nome do aplicativo de destino.
6. Em **Tipo**, selecione **Abrir Lote de Vários Períodos**.
7. Na lista suspensa **Modo de Execução**, selecione **Em Série**.

   O modo de execução em série processa arquivos sequencialmente, exigindo que um arquivo conclua seu processo para que seja possível iniciar o processo do arquivo seguinte.
8. Em **Abrir Diretório em Lote**, especifique a pasta no subdiretório: `inbox\batches\openbatchml` onde os arquivos a serem importados serão copiados. Se esse campo ficar em branco ou for nulo, todos os arquivos em: `inbox\batches\openbatchml` serão processados.
9. Em **Separador do Nome de Arquivos** para um tipo de lote aberto, selecione o caractere a ser usado ao separar os cinco segmentos de um nome de arquivo de lote.

   Opções:

   - ~
   - @
   - ;
   - _
10. Selecione **Criar Automaticamente a Regra de Dados** para criar a regra de dados automaticamente para carregamentos de dados baseados em arquivo.

    Quando o Gerenciamento de Dados atribui o nome da regra de dados, ele verifica se existe uma regra de dados com o nome "Location_Category". Se o nome não existir, o Gerenciamento de Dados criará a regra de dados usando as seguintes convenções de nomeação de arquivo:

    - Nome da Regra — Location_Category
    - Descrição - "Regra de dados criada automaticamente"
    - Categoria — Categoria
    - Nome do Arquivo — Nulo

- Modo — Substituir

Para usar regras de dados predefinidas que carregam dados com base em categorias específicas, deixe este campo em branco.

11. **Opcional:** No campo **Descrição**, insira uma descrição da definição de lote.
12. Clique em **Salvar**.
13. Prepare os arquivos da origem de dados baseada em arquivo copiando-os para `inbox\batches\openbatch` com um dos seguintes métodos:

    - Regra de Carregamento de Dados Predefinida — Para usar uma regra de carregamento de dados predefinida que carrega dados com base em categorias específicas, deixe o campo Criar Automaticamente a Regra de Dados em branco na tela Definição de Lote e crie a regra de carregamento de dados (consulte Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados).

      Se for necessário carregar para períodos não contíguos no lote aberto, crie a regra de dados em que os mapeamentos do período de origem estão definidos e use essa opção.

      Em seguida, crie o nome de arquivo de lote aberto usando o seguinte formato: `FileID_RuleName_Period_LoadMethod`. O id do arquivo é um campo sem formato que pode ser usado para controlar a ordem do carregamento. Os arquivos em lote são carregados em ordem alfabética por nome de arquivo.

      O método de carregamento é definido com o código de dois caracteres que identifica o método de carregamento em que o primeiro código representa o método de acréscimo ou de substituição da carga de origem, e o segundo caractere representa o método de acúmulo ou de substituição para o carregamento de destino.

      Para o método de carregamento de origem, os valores disponíveis são:

      – A — Anexar
      – R — Substituir

      Para o método de carregamento de destino, os valores disponíveis são:

      – A — Acumular
      – R — Substituir

      Exemplos de nome de arquivo de lote aberto são: `a_Texas_Actual04_Jan-2004_RR.txt` e `b_Texas_Actual04_Jan-2004_RR.txt`

    - Regra de Carregamento de Dados Criada Automaticamente — Para carregar dados para qualquer categoria de local e para que o Gerenciamento de Dados crie a regra de carregamento de dados automaticamente, crie o nome de arquivo de lote aberto usando o formato "FileID_Location_Category_Period_LoadMethod".

      Nesse caso, o Gerenciamento de Dados procura a regra de dados com o nome "Location_Category". Se ela não existir, o Gerenciamento de Dados criará a regra de dados automaticamente com o nome "Location_Category".

      A criação automática da regra de dados só é aplicável para carregamentos de período contíguo. Se for necessário carregar para períodos não contíguos, crie a regra de dados em que os mapeamentos de período de origem estão definidos.

14. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução em Lote**.
15. Na área de resumo **Execução em Lote**, selecione o arquivo de lote aberto e clique em **Executar**.

Depois que um lote aberto for processado, um diretório será criado e todos os arquivos dentro do diretório `openbatch` serão movidos para ele. É atribuído um ID de lote único ao novo diretório.

> **Nota:**
>
> O recurso Lote aberto está indisponível para o Account Reconciliation Manager.

Executando Lotes

Use o recurso de Execução em Lote para mostrar todos os lotes que você acessou com base no grupo de lotes atribuído. É possível usar o recurso de Execução em Lote para selecionar um lote e executar uma regra depois que os parâmetros transmitidos com a regra forem validados.

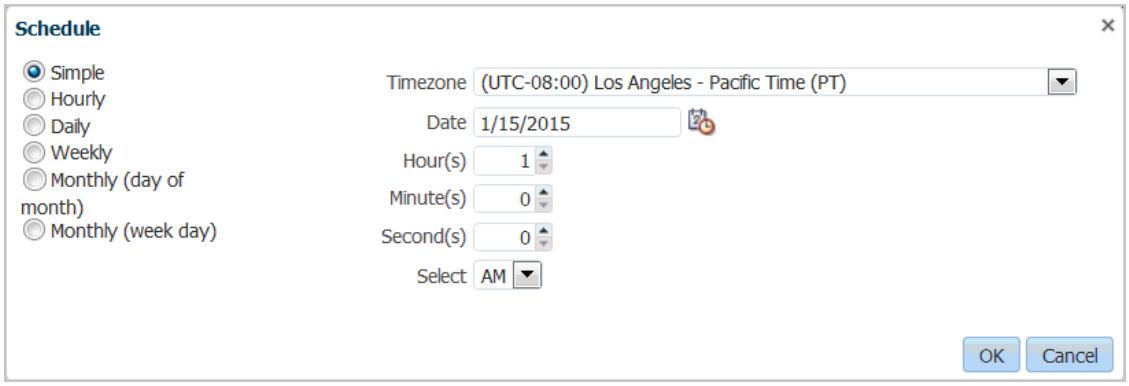
A Execução em Lote mostra todos os lotes aos quais você tem acesso com base no grupo de lotes atribuído.

> **Nota:**
>
> A opção Execução em Lote só fica acessível para um usuário com uma função Executar Integração.

Para executar uma regra:

1. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução em Lote**.
2. Na área de resumo **Execução em Lote**, selecione um nome de lote e clique em **Executar**.

Agendamento de Jobs



Agora só é possível executar e agendar jobs do Gerenciamento de Dados e da Integração de Dados usando o console Programador de Jobs do EPM Platform na atualização 24.09 e em versões mais recentes.

A funcionalidade antiga de agendamento no Gerenciamento de Dados foi desativada.

É necessário usar o utilitário "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma" para migrar todos os jobs agendados existentes (antes executados no Gerenciamento de Dados) para o console Programador de Jobs do EPM Platform.

Para obter mais informações sobre o agendamento de jobs do Gerenciamento de Dados e Integração de Dados, consulte Agendamento de Jobs em *Administração da Integração de Dados para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud.*

Para obter mais informações sobre como acessar "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma" a partir do Gerenciamento de Dados, consulte Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform.

Para obter mais informações sobre como acessar "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma" a partir da Integração de Dados, consulte Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform em *Administração da Integração de Dados para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud.*

Para obter mais informações sobre o agendamento de jobs do Gerenciamento de Dados e Integração de Dados a partir da Integração de Dados, consulteAgendamento de Jobs em *Administração da Integração de Dados para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Para obter mais informações sobre como acessar "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma" a partir do Gerenciamento de Dados, consulte Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform.

Para obter mais informações sobre como acessar "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma" a partir da Integração de Dados, consulte Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform em *Administração da Integração de Dados para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud.*

Cancelamento de um Job Agendado

Agora só é possível executar e agendar jobs do Gerenciamento de Dados e da Integração de Dados usando o console Programador de Jobs do EPM Platform na atualização 24.09 e em versões mais recentes.

A funcionalidade antiga de agendamento no Gerenciamento de Dados foi desativada.

É necessário usar o utilitário "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma" para migrar todos os jobs agendados existentes (antes executados no Gerenciamento de Dados) para o console Programador de Jobs do EPM Platform.

Para obter mais informações sobre os jobs de programação do Data Management e do Data Integration, consulte Programação de Jobs em *Administração do Data Integration.*

Para obter mais informações sobre como acessar "Migrar Agendamentos para Agendador de Jobs da Plataforma" a partir do Data Management, consulte Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform em *Administração do Data Integration*.

Para obter mais informações sobre como acessar "Migrar Agendamentos para Agendador de Jobs da Plataforma" a partir do Data Integration, consulte Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform no *Administração do Data Management*

Para obter mais informações sobre os jobs de programação do Data Management e do Data Integration do Data Integration, consulte Programação de Jobs em *Administração do Data Integration*.

Para obter mais informações sobre como acessar "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma" a partir do Gerenciamento de Dados, consulte Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform .

Para obter mais informações sobre como acessar "Migrar Agendamentos para Agendador de Jobs da Plataforma" a partir do Data Integration, consulte Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform em *Administração do Data Integration*.

6

Relatórios do Data Management

O Data Management fornece relatórios predefinidos que capturam operações críticas aos negócios e atividades para geração de receita dentro da sua organização. Esses relatórios fornecem as principais informações sobre como os dados são integrados do sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) ao aplicativo de destino do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

A estrutura de relatórios do Data Management permite que você ajuste atribuições de grupo de relatórios, adicione ou remova relatórios de grupos de relatórios e controle a segurança do relatório.

Relatórios do Data Management

Os grupos de relatórios padrão do Data Management estão descritos a seguir. Para obter informações sobre as subcategorias de cada relatório, consulte Relatórios Detalhados do Data Management.

Base Trial Balance (With Rules)

Location: KS7DIM_FILE
Category: Actual
Period: 2005-01-01
Currency: [NONE]

GL Account	GL Center	GL Account Description	Amount	Acct Rule	Entity Rule
Travel	EastAdmin		2,991.37	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Travel	WestAdmin		1,937.34	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Travel	EastSales		381.33	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Travel	WestSales		1,368.48	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
		Total	6,678.51		
Software	EastAdmin		1,197.38	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Software	EastSales		152.64	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Software	WestSales		547.77	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Software	WestAdmin		775.47	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
		Total	2,673.26		
Meals	EastAdmin		1,000.96	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Meals	WestSales		457.92	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Meals	WestAdmin		648.26	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Meals	EastSales		127.60	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
		Total	2,234.74		
BuildingDepr	EastAdmin		1,509.86	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
BuildingDepr	WestSales		1,600.00	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
BuildingDepr	EastSales		3,838.17	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
BuildingDepr	WestAdmin		183.32	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
		Total	7,131.35		
Advertising	EastAdmin		1,261.62	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Advertising	WestSales		577.16	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Advertising	EastSales		160.82	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Advertising	WestAdmin		817.08	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
		Total	2,816.68		
TransportationDepr	EastSales		1,584.40	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
TransportationDepr	WestAdmin		75.67	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
TransportationDepr	EastAdmin		623.27	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
TransportationDepr	WestSales		575.00	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT

2/8/2013 12:44:20 PM Page 1 of 37

Tabela 6-1 Grupos e Descrições de Relatórios

Grupo de Relatórios	Descrição
Relatórios de Auditoria	Um relatório de auditoria exibe todas as transações de todos os locais que compõem o saldo de uma conta de destino. Os dados retornados nesses relatórios dependem da segurança do local atribuída ao usuário. As subcategorias dos Relatórios de Auditoria: • Percepção de Conta • Percepção de Conta com Caracteres Curinga • Monitoramento de Mapa para Local • Monitoramento de Mapa para Usuário • Drill-Down de Inserção

Nota:

Os relatórios de Monitoramento de Mapa não capturam dados históricos anteriores à versão 11.1.2.4.100.

Os relatórios do Monitoramento de Mapa serão ativados somente se a opção Habilitar Auditoria de Mapeamento for definida como "Sim" nas Configurações do Sistema.

Tabela 6-1 (Cont.) Grupos e Descrições de Relatórios

Grupo de Relatórios	Descrição
Relatórios de Balancete Base	Os relatórios de Balancete base representam dados de origem do saldo da conta em um sistema de Razão Geral. Você usa um relatório de Balancete base para validar e comparar os saldos à medida que os dados são carregados do sistema de origem para os aplicativos de destino. As subcategorias de relatórios de Balancete base: • Local do Balancete com Destinos (Cat, Per) • Local Atual do Balancete com Regras (Cat, Per) • Local Atual do Balancete, Todas as Dimensões - Conta da Entidade de Destino (Cat, Per) • Local Atual do Balancete Convertido, por Conta da Entidade de Destino (Cat, Per) • Local Atual do Balancete, com Conta da Entidade de Destino (Cat, Per) • Local Atual do Balancete, Todas as Dimensões - Destinos (Cat, Per) • Local Atual do Balancete Convertido, por Conta de Destino (Cat, Per)

Tabela 6-1 (Cont.) Grupos e Descrições de Relatórios

Grupo de Relatórios	Descrição
Relatórios de Verificação	Os relatórios de verificação fornecem informações sobre os problemas encontrados quando as regras de carregamento de dados são executadas. Os relatórios de verificação retornam valores do sistema de destino que incluem agregação ou cálculos do sistema de destino. As subcategorias dos relatórios de Verificação: • Relatório de Verificação — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha). • Intervalo de Períodos do Relatório de Verificação (Cat, Per inicial, Per final) - Exibe os resultados das regras de validação para uma categoria e períodos selecionados. • Verificar Relatório por Sequência de Entidade de Validação - Exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação. • Relatório de Verificação com Advertências — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual. As advertências são registradas nas regras de validação e mostradas, caso os critérios sejam atendidos. Esse relatório não mostra as regras que passaram na validação. As opções Verificar Relatórios não estão disponíveis no Financial Consolidation and Close.
Relatórios de Listagem	Os relatórios de listagem resumem metadados e configurações (como o formato de importação ou a regra de verificação) de acordo com o local atual. Os relatórios de listagem resumem dados e configurações (como o formato de importação ou a regra de verificação) de acordo com o local atual. As subcategorias dos relatórios de Listagem: • Formato de Importação por Local • Listagem de Locais
Relatórios de Analise de Local	Os relatórios de Análise de Local fornecem informações de mapeamento de dimensão e de log do sistema, de acordo com o local atual. As subcategorias dos relatórios de Análise de Local: • Mapa de Dimensão de PDV (Dimensão, Cat, Per) • Mapa de Dimensão (Dimensão)

Tabela 6-1 (Cont.) Grupos e Descrições de Relatórios

Grupo de Relatórios	Descrição
Relatórios do Monitor de Processos	Um relatório do monitor de processos exibe, para um relatório atual, uma lista de locais e suas posições no processo de conversão de dados. Você pode usar o relatório do monitor de processos para monitorar o status dos processos de fechamento. O relatório tem marca de data e hora. Portanto, ele pode ser usado para determinar em que local e em que horário os dados foram carregados. As subcategorias dos relatórios do Monitor de Processos: • Monitor de Processos (Cat, Per) • Todas as Categorias do Monitor de Processos (Cat, Per) • Intervalo de Período do Status do Processo (Cat, Período de Início, Período de Término)
Relatórios de Variação	Um relatório de variação exibe contas de saldo de origem/balancete para uma conta de destino, mostrando mais de dois período ou categorias. As subcategorias dos relatórios de Variação: • Variação de Percepção de Conta (Conta de Destino, Cat1, Per1, Cat2, Per2) • Variação do Balancete (Cat1, Per1, Cat2, Per2)

Como Trabalhar com Definições de Relatório

As definições de relatório são os atributos que determinam o conteúdo e a estrutura de um relatório. Utilizando a opção Definição de Relatório, você pode:

- revisar os detalhes da definição de um relatório;
- adicionar ou remover relatórios de um grupo de relatórios;
- associar um relatório a um grupo de relatórios.

Adição de Grupos de Relatórios

Os grupos de relatórios permitem monta tipos semelhantes de relatórios em uma única categoria, para facilidade de uso.

Para adicionar um grupo de relatórios:

1. Na guia **Configuração**, em **Relatórios**, selecione **Definição de Relatório**.
2. Em **Definição de Relatório**, selecione a guia **Grupo de Relatórios**.
3. Em **Grupo de Relatórios**, clique em **Adicionar**.
4. No campo **Nome** vazio, informe o título do grupo de relatórios.

   Por exemplo, digite "Relatórios de Balancete Base".

5. Em **Sequência**, informe um valor numérico que identifique a ordem de exibição do grupo de relatórios na tela Definição de Relatório.

6. Clique em **Salvar**.

Associação de um Relatório a um Grupo de Relatórios

Para adicionar uma definição de relatório e associar um relatório à definição do grupo de relatórios:

1. Na guia **Configuração**, em **Relatórios**, selecione **Definição de Relatório**.
2. Em **Definição de Relatório**, selecione a guia **Relatórios**.

   A guia Relatório consiste em três regiões:

   - Resumo—Lista todas as definições de relatório.
   - Detalhes— Mostra o nome do relatório, a definição de consulta de base associada, o grupo de relatórios e o modelo associado.
   - Parâmetros—Mostra o nome e o tipo do parâmetro, o nome de exibição, a sequência, o valor do parâmetro e qualquer definição de consulta usada para fornecer uma lista de valores para um determinado parâmetro de relatório.
3. Na grade de resumo, clique em **Adicionar**.
4. Na grade de detalhe, em **Nome**, informe o nome da definição de relatório.
5. Em **Grupo**, selecione o nome do grupo de relatórios associado à definição.

   Para pesquisar em um grupo de relatórios, clique em e escolha um grupo de relatórios na tela Pesquisar e Selecionar: Grupo.

   Grupos de relatórios são criados na guia Grupo de Relatórios. Consulte Adição de Grupos de Relatórios.
6. Clique em **Salvar**.

Para copiar um relatório:

1. Na guia **Configuração**, em **Relatórios**, selecione **Definição de Relatório**.
2. Em **Definição de Relatório**, na grade de resumo **Relatório**, selecione o relatório.
3. Na grade de resumo **Relatório**, clique em **Copiar Relatório Atual**.

   O relatório copiado é adicionado à lista de relatórios. O nome do relatório é o nome do relatório original acrescido de "_copy".

Execução de Relatórios

Para executar os relatórios:

1. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução de Relatório**.
2. Em **Execução de Relatório**, em **Grupos de Relatórios**, selecione um grupo de relatórios.
3. Em **Relatórios**, selecione um relatório.

   Para filtrar a listagem de exibição por um nome de relatório dentro de um grupo de relatórios, informe o nome do relatório na linha de entrada vazia acima do campo **Nome** e pressione Enter. Por exemplo, para visualizar somente relatórios começando com **Conta**, digite **Conta** e pressione Enter.

Para filtrar a listagem de exibição por um nome de consulta base dentro de um grupo de relatórios, informe o nome de consulta na linha de entrada vazia acima de **Consulta**.

4. Clique em **Executar**.
5. Quando solicitado, informe os valores de parâmetro na tela **Gerar Relatório**.
   a. Se aplicável, modifique os valores de **Período**, **Categoria** e **Local**.
   b. Em **Formato de Saída de Relatório**, selecione o formato de saída.

      Os formatos de saída disponíveis são:

      - PDF
      - HTML
      - EXCEL (.XLS)
   c. Em **Modo de Execução**, selecione o método on-line de execução do relatório.

      O método on-line processa o relatório imediatamente.
   d. Clique em **OK**.

Relatórios Detalhados do Data Management

Os relatórios a seguir estão disponíveis no Data Management.

Relatórios de Auditoria

Um relatório de auditoria exibe todas as transações de todos os locais que compõem o saldo de uma conta de destino. Os dados retornados nesse relatório dependem da segurança do local atribuída ao usuário.

Percepção de Conta - Caractere Curinga (TargAcct, Per, Cat)

Mostra contas importadas para todos os locais do Data Management, subtotalizados por local do Data Management, com base em uma seleção de conta que permite usar curingas.

Executa para

Todos os locais do Data Management.

Parâmetros

Conta de destino, Período, Categoria

Consulta

Percepção de Conta - Caractere Curinga

Modelo

Account Chase WildCard.rtf

Percepção de Conta - Forma Livre (TargAcct, Per, Cat)

Mostra uma conta importada para todos os locais do Data Management subtotalizados por local do Data Management.

Executa para

Todos os locais do Data Management.

Parâmetros

Conta de destino, Período, Categoria

Consulta

Percepção de Conta - Forma Livre

Modelo

Account Chase Free Form.rtf

Monitoramento de Mapa para Local

Exibe uma lista de alterações, adições e exclusões de mapeamento para um local baseado em um intervalo de datas. Mostra o nome de usuário, bem como a data e a hora da alteração.

> **Nota:**
>
> Os relatórios de Monitoramento de Mapa não capturam dados históricos anteriores à versão 11.1.2.4.100.
>
> Os relatórios do Monitoramento de Mapa serão ativados somente se a opção Habilitar Auditoria de Mapeamento for definida como "Sim" nas Configurações do Sistema.

Os relatórios do Monitoramento de Mapa incluem mapeamentos de carregamento de dados de:

- Opção de mapeamento de carregamento de dados
- Importações de arquivo de texto
- Importações de Migração
- Oracle Data Relationship Management

Executa para

Todos os locais do Data Management.

Parâmetros

Local, Data de Início e Data de Término

Consulta

Consulta do Mapeamento da Dimensão

Modelo

Dimension Map for POV.rtf

Monitoramento de Mapa para Usuário

Exibe uma lista de alterações, adições e exclusões de mapeamento feitas por um usuário com base em um intervalo de datas. O relatório mostra o nome de usuário, bem como a data e a hora da alteração.

> **Nota:**
>
> Os relatórios de Monitoramento de Mapa não capturam dados históricos anteriores à versão 11.1.2.4.100.
>
> Os relatórios do Monitoramento de Mapa serão ativados somente se a opção Habilitar Auditoria de Mapeamento for definida como "Sim" nas Configurações do Sistema.

Os relatórios do Monitoramento de Mapa incluem mapeamentos de carregamento de dados de:

- Opção de mapeamento de carregamento de dados
- Importações de arquivo de texto
- Importações de Migração
- Oracle Data Relationship Management

Executa para

Todos os locais do Data Management.

Parâmetros

Nome de usuário, Data de Início, Data de Término

Consulta

Mapa de Dimensão do PDV

Modelo

Dimension Map for POV.rtf

Interseção - Drill-Down (Per, Cat)

Mostra contas e valores de destino; e inclui lista suspensa de contas e valores de origem que são mapeados para as contas de destino.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Período, Categoria

Consulta

Consulta de Drill-Down de Inserção

Modelo

Intersection Drill Down.rtf

Relatórios de Verificação

Os relatórios de verificação fornecem informações sobre os problemas encontrados quando as regras de carregamento de dados são executadas. Observe que os relatórios de verificação retornam valores do sistema de destino que incluem agregação ou cálculos do sistema de destino.

Observe o seguinte ao usar os relatórios de verificação:

- Quando o relatório de verificação for executado e aberto no Workbench, ele não será salvo na pasta Data Management no servidor.
- Quando você executa uma regra de dados, uma regra de verificação relatório não é gerada automaticamente. Nesse caso, execute a regra de dados antes de executar o relatório de verificação.
- Se você executar o relatório no modo off-line, ele será salvo na `caixa de saída`, no servidor do Data Management.
- Para executar uma regra de dados e um relatório no modo de lote, execute a regra de carregamento de dados em um arquivo .BAT e, em seguida, o relatório em um arquivo .BAT. Nesse caso, você pode colocar todos no mesmo arquivo .BAT ou chamar cada um deles usando um arquivo .BAT.

Relatório de Verificação

Mostra os resultados das regras de validação para o local atual (indica status de aprovação ou falha).

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Período, Local e Categoria

Consulta

Relatório de Verificação

Modelo

Check Report.rtf

Intervalo de Período do Relatório de Verificação (Cat, Per de Início, Per de Término)

Mostra os resultados das regras de validação de períodos selecionados.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Categoria, Período de Início, Período de Término

Consulta

Relatório de Verificação na Consulta de Período

Modelo

Check Report With Period Range.rtf

Relatório de Verificação com Advertências

Mostra os resultados das regras de validação do local atual (as advertências são registradas nas regras de validação).

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Nenhum

Consulta

Relatório de Verificação com Advertência

Modelo

Check Report With Warning.rtf

Relatório de Verificação por Seq. Entidade de Validação

Mostra os resultados das regras de validação para o local atual (indica status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Nenhum

Consulta

Relatório de Verificação por Entidade de Validação

Modelo

Check Report By Validation Entity Sequence.rtf

Relatórios de Balancete Base

Os Relatórios de Balancete fornecem detalhes sobre como os dados de origem são processados no Data Management. Normalmente, o Balancete é usado para exibir saldos de contas, no sistema de razão geral. À medida que os dados são carregados do sistema de razão geral de origem para o aplicativo EPM de destino, é possível validar e comparar os saldos carregados com os valores do Balancete de origem.

Local Atual do Balancete com Destinos (Cat, Per)

Mostra as contas de origem importadas (departamentos) e suas contas correspondentes (entidades).

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Balancete Atual com Local com Destinos

Modelo

TB Location With Targets.rtf

Local Atual do Balancete com Regras (Cat, Per)

Mostra as contas de origem importadas (departamentos) e a regra de entidade de mapeamento (mapear curinga) em que as contas são incluídas.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Local do Balancete com Consulta

Modelo

TB Location with Rules.rtf

Locais Atuais do Balancete, Todas as Dimensões- Destinos, por Conta de Entidade de Destino (Cat, Per)

Mostra todos os registros importados com todas as dimensões e seus respectivos destinos: agrupados por entidade e conta de destino.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Local Atual do Balancete com Destinos

Modelo

TB/(Todas as Dimensões com Destinos) by Target Entity Account.rtf

Locais Atuais do Balancete, Todas as Dimensões- Destinos (Cat, Per)

Mostra todos os registros importados, com todas as dimensões e seus respectivos destinos.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Local do Balancete - Todas as Dimensões.

Modelo

TB with Transaction Currency.rtf

Local Atual do Balancete, por Conta de Destino (Cat, Per)

Mostra as contas importadas: subtotal por contas de destino.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Local Atual do Balancete Classificado por Conta de Destino

Modelo

TB With Target Account.rtf

Local Atual do Balancete, por Conta de Entidade de Destino (Cat, Per)

Mostra todos os registros importados com todas as dimensões e seus respectivos destinos: agrupados por entidade e conta de destino.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Moeda da Transação Base do Balancete

Modelo

Base Trial Balance (Todas as Dimensões com Destinos).rtf

Local TB Atual Convertido por Conta/Entidade de Destino

Mostra as contas e as entidades importadas, além das contas originais e convertidas: subtotal por entidade de destino.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Balancete Convertido por Entidade de Destino/Consulta de conta

Modelo

TB Converted Current Location by Target Entity Account.rtf

Relatórios de Listagem

Os relatórios de listagem resumem dados e configurações (como o formato de importação ou a regra de verificação) de acordo com o local atual.

Formatos de Importação por Local

Exibe uma lista de todos os formatos de importação, classificados por local do Data Management.

Executa para

N/D

Parâmetros

Nenhum

Consulta

Formato de Importação por Local

Modelo

Import Format by Location.rtf

Listagem de Locais

Mostra uma lista de todas as regras de mapeamento de um período, categoria ou dimensão selecionado.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Qualquer Dimensão, Período ou Categoria do Data Management

Consulta

Consulta de Listagem de Locais

Modelo

Location Listing.rtf

Análise de Local

Os relatórios de Análise de Local oferecem mapeamento de dimensão pelo local atual.

Mapa de Dimensão (Dimensão)

Exibe uma lista de todas as regras de mapeamento para uma dimensão selecionada.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Dimensão atual do Data Management.

Consulta

Mapa de Dimensão

Modelo

Dimension Map.rtf

Mapa de Dimensão de PDV (Dimensão, Cat, Per)

Mostra uma lista de todas as regras de mapeamento de um período, categoria ou dimensão selecionado.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Qualquer Dimensão, Período ou Categoria do Data Management

Consulta

Mapa de Dimensão do PDV

Modelo

Dimension Map.rtf

Relatórios do Monitor de Processos

Os Relatórios do Monitor de Processos mostra os locais e suas posições dentro do processo de conversão de dados. Você pode usar o relatório do monitor de processos para monitorar o status dos processos de fechamento. O relatório tem marca de data e hora. Portanto, ele pode ser usado para determinar em que local e em que horário os dados foram carregados.

Monitor de Processos (Cat, Per)

Mostra todos os locais e seus status atuais (importação, validação, exportação, carregamento ou verificação). (Os locais são exibidos em ordem alfabética.)

Executa para

Todos os locais do Data Management.

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Monitor de Processos

Modelo

Process Monitor.rtf

Intervalo de Período do Status do Processo (Cat, Per de Início, Per de Término)

Mostra uma lista de todos os locais e o status de carregamento atual de cada local para cada período de um intervalo de período.

Executa para

Todos os locais e intervalos de períodos do Data Management

Parâmetros

Categoria, Período de Início, Período de Término

Consulta

PMPeriodRange

Modelo

PMPeriodRange.rtf

Todas as Categorias do Monitor de Processos (Cat, Per)

Mostra uma lista de todos os locais e o status de carregamento atual de cada local para cada categoria.

Executa para

Todos os locais e categorias do Data Management

Parâmetros

Período

origem

Consulta

Monitor de Processos - Todas as Categorias

Modelo

Process Monitor All Category.rtf

Relatórios de Variação

Um relatório de Variação exibe contas de balancete e de origem para uma conta de destino, mostrando dados de dois períodos ou categorias.

Variação de Perseguição de Conta

Exibe contas de entrada de origem para uma conta de entrada de destino, mostrando variações em dois períodos ou categorias.

Executa para

Todos os locais do Data Management.

Parâmetros

Conta de Destino, Categoria 1, Período 1, Categoria 2, Período 2.

Consulta

Variação de Perseguição de Conta

Modelo

Account Chase Variance.rtf

Variação de Balancete

Mostra contas de entrada de origem, com subtotal feito por contas de destino, mostrando variações em dois períodos ou categorias.

Executa para

Local atual do Data Management.

Parâmetros

Categoria 1, período 1, Categoria 2, Período 2

Consulta

Variação de Balancete

Modelo

TB Variance.rtf

7

Tarefas de Manutenção do Sistema

Você pode executar processos do sistema para manter e limpar todos os artefatos em tempo de execução, como tabelas de Processo, tabelas Intermediárias ou as pastas `inbox`/`outbox` (caixa de entrada/caixa de saída). Geralmente, as tabelas e as pastas contêm grandes volumes de dados, que talvez não sejam mais necessários. Com o recurso Tarefas de Manutenção do Sistema, você pode limpar pastas e tabelas padrão agendando processos do sistema e os executando no Programador de Jobs do EPM Platform.

> **Nota:**
>
> Todos os aplicativos *não* atribuídos a uma pasta são limpos quando um único aplicativo é selecionado para limpeza. A pasta padrão do aplicativo é genérica, e o script de limpeza foca na pasta em que está o aplicativo selecionado. Nesse caso, se você quiser impedir que um aplicativo seja limpo, salve-o em uma pasta independente.

Para facilitar o uso do recurso Limpar Scripts, o Gerenciamento de Dados fornece o seguinte:

- Um conjunto de scripts personalizados faz parte do diretório `bin/system`.

  Os scripts incluem o seguinte:

  - Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição
  - Excluir Integração (DeleteIntegration.py)
  - Manter Pasta de AplicativosExportar Dados da Tabela de Configuração (TableExport.py)
  - Contagem de Linhas da Tabela de Lista
  - Manter a Pasta do Aplicativo (MaintainApplication Folder.py)
  - Manter a Tabela de Dados por Localização (MaintainFDMEEDatatables.py)
  - Manter a Tabela de Dados por Aplicativo (MaintainFDMEEDatatables.py)
  - Manter Tabela do Processo (MaintainProcessTables.py)
  - Manter Tabela de Configuração (MaintainSetupData.py)
  - Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform
  - Limpar Todos os Dados Importados (PurgeAllData.py)
  - Atualizar Aplicativos Personalizados (UpgradeCustomApp.py)
  - Realocar Tablespace
  - Redefinir Ambiente
- Os scripts são registrados como scripts do sistema em um registro de script.
- Os scripts são registrados como parte da instalação com QUERYID = 0 e APPLICATIONID = 0.
- O grupo de scripts "Sistema" é criado, e scripts do sistema são atribuídos a ele.

- A execução do script exibe scripts do sistema quando o usuário tem acesso independente do aplicativo de destino no PDV.
- O processo ODI executa os scripts no diretório `bin/system`, em vez de no diretório `data/scripts/custom`.

Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição

Use o script Particionar Tabelas Intermediárias de Carga de Dados para selecionar a opção de particionamento de tabela ao carregar grandes volumes de dados.

O recurso de particionamento de tabela resolve tempos de carregamento de dados inconsistentes e permite que o particionamento de tabela isole cada processo de carregamento de dados em uma partição de tabela.

> **Note:**
>
> Execute o processo **Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição** somente quando nenhum outro processo de carga de dados estiver em execução.

> **Note:**
>
> A ativação do particionamento de tabela não está disponível para cargas de dados em um ambiente local.

Para executar o script Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição:

Para executar o script Contagem de Linhas da Tabela de Lista:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição** e, em seguida, clique em **Executar**.
2. Na página **Executar Script**, em **Valor**, selecione o modo de tabelas intermediárias de carga de dados de partição.

   Opções disponíveis:

   - **Ativar** — Classifica uma tabela na versão em nuvem do Oracle Autonomous Database como "STAGING" e ativa o particionamento.
   - **Reverter** — Desativa o particionamento da tabela.
3. Clique em **OK**.

Tabelas de Particionamento

Uma opção de particionamento de tabela está disponível ao carregar grandes volumes de dados. Esse recurso é usado pela primeira vez se ocorrer uma degradação repentina do desempenho de suas integrações. O particionamento de tabela fornece suporte aprimorado para grandes cargas de dados nas tabelas TDATASEG_T e TDATASEG, permitindo que você as decomponha em partes menores, independentes e mais gerenciáveis. Cada carga de dados funciona em uma petição separada que suporta processamento paralelo. Além disso, uma partição pode ser truncada em vez de excluída da tabela TDATASEG_T, o que melhora o desempenho.

Em geral, o particionamento de tabelas é uma técnica usada por administradores de banco de dados para ajudar a gerenciar o desempenho de conjuntos de dados de clientes. Para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, os clientes não têm acesso direto ao banco de dados, mas esse recurso foi ativado no Cloud EPM para permitir que os usuários executem esta operação diretamente, mas não como um comando direto do usuário no banco de dados. O uso desse recurso melhora o desempenho geral do carregamento de dados quando muitas regras de mapeamento forem usadas para transformar os dados antes do carregamento nos processos de negócios downstream.

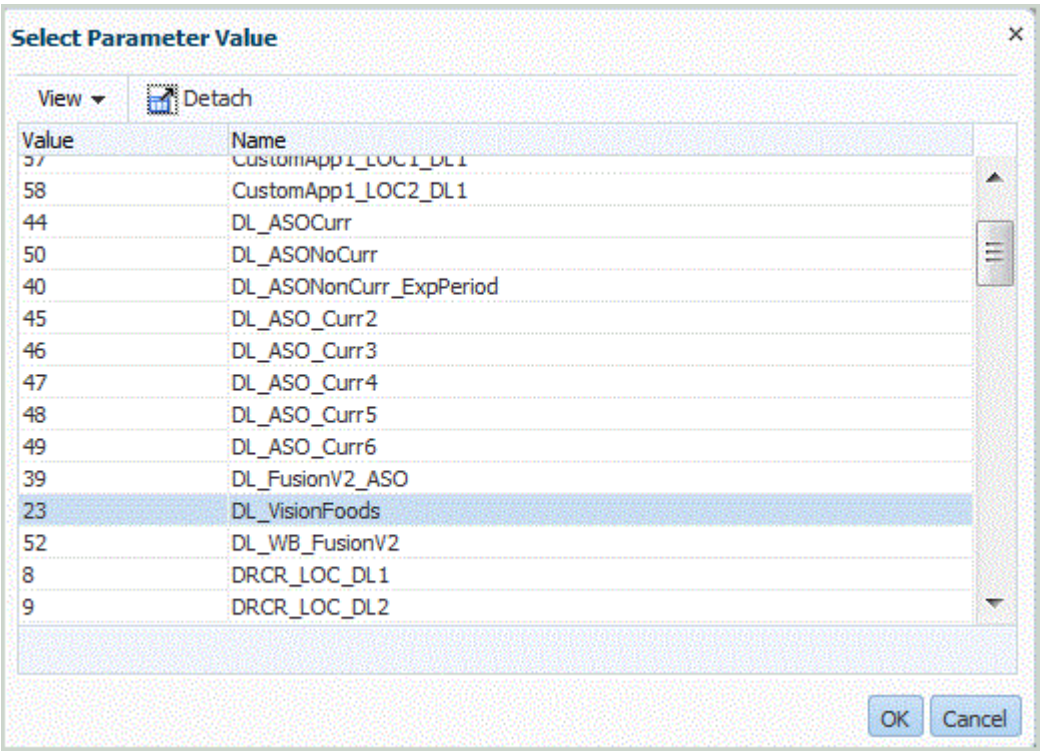
> **Note:**
>
> Execute o processo **Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição** somente quando nenhum processo de carga de dados estiver em execução.

Exclusão da Integração

Você pode excluir uma integração, inclusive o nome, o formato de importação, a localização, os mapeamentos e quaisquer regras de dados criadas na Integração de Dados. Essa opção permite que você exclua uma integração inteira sem precisar excluir componentes individuais.

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Excluir Integração** e clique em **Executar**.
2. Na página **Executar Script** e depois em **Valor**, insira o nome da integração a ser excluída e clique em **OK**.
3. **Opcional**: clique em para procurar a integração.

   Em **Valor do Parâmetro de Pesquisa**, selecione a integração na lista e clique em **OK**.



Clique em **OK**.

Quando o job é executado, o sistema mostra a mensagem: "Execução de script personalizado iniciada com ID de Processo: XXX". Para exibir detalhes do job, consulte Exibição de Detalhes do Processo.

Contagem de Linhas da Tabela de Lista

Usar a opção Contagem de Linhas da Tabela de Lista para mostrar o número de linhas em uma tabela de dados.

Esta opção lista contagens de linhas nas seguintes tabelas:

- TDATASEG
- TDATASEG_T
- TDATAMAP
- TDATAMAPSEG
- TLOGPROCESS
- TPOVPARTITION

Para executar o script Contagem de Linhas da Tabela de Lista:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Contagem de Linhas da Tabela de Lista** e clique em **Executar**.
2. Na página **Executar Script**, clique em **OK**.

Exportar Dados da Tabela de Configuração

Use a opção Exportar Dados da Tabela de Configuração para exportar os dados das tabelas a seguir para fins de depuração:

- AIF_BALANCE_RULES
- AIF_BAL_RULE_PARAMS
- AIF_LCM_ARTIFACTS_V
- AIF_SOURCE_SYSTEMS
- AIF_TARGET_APPLICATIONS
- AIF_TARGET_APPL_DIMENSIONS
- AIF_TARGET_APPL_PROPERTIES
- TPOVPARTITION
- TBHVIMPGROUP
- TBHVIMPITEMFILE
- TPOVPERIOD
- TPOVPERIODADAPTOR
- TPOVPERIODSOURCE
- TPOVCATEGORY
- TPOVCATEGORYADAPTOR

Para executar o script Exportar Dados da Tabela de Configuração:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Exportar Dados da Tabela de Configuração** e clique em **Executar**.
2. Na página **Executar Script**, clique em **OK**.

Manter Pasta de Aplicativos

O processo Manter Pasta de Aplicativos elimina arquivos dos diretórios de pastas `inbox` (caixa de entrada), `outbox` (caixa de saída) e `data` (dados). O Gerenciamento de Dados aceita um parâmetro separado "Dias para Manter" para cada uma das pastas. Se o valor não for especificado para determinada pasta, o Gerenciamento de Dados ignorará a pasta.

Por padrão, o sistema elimina todos os arquivos após 60 dias. Os logs são eliminados após sete dias.

Além disso, o Gerenciamento de Dados verifica os subdiretórios `inbox` (caixa de entrada) e `outbox` (caixa de saída) nas respectivas pastas e exclui quaisquer arquivos. No subdiretório `data` (dados), o Gerenciamento de Dados ignora o diretório `scripts` porque ele contém scripts de clientes.

Para executar o script Manter a Pasta do Aplicativo:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Manter a Pasta do Aplicativo**.
2. Clique em **Executar**.
3. Na página **Executar Script**, em **Aplicativo de Destino**, especifique o nome do aplicativo de destino cujos arquivos serão eliminados.
4. Em **Dias para manter o diretório Caixa de Entrada**, especifique por quantos dias os arquivos serão mantidos no diretório Caixa de Entrada.
5. Em **Dias para manter o diretório Caixa de Saída**, especifique por quantos dias os arquivos serão mantidos no diretório Caixa de Saída.
6. Em **Dias para manter o diretório Dados**, especifique por quantos dias os arquivos serão mantidos no diretório Dados.
7. Clique em **OK**.

Manter a Tabela de Dados por Localização

Use a opção Manter a Tabela de Dados por Localização para excluir dados de um local específico por período ou categoria.

> **Nota:**
>
> Para excluir todas as localizações de um aplicativo, use a opção Manter a Tabela de Dados por Aplicativo. Essa opção permite que você exclua dados de todas as localizações associadas a um aplicativo de destino selecionado. Consulte Manter a Tabela de Dados por Aplicativo para obter mais informações.

O script usa os seguintes parâmetros:

- Local

- Período de Início
- Período Final
- Categoria

Para executar o script Manter a Tabela de Dados por Localização:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Manter a Tabela de Dados por Localização** e clique em **Executar**.
2. Na página **Executar Script**, em **Local**, selecione o local de onde deseja excluir dados.

   Para excluir dados de todos os locais, deixe o campo **Local** em branco.
3. Em **Período de Início**, selecione o período inicial a partir de que deseja excluir dados.
4. Em **Período de Término**, selecione o período final até quando deseja excluir dados.
5. Em **Categoria**, selecione os dados da categoria a serem excluídos.

   Para excluir todos os dados da categoria, deixe em branco.
6. Clique em **OK**.

Manter a Tabela de Dados por Aplicativo

As tabelas de dados do Gerenciamento de Dados armazenam arquivos de dados exportados para fins de auditoria e drill-down. Essas tabelas podem crescer com o tempo, e você pode eliminá-las, conforme necessário. O processo de manutenção exclui as tabelas a seguir::

- TDATAMAPSEG
- TDATASEG
- TPROCESSLOG

Estes são os parâmetros usados:

- Aplicativo de Destino
- Categoria
- Período de Início
- Período Final

Para executar o script Manter a Tabela de Dados por Aplicativo:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Manter a Tabela de Dados por Aplicativo** e clique em **Executar**.
2. Na página **Executar Script**, em **Aplicativo de Destino**, especifique o nome do aplicativo de destino cujos dados serão eliminados.
3. Em **Período de Início**, selecione o período inicial a partir de que deseja excluir dados.
4. Em **Período de Término**, selecione o período final até quando deseja excluir dados.
5. Em **Categoria**, selecione os dados da categoria a serem excluídos.

   Para excluir todos os dados da categoria, deixe em branco.
6. Clique em **OK.**

Manter Tabelas do Processo

Esse processo mantém as seguintes tabelas de execução:

- AIF_PROCESSES
- AIF_PROCESS_DETAILS
- AIF_PROCESS_LOGS
- AIF_PROCESS_PARAMETERS
- AIF_PROCESS_PERIODS
- AIF_PROCESS_STEPS
- AIF_BAL_RULE_LOADS
- AIF_BAL_RULE_LOAD_PARAMS
- AIF_BATCH_JOBS
- AIF_BATCH_LOAD_AUDIT
- AIF_TEMP

Para executar o script Manter Tabelas do Processo:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Manter Tabelas do Processo** e clique em **Executar**.
2. Na página **Executar Script**, em **Dias para manter registros**, especifique por quantos dias os registros serão mantidos e clique em **OK**.

Manter Dados de Configuração

Use a opção Manter Configuração de Dados para exibir e excluir uma linha órfã ou dados inválidos que não podem ser acessados nem excluídos da interface do usuário. Estes dados podem conter uma linha órfã de um formato de importação, um local ou uma regra de carregamento de dados. Ele também pode conter uma linha duplicada ou um ID de usuário ou uma senha da nuvem definida para um aplicativo de destino local

A opção Manter Dados de Configuração usa um parâmetro Modo, que permite visualizar ou excluir dados inválidos. O modo de visualização permite que você imprima os dados a serem excluídos. O modo de exclusão permite que você exclua os dados.

Para executar o script Manter Dados de Configuração:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Manter Dados de Configuração**.
2. Clique em **Executar**.
3. Na página **Executar Script**, em **Modo**, selecione **Excluir** ou **Visualizar**.
4. Clique em **OK**.

   Se você selecionou **Visualizar**, os dados inválidos serão mostrados na tela Executar Script.

   Se você selecionou **Excluir**, a mensagem informando que um **Script personalizado executado iniciou com o ID de processo: XXX** é exibida (onde XXX é o ID do processo gerado para o job). Você pode acessar o log dos registros excluídos na página Detalhes do Processo.

5. Clique em **OK**.

Atualização de Aplicativos Personalizados

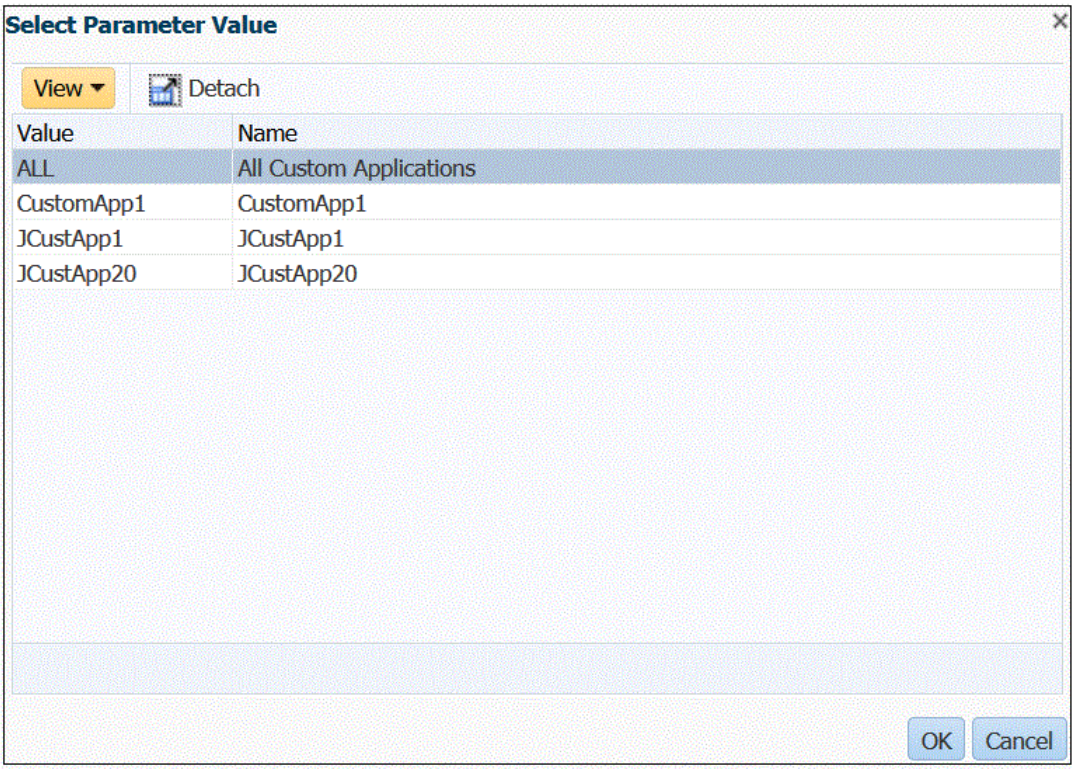
Use a opção Atualizar Aplicativos Personalizados para migrar seu aplicativo de destino personalizado existente para aplicativos de exportação de dados para arquivo. A migração converte o formato de arquivo existente do aplicativo de destino personalizado para os formatos de arquivo usados na opção de exportação de dados para arquivo e preserva toda a configuração existente. Depois da conversão do aplicativo de destino personalizado, você poderá executar a mesma regra de dados que executava anteriormente. Você pode executar a migração para um aplicativo personalizado ou para todos.

Antes de usar essa opção, compare as diferenças nos formatos de arquivo. Por exemplo, a linha do cabeçalho na opção Exportação de Dados para Arquivo contém o nome da dimensão, e não UD1, UD2 etc.

Para obter mais informações sobre a opção Exportação de Dados para Arquivo, consulte Criação de um Arquivo de Exportação de Dados.

Para executar o script Atualização de Aplicativos Personalizados:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Atualizar Aplicativos Personalizados**.
2. Clique em **Executar**.
3. Na página **Executar Script**, em **Valor**, especifique o nome do aplicativo de destino personalizado cujos dados serão eliminados.
   Para migrar todos os aplicativos personalizados, em **Valor**, insira **Todos os Aplicativos Personalizados**.
4. **Opcional**: para procurar aplicativos de destino personalizados, clique em . Na tela **Procurar Valor do Parâmetro**, selecione o aplicativo de destino personalizado e clique em **OK**.



5. Clique em **OK**.

Limpar Todos os Dados Importados

Use Limpar Todos os Dados Importados para limpar todos os dados importados das suas tabelas de dados. Essa opção permite que você limpe dados do sistema para poder começar de novo quando carregar dados.

Quando executada, a opção Limpar Todos os Dados Importados exclui o seguinte:

- Auditoria de mapeamento usada para carregamento
- Informações de auditoria sobre o carregamento de dados
- Status de carregamento do processo
- Parâmetros do processo

> **Nota:**
>
> **Não há backup** para recuperar dados eliminados. Tenha muito cuidado antes de executar esse processo.

Depois da eliminação, note o seguinte:

- Você não pode exibir dados no Workbench de nenhum PDV
- Você não pode fazer drill-down do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Data Management.

> **Nota:**
>
> As regiões de drill não são excluídas como parte do processo de eliminação. Se você precisar excluir uma região de drill, exclua-a manualmente.

- Você não pode restaurar mapas do PDV específico.

> **Nota:**
>
> Todos os dados configurados, por exemplo, registro de aplicativo, formato de importação e mapeamento, são preservados e não são impactados pelo processo de eliminação.

Para executar o script Limpar Todos os Dados Importados:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Limpar Todos os Dados Importados** e clique em **Executar**.
2. Na página **Executar Script**, em **Confirmar Exclusão de Todos os Dados Importados**, selecione **S** (sim) para iniciar uma mensagem de confirmação antes de executar uma eliminação.

   Caso contrário, insira **N** (Não).
3. Em **Motivo**, especifique o motivo da eliminação.

   O motivo é mostrado no log Detalhes do Processo.
4. Clique em **OK**.

   A mensagem **Script personalizado executado iniciou com o ID de processo: XXX** é exibida (onde XXX é o ID do processo gerado para o job). Você pode acessar o log na página Detalhes do Processo.

Realocar Tablespace

Use o script de manutenção Realocar Tablespace para liberar espaço não utilizado nas tabelas. O script Realocar Tablespace evita que você ultrapasse a cota de espaço definida para uma tabela específica e libera espaço disponível para o armazenamento de dados.

> **Note:**
>
> Não carregue dados ao executar esse script.

Para executar o script Realocar Tablespace:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione o script **Realocar Tablespace** e clique em **Executar**.
2. Na página **Executar Script**, clique em **OK**.

Redefinir Ambiente

O script Redefinir Ambiente permite remover todas as configurações e dados do Gerenciamento de Dados e redefinir todo o ambiente de processo de negócio. Depois disso, você pode reconfigurar o processo de integração conforme necessário. Esse processo aceita os parâmetros de confirmação **Sim** ou **Não** e permite que você especifique um motivo para a redefinição.

> **Note:**
>
> Após a execução do processo Redefinir Ambiente, não é possível recuperar os dados.

Para executar o script Redefinir Ambiente:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione o script **Redefinir Ambiente** e clique em **Executar**.
2. Na página **Executar Script**, na lista suspensa **Confirmar Exclusão**, selecione **S** (sim) para confirmar a exclusão.
3. Em **Motivo para Excluir**, informe o motivo da exclusão.
4. Clique em **OK**.

Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform

Para dar suporte à migração de todos os jobs agendados existentes no Gerenciamento de Dados para o console Programador de Jobs do EPM Platform, use a opção "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma".

> **Note:**
>
> Os clientes precisam migrar todos os agendamentos de jobs existentes do Gerenciamento de Dados para o console Programador de Jobs do EPM Platform antes do quarto trimestre de 2024. Nesse período, a funcionalidade antiga de agendamento na interface de usuário do Gerenciamento de Dados será desativada.

Considerações Importantes sobre a Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform

Veja a seguir ações e considerações importantes para migrar a programação de jobs:

1. Antes de executar a tarefa Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma, faça um backup ou um Instantâneo do Gerenciamento de Dados usando o comando exportDataManagement EPMAutomate ou Execução de um Job de Exportação de Instantâneo nas tarefas de Manutenção do Sistema.

O backup regular de instantâneos do Ciclo de Vida (LCM) não inclui agendamentos. Se você excluir agendamentos antigos, não há como recuperá-los sem um instantâneo do Gerenciamento de Dados.

2. Os agendamentos são sempre migrados no modo Mesclar. Depois que um agendamento é migrado, ele não é atualizado novamente. No entanto, é possível excluir o agendamento e migrá-lo novamente. Você pode executar o processo de migração várias vezes.
3. Ao migrar o agendamento, você tem a opção de excluir do Gerenciamento de Dados os agendamentos existentes.

   Se você optar por não excluir os agendamentos existentes, o agendamento novo e o antigo serão executados ao mesmo tempo, o que poderá corromper dados e causar problemas.
4. Os agendamentos são criados no Programador de Jobs do EPM Platform vinculados ao usuário que está executando o processo de migração. Como os agendamentos só podem ser criados por um Administrador do Aplicativo, sempre execute o processo de migração como um usuário com a função de Administrador do Planning ou do Consolidation.
5. Depois que os agendamentos são migrados, um job executado é vinculado ao usuário que fez a migração. É necessário ser um usuário Administrador para executar jobs. Se o agendamento original tiver sido criado por um Usuário Avançado ou por um usuário com a função Executar Integração, os jobs serão executados em uma função elevada. Se houver requisitos para reforçar a segurança ou outras validações aplicáveis a usuários não administradores, essas validações não serão aplicadas. A Oracle considerará a possibilidade de adicionar suporte para a execução de jobs agendados como usuário não administrador se houver demanda em uma versão futura.
6. Não há suporte para agendamentos com tempos de execução definidos como Último dia ou Último dia - 1 no Programador de Jobs do EPM Platform. Se você precisar executar os jobs no último dia do mês, agende um job separado para cada mês.

Melhores Práticas para a Migração de Agendamentos

Veja a seguir as melhores práticas para migrar a programação de jobs:

1. Execute o job de migração de agendamento no modo Visualizar. Revise o log do processo para entender como os agendamentos serão migrados.
2. Quando estiver satisfeito com os detalhes de um job de agendamento migrado em Visualizar, crie um instantâneo apenas dos Dados de Configuração do Gerenciamento de Dados.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceExecução de um Job de Exportação de Instantâneo.
3. Execute o processo Migrar Agendamento e defina a opção **Excluir Agendamentos Antigos** como **Não**.
4. Revise os agendamentos recém-criados.
5. Se houver problemas com os agendamentos recém-criados, exclua os agendamentos inválidos do console Programador de Jobs do EPM Platform.

   Quando ocorrer algum erro irrecuperável, restaure o instantâneo do Gerenciamento de Dados e faça a migração novamente.
6. Corrija os agendamentos de origem apropriados e execute o processo novamente.
7. Se estiver tudo certo, execute o processo Migrar Agendamento. Para fazer isso, defina a opção **Excluir Agendamento Antigo** como **Sim**.

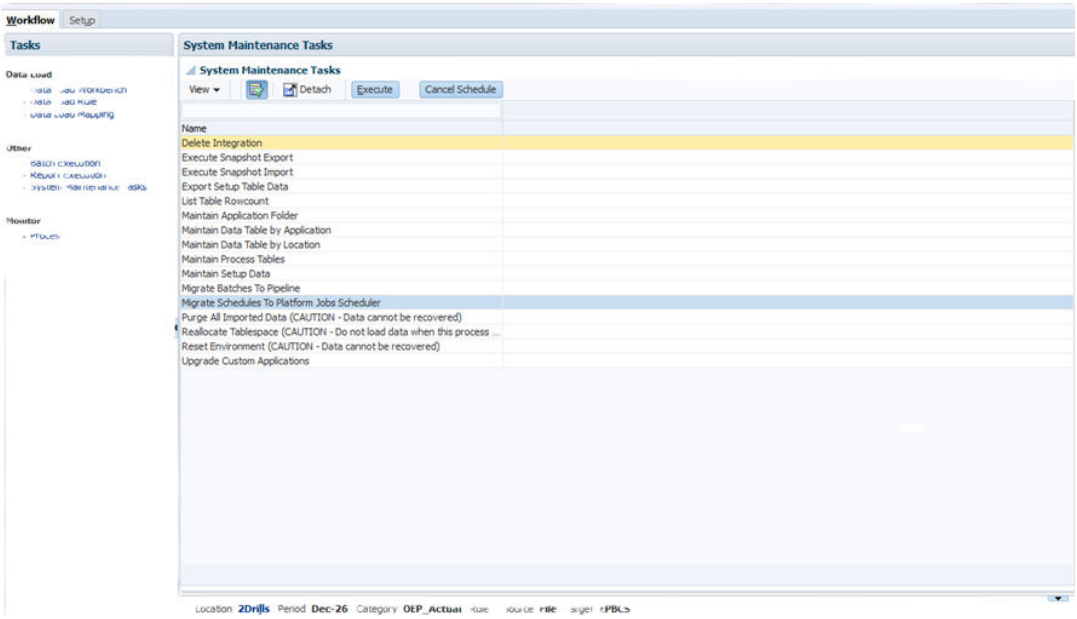
Execute a opção **Excluir Agendamento Antigo** antes do horário em que o primeiro job agendado será executado.

Descrição do Processo de Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform

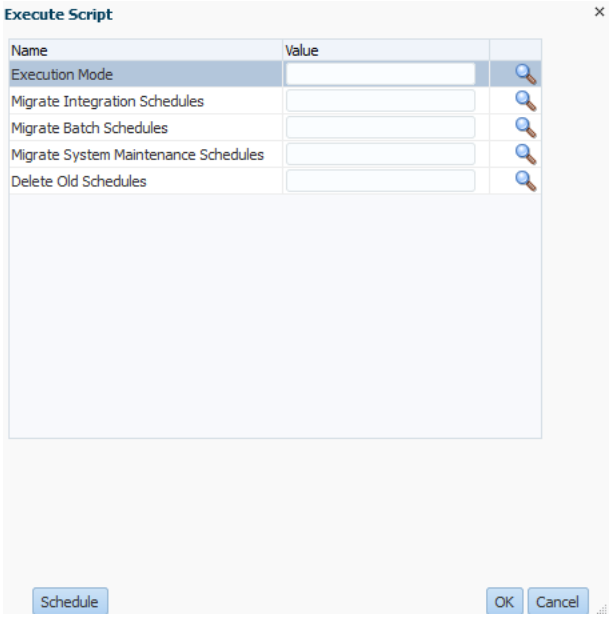
Veja a seguir as etapas para migrar a programação de jobs para o Programador de Jobs do EPM Platform. Antes de começar a migração, familiarize-se com o conteúdo em Melhores Práticas para a Migração de Agendamentos e Considerações Importantes sobre a Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform.

Para migrar um agendamento de job:

1. No **Gerenciamento de Dados**, na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma**.



2. Clique em **Executar**.



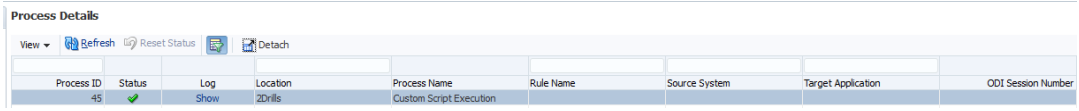
3. Selecione os seguintes parâmetros:

Table 7-1 Parâmetros da Migração de Agendamento de Job

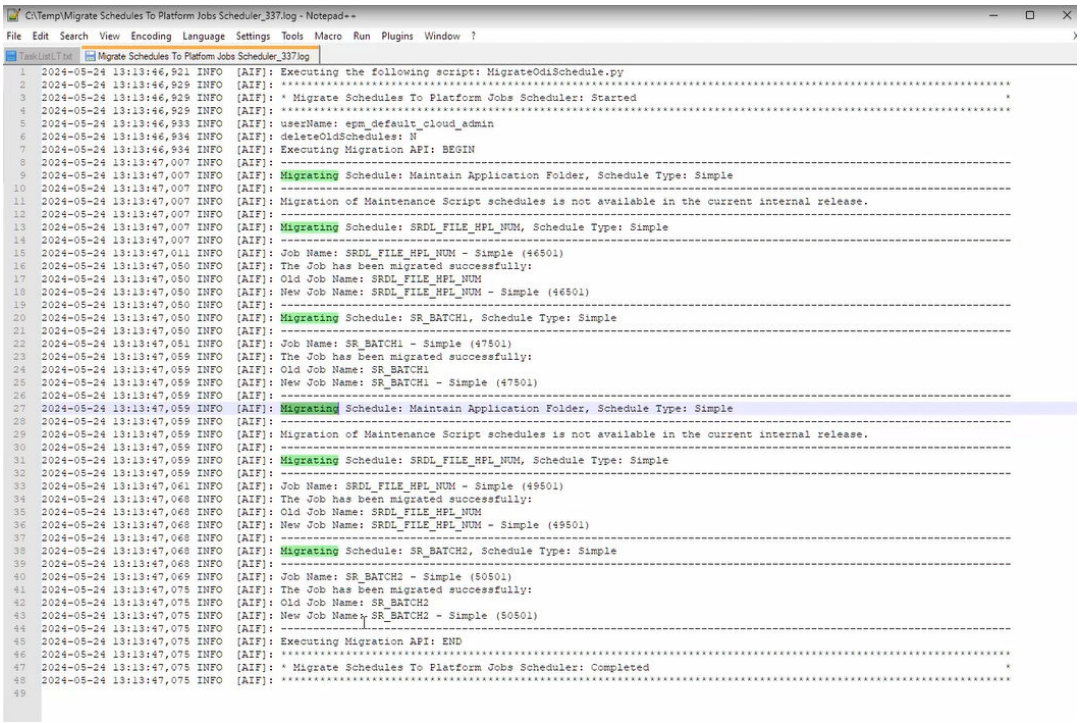
Parâmetro	Valor	Descrição
Modo de Execução	Opções: • Visualizar • Migrar O valor padrão é Visualizar.	No modo Visualizar, o sistema fornece detalhes de todos os agendamentos a serem migrados, mas não realiza a migração de fato. No modo Migrar, o sistema executa a migração.
Migrar Agendamentos de Integração	Opções: • Sim • Não O valor padrão é **Sim**.	Selecione **Sim** para migrar os agendamentos de integração existentes.
Migrar Agendamentos em Lote	Opções: • Sim • Não O valor padrão é **Sim**.	Selecione **Sim** para migrar os agendamentos em lote existentes.
Migrar Agendamentos de Manutenção do Sistema	Opções: • Sim • Não O valor padrão é **Sim**.	Selecione **Sim** para migrar os agendamentos de Tarefas de Manutenção do Sistema existentes.
Excluir Agendamentos Antigos	Opções: • Sim • Não O valor padrão é **Não**.	Selecione **Sim** para excluir os agendamentos existentes do Gerenciamento de Dados. Se os agendamentos não forem excluídos, os agendamentos antigos e novos serão executados.

4. Clique em **OK**.

5. Para exibir um relatório dos jobs migrados, na guia **Workflow**, em **Monitor**, selecione **Detalhes do Processo**.
6. Clique em **Mostrar** ao lado do agendamento de job migrado.



A imagem a seguir mostra um link de relatório de agendamento de job migrado em Detalhes do Processo.



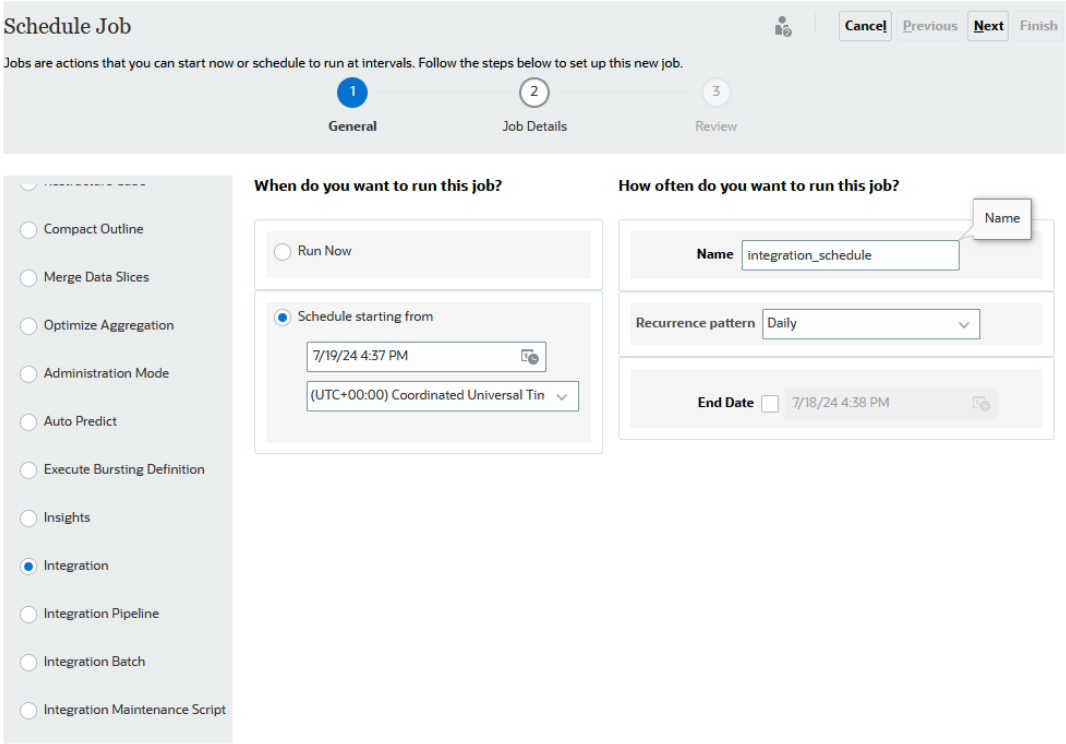
> **Note:**
>
> Para alterar o nível de detalhe do relatório de agendamento de jobs migrados em Detalhes do Processo, altere a configuração **Nível de Log** em **Configurações do Usuário**. A definição do nível de log como **5** mostra o máximo de detalhes no relatório. Para obter mais informações, consulte Definindo Perfis no Nível do Usuário.

Agendamento de uma Regra de Dados, Integração ou Definição de Lote para Execução no Programador de Jobs

Você pode agendar os horários de execução de uma regra ou um lote de carregamento de dados no Gerenciamento de Dados ou em uma integração na Integração de Dados.

Para agendar uma regra de carregamento de dados, uma integração ou um lote:

1. Clique em **Aplicativo**, **Jobs** e **Programar Jobs**.
2. Na página **Programar Jobs**, em **Que tipo de job é esse?**, selecione **Integração**.

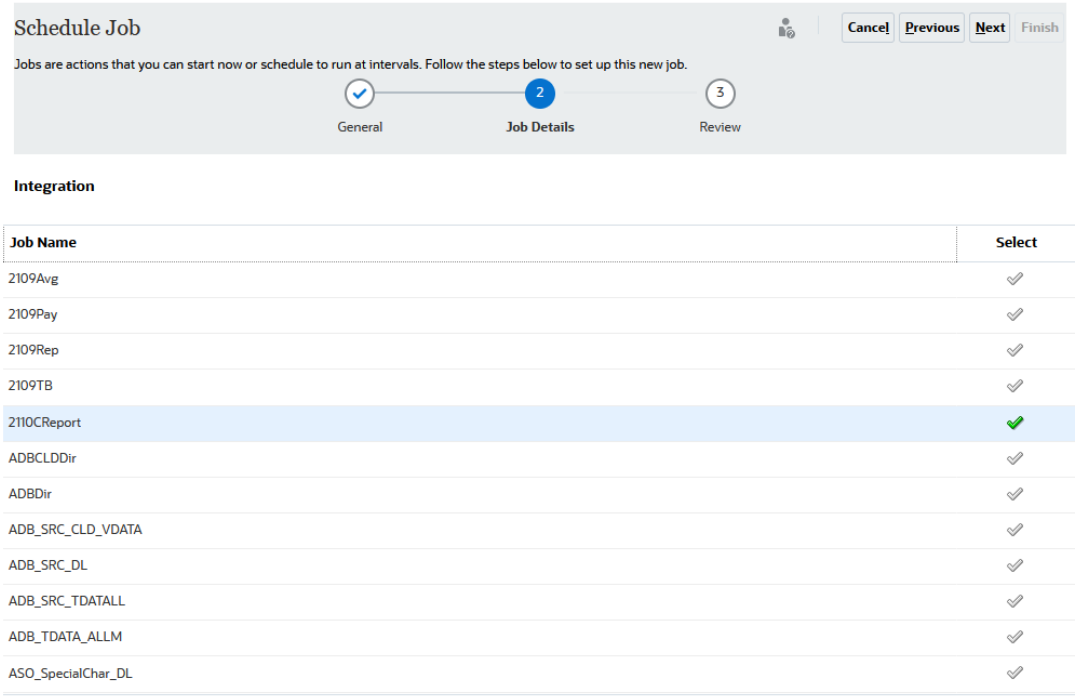


3. Para agendar uma regra de dados ou uma integração para ser executada agora, consulte Agendamento de Jobs por Hora.

   Para agendar uma regra de dados ou uma integração para ser executada depois, consulte Agendamento de uma Regra de Dados ou Definição de Integração para Execução Posterior no Programador de Jobs.

4. Clique em **Próximo**.

5. Em **Nome do Job**, selecione a regra de dados ou a integração a ser agendada e clique em ✔.



6. Clique em **Próximo**.
7. No **Modo de Importação**, selecione o método para importação de dados.

   As opções incluem:

   - **Acrescentar** — Mantenha as linhas existentes do PDV, mas acrescente novas linhas ao PDV. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo possui 50 linhas. Nesse caso, 50 linhas são acrescentadas. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 150.
   - **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas em TDATASSEG. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

     Para um aplicativo Planning, a opção Substituir apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

> **Note:**
>
> Ao executar uma integração no modo de Substituição para um cubo ASO, se o membro Cenário for um membro compartilhado, será executado apenas o carregamento de dados Numérico. Certifique-se de especificar o nome do membro com o nome totalmente qualificado, incluindo a hierarquia completa. Os métodos de carregamento Todos os Tipos de Dados não funcionam quando o membro de cenário é um membro compartilhado.

> **Note:**
>
> O modo de Substituição não é suportado para o método de carregamento "Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha".

- **Mesclar** – (somente Account Reconciliation). Mescle saldos alterados com dados existentes para o mesmo local.

  O modo de mesclagem elimina a necessidade de carregar um arquivo de dados inteiro quando apenas alguns saldos foram alterados desde a última vez que os dados foram carregados no Account Reconciliation. Se os mapeamentos mudarem entre dois carregamentos, os clientes deverão recarregar o conjunto de dados completo.

  Por exemplo, um cliente pode ter 100 linhas de saldos existentes para um número de IDs de conta, cada um com um valor de US$ 100,00. Se o cliente executar a integração no modo de mesclagem e a origem tiver uma linha para um ID de conta com um valor de US$ 80, após a execução da integração, haverá 100 linhas de saldos, das quais 99 terão um saldo de US$ 100,00 e 1 que terá um saldo de US$ 80,00.

- **Sem Importação** — Ignore totalmente a importação de dados.
- **Mapear e Validar** — Ignore a importação dos dados, mas reprocesse os dados com mapeamentos atualizados.

8. No **Modo de Exportação**, selecione o método para exportar dados para o aplicativo de destino.

   As opções incluem:

   - **Mesclar** — Substitua os dados existentes pelos novos dados do arquivo de carregamento. (Por padrão, todo carregamento de dados é processamento no modo Mesclar.) Se os dados não existirem, crie-os.
   - **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas na tabela intermediária. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

     Para um aplicativo Planning, a opção Substituir apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.
   - **Acumular**—Acumula os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo.
   - **Subtrair** – Subtraia o valor na origem ou no arquivo do valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 300 no destino e 100 na origem, o resultado será 200.
   - **Simulação**: (somente Financial Consolidation and Close e Tax Reporting) Verifique um arquivo de carregamento de dados em busca de registros inválidos sem carregar dados no aplicativo de destino. O sistema valida o arquivo de carregamento de dados e lista qualquer registro inválido em um log, que relaciona 100 erros ou menos. Para cada erro, o log indica cada registro em erro com sua mensagem de erro correspondente. Os detalhes do log estão disponíveis em Detalhes do Processo.

> **Note:**
>
> A Execução a Seco ignora a opção de destino Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores e sempre usa a API REST para o usuário administrador.

- **Sem Exportação** — Ignore totalmente a exportação de dados.
- **Verificar** — Após exportação dos dados para o sistema de destino, exiba o relatório de verificação para o PDV atual. Se os dados do relatório de verificação não existirem para o PDV atual, uma página em branco será exibida.

9. Em **Período de Início**, selecione o primeiro período cujos dados devem ser carregados. Para filtrar os períodos, digite os caracteres a serem filtrados. Digite, por exemplo, J para filtrar por meses que começacam com J como Junho ou Julho. Você também pode clicar na lista suspensa e especificar critérios de filtro adicionais na caixa de edição mostrada abaixo Mais resultados disponíveis, use outros filtros. Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período.

   Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período.

   > **Note:**
   >
   > Use um Período de Início e um Período de Término que pertence a um único Ano Fiscal. Se um intervalo de período abranger anos fiscais, você enfrentará os seguintes problemas:
   >
   > - Durante o carregamento de dados no modo de substituição, o sistema apaga os dados de ambos os anos
   > - Ao exportar dados, você obterá dados duplicados
   >
   > As situações acima se aplicam a todos os modos de carregamento de dados, inclusive o modo padrão e o modo rápido.

10. Em **Período de Término**, selecione o último período para o qual os dados devem ser carregados. Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período.
11. Clique em **OK**.

Agendamento de uma Regra de Dados ou Definição de Integração para Execução Posterior no Programador de Jobs

Table 7-2 Opções de Agendamento de Jobs

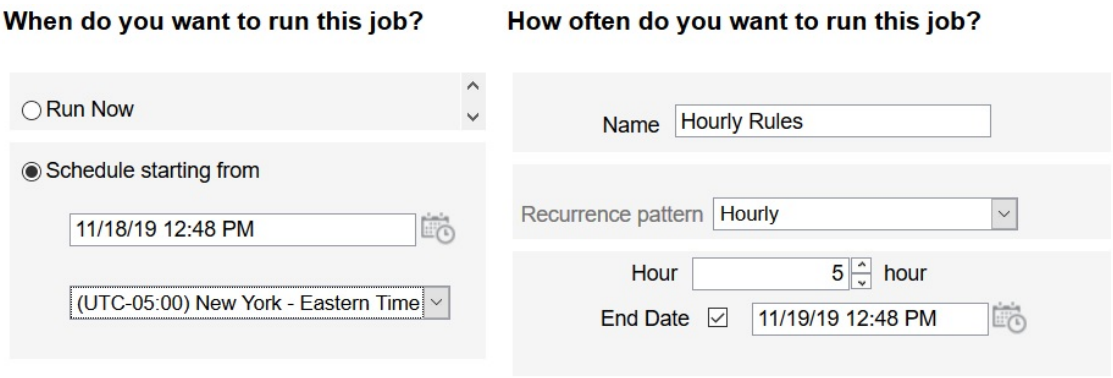
Opção	Descrição
Início do Agendamento	Selecione a data e a hora de início, incluindo o fuso horário.
Nome	Especifique um nome para o job agendado (**MyDailyCubeRefresh**, por exemplo). O nome que você especificou é exibido com o nome do job, que você escolherá na próxima tela (por exemplo: **MyDailyCubeRefresh : Refresh Database**).
Padrão de Recorrência	Especifique a frequência de execução do job: • **Por Hora**: Os jobs por hora são executados de acordo com um cronograma baseado nos valores definidos nos campos **Início do Agendamento** e **Hora**. O agendamento de jobs **Por Hora** é reiniciado a cada dia à meia-noite e o job recorrente começa na primeira hora, na segunda hora, na terceira hora (e assim por diante até 12 horas) após a meia-noite, dependendo do valor selecionado no campo **Hora**. Por exemplo, se você especificar o valor **5** no campo **Hora**, os possíveis horários em que o job poderia começar são 00:00, 5:00, 10:00, 15:00 e 20:00, diariamente. Se a hora de início agendada para um job for 12:48 PM e você definir a recorrência **Por Hora** como **5 Horas**, o job começará às 15:48, que é o primeiro horário agendado disponível após 12:48 em que é possível iniciar um job recorrente de 5 horas. Em seguida, o job será executado novamente às 20:48, depois às 0:48, 05:48 e 10:48. Na recorrência padrão de **1 Hora**, o job começará a ser executado na hora de início especificada por você e continuará a ser executado até a data e a hora de término. Por exemplo, se a hora de início agendada para um job for 00:48, ele será executado às 00:48, 01:48, 02:48, 03:48 e assim por diante. • **Por Minuto**: Defina a **Frequência** para 15 ou 30 minutos. O job começará a ser executado em 15 ou 30 minutos e continuará a ser executado na frequência selecionada até que chegue a data e a hora de término; por exemplo, se você definir o job para ser executado a cada 15 minutos e a hora de início for 3:15, o job começará a ser executado às 3:30, depois às 3:45 e assim por diante. Os jobs não podem ser agendados para execução em incrementos inferiores a 15 minutos. • **Executar Uma Vez**: O job será executado uma vez na data e hora de início. • **Anualmente**: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado a cada ano dali em diante até a data de término. • **Mensalmente**: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado a cada mês dali em diante até a data de término. • **Semanalmente**: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado a cada semana até a data de término. • **Diariamente**: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado todos os dias até a data de término.

Table 7-2 (Cont.) Opções de Agendamento de Jobs

Opção	Descrição
Data de Término	Se o job for recorrente, selecione a data e a hora de término.

Agendamento de Jobs por Hora

Os jobs por hora são executados de acordo com um cronograma baseado nos valores definidos nos campos **Início do Agendamento** e **Hora**. O agendamento de jobs **Por Hora** é reiniciado a cada dia à meia-noite e o job recorrente começa na primeira hora, na segunda hora, na terceira hora (e assim por diante até 12 horas) após a meia-noite, dependendo do valor selecionado no campo **Hora**.



Por exemplo, se você especificar o valor **5** no campo **Hora**, os horários em que o job será executado diariamente são 00:00, 5:00, 10:00, 15:00 e 20:00. A hora de início indica a hora e o minuto em que o sistema deve começar a cumprir o agendamento, e a hora de término indica quando o sistema deve parar. Se a hora de início for 12:48 em 18/11, significa que 00:48 , 5:48 e 10:48 já ocorreram naquele dia (18/11) e o próximo horário disponível é 15:48, que é quando o job agendado será executado pela primeira vez. Depois disso, ele será executado às 20:48 do dia 18/11. No dia seguinte começa tudo de novo, e o job será executado às 00:48, 5:48, 10:48 e assim por diante até a hora de término especificada (nesse caso, 12:48 em 19/11).

> **Nota:**
>
> Quando um job dura dois dias, ele é executado à meia-noite do dia seguinte e o padrão de recorrência é redefinido.

Tabela 7-3 Cronograma para Jobs por Hora

Recorrência por Hora	Cronograma
1 (padrão)	AM: 12:00, 1:00, 2:00, 3:00, 4:00, 5:00, 6:00, 7:00, 8:00, 9:00, 10:00, 11:00 PM: 12:00, 1:00, 2:00, 3:00, 4:00, 5:00, 6:00, 7:00, 8:00, 9:00, 10:00, 11:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 1 hora, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 13:48, 14:48, 15:48 e assim por diante.
2	AM: 12:00, 2:00, 4:00, 6:00, 8:00, 10:00 PM: 12:00, 2:00, 4:00, 6:00, 8:00, 10:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 2 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 14:48, 16:48, 18:48 e assim por diante.
3	AM: 12:00, 3:00, 6:00, 9:00 PM: 12:00, 3:00, 6:00, 9:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 3 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 15:48, 18:48, 21:48, 00:48, 03:48 e assim por diante.
4	AM: 12:00, 4:00, 8:00 PM: 12:00, 4:00, 8:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 4 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 16:48, 20:48, 00:48, 04:48 e assim por diante.
5	AM: 12:00, 5:00, 10:00 PM: 3:00, 8:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 5 horas, o job será executado pela primeira vez às 15:48, depois novamente às 20:48, 00:48, 05:48, 10:48 e assim por diante.
6	AM: 12:00, 6:00 PM: 12:00, 6:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 6 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 18:48, 00:48, 06:48 e assim por diante.
7	AM: 12:00, 7:00 PM: 2:00, 9:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 7 horas, o job será executado pela primeira vez às 14:48, depois novamente às 21:48, 00:48, 07:48 e assim por diante.

Tabela 7-3 (Cont.) Cronograma para Jobs por Hora

Recorrência por Hora	Cronograma
8	AM: 12:00, 8:00 PM: 4:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 8 horas, o job será executado pela primeira vez às 16:48, depois novamente às 00:48, 08:48 e assim por diante.
9	AM: 12:00, 9:00 PM: 6:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 9 horas, o job será executado pela primeira vez às 18:48, depois novamente às 00:48, 09:48, 18:48 e assim por diante.
10	AM: 12:00, 10:00 PM: 8:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 10 horas, o job será executado pela primeira vez às 20:48, depois novamente às 00:48, 10:48, 20:48 e assim por diante.
11	AM: 12:00, 11:00 PM: 10:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 11 horas, o job será executado pela primeira vez às 22:48, depois novamente às 00:48, 11:48, 22:48 e assim por diante.
12	AM: 12:00 PM: 12:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 12 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 00:48 e assim por diante.

Agendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs

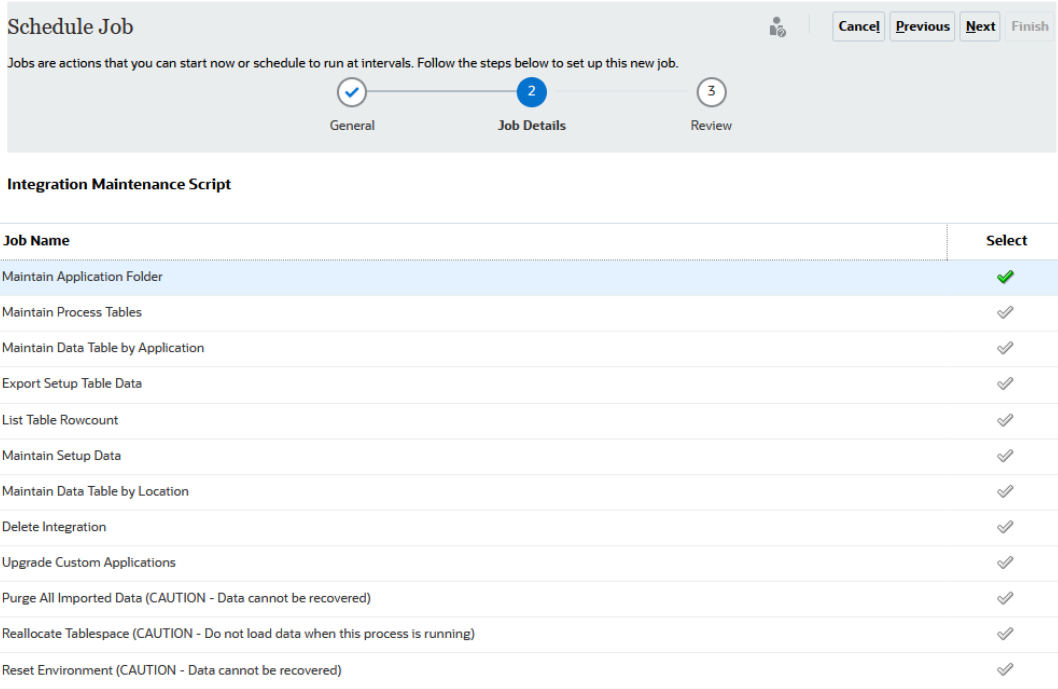
Você pode agendar os horários de execução dos scripts do Gerenciamento de Dados no Programador de Jobs.

Para agendar um script de Manutenção de Integração

1. Clique em **Aplicativo**, **Jobs** e **Programar Jobs**.
2. Na página **Programar Jobs**, em **Que tipo de job é esse?**, selecione **Script de Manutenção de Integração**.
3. Para agendar um script de manutenção de integração para ser executado agora, consulte Agendamento de Jobs por Hora.

   Para agendar um script de manutenção de integração para ser executado depois, consulte Agendamento de uma Regra de Dados ou Definição de Integração para Execução Posterior no Programador de Jobs.
4. Clique em **Próximo**.

5. Em **Nome do Job**, selecione o script de manutenção de integração a ser agendado e clique em ✔.



6. Preencha os parâmetros para os scripts de manutenção de integração e clique em **OK**.

   Para obter mais informações sobre os seguintes scripts de manutenção de integração, consulte abaixo:

   - Excluir Integração (DeleteIntegration.py)
   - Exportar Dados da Tabela de Configuração (TableExport.py)
   - Contagem de Linhas da Tabela de Lista
   - Manter a Pasta do Aplicativo (MaintainApplication Folder.py)
   - Manter a Tabela de Dados por Localização (MaintainFDMEEDatatables.py)
   - Manter a Tabela de Dados por Aplicativo (MaintainFDMEEDatatables.py)
   - Manter Tabela do Processo (MaintainProcessTables.py)
   - Manter Tabela de Configuração (MaintainSetupData.py)
   - Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform
   - Limpar Todos os Dados Importados (PurgeAllData.py)
   - Atualizar Aplicativos Personalizados (UpgradeCustomApp.py)
   - Realocar Tablespace
   - Redefinir Ambiente

Instantâneos do Ciclo de Vida (LCM)

O Gerenciamento de Dados permite criar uma cópia idêntica de um ambiente, inclusive artefatos individuais, dados de configuração e dados da tabela intermediária Gerenciamento de Dados (Workbench). Esse instantâneo pode acabar sendo usado para migrar artefatos, configuração e dados para outro ambiente. Além disso, os Administradores de Serviços

podem criar instantâneos de backup completo do ambiente ou instantâneos de backup incremental de artefatos a qualquer momento.

Consulte os seguintes tópicos sobre o processo Instantâneo:

- Importação de Instantâneos
- Exportação de Dados para um Instantâneo
- Como Usar Modos de Instantâneo do Ciclo de Vida (LCM)

Importação de Instantâneos

Uma importação de dados de instantâneo permite restaurar artefatos de histórico e configuração de um ambiente para outro. O Data Management limpa os dados existentes no ambiente de destino e importa os dados dos arquivos de backup sem mesclar as operações.

> **Note:**
>
> É possível importar um instantâneo para a mesma versão ou a anterior. Não é possível importar um instantâneo que seja mais novo do que a versão de origem.

Fluxo de Importação do Instantâneo

As seguinte etapas descrevem o fluxo de importação do instantâneo:

1. Todos os dados no ambiente de destino são excluídos.
2. Quando o job de exportação de instantâneo é definido como um tipo de instantâneo "Todos" ou "Todos os Incrementais", o processo de importação do instantâneo:
   a. Limpa a pasta */data/snapshots/setup*.
   b. Descompacta todo o conteúdo da pasta de dados do arquivo ZIP na pasta de dados na rede local.
   c. Importa todos os artefatos de dados.
   d. Importa tabelas relacionadas ao Processo.
   e. Redefine sequências.
3. Se o job de exportação de dados do instantâneo for definido como um tipo de instantâneo "Incremental", o processo de importação do instantâneo:
   a. **Não** limpa a pasta */data/snapshots/data*.
   b. Descompacta todo o conteúdo da pasta de dados do ZIP em uma pasta de *dados* na rede local.
   c. Importa todos os artefatos de dados extraídos no processo atual.
   d. Importa tabelas relacionadas ao Processo.
   e. Redefine sequências.

Execução de um Job de Importação de Instantâneo

Durante o processo de *importação* dos dados do instantâneo, o sistema trunca primeiro todos os artefatos de dados e configuração e os importa. Além disso, as sequências do banco de

dados são redefinidas com base nos dados importados para que não ocorram conflitos depois que os dados forem restaurados.

Para executar uma importação de instantâneo:

1. Faça upload do ZIP de exportação do instantâneo para a *caixa de entrada* no Data Management.

   Para fazer upload do ZIP de exportação do instantâneo para a *caixa de entrada* no Data Management, use o comando uploadFile do EPM Automate.

   Também é possível usar o Navegador de Arquivos na Integração de Dados para fazer upload de um arquivo na caixa de entrada do Data Management.

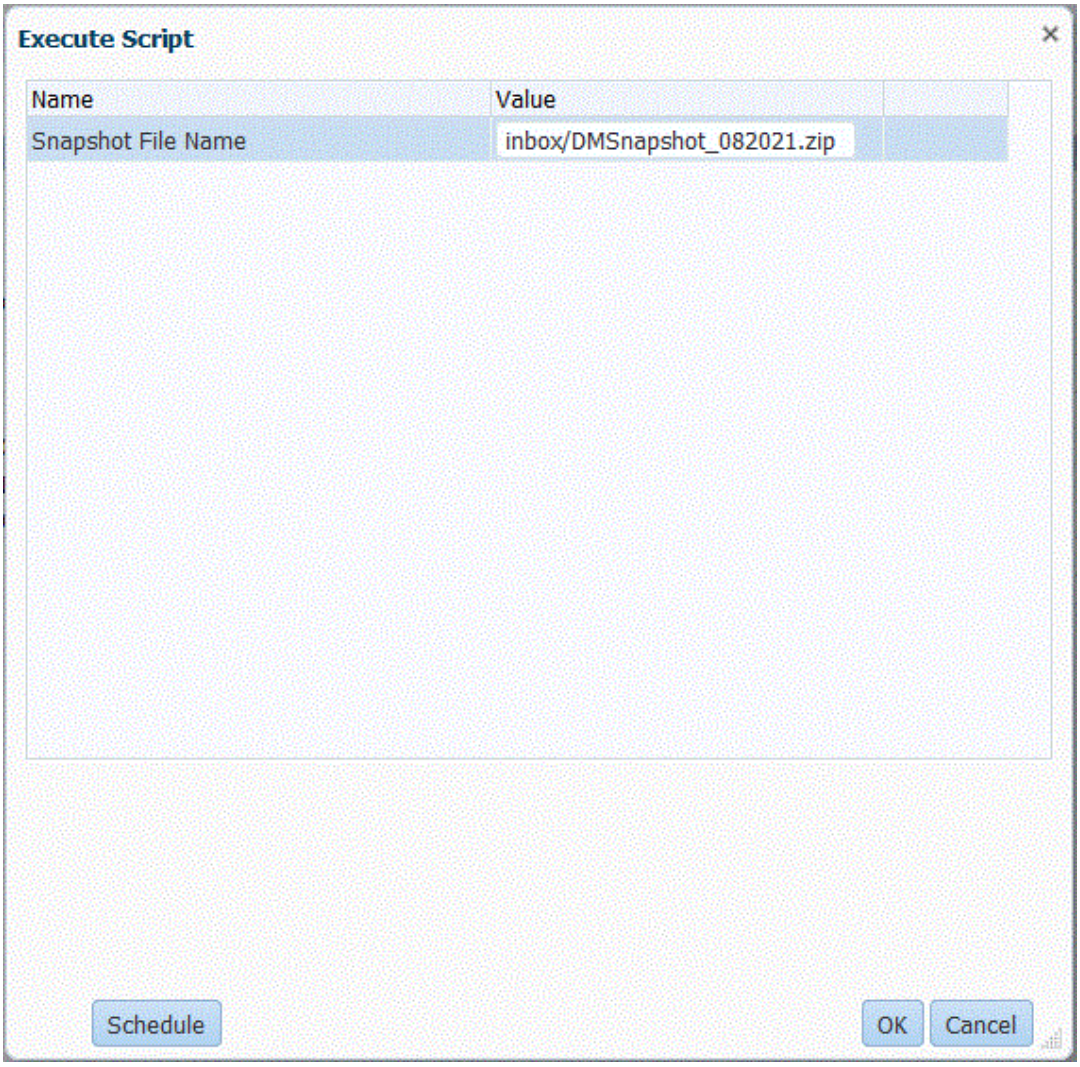
2. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Executar Importação de Instantâneo**.

3. Em **Nome do Arquivo de Instantâneo**, digite o caminho e o nome do arquivo do ZIP a ser executado.

   Por exemplo, você pode digitar: **inbox/DMSnapshot_082021.zip**.

4. Clique em **Executar**.

   Apenas um job Executar Importação de Instantâneo pode ser executado por vez.



5. Clique em **OK**.

A mensagem: **Script personalizado executado iniciado com o ID de Processo: 0**.

Você pode acessar o log do job na página Detalhes do Processo.

> **Nota:**
>
> O ID do Processo para a importação do instantâneo será sempre "0" somente quando o arquivo for exportado no modo ALL, INCREMENTAL ou ALL_INCREMENTAL, pois cada uma dessas três exportações contém artefatos de dados e detalhes do processo que fazem parte das tabelas de dados.
>
> O ID do Processo não será "0" quando apenas dados de configuração forem exportados. Isso porque os dados de configuração não contêm tabelas de dados (Detalhes do processo). Nesse caso, será usada a próxima sequência disponível no ID do Processo.

6. **Opcional**: clique em **Agendar** para agendar o job.

   Para obter informações sobre a programação de jobs, consulte Programação de Jobs.

Exportação de Dados para um Instantâneo

Usando a opção de exportar dados de instantâneo, os clientes podem fazer backup com segurança dos dados do histórico (preparação) e configuração. Usando a opção Executar Importação de Instantâneo, os dados podem ser importados de um ambiente para outro. A exportação de instantâneo inclui todos os artefatos de dados e configuração para o processo de negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Os dados de exportação do instantâneo são exportados para um arquivo de saída ZIP.

Artefatos de Configuração de Exportação do Instantâneo

Os seguintes artefatos de configuração são incluídos na exportação de instantâneo:

- Aplicativo
- Sistema de Origem
- Mapeamento de Período
- Mapeamento de Categoria
- Grupo Lógico
- Grupo de verificação
- Integração
  - Local
  - Formato de Importação (Mapas de Dimensão)
  - Regra de Dados
  - Mapeamento do Carregamento de Dados (Mapas do Membro)
- Definição de Lote
- Configuração do Sistema
- Configuração de Aplicativo
- Configuração do Usuário

- Configuração de Segurança

Artefatos de Dados de Exportação do Instantâneo

Os seguintes artefatos de dados são incluídos na exportação de instantâneo:

- Dados do histórico (preparação)
- Dados de bloqueio do PDV
- Dados de Detalhes do Processo

Fluxo de Exportação para o Tipo Todos os Instantâneos

As etapas a seguir descrevem o fluxo do processo de exportação para o tipo de instantâneo "Todos":

1. Limpa a pasta */data/snapshots/setup*.
2. Exporta todos os artefatos de configuração para uma pasta de configuração separada.

   Um CSV separado é criado para cada artefato.
3. Limpa a pasta */data/snapshots/data*.
4. Exporta os artefatos de histórico pelo PDV.

   Cada PDV é exportado para um arquivo separado.
5. Exclui PDVs órfãos.

   PDVs órfãos resultam de mapeamentos de período, mapeamentos de categoria, locais ou regras de carregamento de dados excluídos.
6. Armazena informações de metadados do instantâneo no arquivo `SnapshotParams.json` na pasta de dados.

   O arquivo `SnapshotParams.json` inclui o último id do processo exportado.
7. Arquiva as pastas de dados e configuração em um arquivo ZIP na pasta `outbox/<nome_do_arquivo>.zip`.

> **Note:**
>
> Se o tipo de instantâneo for **Configuração**, a única pasta de configuração será exportada e incluída no arquivo ZIP.

Fluxo de Exportação para Tipos de Instantâneo Incremental

No modo Incremental, o Data Management exporta somente artefatos que foram importados desde o último instantâneo. Todos os artefatos excluídos também são removidos do instantâneo. Dados de configuração completos sempre são exportados.

Quando o tipo de instantâneo for definido como *Todos os Incrementais*, o Data Management incluirá apenas artefatos de histórico novos ou alterados com base no PDV desde que o último instantâneo foi exportado. Ele também inclui artefatos de configuração (todos os PDVs *antigos* e *novos*) no arquivo de saída.

Quando o tipo de instantâneo for definido como *Incremental,* o Data Management incluirá somente artefatos de histórico novos ou alterados com base no PDV desde que o último

instantâneo foi exportado. Ele também inclui somente artefatos de configuração e PDVs *novos* no arquivo de saída.

As seguintes etapas descrevem o fluxo do processo de exportação para os tipos de instantâneo Incremental e Todos os Incrementais:

1. Limpa a pasta */data/snapshots/setup*.
2. Exporta todos os artefatos de configuração para uma pasta de configuração separada.

   Um CSV separado é criado para cada tabela.
3. **Não limpa** a pasta */data/snapshots/data*.

   O sistema mantém a pasta */data/snapshots/data* "como está", pois trata-se de um carregamento incremental.
4. Exclui PDVs órfãos.

   PDVs órfãos resultam de mapeamentos de período, mapeamentos de categoria, locais ou regras de carregamento de dados excluídos.
5. Armazena informações de metadados do instantâneo no arquivo `SnapshotParams.json` na pasta de dados.

   O arquivo `SnapshotParams.json` inclui o último id do processo exportado.
6. Exporta dados e metadados do status do processo do workflow para um local, uma categoria e um período.
7. Exclui os arquivos sob uma pasta */output* para qualquer PDV que tenha sido excluído após a última exportação.
8. Arquiva as pastas de dados e configuração em um arquivo ZIP na pasta `outbox/<nome_do_arquivo>.zip`.

> **Note:**
>
> Quando o tipo de instantâneo for definido como TODOS OS INCREMENTAIS, todos os arquivos serão incluídos na *pasta /output* dentro do ZIP.
>
> Quando o tipo de instantâneo for definido como INCREMENTAL, apenas os arquivos incrementais exportados no processo atual serão incluídos sob a *pasta /output* dentro do ZIP.

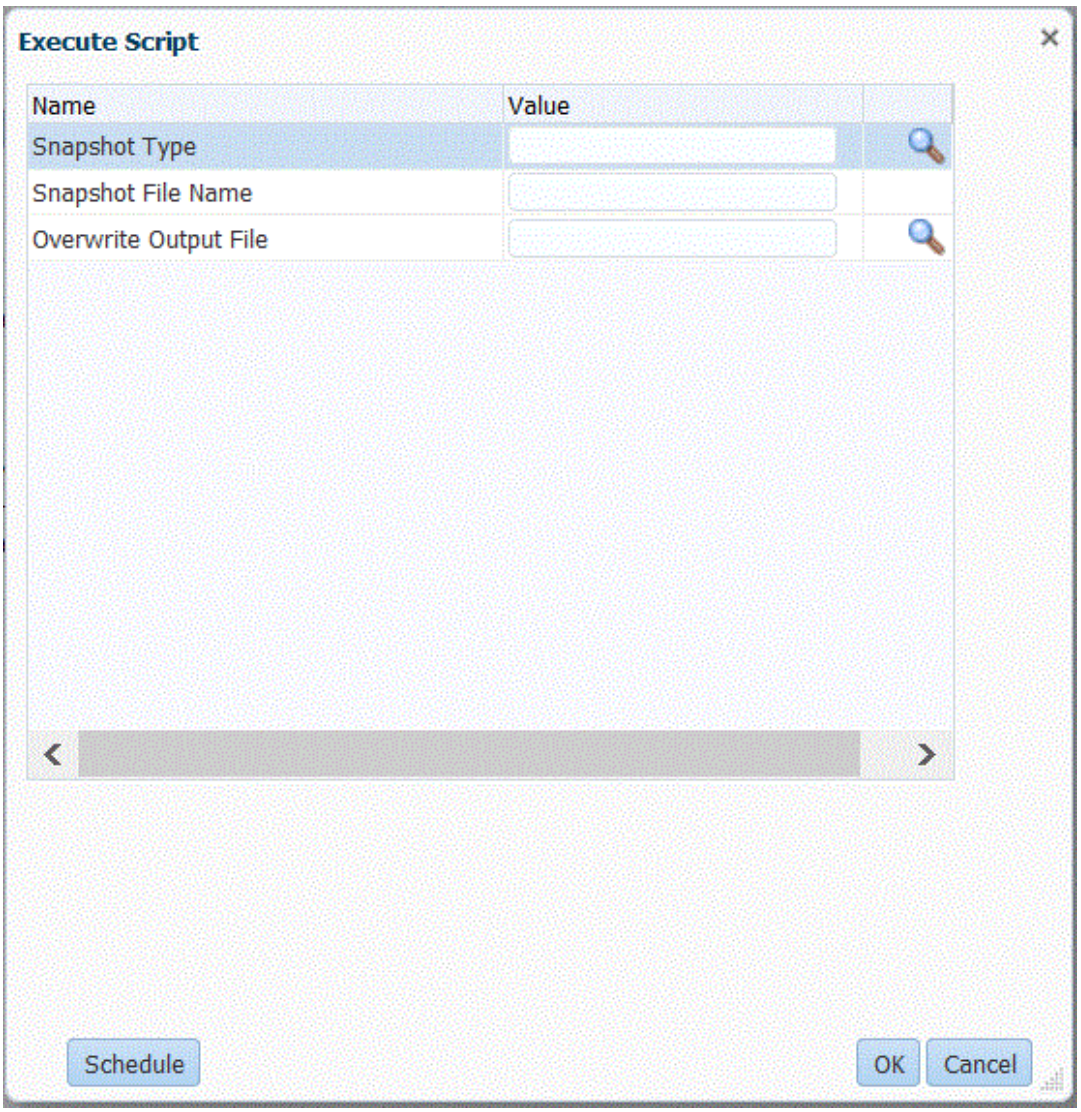
Execução de um Job de Exportação de Instantâneo

O processo de exportação de dados exporta todos os artefatos das pastas de dados e configuração, incluindo as colunas ID, para um arquivo ZIP. Os artefatos são exportados pelo PDV e mantêm a ID do artefato de configuração quando os dados são exportados e, em seguida, importados no ambiente de destino.

As opções de exportação de instantâneo aceitam os tipos de exportação: Todos, Todos os Incrementais, Incremental e Configuração.

Para executar uma exportação de instantâneo:

1. Na guia **Workflow**, em **Tarefas de Manutenção do Sistema**, selecione **Executar Exportação de Instantâneo**.
2. Clique em **Executar**.



3. Em **Tipo de Instantâneo**, selecione o tipo de instantâneo a ser exportado.

   Tipos de instantâneo disponíveis:

   - Todos – Inclui todos os artefatos de histórico e configuração.
   - Todos os Incrementais – Inclui apenas artefatos de histórico novos ou alterados com base no PDV desde que o último instantâneo foi exportado e inclui artefatos de configuração e todos os PDVs (antigos e novos) no arquivo de saída.
   - Incremental – Inclui apenas dados de histórico novos ou alterados com base no PDV desde que o último instantâneo foi exportado e inclui somente artefatos de configuração e novos PDVs no arquivo de saída.
   - Configuração – Inclui apenas artefatos de configuração.

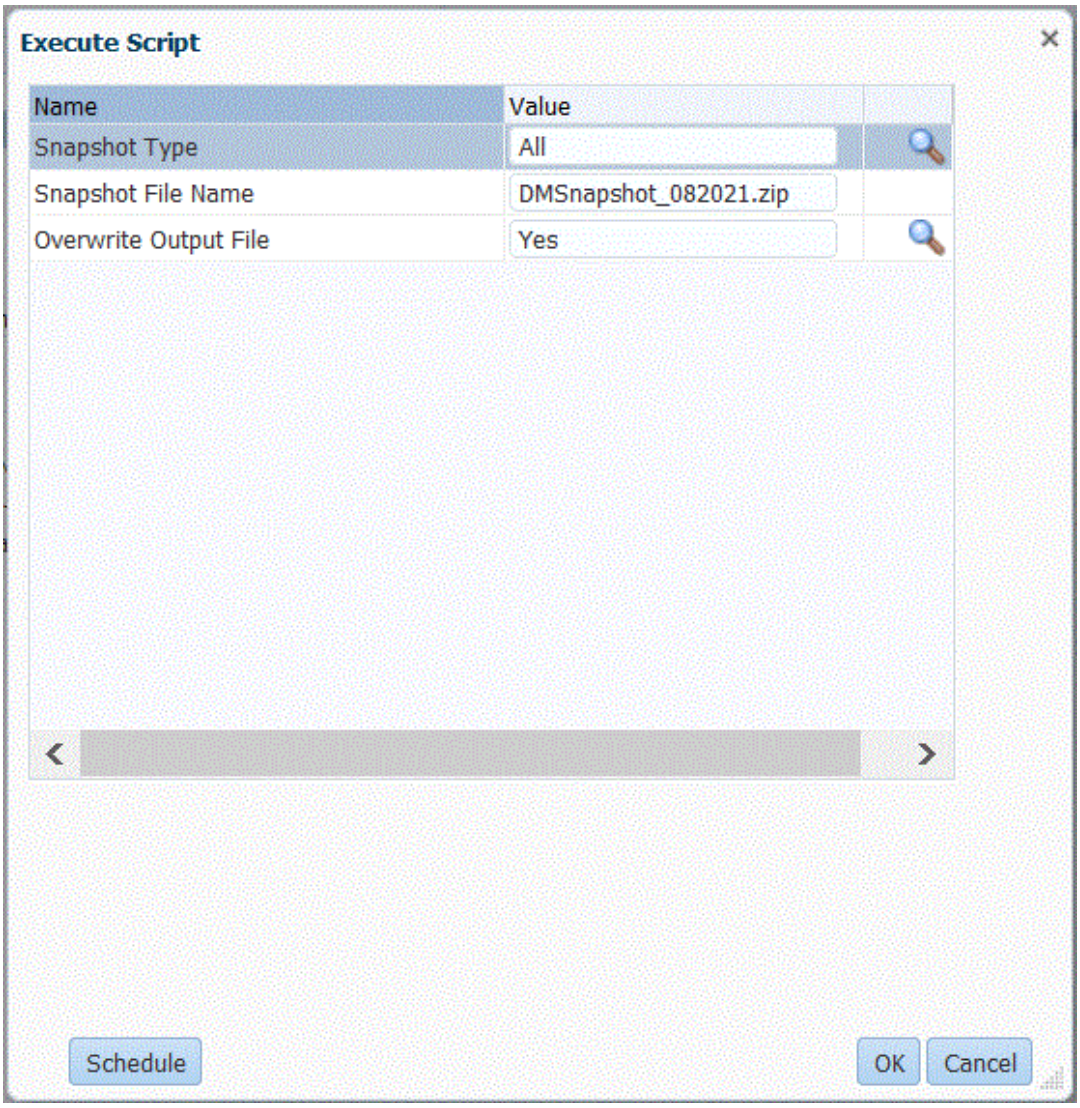
4. Em **Nome do Arquivo de Instantâneo**, especifique o nome do arquivo do ZIP com a extensão ZIP a ser gravado na *caixa de saída* para a exportação de instantâneo.

   Por exemplo, você pode digitar: **DMSnapshot_082021.zip**.

   Se um arquivo não terminar com uma extensão ZIP, o Data Management forçará uma extensão ZIP acrescentando um sufixo **.zip** no fim do nome do arquivo.

5. Em **Substituir Arquivo de Saída**, especifique **Sim** para substituir um ZIP que tenha o mesmo nome do arquivo que você está criando. Caso contrário, especifique **Não**.

> **Dica:**
>
> Se você especificar um arquivo de saída existente e especificar **Não** para substituir o arquivo de saída existente (ZIP), o job falhará e o sistema mostrará a mensagem: "A Execução de Regra não foi concluída com êxito".



6. Clique em **OK**.

   Apenas um job Executar Exportações de Instantâneo pode ser executado por vez.

   A mensagem: **Script personalizado executado iniciou com o ID de processo: XXX** é exibida (onde *XXX* é o número do ID do processo gerado para o job).

   Você pode acessar o log do job na página Detalhes do Processo no Data Management.

   É possível exibir o ZIP de exportação de instantâneo depois que a exportação do instantâneo estiver concluída por download do ZIP de saída em Detalhes do Processo.

Também é possível fazer download do ZIP do instantâneo usando o comando downloadFile do EPM Automate.

7. **Opcional**: clique em **Agendar** para agendar o job.

   Para obter informações sobre a programação de jobs, consulte Programação de Jobs.

Como Usar Modos de Instantâneo do Ciclo de Vida (LCM)

Os modos de instantâneo Lifecycle (ciclo de vida - LCM) permitem exportar e importar um artefato individual (inclui apenas dados de configuração) ou um único instantâneo de dados de configuração ou ainda dados de configuração e todos os dados (Workbench). A opção do modo LCM escolhida deve depender da exibição da data específica do sistema necessária, de que maneira o instantâneo é usado no desenvolvimento, nos testes ou outras finalidades, além dos recursos do sistema. É possível alternar os modos LCM a qualquer momento.

> **Note:**
>
> É possível importar um instantâneo para a mesma versão ou a anterior. Não é possível importar um instantâneo que seja mais novo do que a versão de origem.

Table 7-4 Modos de Instantâneo LCM

Modo LCM	Descrição
Artefato Individual – Somente Configuração	Neste modo, você seleciona os artefatos individuais a serem migrados, como locais e mapeamentos. Quando você importa o instantâneo no sistema de destino, os dados são mesclados com os dados existentes no sistema de destino. Esse modo não inclui dados do Workbench. O modo Artefato Individual – Somente Configuração é o padrão usado pelo processo LCM. Os instantâneos de artefatos individuais são exportados como arquivos XML contidos em um arquivo ZIP. Os arquivos ZIP de instantâneo estão disponíveis na guia Instantâneos em Migração.

Table 7-4 (Cont.) Modos de Instantâneo LCM

Modo LCM	Descrição
Instantâneo Único – Somente Configuração	Neste modo, quando você importa o instantâneo no sistema de destino, todos os dados de configuração existentes são excluídos e os dados do instantâneo são importados. Para obter uma lista de artefatos de configuração, consulte Artefatos de Configuração de Exportação do Instantâneo. Os artefatos de configuração são exportados para arquivos CSV em um formato de tabela contido em um arquivo ZIP. Os arquivos ZIP de instantâneo estão disponíveis na guia Instantâneos em Migração. Os instantâneos executados no modo Instantâneo Único – Somente Configuração são executados mais rapidamente do que os executados no modo Artefato Individual – Somente Configuração e podem evitar problemas de expiração do banco de dados.
Instantâneo Único – Configuração e Dados	Neste modo, os dados no sistema de destino são completamente excluídos e os dados do instantâneo, importados. O tempo do processo de importação pode demorar mais, dependendo do volume dos dados do Workbench, e pode afetar o desempenho do backup LCM, dependendo do tamanho dos dados nas tabelas intermediárias. Para obter uma lista de artefatos de configuração e dados, consulte Artefatos de Configuração de Exportação do Instantâneo e Artefatos de Dados de Exportação do Instantâneo. Para usar esse modo, crie um instantâneo da linha de base. O sistema exporta a configuração e todos os dados (inclusive do Workbench) de maneira incremental para arquivos CSV em um formato de tabela contido em um arquivo ZIP. Os arquivos ZIP de instantâneo estão disponíveis na guia Instantâneos em Migração.

Para selecionar um modo LCM:

1. Inicie o Gerenciamento de Dados.
2. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações do Sistema**.
3. Na página **Configurações do Sistema**, em **Tipo de Perfil**, selecione o perfil específico **Arquivo**.
4. Na lista suspensa **Modo LCM**, selecione um dos seguintes modos:
   - Artefato Individual – Somente Configuração
   - Instantâneo Único – Somente Configuração
   - Instantâneo Único e Dados - Configuração e Dados

5. Clique em **OK**.

A

Referência da Tabela TDATASEG

A tabela TDATASEG é usada para armazenar os dados carregados pelo usuário e quaisquer transformações entre os membros da dimensão de origem e os resultados do processo de mapeamento.

> **Nota:**
>
> No carregamento de texto, a coluna em TDATASEG é carregada para DATA, e o resultado mapeado é carregado para DATAX.

Tabela A-1 Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
DATAKEY	NUMBER(31,0) NOT NULL ENABLE	Chave exclusiva gerada pelo sistema para cada linha de dados
PARTIONNKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE	Chave de local. Associa-se a TPOVPARTITION para recuperar informações de local.
CATKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE	Chave de Categoria. Associa-se a TPOVCATEGORY para recuperar informações de categoria.
PERIODKEY	DATE NOT NULL ENABLE	Chave de Período. Associa-se a TPOVPERIOD para recuperar detalhes do mapeamento de período do Data Management para o EPM.
DATAVIEW	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT 'YTD' NOT NULL ENABLE	Codificado para YTD para arquivo, e definida como YTD para Balanço Geral e PTD para Declaração de Renda quando a extração de dados de um Enterprise Resource Planning (ERP).
CURKEY	VARCHAR2(25 CHAR) DEFAULT	Código da moeda dos dados.
CALCACCTTYPE	NUMBER(6,0) DEFAULT 9 NOT NULL ENABLE	Indica se a linha foi importada da origem ou calculada pelo Grupo Lógico: • 9=Importada • 5=Calculada e Exportada • 1=Calculada e Não Exportada
CHANGESIGN	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Indica que o sinal do valor importado deve ser revertido: • 0=Sem Alteração • 1=Reverter Sinal
JOURNALID	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	ID do Lançamento. Valor fornecido pelo usuário
AMOUNT	NUMBER(38,12) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Valor carregado da origem
AMOUNTX	NUMBER(38, 12) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Valor após qualquer regra de transformação. Esse valor é carregado para o aplicativo de destino.

Tabela A-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
DESC1	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	A descrição pode ser importada do arquivo
DESC2	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	A descrição pode ser importada do arquivo
ACCOUNT	VARCHAR2(300 CHAR) NOT NULL ENABLE	Membro da conta da origem
ACCOUNTX	VARCHAR2(2000 CHAR) DEFAULT	Membro da conta após o processamento das regras de mapeamento
ACCOUNTR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAMAPSEG.
ACCOUNTF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipos de mapa: • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
ENTITY	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Membro da entidade da origem
ENTITYX	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Membro da entidade após o processamento das regras de mapeamento. Esse valor é exportado.
ENTITYR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAMAPSEG.
ENTITYF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipos de mapa: • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
ICP	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	ICP da origem
ICPX	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	ICP após o processamento das regras de mapeamento. Esse valor é exportado.
ICPR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAMAPSEG.
ICPF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipo de mapa: • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
UD1	VARCHAR2(280 CHAR) DEFAULT	UD1 da origem
UD1X	VARCHAR2(280 CHAR) DEFAULT	UD1 após o processamento das regras de mapeamento. Esse valor é exportado.
UD1R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAMAPSEG.
UD1F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipo de mapa: • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
UD2	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD2 da origem
UD2X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD2X da origem
UD2R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD2R da origem

Tabela A-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
UD2F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD2F da origem
UD3	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD3 da origem
UD3X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD3X da origem
UD3R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD3R da origem
UD3F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD3F da origem
UD4	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD4 da origem
UD4X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD4X da origem
UD4R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD4R da origem
UD4F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD4F da origem
UD5	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD5 da origem
UD5X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD5X da origem
UD5R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD5R da origem
UD5F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD5F da origem
UD6	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD6 da origem
UD6X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD6X da origem
UD6R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD6R da origem
UD6F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD6F da origem
UD7	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD7 da origem
UD7X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD7X da origem
UD7R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD7R da origem
UD7F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD7F da origem
UD8	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD8 da origem
UD8X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD8X da origem
UD8R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD8R da origem
UD8F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD8F da origem
ARCHIVEID	NUMBER(31,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Uso futuro
HASMEMOITEM	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Uso futuro
STATICDATAKEY	NUMBER(31,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Uso futuro
UD9	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD9 da origem
UD9X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD9X da origem
UD9R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD9R da origem
UD9F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD9F da origem
UD10	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD10 da origem
UD10X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD10X da origem
UD10R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD10R da origem

Tabela A-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
UD10F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD10F da origem
UD11	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD11 da origem
UD11X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD11X da origem
UD11R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD11R da origem
UD11F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD11F da origem
UD12	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD12 da origem
UD12X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD12X da origem
UD12R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD12R da origem
UD12F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD12F da origem
UD13	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD13 da origem
UD13X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD13X da origem
UD13R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD13R da origem
UD13F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD13F da origem
UD14	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD14 da origem
UD14X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD14X da origem
UD14R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD14R da origem
UD14F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD14F da origem
UD15	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD15 da origem
UD15X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD15X da origem
UD15R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD15R da origem
UD15F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD15F da origem
UD16	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD16 da origem
UD16X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD16X da origem
UD16R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD16R da origem
UD16F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD16F da origem
UD17	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD17 da origem
UD17X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD1X da origem
UD17R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD17R da origem
UD17F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD17F da origem
UD18	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD18 da origem
UD18X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD18X da origem
UD18R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD18R da origem
UD18F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD18F da origem
UD19	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD19 da origem
UD19X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD19X da origem
UD19R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD19R da origem
UD19F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD19F da origem

Tabela A-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
UD20	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD20 da origem
UD20X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD20X da origem
UD20R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD20R da origem
UD20F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD20F da origem
ATTR1	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR2	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through **Nota:** Ao importar dados do Financial Consolidation and Close, as colunas de atributo ATTR2 e ATTR3 não devem ser usadas para nenhum outro mapeamento de dimensão.
ATTR3	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through **Nota:** Ao importar dados do Financial Consolidation and Close, as colunas de atributo ATTR2 e ATTR3 não devem ser usadas para nenhum outro mapeamento de dimensão.

Tabela A-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
ATTR4	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR5	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR6	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR7	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR8	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR9	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR10	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR11	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR12	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR13	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Restrito. Usado para armazenar o "Item lógico" se um grupo lógico estiver atribuído a um local.
ATTR14	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR15	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR16	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR17	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR18	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR19	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR20	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through

Tabela A-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
ATTR21	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR22	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR23	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR24	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR25	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR26	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR27	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR28	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR29	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR30	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR31	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR32	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR33	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR34	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR35	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR36	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR37	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through

Tabela A-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
ATTR38	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR39	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR40	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
DATA	VARCHAR2(2000 CHAR)	
DATAX	VARCHAR2(2000 CHAR)	
DATAR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	
DATAF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	
CODE_COMBINATION_ID	VARCHAR2(500 CHAR)	Usada para integração ao Oracle E-Business Suite.
AMOUNT_YTD	NUMBER(29,12)	Valor de YTD. Usada para as origens de dados do E-Business Suite, Peoplesoft e Fusion
AMOUNT_PTD	NUMBER(29,12)	Valor de PTD. Usada para as origens de dados do E-Business Suite, Peoplesoft e Fusion
LOADID	NUMBER(15,0)	ID do processo que criou ou atualizou essa linha.
RULE_ID	NUMBER(15,0)	ID da Regra de Dados usado para criar essa linha. Associa-se a AIF_BALANCE_RULES para obter detalhes.
STAT_BALANCE_FLAG	VARCHAR2(1 CHAR)	Indica se o saldo é uma estatística: • Y=Estatística • N=Saldo
VALID_FLAG	VARCHAR2(1 CHAR)	Indica se a linha tem mapeamentos válidos: • Y=Válido • N=Inválido • I=Ignorar

B

Referência do Campo de Definição de Extração do Oracle HCM Cloud

As tabelas a seguir listam os campos do Oracle Human Capital Management Cloud que pertencem a cada definição de extração predefinida. Esses campos são um subconjunto dos dados que podem ser extraídos e carregados para um aplicativo Oracle Workforce Planning ou Strategic Workforce Planning de cada definição de extração.

- Campos de Definição de Extração de Mérito da Conta
- Campos de Definição de Extração de Atribuição
- Campos de Definição de Extração de Componente
- Campos de Definição de Extração de Funcionário
- Campos de Definição de Extração de Entidade
- Campos de Definição de Extração de Job
- Campos de Definição de Extração de Local
- Campos de Definição de Extração de Posição

Campos de Definição de Extração de Mérito da Conta

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Mérito da Conta, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Oracle Workforce Planning ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Conta: Campos de Definição de Extração de Mérito
Descrição Curta da Classificação do Desempenho de Extração
Descrição da Classificação do Desempenho da Extração

Campos de Definição de Extração de Atribuição

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Atribuição, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Oracle Workforce Planning ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definições de Extração de Atribuição
Código de Unidade de Negociação da Atribuição
Nome do Código de Unidade de Negociação da Atribuição
Valor FTE da Atribuição
Tempo Parcial Completo da Atribuição
Tipo de Atribuição
Valor do Salário da Atribuição
Código Base do Salário da Atribuição
Código de Moeda do Salário da Atribuição

Campos de Definições de Extração de Atribuição
Código da Organização da Atribuição
Nome da Organização da Atribuição
Extrair Classificação da Organização da Atribuição
Número da Pessoa
Data de Início da Pessoa
Data de Nascimento da Pessoa
Gênero da Pessoa
Nível de Educação Superior da Pessoa
Código de Job da Atribuição
Nome de Família do Job
Código da Faixa da Atribuição
Código de Posição da Atribuição
Número da Atribuição
Tipo de Posição da Atribuição
Código de Função do Job da Atribuição
Nome Completo da Pessoa
Nome da Faixa da Atribuição
Nome do Job da Atribuição
Código do Local da Atribuição
Nome do Local da Atribuição
Categoria de Funcionário da Atribuição
Categoria de Nível de Emprego da Atribuição
Nome da Atribuição
Nome da Posição da Atribuição
Extrair Data de Início Efetiva da Atribuição
Significado do Gênero da Pessoa
Significado do Nível de Educação Superior da Pessoa
Tipo de Faixa de Atribuição
Nome da Unidade de Negócios da Atribuição
Nome do Empregador Legal da Atribuição
Código de Legislação da Atribuição
Nome da Legislação da Atribuição
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 1
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 2
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 2
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 3
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 4
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 5
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 6
Centro de Custos do GL da Organização - Empresa
Centro de Custos do GL da Organização - Centro de Custos
Descrição Curta do Desempenho da Extração
Descrição da Classificação do Desempenho da Extração
Valor do Benefício
Tipo do Benefício
Plano - Nome

Campos de Definições de Extração de Atribuição
Tipo de Plano - Nome
Valor da Taxa Anual
Unidade de Medida
Nome da Opção

Campos de Definição de Extração de Componente

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Componente, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Oracle Workforce Planning ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Componente
Extrair Código da Faixa
Nome da Faixa
Extrair Tipo da Faixa

Campos de Definição de Extração de Funcionário

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Funcionário, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Oracle Workforce Planning ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Funcionário
Extrair Número de Pessoa de Funcionário
Nome Completo da Pessoa
Data de Nascimento da Pessoa
Data de Contratação da Empresa da Pessoa
Número da Pessoa
Significado do Gênero da Pessoa
Nível de Educação Mais Alto da Pessoa
Significado do Nível de Educação Superior da Pessoa
Categoria de Funcionário da Atribuição
Significado da Categoria de Funcionário da Atribuição
Código de Unidade de Negociação da Atribuição
Nome do Código de Unidade de Negociação da Atribuição
Primeiro Nome da Pessoa
Sobrenome da Pessoa
Categoria de Nível de Emprego da Atribuição
Significado da Categoria de Nível de Emprego da Atribuição
Código do Local

Campos de Definição de Extração de Entidade

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Entidade, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Oracle Workforce Planning ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Entidade
Extrair Código da Árvore da Organização
Extrair Nome de Versão da Árvore da Organização
Extrair Distância da Árvore da Organização
Extrair Profundidade da Árvore da Organização
Extrair É folha da Árvore da Organização
Extrair Código da Árvore da Organização
Extrair Nome da Árvore da Organização

Campos de Definição de Extração de Job

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Job, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Oracle Workforce Planning ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Job
Extrair Código do Job
Nome do Job
Nome de Família do Job
Extrair Código de Função do Job
Extrair Significado do Código de Função do Job

Campos de Definição de Extração de Local

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Job, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Oracle Workforce Planning ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Local
Extrair Código de Local
Extrair Nome do Local
Extrair País do Local
Extrair Cidade ou Município do Local
Extrair Região 1 do Local
Extrair Região 2 do Local
Extrair Região 3 do Local

Campos de Definição de Extração de Posição

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Posição, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Oracle Workforce Planning ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Posição
Extrair Código da Árvore da Posição
Extrair Nome de Versão da Árvore da Posição

Campos de Definição de Extração de Posição
Extrair Profundidade da Árvore da Posição
Extrair Distância da Árvore da Posição
Extrair É folha da Árvore da Posição
Extrair Código da Posição
Nome da Posição